



Diagnóstico **Brasil** IGM-CFA.2024



IGM-CFA®
Índice CFA de Governança Municipal



CFA
Conselho Federal de
Administração

Apresentação

A retomada econômica do Brasil pós-pandemia apresenta um cenário de recuperação moderada, com impactos diversos sobre setores estratégicos como saúde, educação e geração de empregos, especialmente nos municípios. O crescimento econômico nacional tem refletido na melhoria do emprego em áreas urbanas, impulsionado por investimentos em infraestrutura e aumento na demanda por serviços, mas os desafios estruturais continuam evidentes, principalmente nas cidades menores.

A infraestrutura de saúde tem avançado, com expansão de serviços em algumas regiões, contudo a desigualdade no acesso ainda é preocupante, especialmente nos municípios menos desenvolvidos. Na educação, o cenário é mais desafiador, com dificuldades no financiamento da rede pública, falta de investimentos em tecnologia e formação de professores, além da disparidade no acesso a uma educação de qualidade entre regiões urbanas e rurais.

A geração de emprego, enquanto mostra sinais de recuperação nas grandes cidades, ainda encontra barreiras significativas nas áreas mais afastadas e de menor desenvolvimento econômico. Nesses locais, a falta de investimentos públicos e privados, somada à ausência de políticas eficazes de desenvolvimento regional, limita as oportunidades de trabalho, perpetuando ciclos de desemprego e subemprego.

O Diagnóstico Brasil IGM-CFA, uma ferramenta crucial para a análise do desempenho dos municípios, revela grandes discrepâncias nos indicadores de gestão municipal. O Índice de Governança Municipal (IGM) do Conselho Federal de Administração (CFA) mostra que, apesar da recuperação econômica, muitos mu-


nícipios continuam com dificuldades em áreas essenciais como saúde, educação e finanças públicas. A análise destaca a importância de gestores públicos capacitados para implementar políticas eficazes que melhorem a qualidade de vida local, otimizem o uso dos recursos e promovam o desenvolvimento sustentável.

Os dados enfatizam que a má administração continua a impactar negativamente áreas essenciais como saúde, educação e segurança. Prova disso é que o índice evidencia casos de sucesso onde uma boa governança, mesmo com recursos limitados, oferece serviços de qualidade. É crucial buscarmos profissionalizar a gestão pública e realizar avaliações para investigar a capacidade das políticas públicas produzirem efeitos na vida das pessoas. As ferramentas de avaliação examinam a quem os serviços estão chegando, o modo como eles são realizados e, principalmente, como os recursos públicos estão sendo utilizados.

Nesse contexto, a atuação dos profissionais de Administração com especialização em gestão pública torna-se fundamental. Esses profissionais têm o conhecimento técnico necessário para enfrentar os desafios impostos pela recuperação econômica, especialmente na formulação de políticas públicas que priorizem o equilíbrio fiscal, o desenvolvimento regional e a eficiência na alocação de recursos. Profissionais de Administração são peças-chave para transformar as realidades municipais, utilizando dados como os do IGM-CFA para guiar suas decisões e implantar melhorias nas áreas críticas, profissionalizando a gestão pública. Nesta edição, a equipe coordenada pela Câmara de Gestão Pública (CGP/CFA) identificou dados que revelassem uma média de desempenho nacional e regional. A ideia é mostrar onde está o gargalo, reparar os erros e aprender com os cases de sucesso.

É importante ressaltar que todas as informações continuam disponíveis no site www.igm.cfa.org.br e os profissionais de Administração e gestores públicos têm direito ao acesso exclusivo com informações complementares voltadas para a gestão pública, como cartilhas, guias, cases de sucesso, entre outras publicações. O objetivo é possibilitar, assim, uma capacitação contínua e mais direcionada às demandas específicas do setor público.

Para que a retomada econômica seja sustentável e impacte positivamente as áreas de saúde, educação e geração de empregos nos municípios, o Brasil precisa de um projeto estratégico de nação. Isso inclui o preparo dos municípios para enfrentar desafios econômicos e sociais de longo prazo, garantindo investimentos adequados em infraestrutura e políticas de desenvolvimento regional. Os profissionais de Administração, com habilidades específicas em gestão pública, desempenham um papel vital nesse processo, sendo essenciais para a construção de uma nação mais equilibrada e capaz de oferecer melhores oportunidades de vida para toda a população.


Adm. Leonardo Macedo
Presidente do CFA


Adm. Francisco de Jesus
Diretor de Gestão Pública do CFA



Conselho Federal de Administração

Adm. Leonardo Macedo – Presidente

Câmara de Gestão Pública

Adm. Francisco de Jesus - Diretor

Adm. Tiago Stival

Elaboração

Marcelo Gomes da Silva

Isaias Alves dos Santos

Revisão

Traduções Mercosul

Projeto Gráfico e Diagramação

André Eduardo Ribeiro

Sumário

Brasil	7
Região Centro-Oeste	28
Análise do estado do Distrito Federal	48
Análise do estado do Goiás	57
Análise do estado do Mato Grosso	77
Análise do estado do Mato Grosso do Sul	96
Região Nordeste	116
Análise do estado do Alagoas	136
Análise do estado da Bahia	155
Análise do estado do Ceará	174
Análise do estado do Maranhão	194
Análise do estado da Paraíba	213
Análise do estado de Pernambuco	232
Análise do estado do Piauí	251
Análise do estado do Rio Grande do Norte	270
Análise do estado de Sergipe	289
Região Norte	308
Análise do estado do Acre	328
Análise do estado do Amazonas	347
Análise do estado do Amapá	366
Análise do estado do Pará	385
Análise do estado de Rondônia	404
Análise do estado de Roraima	423
Análise do estado de Tocantins	442
Região Sudeste	461
Análise do estado do Espírito Santo	481
Análise do estado de Minas Gerais	500
Análise do estado do Rio de Janeiro	520
Análise do estado de São Paulo	539
Região Sul	559
Análise do estado do Paraná	579
Análise do estado do Rio Grande do Sul	599
Análise do estado de Santa Catarina	619



Análise do **Brasil**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	9
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	9
Dimensão Finanças	10
Investimento em Educação e Saúde.....	10
Fiscal.....	11
Equilíbrio Previdenciário.....	12
Custo do Legislativo.....	13
Conclusão.....	14
Dimensão Gestão	15
Colaboradores.....	15
Planejamento.....	16
Transparência.....	17
Conclusão.....	18
Dimensão Desempenho	19
Educação.....	19
Saneamento e Meio Ambiente.....	20
Saúde.....	21
Segurança.....	23
Vulnerabilidade Social.....	24
Conclusão.....	25
Índice CFA de Governança Municipal	25
Considerações finais	27

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 5570 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

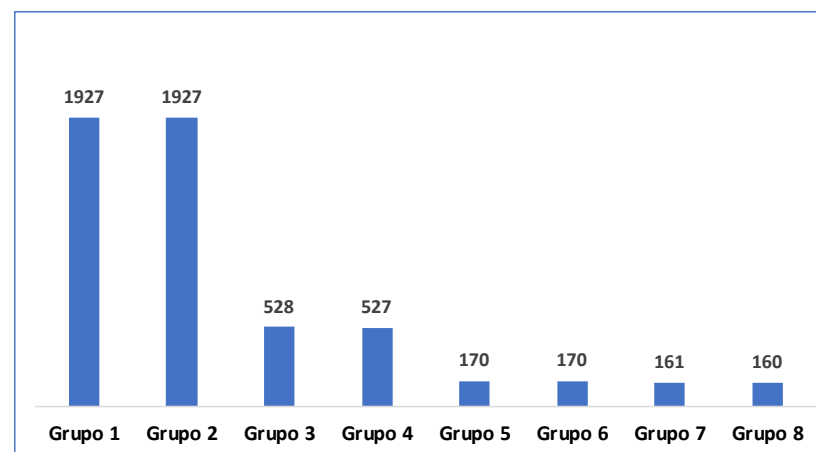


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	1927	34,6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	1927	34,6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	528	9,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	527	9,5%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	170	3,1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	170	3,1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	161	2,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	160	2,9%

Em uma breve e sucinta análise, 70% da população do país está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

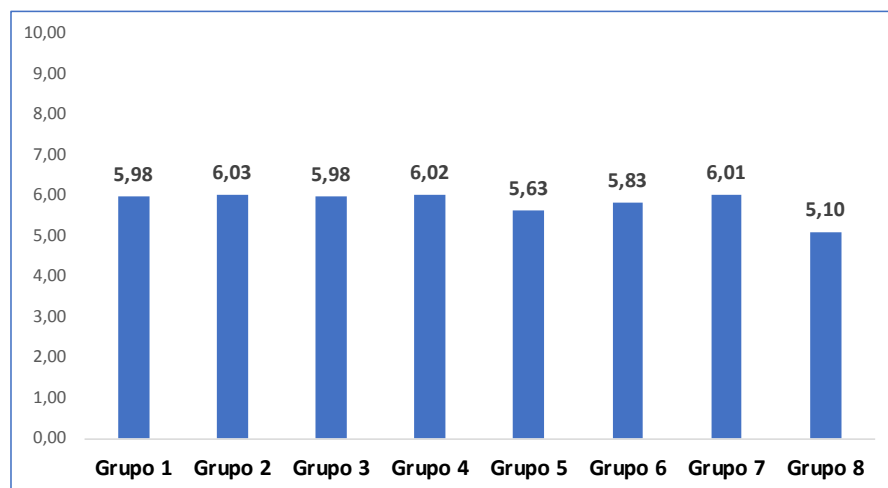


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,10**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

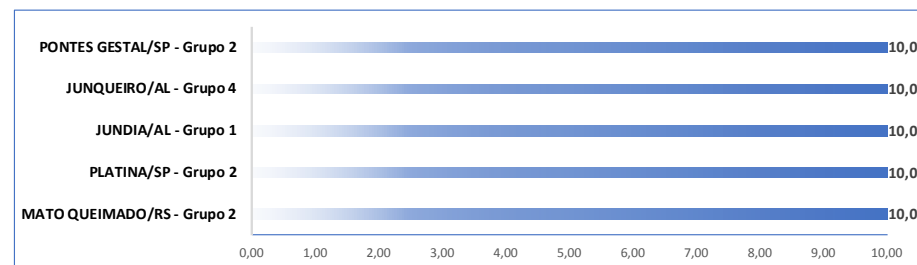


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência do país por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Brasil:

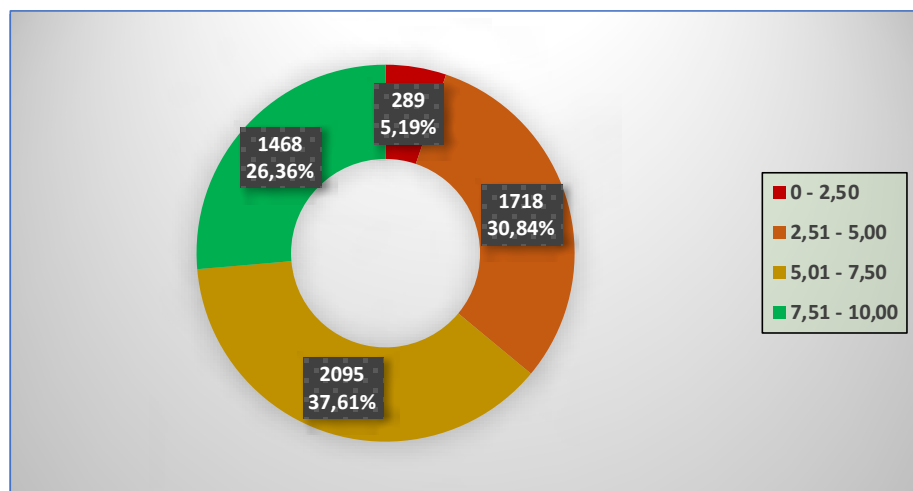


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 289 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **5,19%** do total; outros 1718 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**30,84%**); 2095 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**37,61%**); e por último, 1468 cidades com nota acima de **7,51** (**26,36%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

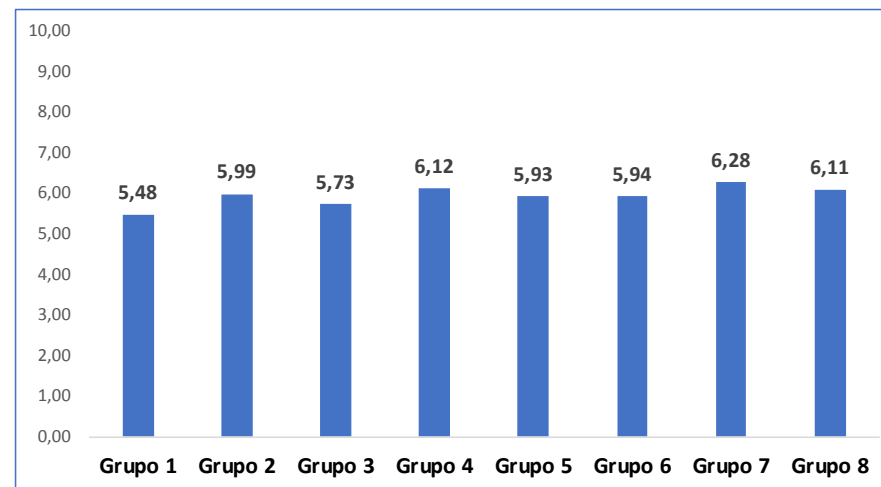


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,48**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do Brasil, neste indicador:

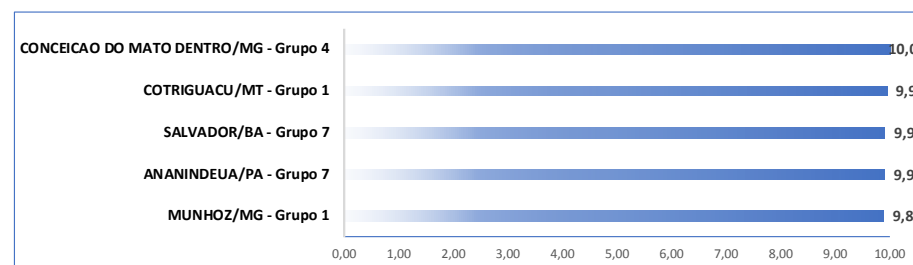


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Conceicao do Mato Dentro/MG alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios do país, por meio de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

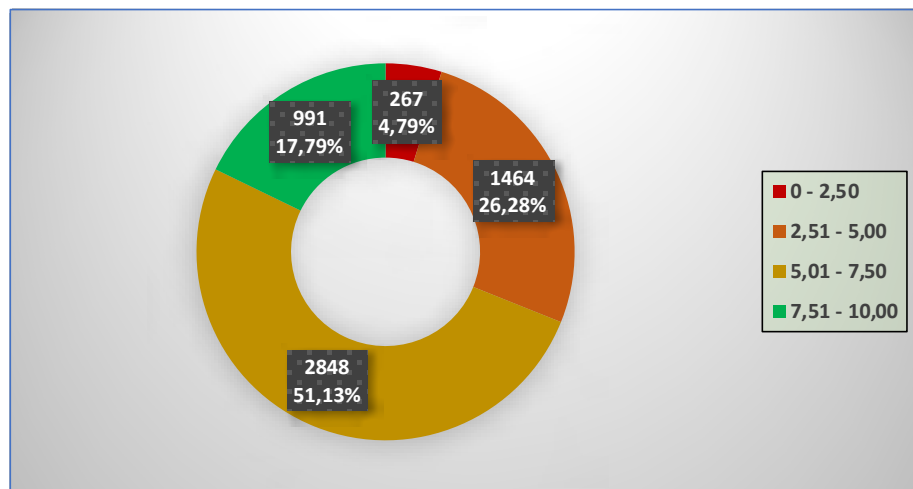


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 267 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **4,79%** do total. Já 1464 municípios que corresponde a (**26,28%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 2848 municípios (**51,13%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 991 cidades (**17,79%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

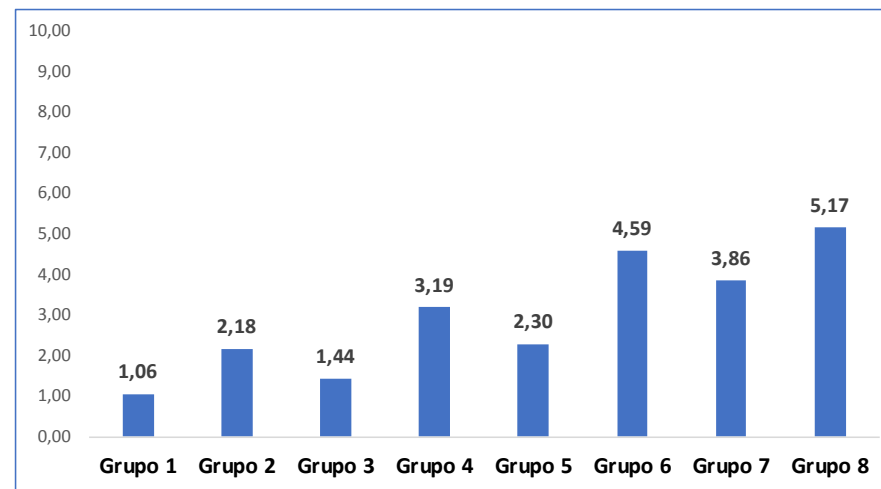


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,17**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **1,06**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

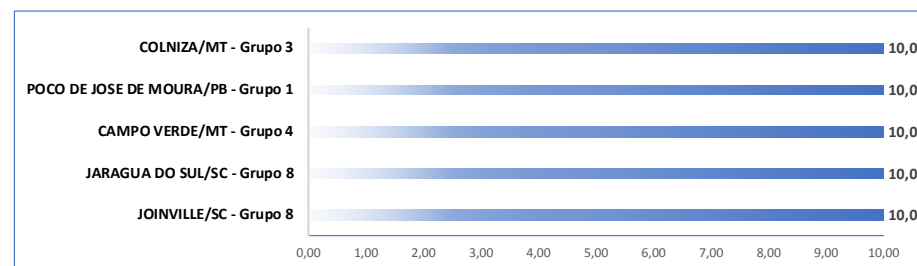


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

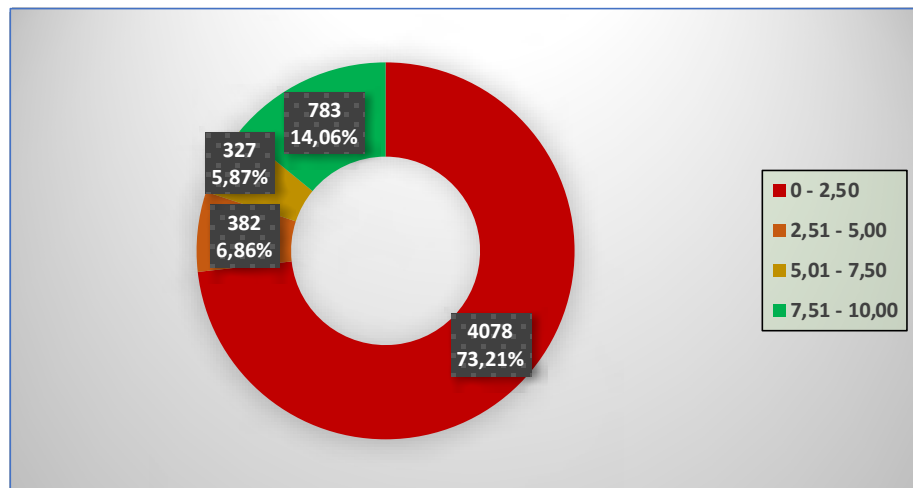


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 4078 municípios, representando **73,21%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 382 cidades (686%) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 327 municípios, ou **5,87%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 783 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **14,06%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

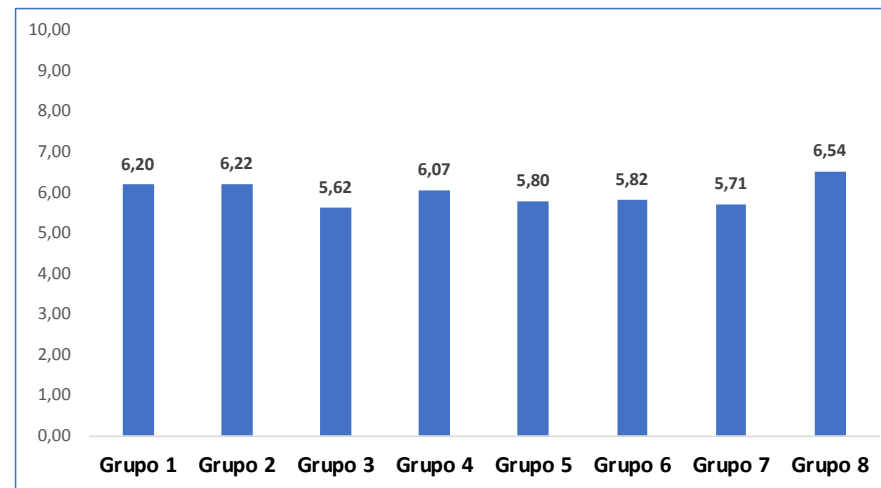


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,62**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

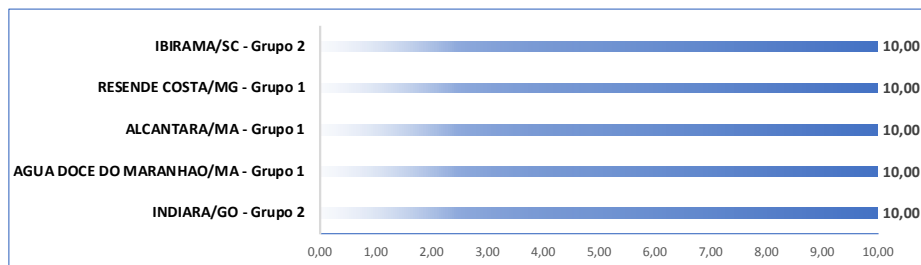


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

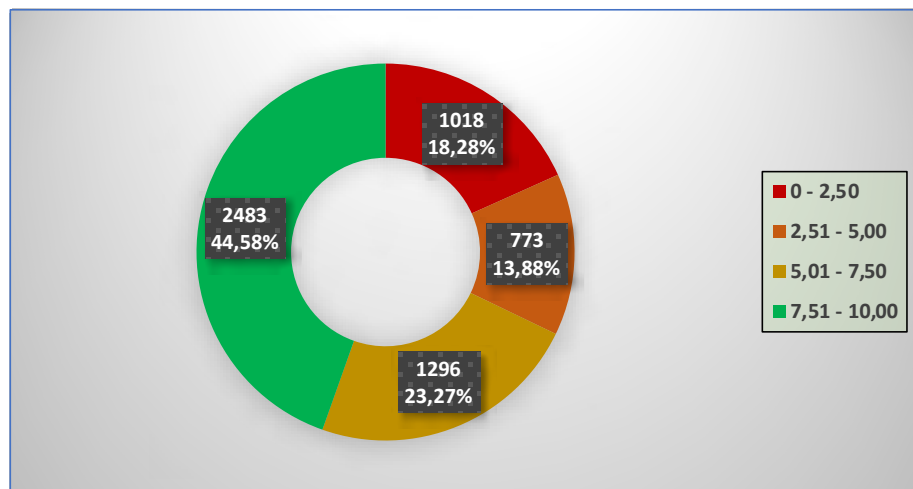


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1018 municípios, representando **18,28%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 773 cidades (**13,88%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 1296 municípios, ou **23,27%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2483 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **44,58%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do Brasil pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

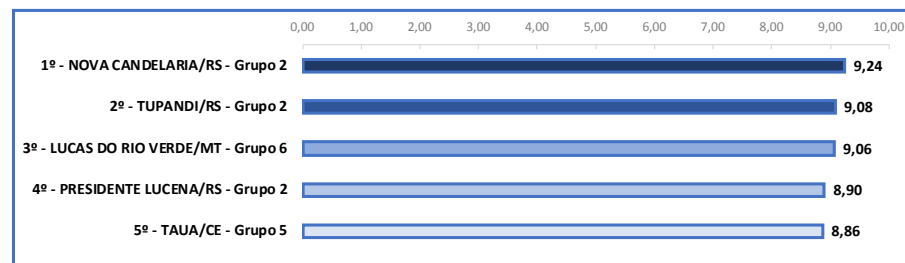


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do Brasil, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Nova Candelaria/RS que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

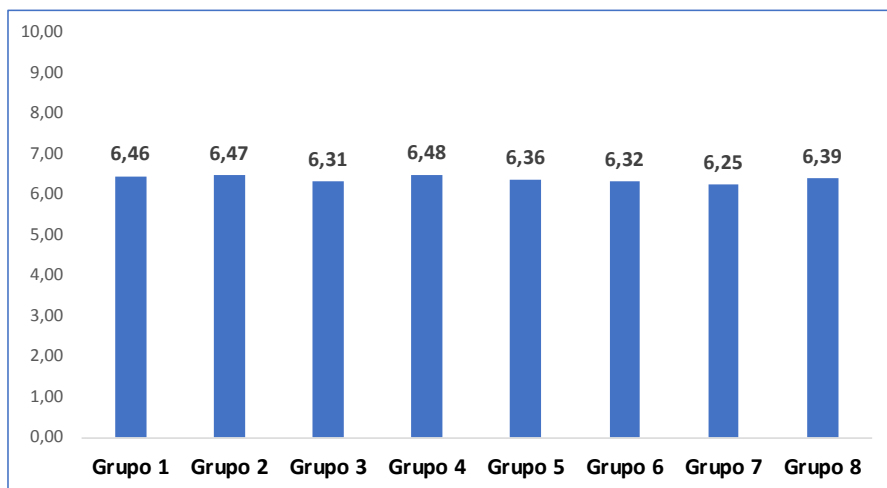


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,48**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,25**.

No gráfico a seguir, constam os cinco⁴ municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

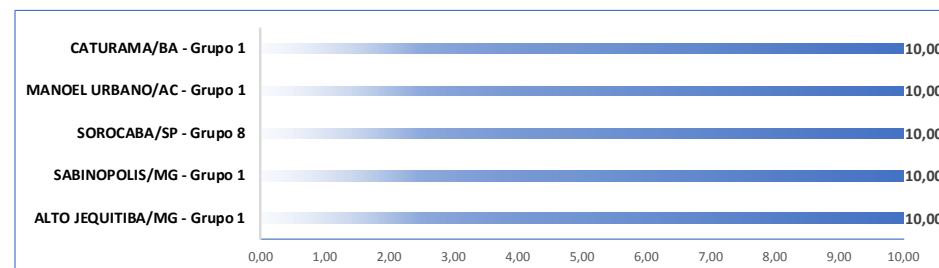


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

4• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

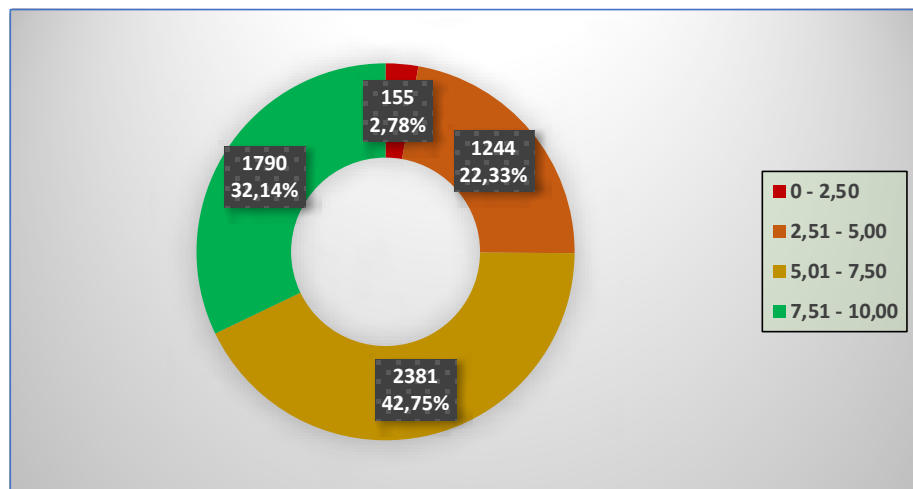


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 155 município, representando **2,78%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 1244 municípios (**22,33%**) estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 2381 municípios, ou **42,75%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 1790 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **32,14%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador,

buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

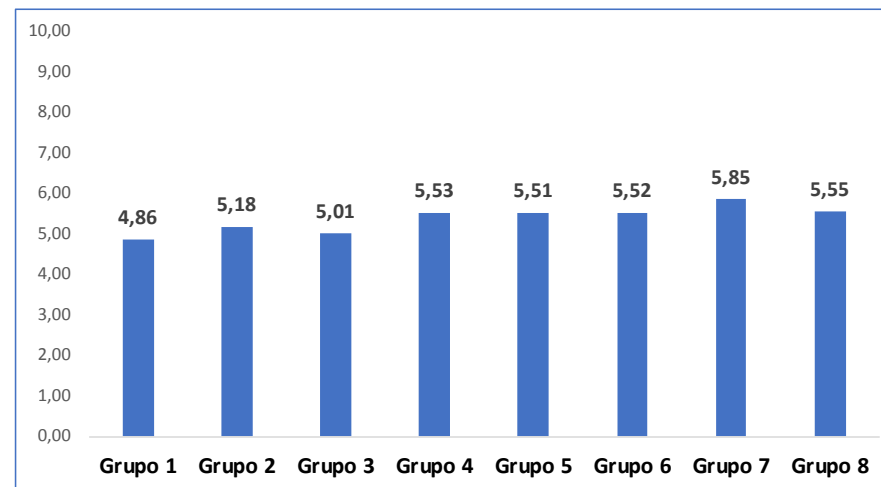


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,86**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios⁵ neste indicador:

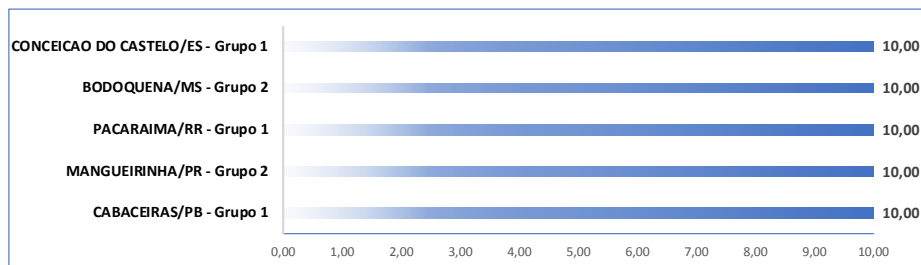


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

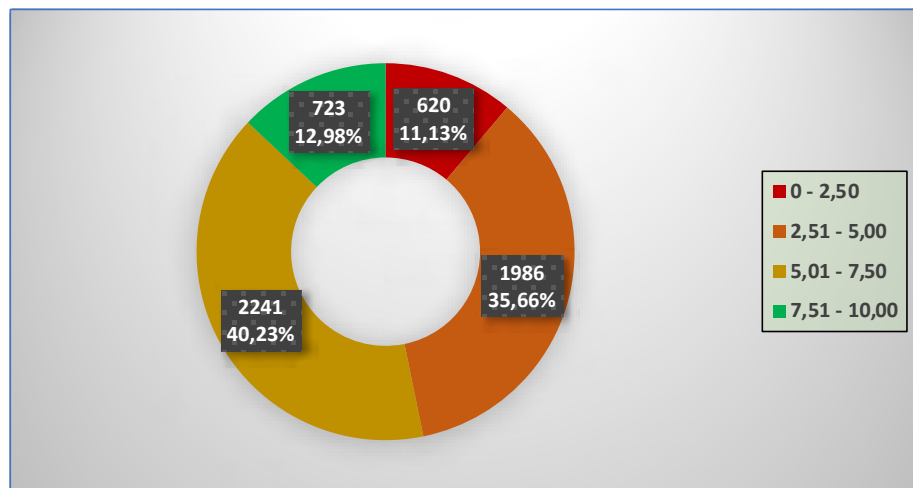


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 620 municípios, representando **11,13%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 1986 municípios (**35,66%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já **22,41** municípios, ou **40,23%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 723 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **12,98%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

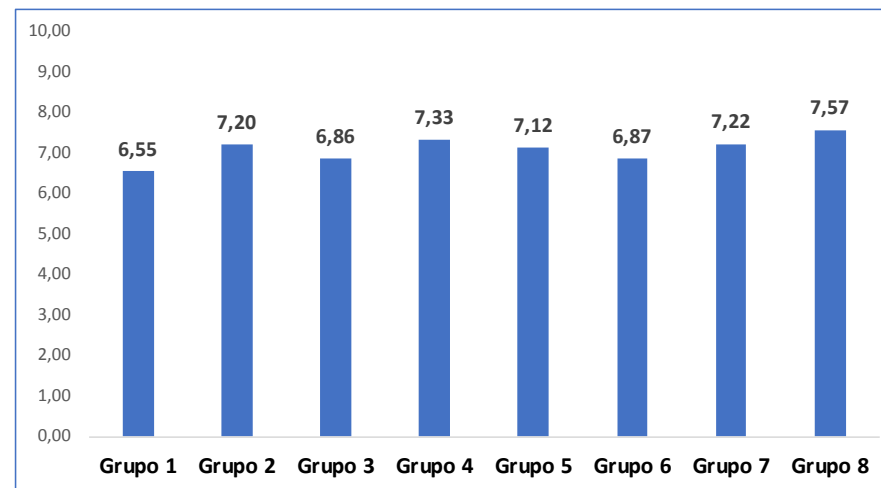


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,55**.

Os cinco municípios⁶ com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

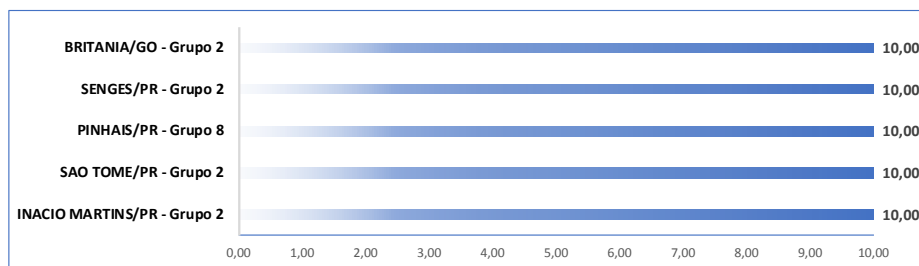


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão da Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

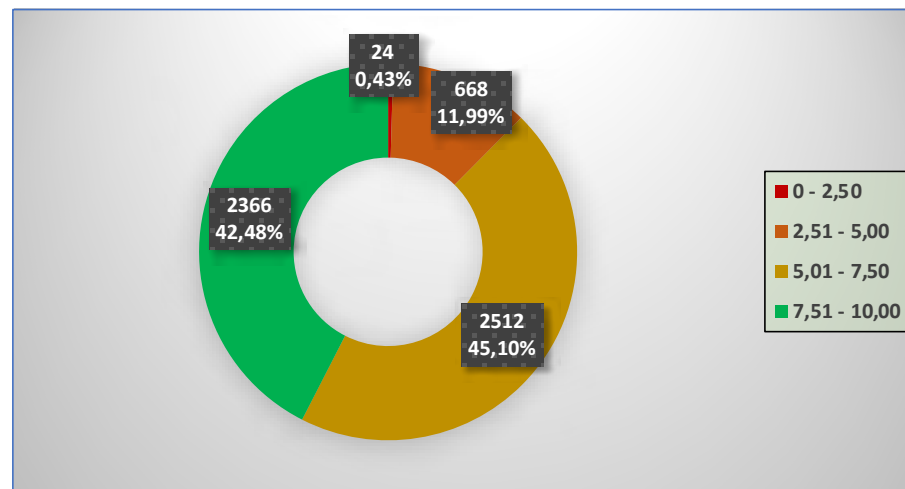


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que um município (**0,43%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 668 municípios (**11,99%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2512 municípios, ou **45,10%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2366 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **42,48%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

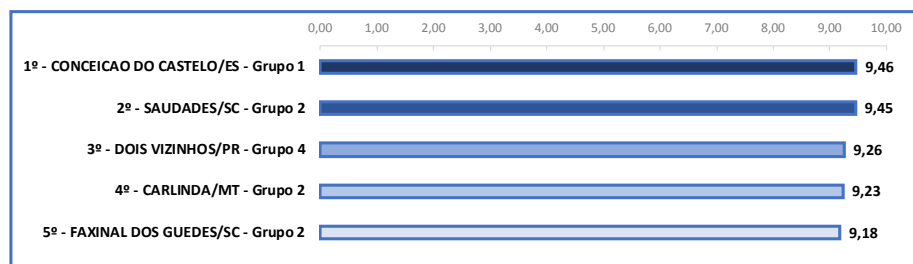


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Conceicao do Castelo/ES que figurou em primeiro lugar dentro da realidade nacional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados

estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

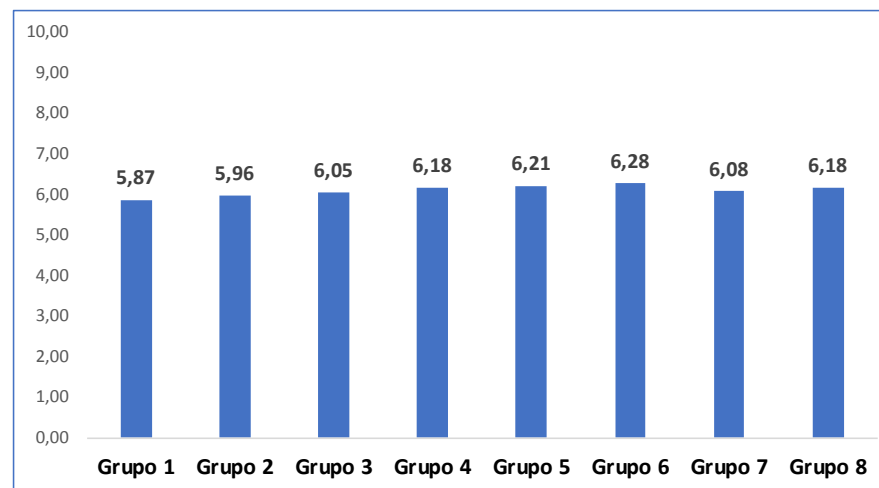


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,87**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas⁷ do Brasil no indicador analisado:

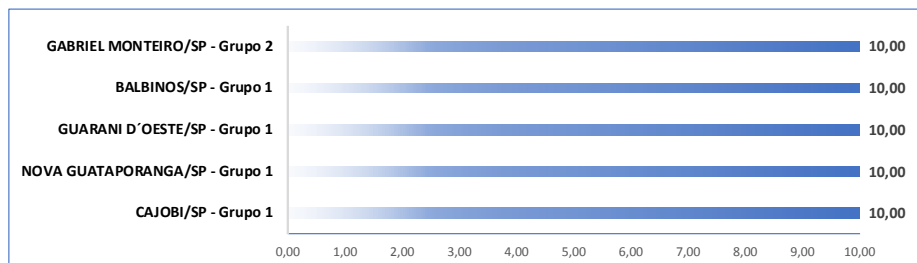


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

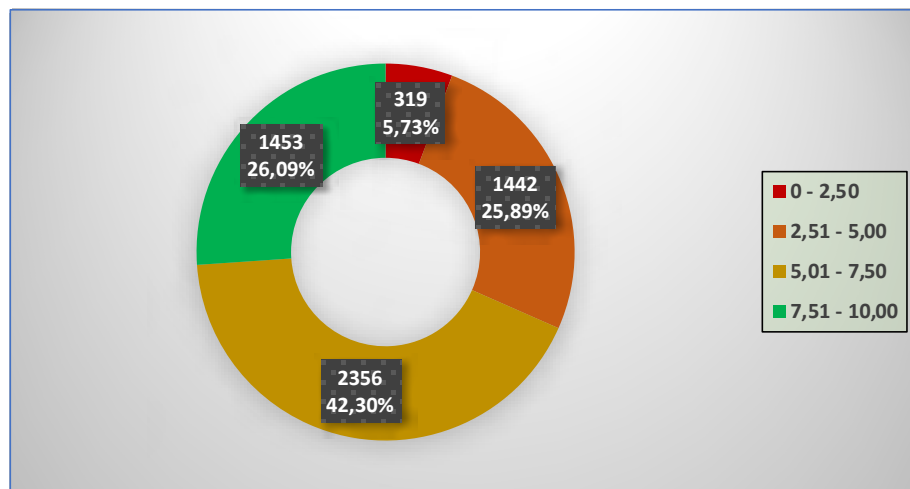


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 319 municípios (**5,73%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 1442 municípios (**25,89%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2356 municípios, ou **42,30%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1453 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **26,09%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

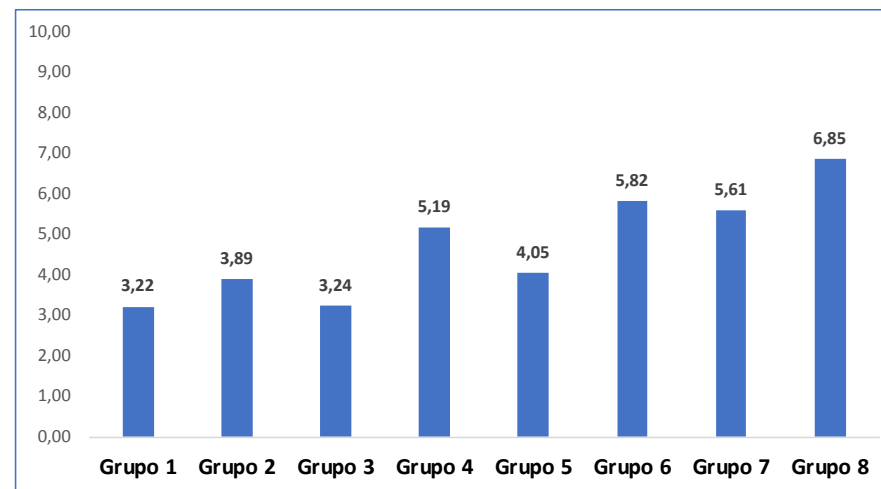


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

7 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,22**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios⁸ neste indicador:

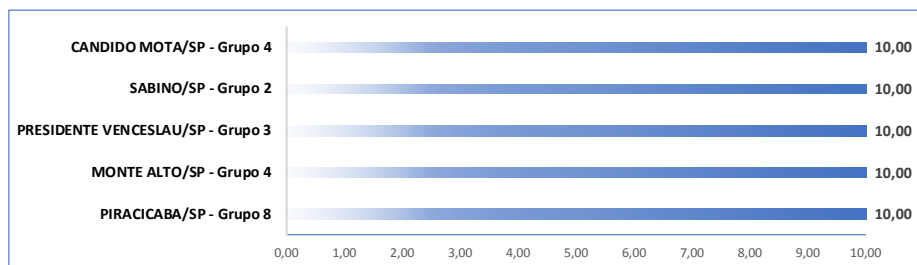


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

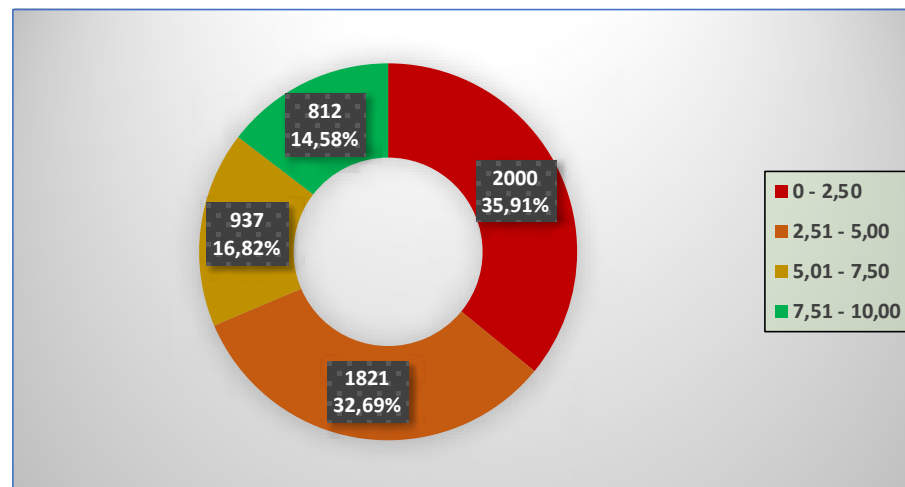


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 2000 municípios (**35,91%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 1821 municípios (**32,69%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 937 municípios, ou **16,82%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 812 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **14,58%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

8 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

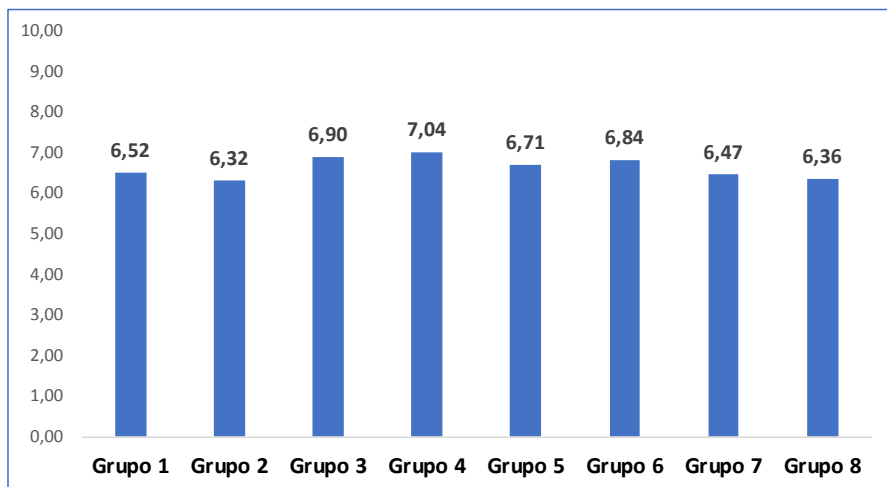


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,32**.

Os municípios do Brasil com as melhores notas em saúde são:

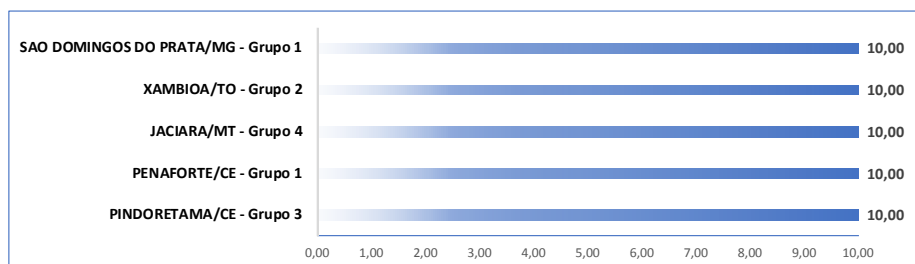


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de São Domingos do Prata/MG alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

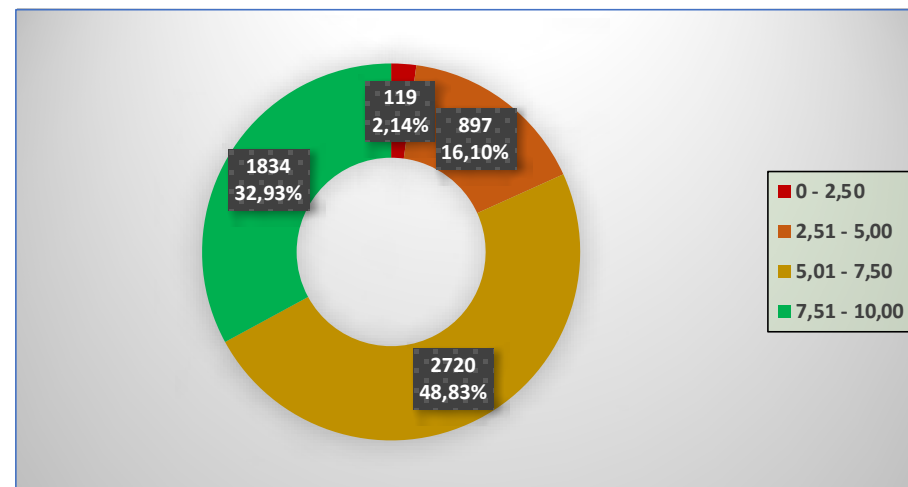


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 119 municípios (**2,14%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 8897 municípios (**16,10%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2720 municípios, ou **48,83%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1834 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **32,93%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

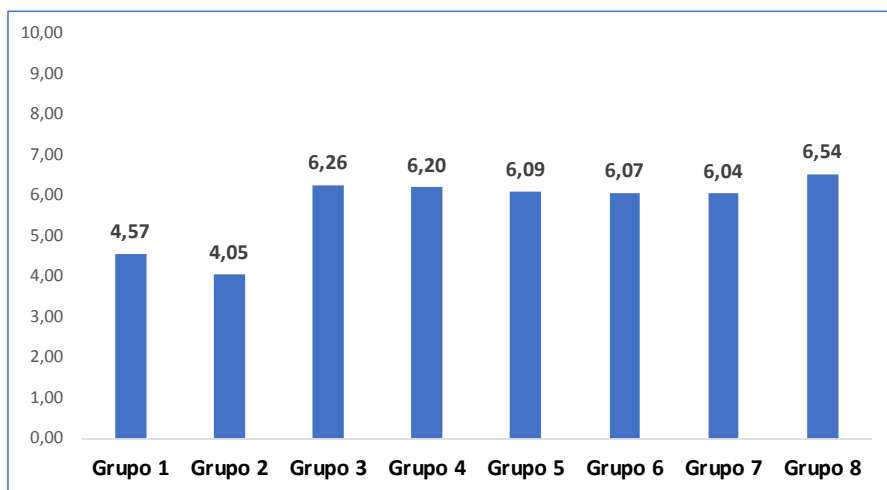


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,05**.

Os municípios⁹ que registraram maiores notas foram os seguintes:

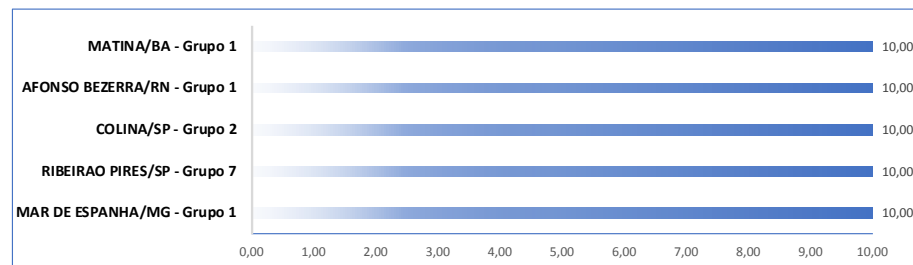


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência no país por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

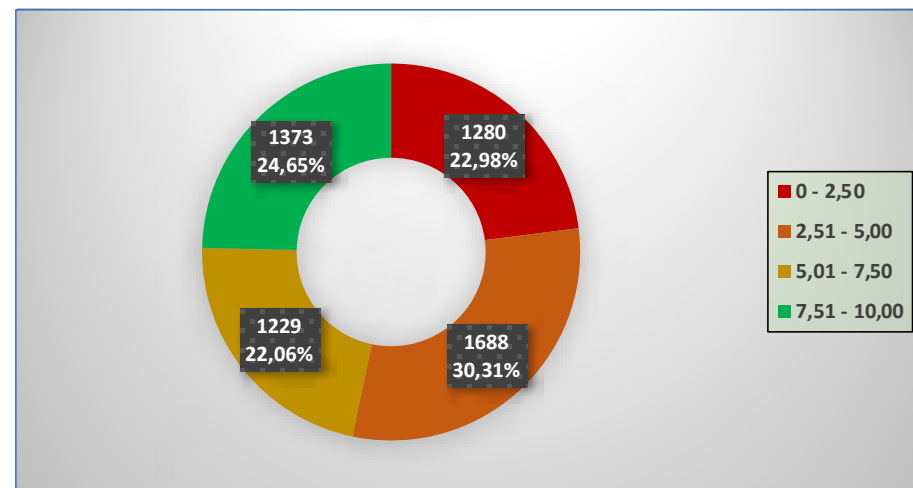


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 1280 municípios, equivalente a **22,98%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 1688 cidades, ou **30,31%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 1229 municípios, representando **22,06%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1373 cidades, ou **24,65%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios brasileiros:

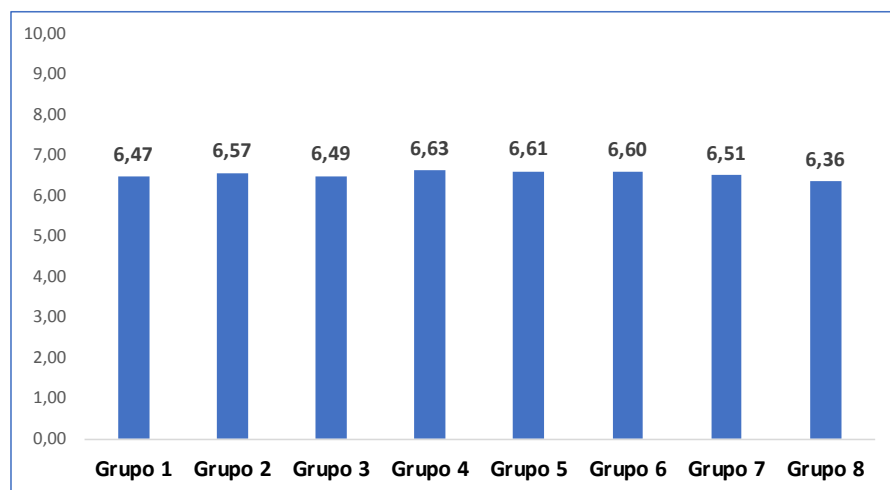


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,63**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,36**.

Já as cinco cidades¹⁰ com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

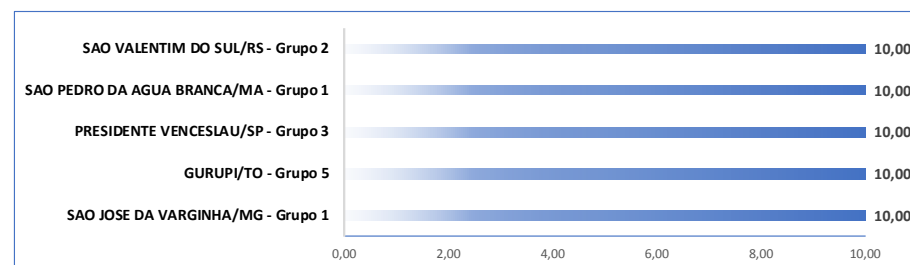


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

10 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

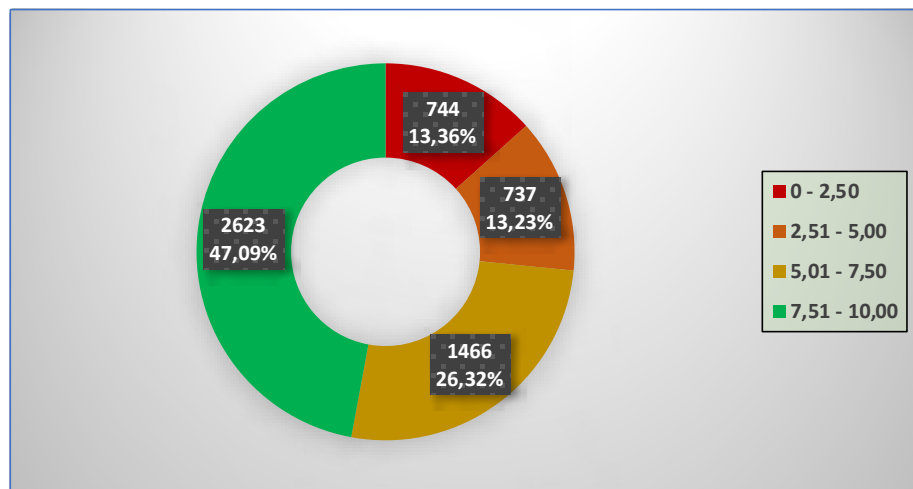


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 744 municípios, equivalente a **13,36%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 737 cidades, ou **13,23%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 1466 municípios, representando **26,32%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2623 cidades, ou **47,09%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

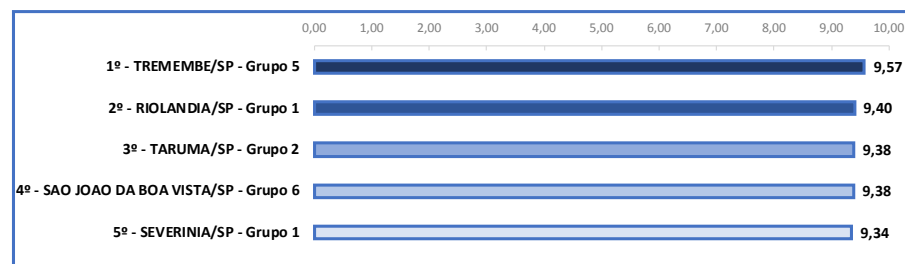


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do país, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Tremembe/SP que figurou em primeiro lugar dentro da realidade nacional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

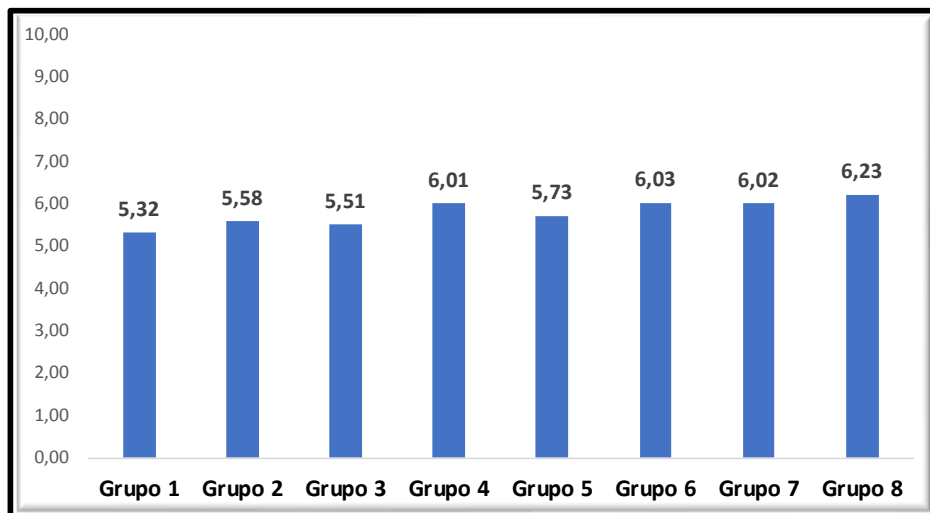


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,32**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

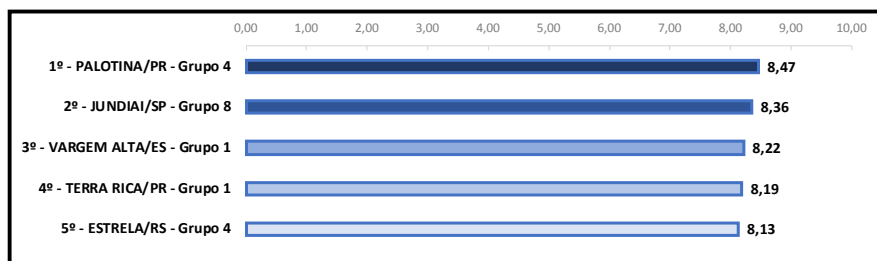


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

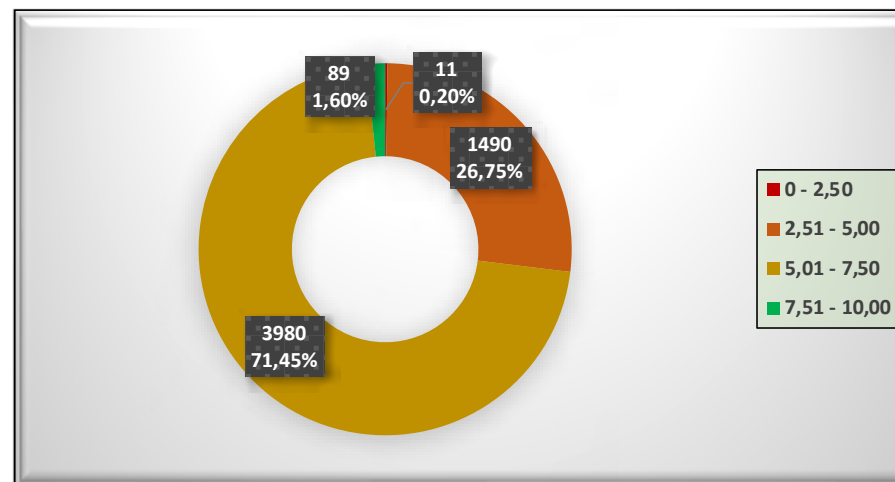


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 11 municípios (**0,20%**), estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 1490 cidades, ou **26,75%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 3980 municípios, representando **71,45%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 89 cidades (**1,60%**) obtiveram nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise da **Região** **Centro-Oeste**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	30
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	30
Dimensão Finanças	31
Investimento em Educação e Saúde.....	31
Fiscal.....	32
Equilíbrio Previdenciário.....	33
Custo do Legislativo.....	34
Conclusão.....	35
Dimensão Gestão	36
Colaboradores.....	36
Planejamento.....	37
Transparência.....	38
Conclusão.....	39
Dimensão Desempenho	40
Educação.....	40
Saneamento e Meio Ambiente.....	41
Saúde.....	42
Segurança.....	43
Vulnerabilidade Social.....	44
Conclusão.....	45
Índice CFA de Governança Municipal	45
Considerações finais	47

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 467 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

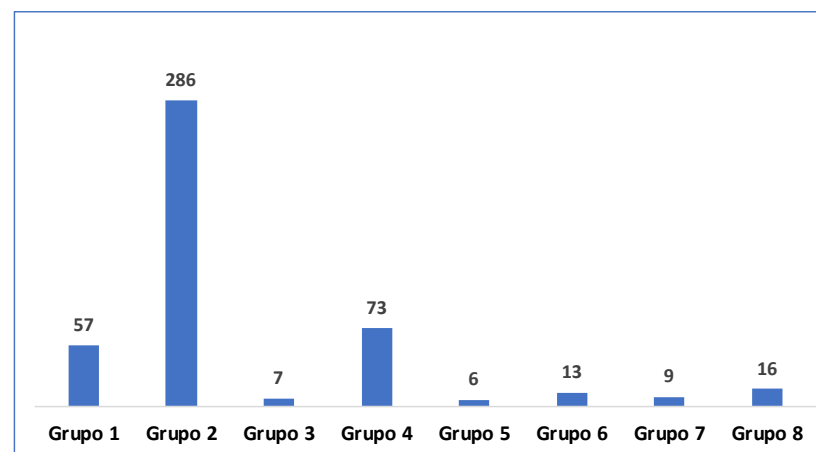


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	57	12,2%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	286	61,2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	7	1,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	73	15,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	6	1,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	13	2,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	9	1,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	16	3,4%

Em uma breve e sucinta análise, 61% da população do país está concentrada no Grupo 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro Oeste:

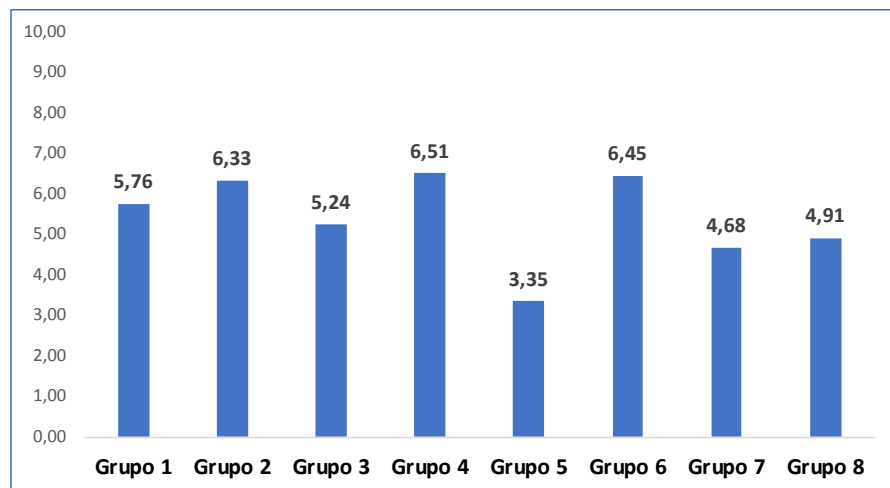


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,10**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

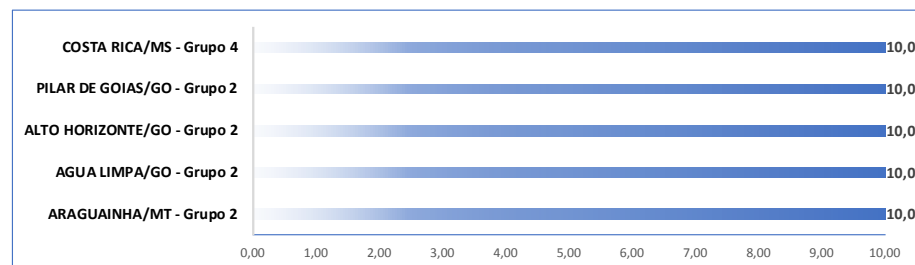


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Brasil:

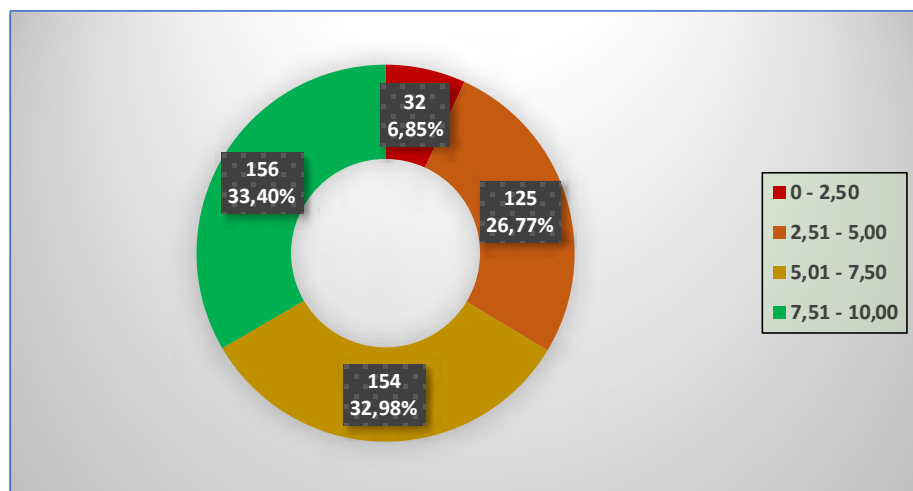


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 32 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **6,85%** do total; outros 125 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**26,77%**); 154 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**32,98%**); e por último, 156 cidades com nota acima de **7,51** (**33,40%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

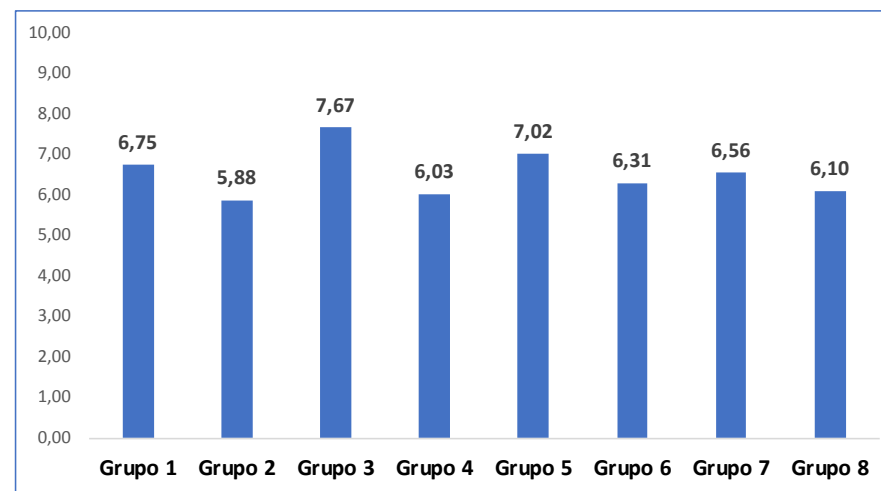


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,48**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios da Região Centro-Oeste, neste indicador:

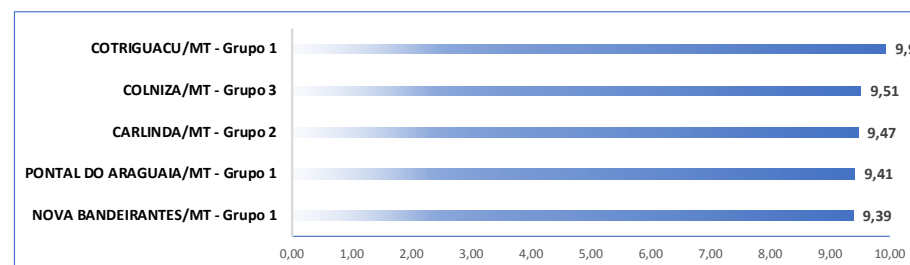


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

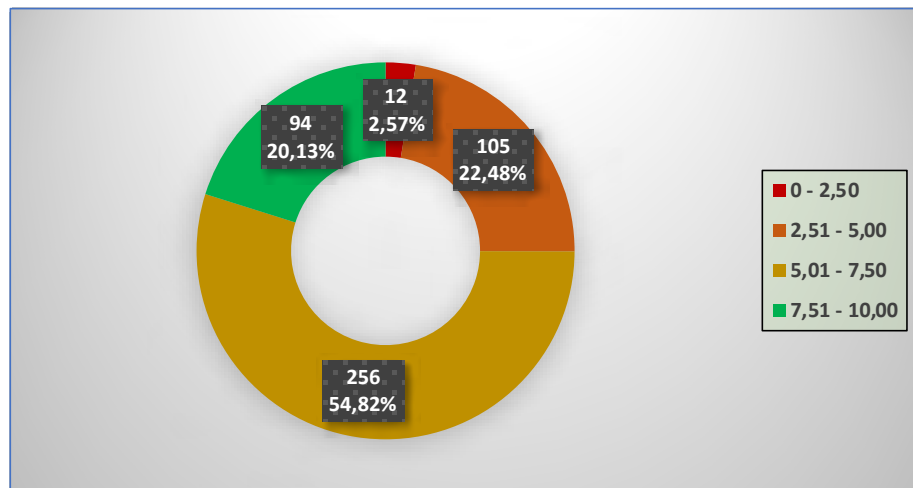


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 12 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **2,57%** do total. Já 105 municípios que corresponde a (**22,48%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 256 municípios (**54,82%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 94 cidades (**20,13%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos

repasse dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro Oeste:

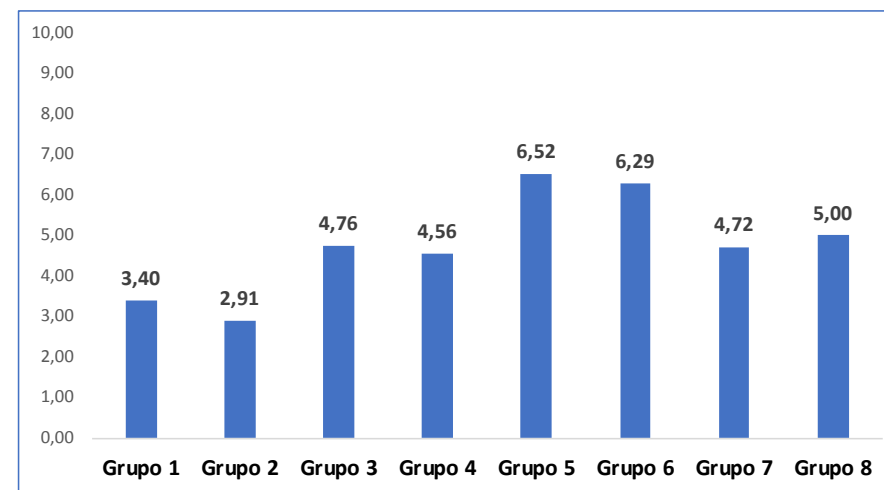


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,17**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **1,06**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

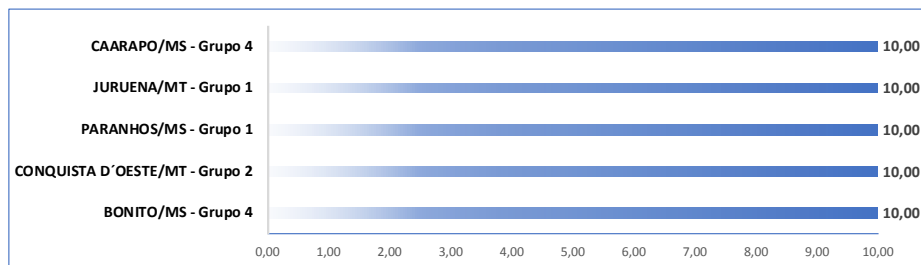


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

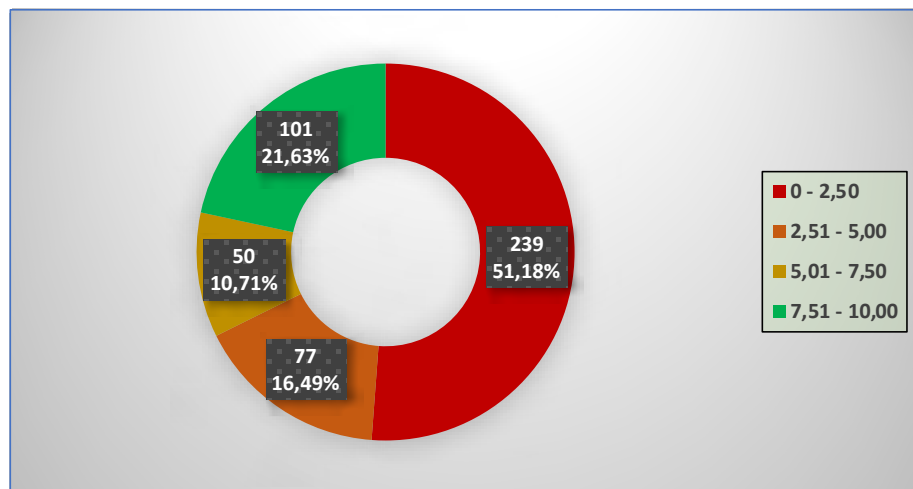


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 239 municípios, representando **51,18%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 77 cidades (**16,49%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 50 municípios, ou **10,71%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 101 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **21,63%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro Oeste:

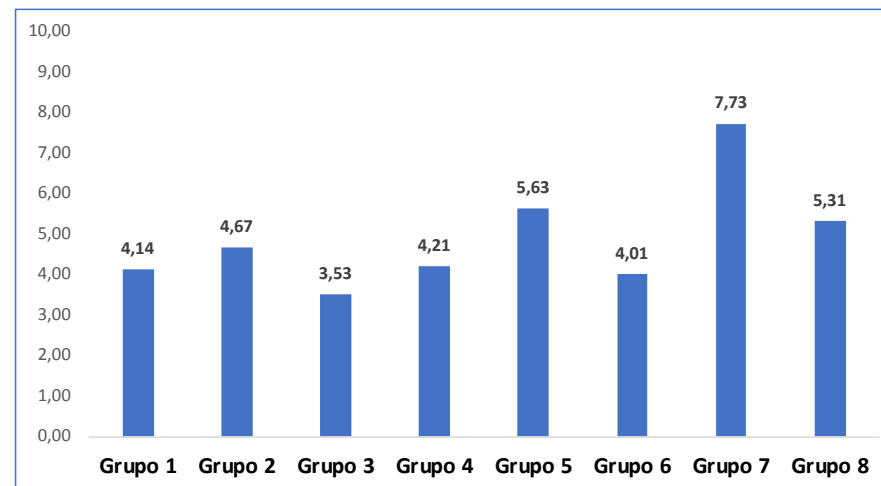


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,62**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

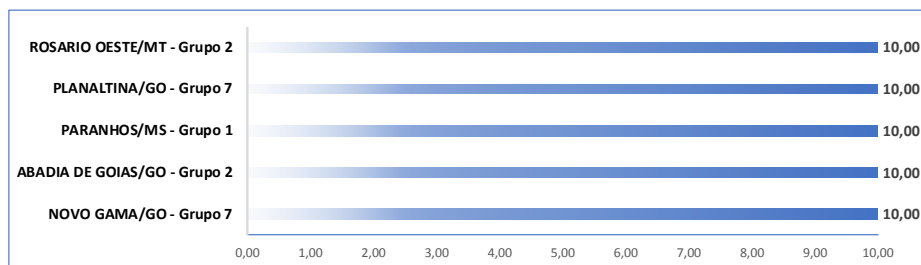


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

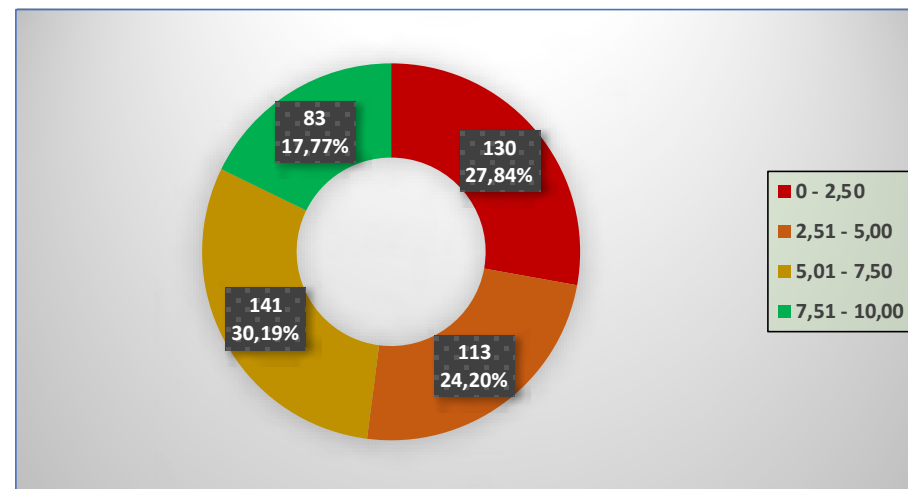


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 130 municípios, representando **27,84%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 113 cidades (**24,20%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 141 municípios, ou **30,19%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 83 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **17,77%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios da Região Centro-Oeste pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

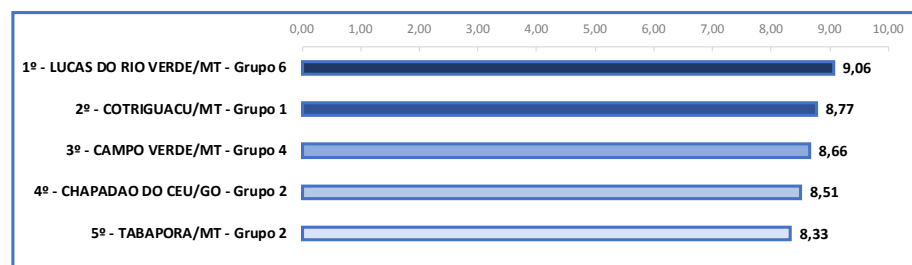


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da Região Centro-Oeste, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lucas do Rio Verde/MT que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

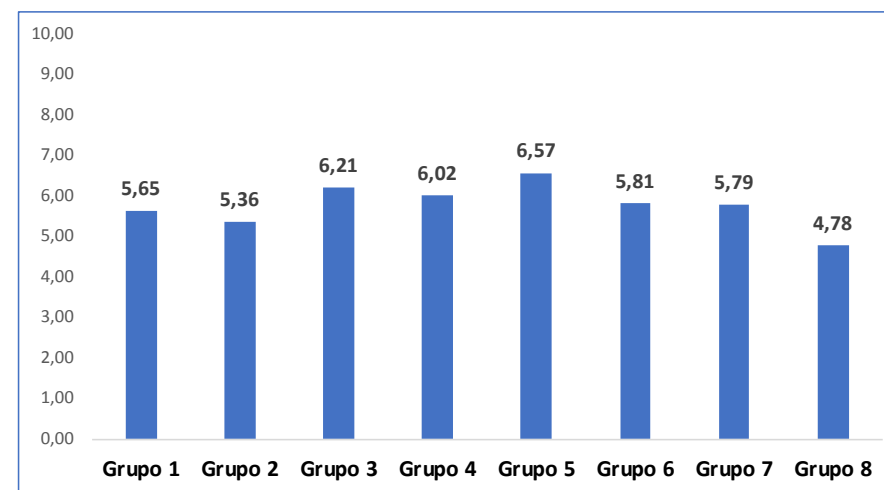


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,06**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,66**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

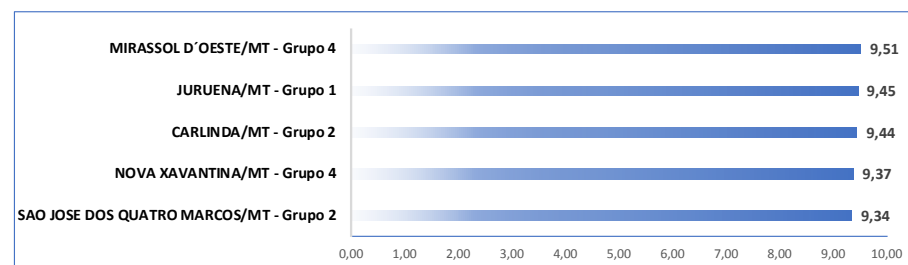


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

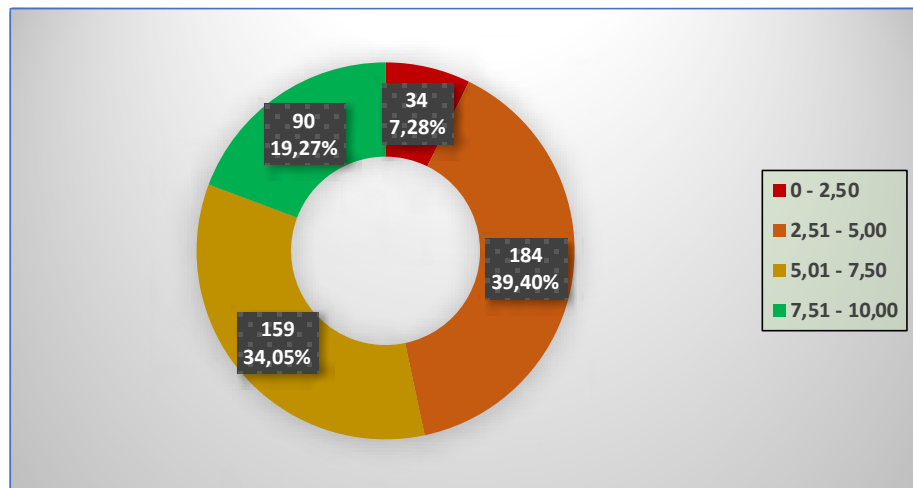


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 34 municípios, representando **7,28%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 184 municípios (**39,40%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 159 municípios, ou **34,05%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 90 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **19,27%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

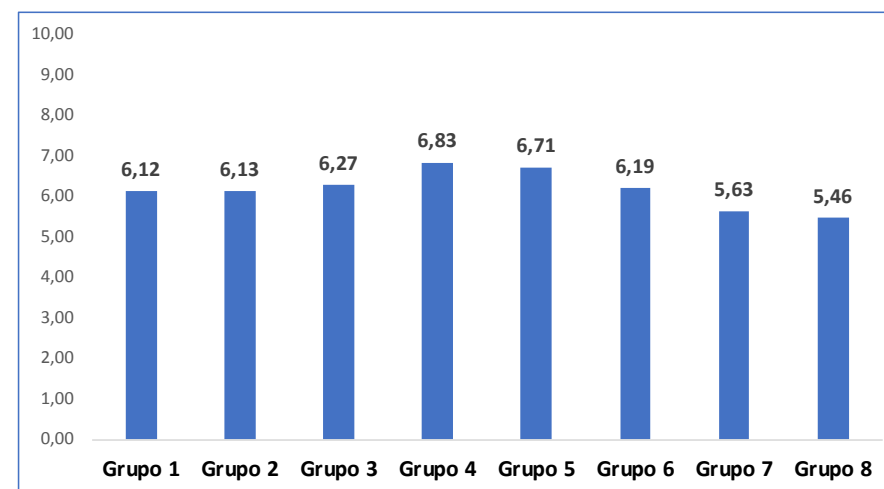


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,86**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

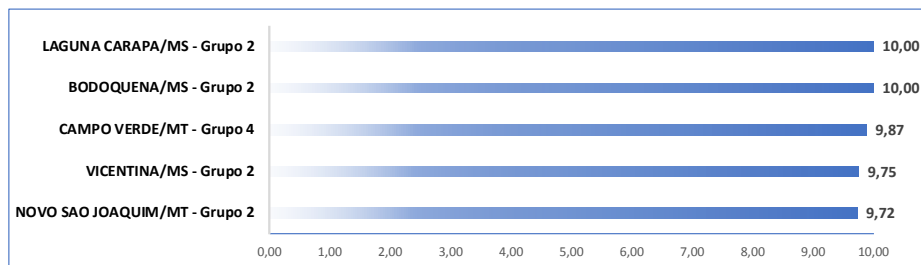


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Planejamento.

A frequência vem a seguir:

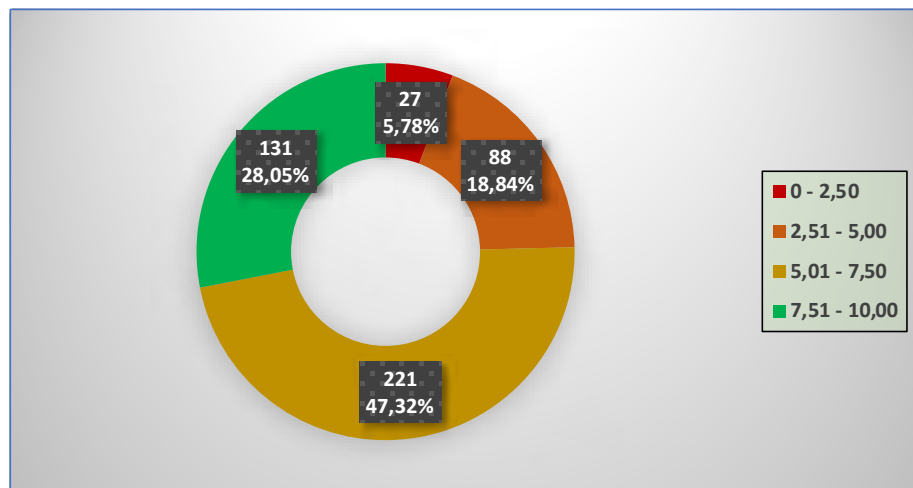


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 27 municípios, representando **5,78%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 88 municípios (**18,84%**)

estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 221 municípios, ou **47,32%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 131 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **28,05%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

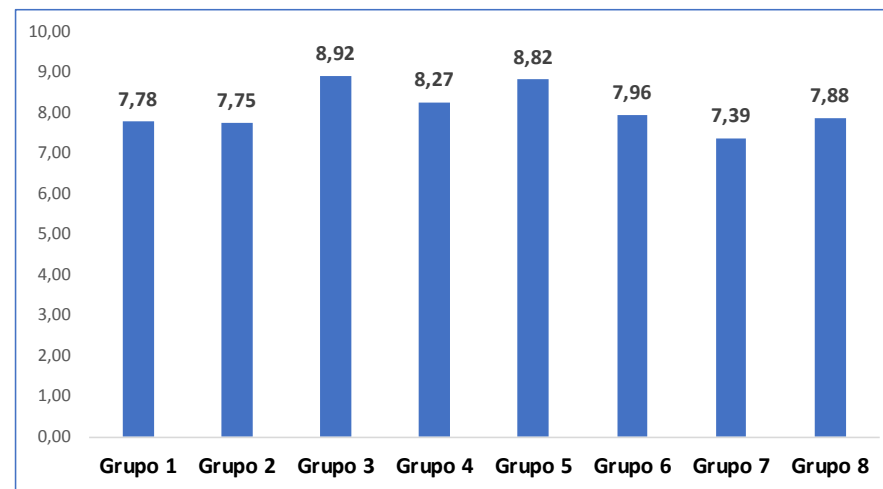


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,86**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

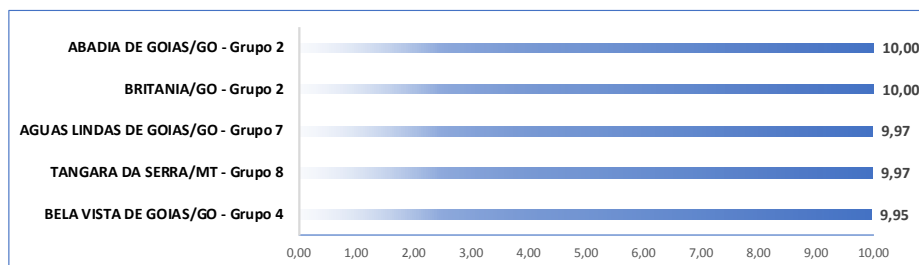


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

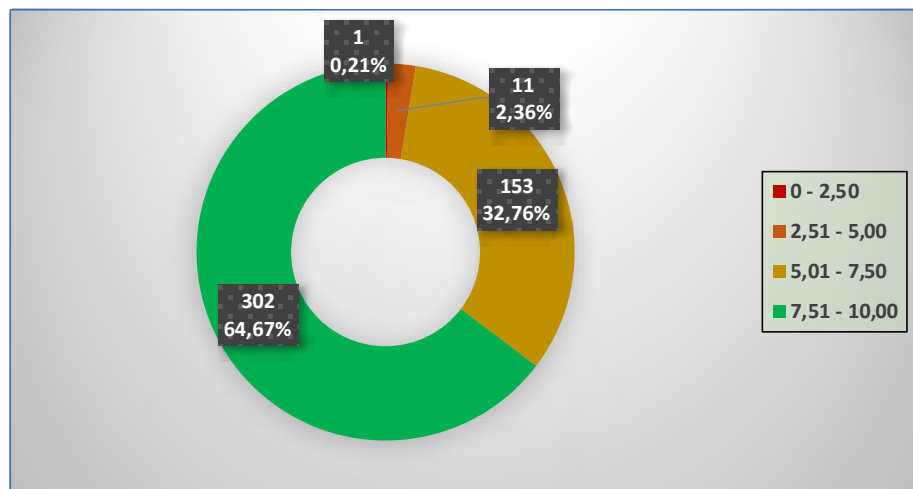


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que um município (**0,21%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 11 municípios (**2,36%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 153 municípios, ou **32,76%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 302 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **64,67%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

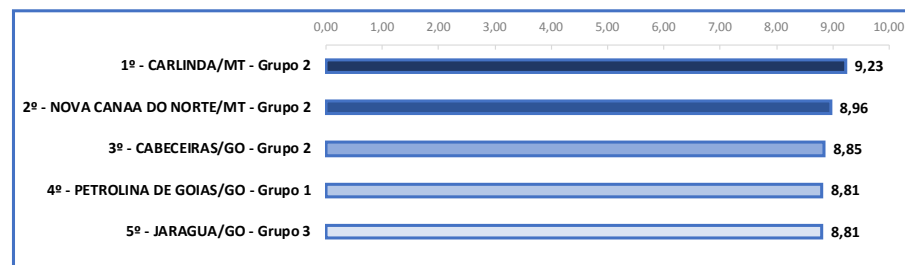


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Carlinda/MT que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

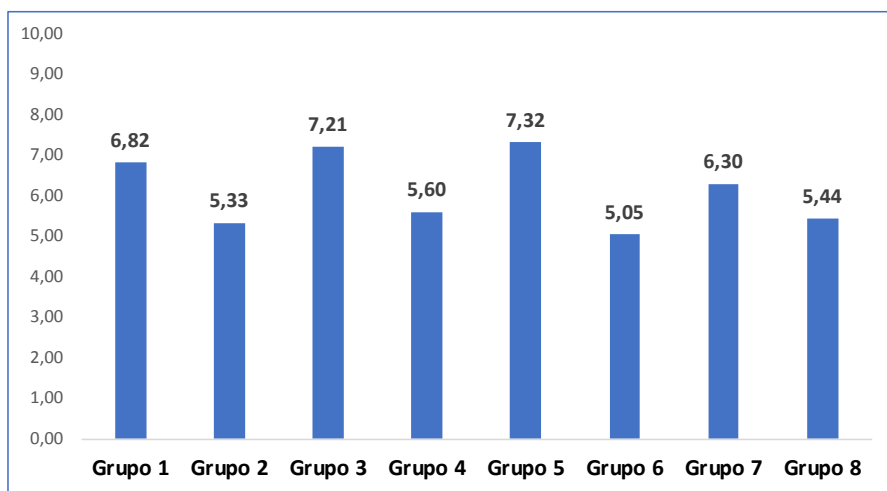


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,87**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do Brasil no indicador analisado:

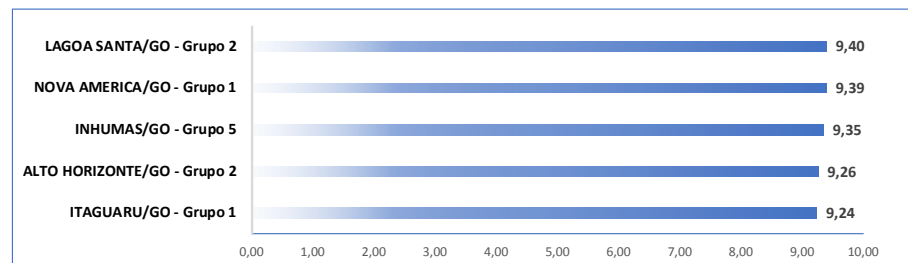


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

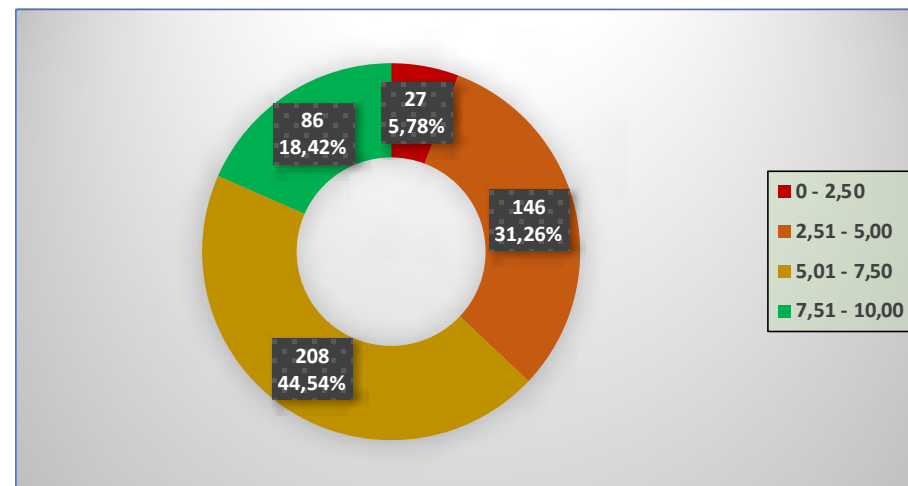


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 27 municípios (**5,78%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 146 municípios (**31,26%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**.

Já 208 municípios, ou **44,54%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 86 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **18,42%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

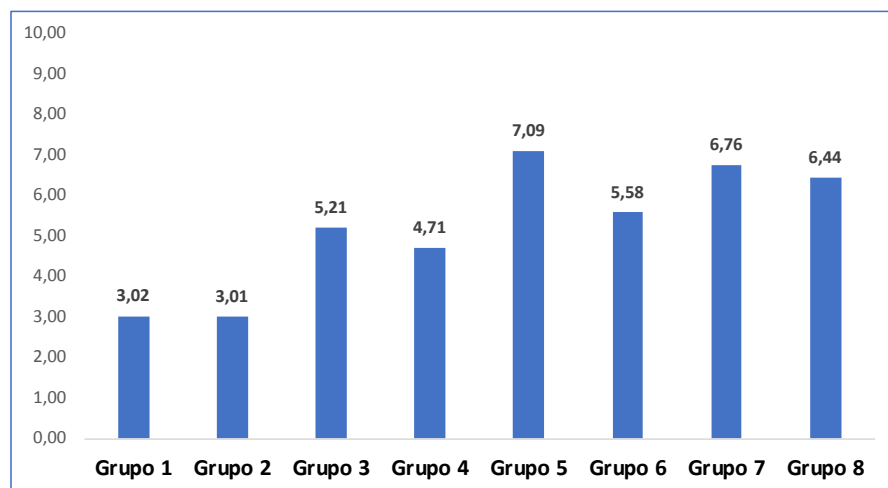


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,22**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

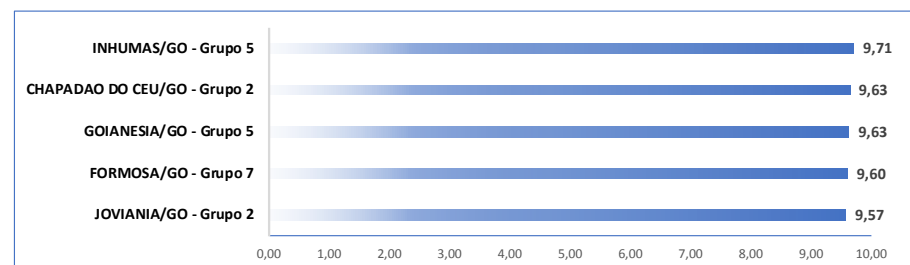


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

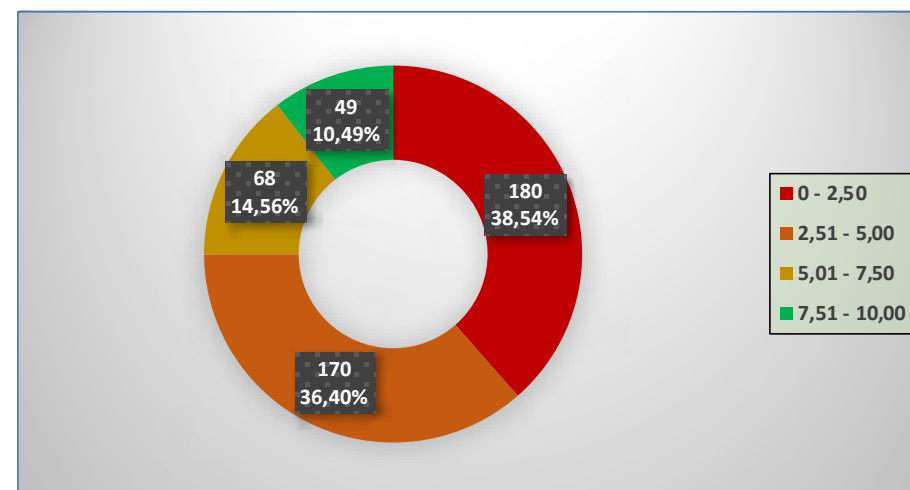


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 180 municípios (**38,54%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 170 municípios (**36,40%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 68 municípios, ou **14,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 49 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **10,49%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

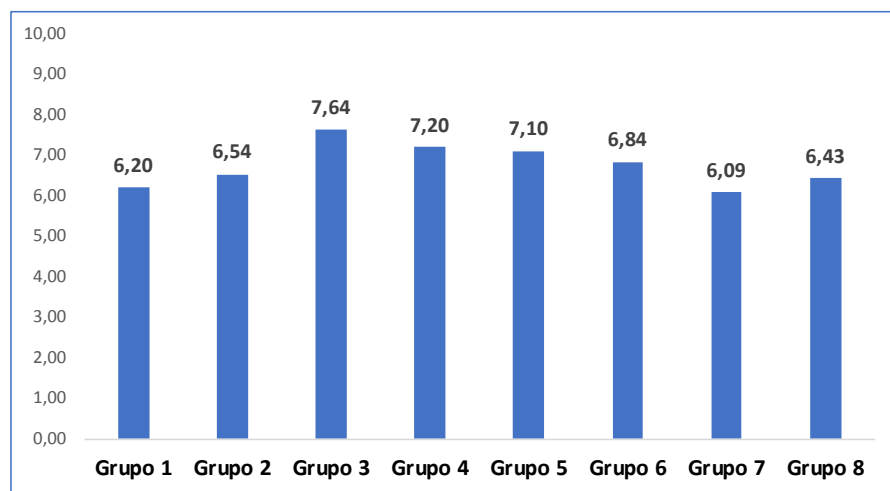


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,91**.

Os municípios do Brasil com as melhores notas em saúde são:

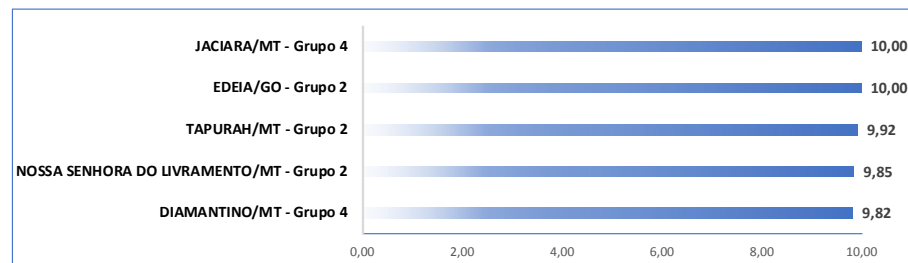


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Jaciara/MT alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

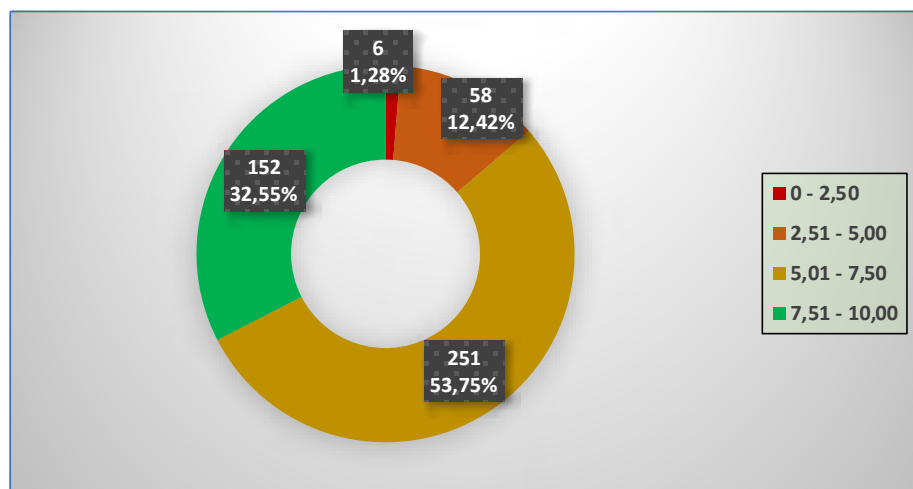


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 6 municípios (**1,28%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 58 municípios (**12,42%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 251 municípios, ou **53,75%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 152 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **32,55%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

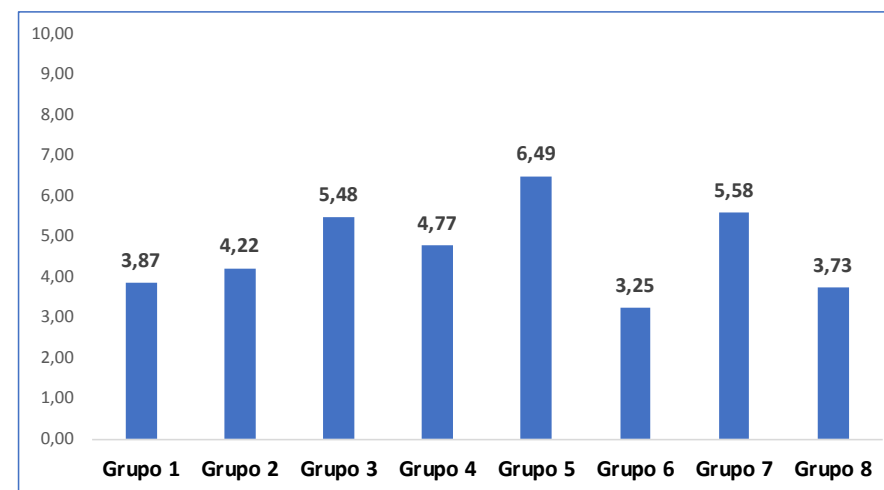


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,05**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

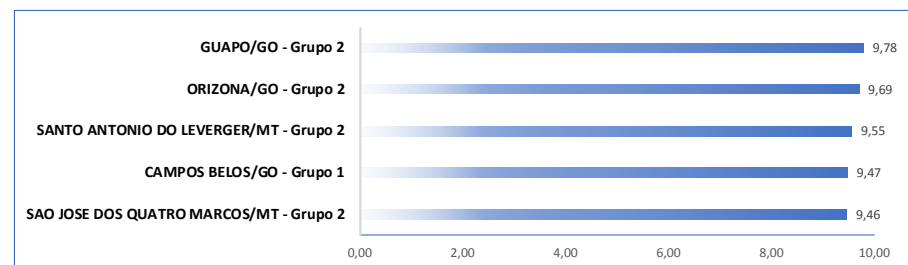


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

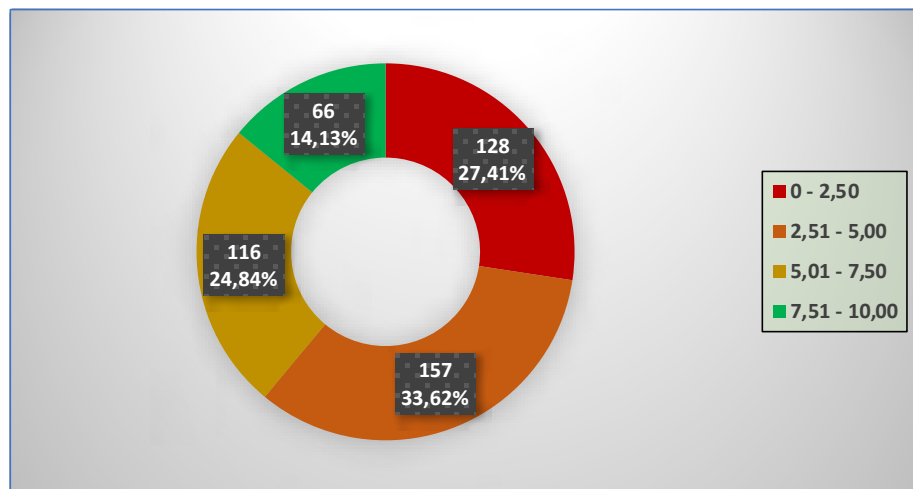


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 128 municípios, equivalente a **27,41%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 157 cidades, ou **33,62%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 116 municípios, representando **24,84%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 66 cidades, ou **14,13%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Centro-Oeste:

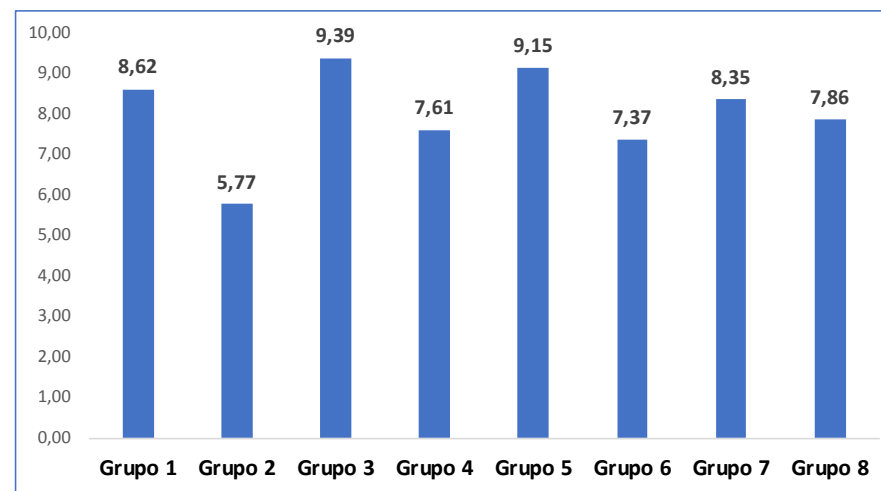


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,61**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,18**.

Já as cinco⁴ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

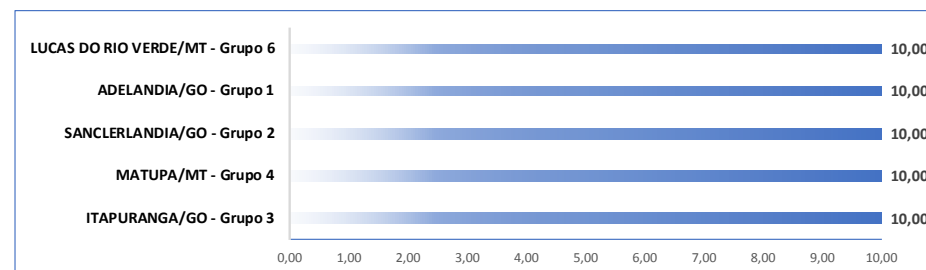


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

4• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

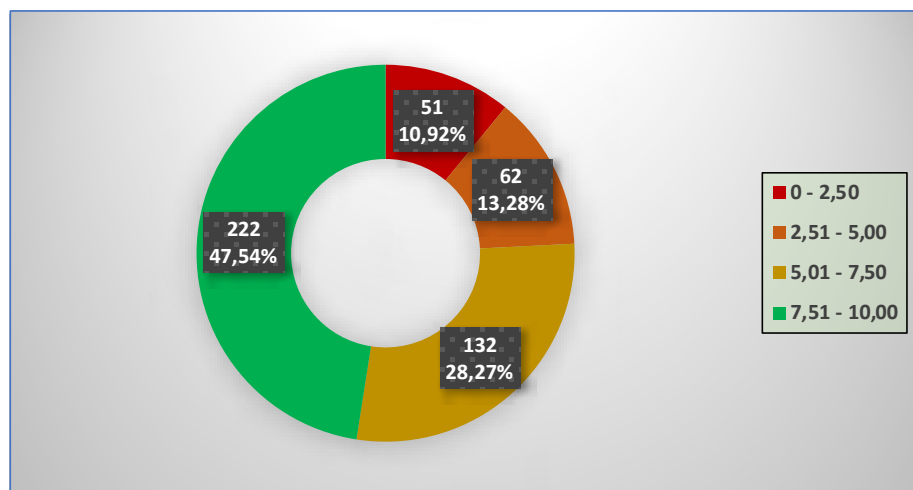


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 51 municípios, equivalente a **10,92%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 62 cidades, ou **13,28%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 132 municípios, representando **28,27%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 222 cidades, ou **47,54%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

lidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

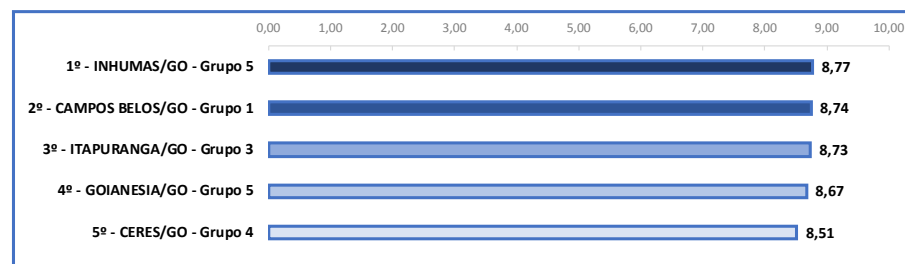


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Inhumas/GO que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

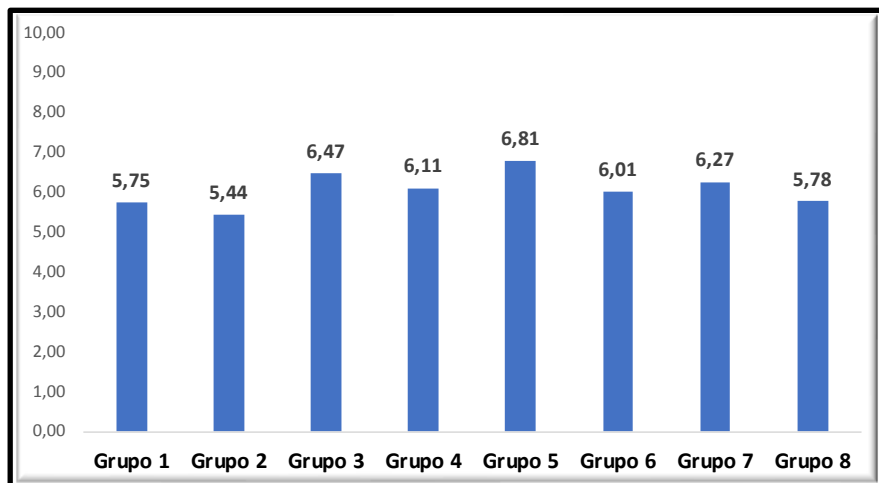


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,14**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

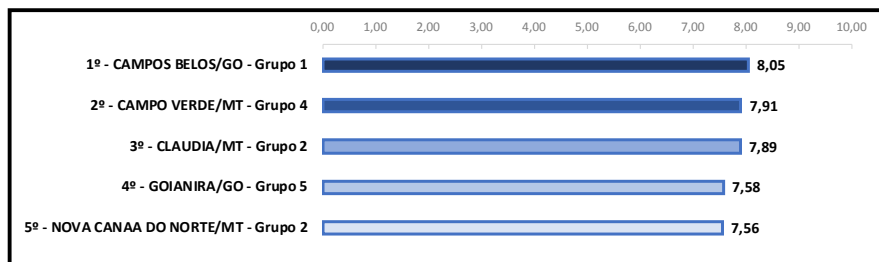


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

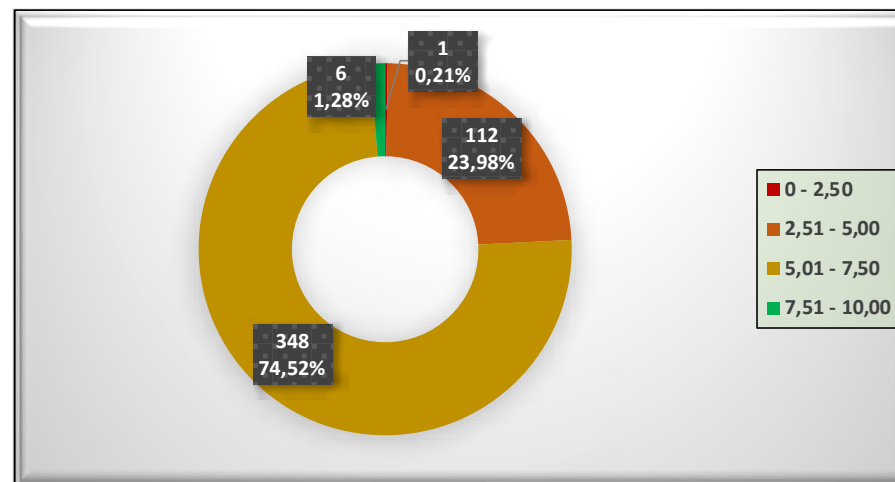


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 1 município (**0,21%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 112 cidades, ou **23,98%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 348 municípios, representando **74,52%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 cidades (**1,28%**) obtiveram nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Distrito Federal**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	50
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	50
Dimensão Finanças	50
Investimento em Educação e Saúde.....	50
Fiscal.....	50
Equilíbrio Previdenciário.....	51
Custo do Legislativo.....	51
Conclusão.....	52
Dimensão Gestão	52
Colaboradores.....	52
Planejamento.....	52
Transparência.....	52
Conclusão.....	53
Dimensão Desempenho	53
Educação.....	53
Saneamento e Meio Ambiente.....	53
Saúde.....	54
Segurança.....	54
Vulnerabilidade Social.....	55
Conclusão.....	55
Índice CFA de Governança Municipal	55
Considerações finais	56

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

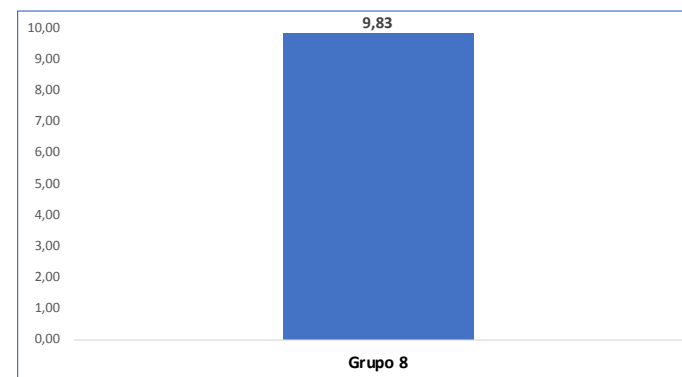
O estado do Distrito Federal é atípico, pois engloba as competências estaduais e municipais. Sendo assim, no presente estudo serão apresentados os dados obtidos considerando Brasília como um município, cujo grupo que faz parte é o **Grupo 8**, com população de 3.094.325 habitantes e PIB per capita de R\$ **90.742,75**.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico abaixo, temos a nota de Brasília:

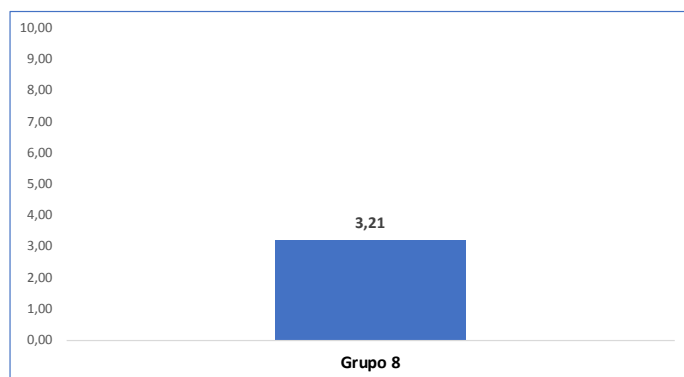


Brasília alcançou nota **9,83**, sendo que o melhor do grupo ficou com nota **10,00**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x

gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, a nota do município:

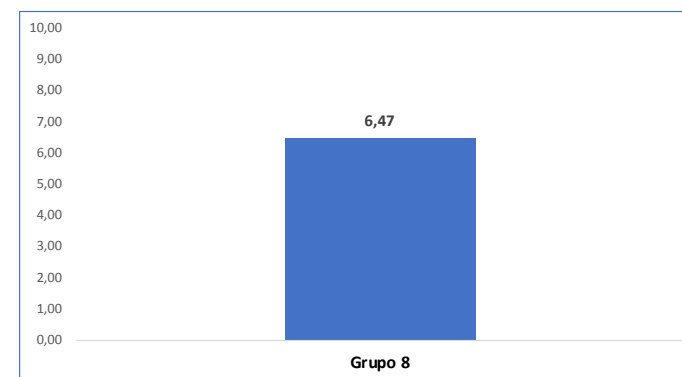


No indicador fiscal Brasília alcançou nota **3,21** e o melhor do grupo, **9,34**

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é reali-

zada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero. Abaixo segue a realidade do município em análise:



A nota obtida por Brasília foi **6,47** e o melhor do grupo alcançou **10,00**.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante. O município de Brasília tirou nota zero, demonstrando um alto gasto com o legislativo em comparação a entes semelhantes.



Conclusão

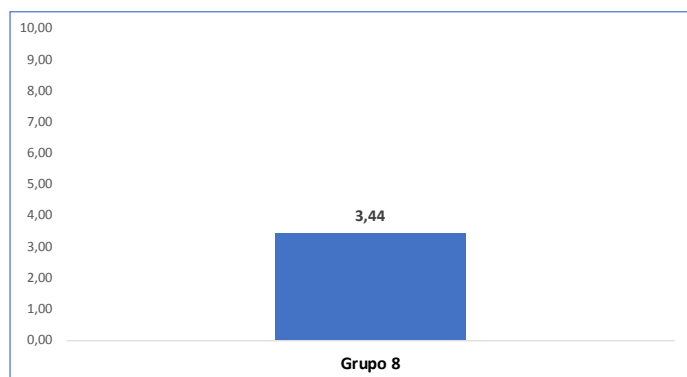
A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*. Este é, de fato, o principal objetivo do IGM-CFA. A nota final de Brasília em Finanças foi **0,00**, bem abaixo do melhor do grupo, que foi **10,00**.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

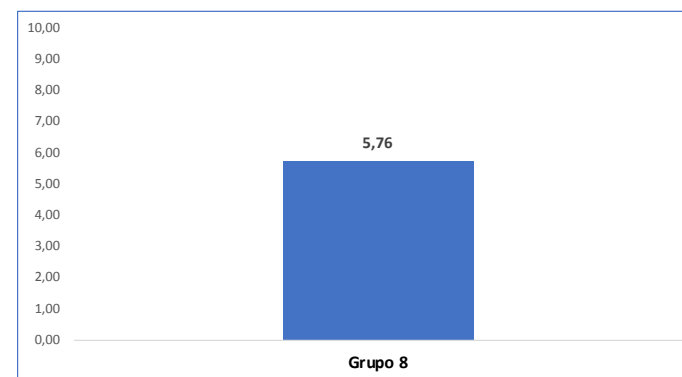
Abaixo segue a nota obtida:



Brasília tirou nota **4,81** e o melhor do grupo tirou nota máxima.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região. Os dados obtidos foram:

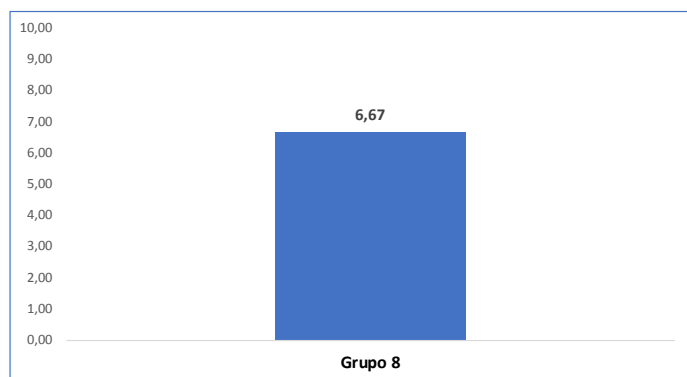


O melhor do Grupo tirou nota **9,83**, enquanto Brasília ficou com **5,76**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios

de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros. O resultado segue abaixo:



A nota de Brasília foi **6,67** e o melhor do grupo atingiu nota máxima.

Conclusão

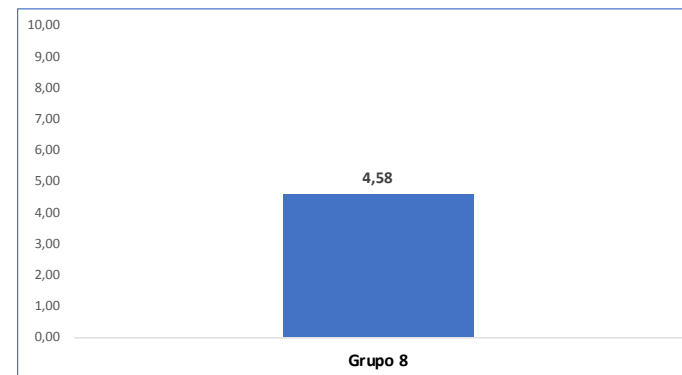
A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas. Brasília tirou nota **6,87** nesta dimensão, inferior à nota **9,01** do melhor do Grupo.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns

estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito. Abaixo, temos a nota obtida:

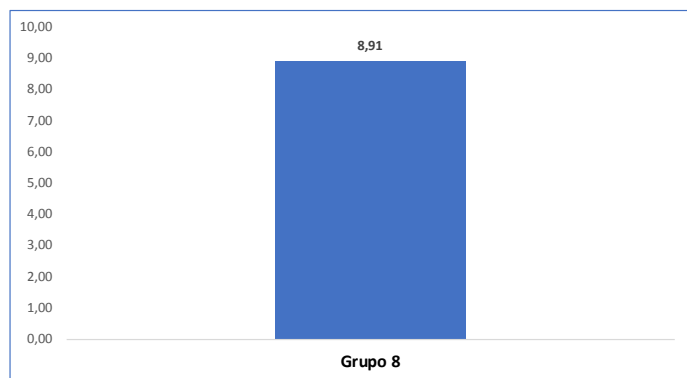


Brasília alcançou nota **4,58** e o melhor do grupo atingiu nota **9,79**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a nota do município:

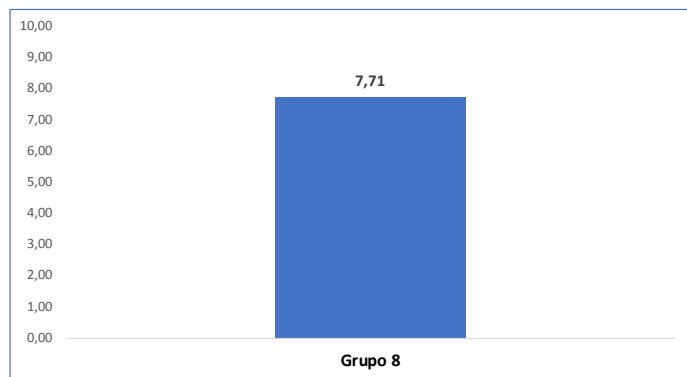


A nota de Brasília foi **8,91**, enquanto o melhor do grupo tirou nota **10,00**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

A nota obtida consta abaixo:



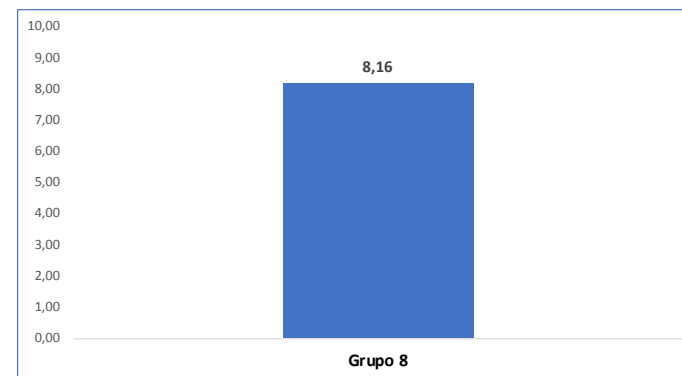
A nota obtida por Brasília foi **7,71**, ante à nota do melhor do Grupo, **9,97**.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados estão abaixo:

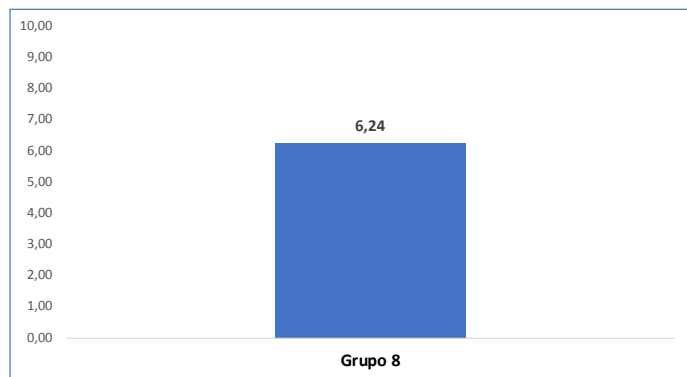


Com nota **8,16**, Brasília alcançou resultado próximo da nota do melhor do Grupo (**10,00**).

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A nota em análise neste indicador está logo abaixo:



Brasília tirou nota **6,24** neste indicador, enquanto o melhor do Grupo ficou com nota **10,00**.

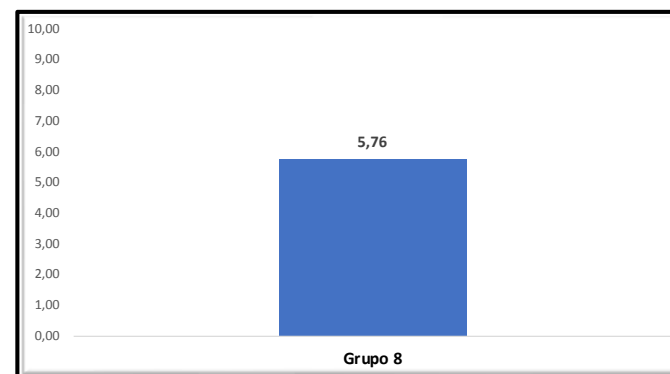
Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis. Brasília tirou nota **7,91** nesta dimensão e o melhor do grupo, **9,67**.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média do município em análise:



Analisando o IGM-CFA geral, Brasília tirou nota **6,96** e o melhor do Grupo alcançou **8,36**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média os resultados alcançados pelo estado, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Goiás**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	59
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	59
Dimensão Finanças	60
Investimento em Educação e Saúde.....	60
Fiscal.....	61
Equilíbrio Previdenciário.....	62
Custo do Legislativo.....	63
Conclusão.....	64
Dimensão Gestão	65
Colaboradores.....	65
Planejamento.....	66
Transparência.....	67
Conclusão.....	68
Dimensão Desempenho	68
Educação.....	68
Saneamento e Meio Ambiente.....	69
Saúde.....	70
Segurança.....	72
Vulnerabilidade Social.....	73
Conclusão.....	74
Índice CFA de Governança Municipal	74
Considerações finais	76

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Goiás possui atualmente 246 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

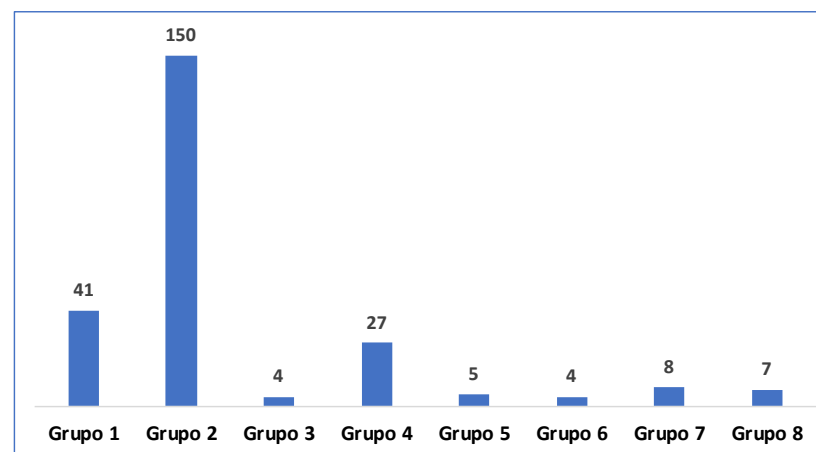


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	41	16,7%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	150	61,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	4	1,6%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	27	11,0%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	5	2,0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	4	1,6%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	8	3,3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	7	2,8%

Em uma breve e sucinta análise, 61% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

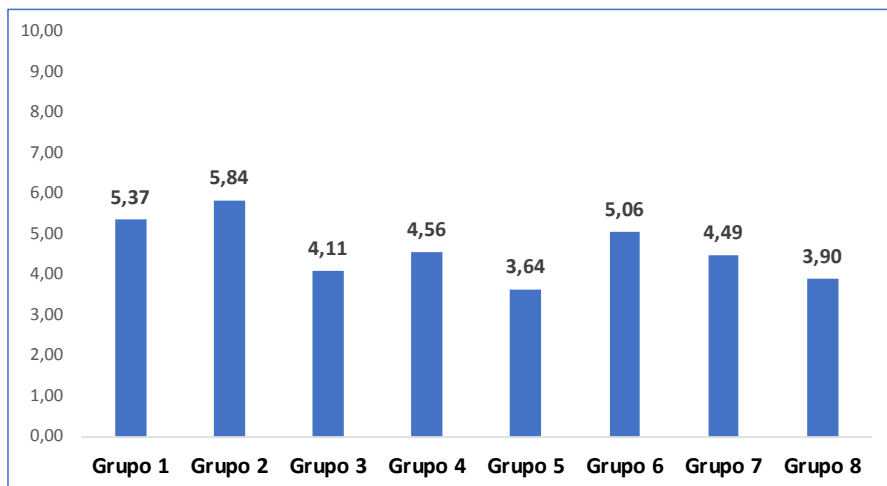


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com a nota **5,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,64**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

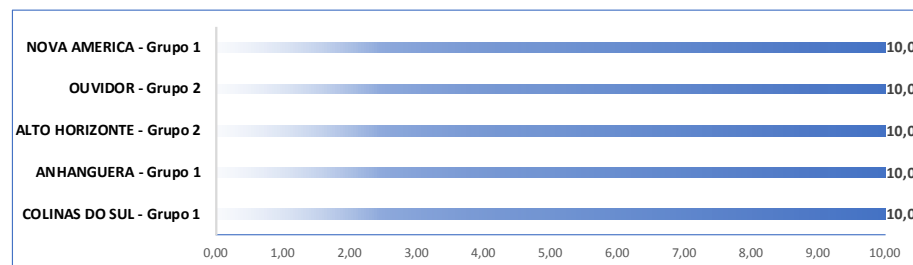


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

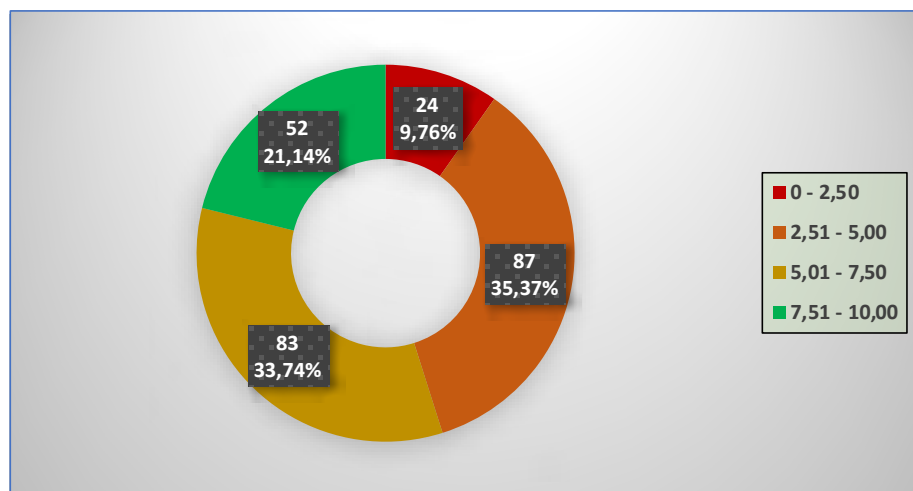


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Goiás, 24 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **9,76%** do total; outros 87 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**35,37%**); 83 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**33,74%**); e por último, 52 cidades alcançou nota acima de **7,51** (**21,14%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

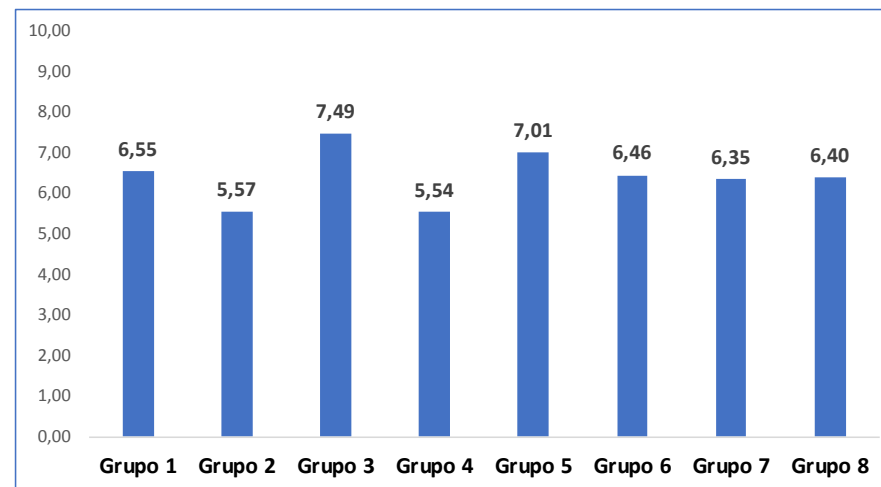


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,49**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **5,54**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

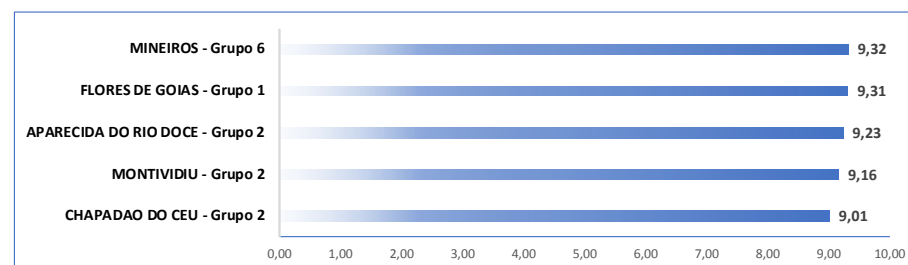


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

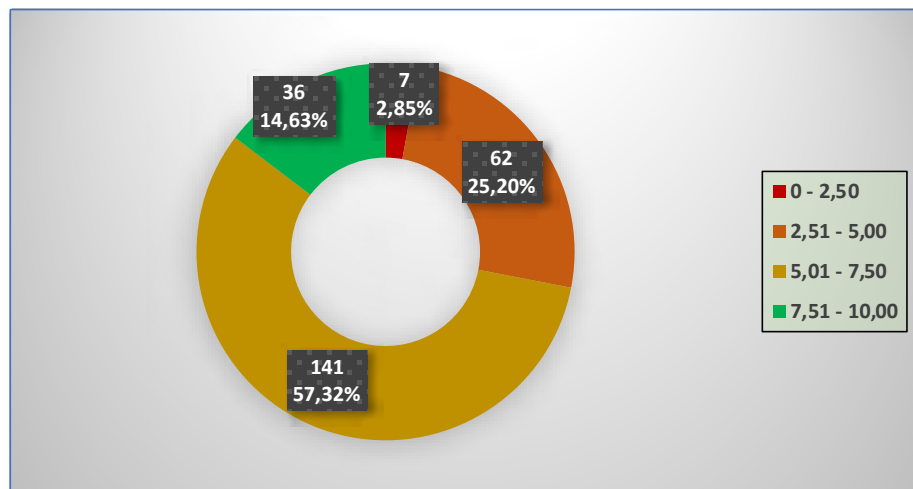


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Em resumo, 7 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, respondendo por **2,85%** do total. Já 62 municípios que corresponde a **(25,20%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 141 municípios (**57,32%**), obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 36 cidades (**14,63%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

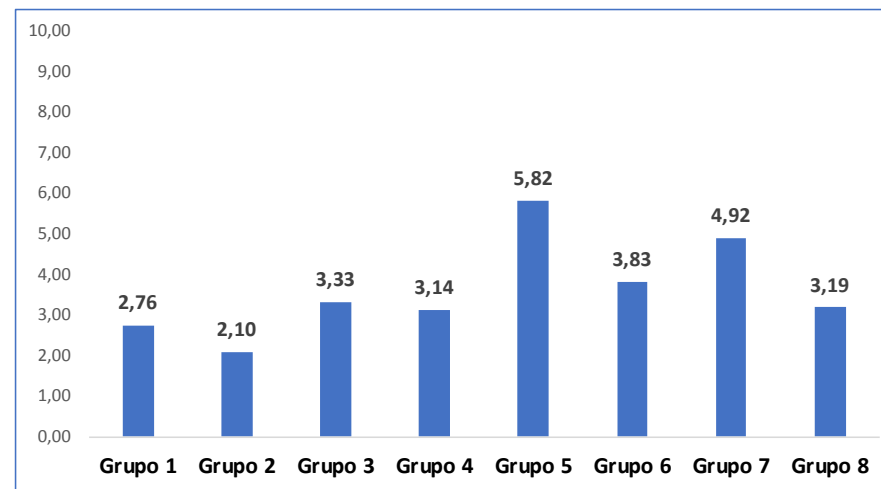


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,10**.

A seguir o gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

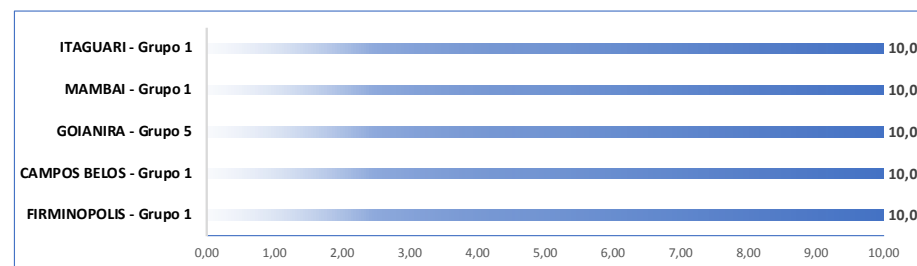


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

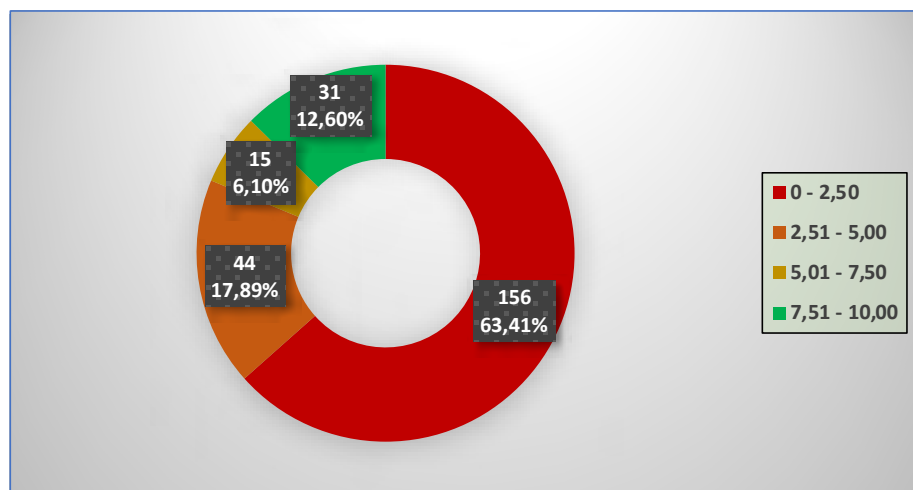


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 156 municípios (63,41%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 44 cidades (17,89%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 15 municípios (6,10%), obtiveram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 31 cidades (12,60%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

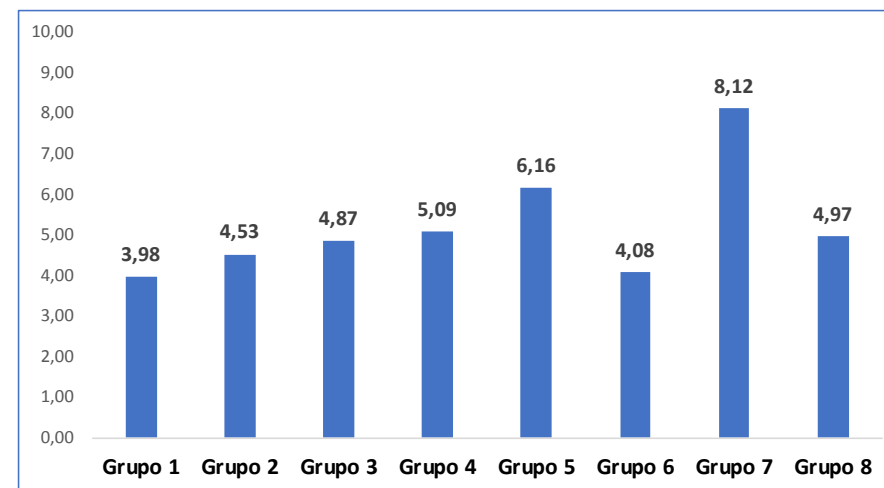


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,98**.

Em seguida temos os cinco³ melhores municípios neste indicador:

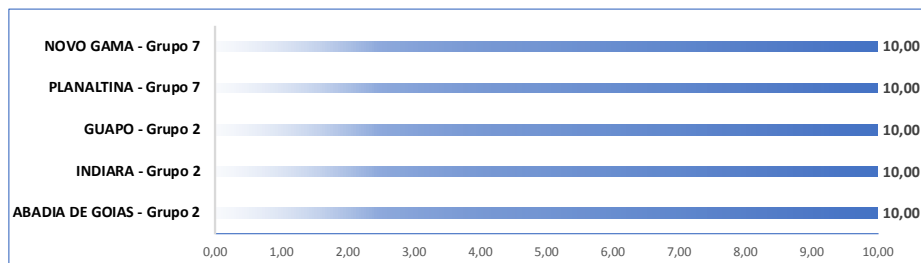


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

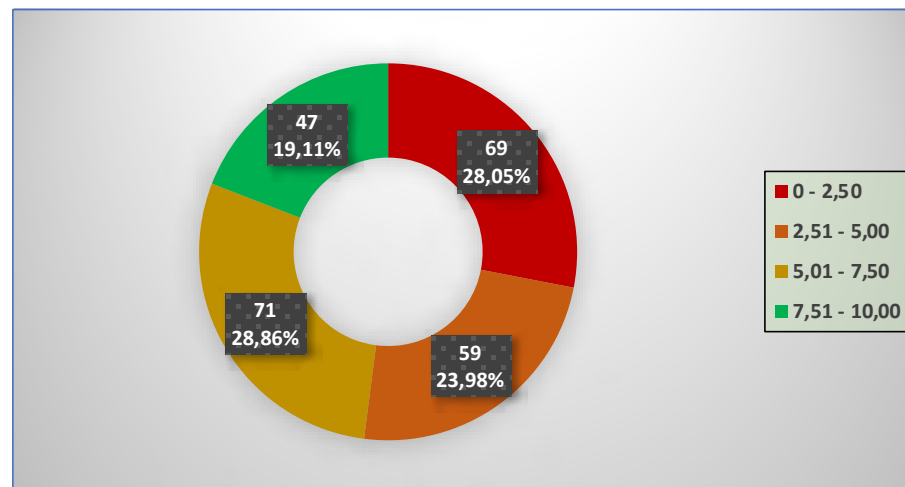


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 69 municípios (28,05%) que obtiveram notas inferior a 2,50. 59 municípios (23,98%) com nota entre 2,51 e 5,00. 71 cidades (28,86%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 47 municípios (19,11%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

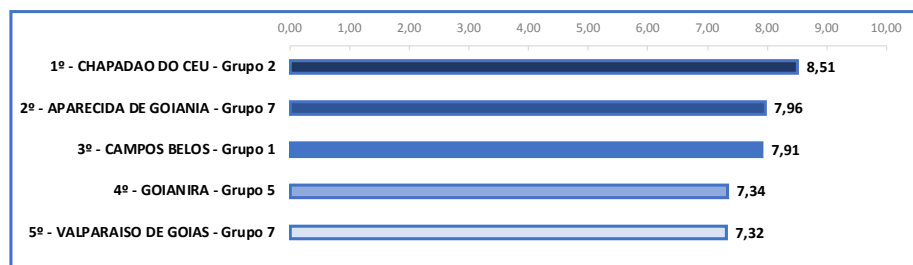


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Chapadão do Céu que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

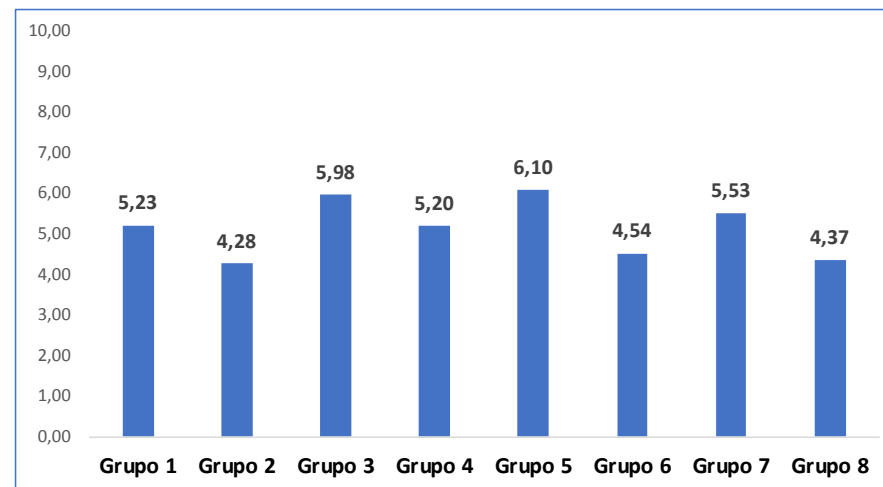


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,28**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

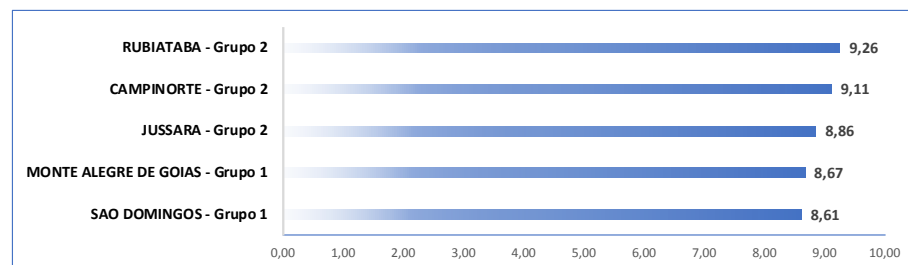


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

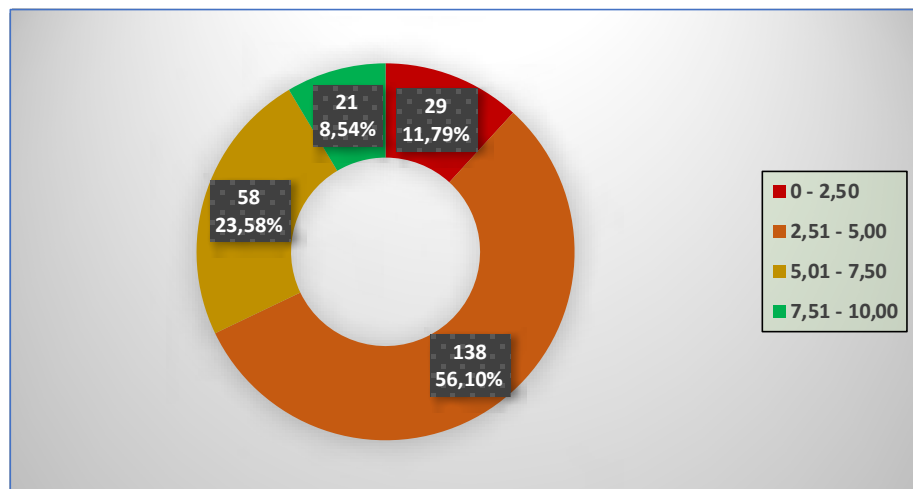


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 29 municípios (11,79%) estão situados na faixa cuja nota está entre 2,50. 138 cidades (56,10%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 58 municípios (23,58%) ficaram com notas ente 5,01 e 7,50. Por fim 21 municípios (8,54%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

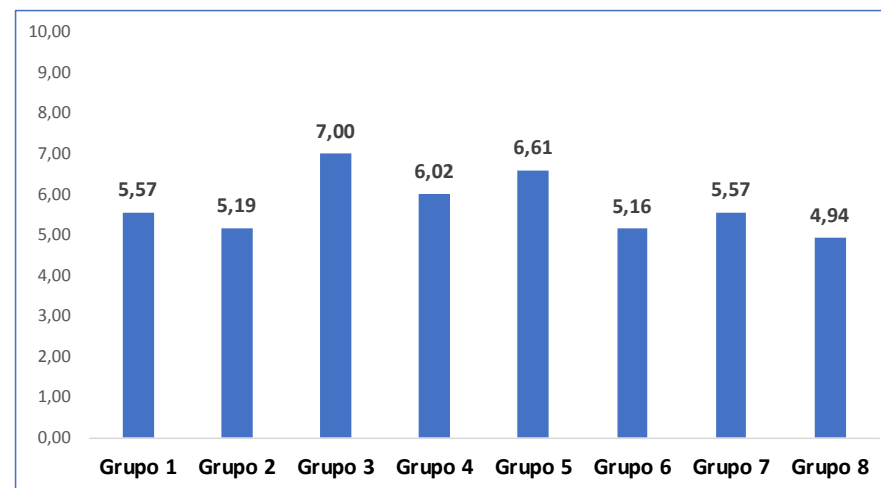


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,94**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

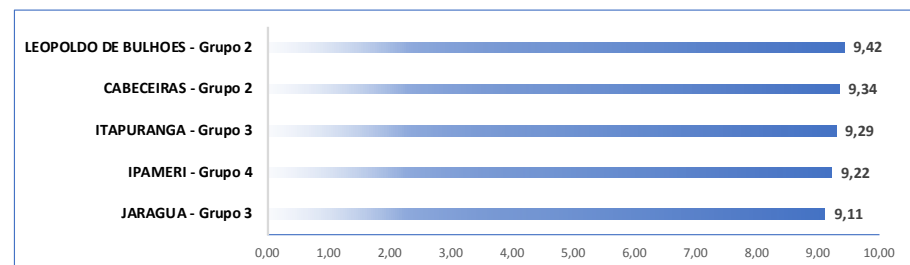


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

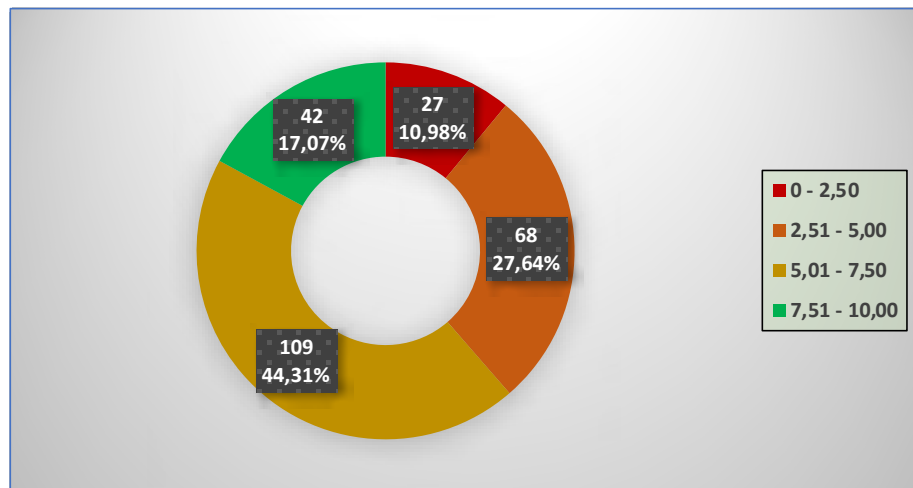


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 27 cidades, **10,98%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 68 cidades, ou **27,64%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 109 municípios, **44,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 42 municípios, representando **17,07%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

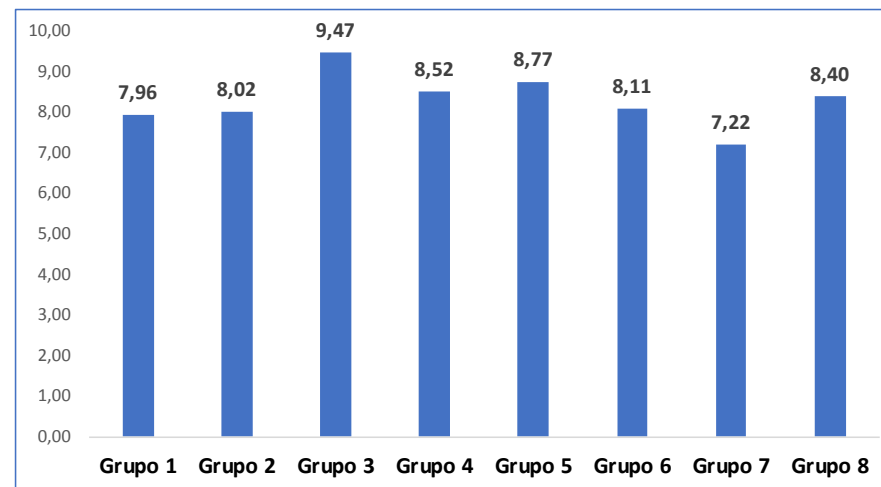


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **7,22**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

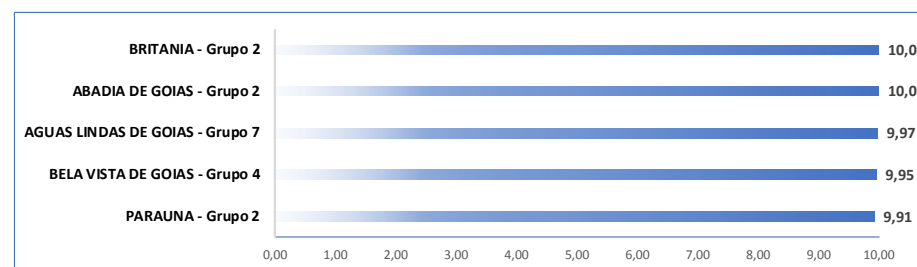


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

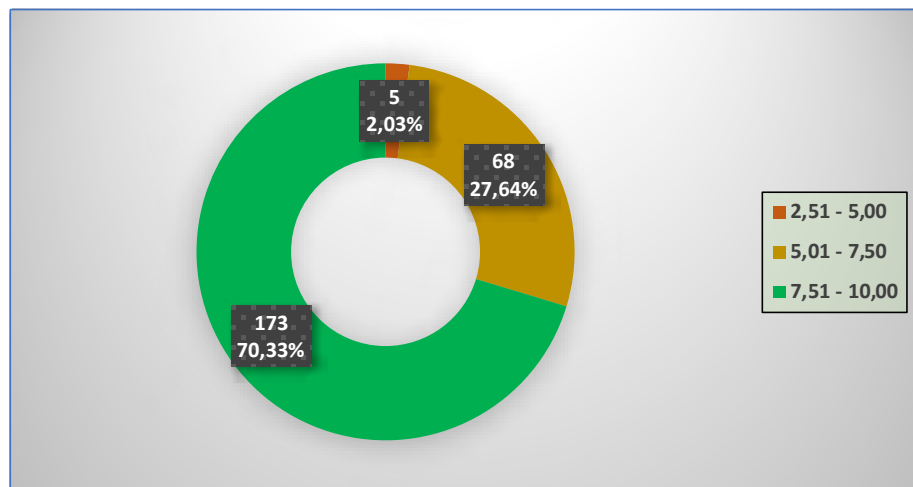


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, (0,00%), está situada na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 5 cidades, ou (2,03%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 68 municípios, (27,64%) obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 173 municípios, representando (70,33%) alcançaram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Goiás:

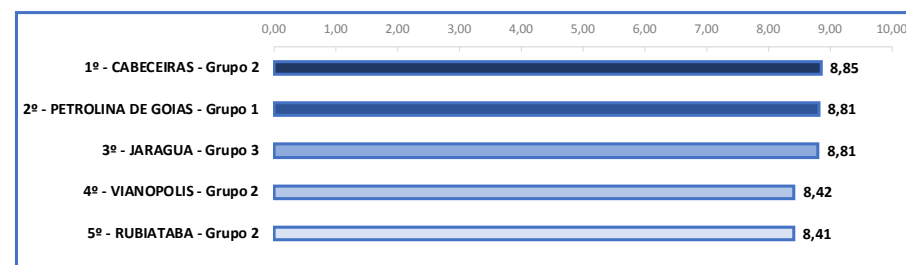


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Cabeceiras que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

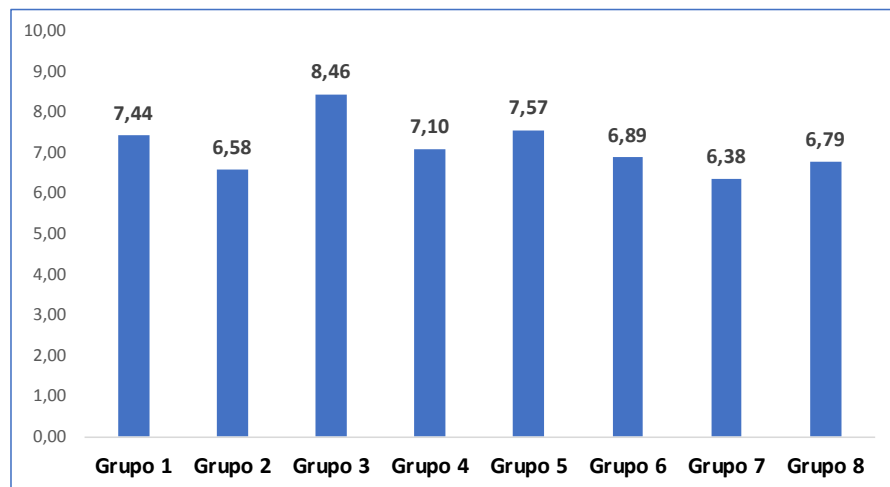


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,46**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,38**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

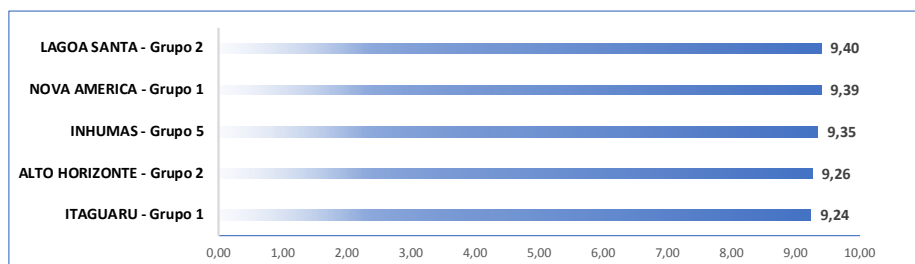


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

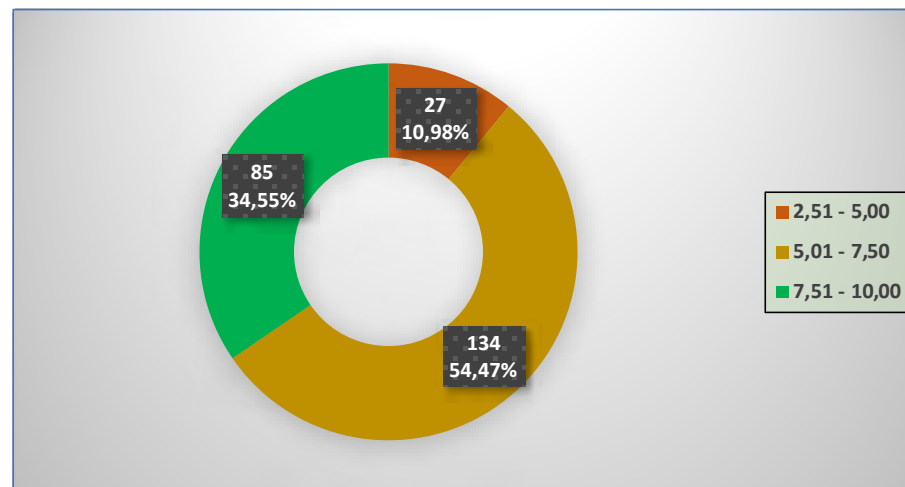


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 27 cidades, **10,98%** do total está com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 134 municípios, ou **54,47%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 85 municípios, representando **34,55%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

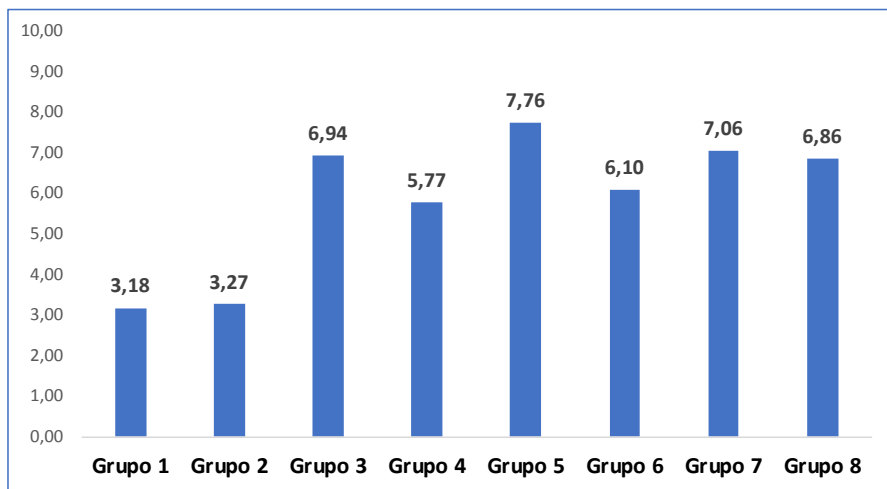


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,76**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,18**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

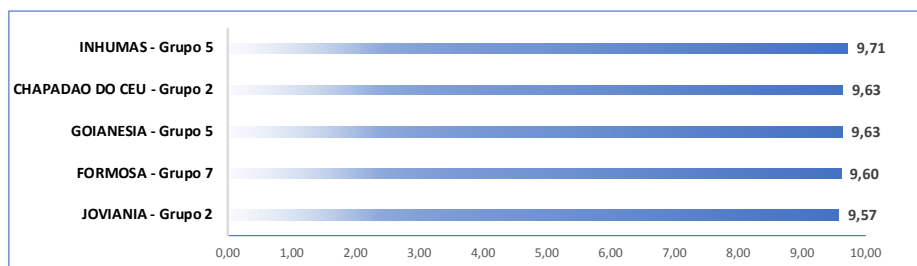


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

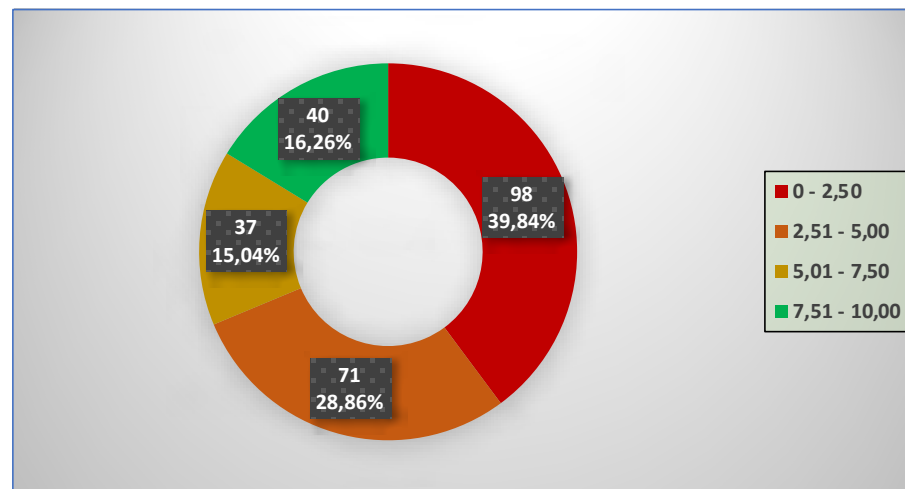


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 98 municípios, o que corresponde a **39,84%** do total obtiveram notas entre **0 e 2,50**. 71 cidades, **28,86%** ficaram com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 37 municípios, **15,04%** atingiram notas entre **5,01 e 7,50**. Por último 40 municípios, **16,26%**, alcançaram nota acima de **7,51**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

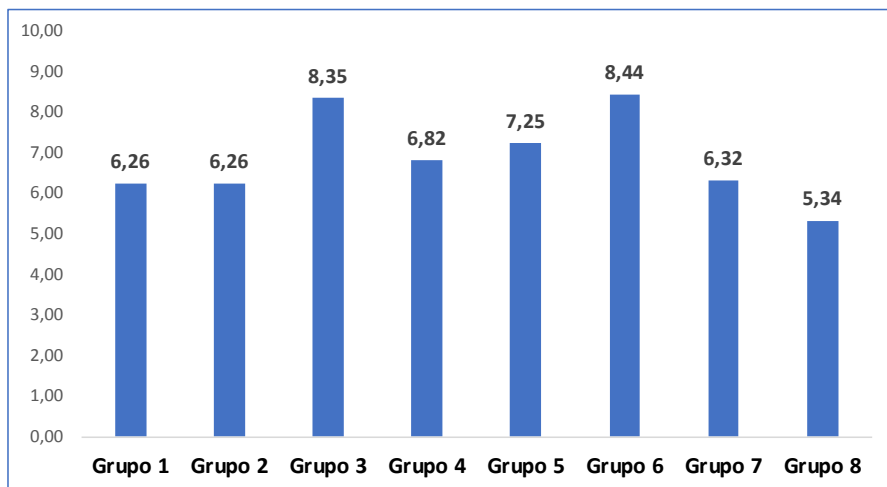


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,35**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,34**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

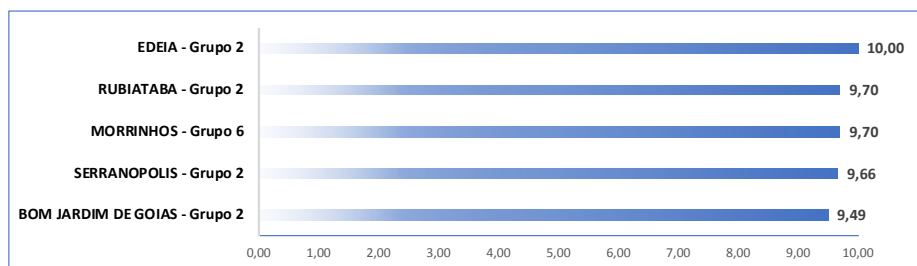


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Edeia alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

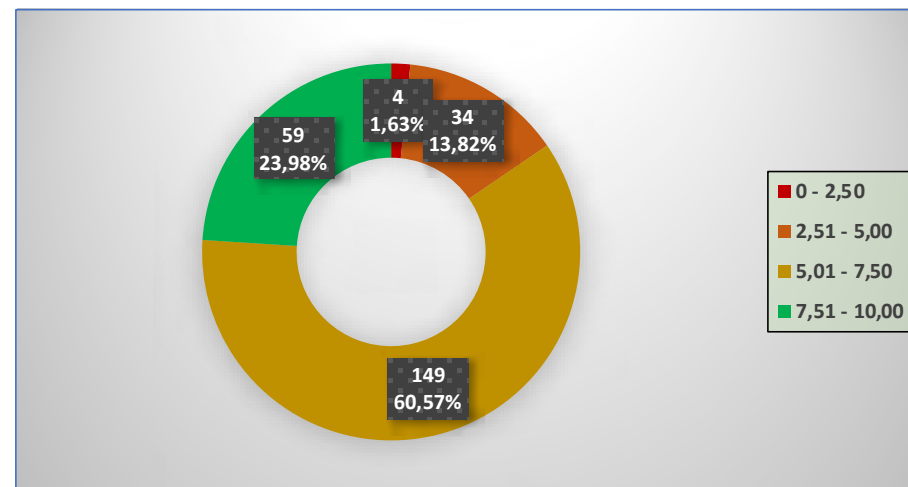


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 4 municípios, **1,63%** ficaram situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 34 municípios (**13,82%**) estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 149 municípios, ou **60,57%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 59 municípios, representando **23,98%** tiraram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

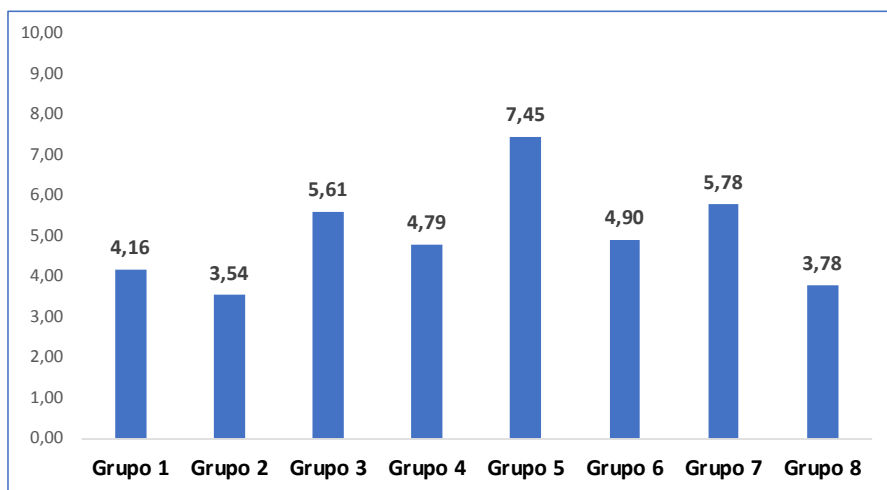


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,45**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,54**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

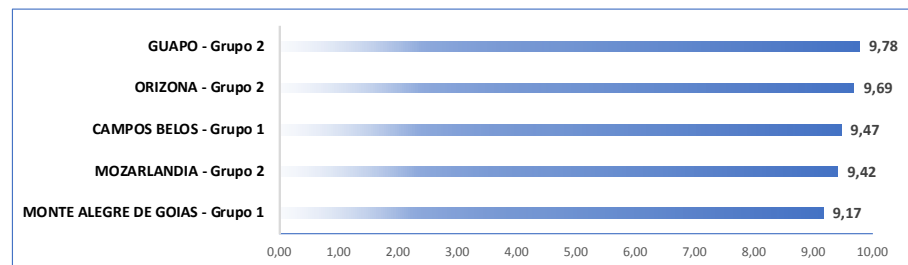


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

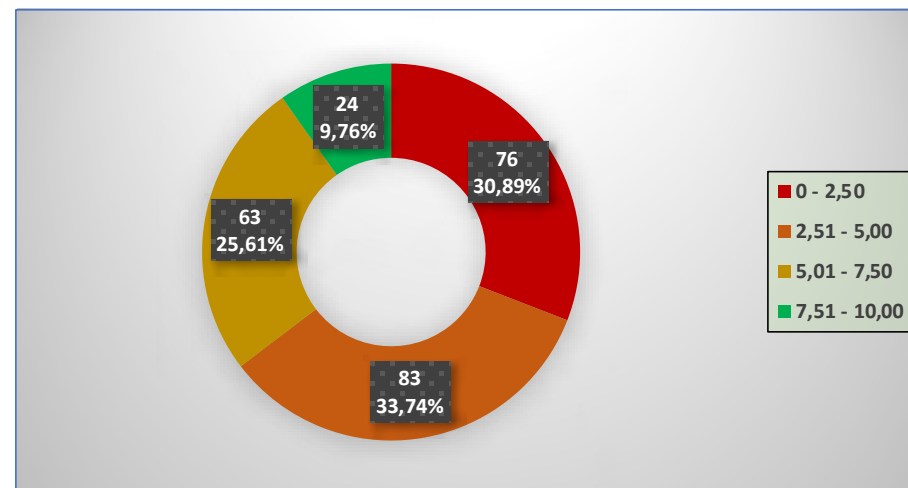


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 76 municípios, equivalente a **30,89%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 83 cidades, ou **33,74%** do total estão com notas

entre **2,51** e **5,00**. Já 63 municípios, ou **25,61%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 24 municípios, representando **9,76%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

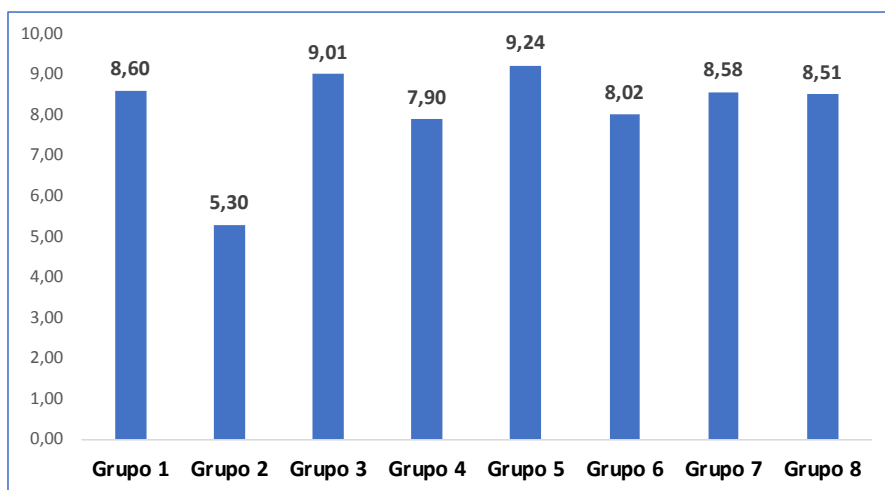


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,30**.

Já as cinco⁴ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

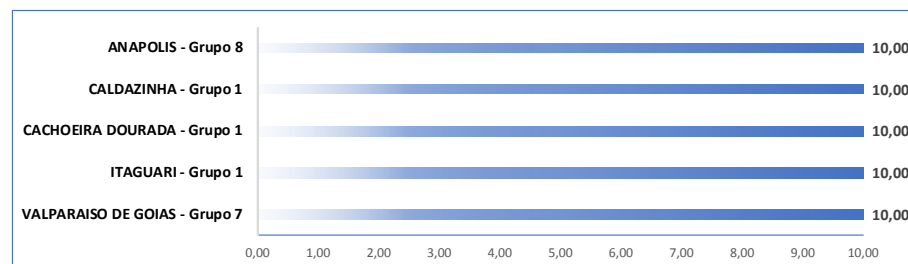


Gráfico 39 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

4• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

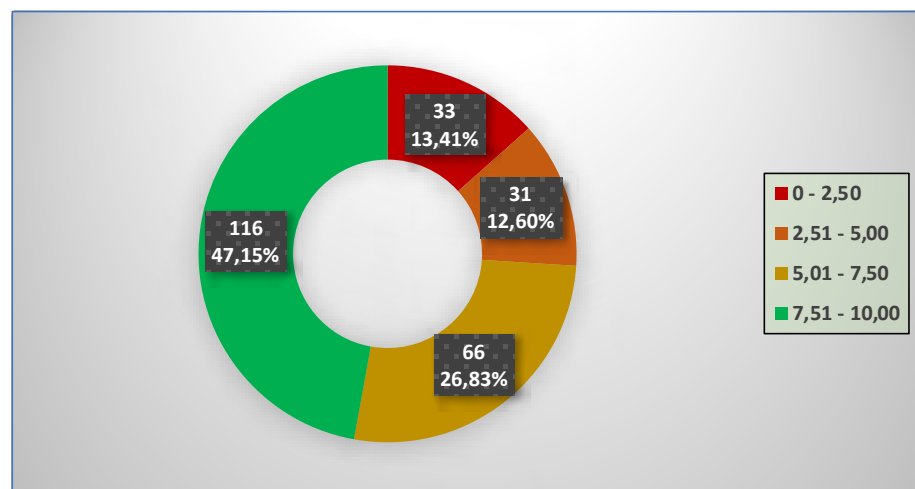


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 33 municípios, equivalente a **13,41%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 31 cidades, ou **12,60%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 66 municípios, ou **26,83%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 116 municípios, representando **47,15%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

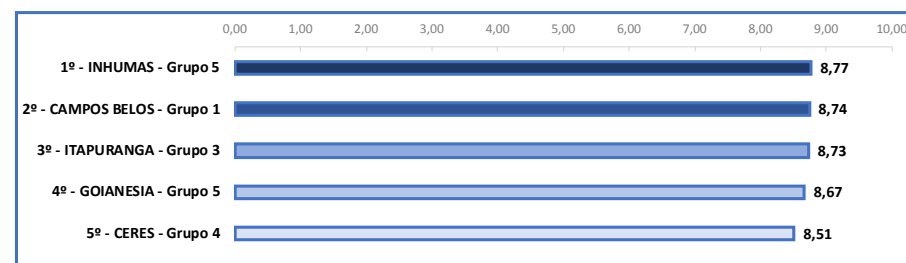


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Inhumas que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

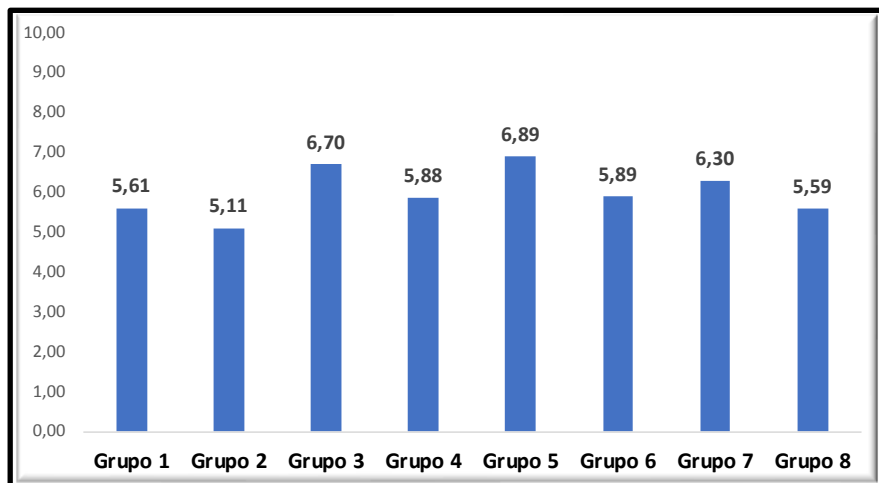


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,11**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Goiás no Índice CFA de Governança Municipal:

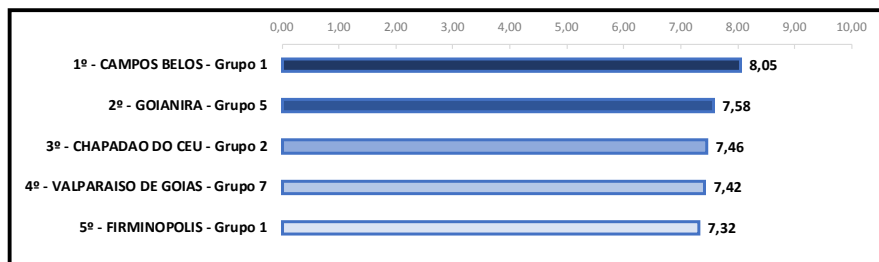


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

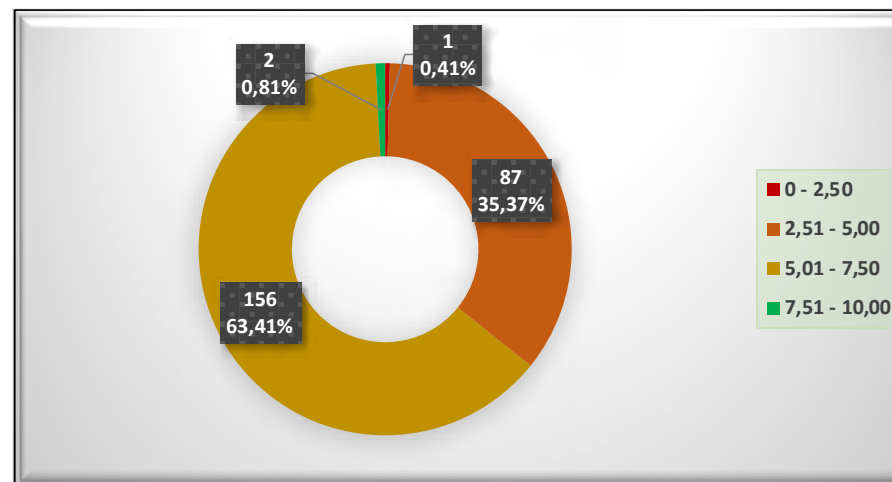


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**0,41%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 87 cidades ou seja **35,37%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 156 municípios, ou **63,41%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim dois municípios alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Mato Grosso**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	79
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	79
Dimensão Finanças	80
Investimento em Educação e Saúde.....	80
Fiscal.....	81
Equilíbrio Previdenciário.....	82
Custo do Legislativo.....	83
Conclusão.....	84
Dimensão Gestão	84
Colaboradores.....	84
Planejamento.....	85
Transparência.....	87
Conclusão.....	88
Dimensão Desempenho	88
Educação.....	88
Saneamento e Meio Ambiente.....	89
Saúde.....	90
Segurança.....	91
Vulnerabilidade Social.....	92
Conclusão.....	93
Índice CFA de Governança Municipal	94
Considerações finais	95

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Mato Grosso do Sul possui atualmente 79 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

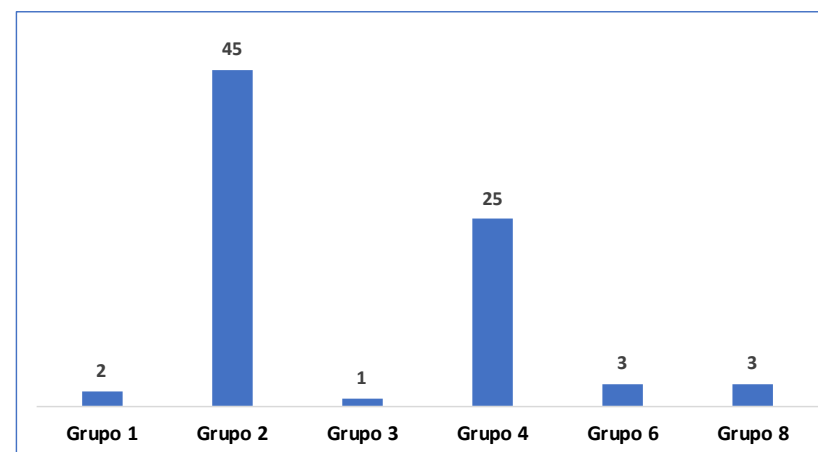


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	2	2,5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	45	57,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	1	1,3%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	25	31,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	3	3,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	-	-
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	3	3,8%

Em uma breve e sucinta análise, 57% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

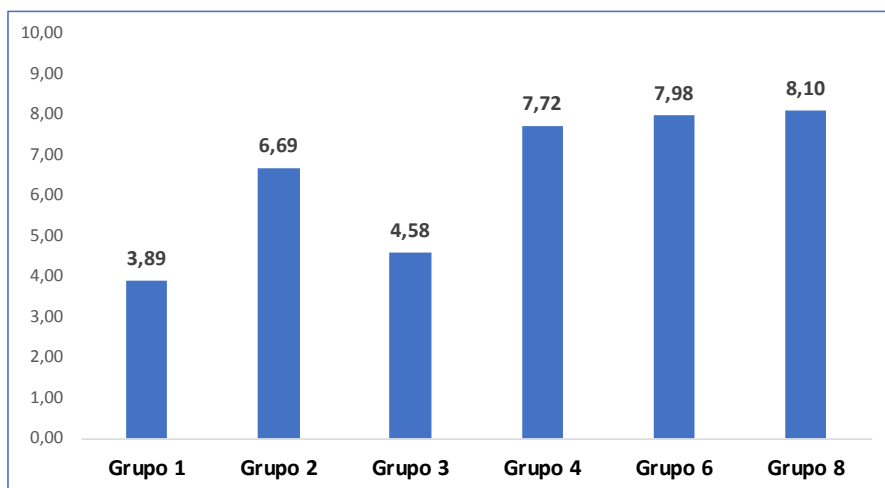


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,89**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

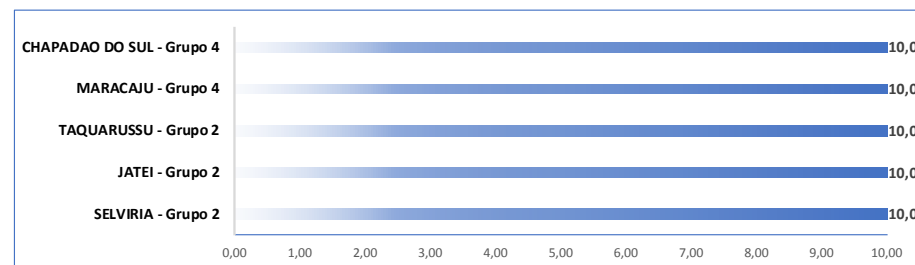


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

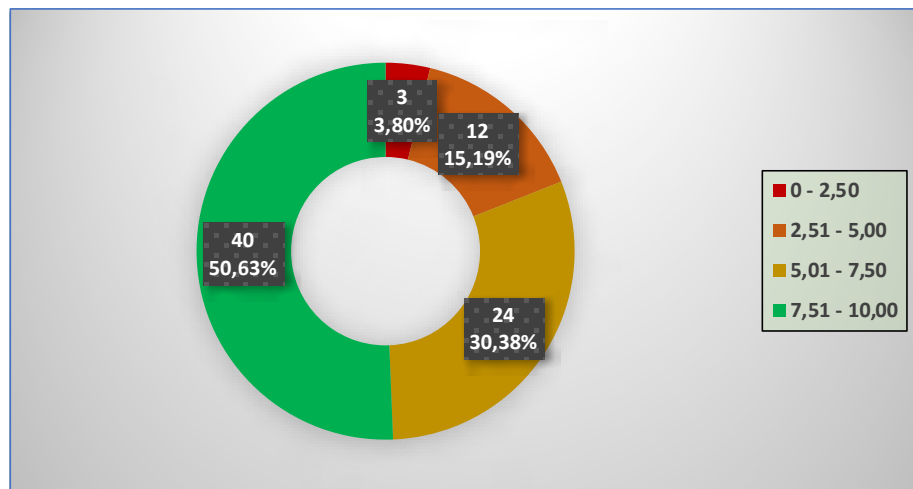


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Mato Grosso do Sul, 3 municípios obtiveram nota entre 0 e 2,50, representando 3,80% do total; outros 12 municípios ficaram com nota entre 2,51 e 5,00 (15,19%); 24 municípios ficaram com nota entre 5,01 e 7,50 (30,38%); e por último, 40 cidades alcançou nota acima de 7,51 (50,63%).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

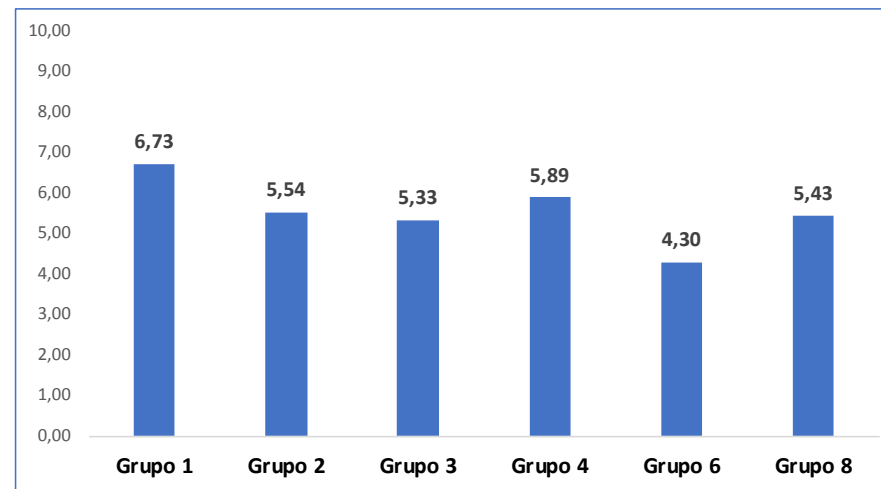


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,30**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

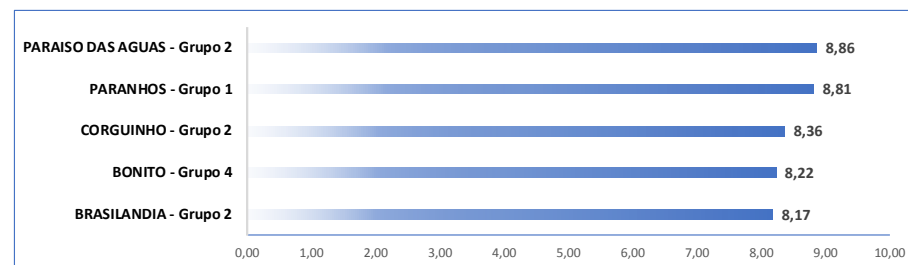


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

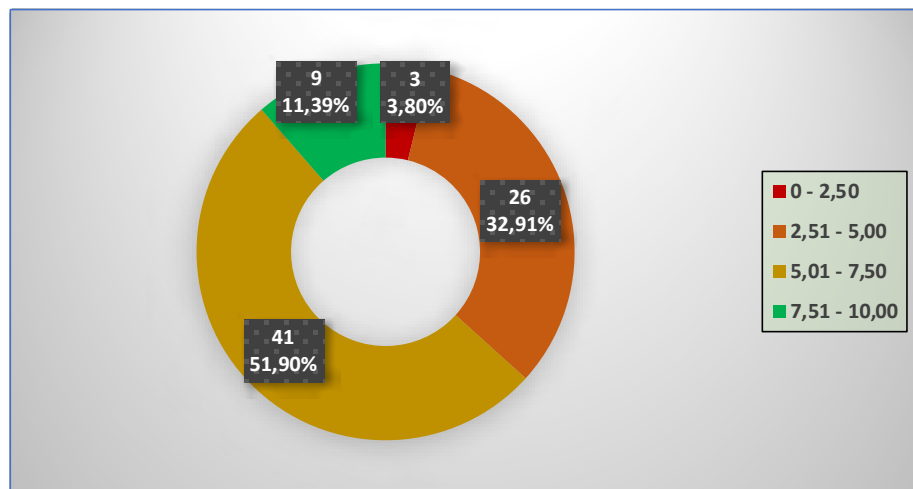


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 3 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **3,80%** do total. Já 26 municípios que corresponde a (**32,91%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 41 municípios (**51,90%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 9 cidades (**11,39%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

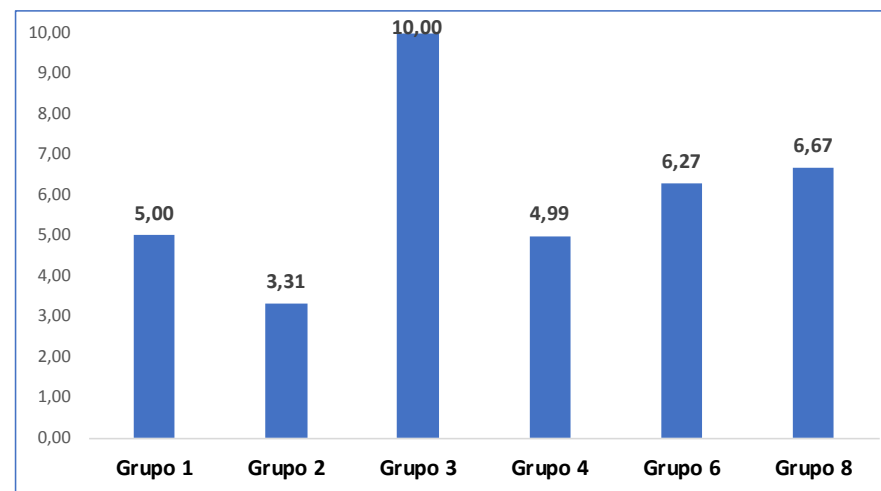


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,31**.

A seguir o gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

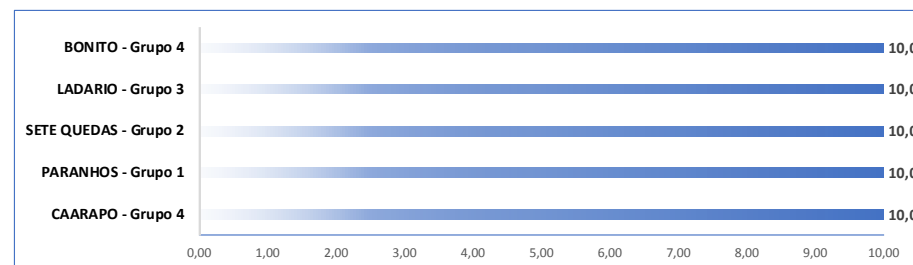


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

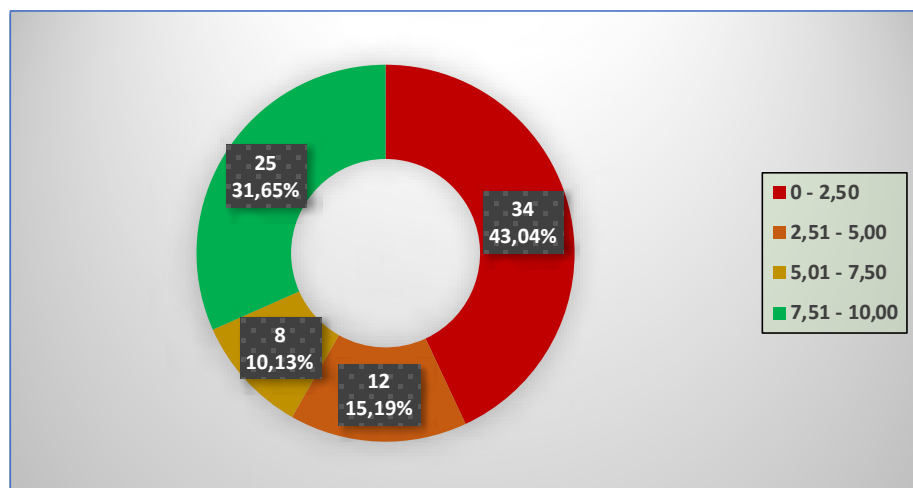


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 34 municípios (43,04%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 12 cidades (15,19%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 8 municípios (10,13) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim outras 25 cidades (31,65%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

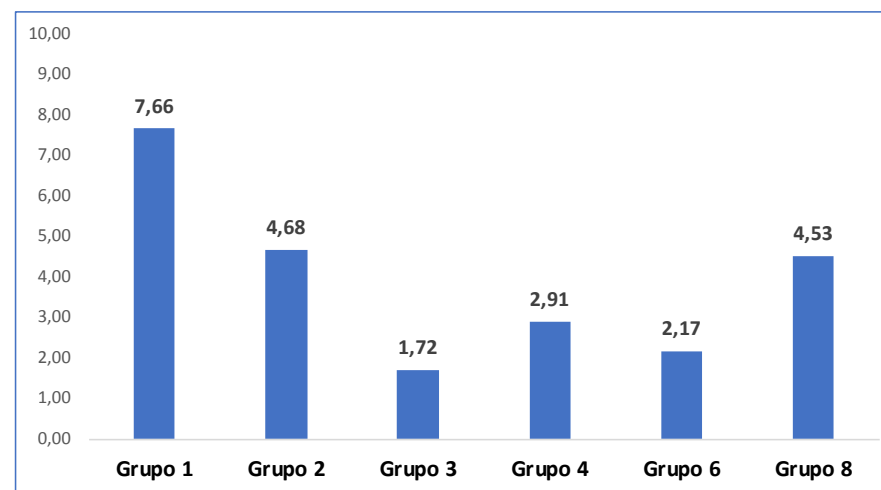


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **1,72**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

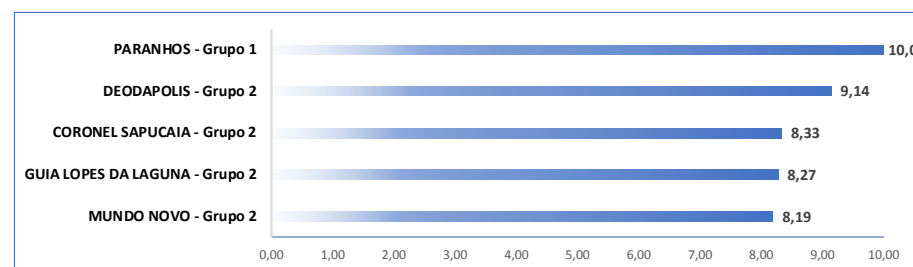


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

O município de Paranhos alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, evidenciando que

os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

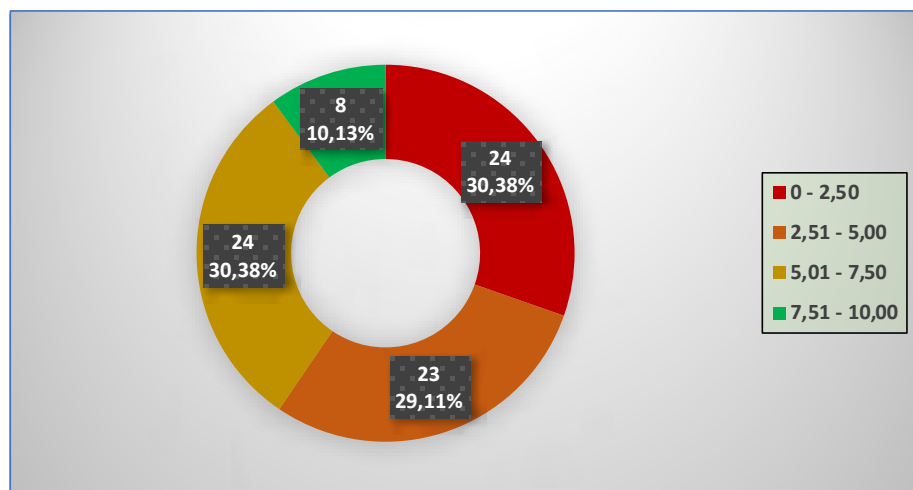


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 24 municípios, **30,38%**, que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outras 23 cidades (**29,11%**) alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já outras 24 cidades, **30,38%**, obtiveram notas entre **5,05** e **7,50**. 8 municípios, **10,13%**, alcançaram nota acima de **7,51**.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

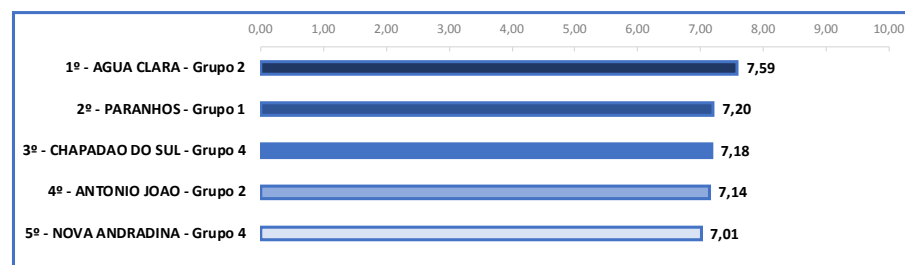


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Água Clara que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

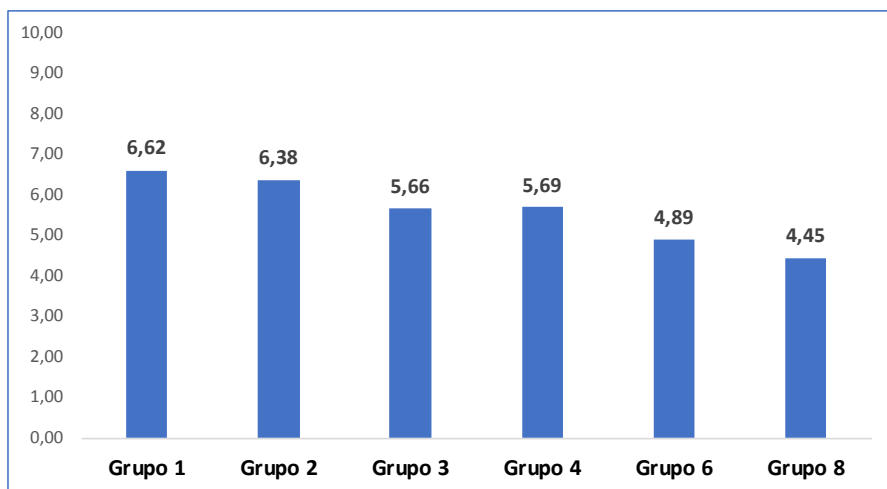


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,62**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,45**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

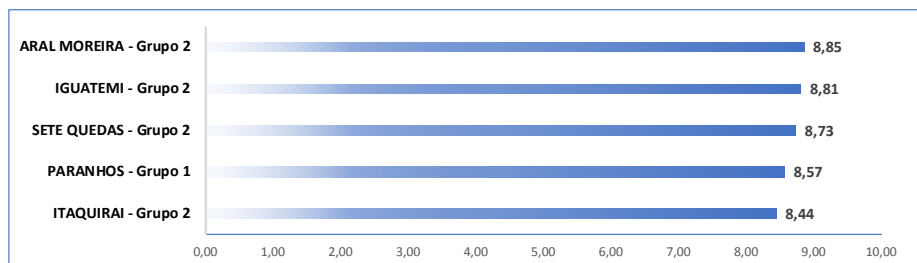


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

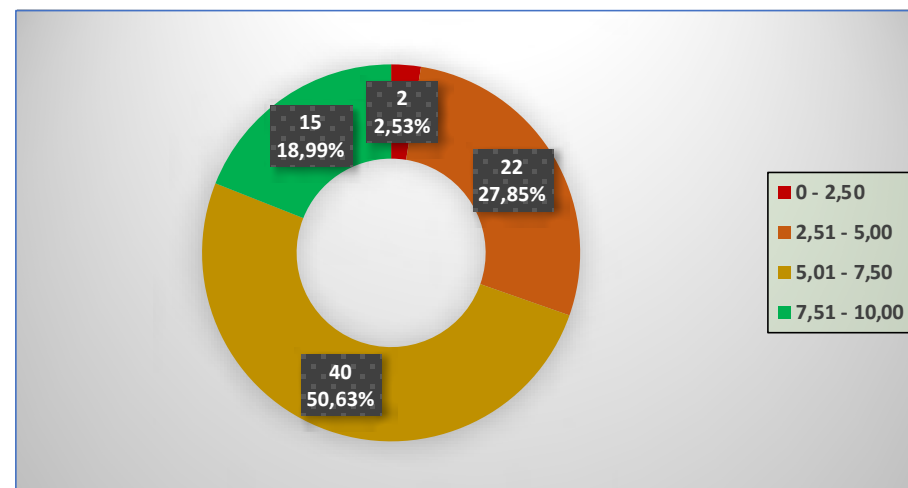


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 2 municípios (**2,53%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 22 cidades (**27,85%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 40 municípios (**50,63%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 15 municípios (**18,99%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar

a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

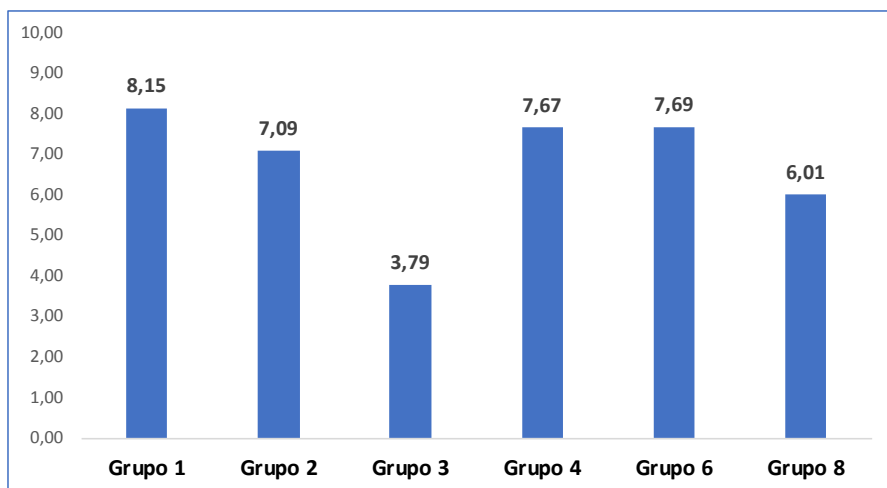


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,15**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,79**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

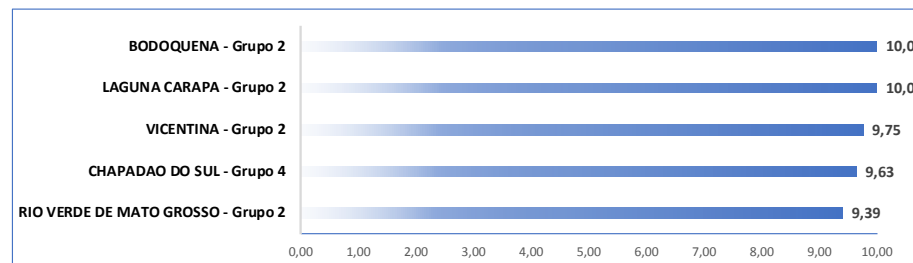


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

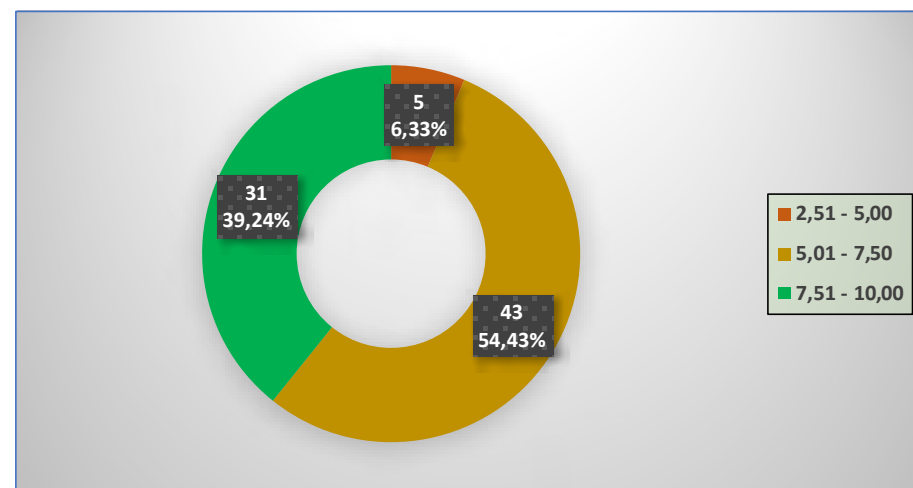


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, nenhuma cidade, **0,00%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 5 cidades, ou **6,33%** do total estão com notas entre **2,51** e

5,00. Já 43 municípios, **54,43%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 31 municípios, representando **39,24%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

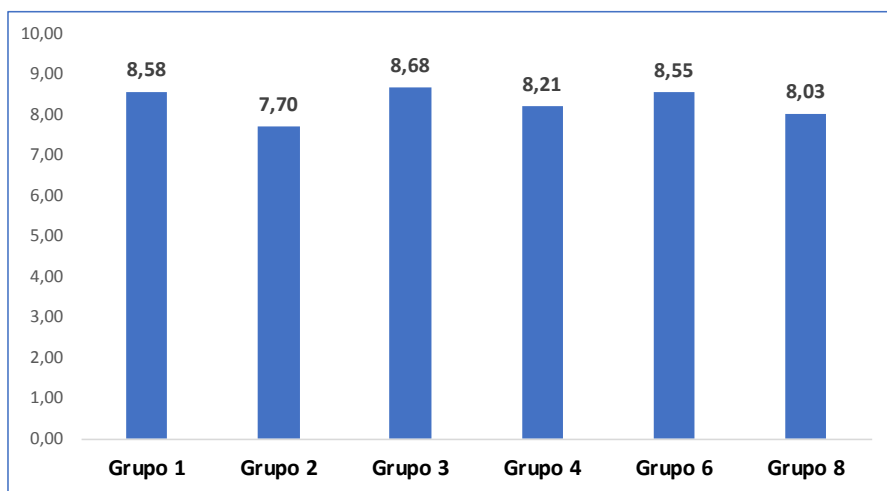


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,68**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **7,70**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

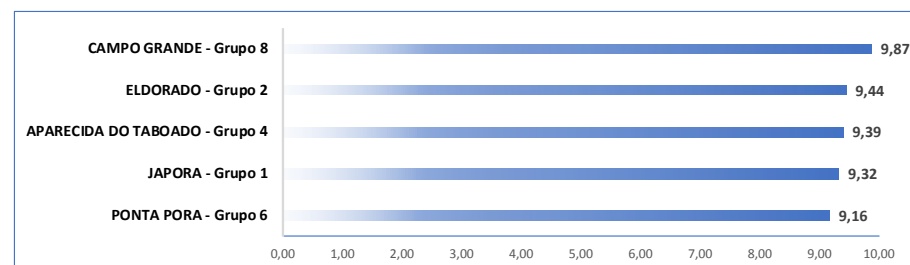


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

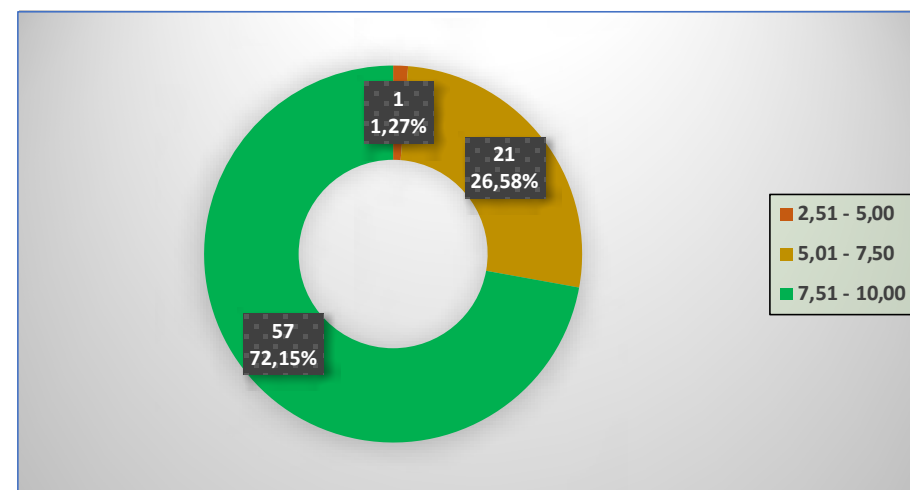


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 1 município (**1,27%**), obteve nota entre **2,51** e **5,00**. Já 21 cidades, que representam, **26,58%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 57 municípios, representando **72,15%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Mato Grosso do Sul:

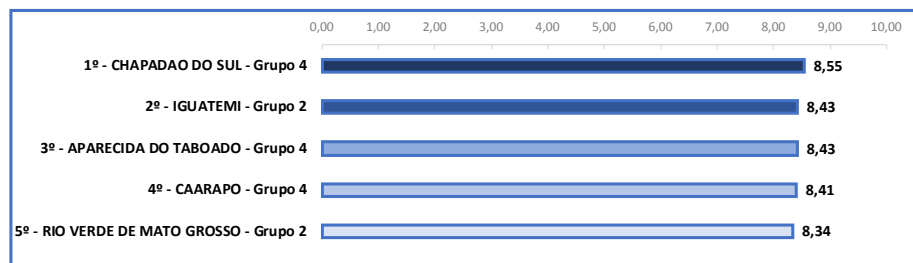


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Chapadão do Sul que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

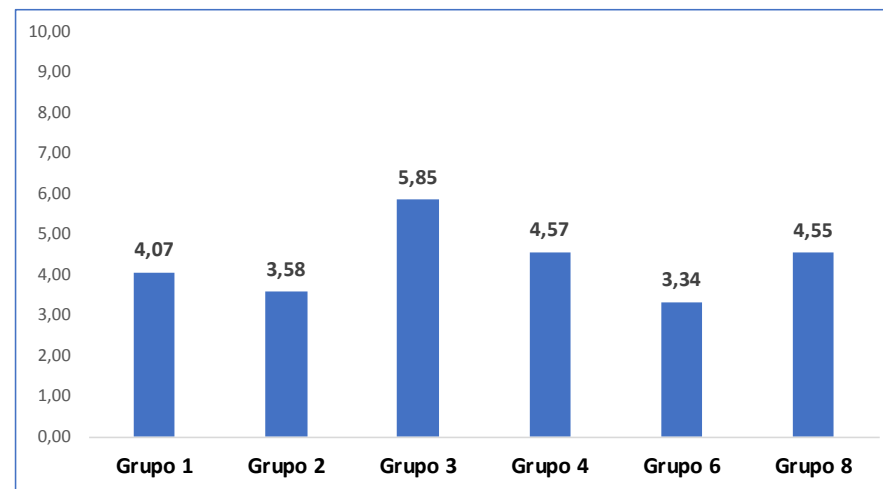


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,34**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

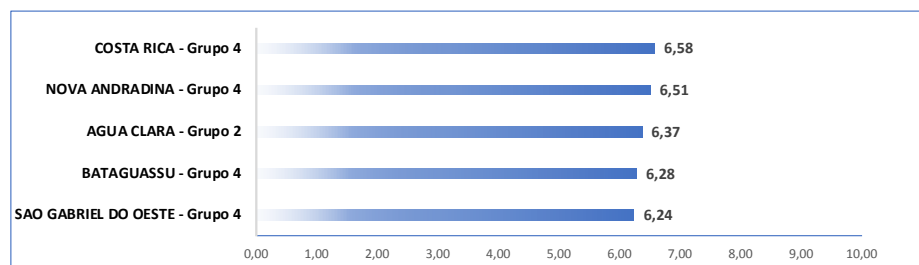


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

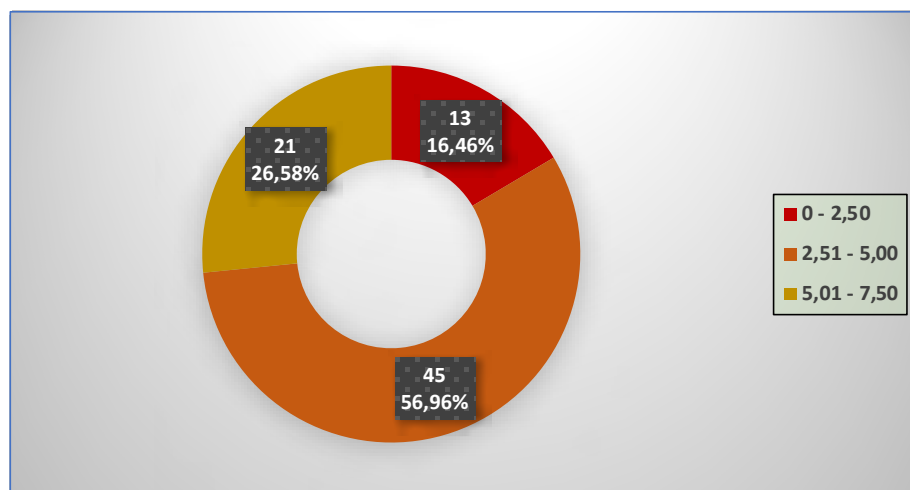


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 13 municípios, **16,46%**, ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 45 cidades, **56,96%**, do total estão com notas entre **2,51** e

5,00. Já 21 municípios, ou **26,58%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município, representando **0,00%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

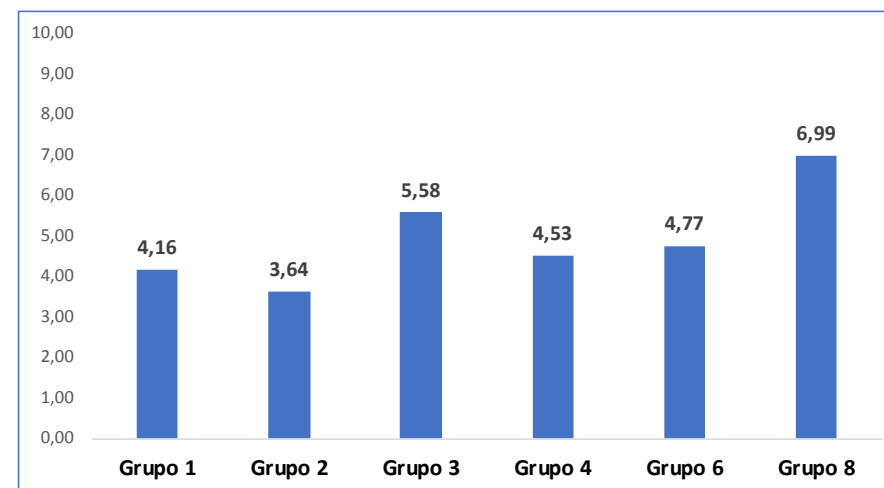


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,64**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

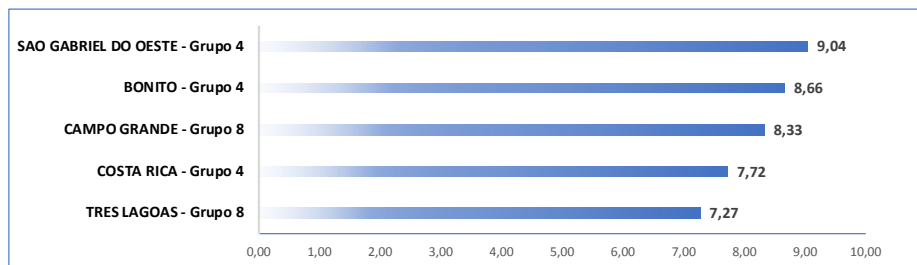


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

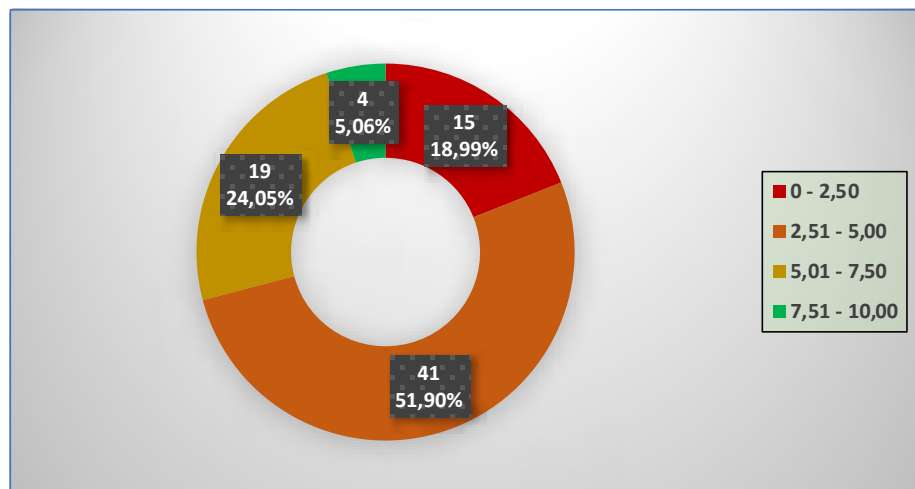


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 4 municípios, o que corresponde a **5,06%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 41 cidades, **51,90%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 19 municípios, **24,05%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 4 municípios, **5,06%**, alcançaram nota acima de **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

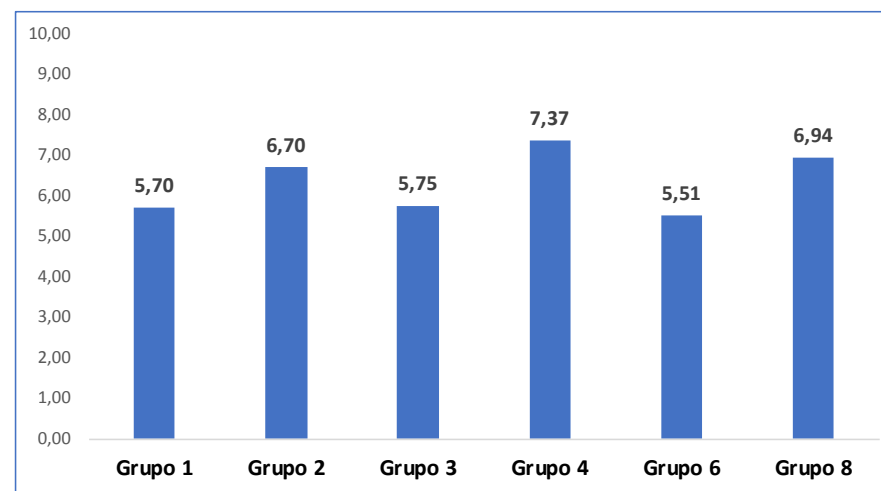


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,51**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

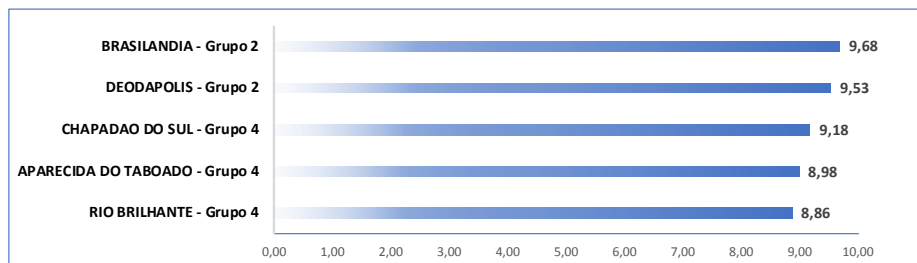


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

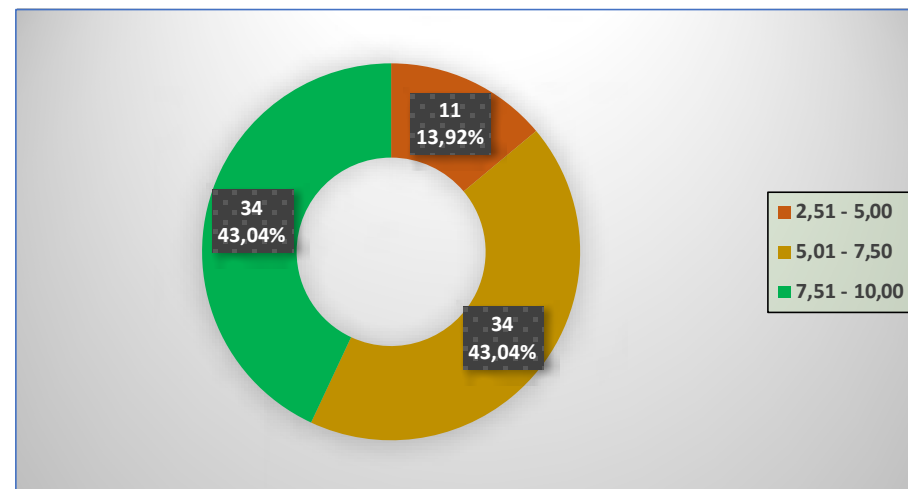


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município, **0,00%**, ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 11 cidades, ou **13,92%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 34 municípios, ou **43,04%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 municípios, representando **43,04%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

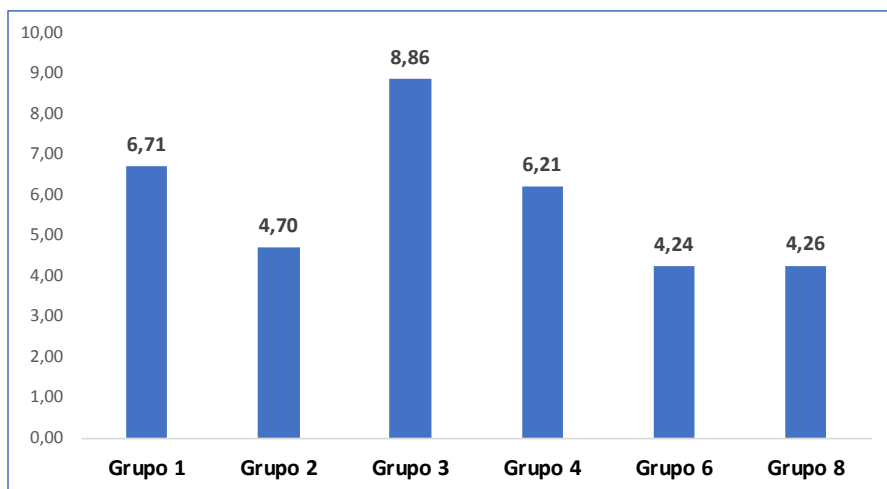


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,24**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

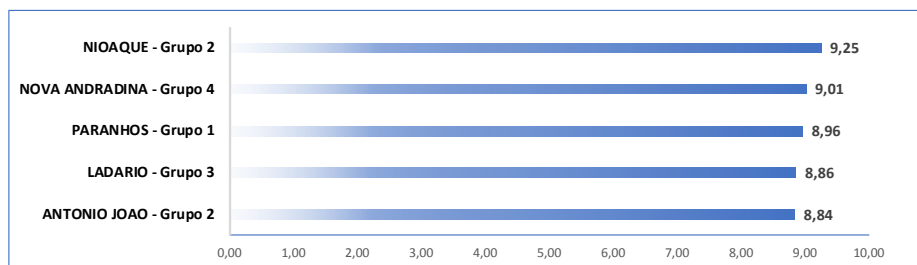


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

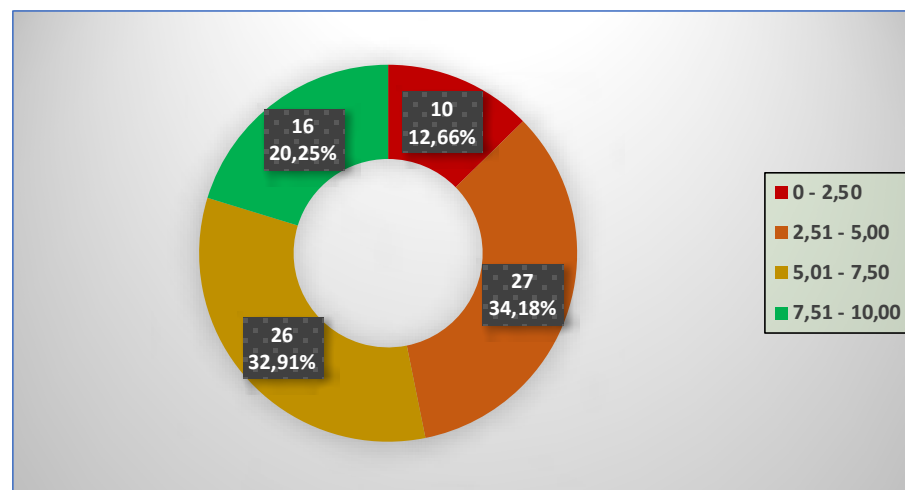


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 10 municípios, equivalente a **12,66%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 27 cidades, ou **34,18%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 26 municípios, ou **32,91%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 16 municípios, representando **20,025%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

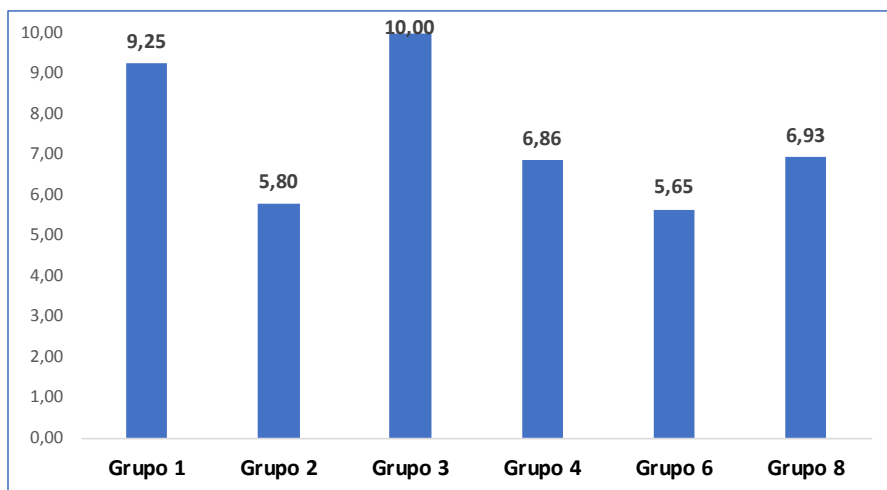


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,65**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

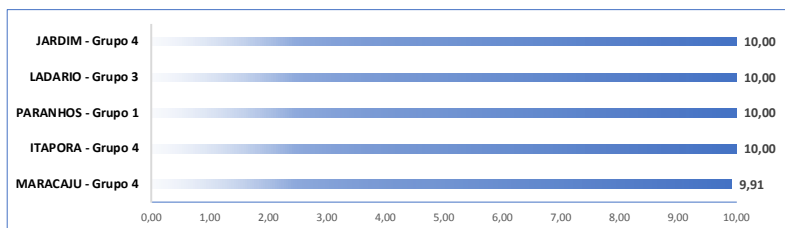


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

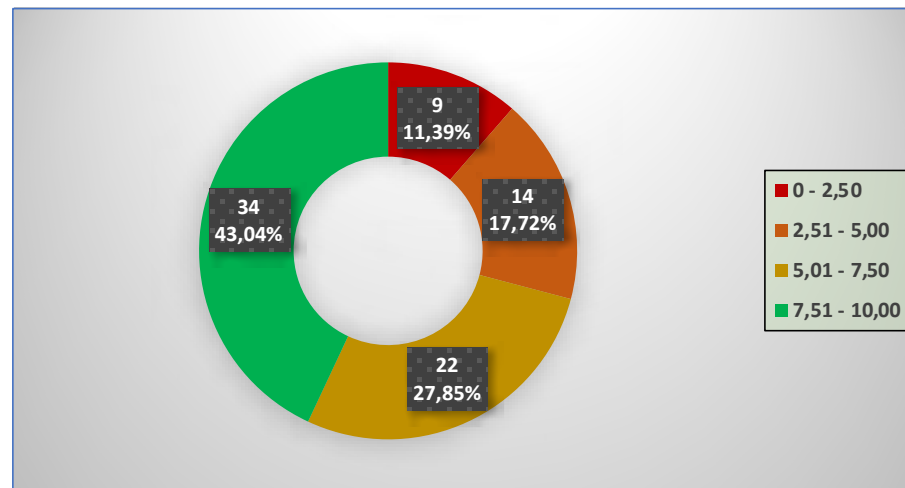


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 9 municípios, equivalente a **11,39%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 14 cidades, ou **17,72%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, ou **27,85%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 municípios, representando **43,04%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

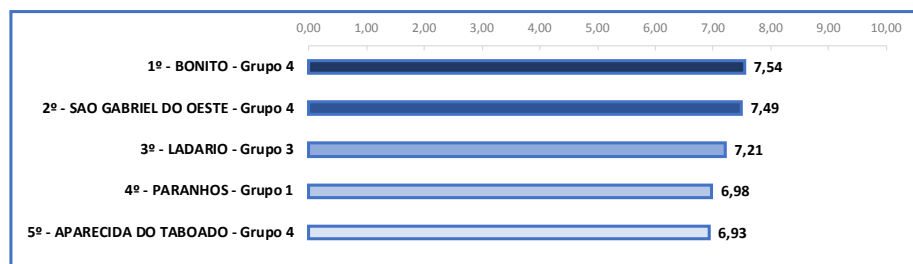


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Bonito que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

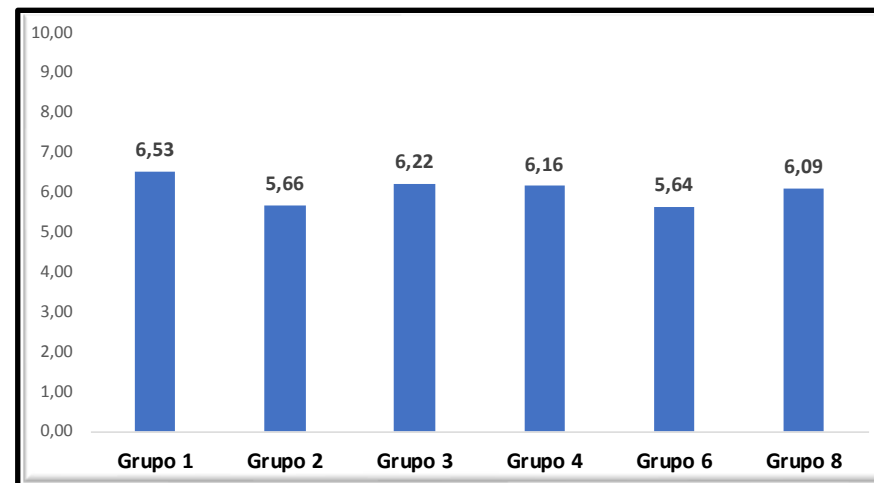


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,64**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Mato Grosso do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

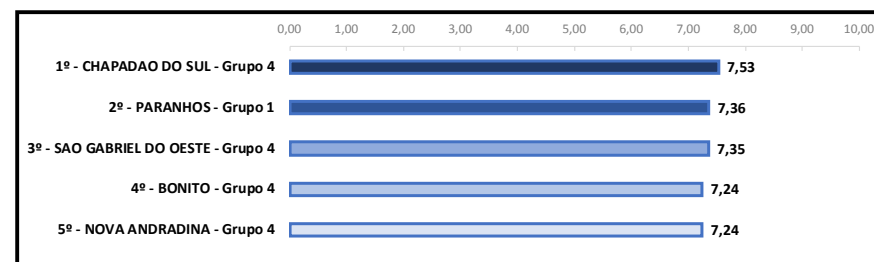


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

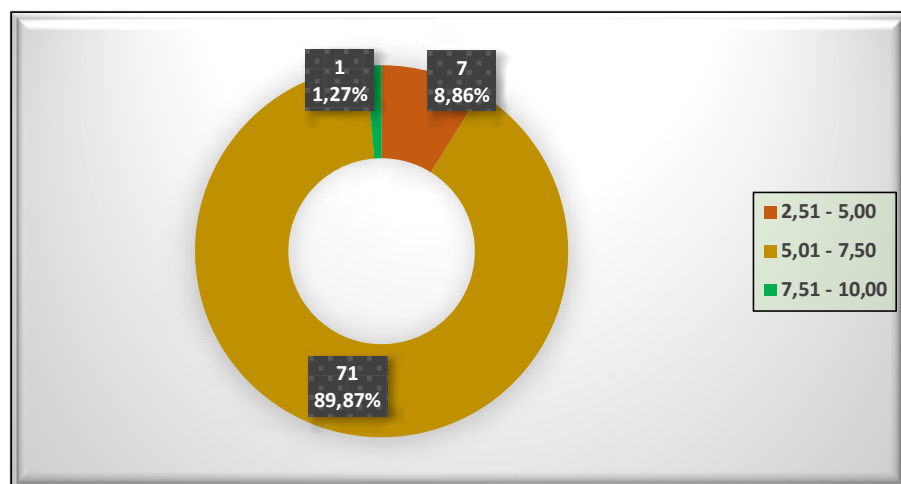


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 7 cidades ou seja **8,86%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 71 municípios, ou **89,87%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim um município (**1,27%**) alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do
estado do **Mato
Grosso do Sul**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	98
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	98
Dimensão Finanças	99
Investimento em Educação e Saúde.....	99
Fiscal.....	100
Equilíbrio Previdenciário.....	101
Custo do Legislativo.....	102
Conclusão.....	103
Dimensão Gestão	104
Colaboradores.....	104
Planejamento.....	105
Transparência.....	106
Conclusão.....	107
Dimensão Desempenho	107
Educação.....	107
Saneamento e Meio Ambiente.....	108
Saúde.....	109
Segurança.....	111
Vulnerabilidade Social.....	112
Conclusão.....	113
Índice CFA de Governança Municipal	113
Considerações finais	115

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Mato Grosso do Sul possui atualmente 79 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

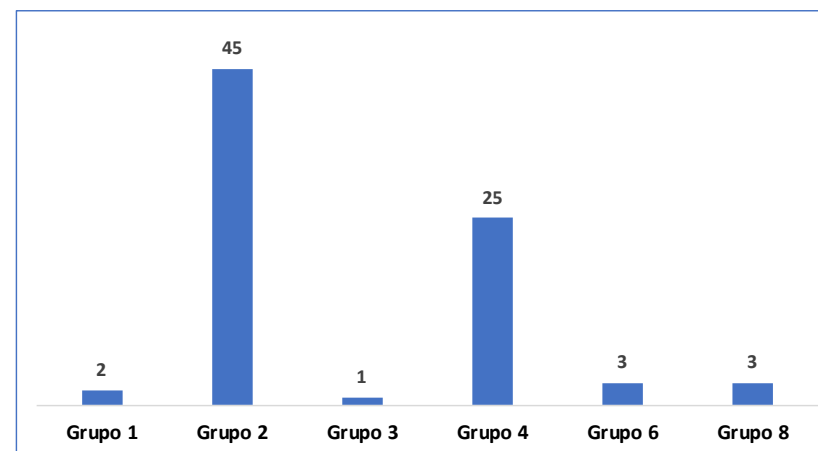


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	2	2,5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	45	57,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	1	1,3%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	25	31,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	3	3,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	-	-
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	3	3,8%

Em uma breve e sucinta análise, 57% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

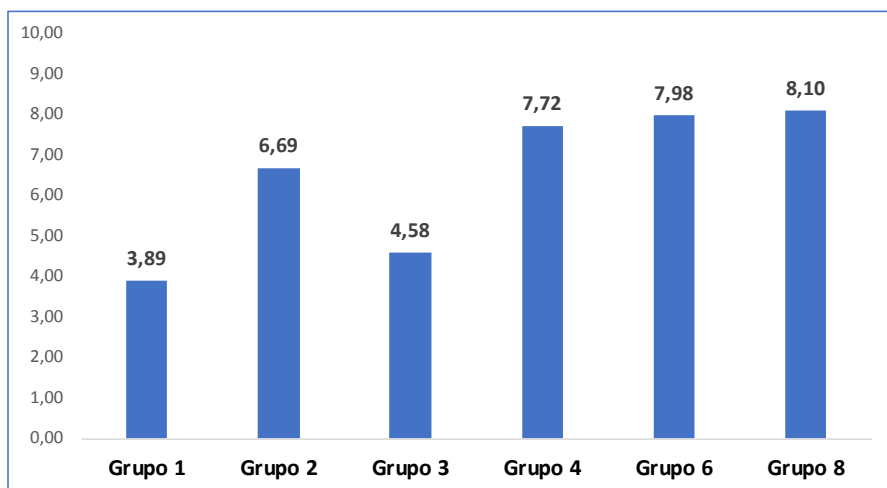


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,89**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

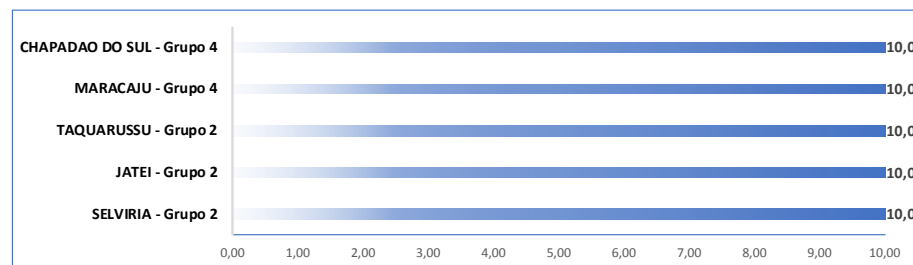


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

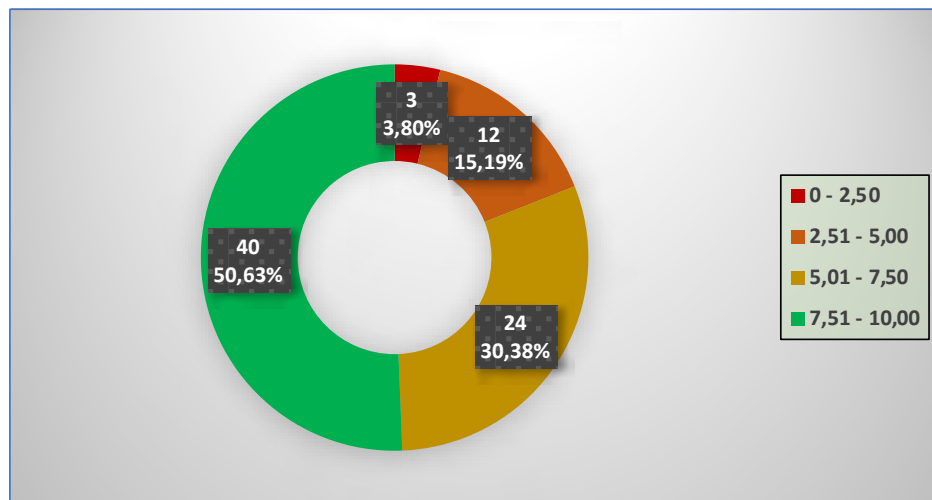


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Mato Grosso do Sul, 3 municípios obtiveram nota entre **0** e **2,50**, representando **3,80%** do total; outros 12 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**15,19%**); 24 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**30,38%**); e por último, 40 cidades alcançou nota acima de **7,51** (**50,63%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

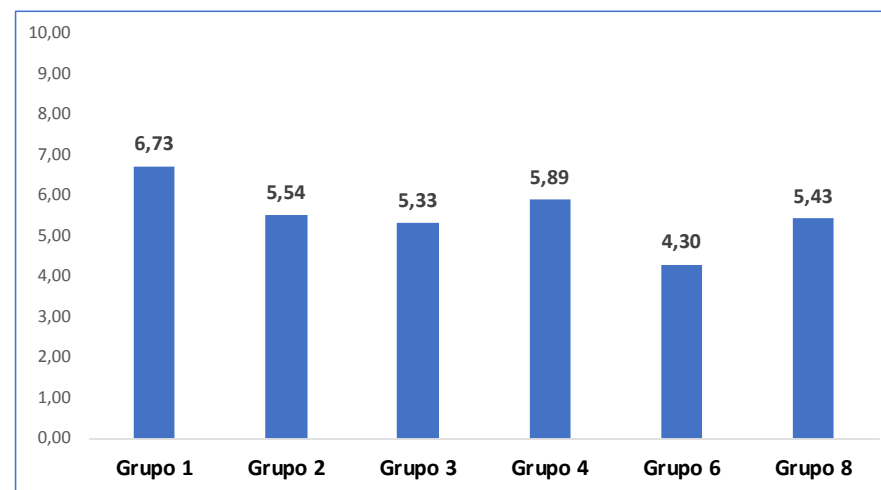


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,30**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

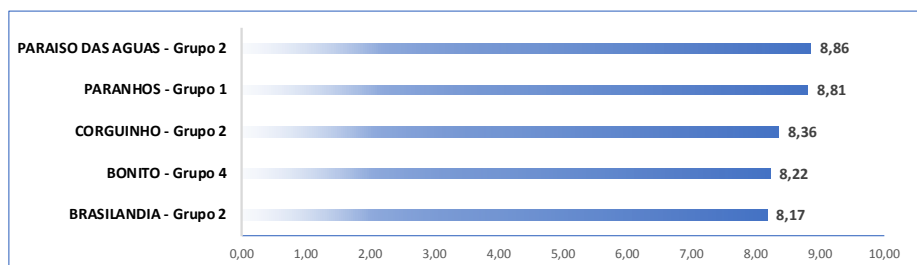


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

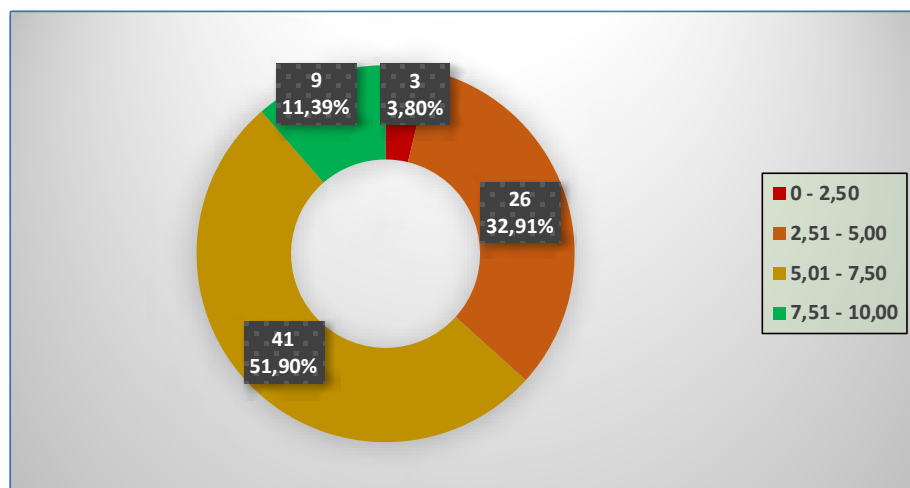


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 3 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **3,80%** do total. Já 26 municípios que corresponde a (**32,91%**) alcançaram

notas entre **2,51** e **5,00**. 41 municípios (**51,90%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 9 cidades (**11,39%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

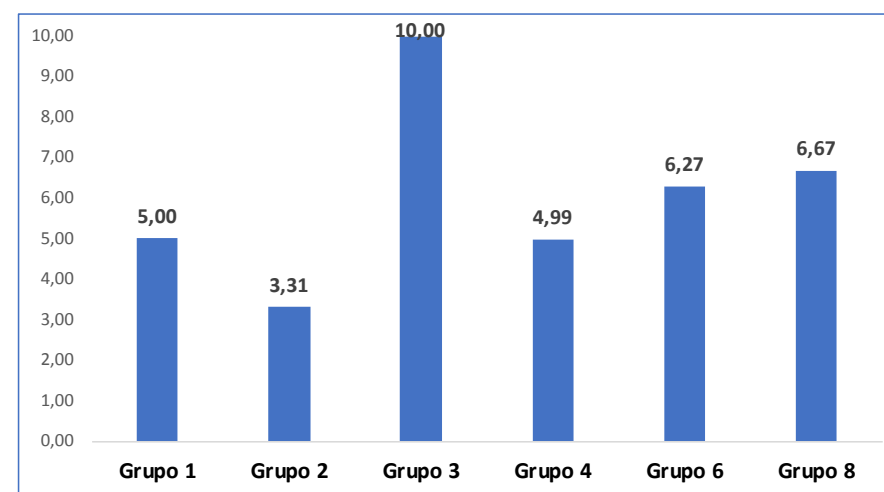


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,31**.

A seguir o gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

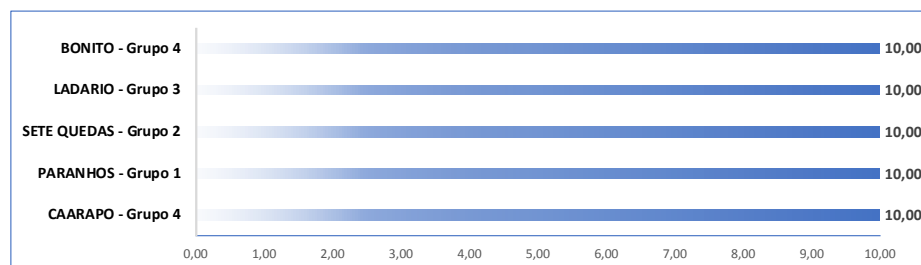


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

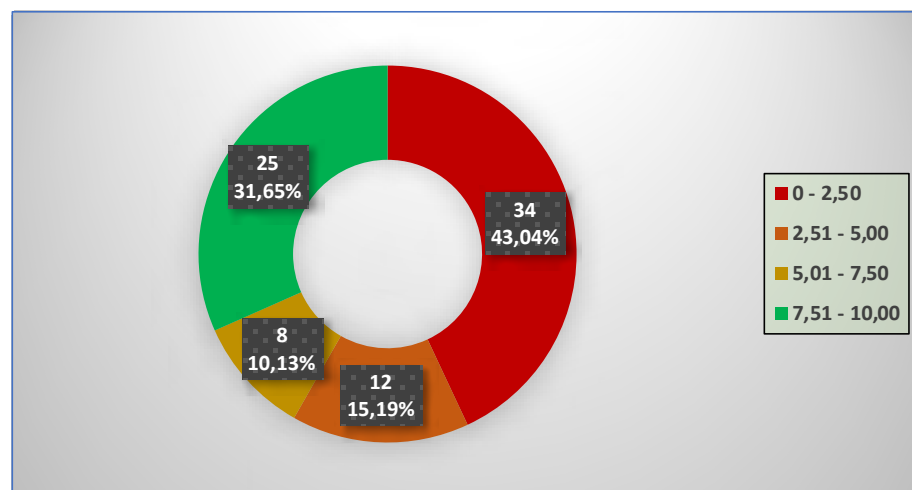


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 34 municípios (43,04%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 12 cidades (15,19%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 8 municípios (10,13) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim outras 25 cidades (31,65%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

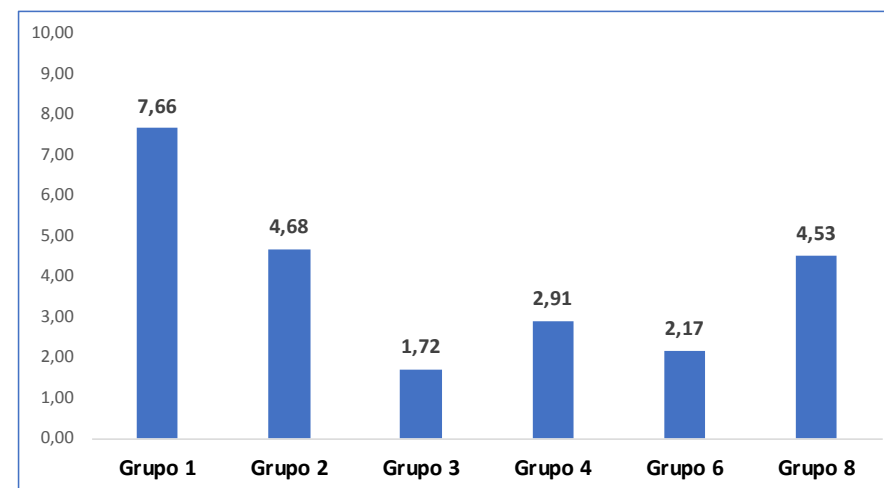


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **1,72**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

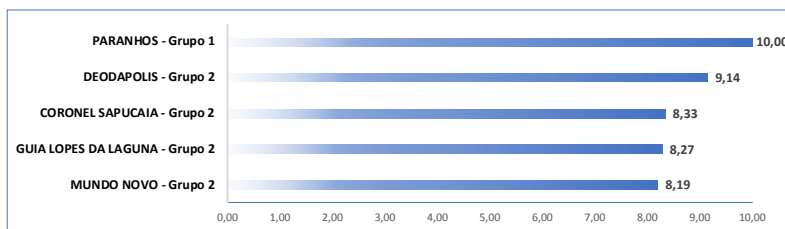


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

O município de Paranhos alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

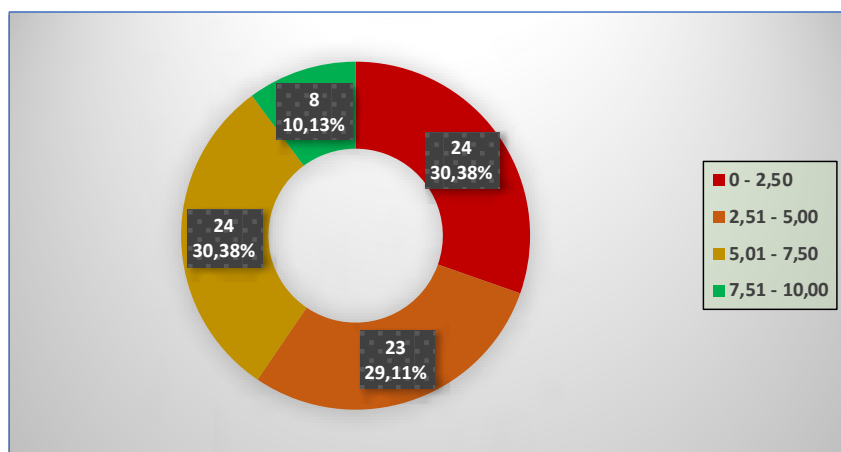


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 24 municípios, **30,38%**, que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outras 23 cidades (**29,11%**) alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já outras 24 cidades, **30,38%**, obtiveram notas entre **5,05** e **7,50**. 8 municípios, **10,13%**, alcançaram nota acima de **7,51**.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

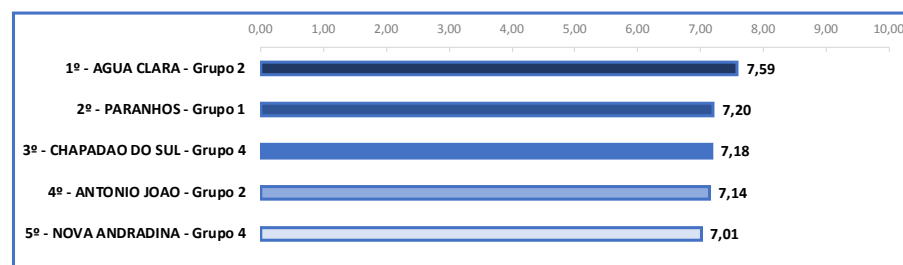


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Água Clara que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

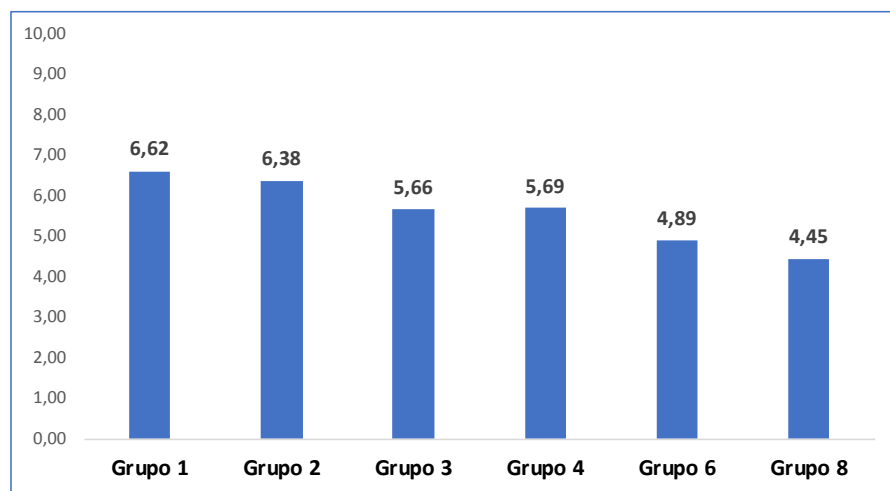


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,62**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,45**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

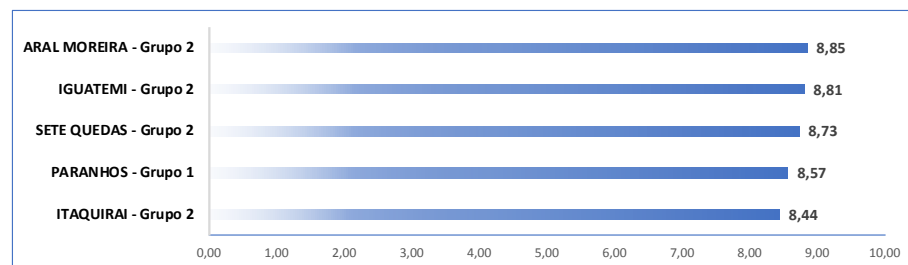


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

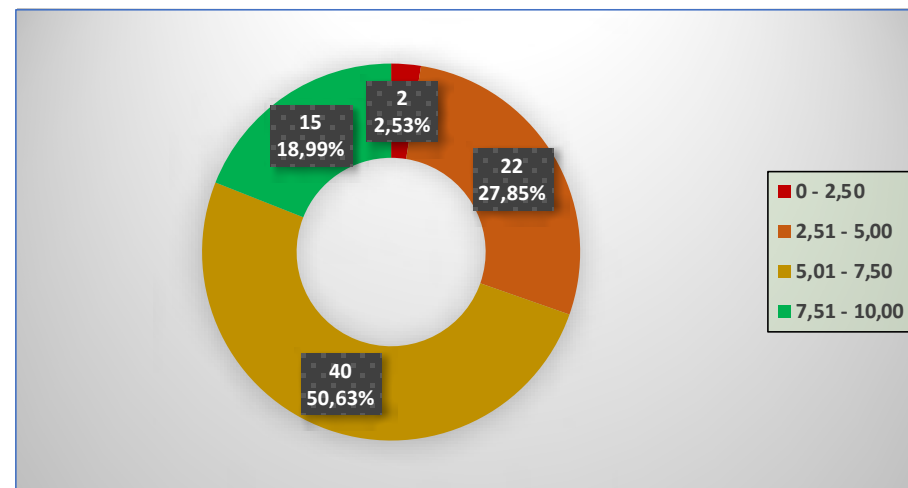


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 2 municípios (2,53%) estão situados na faixa cuja nota está entre 0 e 2,50. 22 cidades (27,85%) obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Já 40 municípios (50,63%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Por fim 15 municípios (18,99%) alcançaram notas acima de 7,51.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

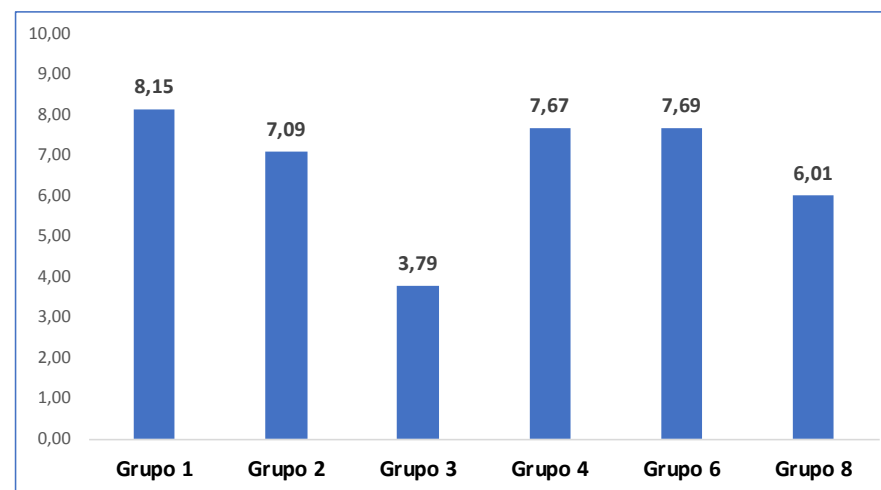


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,15**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,79**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

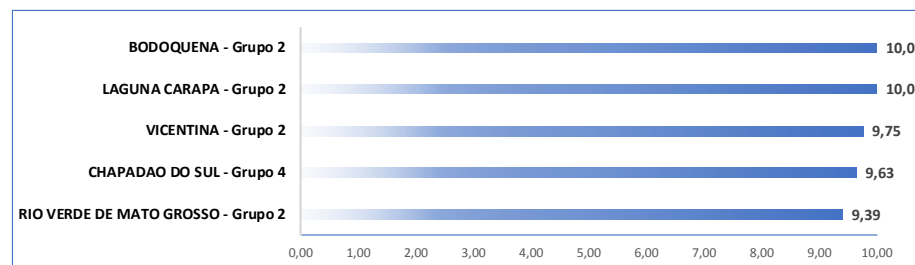


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

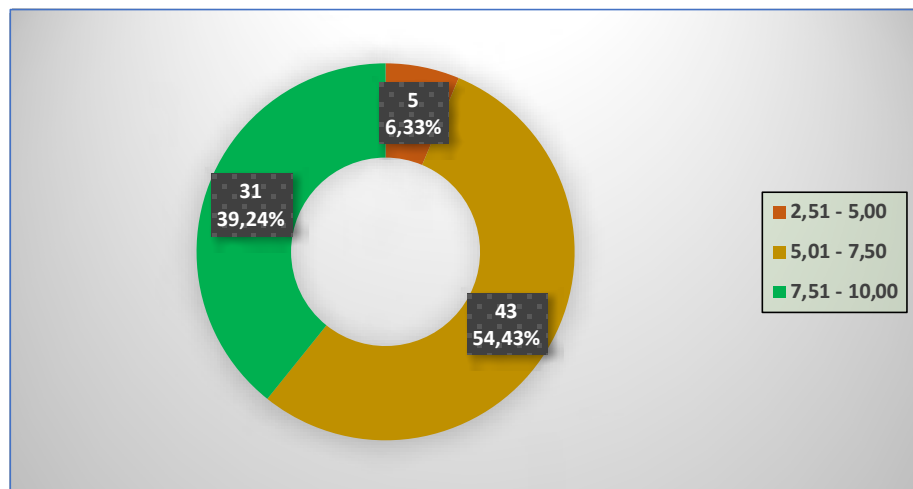


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, nenhuma cidade, **0,00%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 5 cidades, ou **6,33%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 43 municípios, **54,43%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 31 municípios, representando **39,24%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

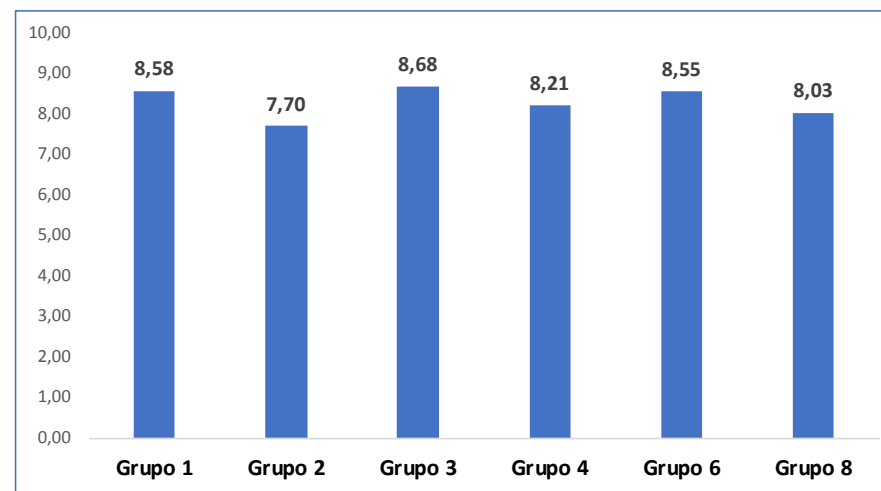


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,68**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **7,70**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

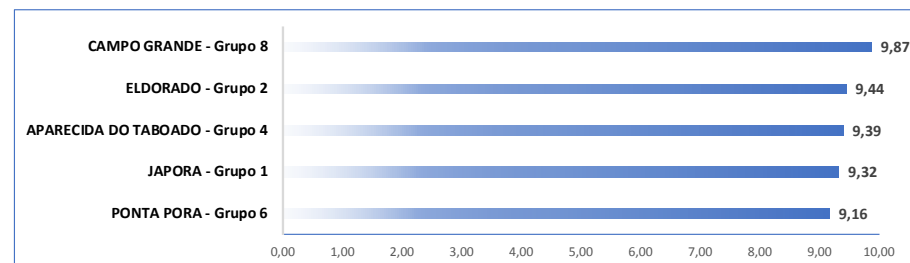


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

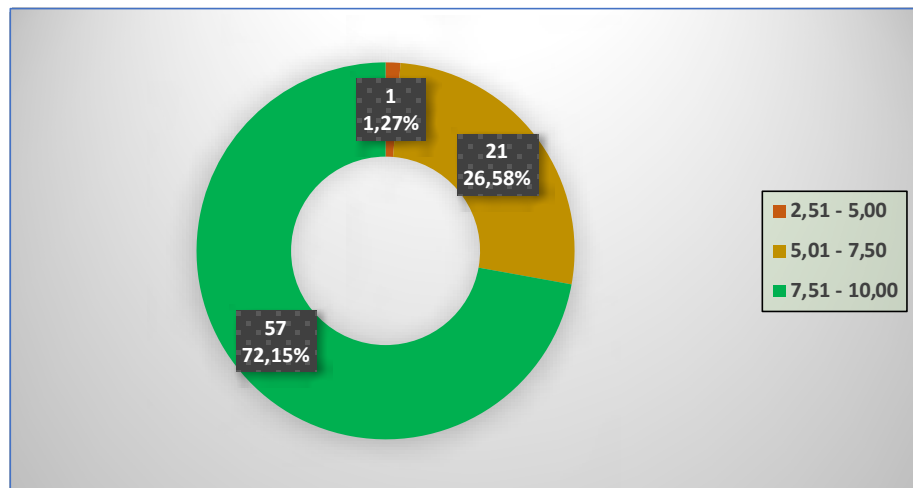


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 1 município (**1,27%**), obteve nota entre **2,51** e **5,00**. Já 21 cidades, que representam, **26,58%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 57 municípios, representando **72,15%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Mato Grosso do Sul:

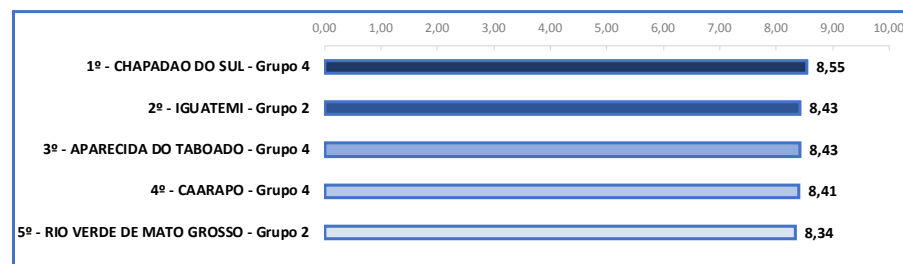


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Chapadão do Sul que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

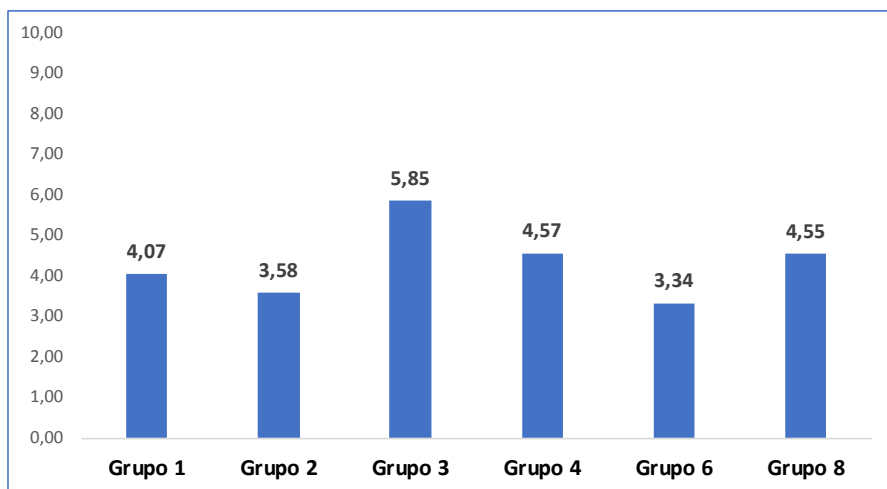


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,34**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

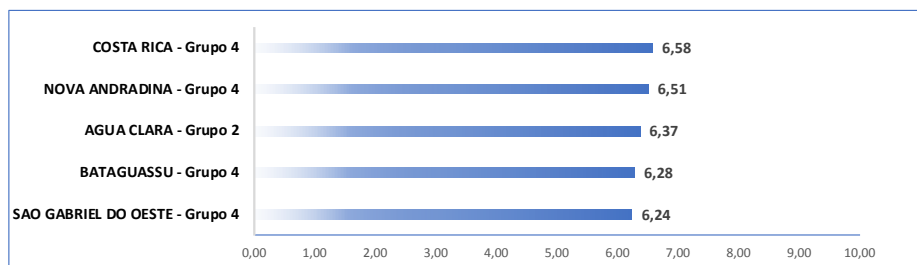


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

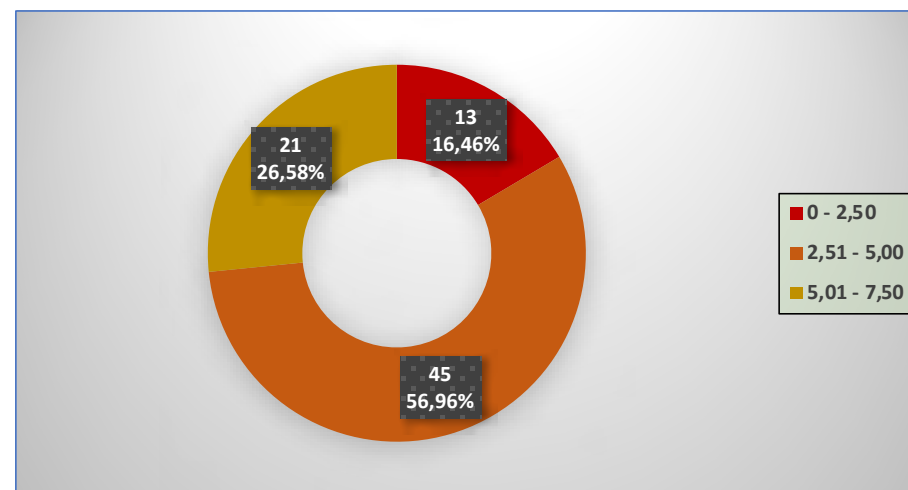


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 13 municípios, **16,46%**, ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 45 cidades, **56,96%**, do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 21 municípios, ou **26,58%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município, representando **0,00%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O

IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

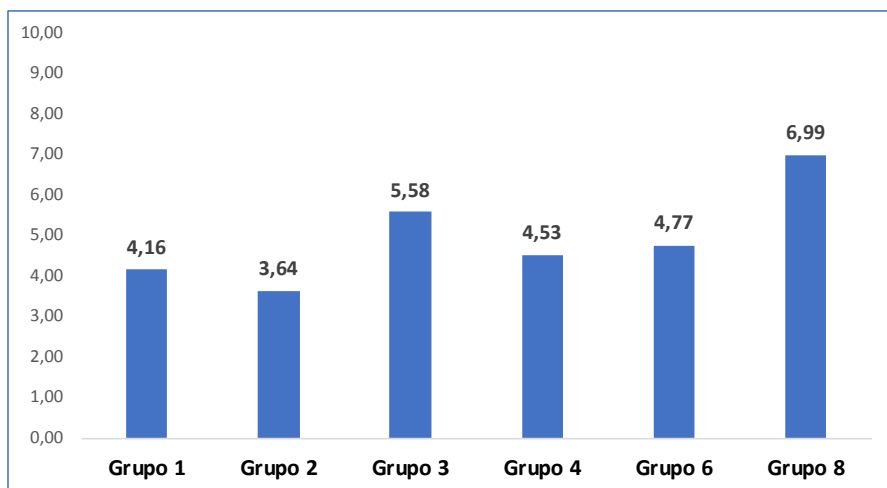


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,64**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

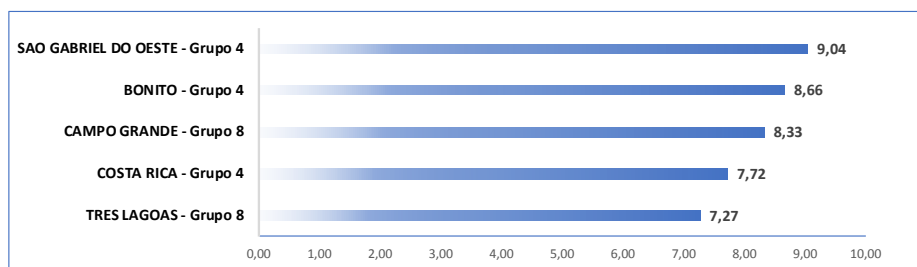


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

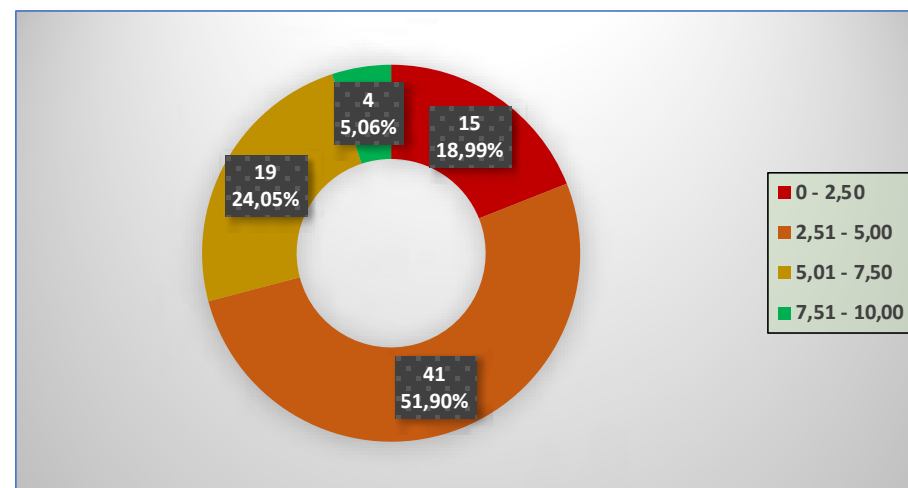


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 4 municípios, o que corresponde a **5,06%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 41 cidades, **51,90%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 19 municípios, **24,05%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 4 municípios, **5,06%**, alcançaram nota acima de **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

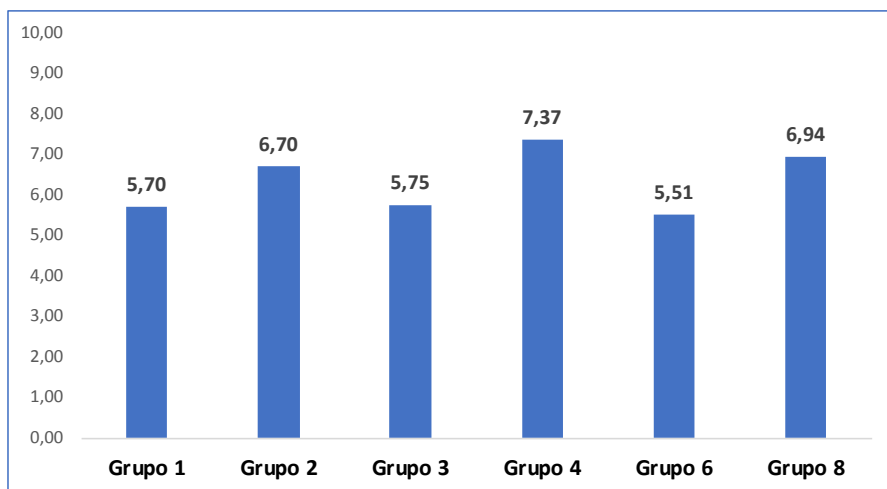


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,51**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

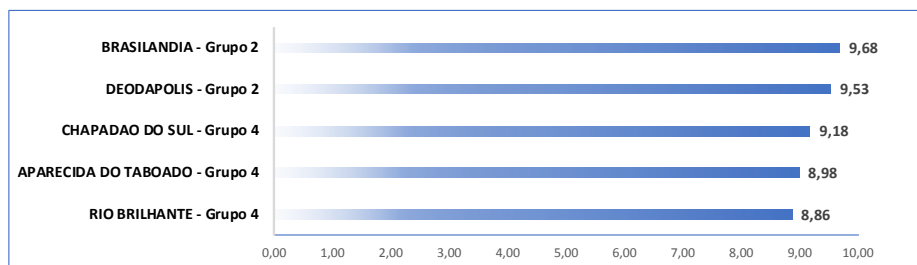


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados

de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

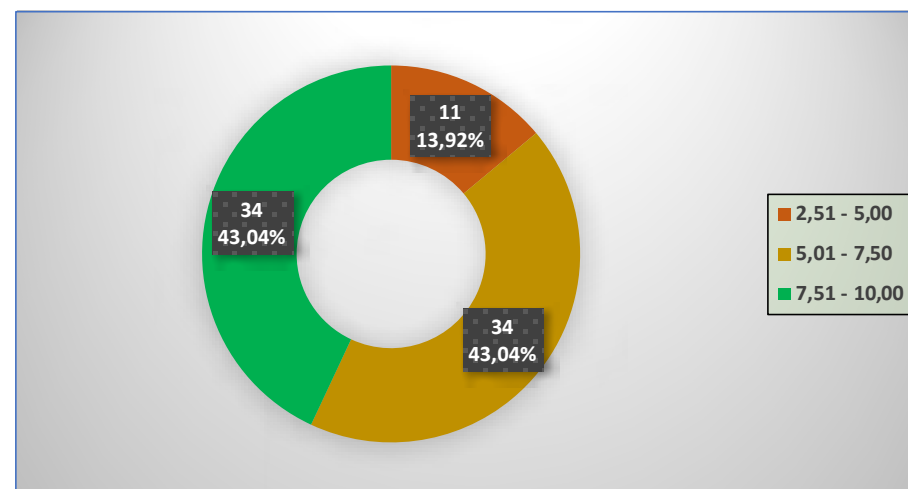


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município, **0,00%**, ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 11 cidades, ou **13,92%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 34 municípios, ou **43,04%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 municípios, representando **43,04%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

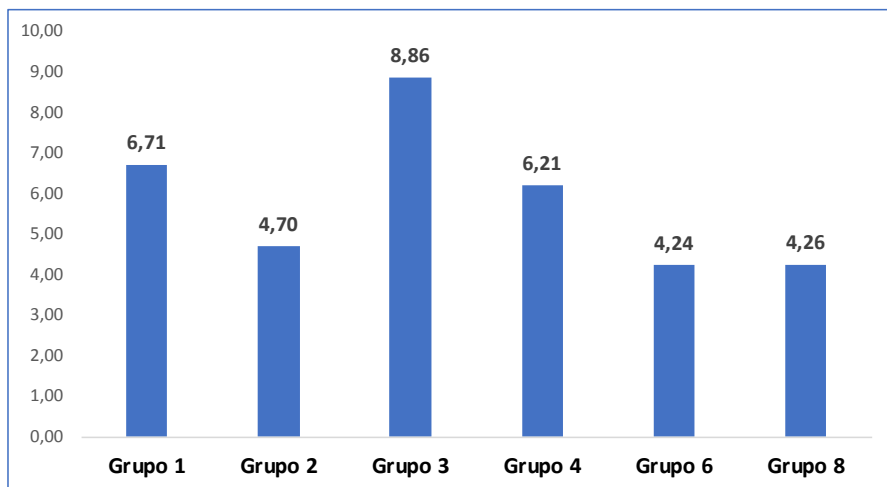


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,24**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

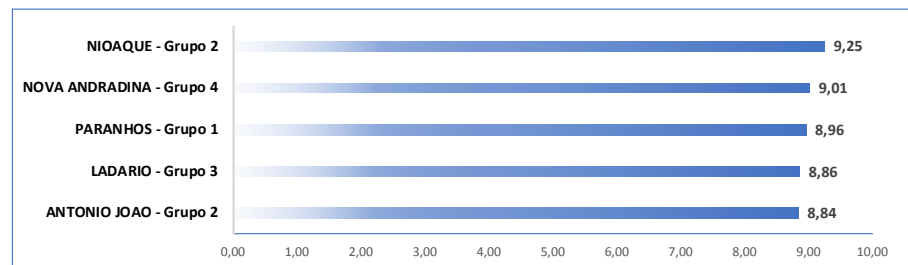


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

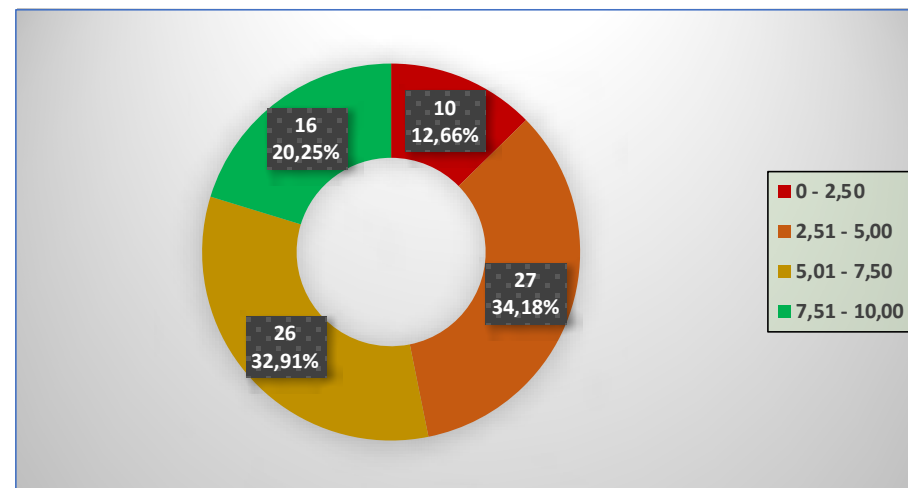


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 10 municípios, equivalente a **12,66%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 27 cidades, ou **34,18%** do total estão com notas

entre **2,51** e **5,00**. Já 26 municípios, ou **32,91%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 16 municípios, representando **20,025%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

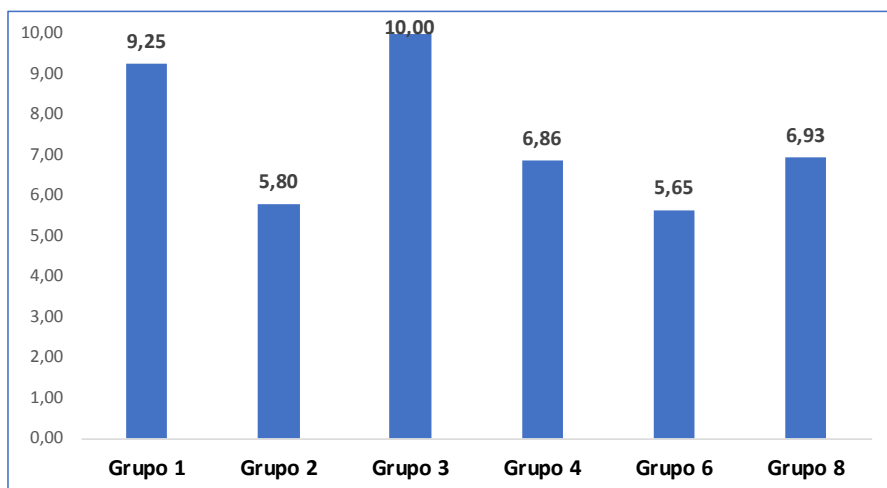


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,65**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

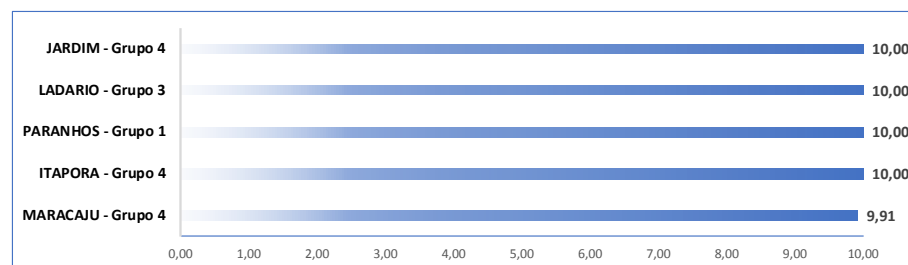


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

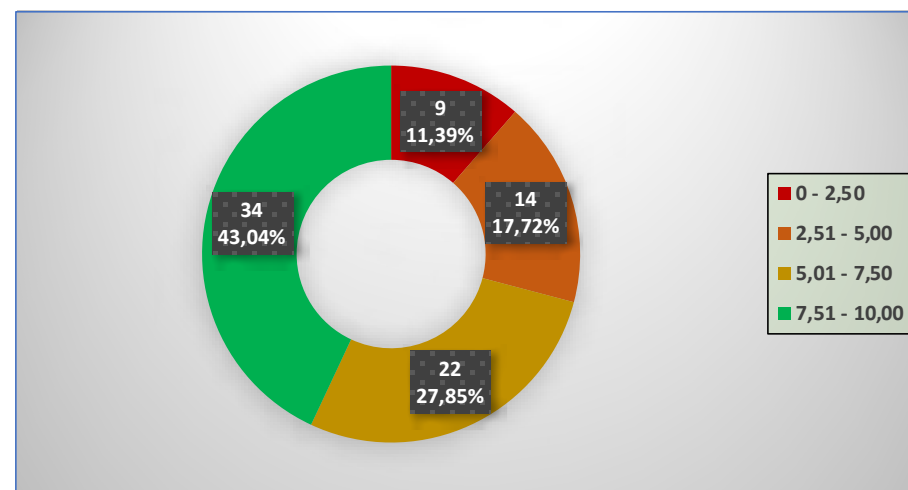


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 9 municípios, equivalente a **11,39%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 14 cidades, ou **17,72%** do total estão com notas entre

2,51 e 5,00. Já 22 municípios, ou **27,85%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 municípios, representando **43,04%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

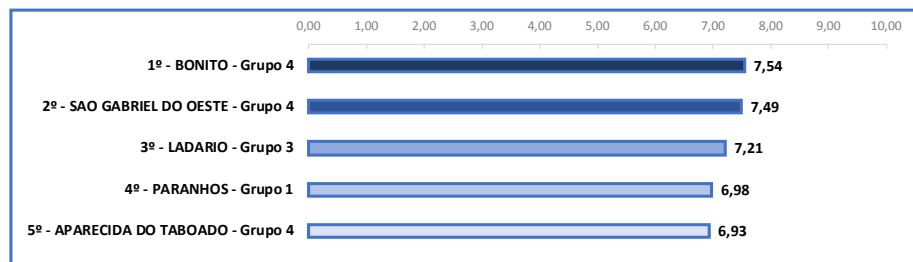


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Bonito que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

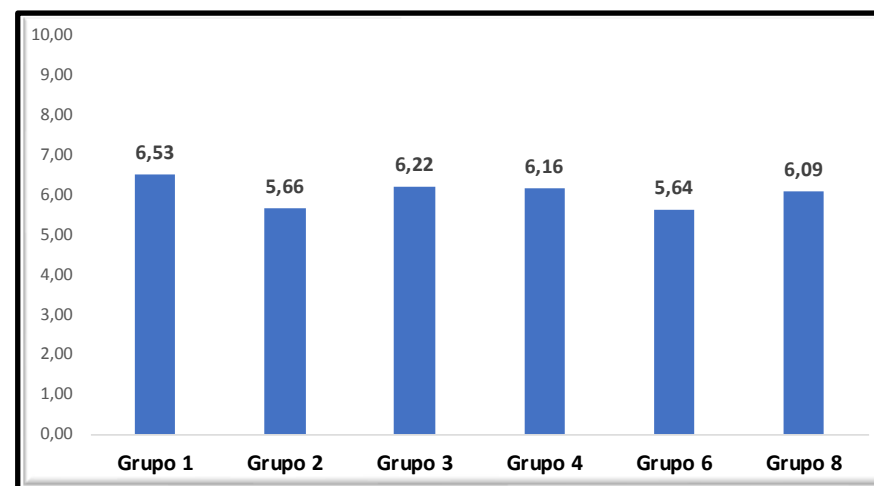


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,64**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Mato Grosso do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

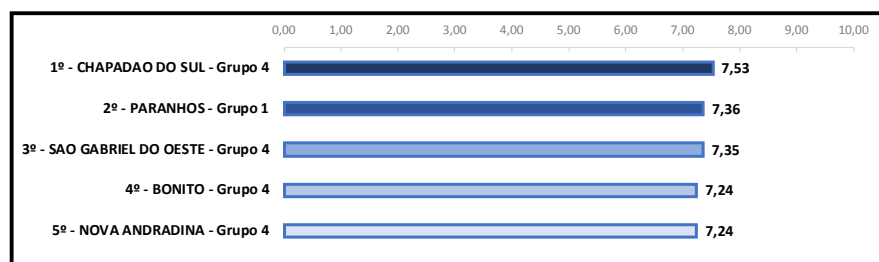


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

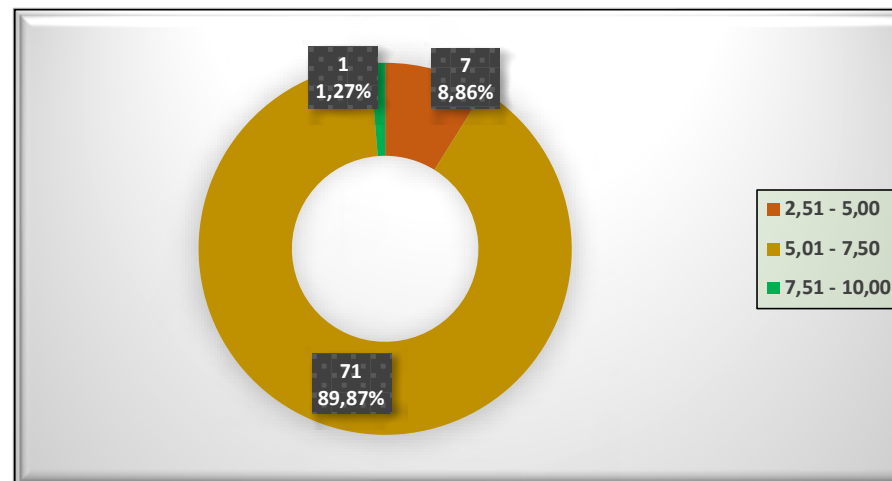


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 7 cidades ou seja **8,86%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 71 municípios, ou **89,87%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim um município (**1,27%**) alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise da **Região Nordeste**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	118
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	118
Dimensão Finanças	119
Investimento em Educação e Saúde.....	119
Fiscal.....	120
Equilíbrio Previdenciário.....	121
Custo do Legislativo.....	122
Conclusão.....	123
Dimensão Gestão	124
Colaboradores.....	124
Planejamento.....	125
Transparência.....	126
Conclusão.....	127
Dimensão Desempenho	128
Educação.....	128
Saneamento e Meio Ambiente.....	129
Saúde.....	130
Segurança.....	131
Vulnerabilidade Social.....	132
Conclusão.....	133
Índice CFA de Governança Municipal	134
Considerações finais	135

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 1794 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

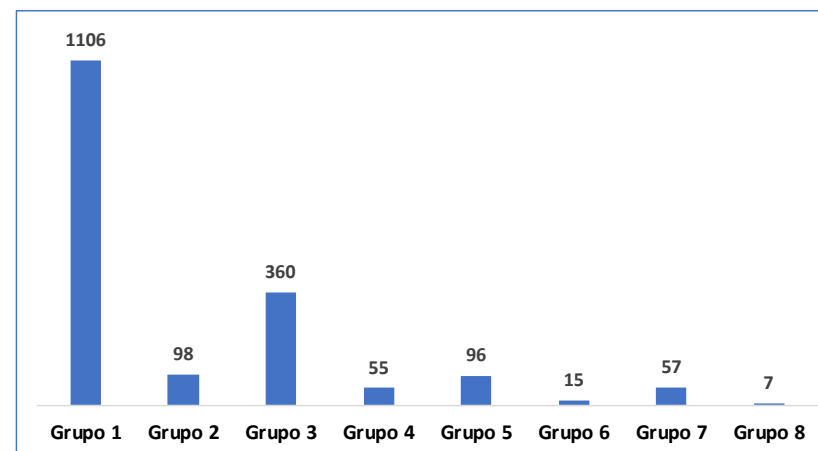


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	1106	61,6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	98	5,5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	360	20,1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	55	3,1%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	96	5,4%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	15	0,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	57	3,2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	7	0,4%

Em uma breve e sucinta análise, 61% da população do país está concentrada no **Grupo 1**.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

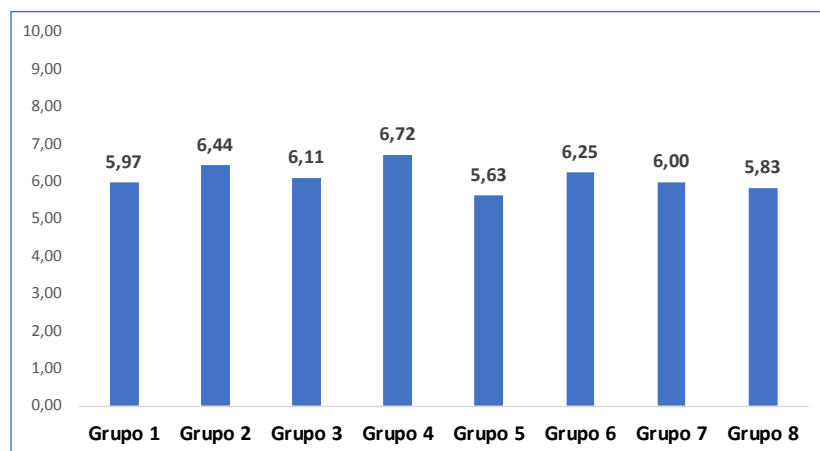


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,63**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

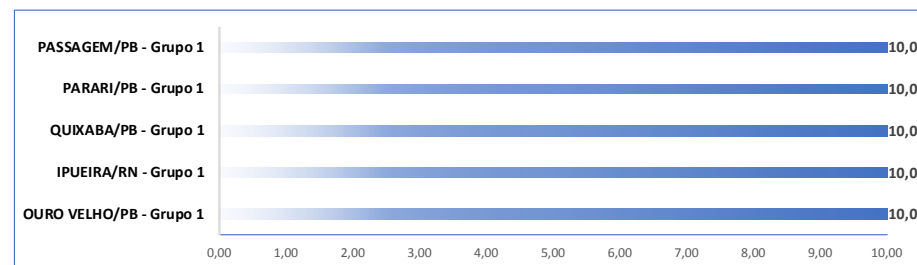


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Brasil:

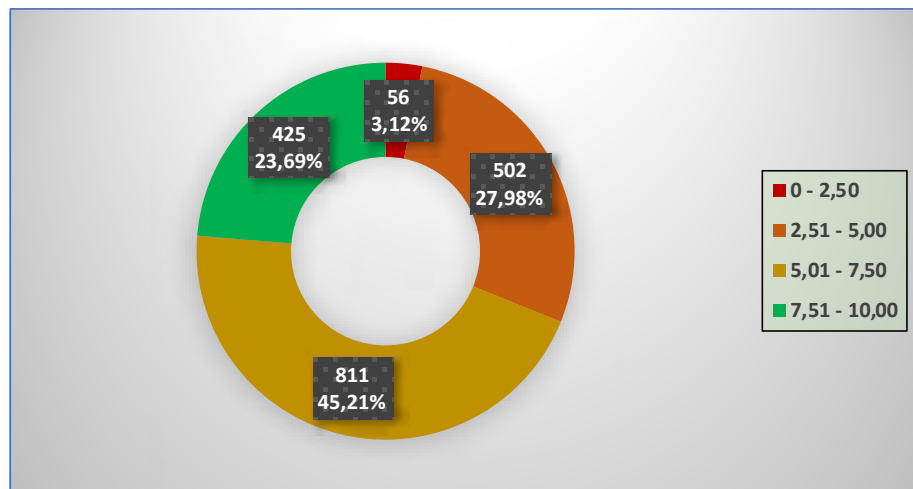


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 56 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **3,12%** do total; outros 502 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (27,98%)**; 811 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (45,21%)**; e por último, 425 cidades com nota acima de **7,51 (23,69%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

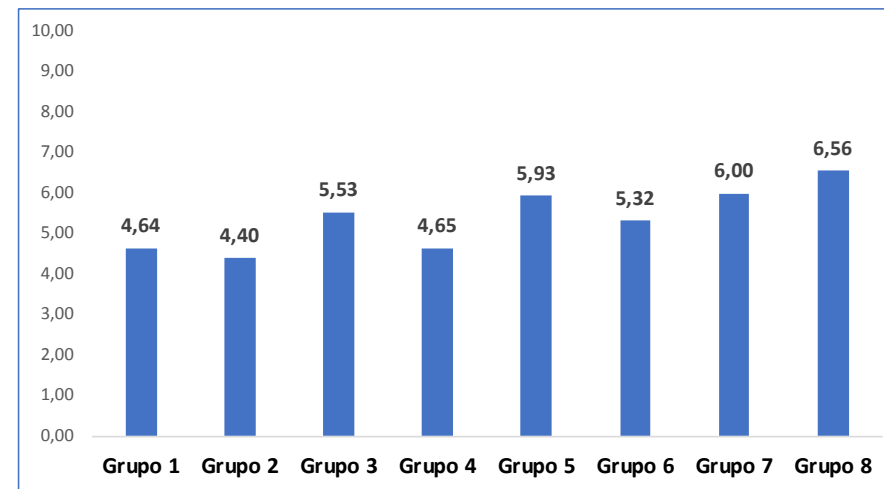


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,56**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,40**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do Brasil, neste indicador:

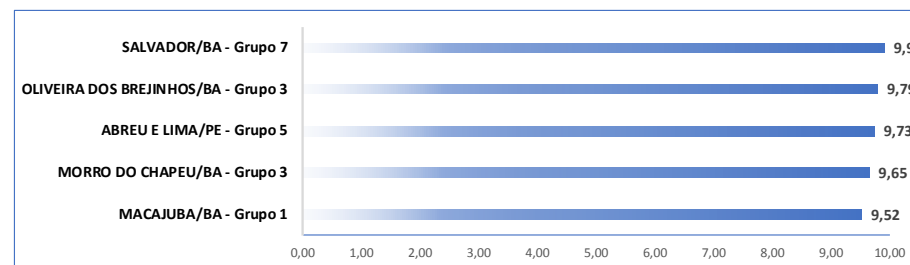


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

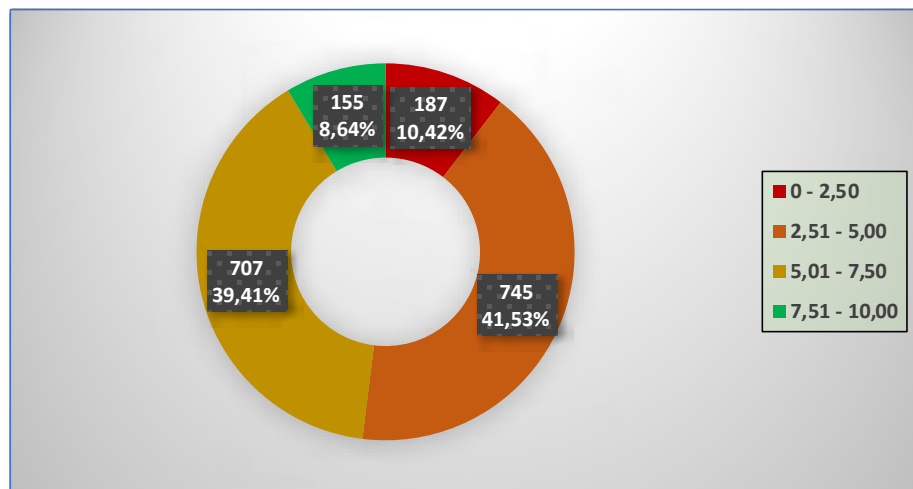


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 187 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **10,42%** do total. Já 745 municípios que corresponde a (**41,53%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 707 municípios (**39,41%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 155 cidades (**8,64%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

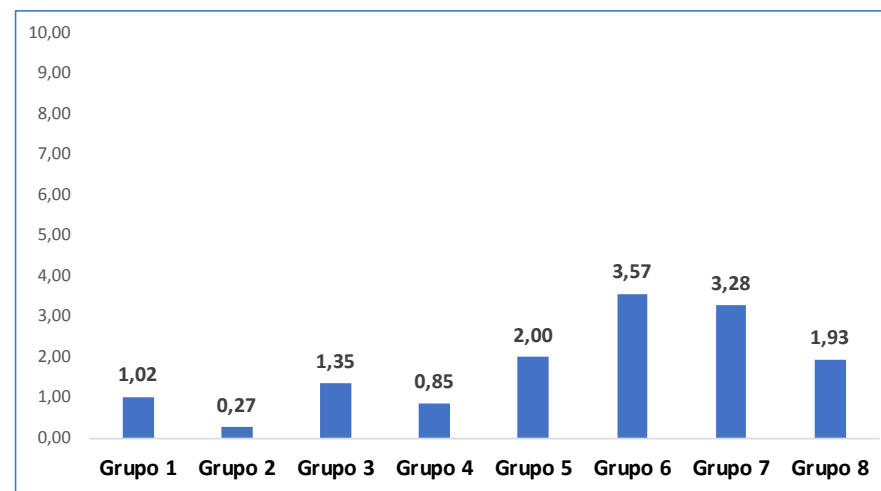


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,27**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

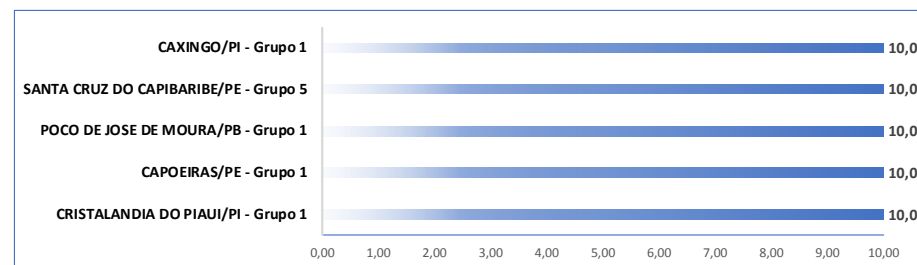


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

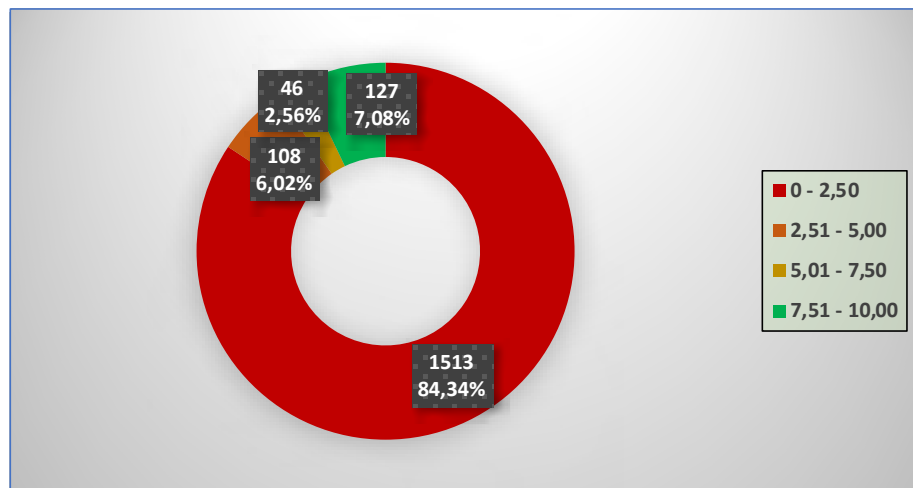


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 1513 municípios, representando **84,34%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 108 cidades (**6,02%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 46 municípios, ou **2,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 127 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **7,08%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

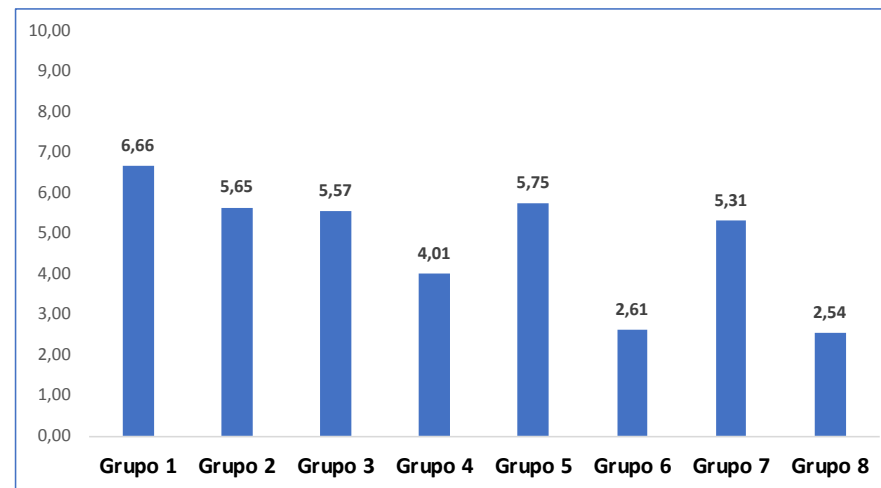


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,54**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

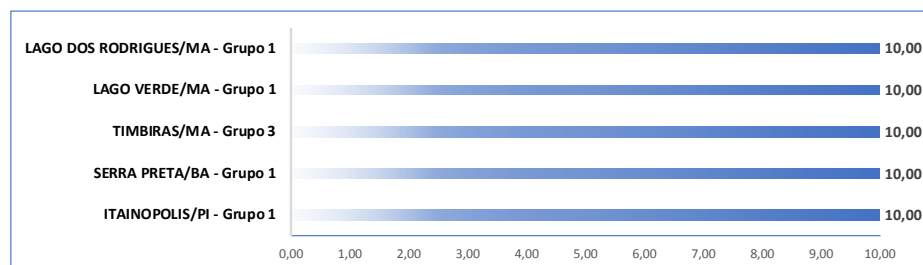


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

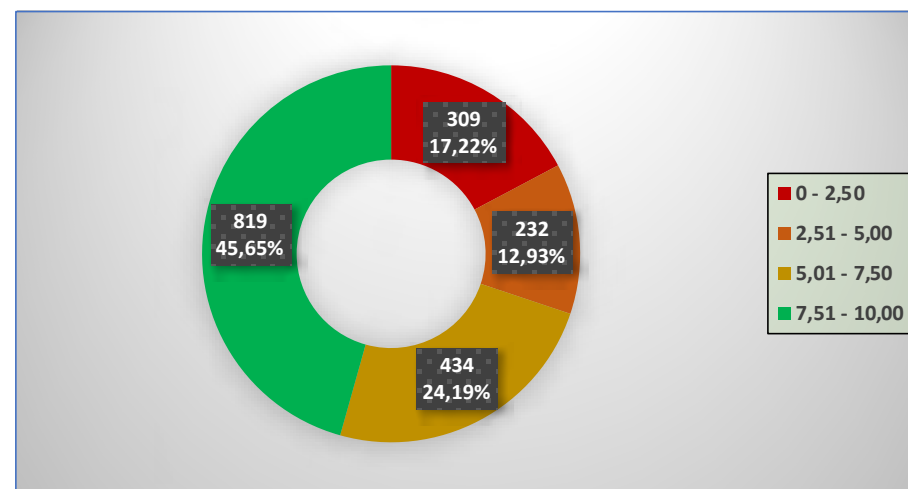


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 309 municípios, representando **17,522%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 232 cidades (**12,93%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 434 municípios, ou **24,19%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 819 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **45,65%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do Brasil pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

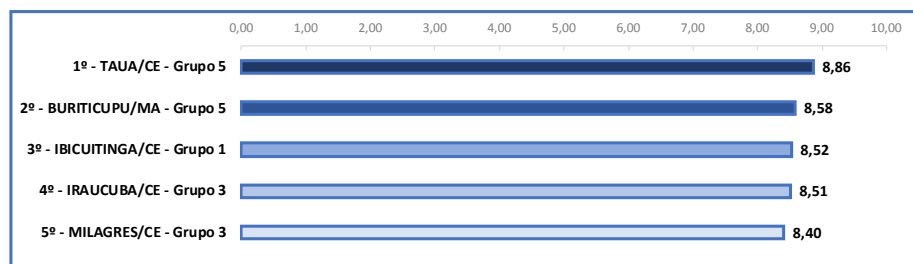


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da Região Nordeste, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Taua/CE que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

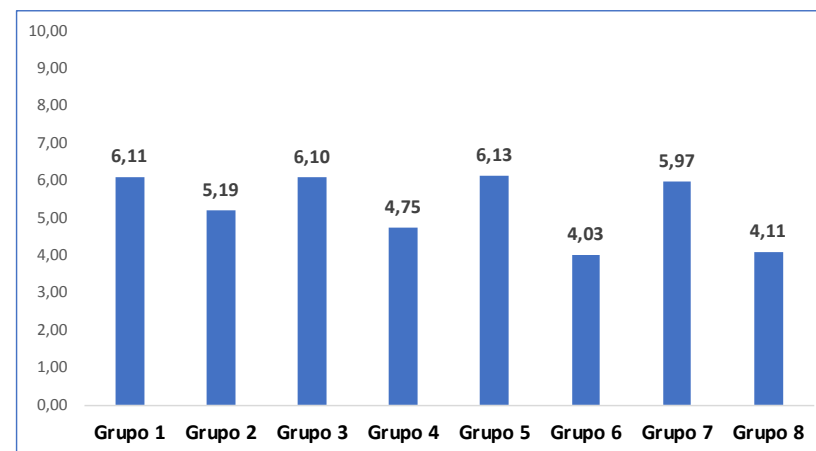


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,13**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,03**.

No gráfico a seguir, constam os cinco⁴ municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

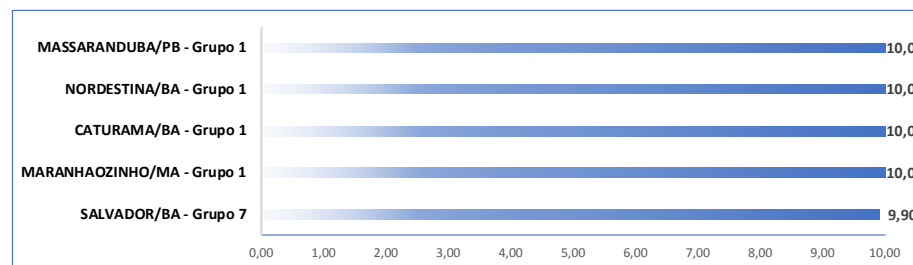


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

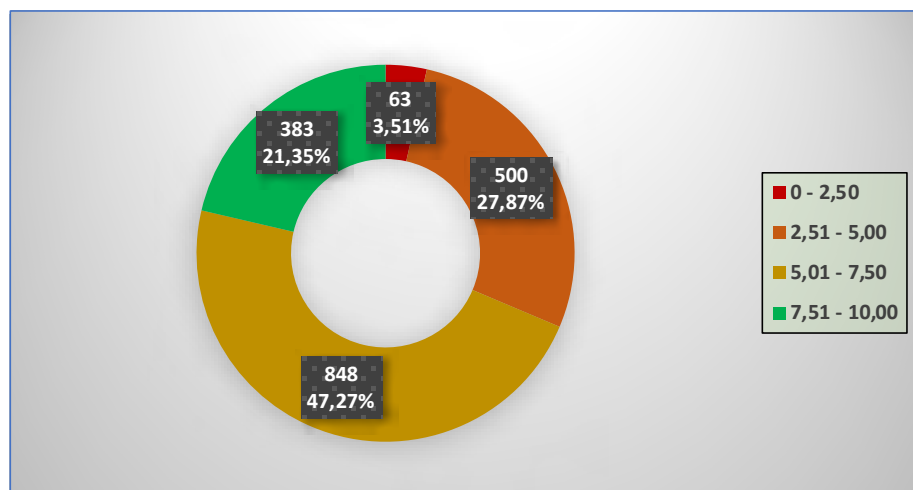


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 63 municípios, representando **3,51%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 500 municípios (**27,87%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 848 municípios, ou **47,27%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 383 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **21,35%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual,

tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

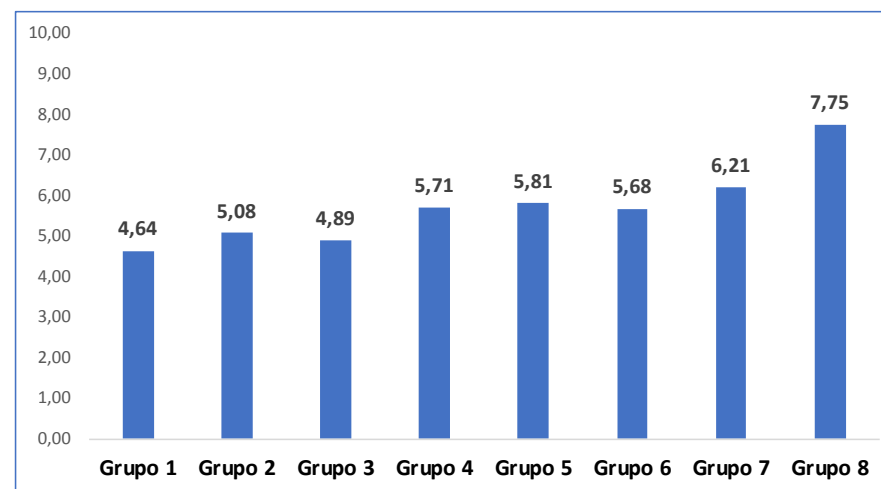


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,75**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,64**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

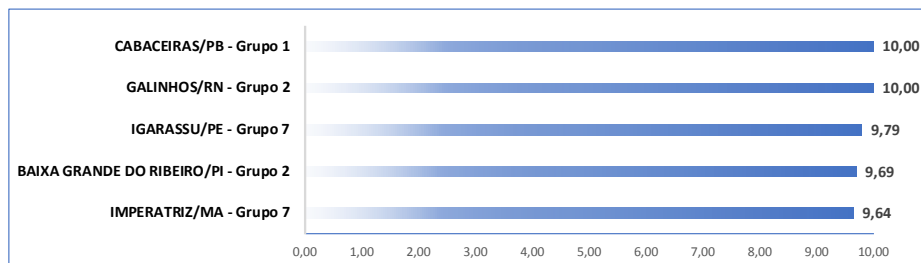


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Planejamento.

A frequência vem a seguir:

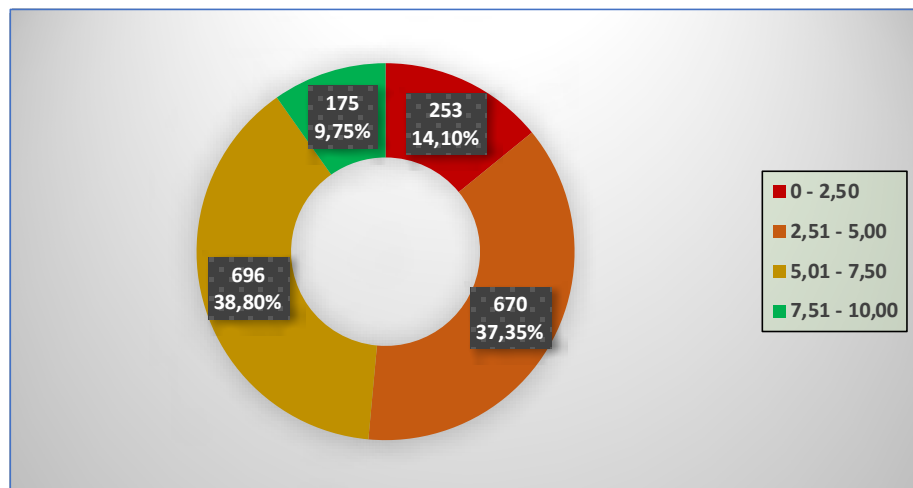


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 253 municípios, representando **14,10%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 670 municípios (**37,35%**)

estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 696 municípios, ou **38,80%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 175 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **9,75%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

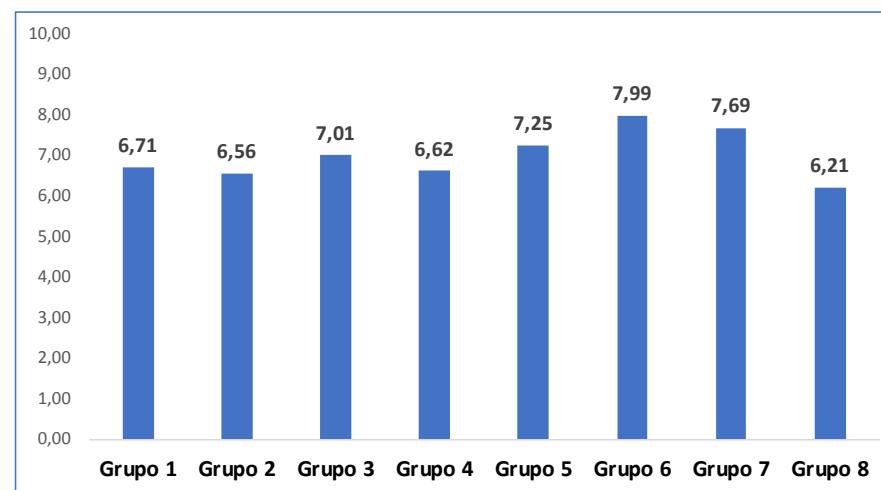


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,21**.

Os cinco⁵ municípios com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

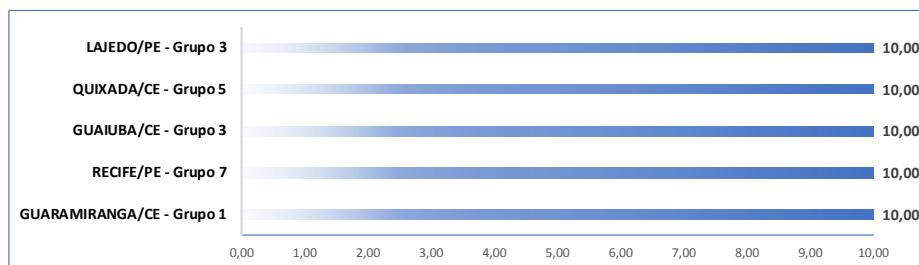


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão da Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

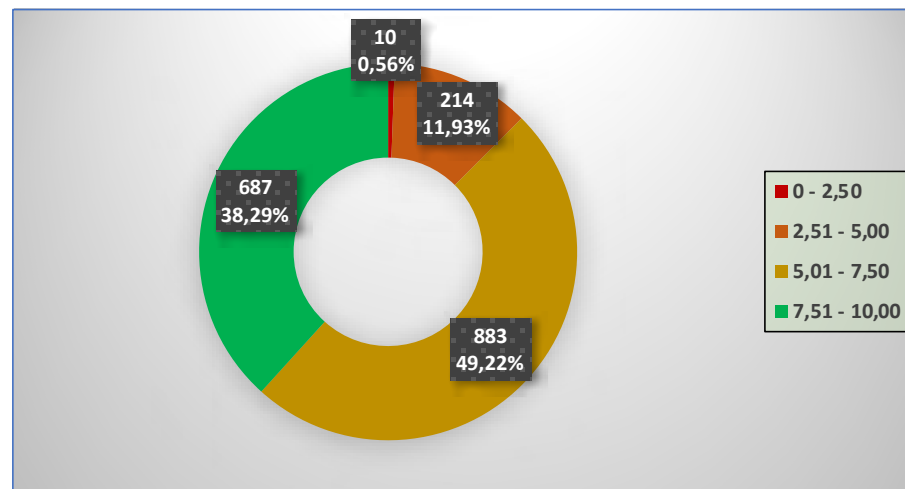


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 10 municípios (**0,56%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 214 municípios (**11,93%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 883 municípios, ou **49,22%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 687 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **38,29%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

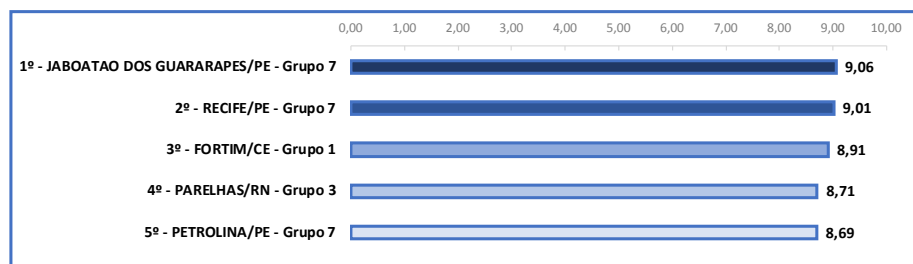


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Jaboatao dos Guararapes/PE que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

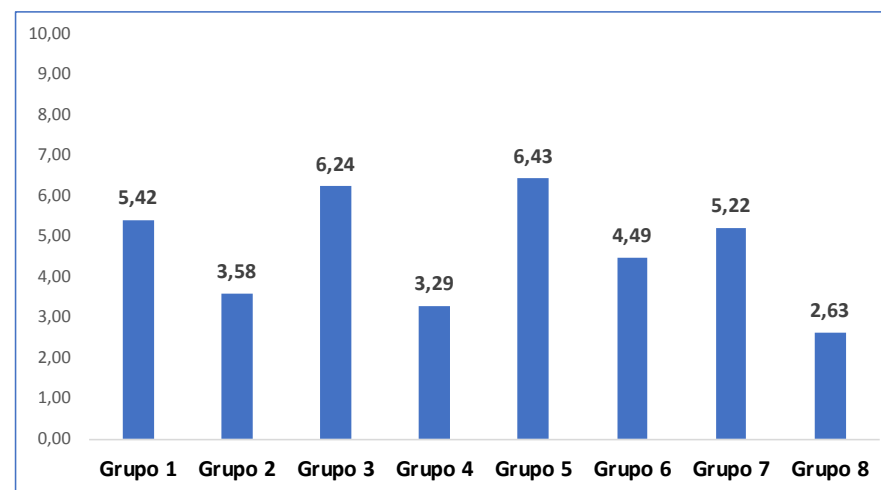


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,63**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do Brasil no indicador analisado:

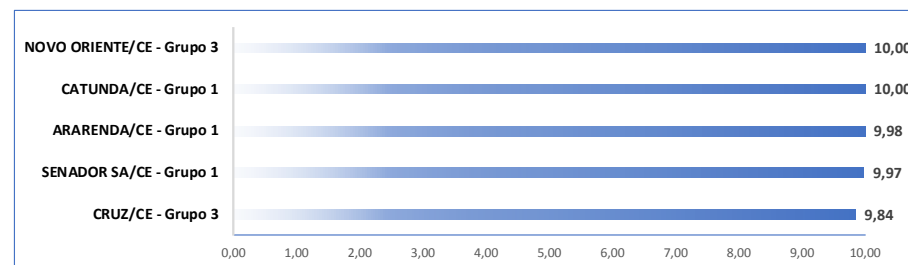


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

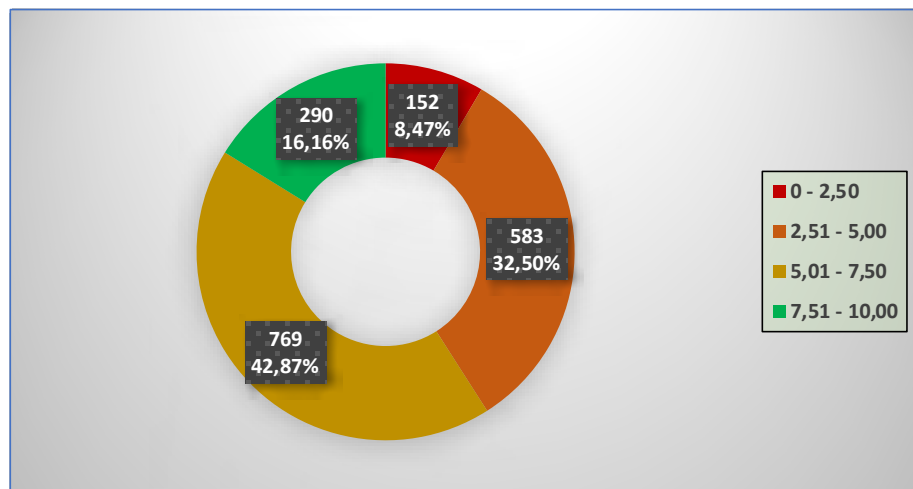


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 152 municípios (**8,47%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 583 municípios (**32,50%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 769 municípios, ou **42,87%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 290 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **16,16%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

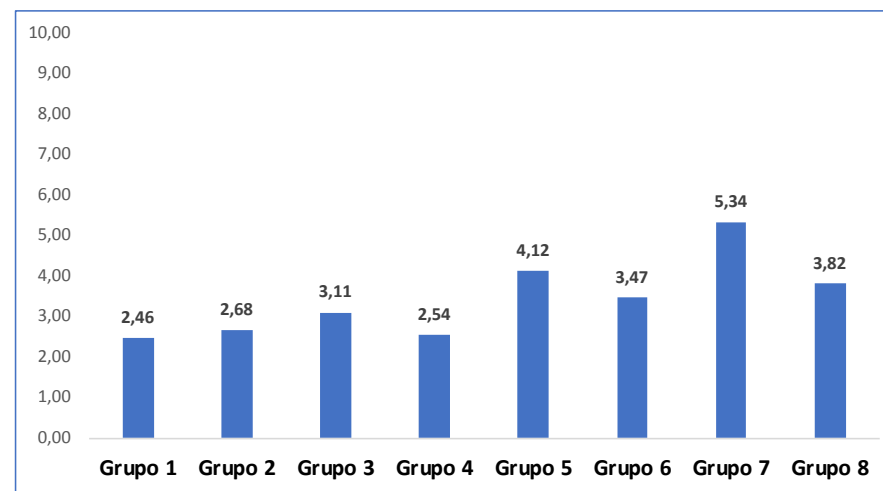


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **2,46**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

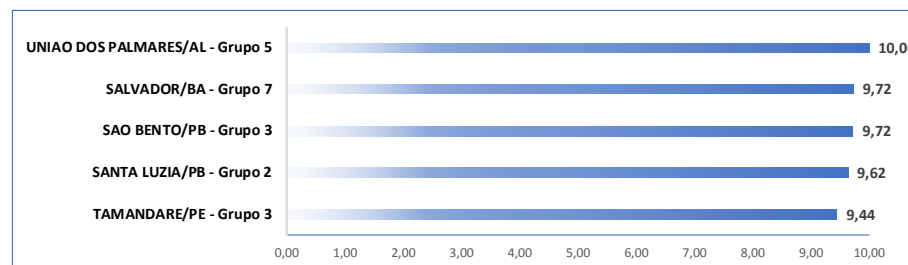


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município de Uniao dos Palmares/AL alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

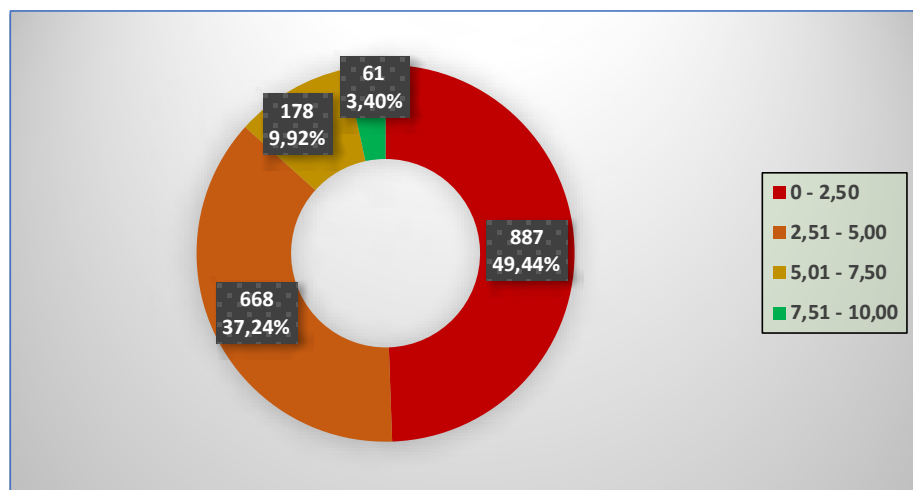


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 887 municípios (**49,44%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 668 municípios (**37,24%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 178 municípios, ou **9,92%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 61 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **3,40%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

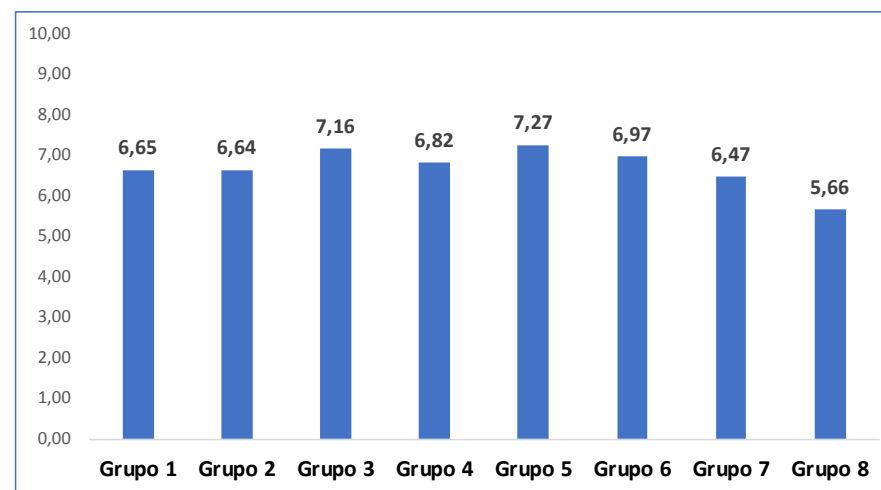


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,27**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,66**.

Os municípios do Brasil com as melhores notas em saúde são:

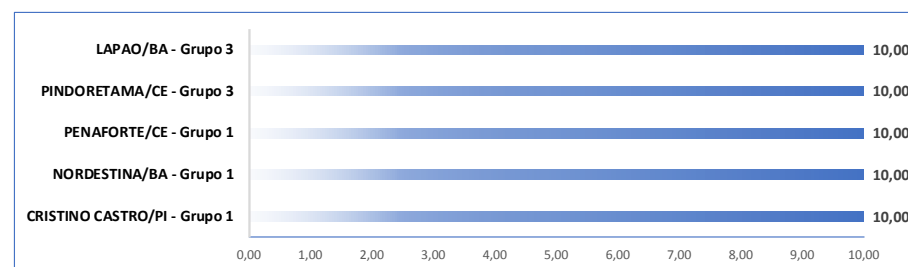


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados

de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Lapao/BA alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

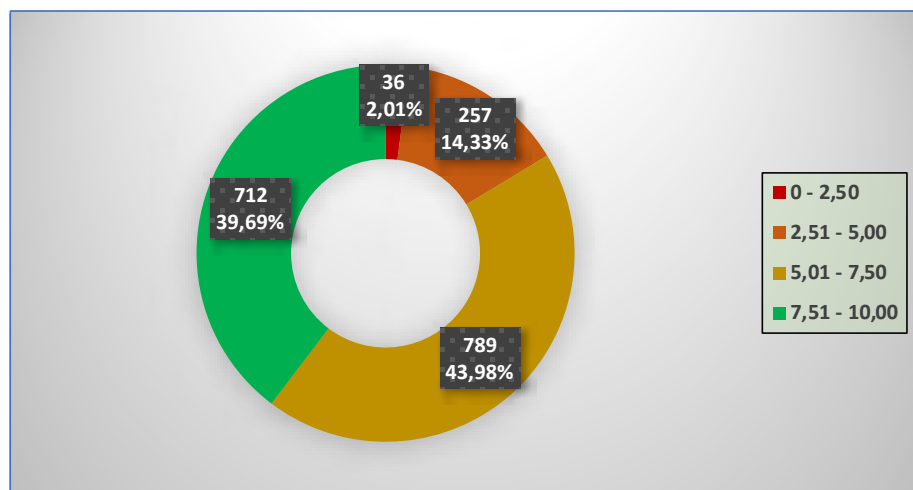


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 36 municípios (**2,01%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 257 municípios (**14,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 789 municípios, ou **43,98%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 712 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **39,69%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

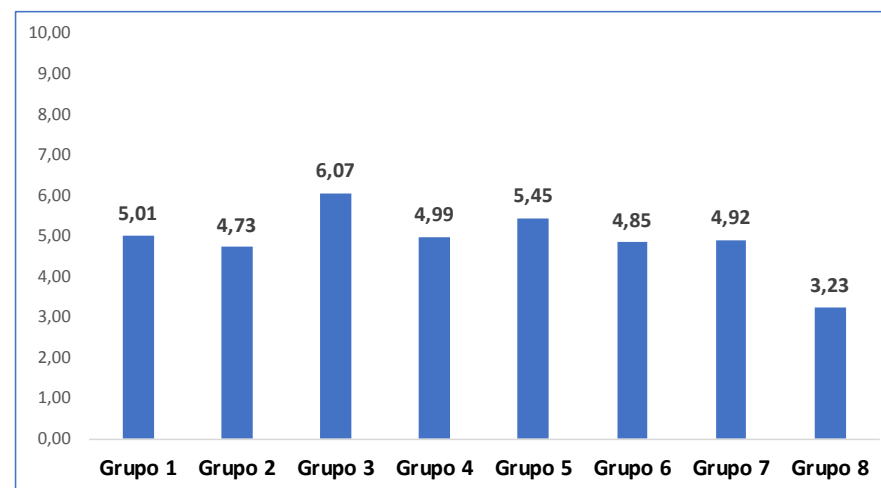


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,23**.

Os municípios⁶ que registraram maiores notas foram os seguintes:

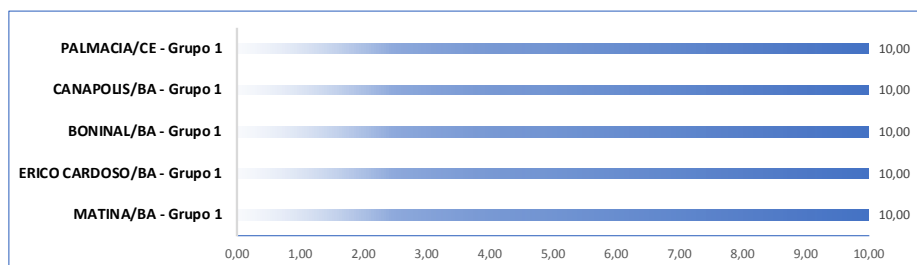


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

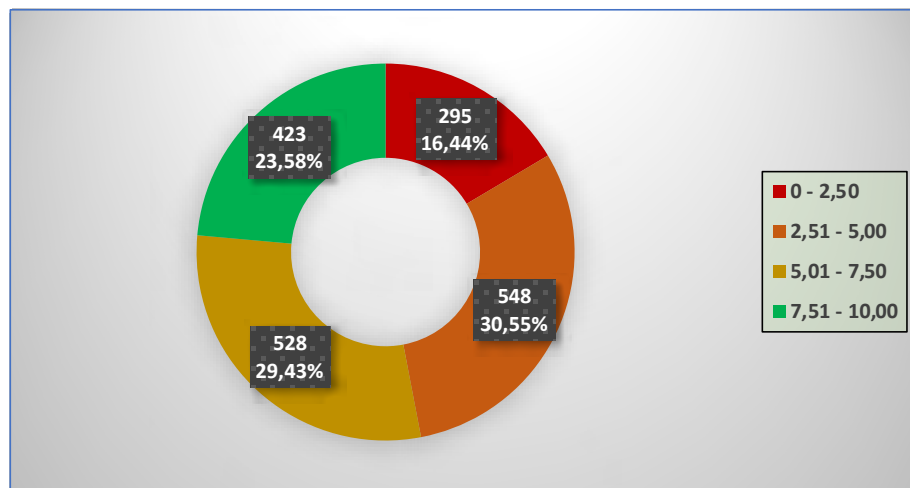


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 295 municípios, equivalente a **16,44%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 548 cidades, ou **30,55%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 528 municípios, representando **29,43%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 423 cidades, ou **23,58%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Nordeste:

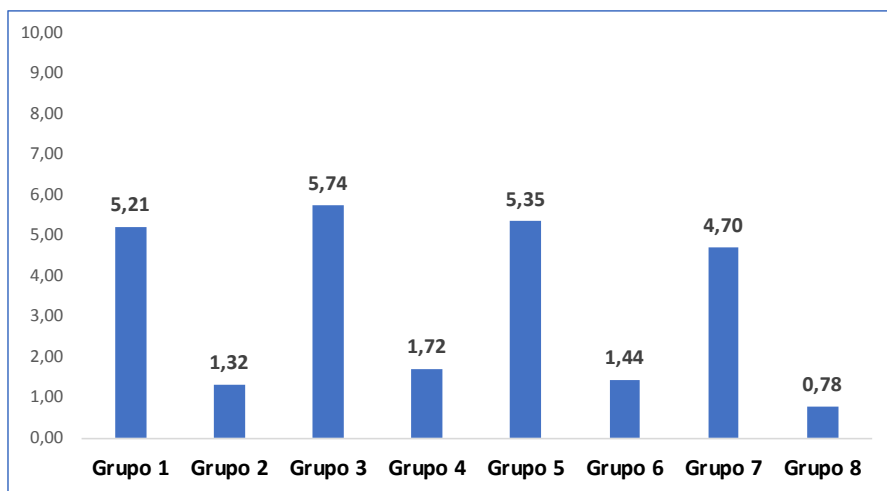


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,78**.

Já as cinco⁷ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

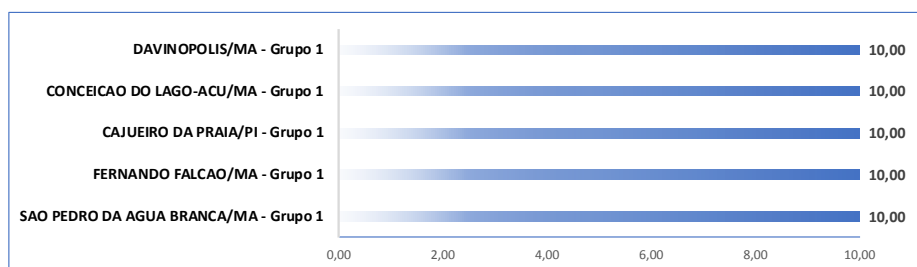


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

7 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

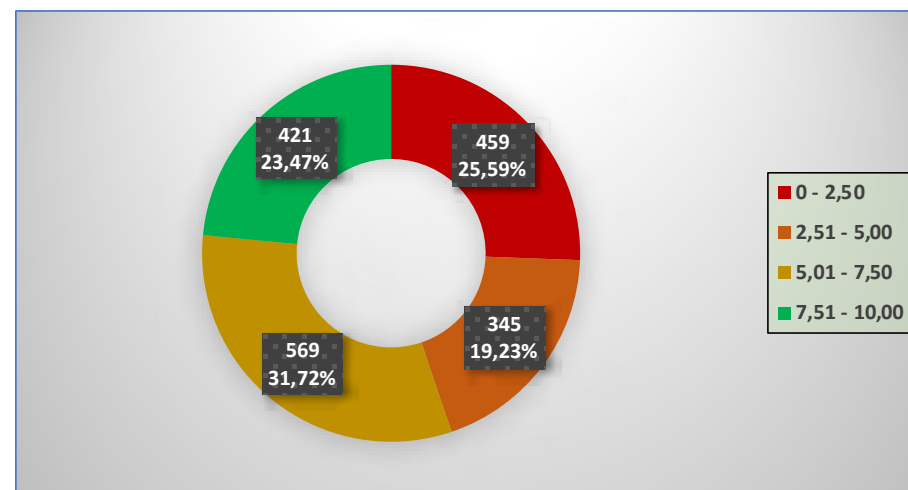


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 459 municípios, equivalente a **25,59%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 345 cidades, ou **19,23%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 569 municípios, representando **31,72%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 421 cidades, ou **23,47%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade

suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

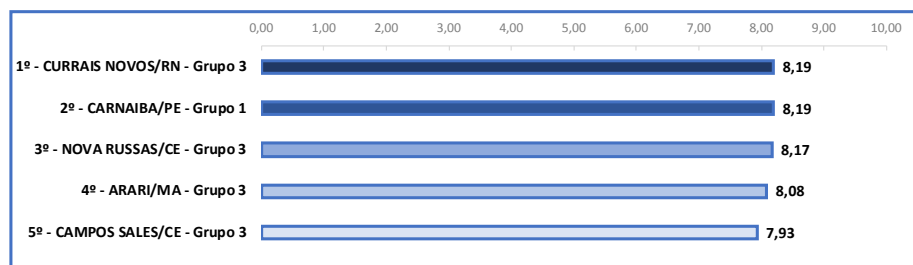


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Currais Novos/RN que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

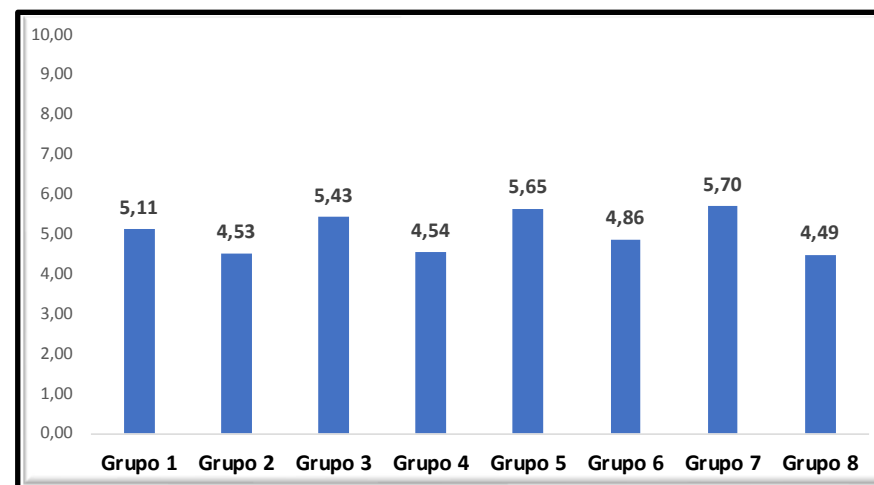


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,49**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

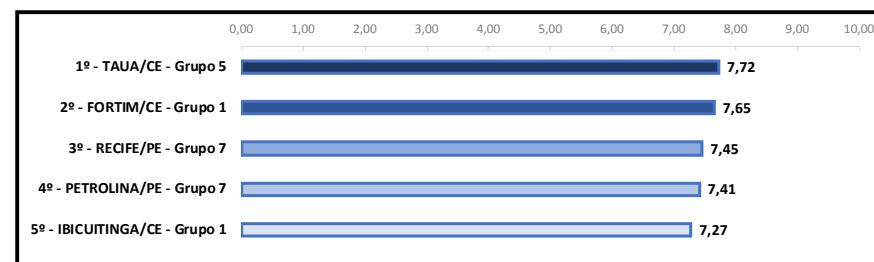


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

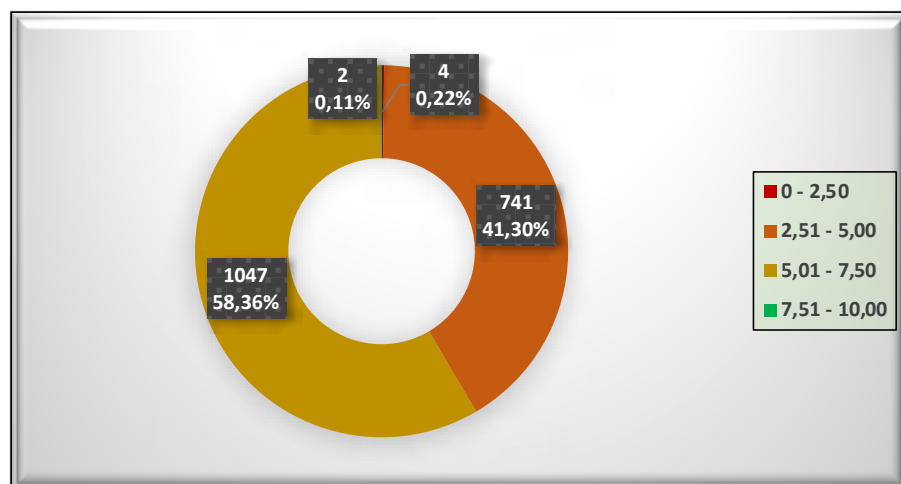


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, quatro municípios (**0,22%**), estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 741 cidades, ou **41,30%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 1047 municípios, representando **58,36%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 cidades (**0,11%**) obtiveram nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Alagoas**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	138
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	138
Dimensão Finanças	139
Investimento em Educação e Saúde.....	139
Fiscal.....	140
Equilíbrio Previdenciário.....	141
Custo do Legislativo.....	142
Conclusão.....	143
Dimensão Gestão	143
Colaboradores.....	143
Planejamento.....	144
Transparência.....	145
Conclusão.....	146
Dimensão Desempenho	147
Educação.....	147
Saneamento e Meio Ambiente.....	148
Saúde.....	149
Segurança.....	150
Vulnerabilidade Social.....	151
Conclusão.....	152
Índice CFA de Governança Municipal	152
Considerações finais	154

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Alagoas possui atualmente 102 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

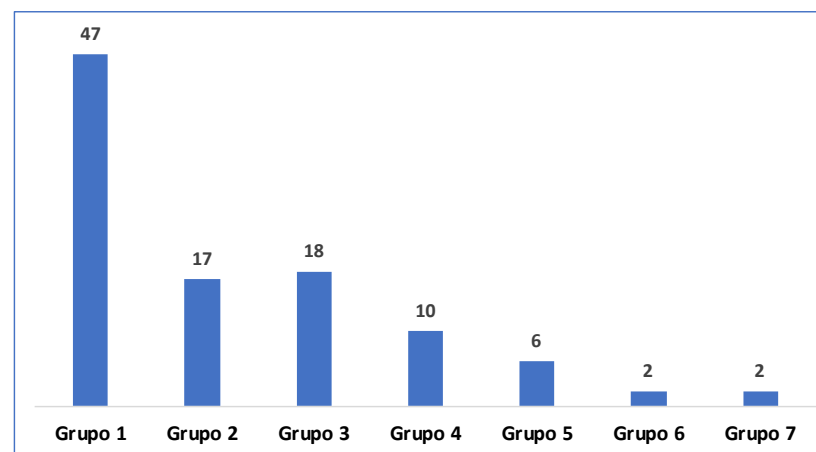


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	47	46,1%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	17	16,7%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	18	17,6%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	10	9,8%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	6	5,9%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	2	2,0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	2	2,0%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 64% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Alagoas:

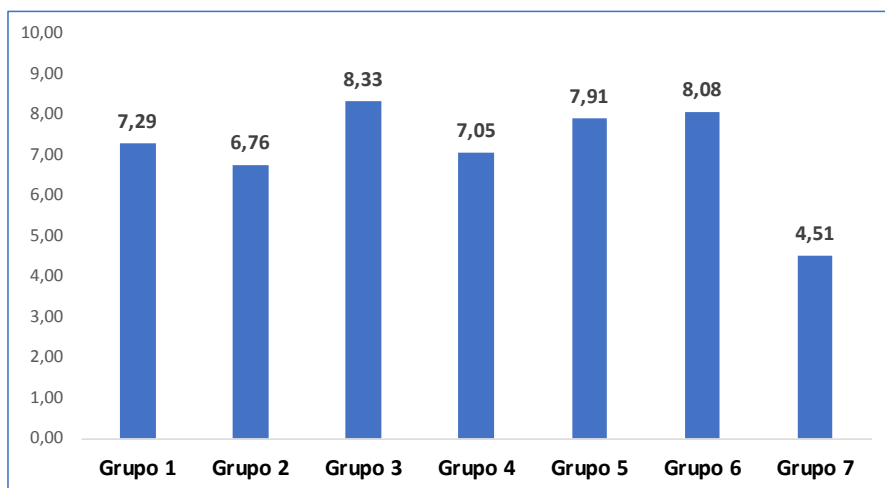


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,33**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,51**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

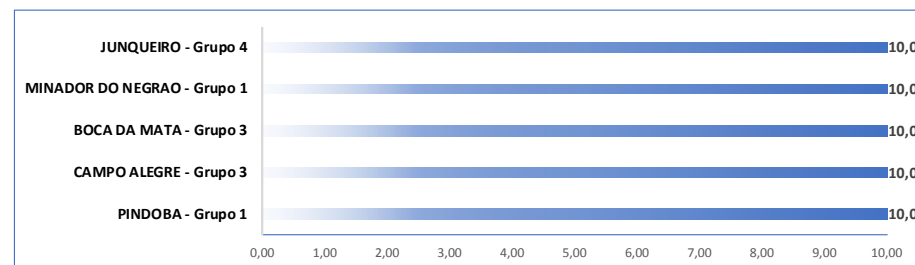


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

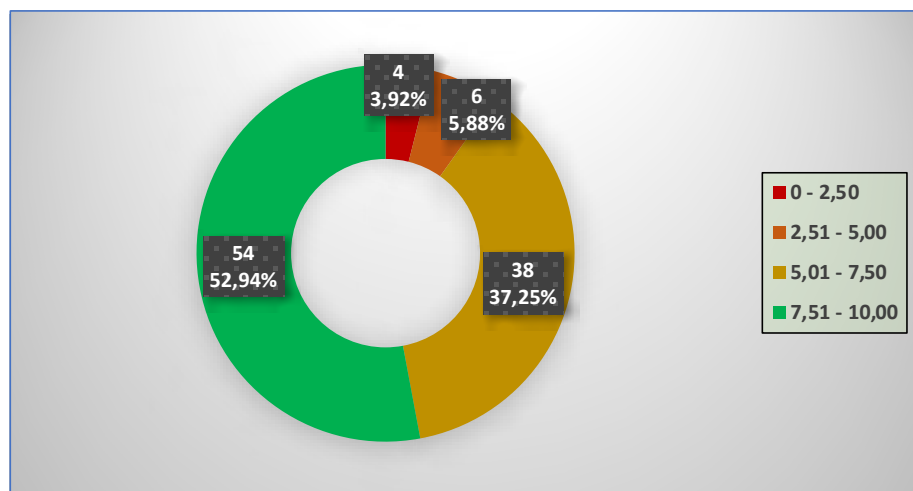


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Alagoas, 4 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando (**3,92%**) do total; outros 6 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**5,88%**); 38 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**37,25%**); e por último, 54 cidades alcançou nota acima de **7,51** (**52,94%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

quidez (cumprimento das obrigações financeiras). No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

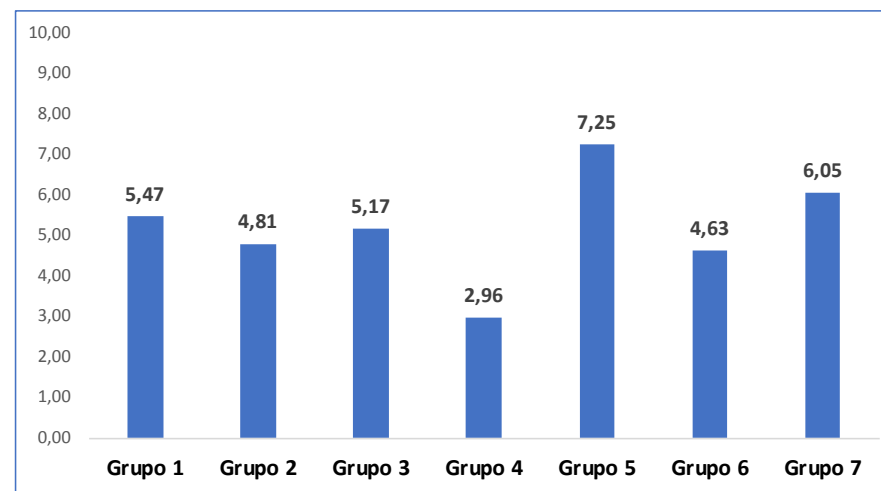


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,96**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

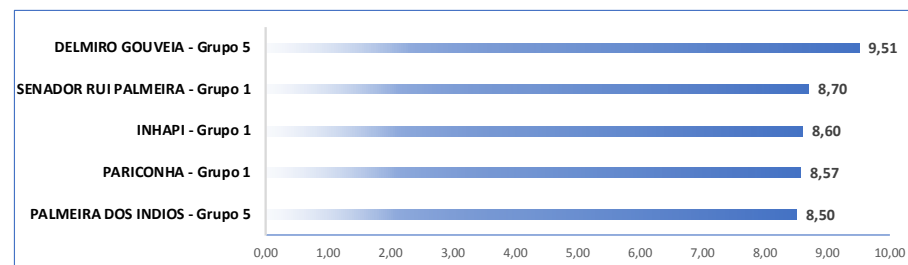


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

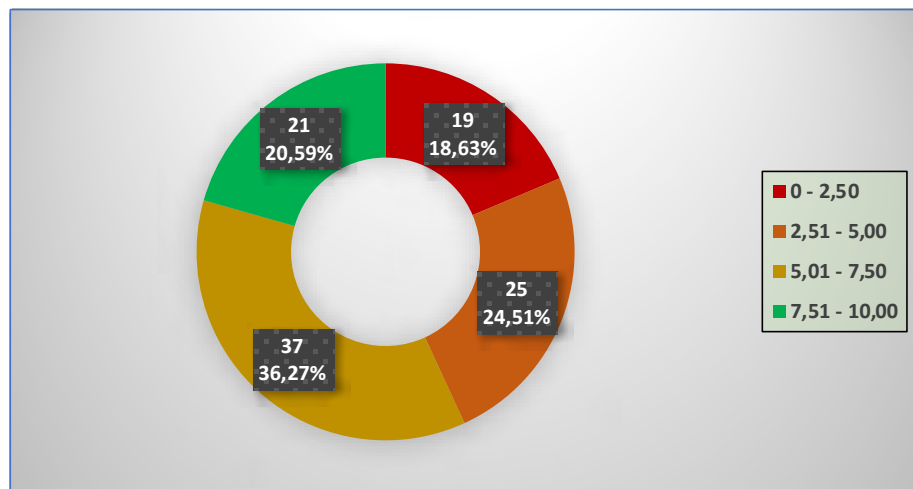


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 19 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **18,63%** do total. Já 25 municípios que corresponde a (**24,51%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 37 municípios (**36,27%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 21 cidades (**20,59%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

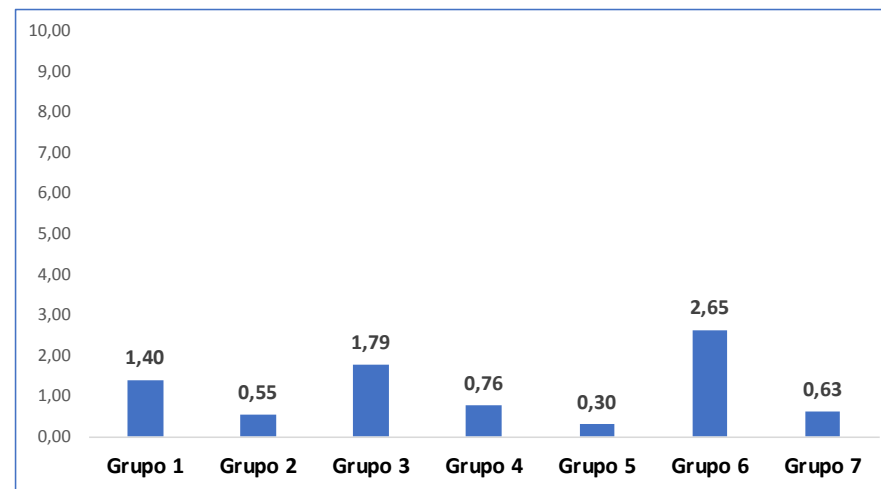


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **0,30**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

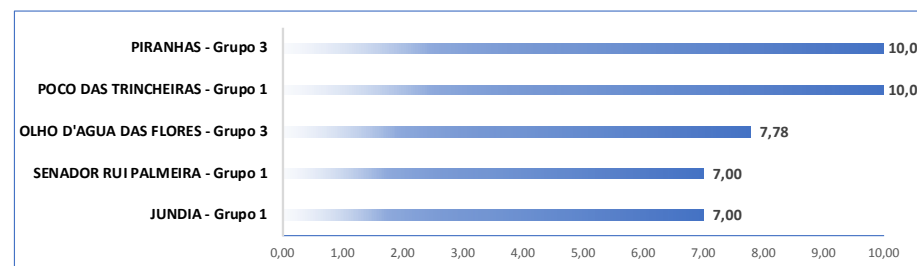


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

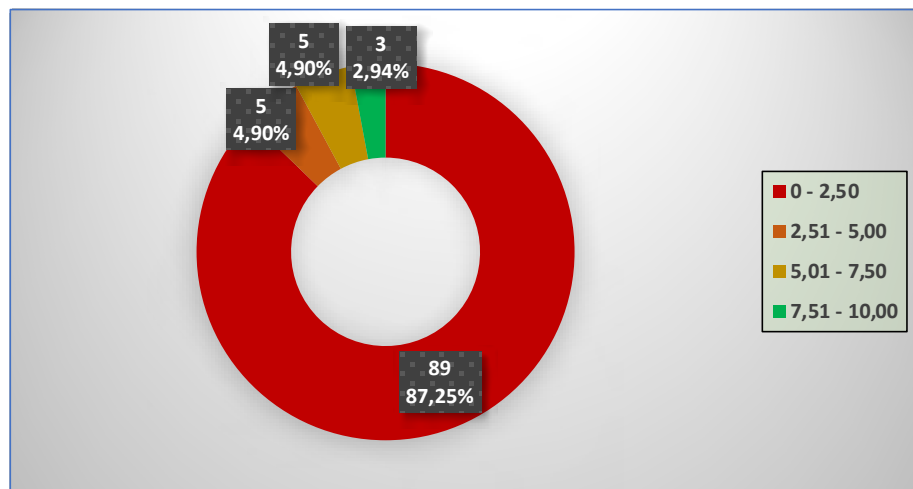


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 89 municípios (87,25%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 5 municípios (4,90%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Outros 5 municípios (4,90%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, 3 cidades (2,94%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

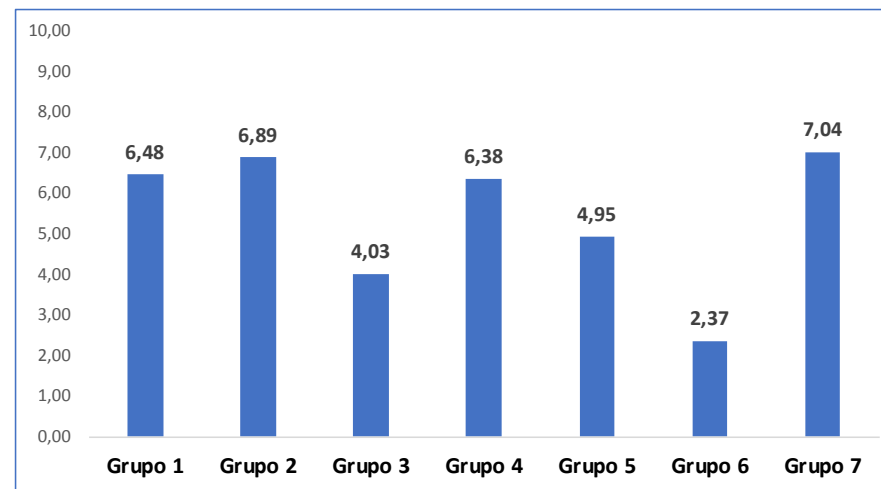


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,04**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,37**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

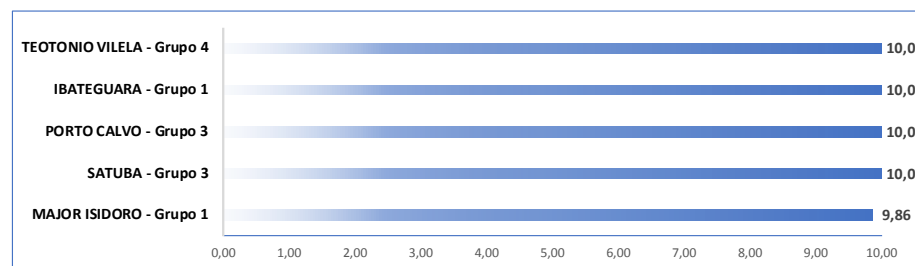


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

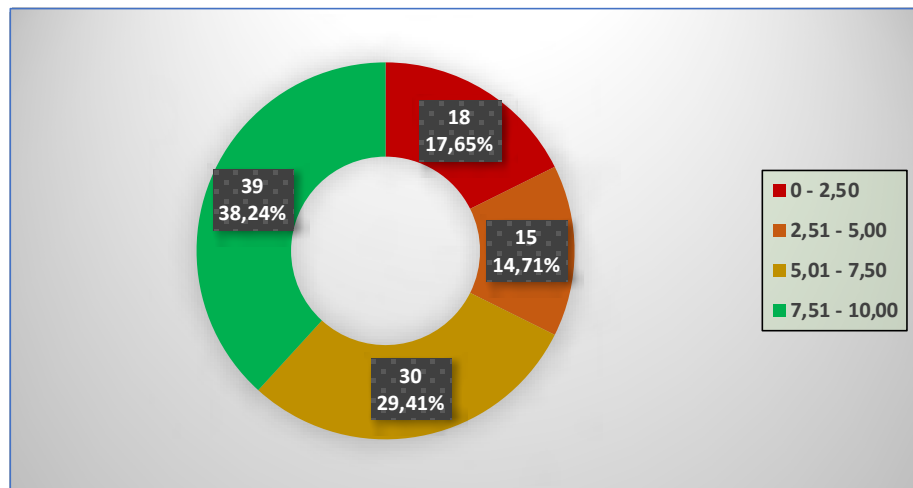


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 18 municípios (17,65%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outros 15 municípios (14,71%) com nota entre 2,51 e 5,00. Já 30 cidades (29,41%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. E 39 municípios (38,24%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

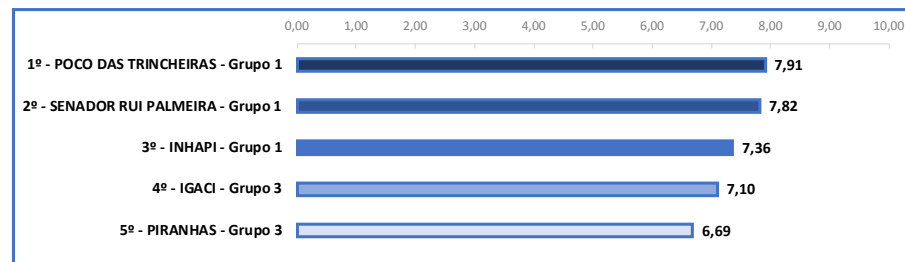


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Poço das Trincheiras que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

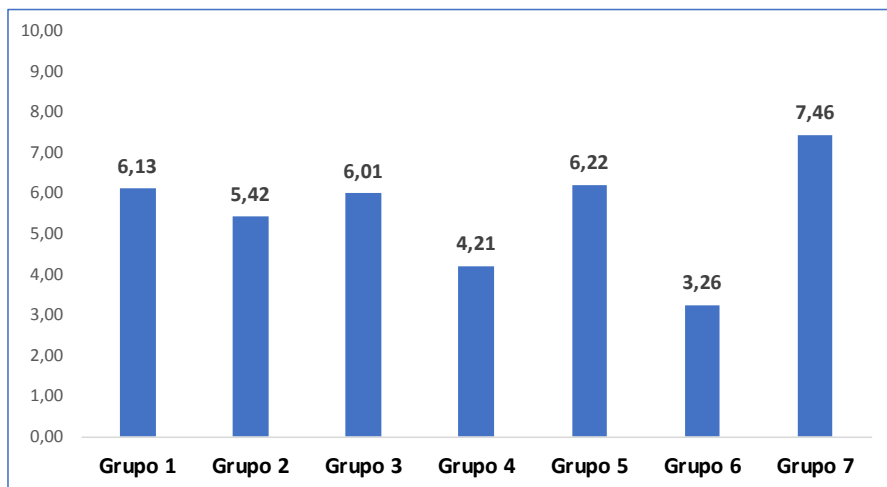


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,46**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,26**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

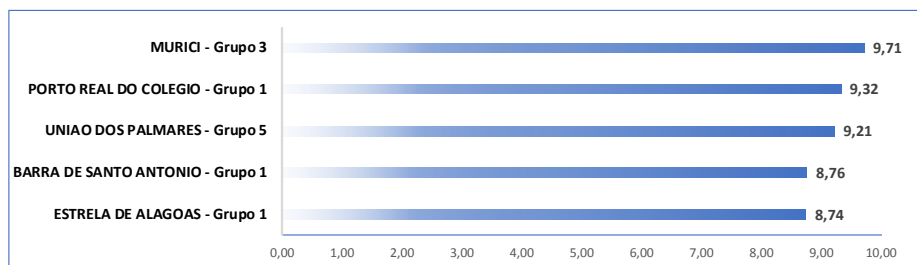


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

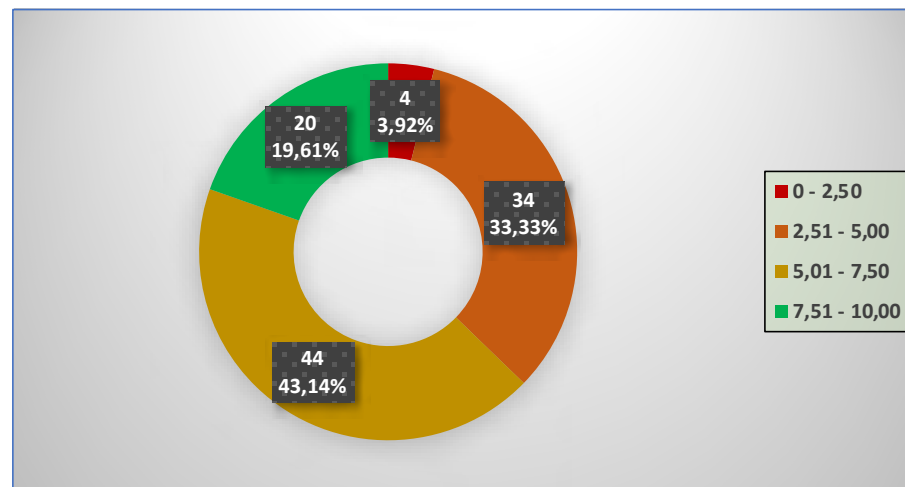


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 4 municípios (**3,92%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 34 cidades (**33,33%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 44 municípios (**43,14%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 20 municípios (**19,67%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

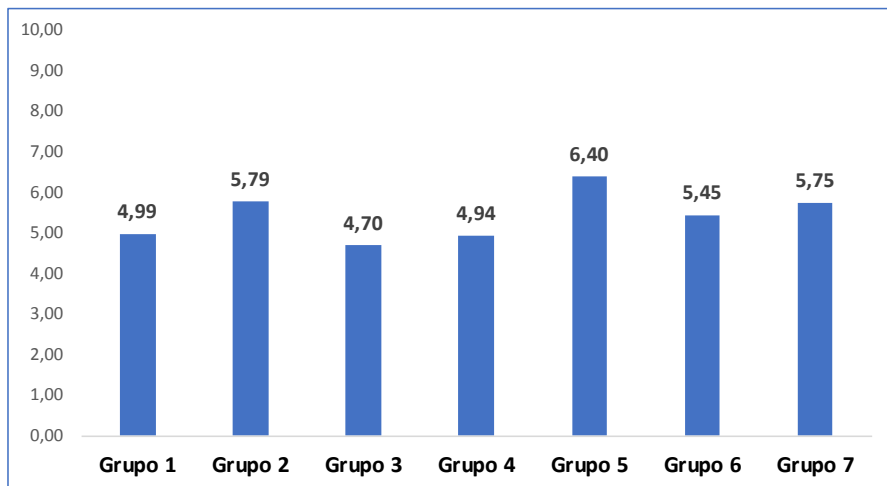


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,40**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,70**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

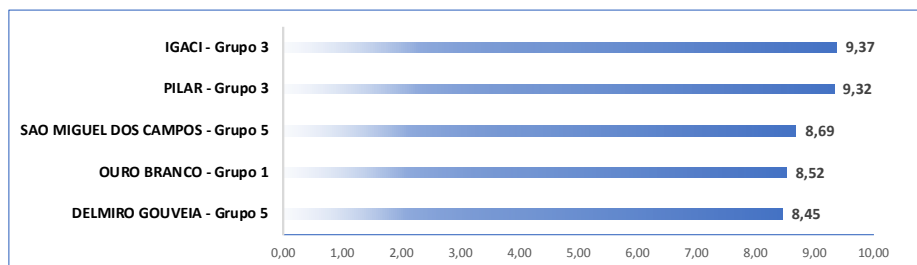


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

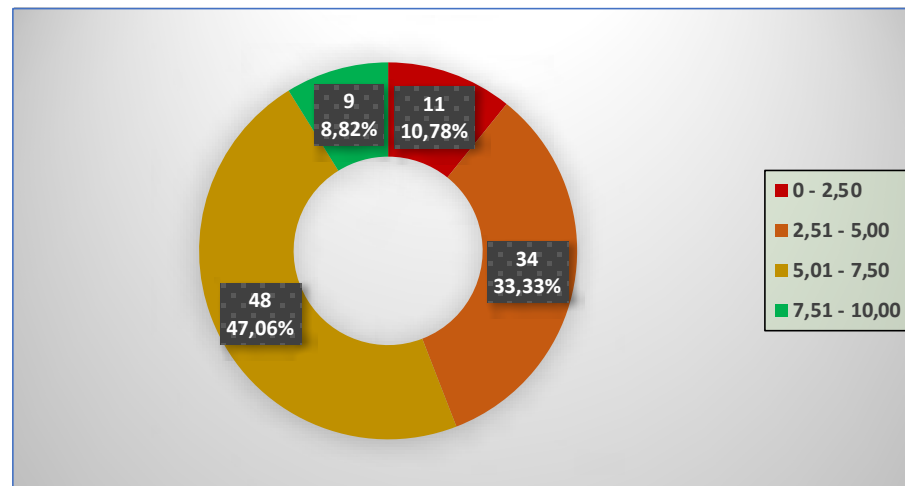


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 11 cidades, (**10,78%**), estão situadas na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 34 cidades, ou (**33,33%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 48 municípios, (**47,06%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 9 municípios, representando (**8,82%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

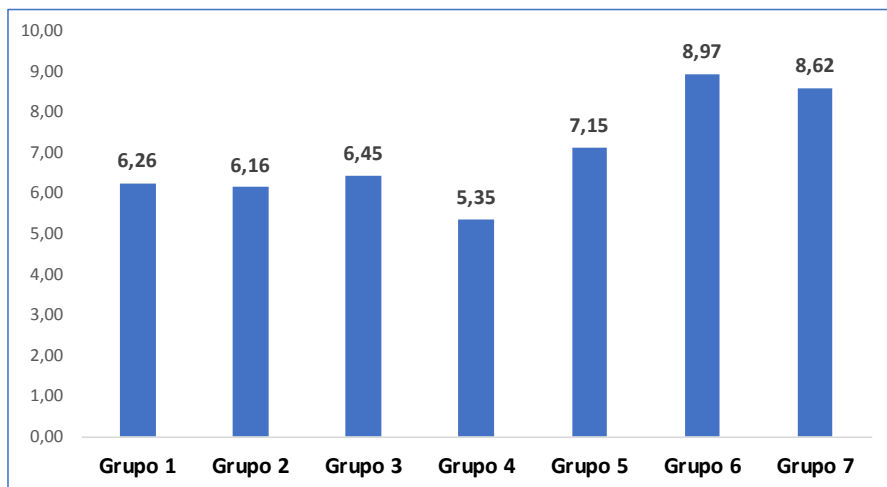


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **5,35**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

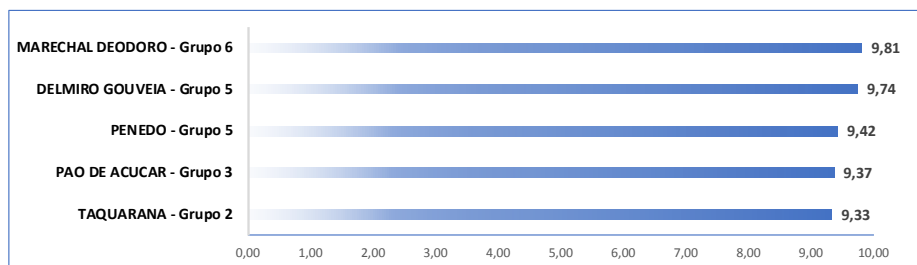


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

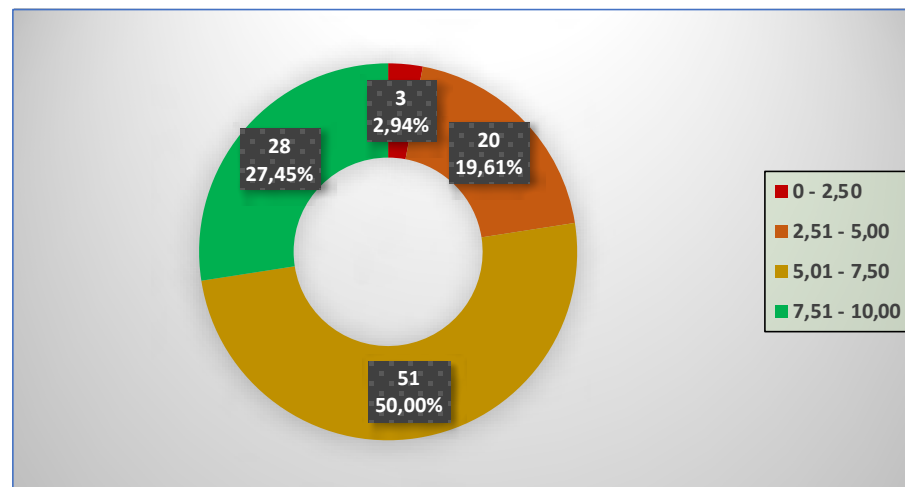


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 3 municípios, (**2,94%**) estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Já em 20 cidades, (**19,61%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Em 51 cidades, que representa (**50,00%**) a nota ficou entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 28 municípios, representando **27,45%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Alagoas:

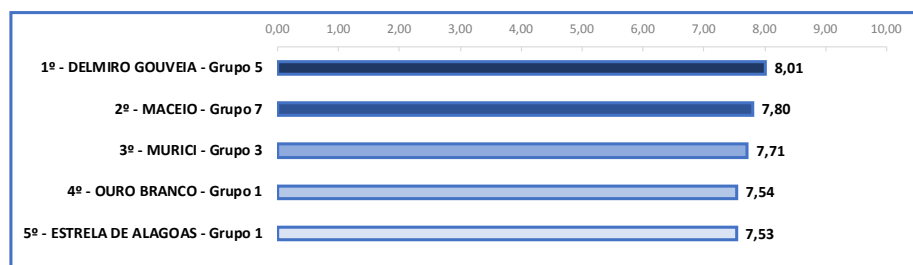


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Delmiro Gouveia que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Alagoas:

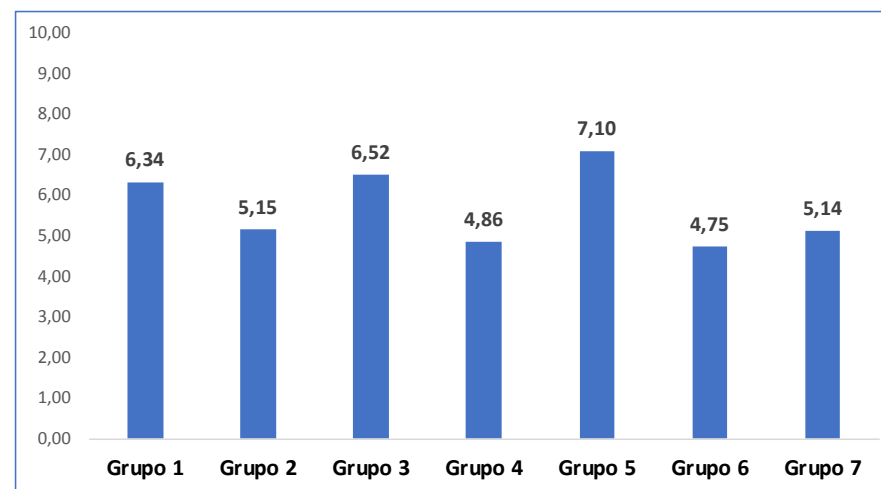


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,75**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

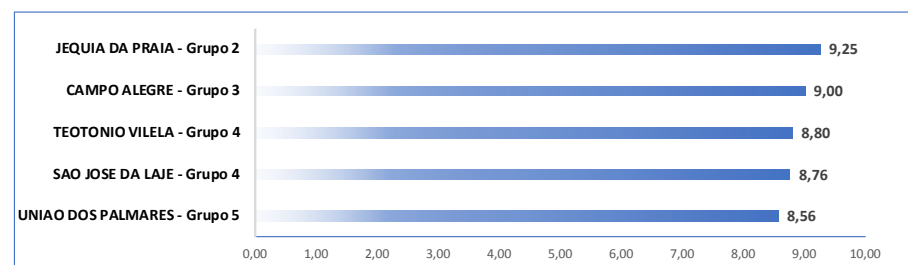


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

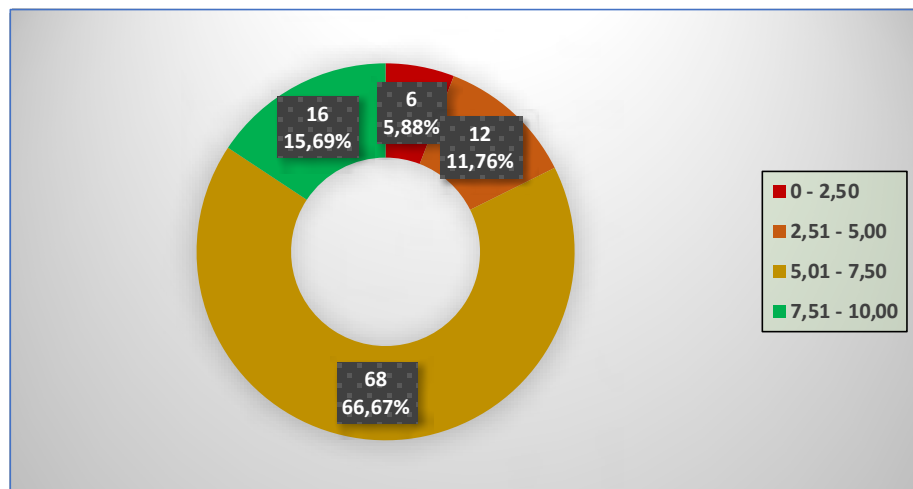


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 6 municípios, (5,88%) estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. Em 12 cidades, (11,76%) do total as notas ficaram entre 2,51 e 5,00. Já 68 municípios, (66,67%) obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 16 municípios, representando (15,69%) alcançaram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

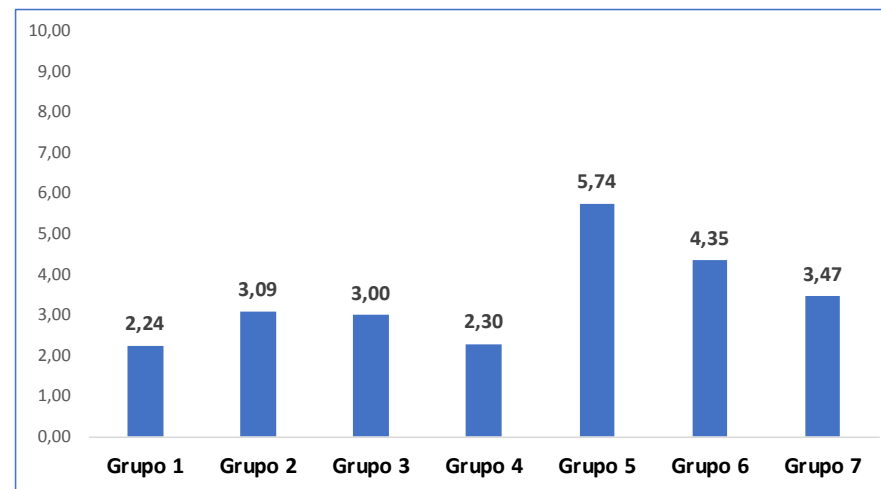


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **2,24**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

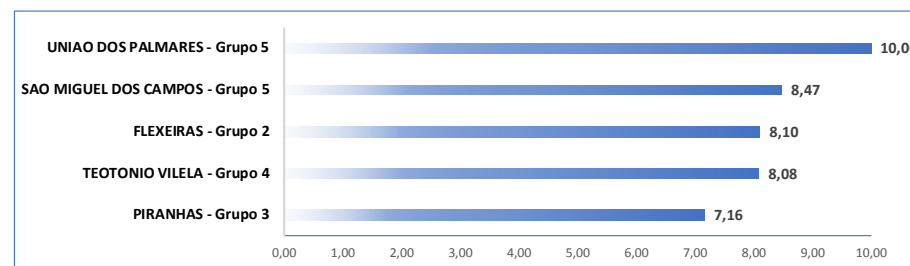


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município de Inajá alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

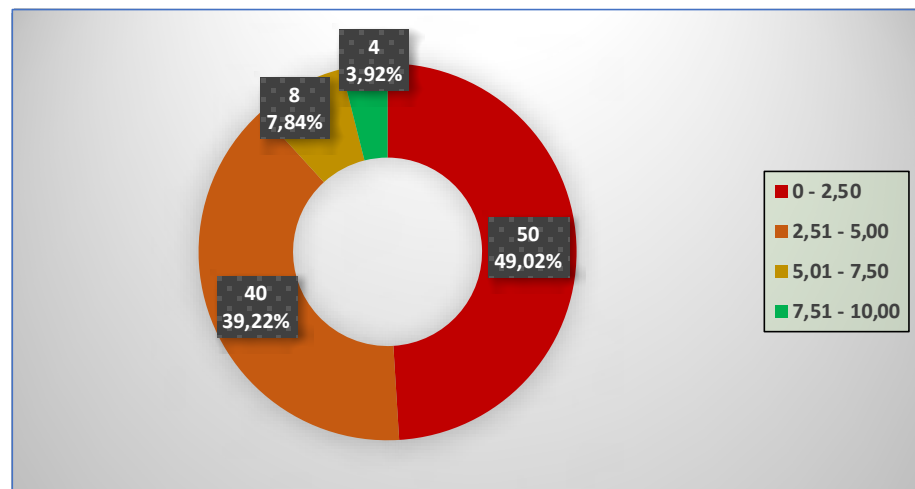


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 50 municípios, o que corresponde a **(49,02%)** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. Outras 40 cidades, **(39,22%)** obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 8 municípios, **(7,84%)** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 4 municípios, **3,92%**, alcançaram nota acima de **7,51**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

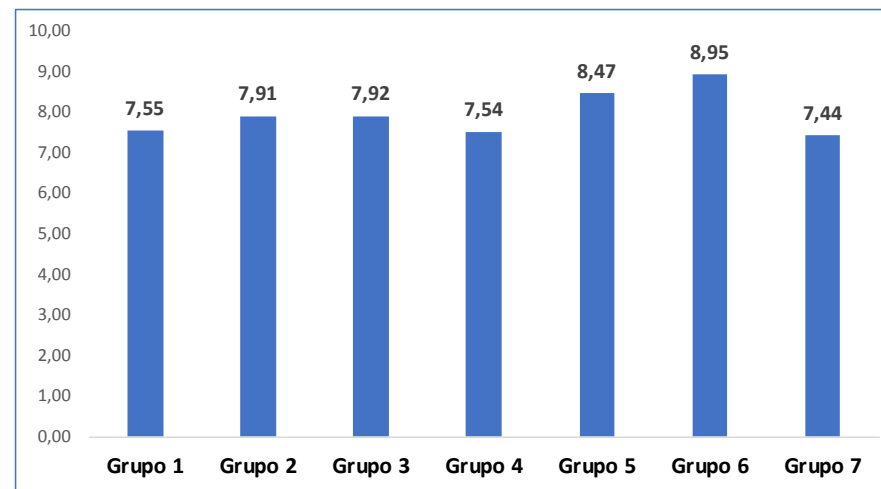


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **7,44**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

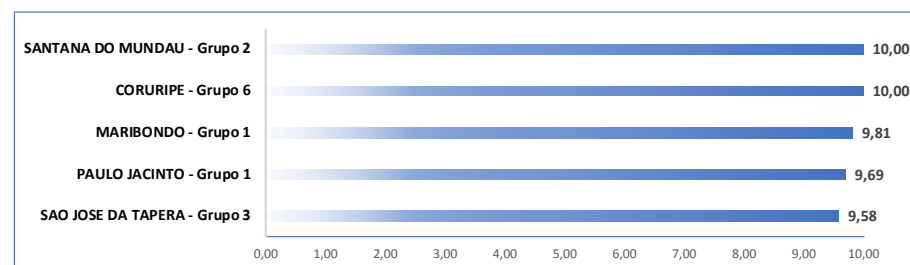


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

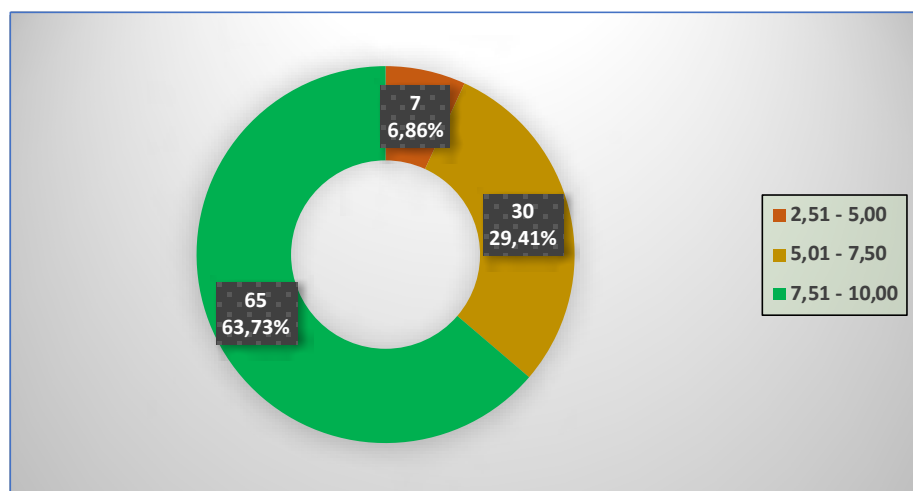


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Em 7 cidades (**6,86%**) as notas ficaram entre **2,51** e **5,00**. Já 30 municípios, (**29,41%**), obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 65 municípios, representando (**63,73%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

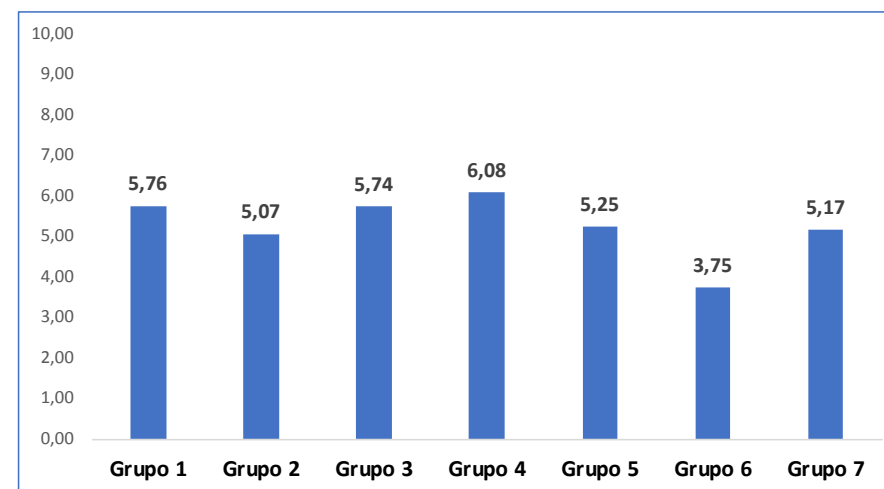


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,08**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,75**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

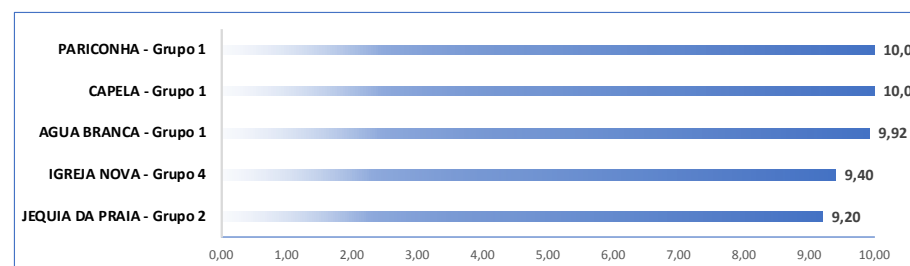


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

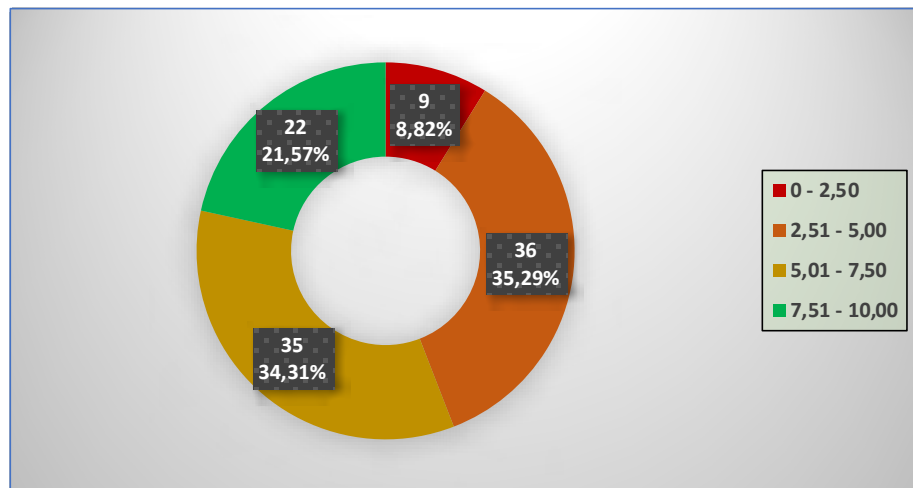


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 9 municípios, equivalente a **(8,82%)** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Já 36 cidades, **(35,29%)** do tota estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Em 35 municípios, **(34,31%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 22 municípios, representando **21,57%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Alagoas:

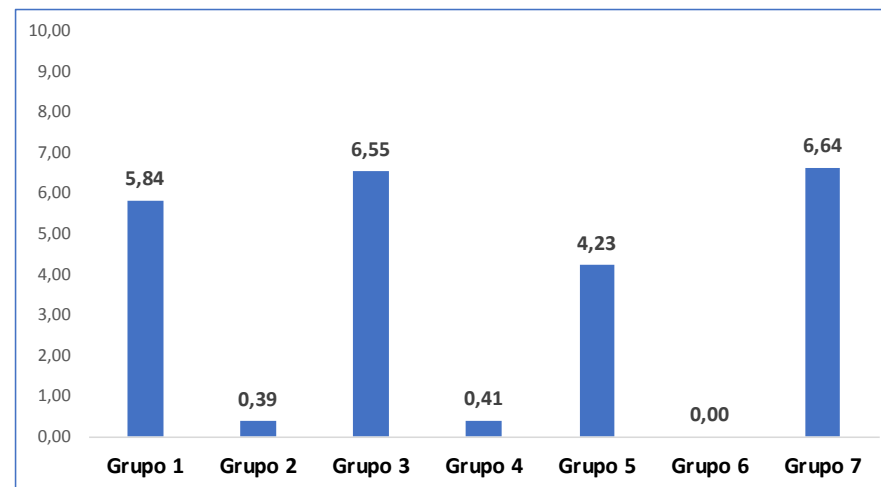


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,64**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

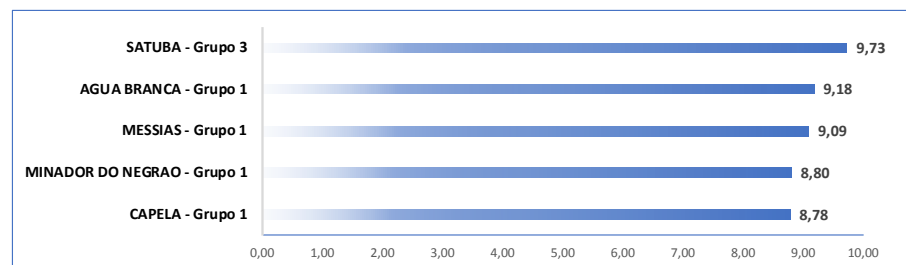


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

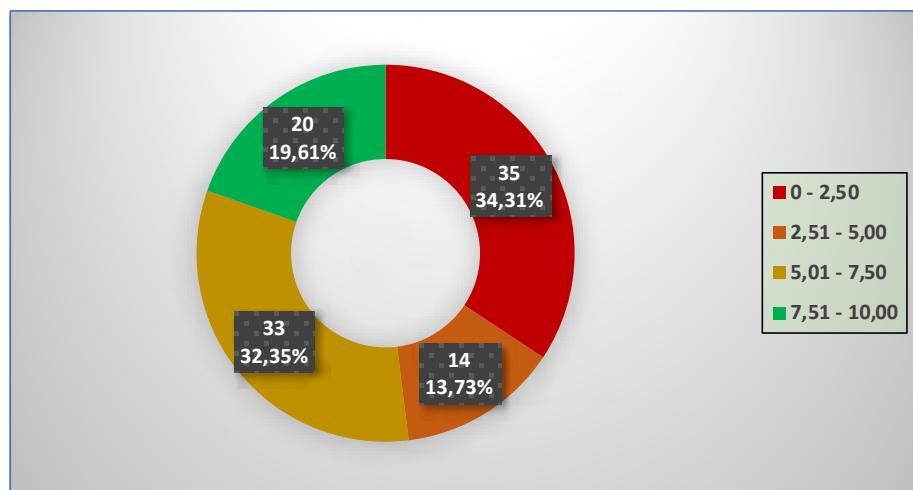


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 35 municípios, equivalente a **(34,31%)** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Já 14 cidades **(13,73%)** estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Em 33 municípios, **(32,35%)** obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 20 municípios, representando **(19,61%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

lidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

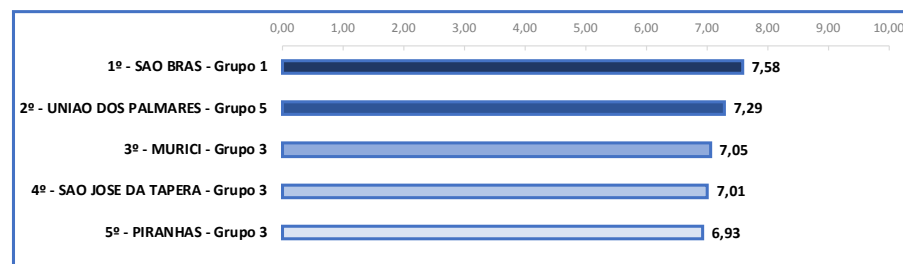


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de São Brás que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

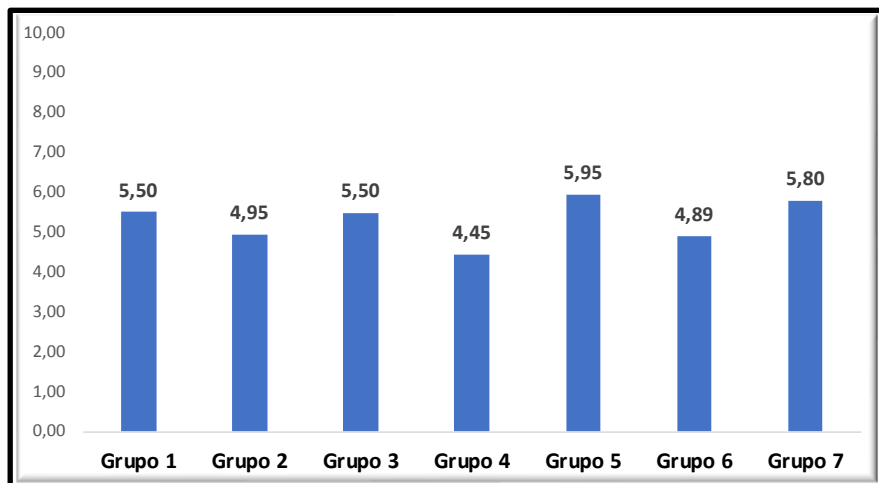


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,45**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Alagoas no Índice CFA de Governança Municipal:

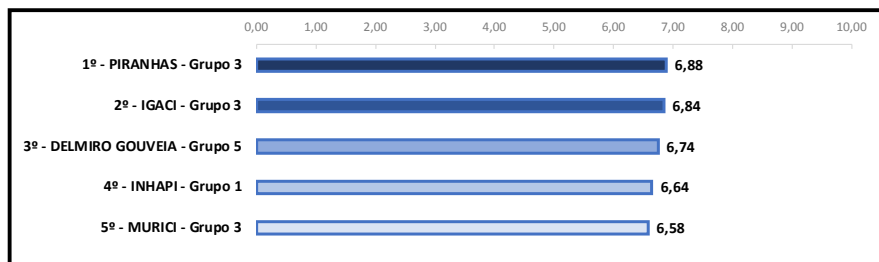


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

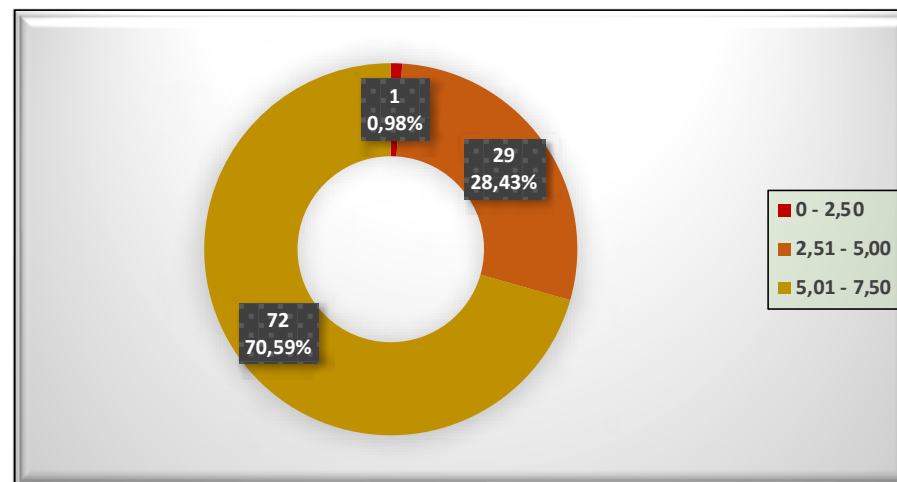


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

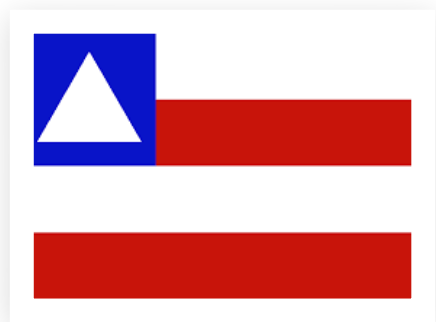
Em resumo, um município (**0,98%**) ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 29 cidades ou seja (**28,43%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 72 municípios, ou (**70,59%**) alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado da **Bahia**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	157
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	157
Dimensão Finanças	158
Investimento em Educação e Saúde.....	158
Fiscal.....	159
Equilíbrio Previdenciário.....	160
Custo do Legislativo.....	161
Conclusão.....	162
Dimensão Gestão	162
Colaboradores.....	162
Planejamento.....	163
Transparência.....	164
Conclusão.....	165
Dimensão Desempenho	166
Educação.....	166
Saneamento e Meio Ambiente.....	167
Saúde.....	168
Segurança.....	169
Vulnerabilidade Social.....	170
Conclusão.....	171
Índice CFA de Governança Municipal	172
Considerações finais	173

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado da Bahia possui atualmente 417 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

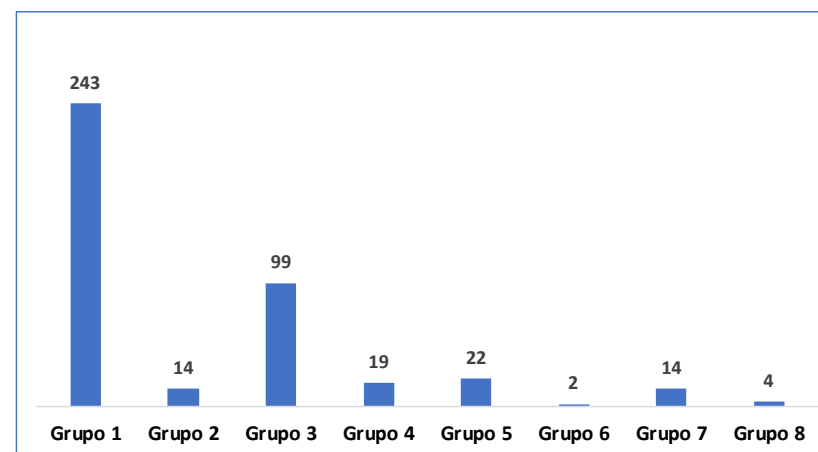


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	243	58,3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	14	3,4%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	99	23,7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	19	4,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	22	5,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	2	0,5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	14	3,4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	4	1,0%

Em uma breve e sucinta análise, 58% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

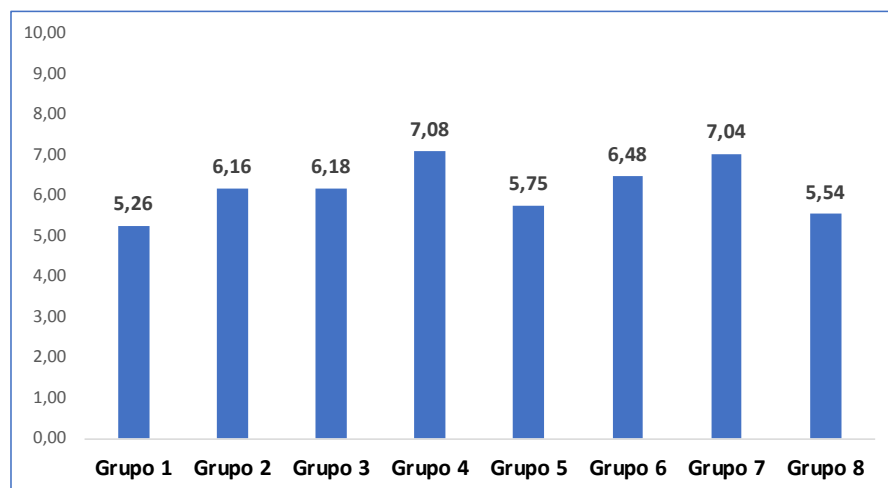


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,08**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,26**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

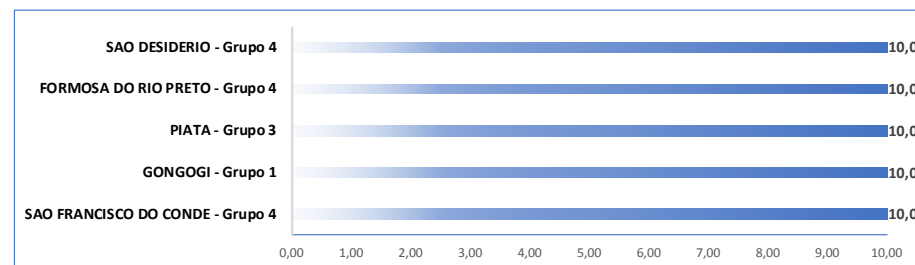


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

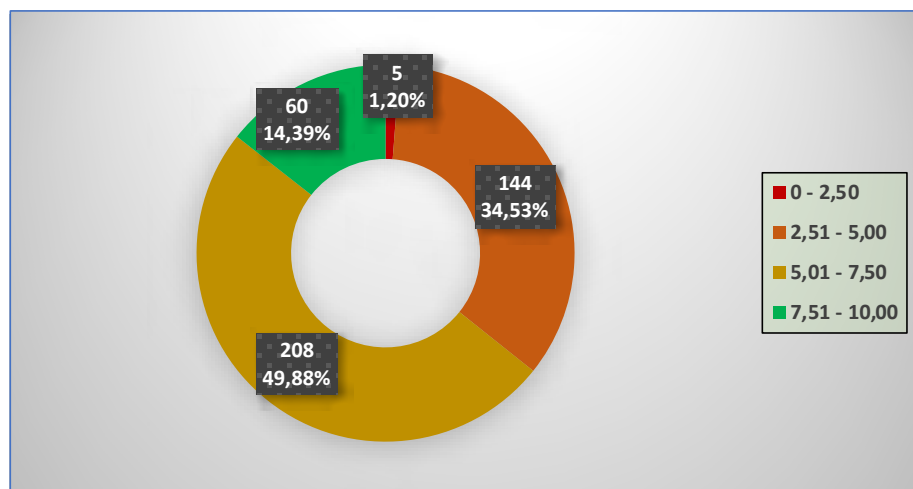


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado da Bahia, 5 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **1,20%** do total; outros 144 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (34,53%)**; 208 municípios obtiveram nota entre **5,01 e 7,50 (49,88%)**; e por último, 60 cidades alcançaram nota acima de **7,51(14,39%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

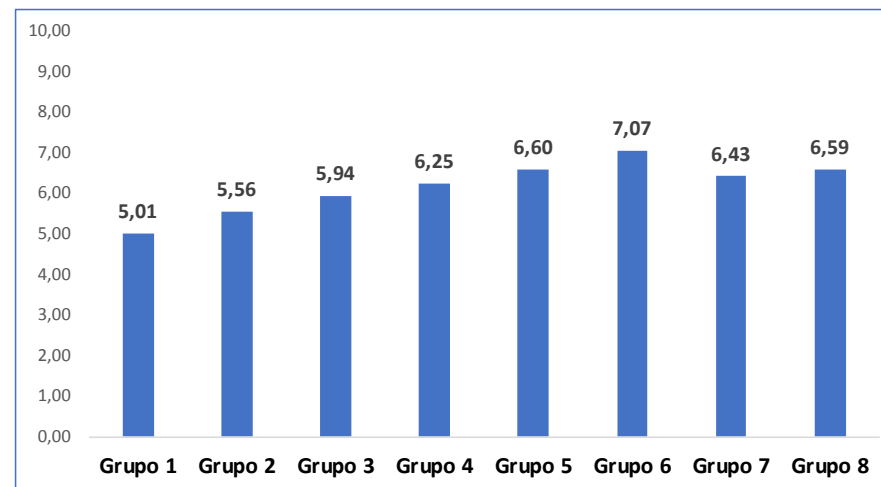


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,01**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

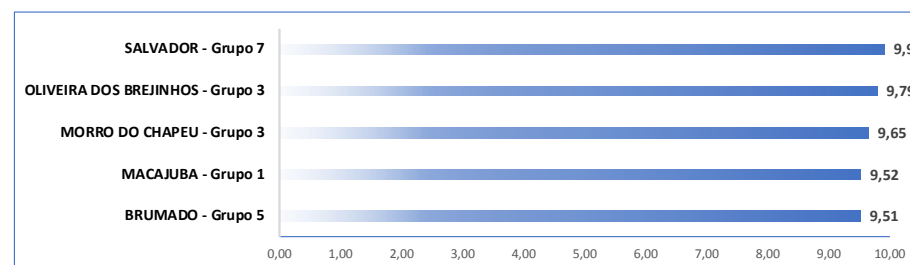


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

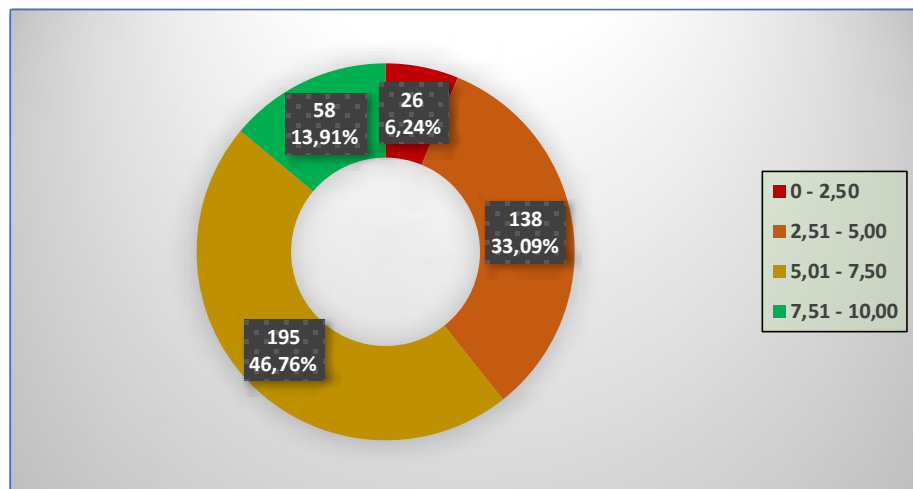


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 26 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **6,24%** do total. Já 138 municípios que corresponde a (**33,069%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 195 municípios (**46,76%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 58 cidades (**13,91%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

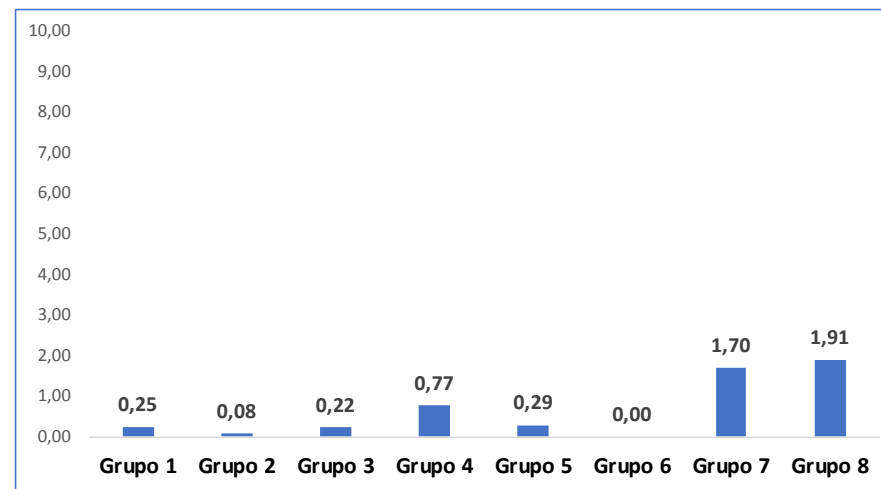


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **1,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

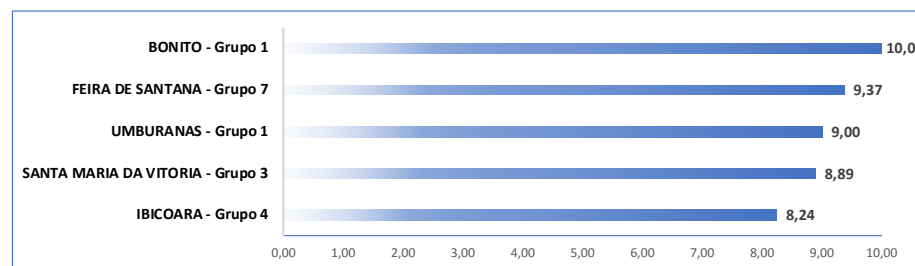


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Bonito alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

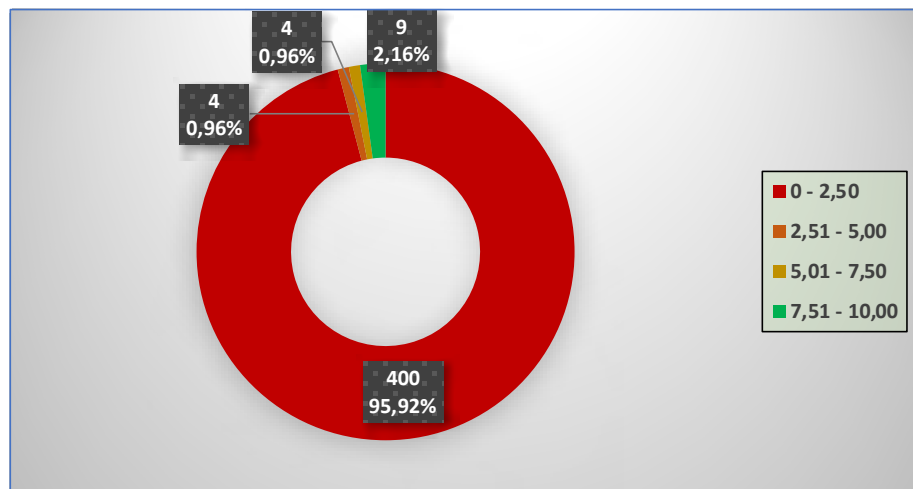


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 400 municípios (95,92%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 4 cidades (0,96%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Já 4 municípios (0,96%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 9 cidades (2,16%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

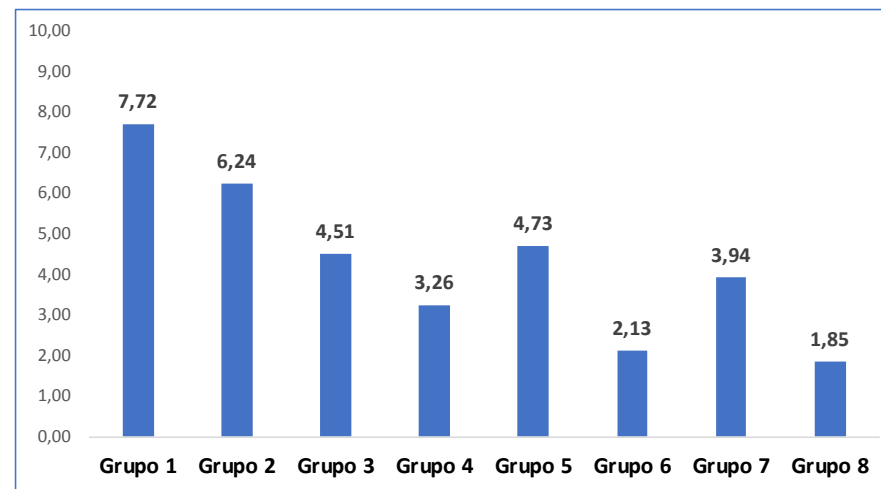


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,85**.

Em seguida temos os cinco² melhores municípios neste indicador:

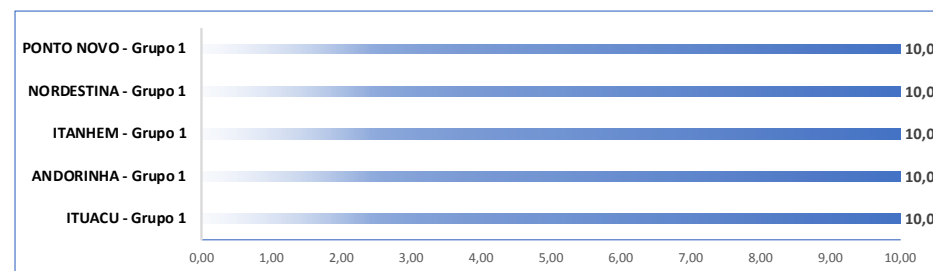


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

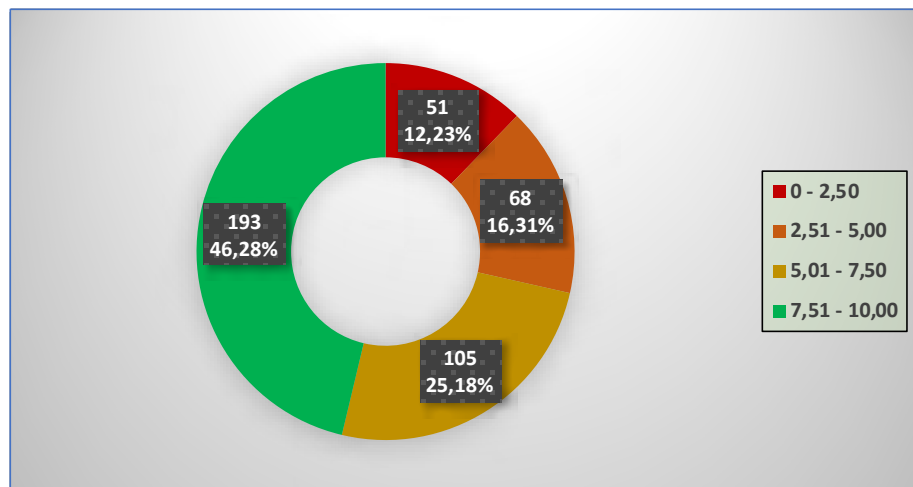


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 51 municípios (12,23%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outros 68 municípios (16,31%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 105 cidades (25,18%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, outros 193 municípios (46,28%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

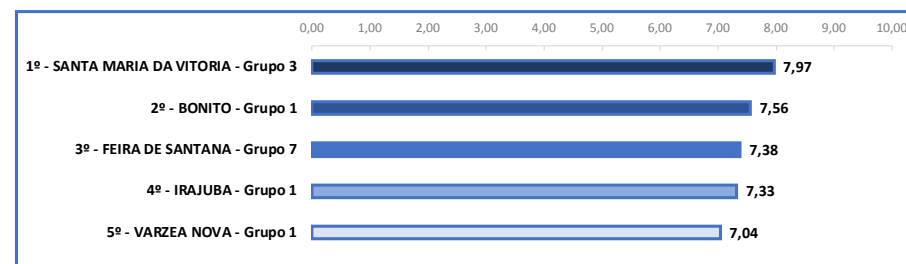


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Santa Maria da Vitória que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

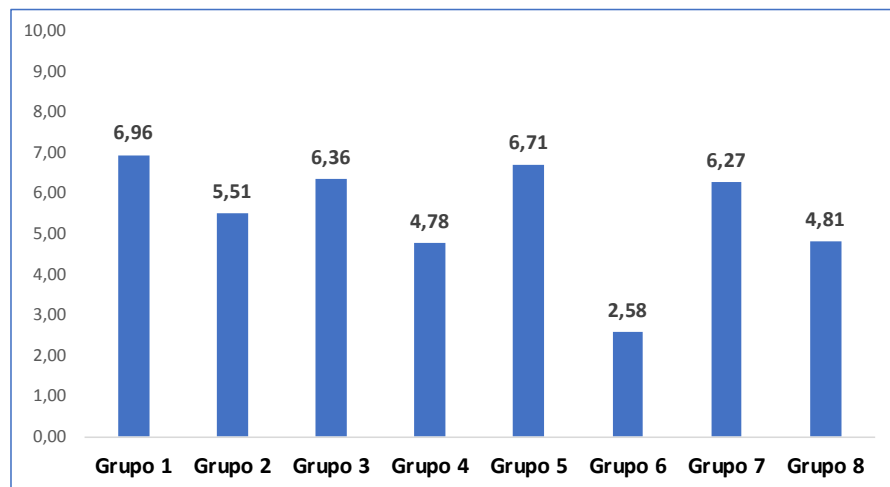


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,96**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,58**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

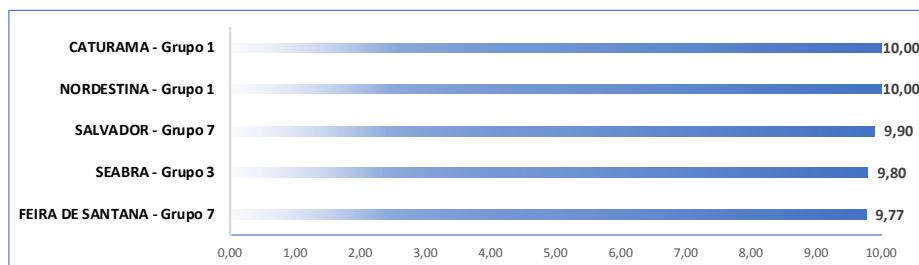


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

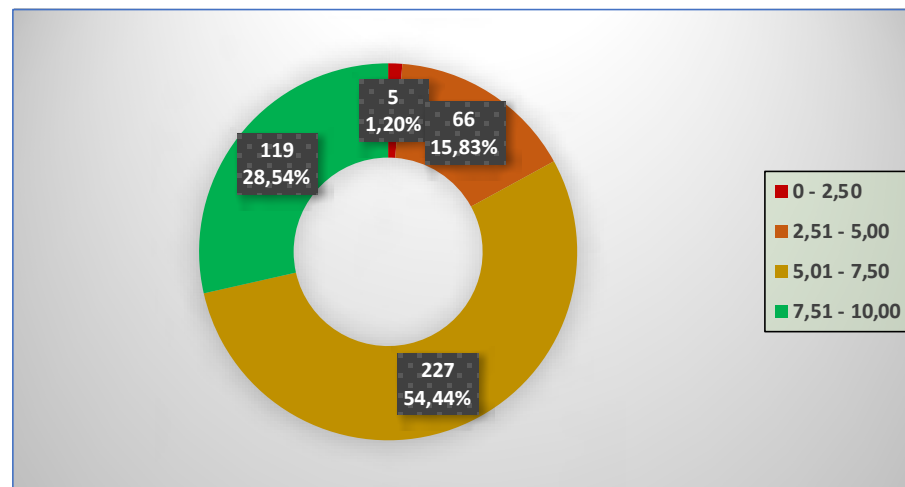


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 5 municípios (**1,20%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0,2,50**. 66 cidades (**15,83%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 227 municípios (**54,44%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 119 municípios (**28,54%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

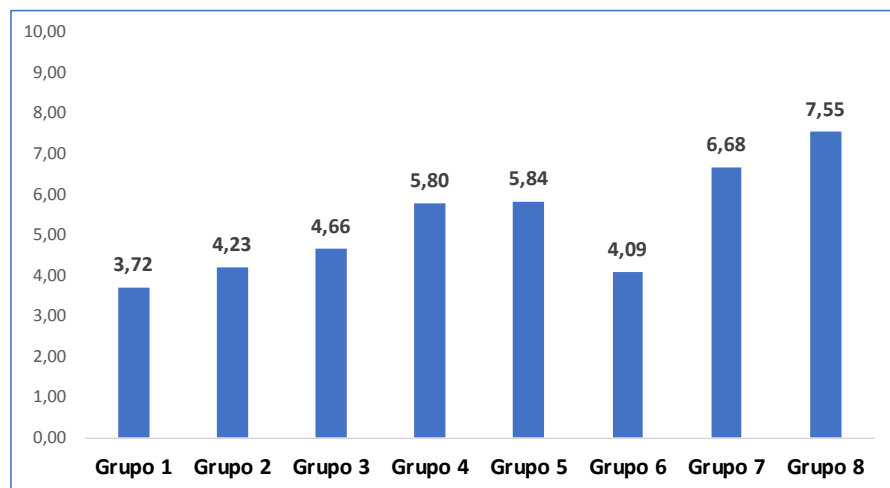


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,55**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,09**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

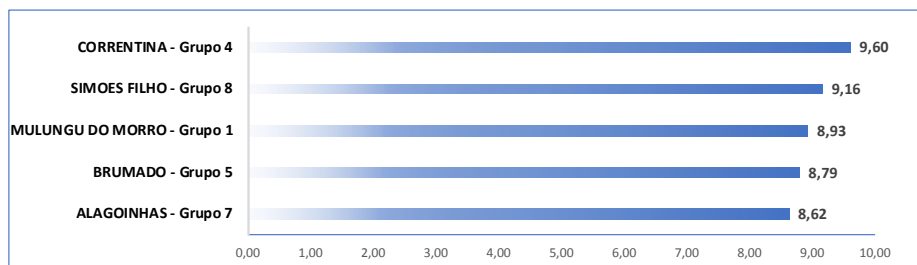


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

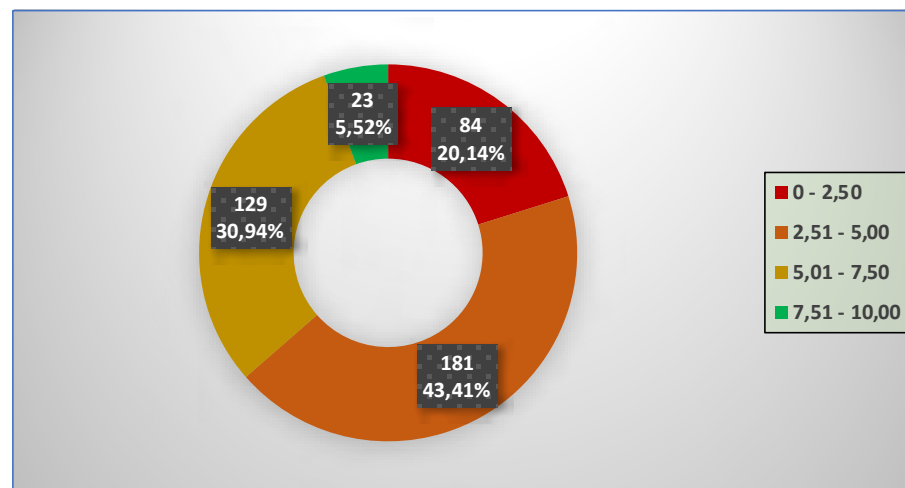


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 84 cidades, **20,14%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 181 cidades, ou **43,41%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 129 municípios, **30,94%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 23 municípios, representando **5,52%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

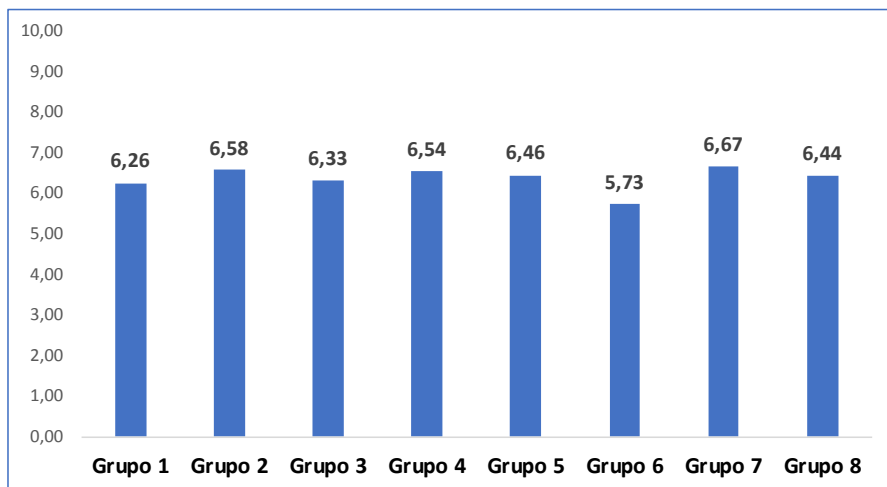


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,67**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,73**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

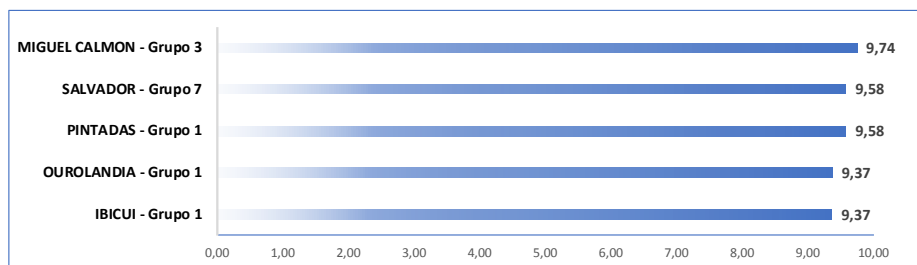


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

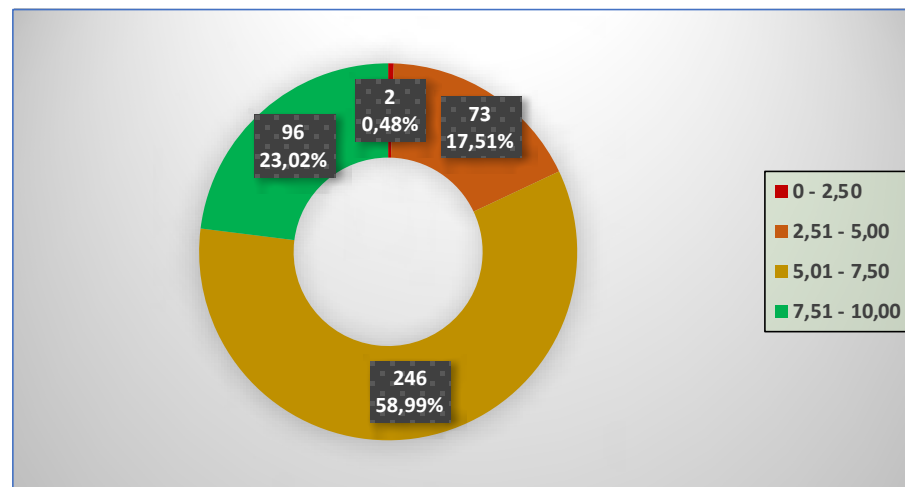


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 2 cidades, (**0,48%**), estão situadas na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 73 cidades, ou (**17,51%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 246 municípios, (**58,99%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 96 municípios, representando (**23,02%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios da Bahia:

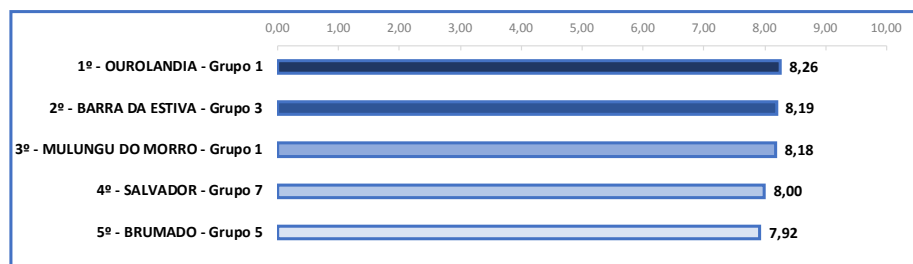


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Ourolândia que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

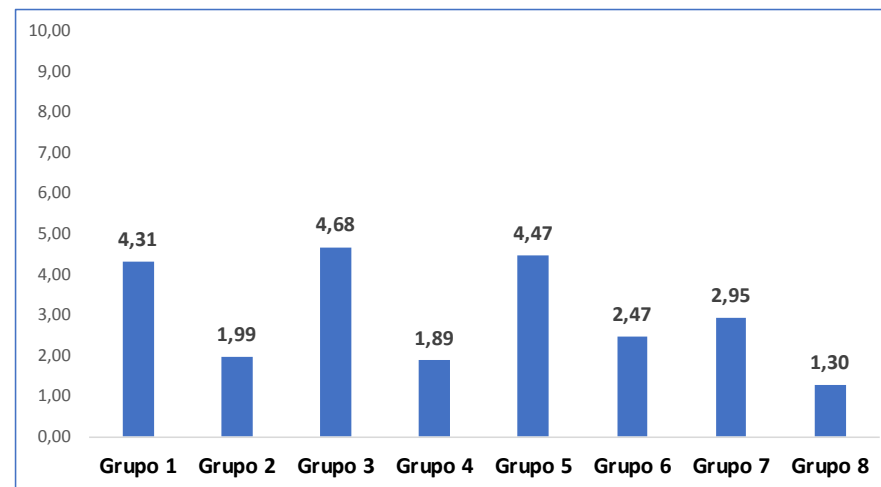


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,68**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,30**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

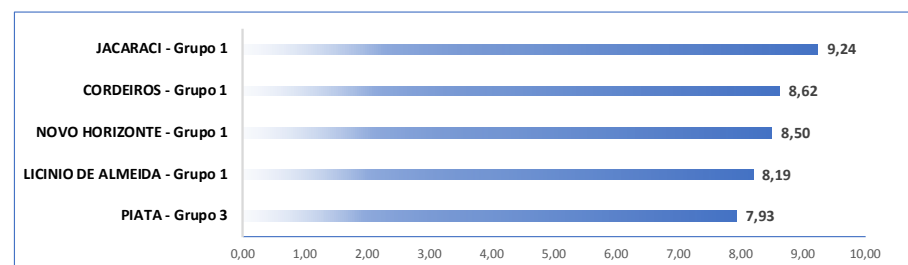


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

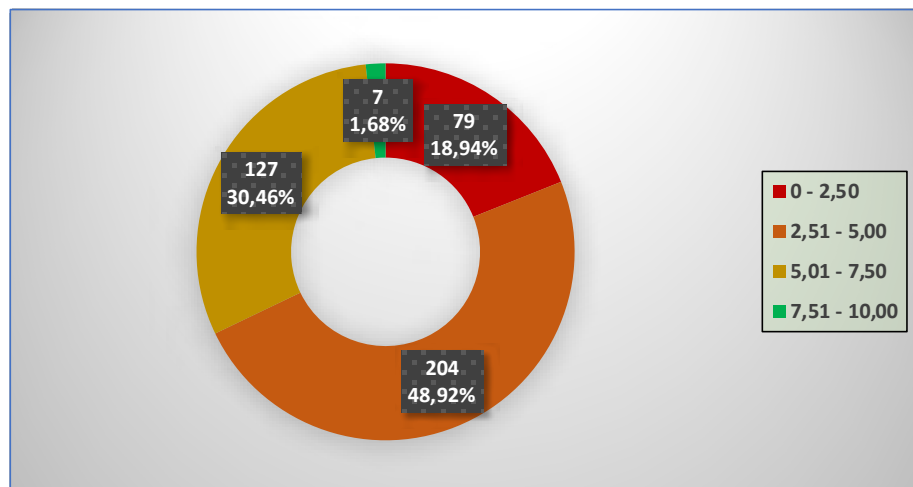


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 79 municípios, **18,94%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 204 cidades, **48,92%** do total está com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 127 municípios, ou **30,46%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 municípios, representando **1,68%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

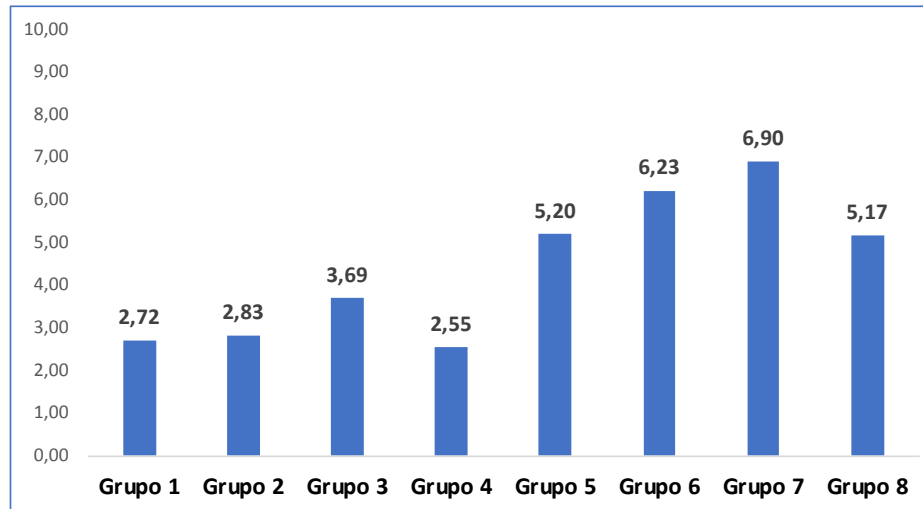


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,55**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

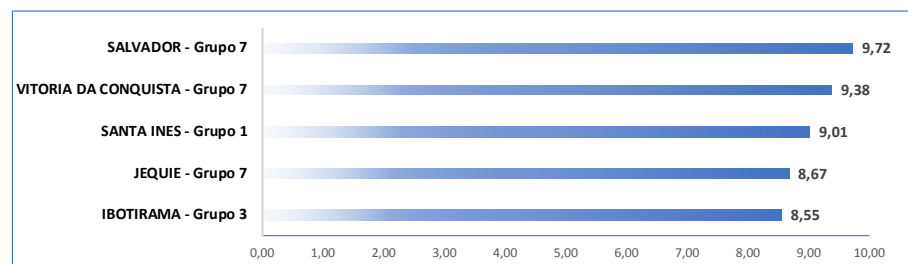


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

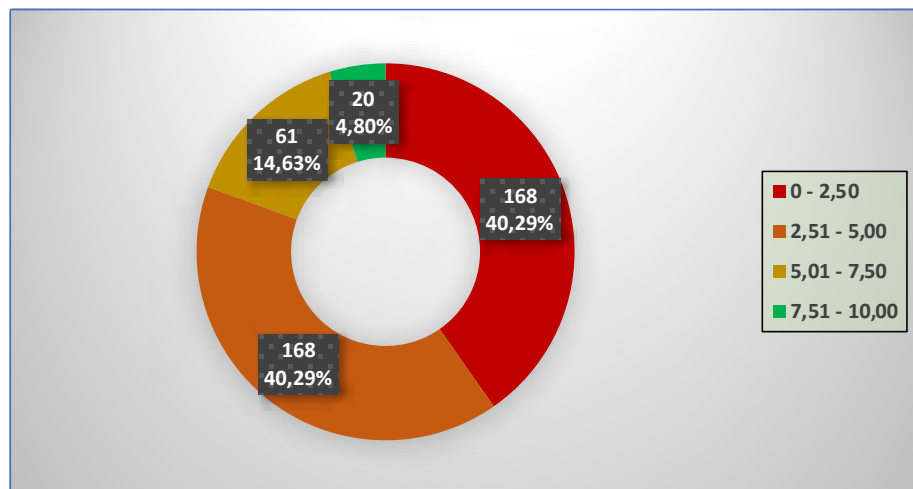


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 168 municípios, o que corresponde a **40,29%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 168 cidades, **40,29%** obtiveram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 61 municípios, **14,63%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 20 municípios, **4,80%**, alcançaram nota acima de **7,51**

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

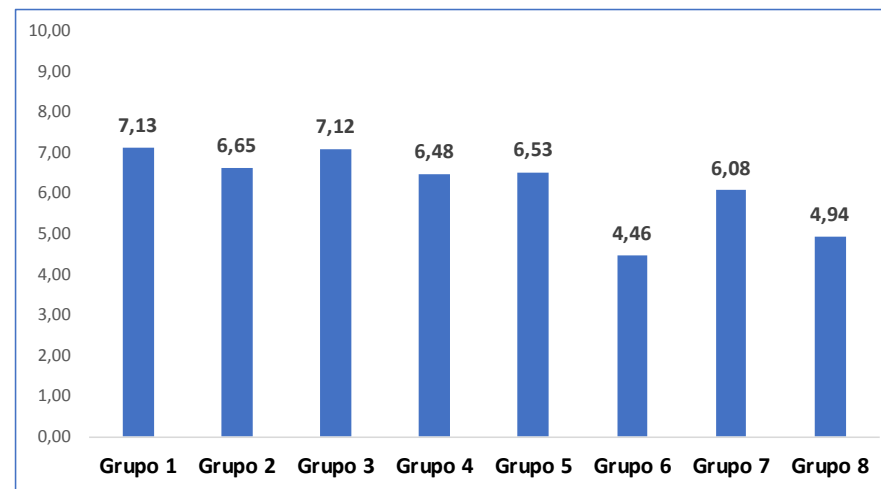


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,13**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,46**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

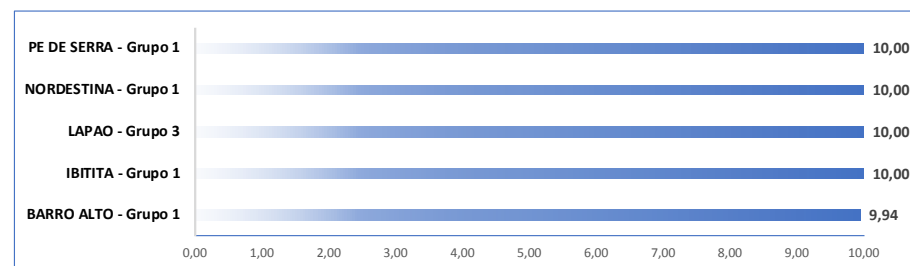


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

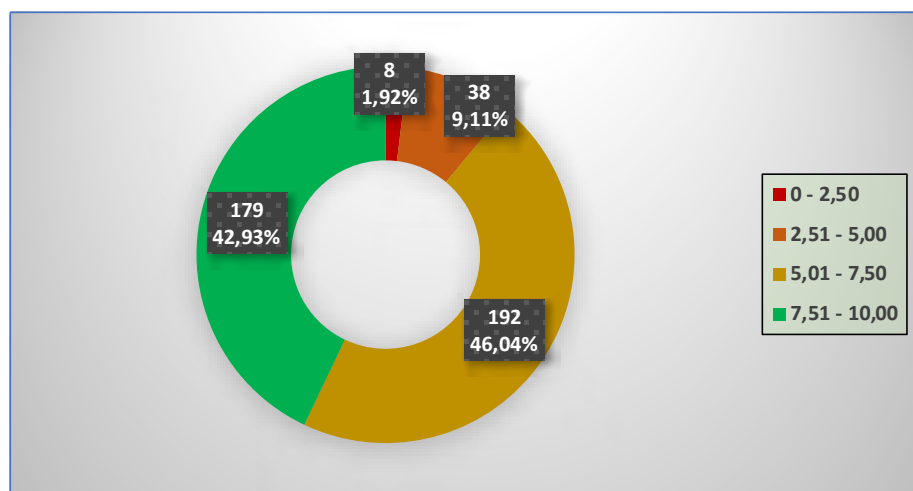


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 8 municípios (1,92%) ficaram situados na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 38 cidades, ou 9,11% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 192 municípios, ou 46,04% obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 179 municípios, representando 42,93% alcançaram nota superior a 7,50.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

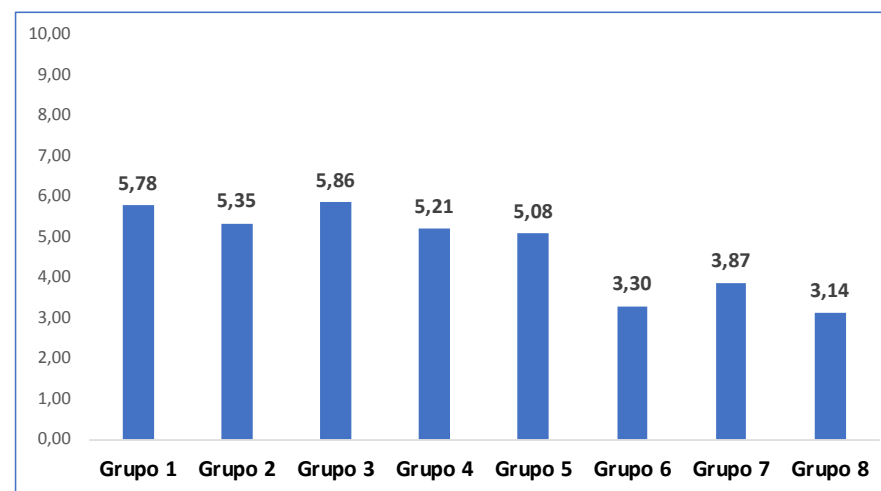


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,14**.

Os municípios³ que registraram maiores notas foram os seguintes:

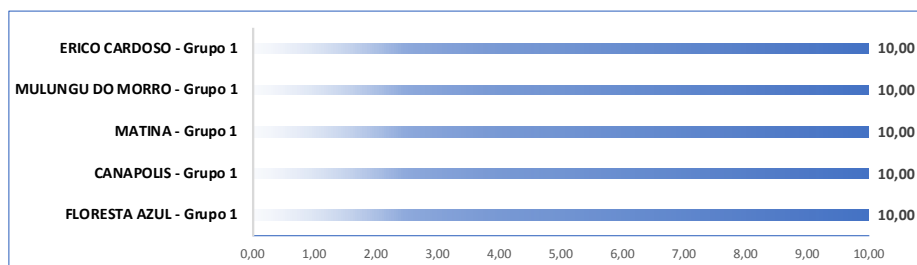


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

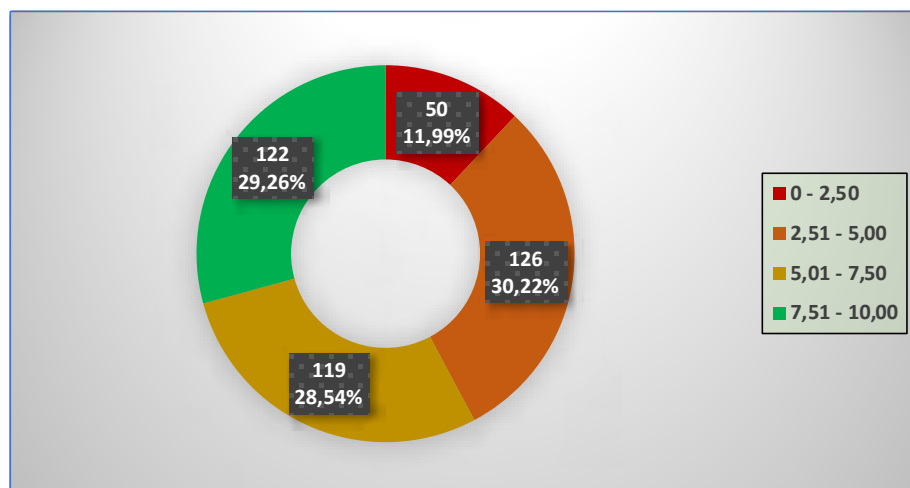


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 50 municípios, equivalente a **11,99%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 126 cidades, ou **30,22%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 119 municípios, ou **28,54%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 122 municípios, representando **29,26%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

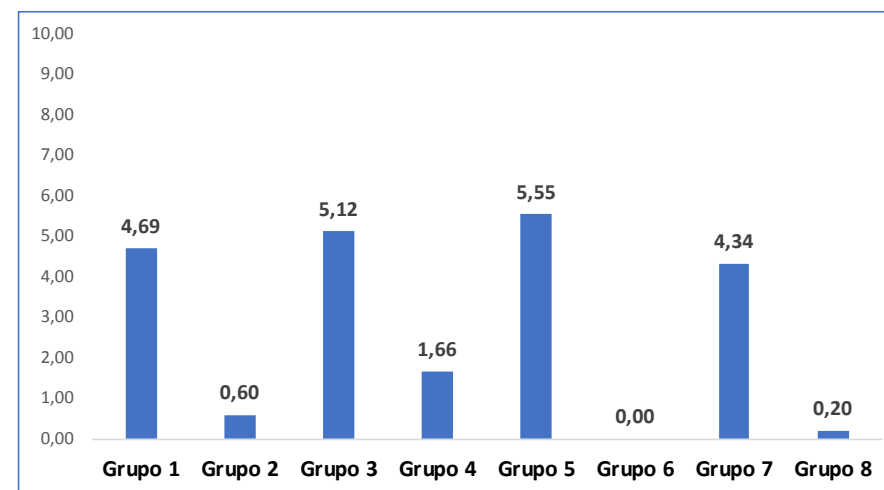


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,55**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

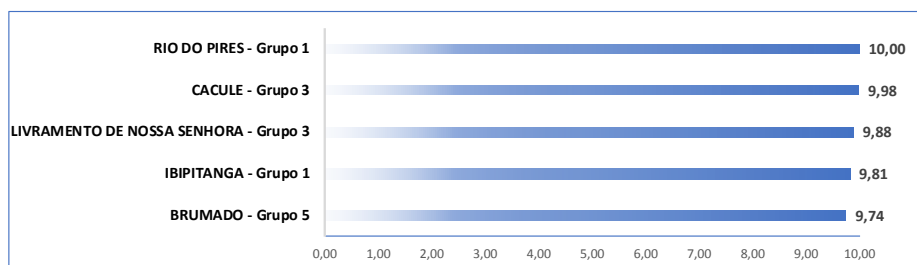


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

O município de Rio do Pires alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

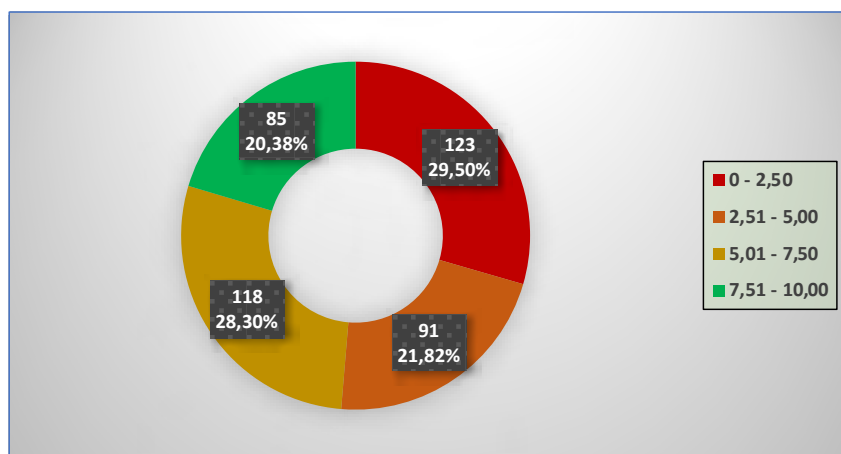


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 123 municípios, equivalente a **29,50%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 91 cidades, ou **21,82%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 118 municípios, ou **28,30%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 85 municípios, representando **20,38%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

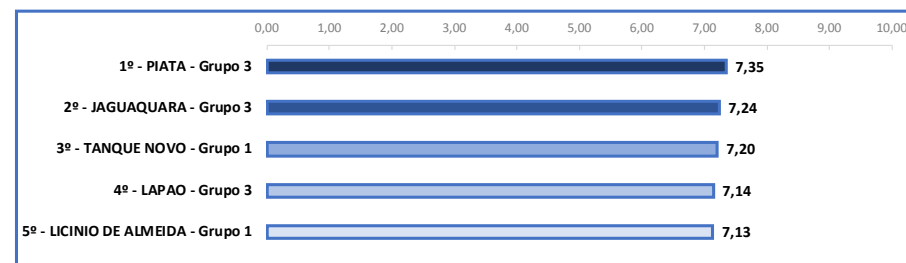


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Piata que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

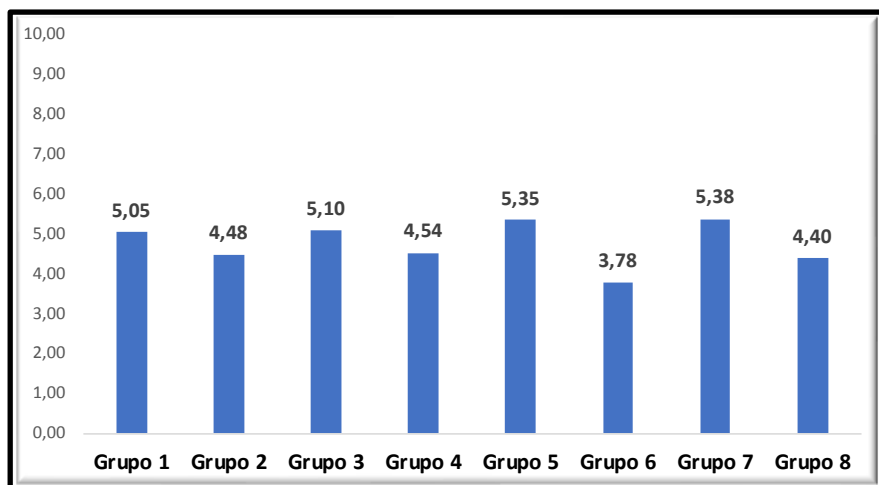


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,38**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,78**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado da Bahia no Índice CFA de Governança Municipal:

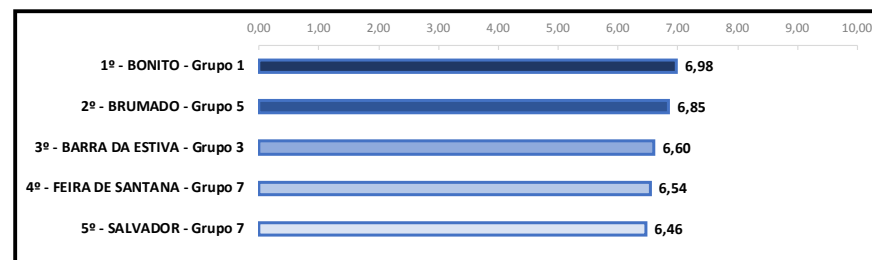


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

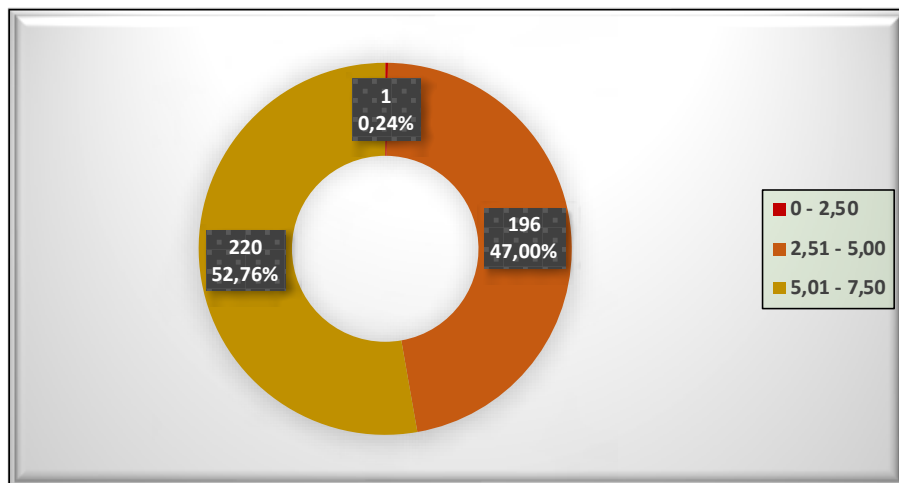


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**0,24%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 196 cidades ou seja **47,00%** obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 220 municípios, ou **52,76%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Ceará**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	176
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	176
Dimensão Finanças	177
Investimento em Educação e Saúde.....	177
Fiscal.....	178
Equilíbrio Previdenciário.....	179
Custo do Legislativo.....	180
Conclusão.....	181
Dimensão Gestão	182
Colaboradores.....	182
Planejamento.....	183
Transparência.....	184
Conclusão.....	185
Dimensão Desempenho	185
Educação.....	185
Saneamento e Meio Ambiente.....	186
Saúde.....	187
Segurança.....	189
Vulnerabilidade Social.....	190
Conclusão.....	191
Índice CFA de Governança Municipal	191
Considerações finais	193

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Ceará possui atualmente 184 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

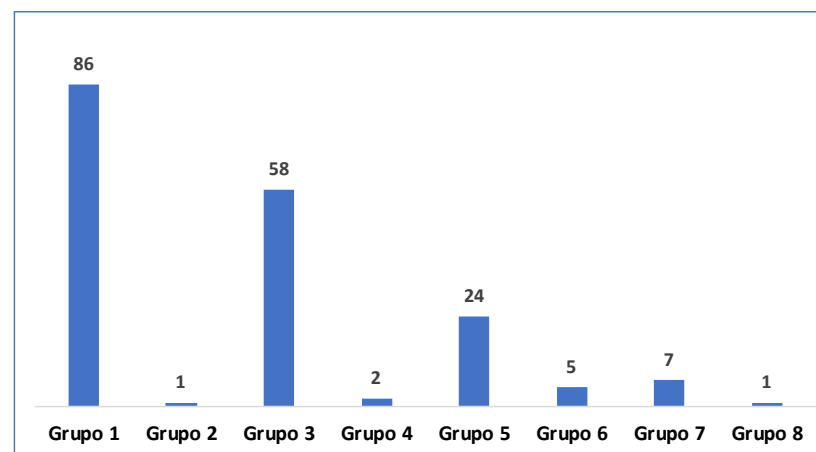


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	86	46,7%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	1	0,5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	58	31,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	2	1,1%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	24	13,0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	5	2,7%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	7	3,8%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	1	0,5%

Em uma breve e sucinta análise, 78% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

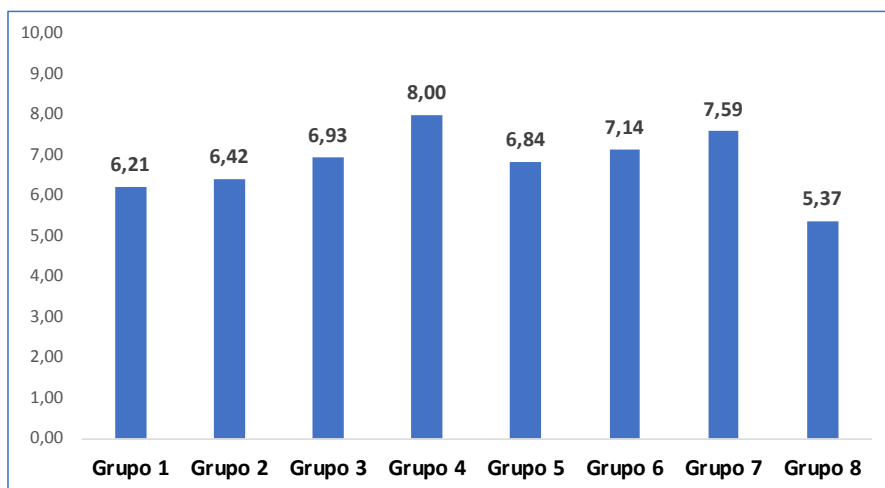


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,37**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

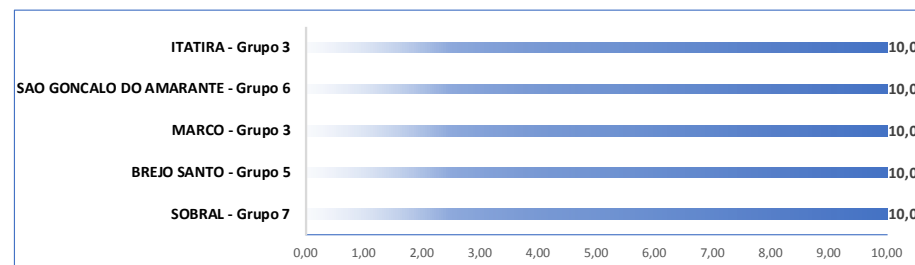


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

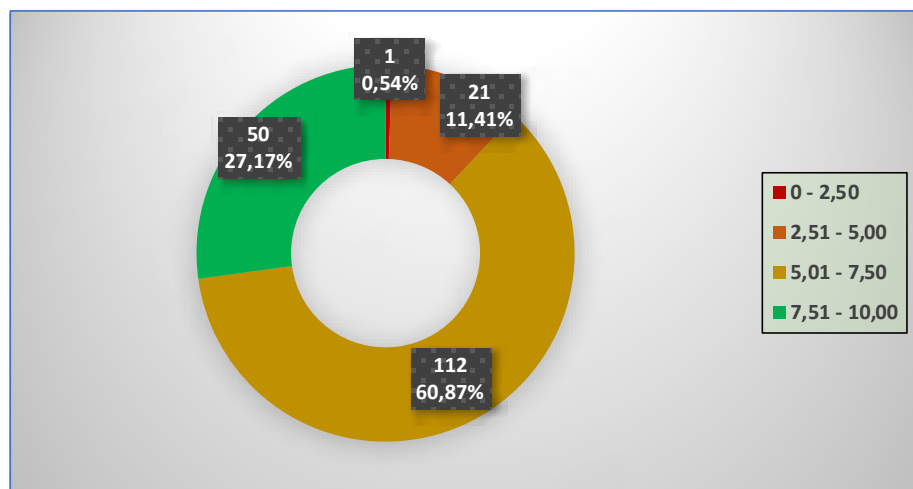


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Ceará, um município ficou com nota entre **0 e 2,50 (0,54%)**, outros 21 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (11,41%)**; 112 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (60,87%)**; e por último, 50 cidades alcançaram nota acima de **7,51(27,17%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

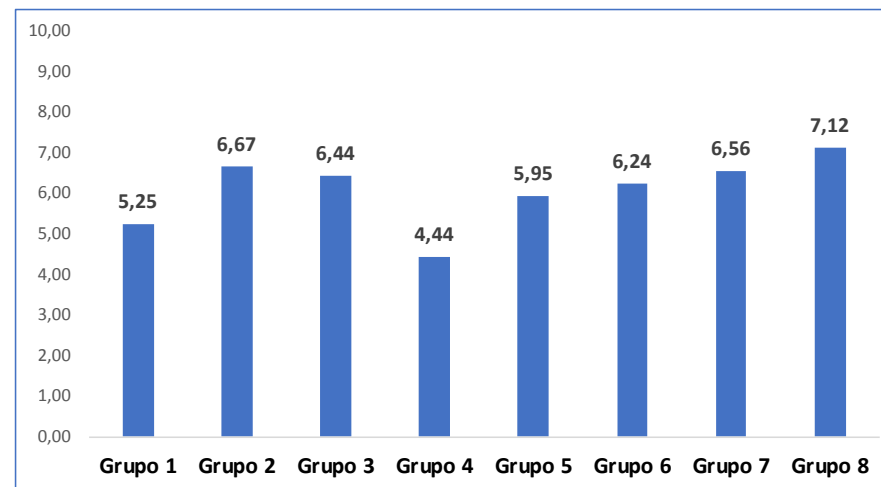


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,44**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

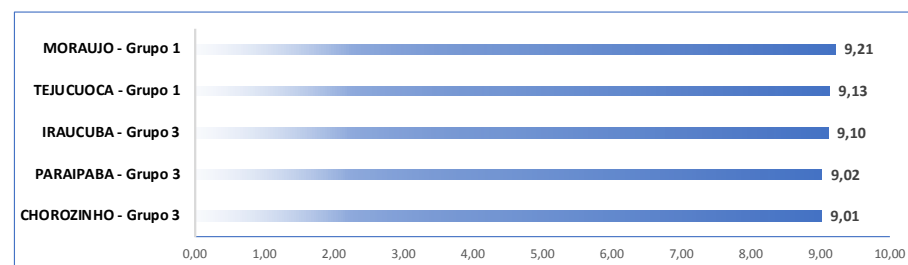


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

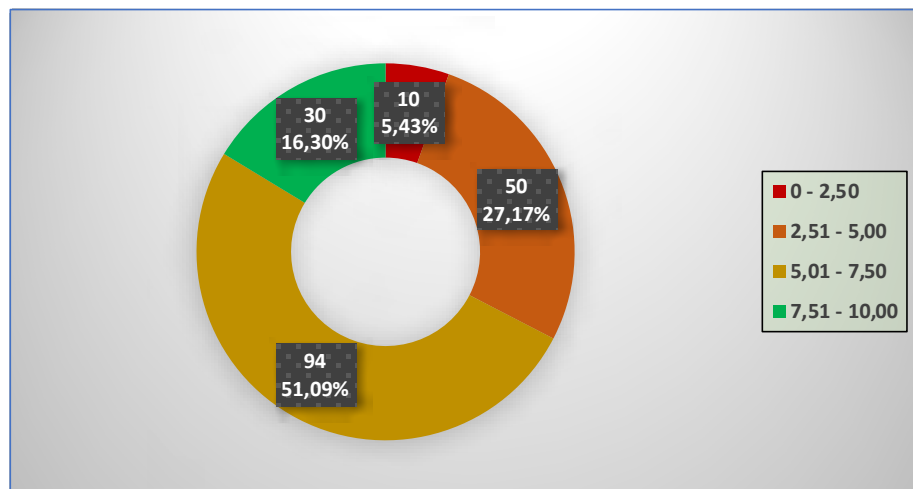


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 10 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **5,43%** do total. Já 50 municípios que corresponde a **(27,17%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 94 municípios (**51,09%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 30 cidades (**16,30%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

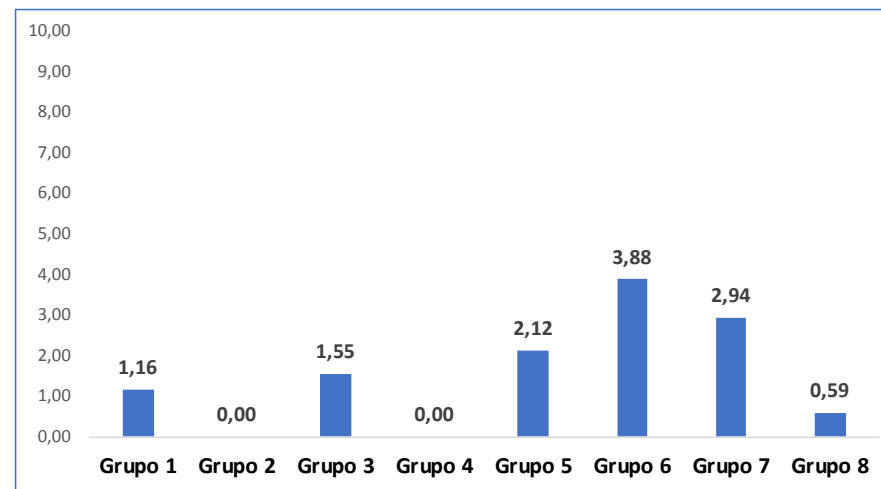


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,88**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 4 com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

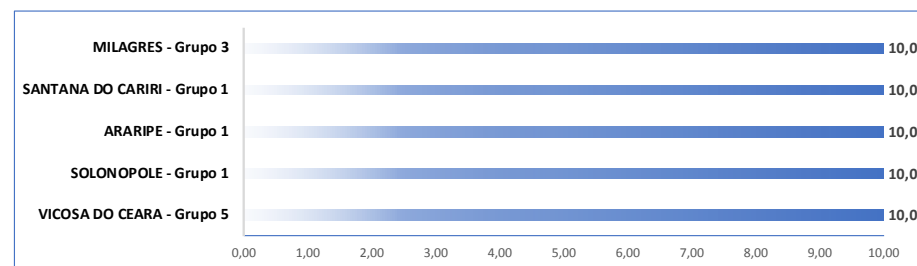


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

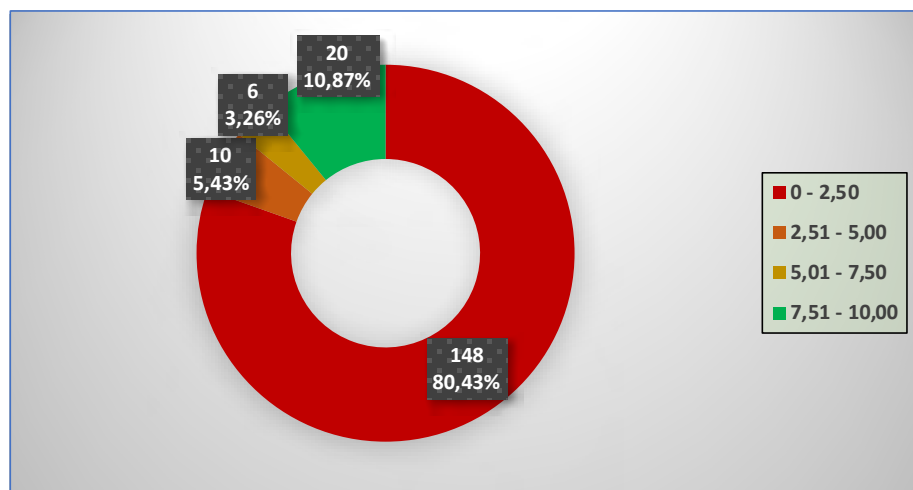


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 148 municípios (80,43%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 10 cidades (5,43%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Já 6 municípios (3,26%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim outras 20 cidades (10,87%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

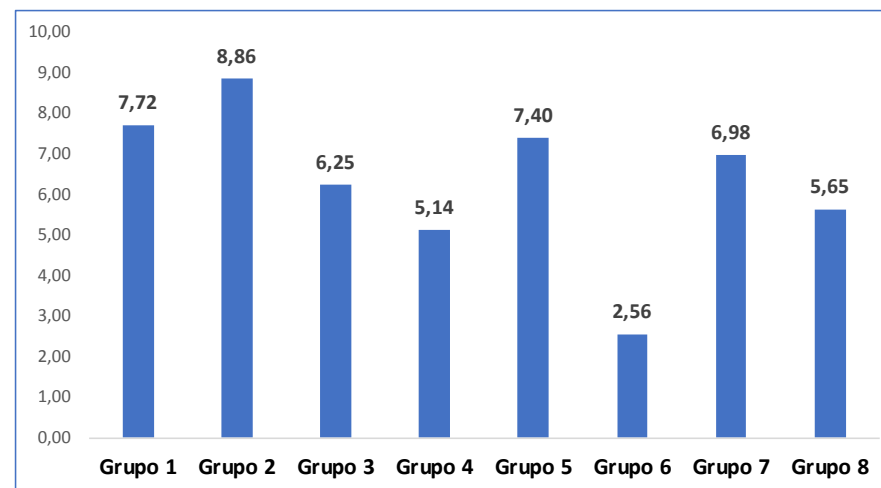


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,56**.

Em seguida temos os cinco³ melhores municípios neste indicador:

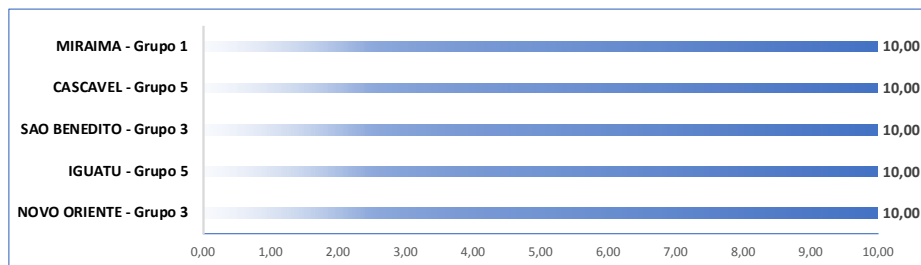


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

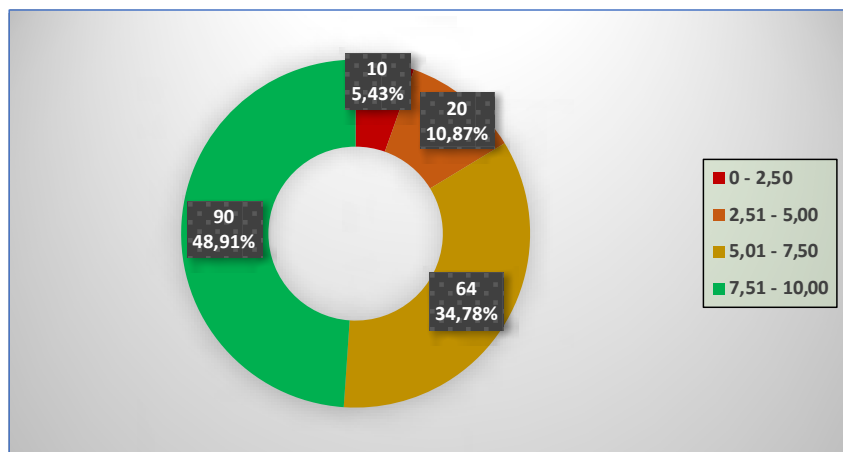


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 10 municípios (5,43%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outros 20 municípios (10,87%) com nota entre 2,51 e 5,00. Já 64 cidades (34,78%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, outros 90 municípios (48,91%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

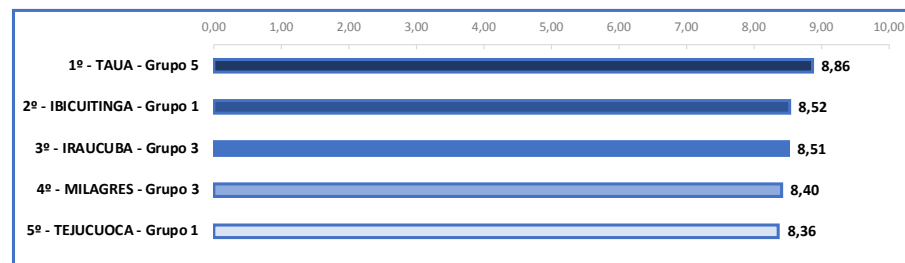


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Tauá que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

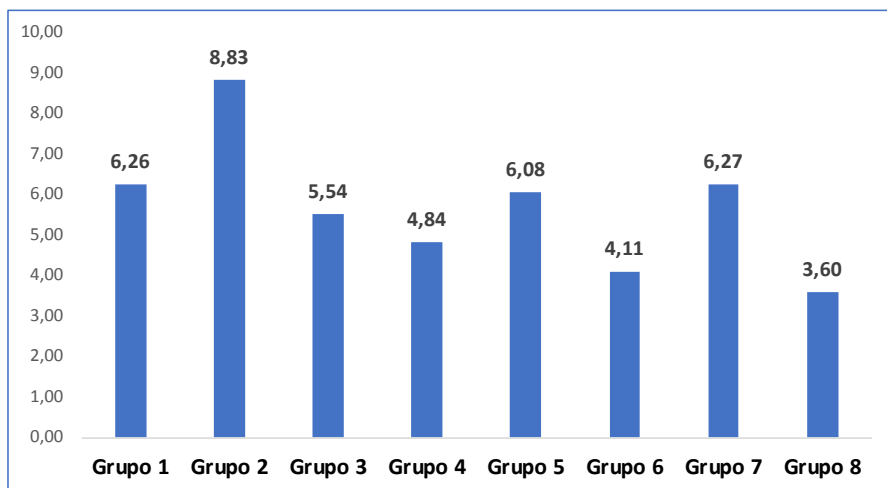


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,60**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

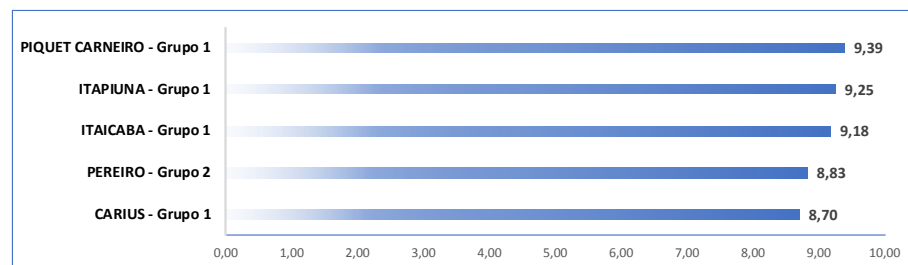


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

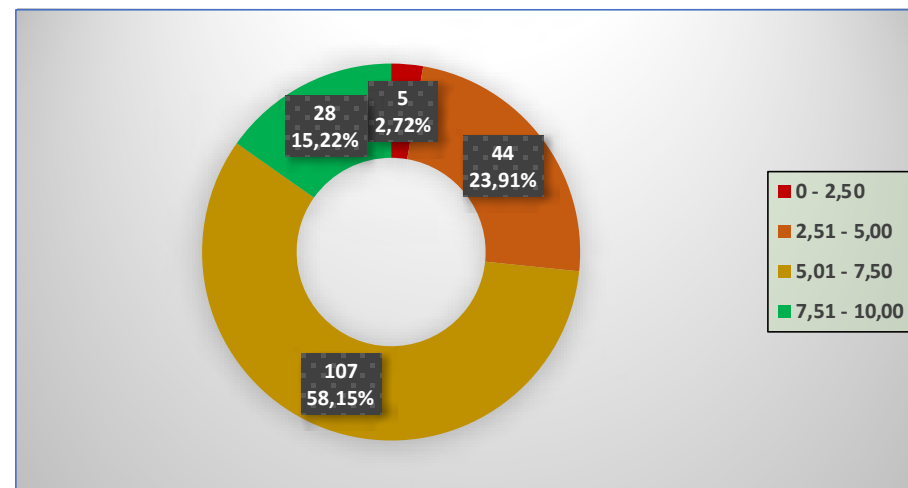


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 5 municípios (**2,72%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0,25** e **5,00**. 44 cidades (**23,91%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 107 municípios (**58,15%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim 28 municípios (**15,22%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

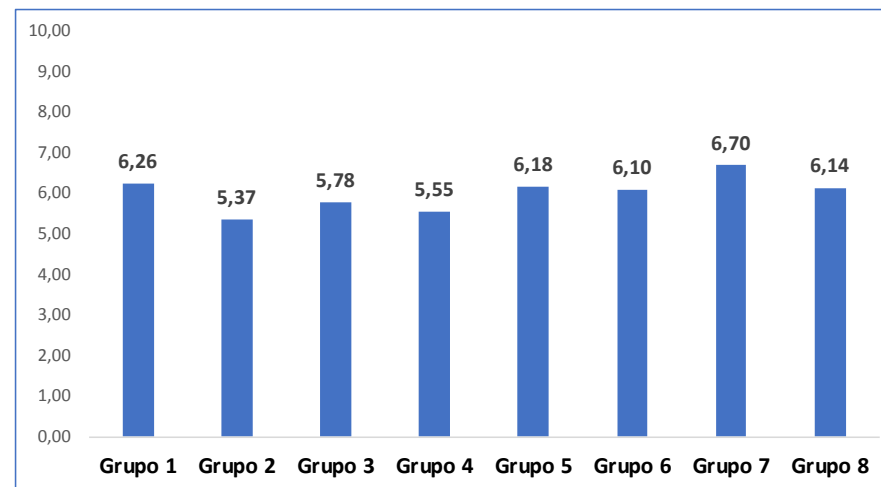


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,37**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

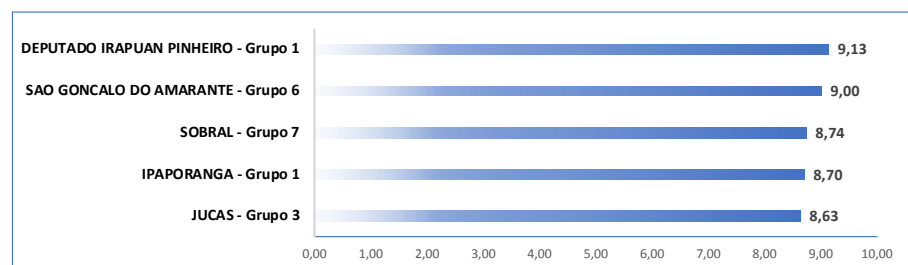


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

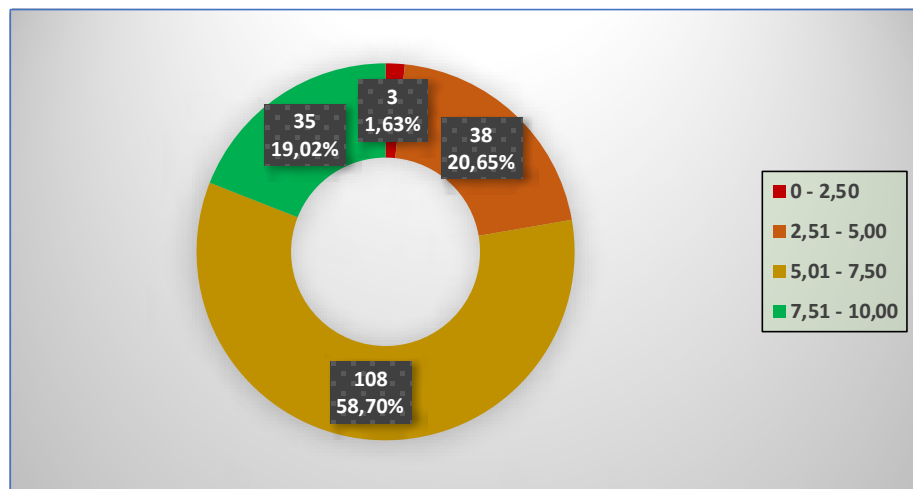


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 3 cidades, **1,63%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 38 cidades, ou **20,65%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 108 municípios, **58,70%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 35 municípios, representando **19,02%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por Lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

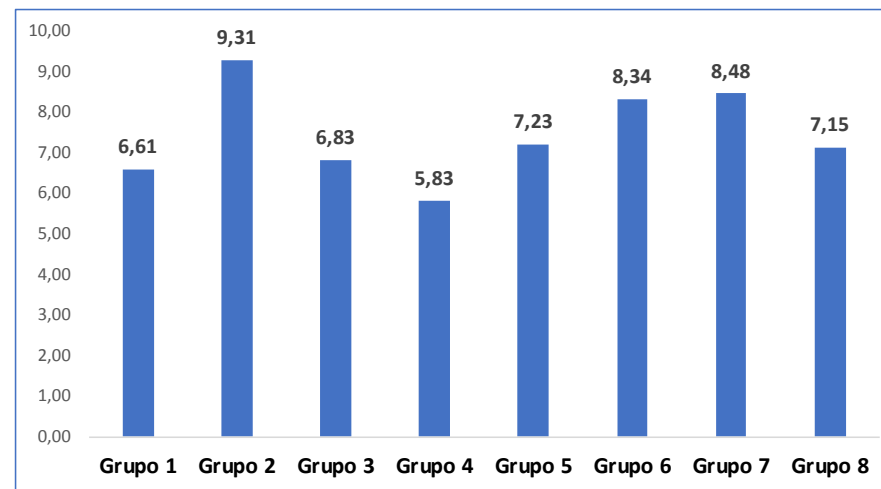


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,31**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **5,83**.

Os cinco municípios⁴ com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

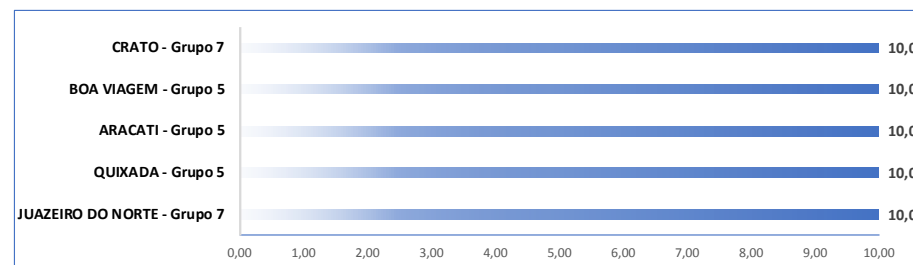


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

4• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

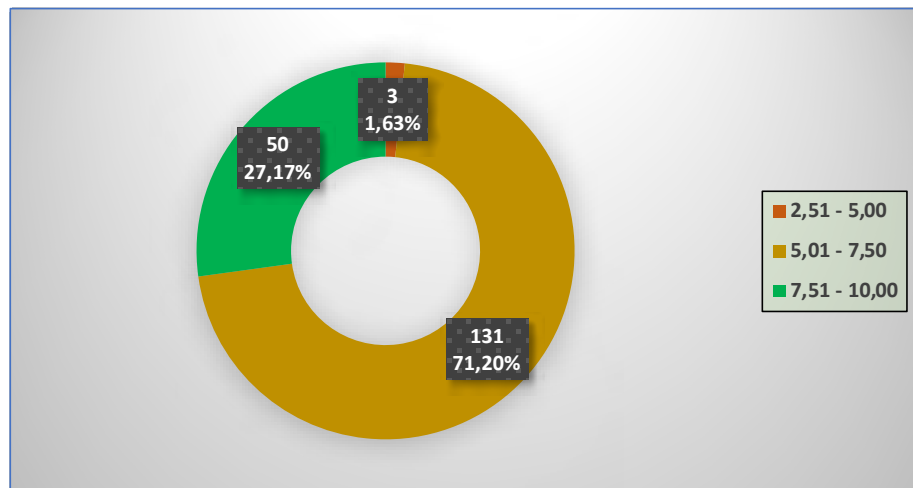


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, (0,00%), está situada na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 3 cidades, ou (1,63%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 131 municípios, (71,20%) obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 50 municípios, representando (27,17%) alcançaram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Ceará:

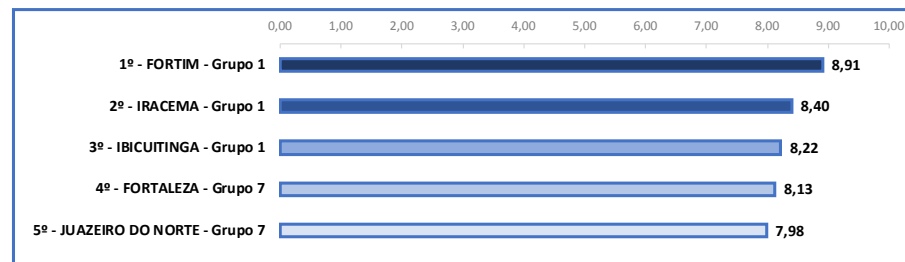


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Fortim que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

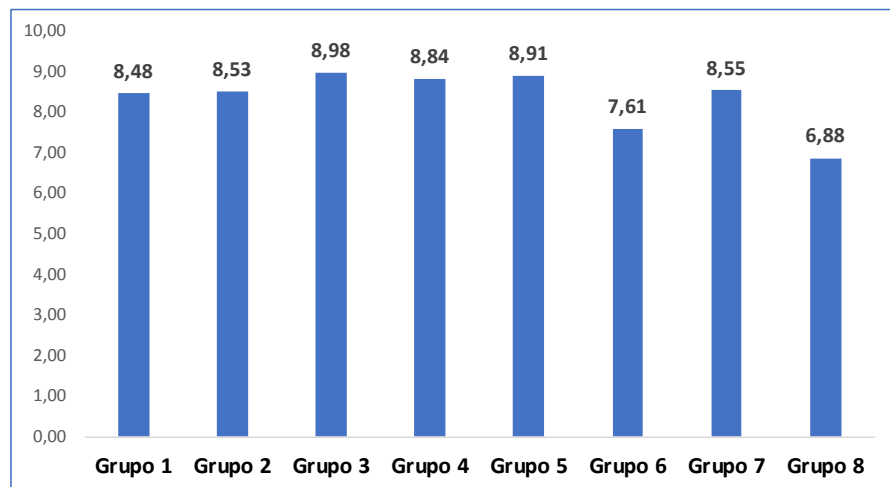


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,88**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

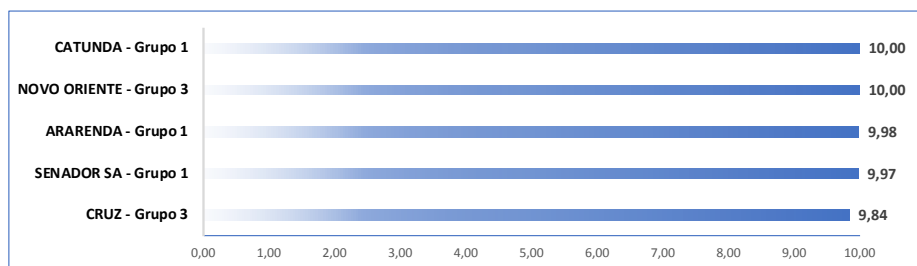


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

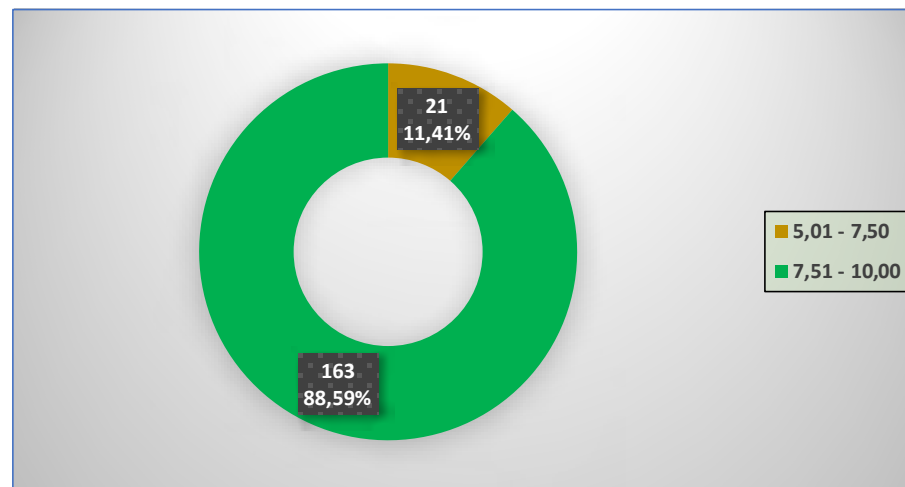


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Novamente nenhuma cidade obteve notas entre **2,51** e **5,00**. Já 21 municípios, ou **11,41%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 163 municípios, representando **88,59%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

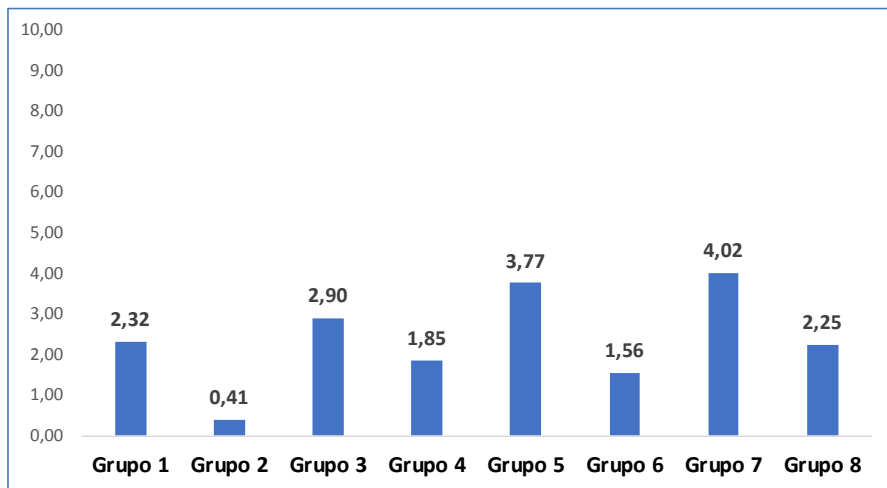


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,41**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

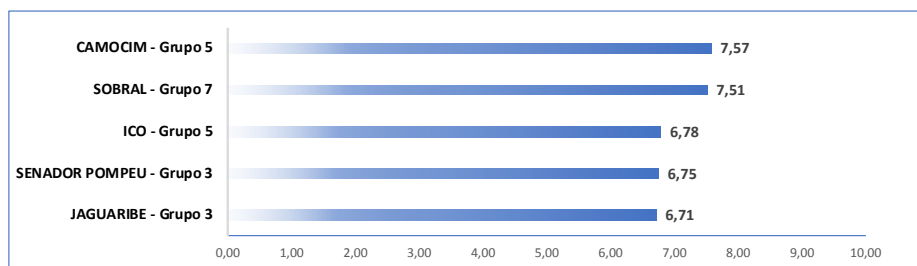


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

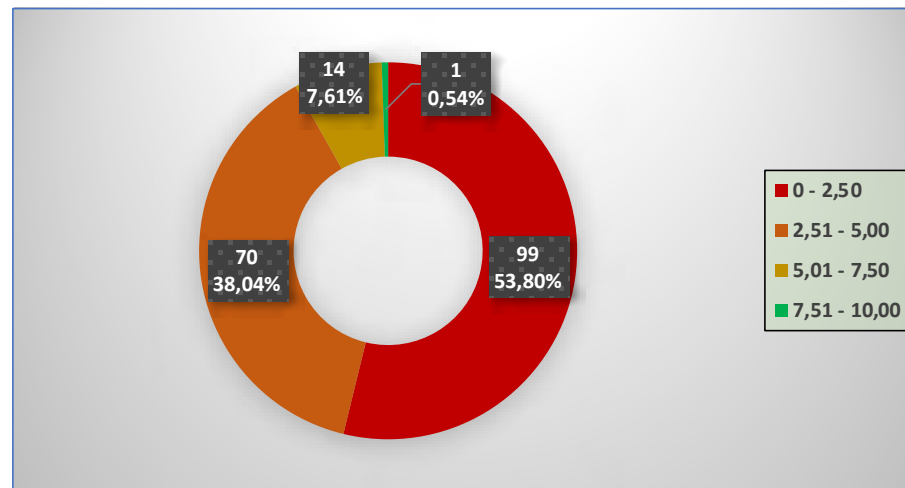


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 99 municípios, o que corresponde a **53,80%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 70 cidades, **38,04%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 11 municípios, **7,61%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 1 municípios, **0,54%**, alcançaram nota acima de **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

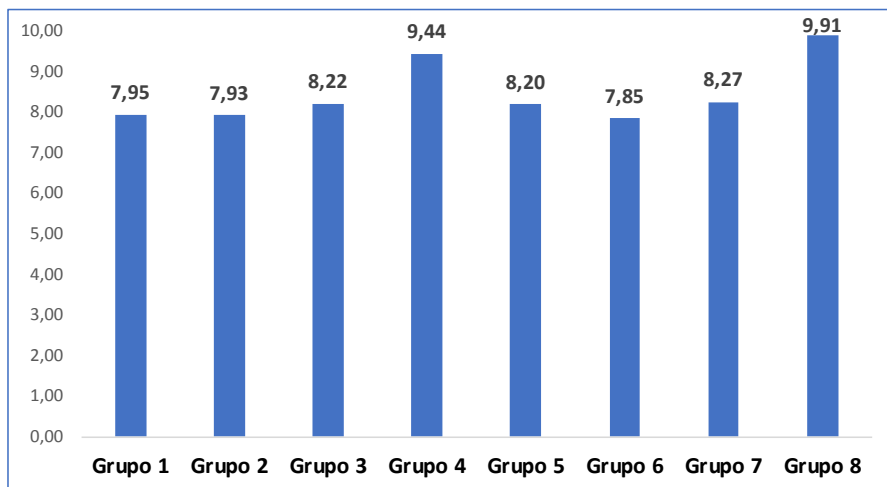


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **7,85**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

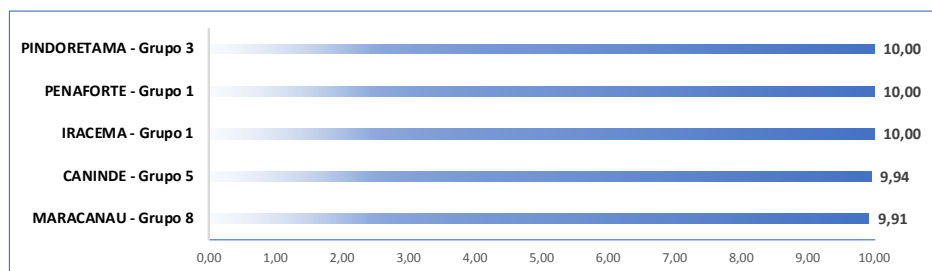


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados

de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

No indicador Saúde, as frequências das notas foram:

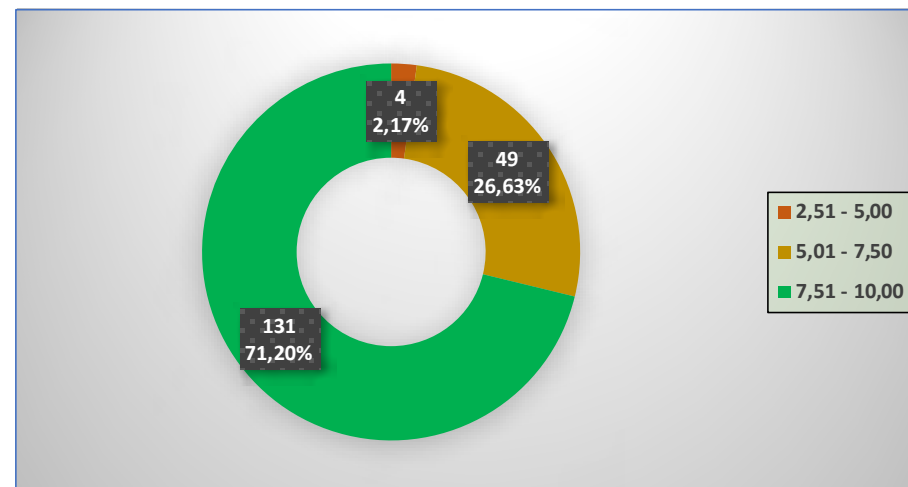


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 4 cidades, ou **2,17%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 49 municípios, ou **26,63%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 131 municípios, representando **71,20%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

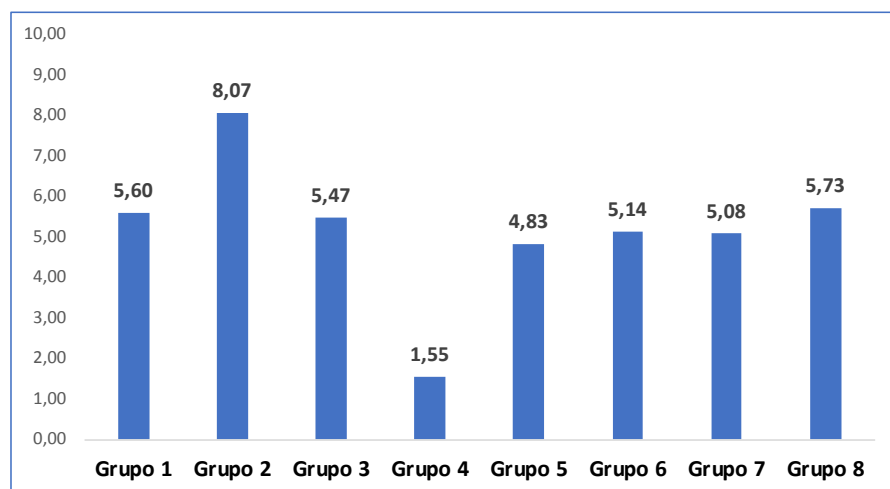


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **1,55**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

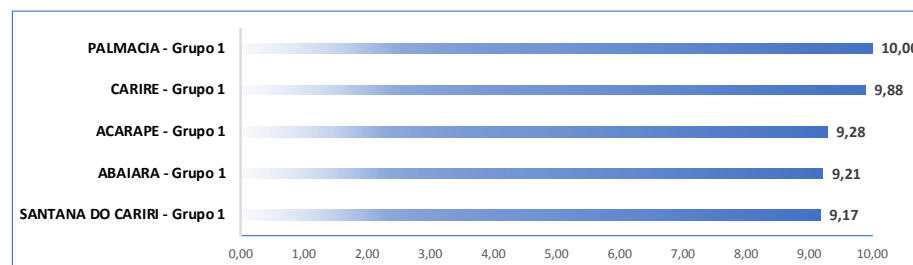


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Palmacia alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

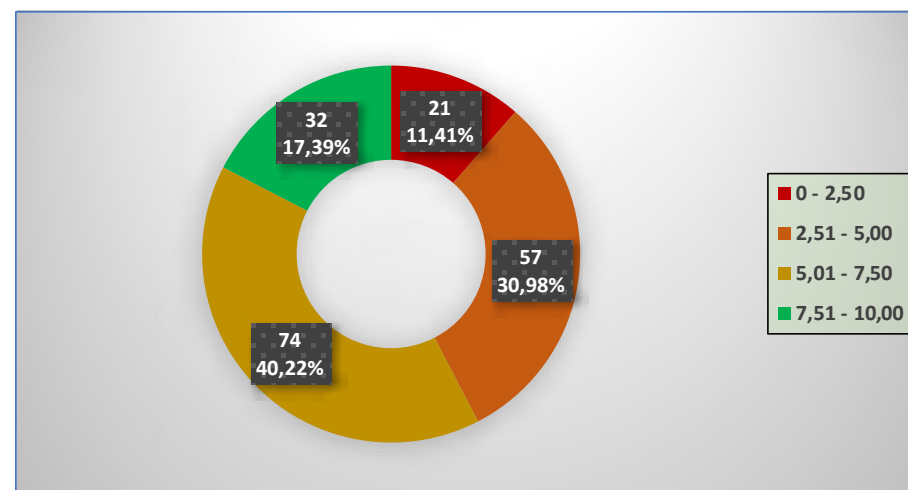


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 21 municípios, equivalente a **11,41%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 57 cidades, ou **30,98%** do total estão com notas

entre **2,51** e **5,00**. Já 74, municípios, ou **40,22%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 32 municípios, representando **17,39%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

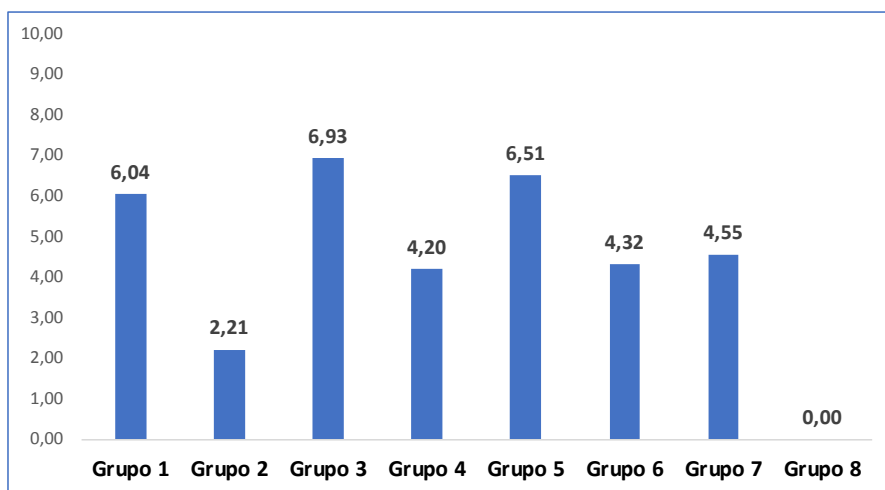


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

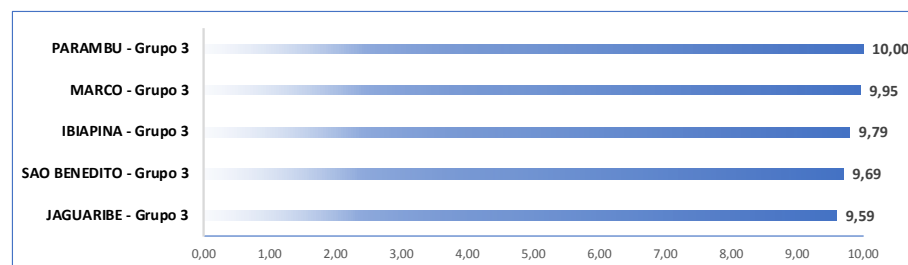


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

O município de Parambú alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

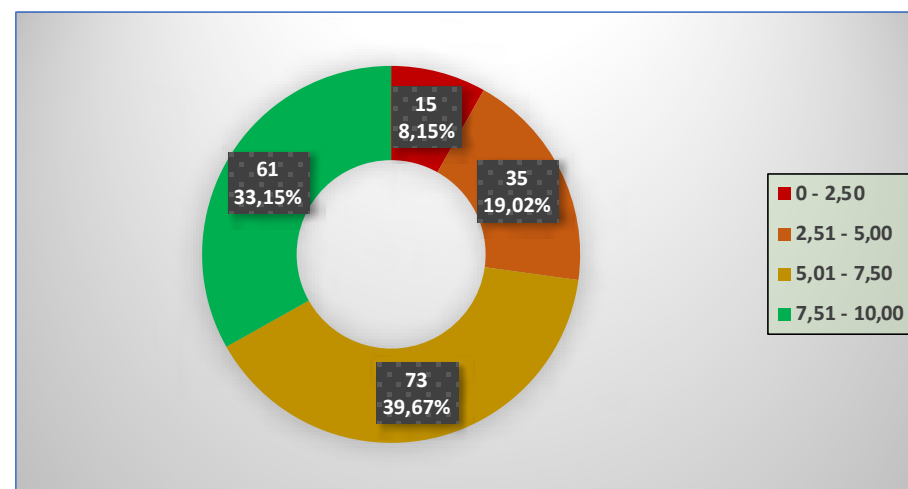


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 15 municípios, equivalente a **8,15%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 35 cidades, ou **19,02%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 73 municípios, ou **39,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 61 municípios, representando **33,15%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

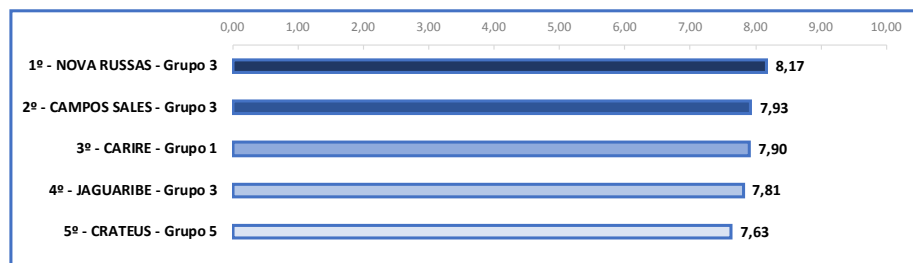


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Nova Russas que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

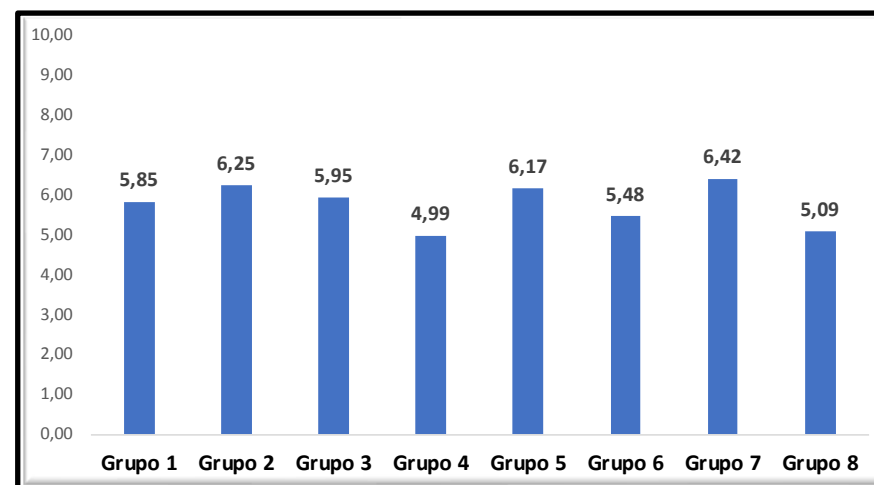


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,99**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Ceará no Índice CFA de Governança Municipal:

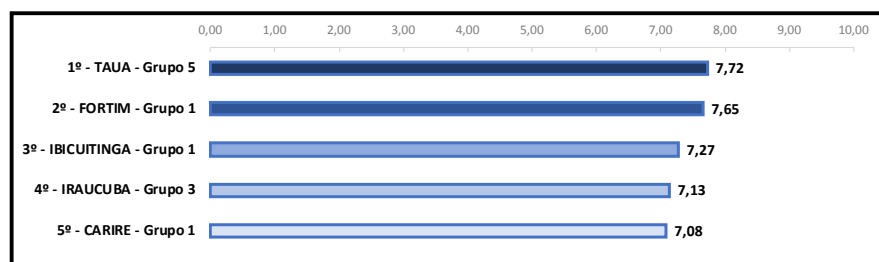


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

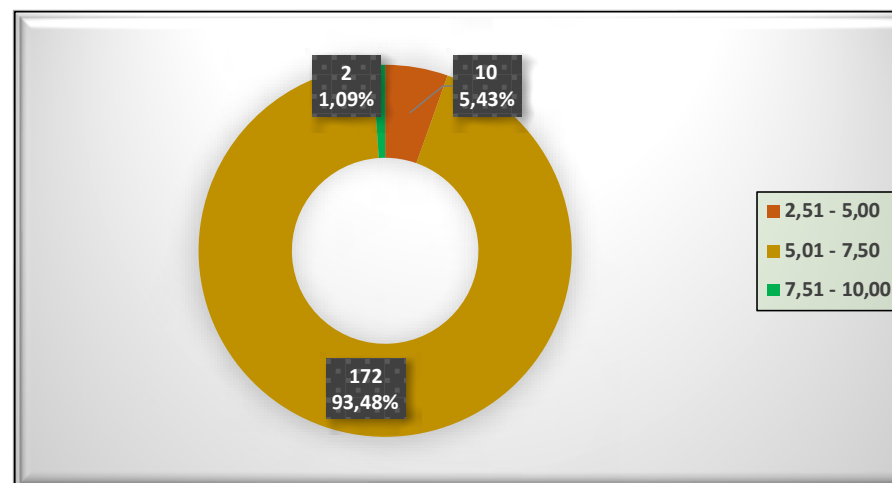


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

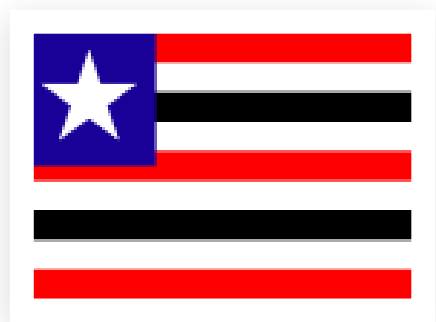
Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 10 cidades ou seja **5,43%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 172 municípios, ou **93,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim um município (**1,09%**) alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Maranhão**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	196
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	196
Dimensão Finanças	197
Investimento em Educação e Saúde.....	197
Fiscal.....	198
Equilíbrio Previdenciário.....	199
Custo do Legislativo.....	200
Conclusão.....	201
Dimensão Gestão	201
Colaboradores.....	201
Planejamento.....	202
Transparência.....	204
Conclusão.....	205
Dimensão Desempenho	205
Educação.....	205
Saneamento e Meio Ambiente.....	206
Saúde.....	207
Segurança.....	208
Vulnerabilidade Social.....	209
Conclusão.....	210
Índice CFA de Governança Municipal	211
Considerações finais	212

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Maranhão possui atualmente 217 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

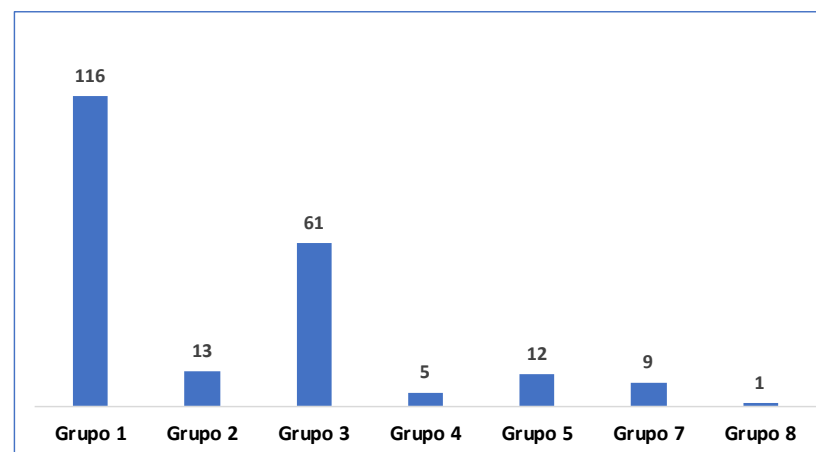


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	116	53,5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	13	6,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	61	28,1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	5	2,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	12	5,5%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	9	4,1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	1	0,5%

Em uma breve e sucinta análise, 54% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

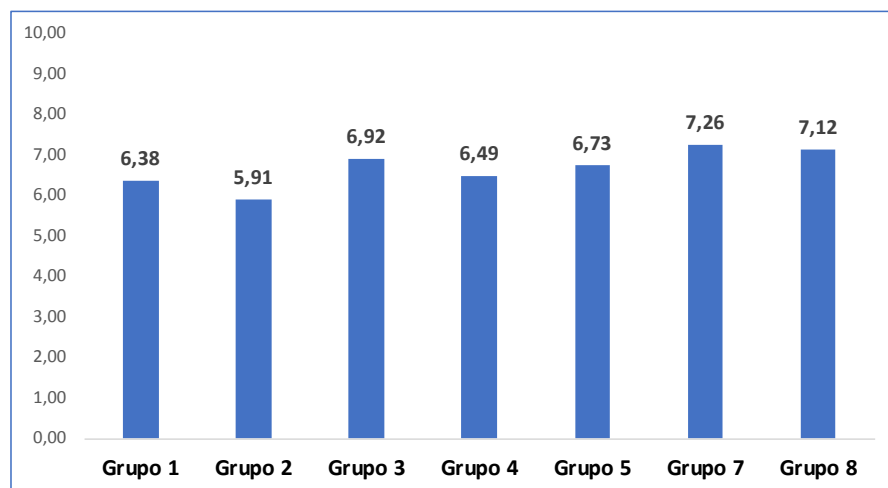


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,26**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,91**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

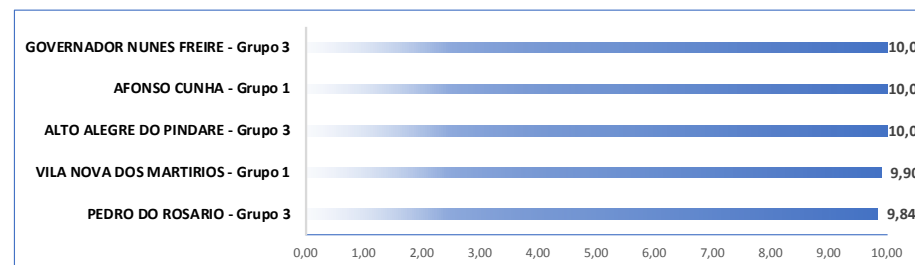


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

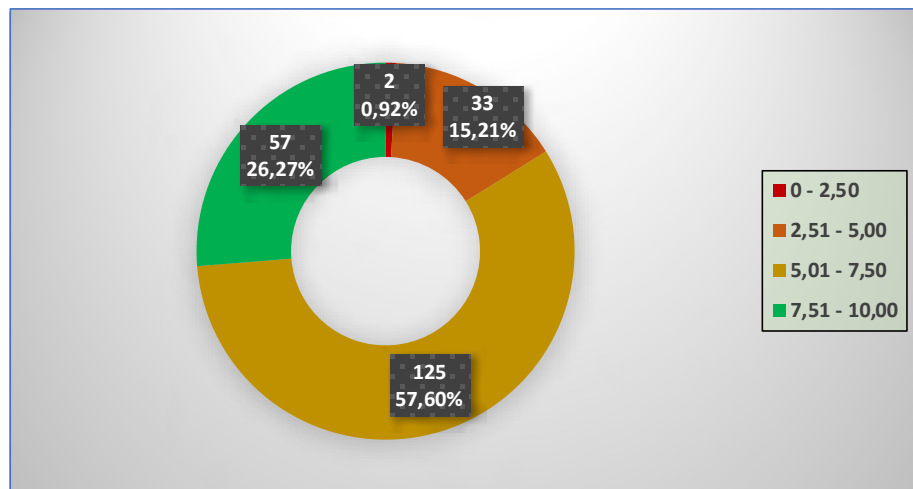


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Maranhão, 2 municípios obtiveram nota entre **0** e **2,50**, representando **0,92%** do total; outros 33 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**15,21%**); 125 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**57,60%**); e por último, 57 cidades alcançou nota acima de **7,51**(**26,27%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

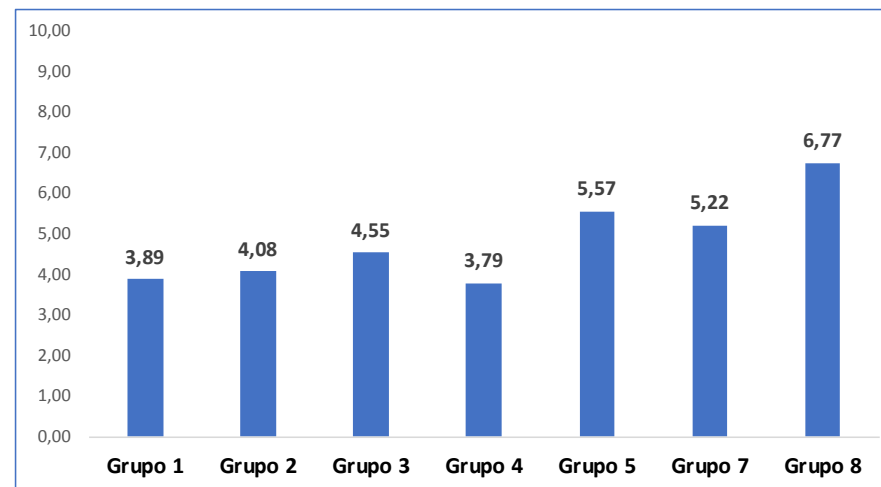


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,77**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,79**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

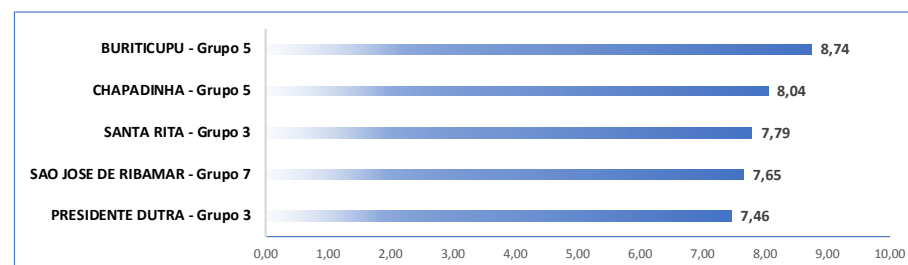


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

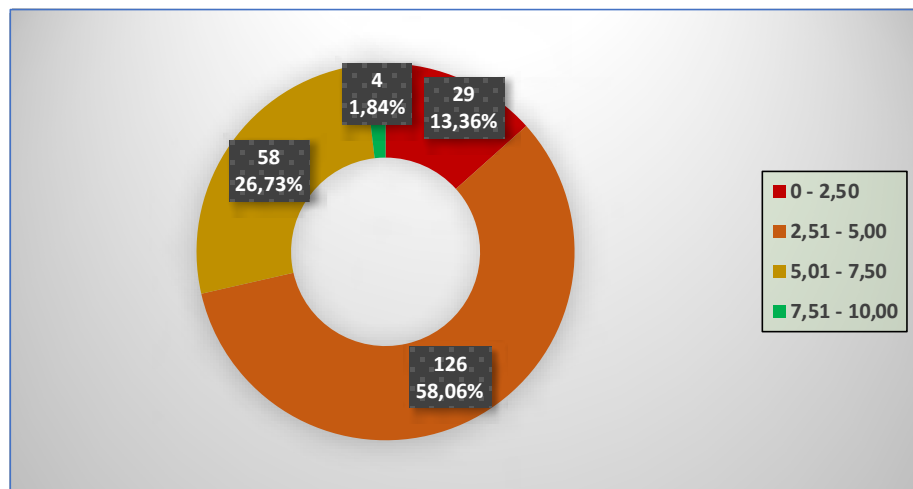


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 29 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **13,36%** do total. Já 126 municípios que corresponde a (**58,06%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 58 municípios (**26,73%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 4 cidades (**1,84%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

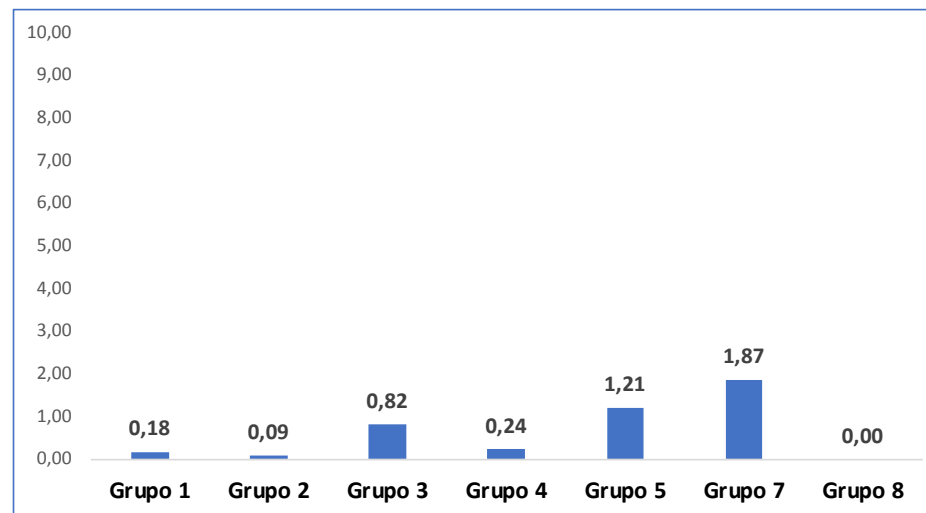


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **1,87**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

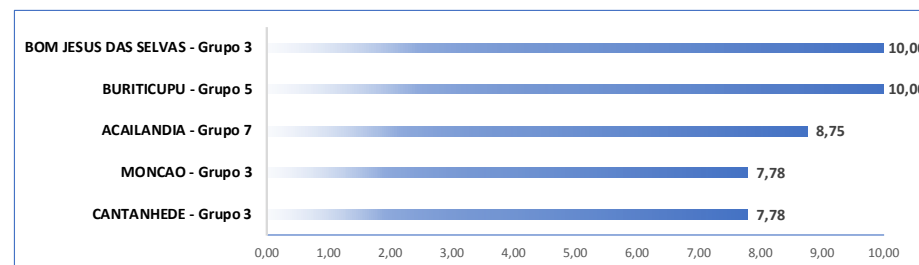


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

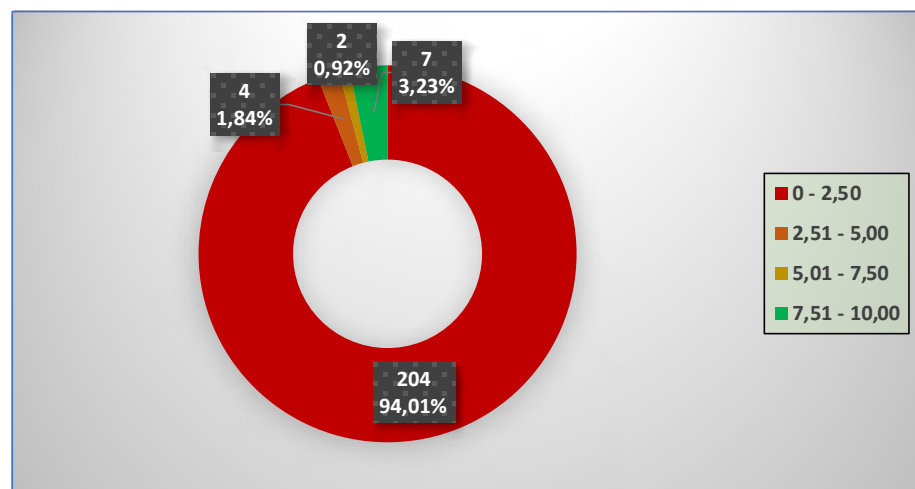


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 204 municípios (94,01%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 4 cidades (1,84%), alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios (0,92%) obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 7 cidades (3,23%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

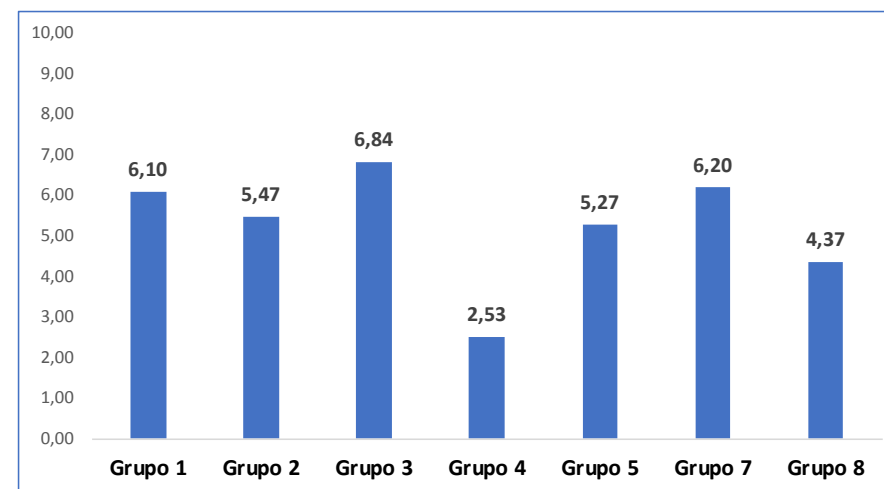


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do Grupo ,3 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,53**.

Em seguida temos os cinco² melhores municípios neste indicador:

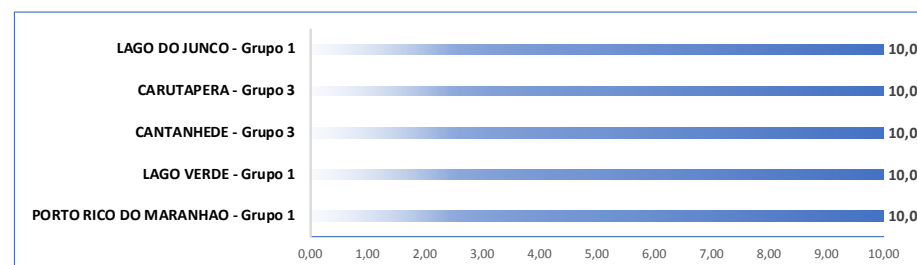


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

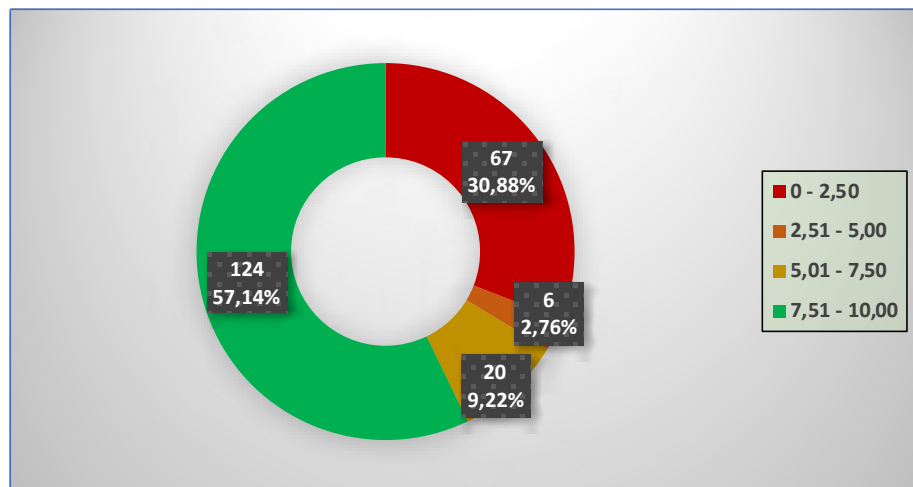


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 67 municípios (30,88%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outros 6 municípios (2,76) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 20 cidades (9,22%) se posicionaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, 124 municípios (57,14%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

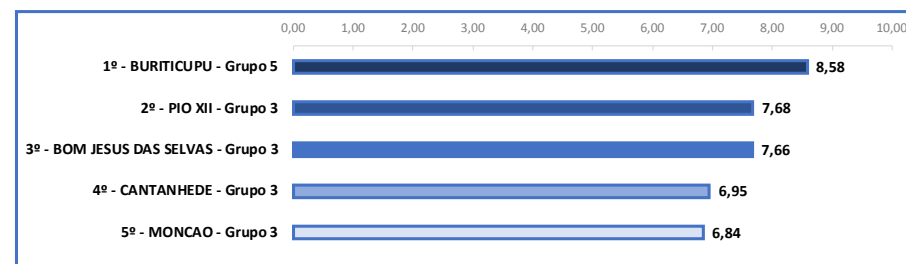


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Buriticupu que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

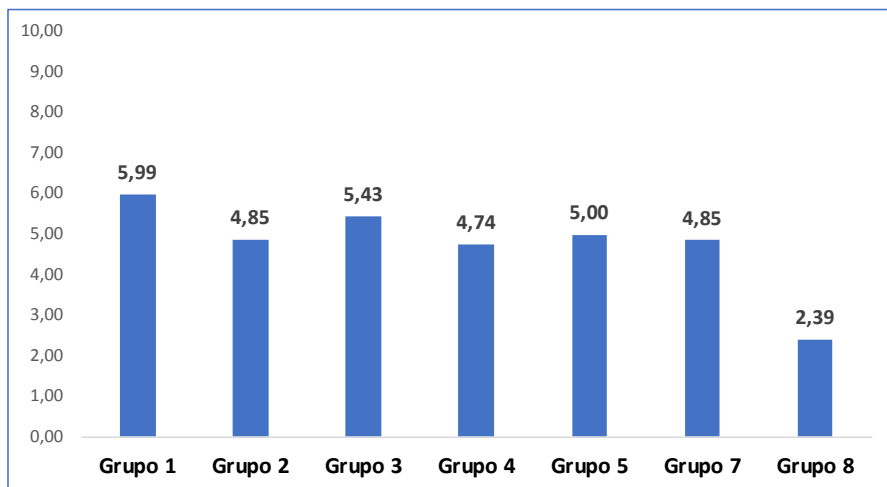


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,39**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

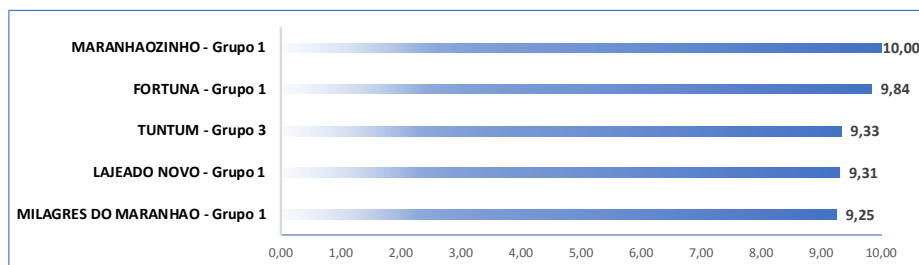


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Maranhãozinho alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

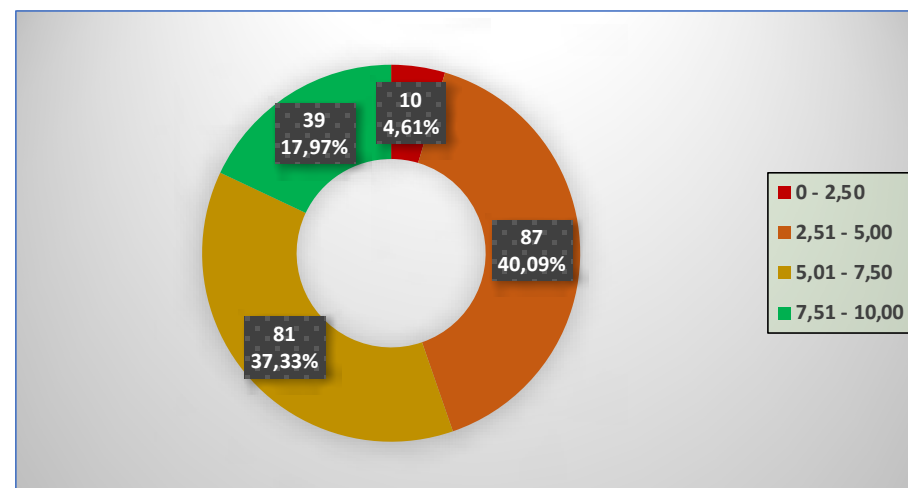


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 10 municípios (**4,61%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 87 cidades (**40,09%**), obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 81 municípios (**37,33%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 39 municípios (**17,97%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

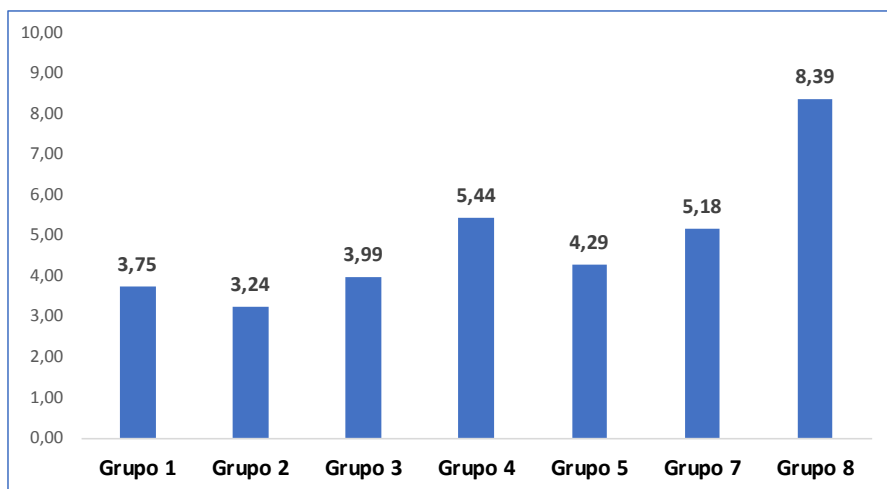


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,39**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,24**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

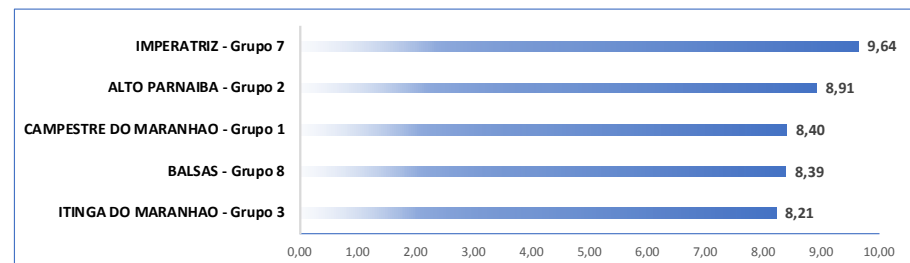


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

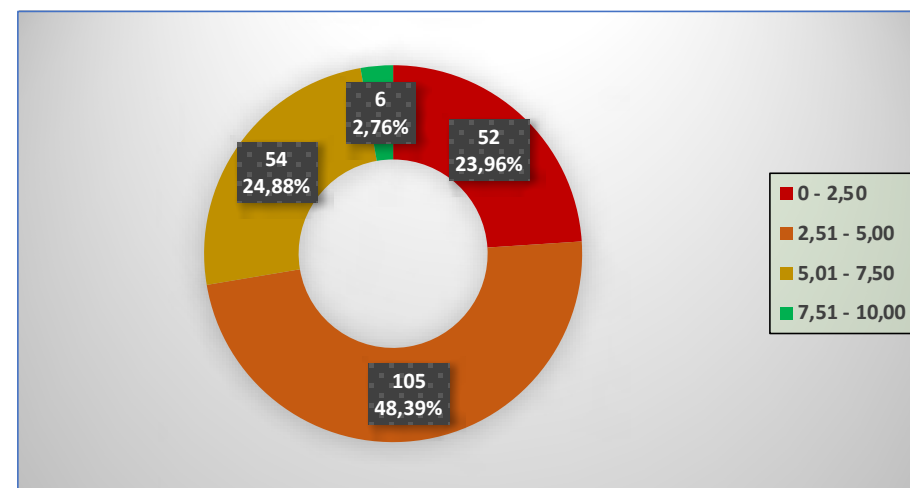


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 52 cidades, **23,96%**, estão situados na faixa cuja nota inferior a **2,50**. 105 cidades, ou **48,39%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 54

municípios, **24,88%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 municípios, representando **2,76%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

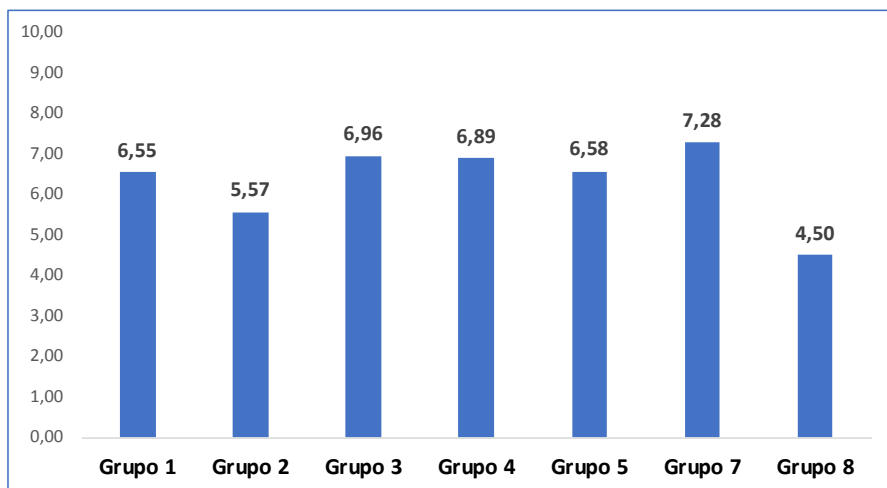


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,50**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

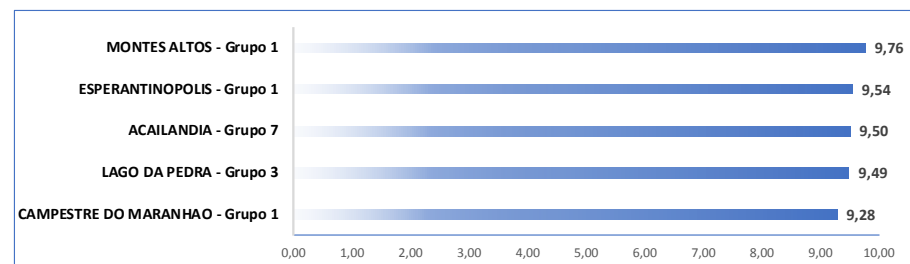


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

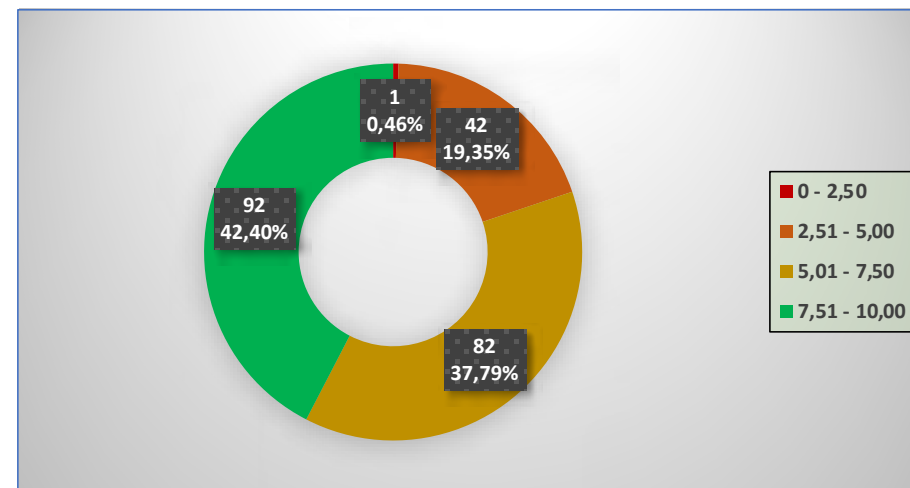


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 1 cidades, (**0,46%**), estão situadas na faixa cuja nota inferior a **2,50**. 42 cidades, ou (**19,35%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 82 municípios, (**37,79%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 92 municípios, representando (**42,40%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Maranhão:

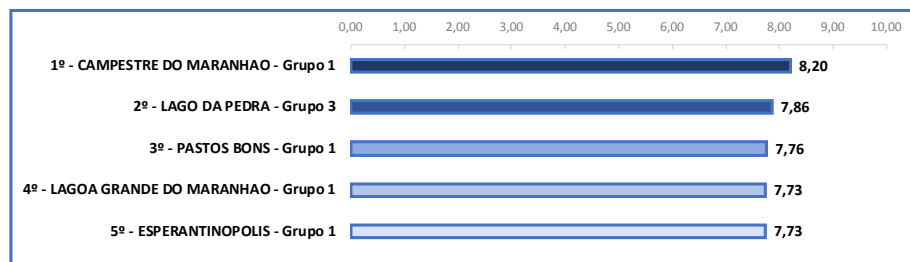


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Campestre do Maranhão que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

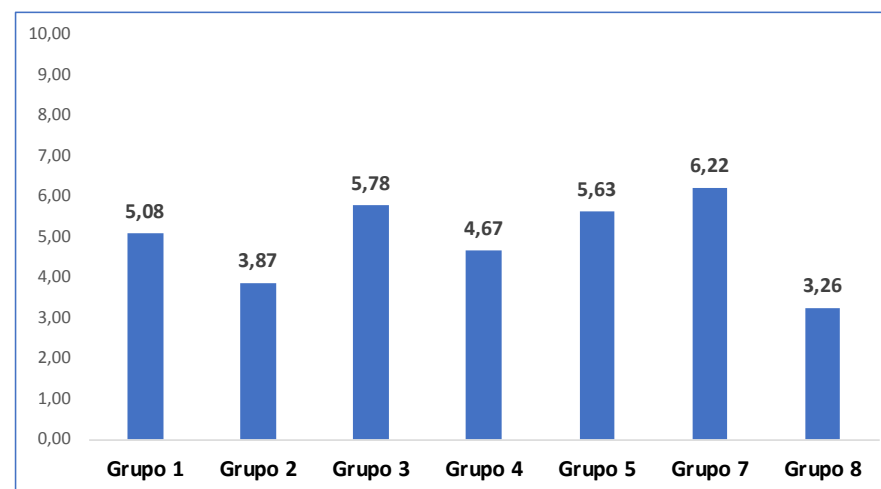


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,26**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

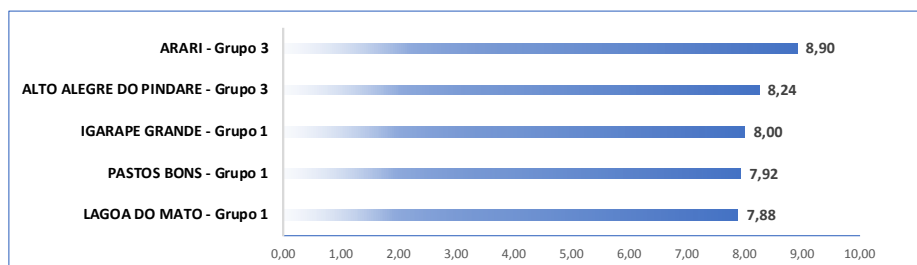


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

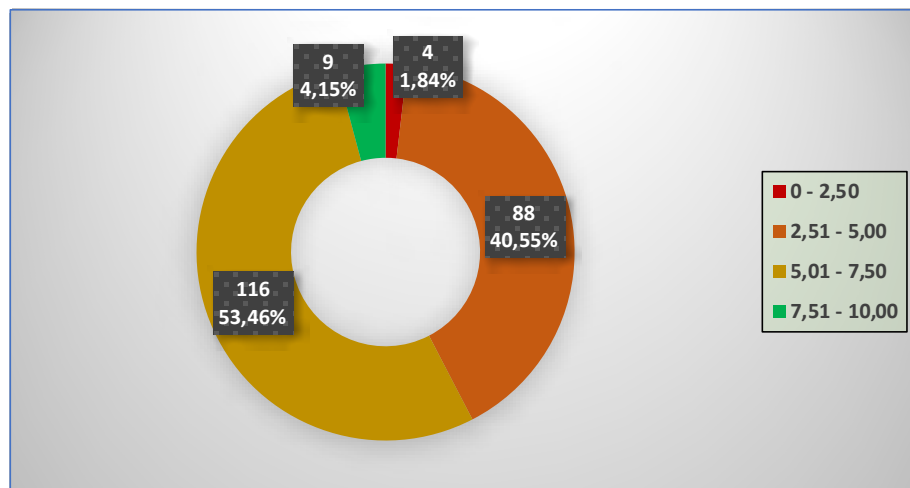


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 4 municípios (1,84%) ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 88 cidades, 40,55% do total estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 116

municípios, ou 53,46%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 9 municípios, representando 4,15% alcançaram nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

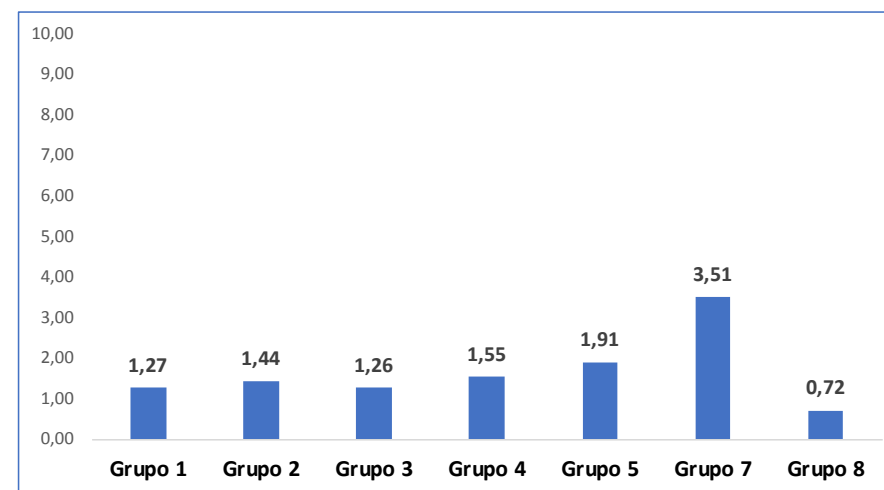


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota 3,51. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota 0,72.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

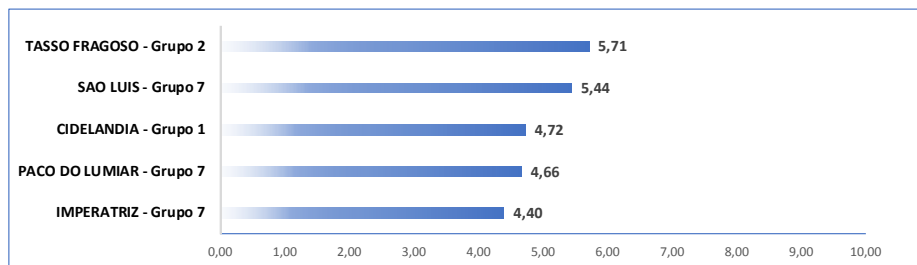


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

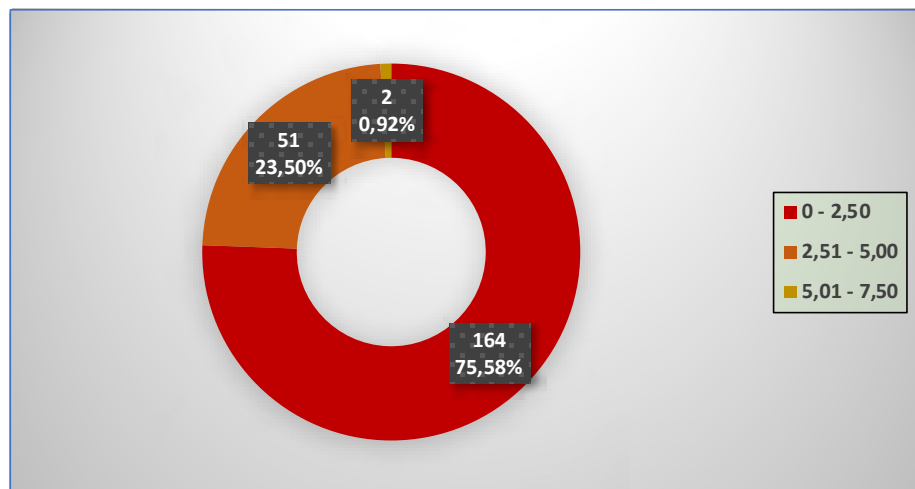


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 164 municípios, o que corresponde a **75,58%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 51 cidades, **23,50%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 2 municípios, **0,92%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último nenhum município, alcançou nota acima de **7,50**

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

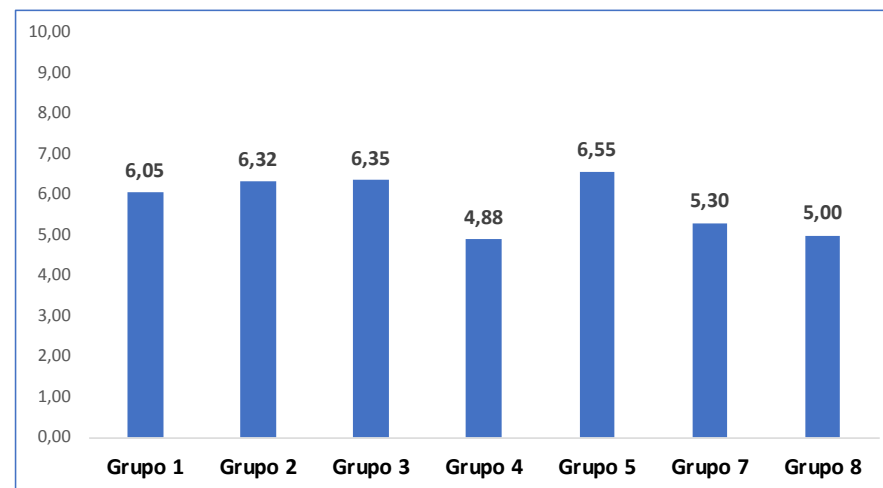


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,55**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,88**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

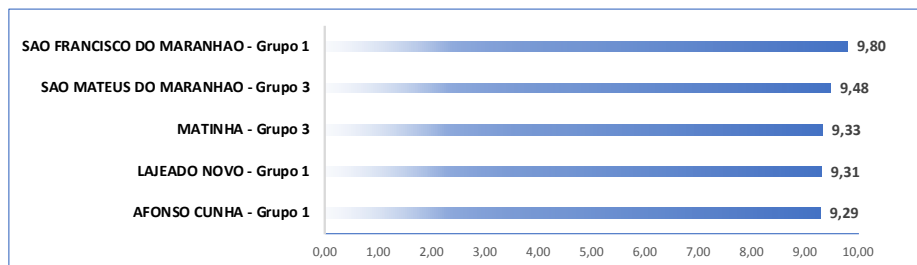


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

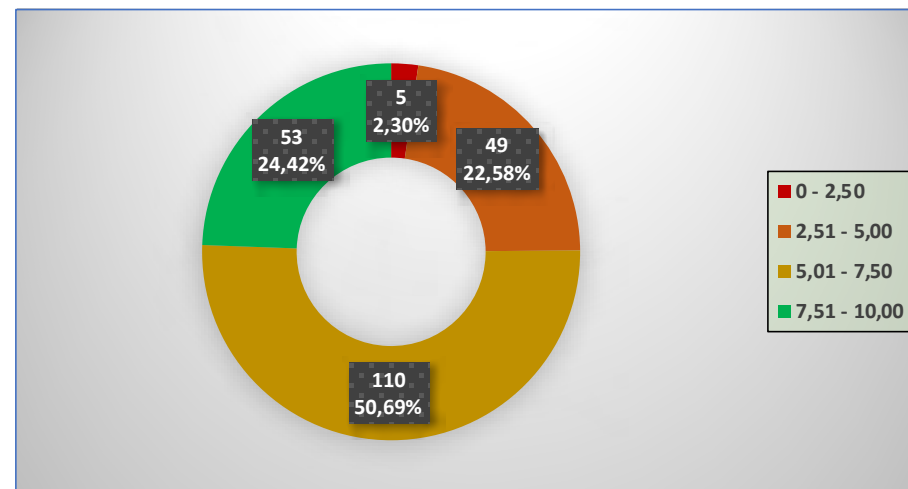


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, um município (**2,30%**) ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 49 cidades, ou **22,58%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 110 municípios, ou **50,69%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 53 municípios, representando **24,42%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

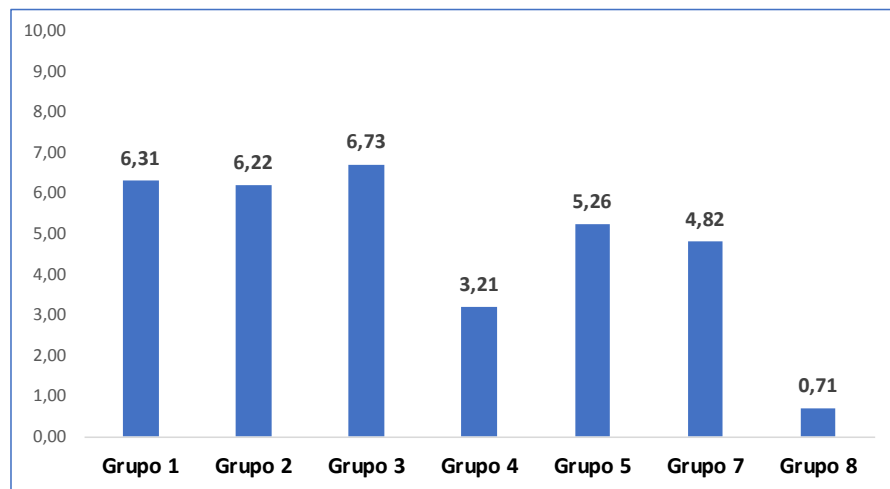


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,71**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

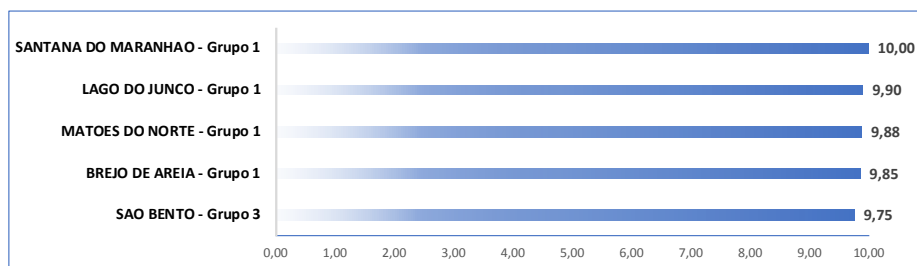


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Santana do Maranhão alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

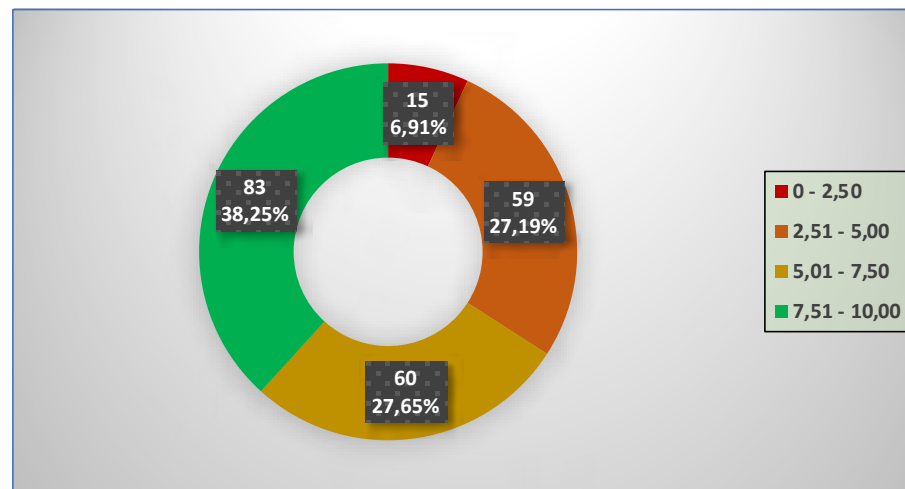


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 15 municípios, equivalente a **6,91%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 59 cidades, ou **27,19%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 60 municípios, ou **27,65%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 83 municípios representando **38,25%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

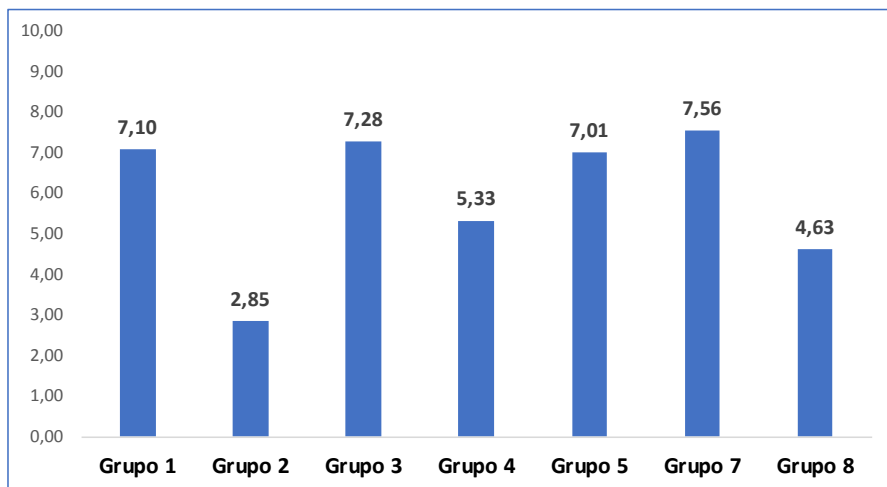


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,56**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,85**.

Já as cinco³ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

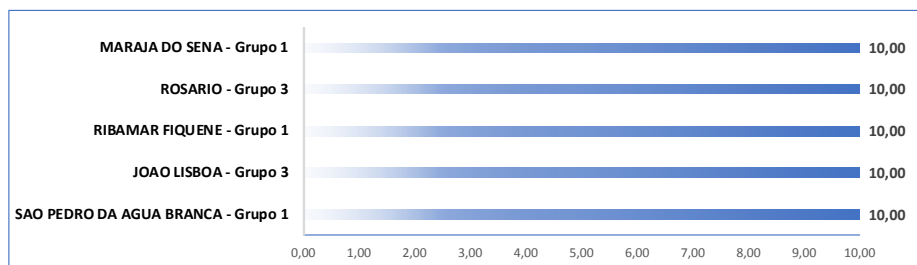


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

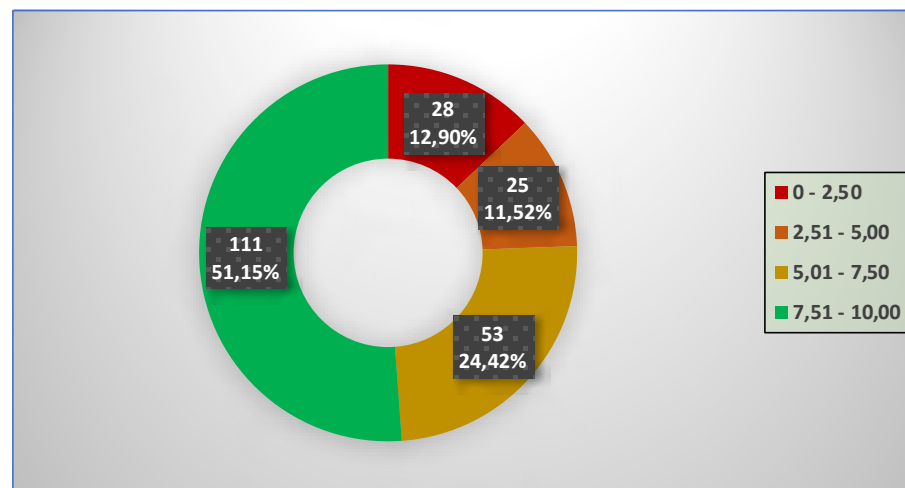


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 28 municípios, equivalente a **12,90%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 25 cidades, ou **11,52%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 53 municípios, ou **24,42%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 111 municípios, representando **51,15%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho

pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

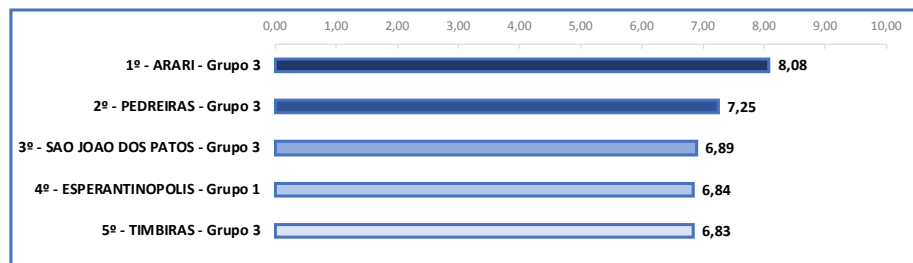


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Arari que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

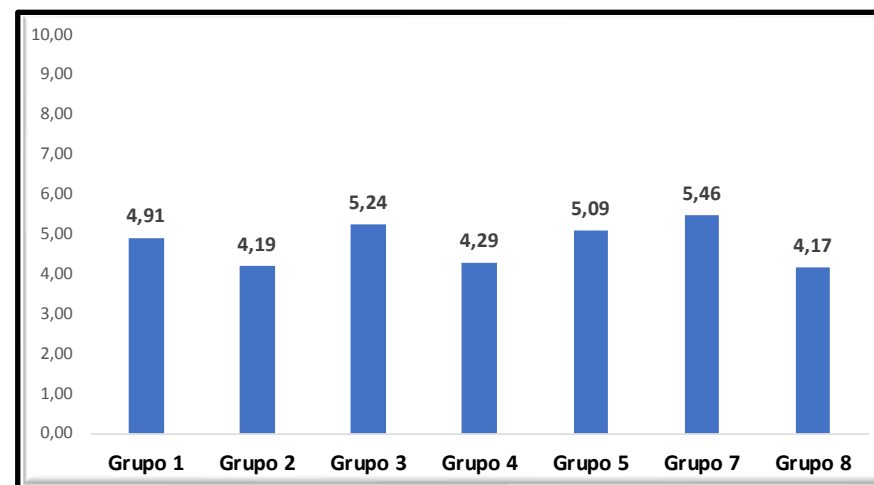


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,46**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,17**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Maranhão no Índice CFA de Governança Municipal:

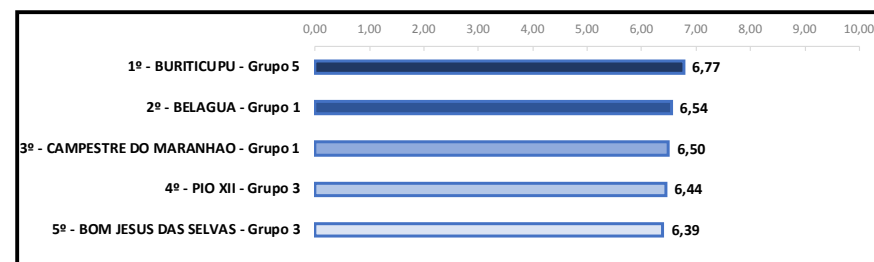


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

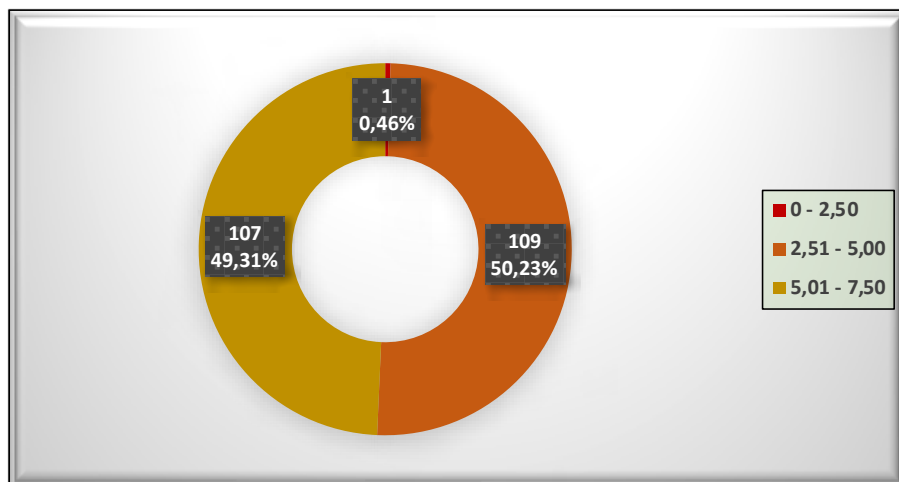


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

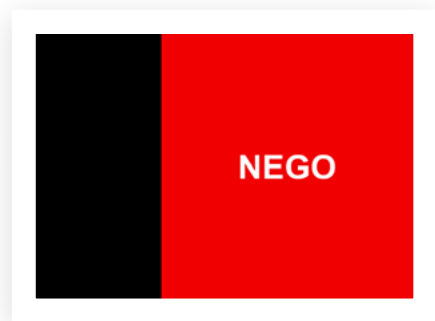
Em resumo, um município (**0,46%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 109 cidades ou seja **50,23%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 107 municípios, ou **49,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado da **Paraíba**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	215
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	215
Dimensão Finanças	216
Investimento em Educação e Saúde.....	216
Fiscal.....	217
Equilíbrio Previdenciário.....	218
Custo do Legislativo.....	219
Conclusão.....	220
Dimensão Gestão	220
Colaboradores.....	220
Planejamento.....	221
Transparência.....	223
Conclusão.....	224
Dimensão Desempenho	224
Educação.....	224
Saneamento e Meio Ambiente.....	225
Saúde.....	226
Segurança.....	227
Vulnerabilidade Social.....	228
Conclusão.....	229
Índice CFA de Governança Municipal	230
Considerações finais	231

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado da Paraíba possui atualmente 223 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

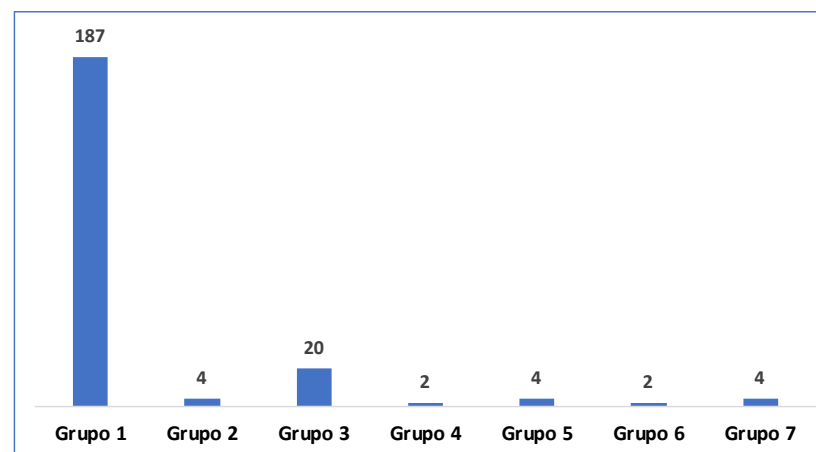


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	187	83,9%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	4	1,8%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	20	9,0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	2	0,9%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	4	1,8%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	2	0,9%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	4	1,8%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 84% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

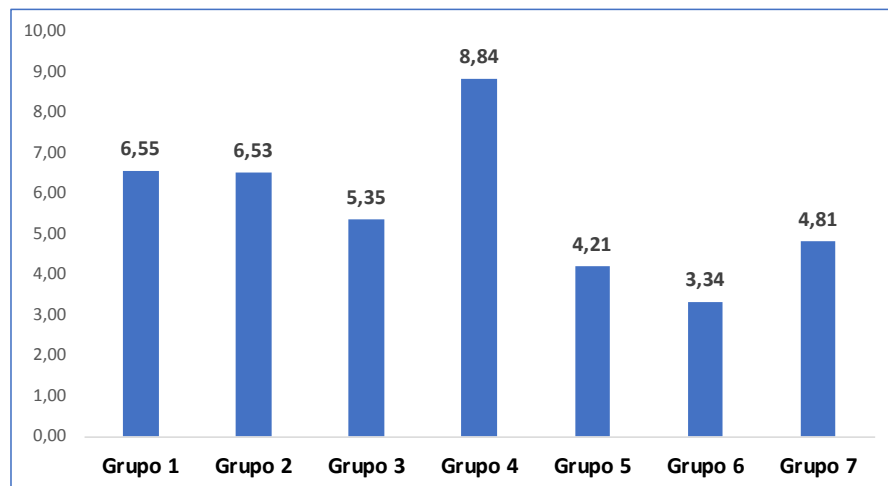


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,34**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

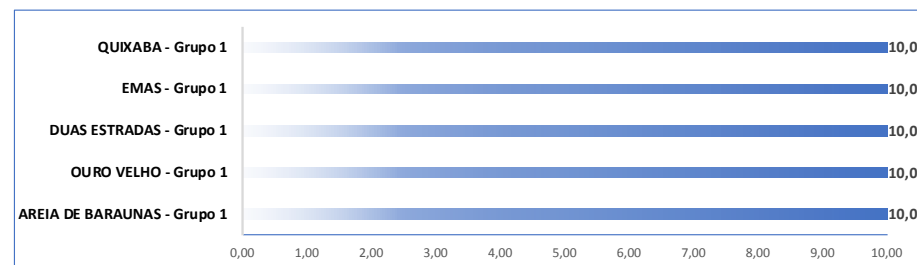


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

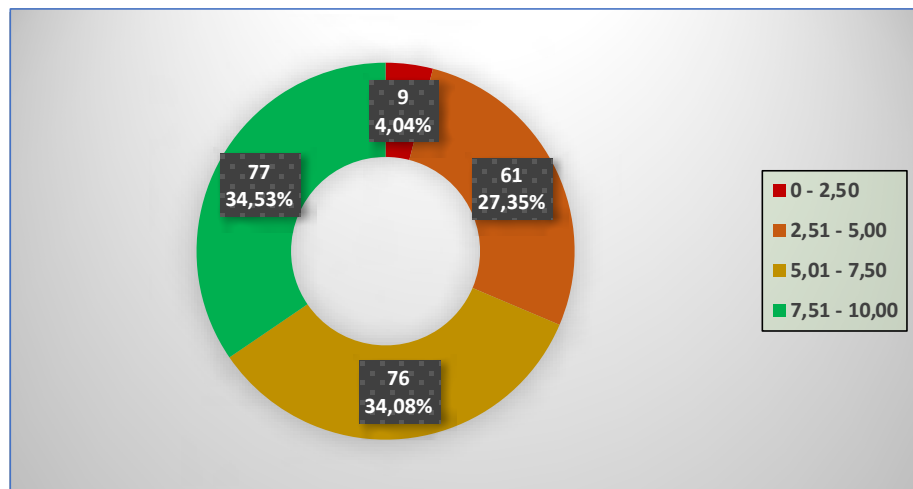


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado da Paraíba, 9 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **4,04%** do total; outros 61 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**27,35%**); 76 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**34,08%**); e por último, 77 cidades com nota acima de **7,51** (**34,53%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

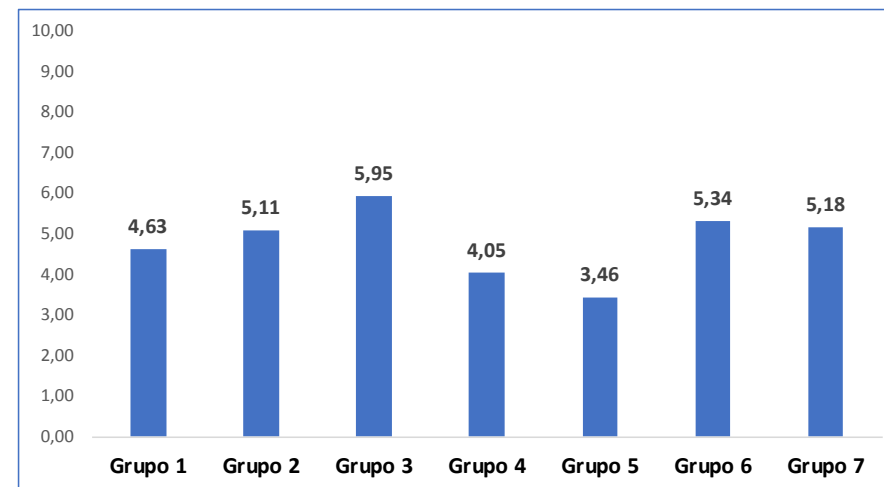


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,46**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

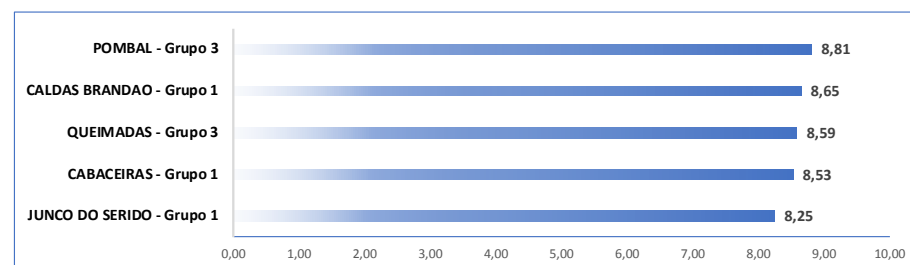


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

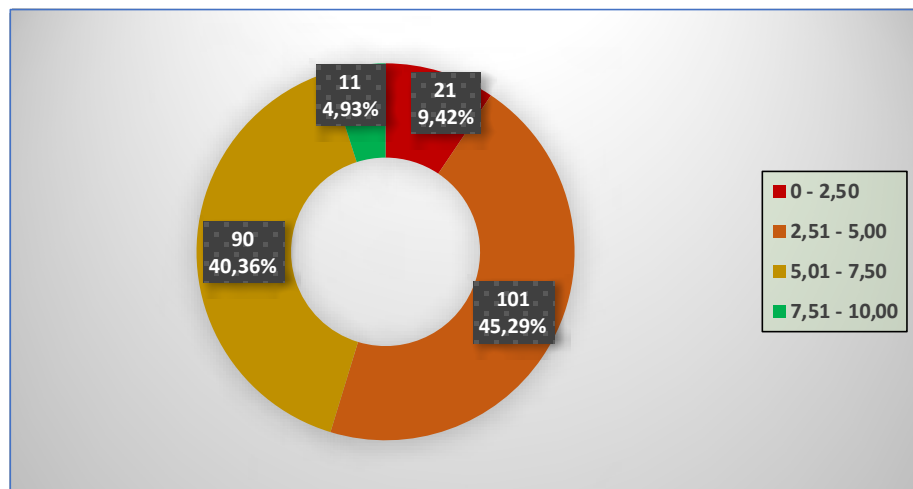


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 21 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **45,29%** do total. Já 101 municípios que corresponde a (**45,29%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 90 municípios (**40,36%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 11 cidades (**4,93%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

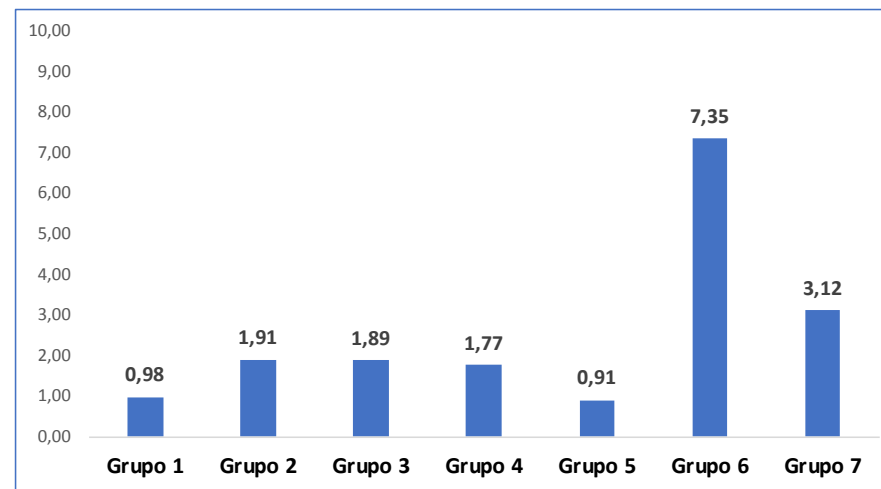


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com 'nota **7,35**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **0,91**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

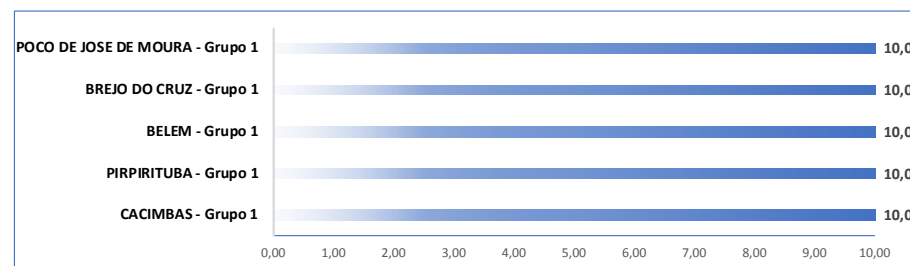


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

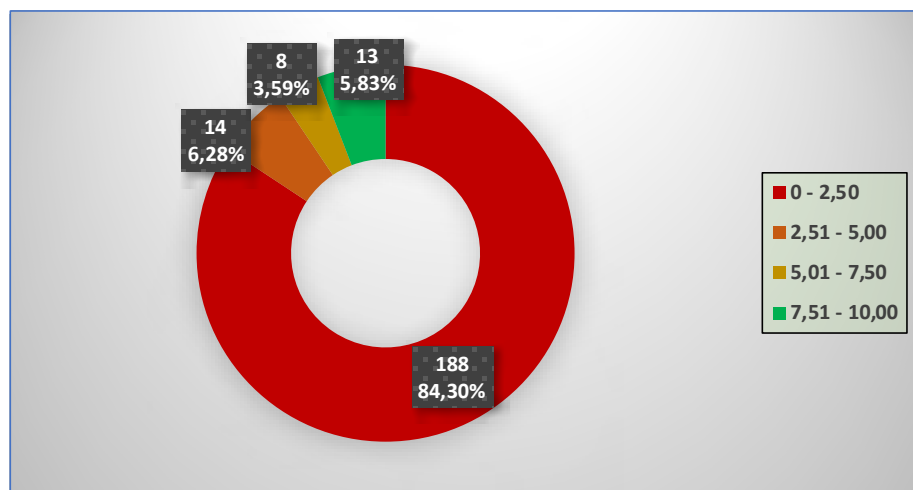


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 188 municípios, representando **84,30%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 14 cidades (**6,28%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 8 municípios, ou **3,59%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **5,83%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

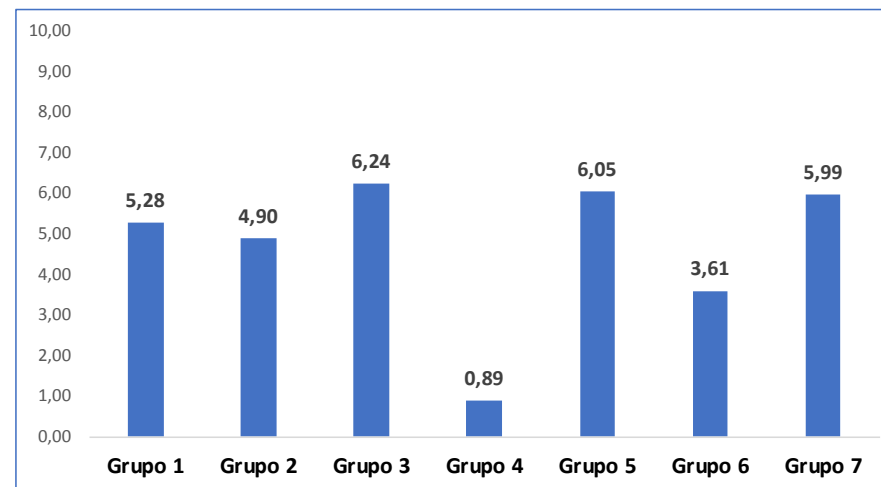


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,89**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

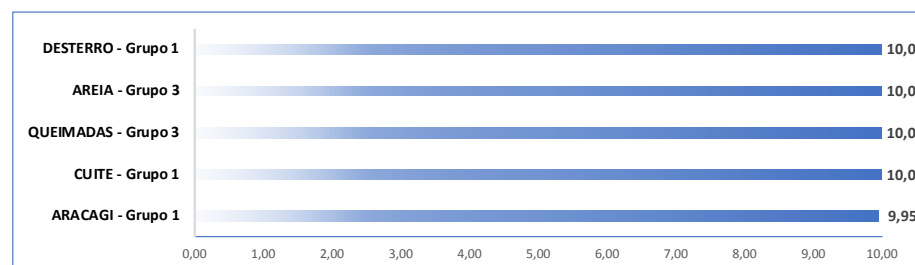


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

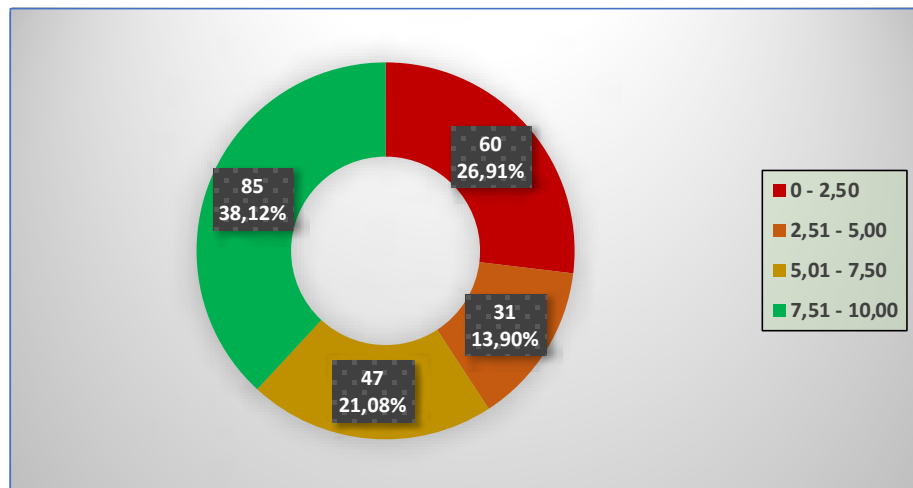


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 60 municípios, representando **26,91%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 31 cidades (**13,90%**) estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 47 municípios, ou **21,08%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 85 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **38,12%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

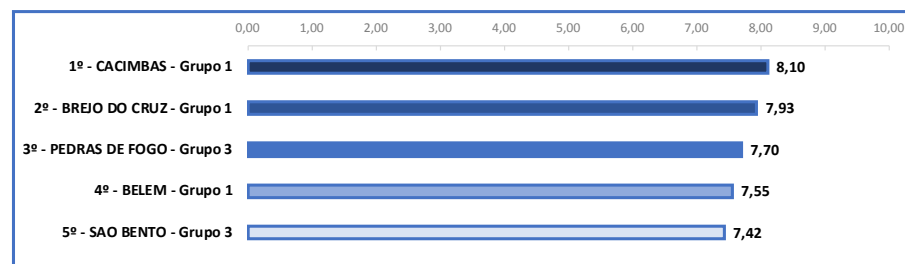


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Cacimbas que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

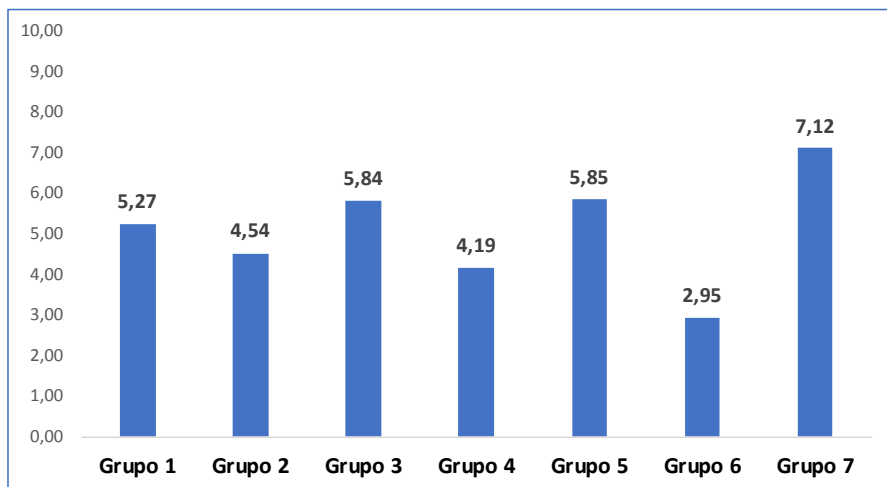


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,95**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

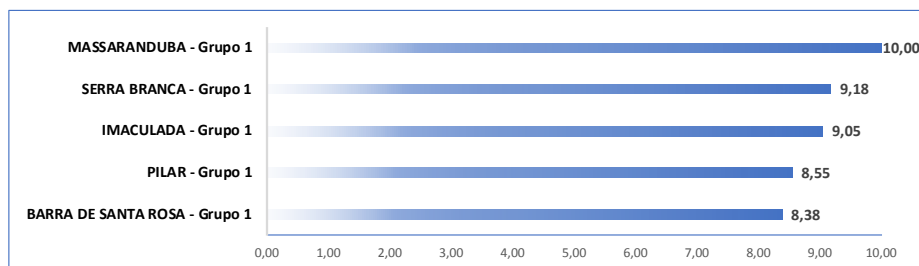


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Massaranduba alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

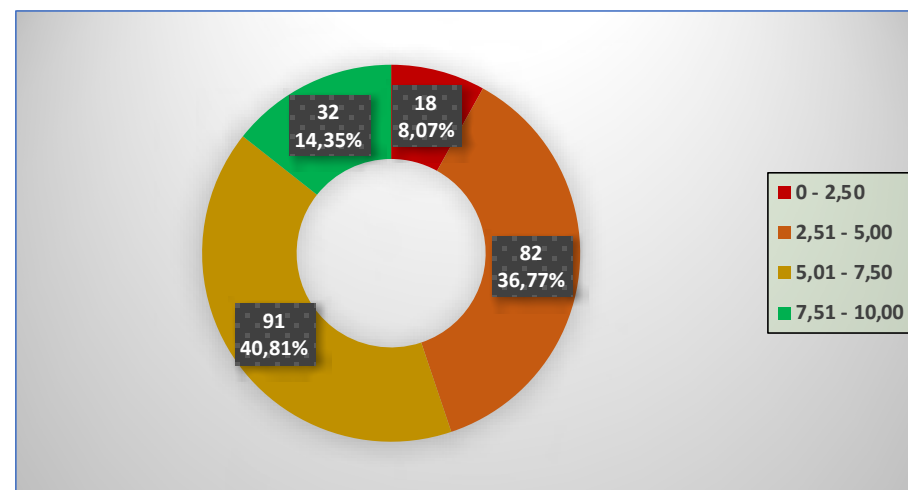


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 18 municípios, representando **8,074%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 82 (**36,77%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 91 municípios, ou **40,81%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 32 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **14,35%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

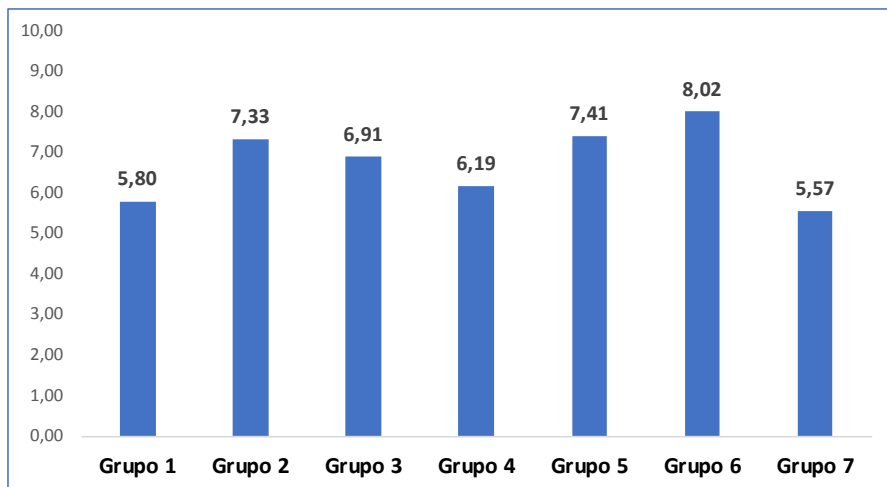


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,57**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

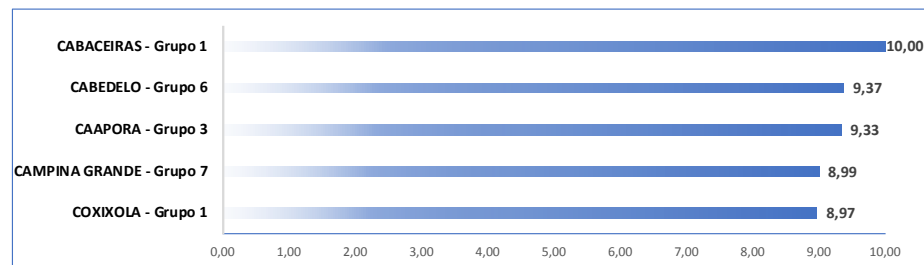


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Cabaceiras alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

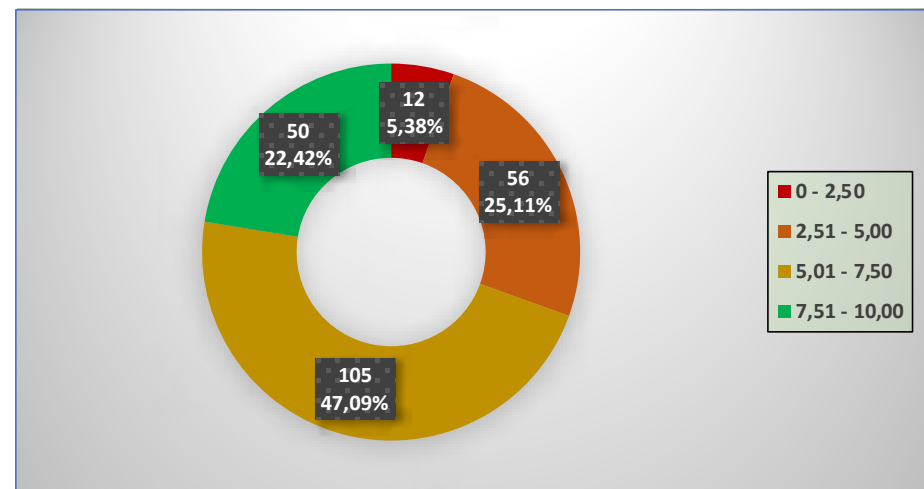


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 12 municípios, representando **5,38%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 56 municípios (**25,11%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 105 municípios, ou **47,09%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 50 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **22,42%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

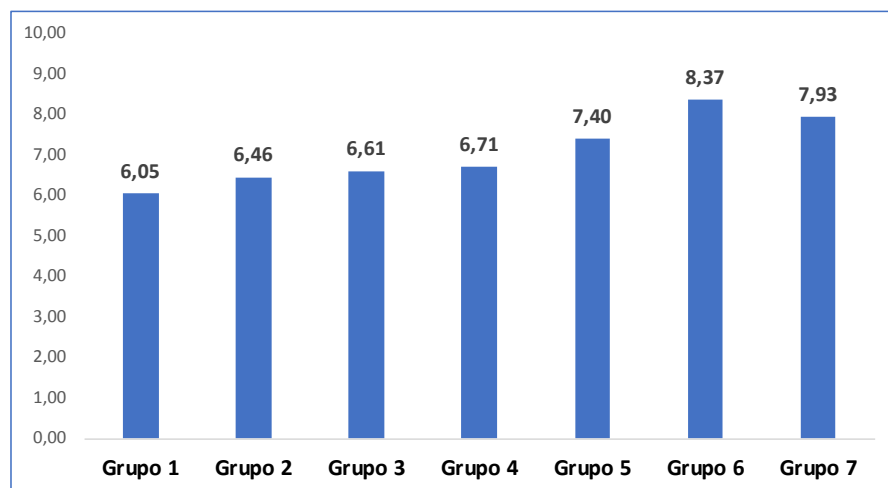


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,05**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

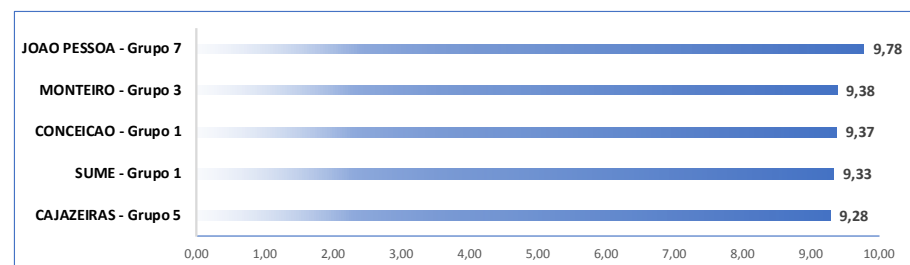


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

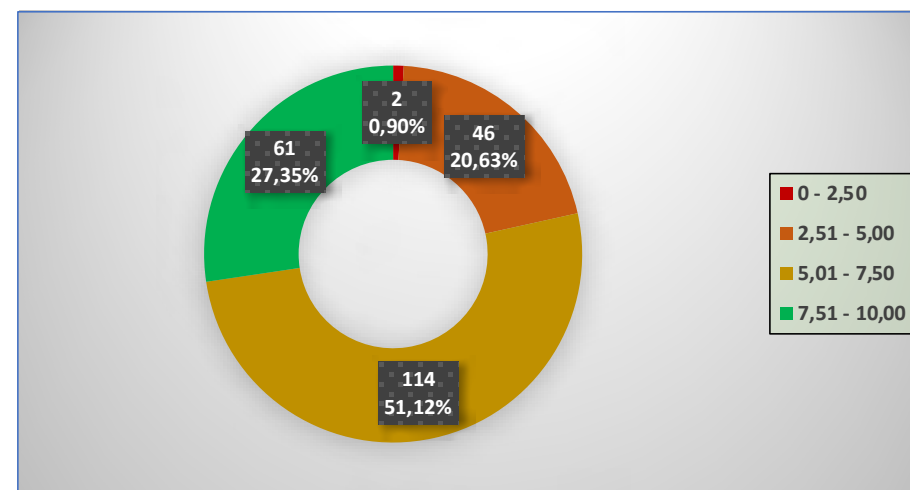


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

A frequência foi a seguinte: 2 municípios, representando **0,90%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 46 municípios (**20,63%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 114 municípios, ou **51,12%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 61 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **27,35%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios da Paraíba:

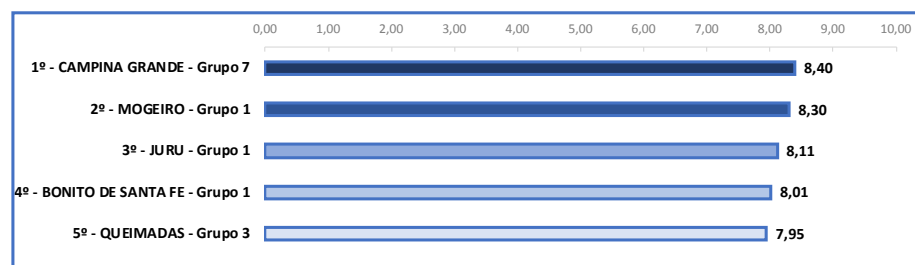


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Campina Grande que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

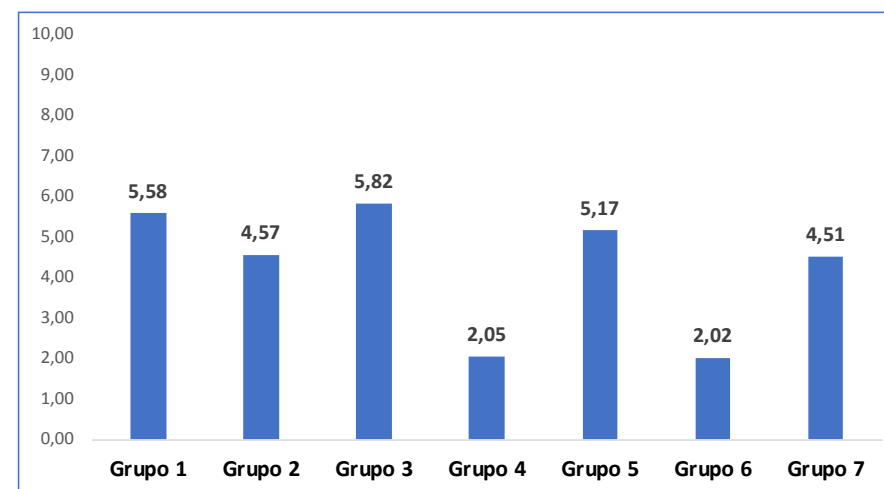


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,02**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

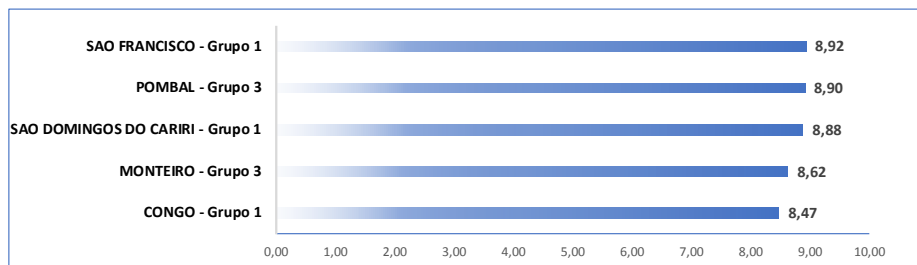


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

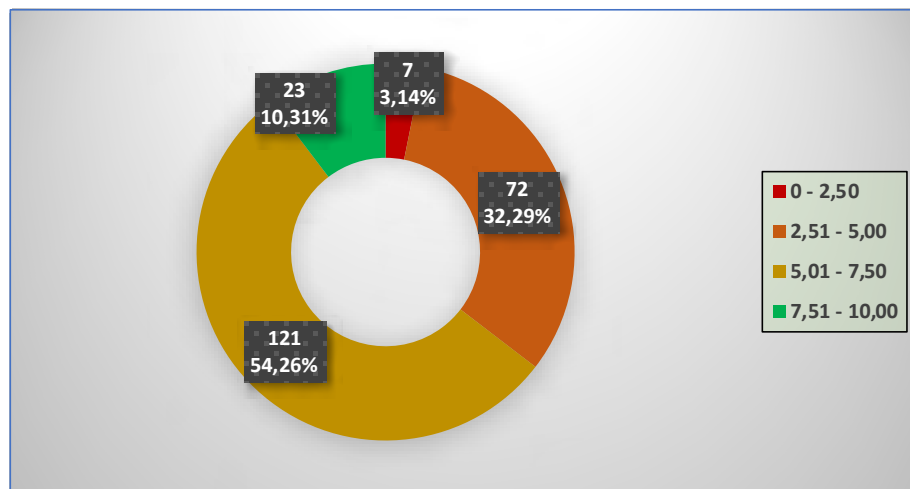


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 9 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 67 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 117 municípios, ou **52,47%**,

obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 30 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **13,45%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

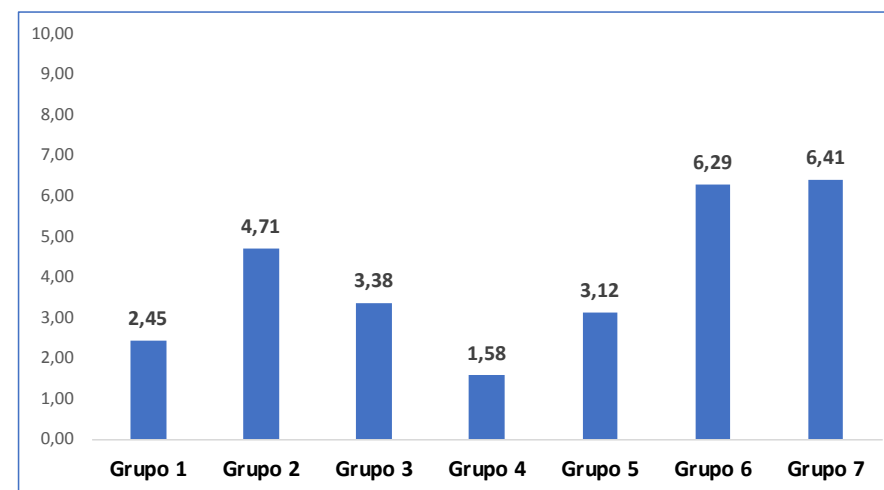


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,41**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **1,58**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

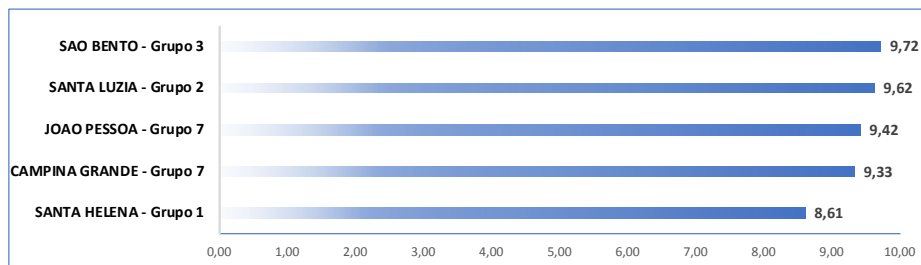


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

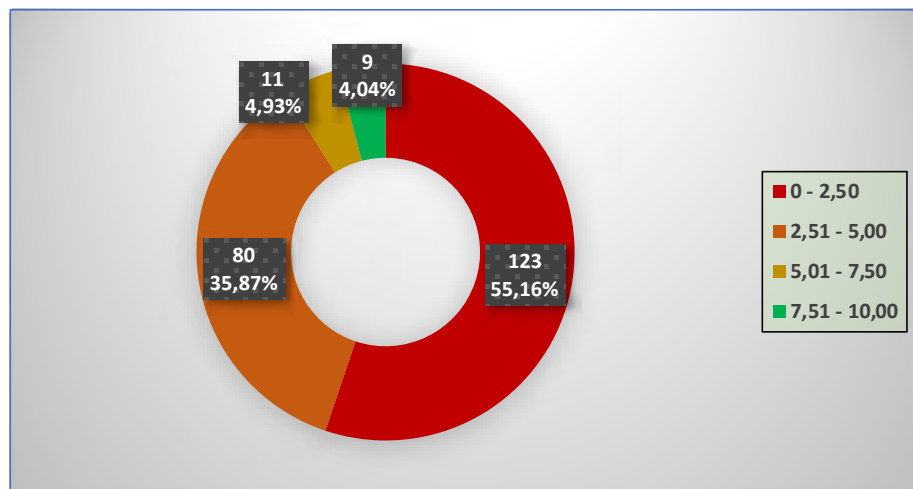


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 123 municípios (**55,16%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 80 municípios (**35,87%**), estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 11 municípios, ou **4,93%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 9 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **4,04%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

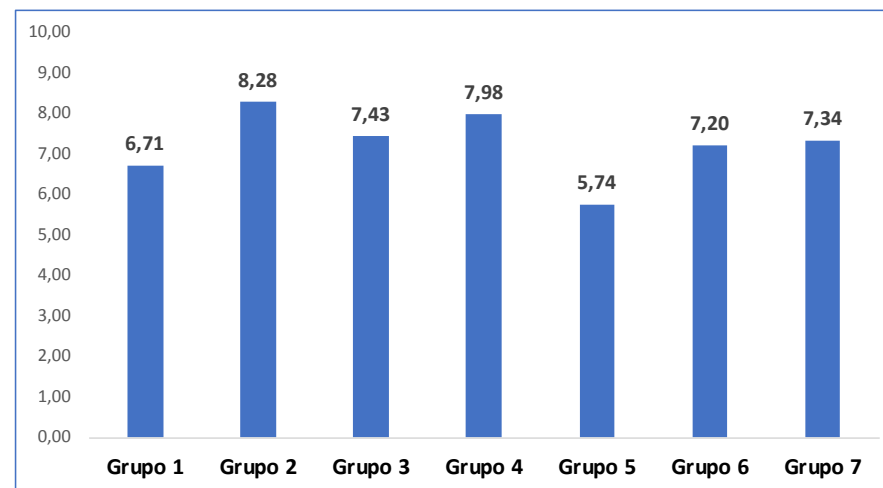


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,74**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

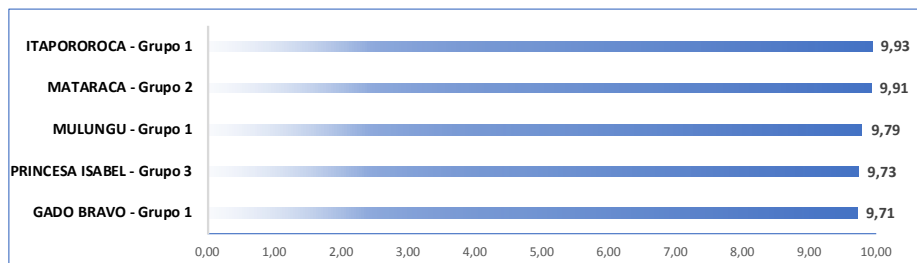


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

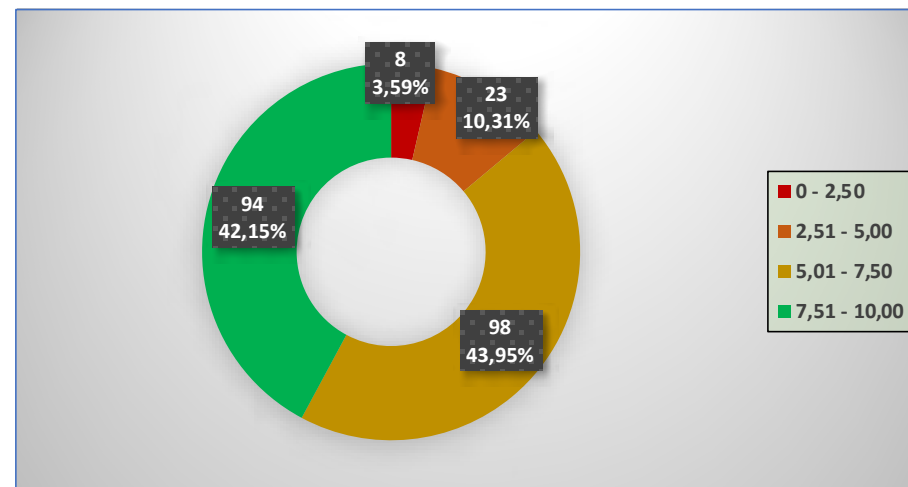


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, oito municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 23 municípios (**10,31%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 98 municípios, ou **43,95%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 94 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **42,15%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

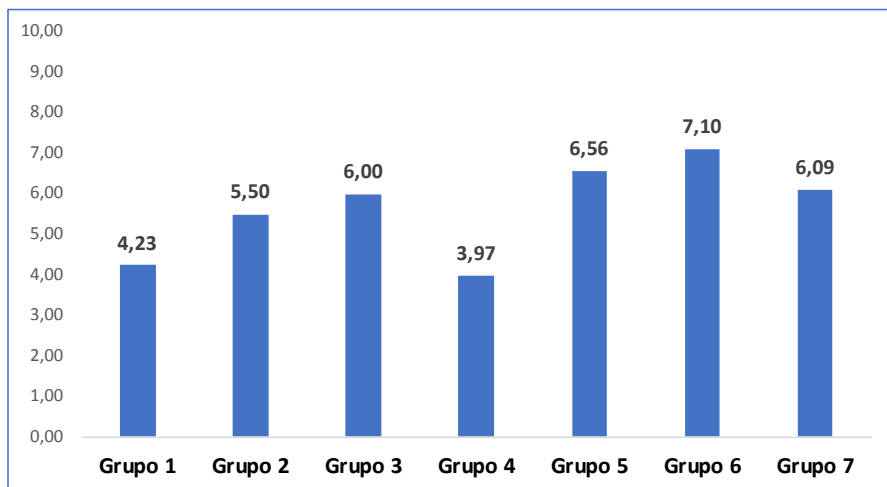


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,97**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

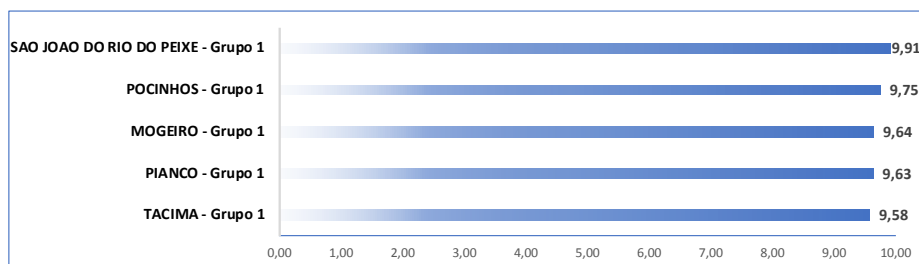


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

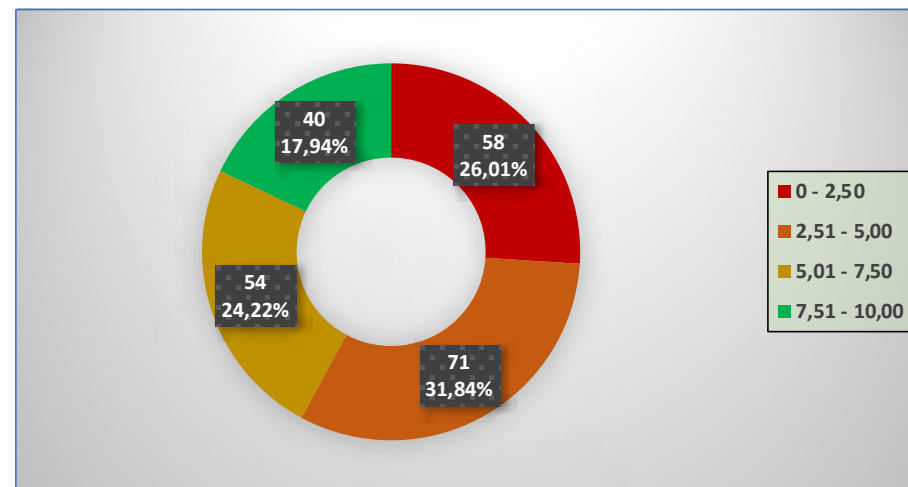


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 58 municípios, equivalente a **26,01%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 71 cidades, ou **31,84%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 54 municípios, representando **24,22%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 40 cidades, ou **17,94%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

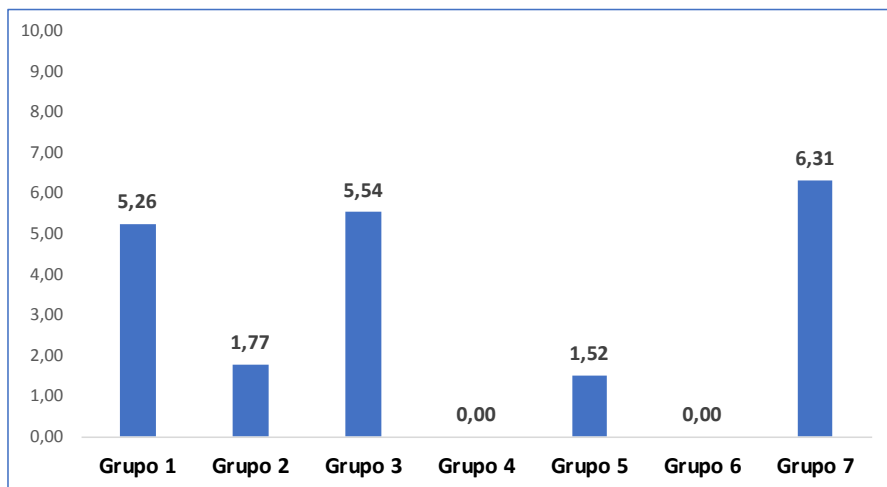


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,31**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 4 e 6 com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

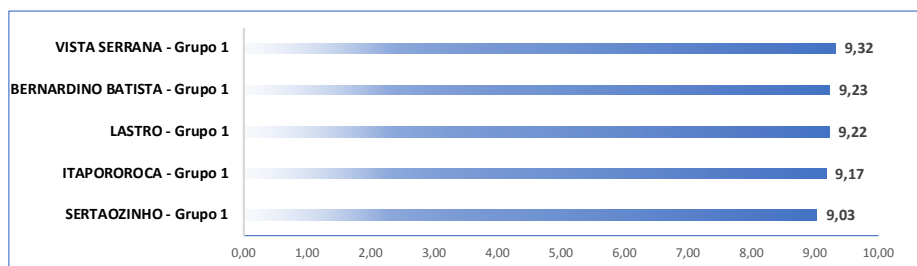


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

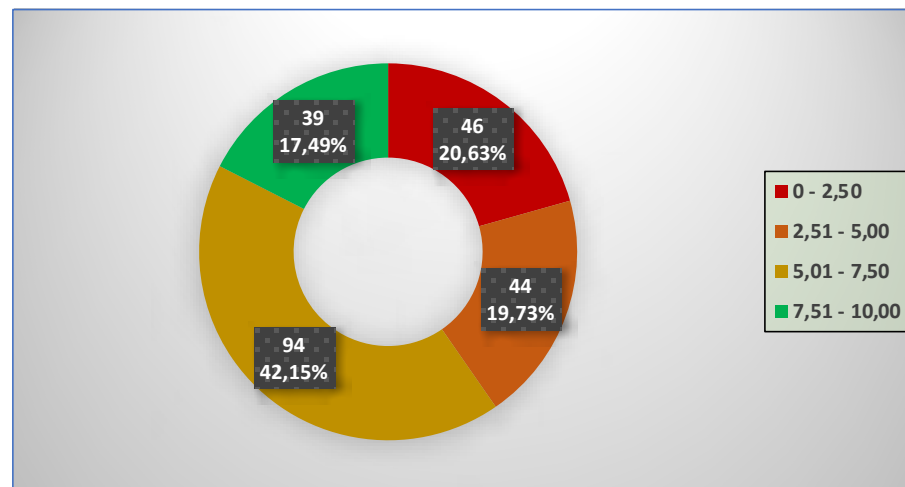


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 46 municípios, equivalente a **20,63%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 44 cidades, ou **19,73%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 94 municípios, representando **42,15%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 39 cidades, ou **17,49%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

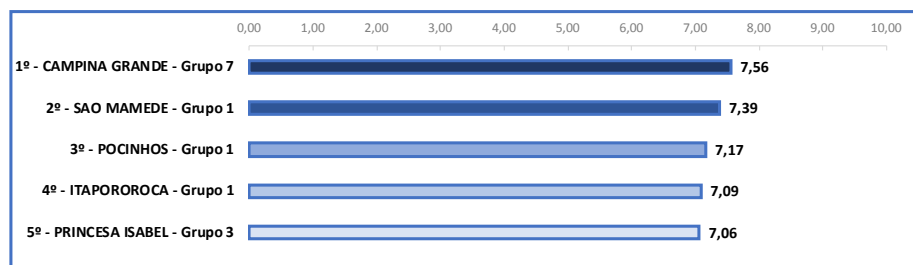


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Campina Grande que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

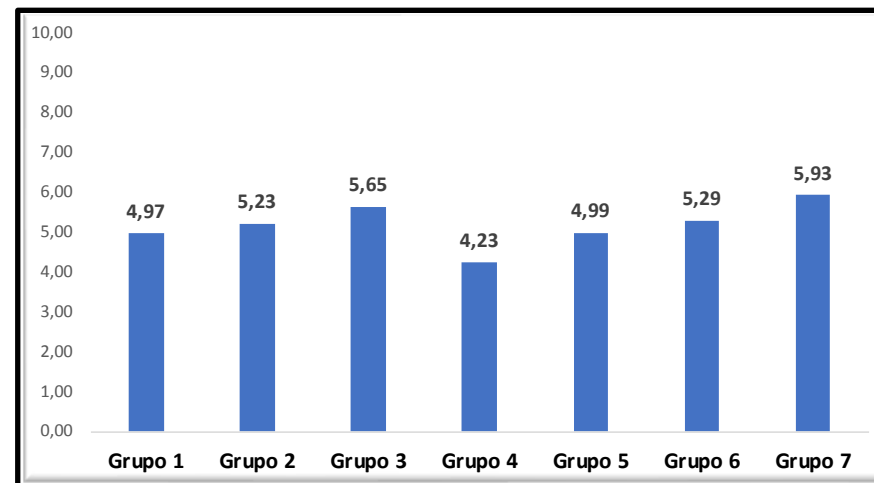


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,23**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado da Paraíba no Índice CFA de Governança Municipal:

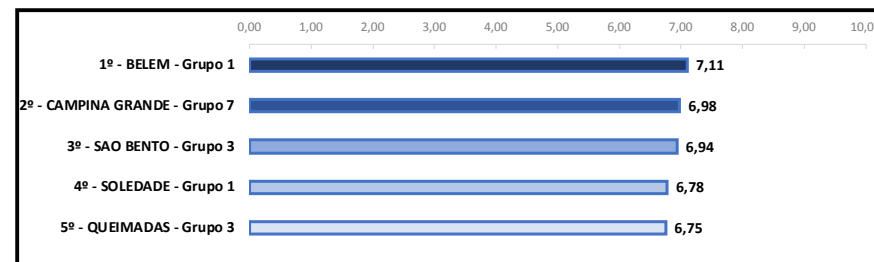


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

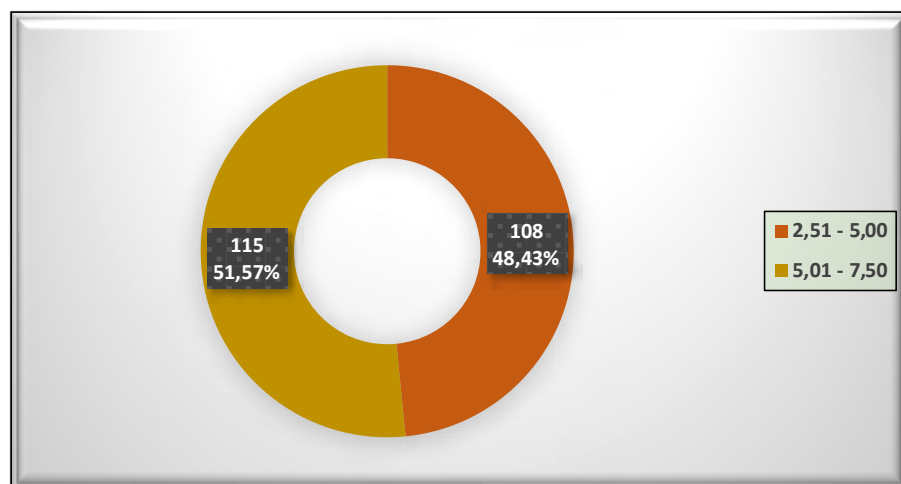


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 108 cidades, ou **48,43%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 115 municípios, representando **51,57%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Pernambuco**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	234
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	234
Dimensão Finanças	235
Investimento em Educação e Saúde.....	235
Fiscal.....	236
Equilíbrio Previdenciário.....	237
Custo do Legislativo.....	238
Conclusão.....	239
Dimensão Gestão	239
Colaboradores.....	239
Planejamento.....	240
Transparência.....	241
Conclusão.....	242
Dimensão Desempenho	243
Educação.....	243
Saneamento e Meio Ambiente.....	244
Saúde.....	245
Segurança.....	246
Vulnerabilidade Social.....	247
Conclusão.....	248
Índice CFA de Governança Municipal	249
Considerações finais	250

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Pernambuco possui atualmente 185 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

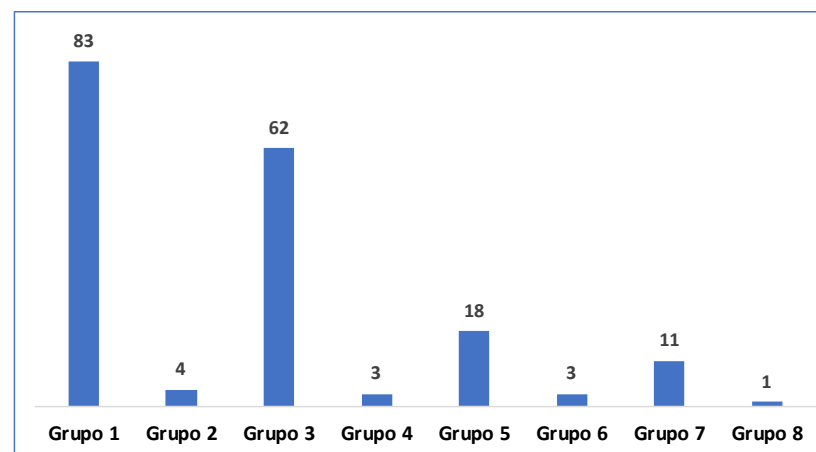


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	83	44,9%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	4	2,2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	62	33,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	3	1,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50.001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	18	9,7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	3	1,6%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	11	5,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	1	0,5%

Em uma breve e sucinta análise, 78% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

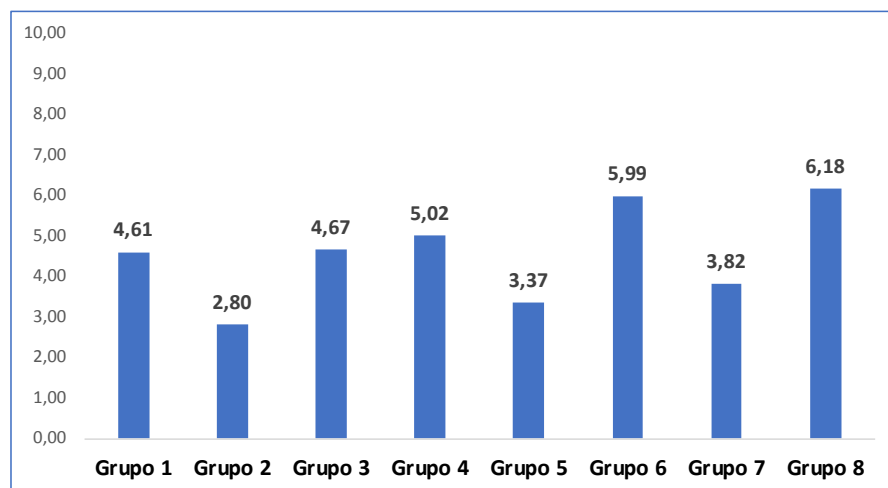


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,18**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,80**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

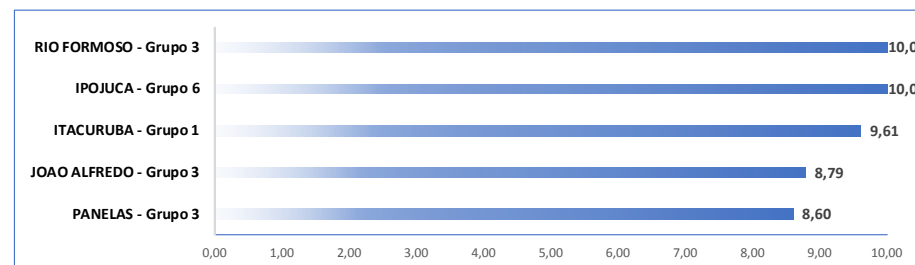


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

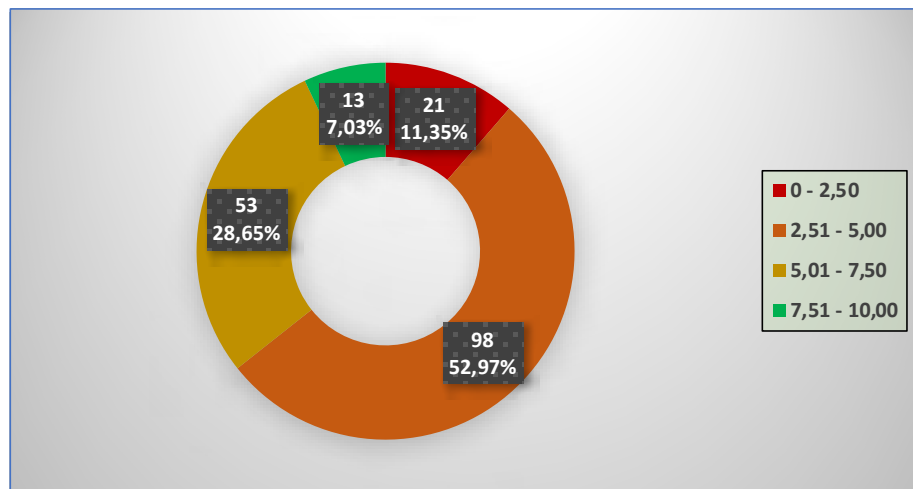


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Pernambuco, 21 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **11,35%** do total; outros 98 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**52,97%**); 53 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**28,65%**); e por último, 13 cidades com nota acima de **7,51** (**7,03%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

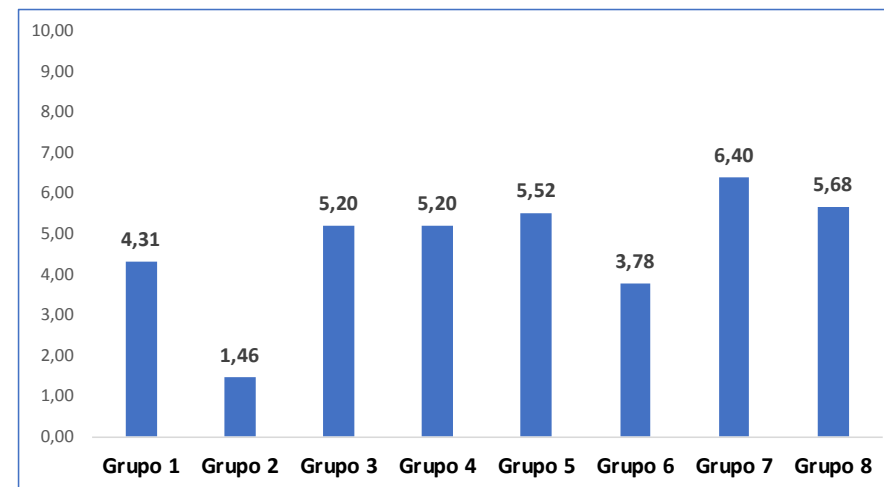


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,40**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **1,46**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

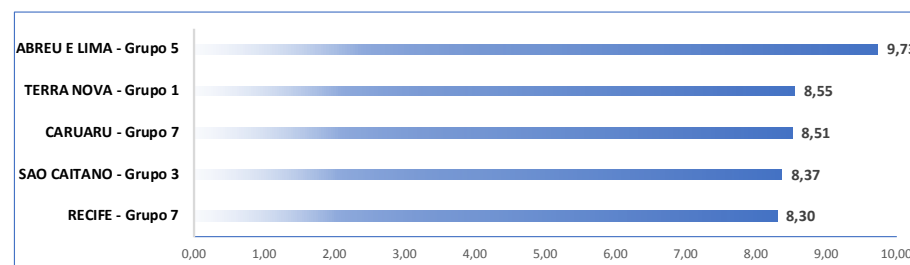


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

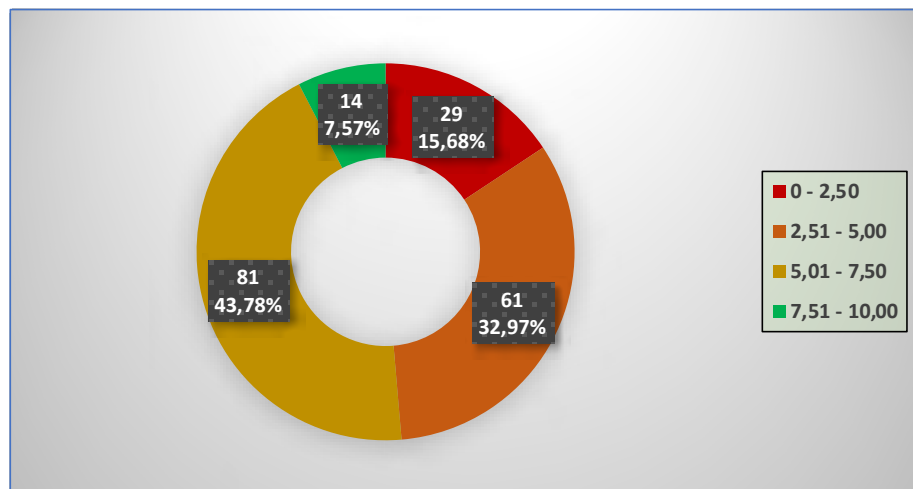


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 29 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **15,68%** do total. Já 61 municípios que corresponde a (**32,97%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 81 municípios (**43,78%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 14 cidades (**7,57%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

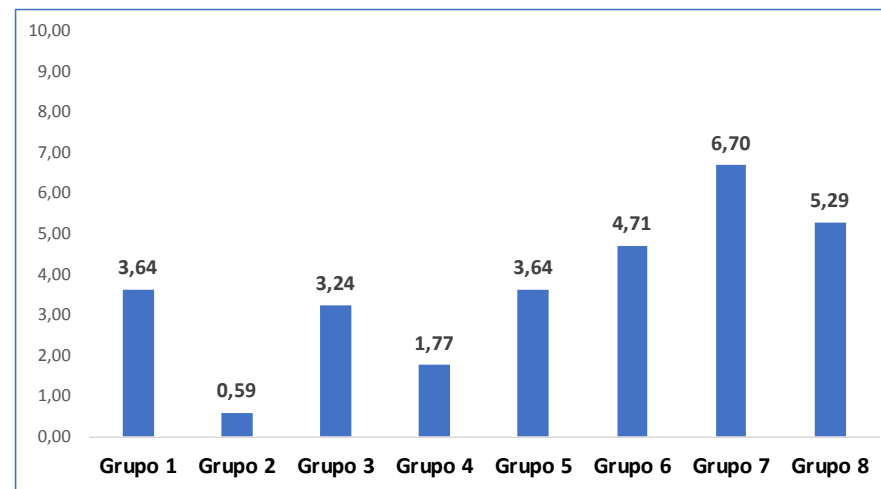


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,59**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

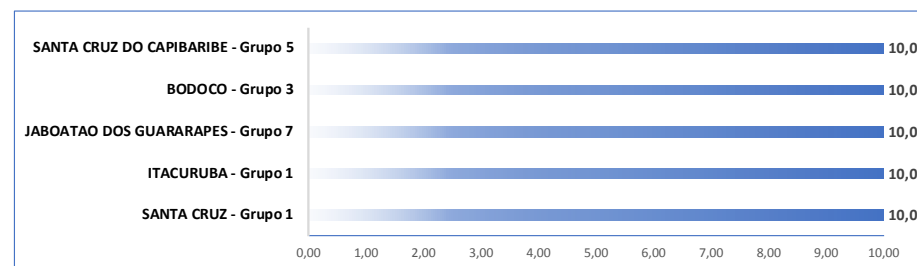


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

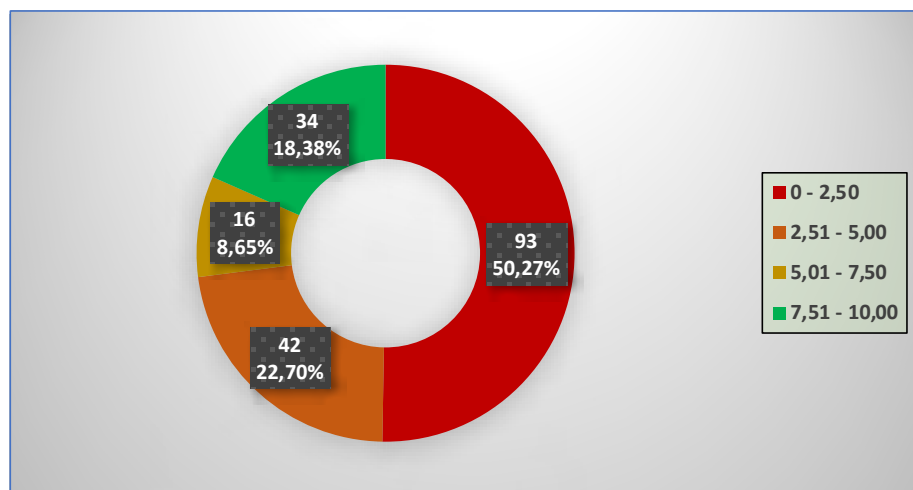


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 93 municípios, representando **50,27%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 42 cidades (**22,70%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 16 municípios, ou **8,65%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **18,38%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

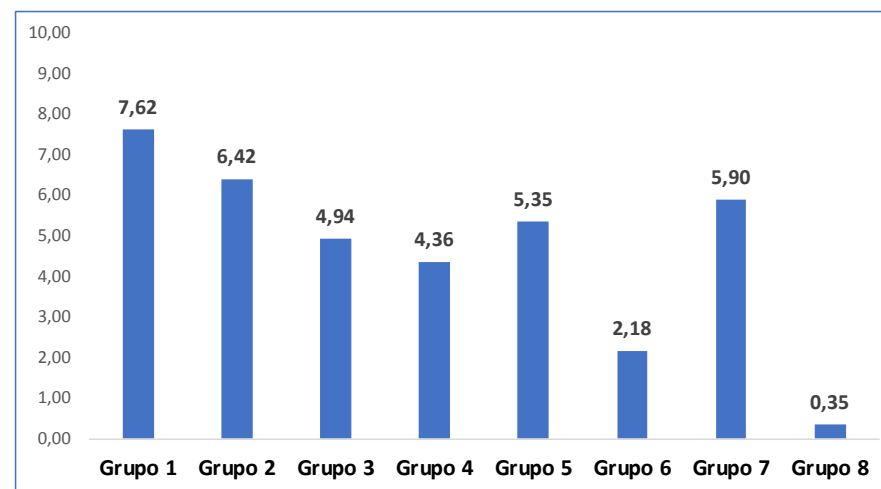


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,62**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,35**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

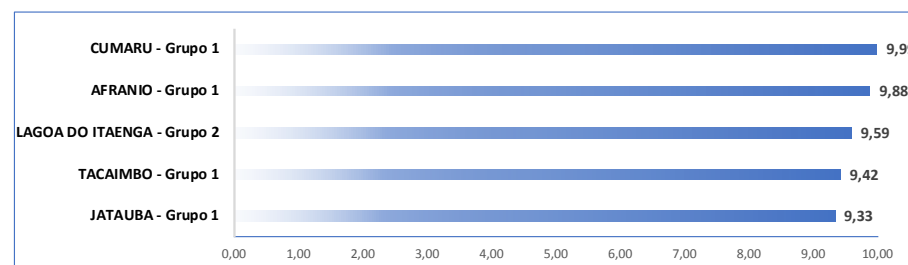


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com

o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

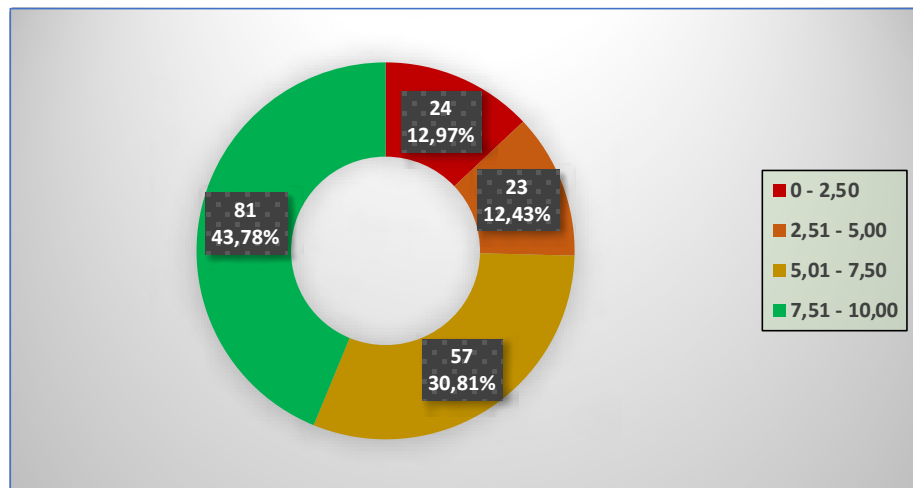


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 24 municípios, representando **12,97%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 23 cidades (**12,43%**) estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 57 municípios, ou **30,81%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 81 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **43,78%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

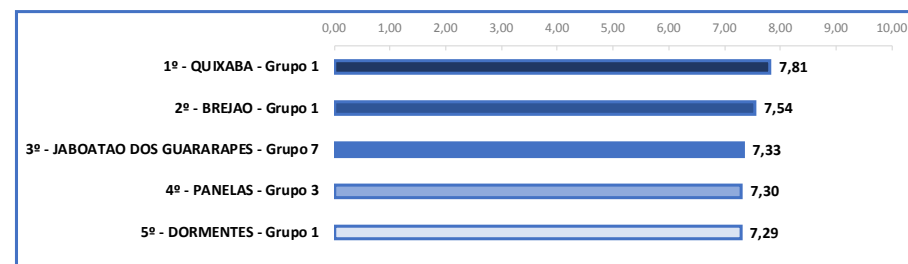


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Quixabá que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

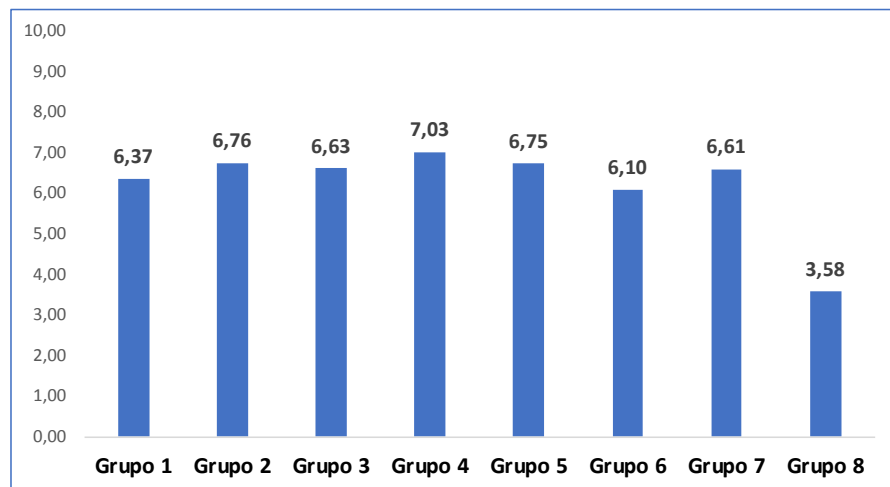


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,58**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

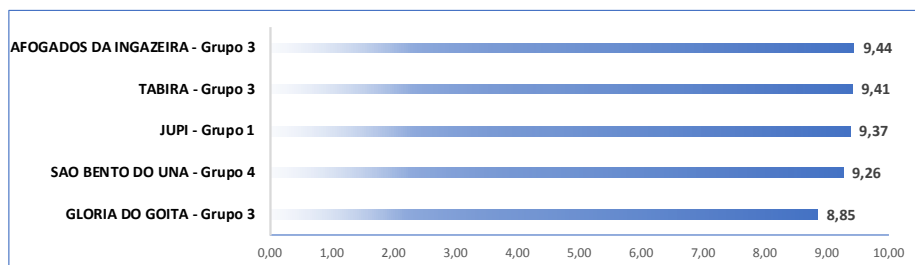


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

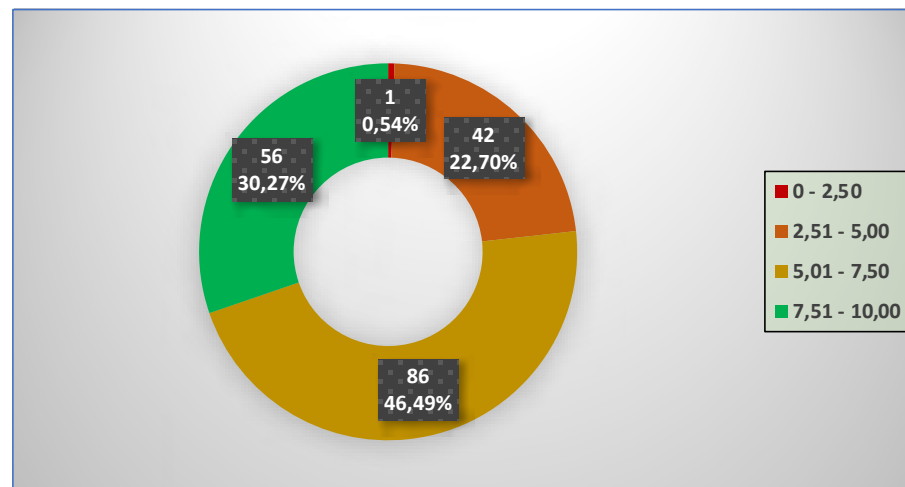


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 1 município, representando **0,54%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 42 (**22,70%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 86 municípios, ou **46,49%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 56 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **30,27%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

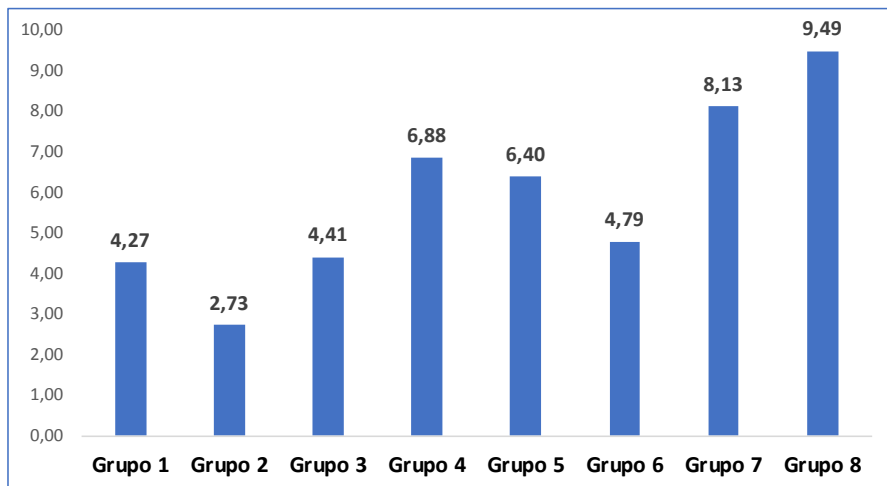


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,49**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,73**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

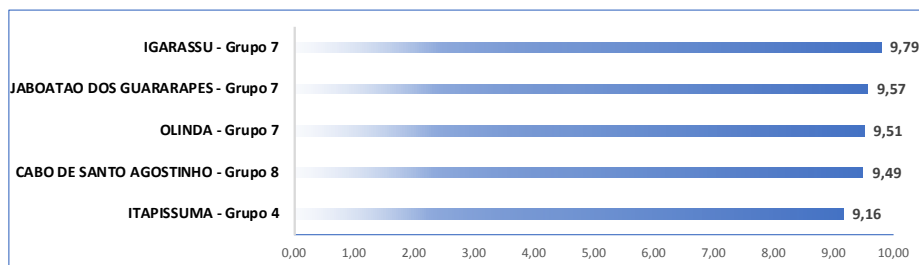


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

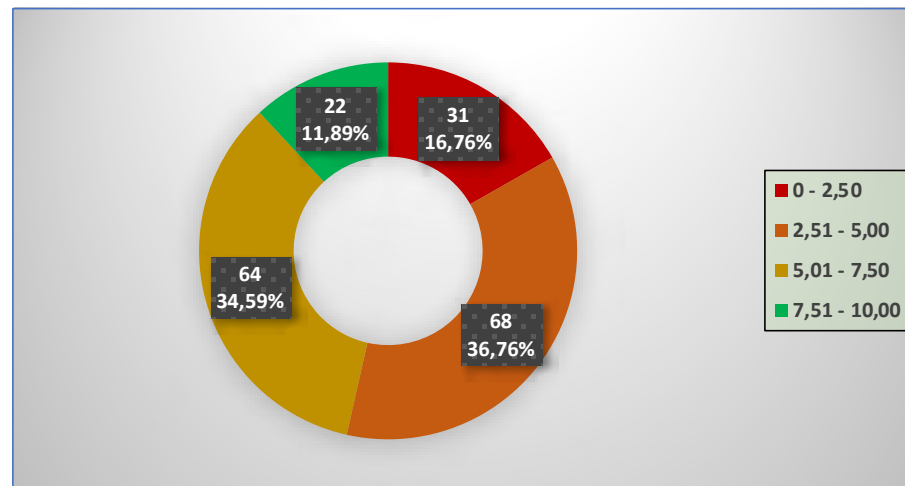


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 31 municípios, representando **16,76%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 68 municípios (**36,76%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 64 municípios, ou **34,59%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 22 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **11,89%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

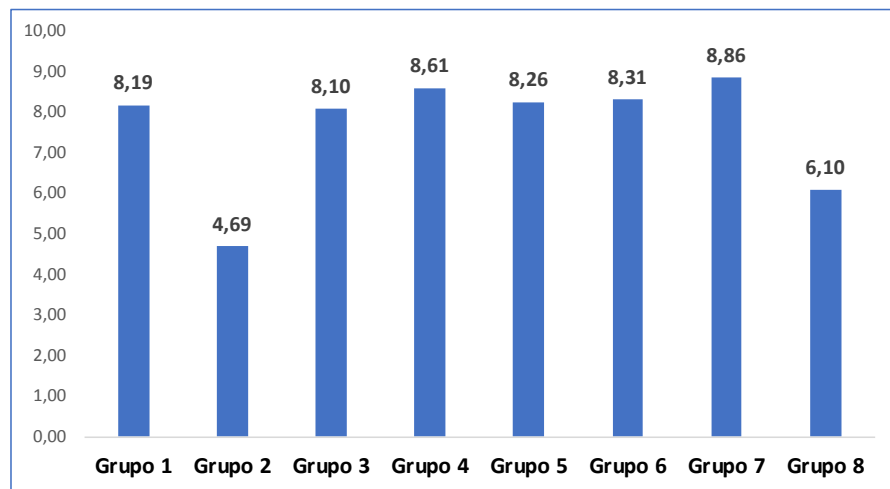


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,69**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

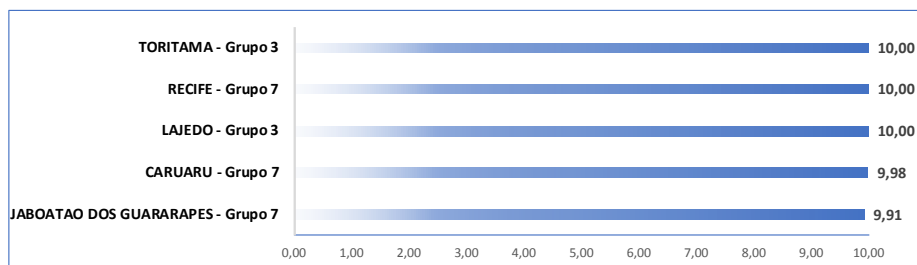


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

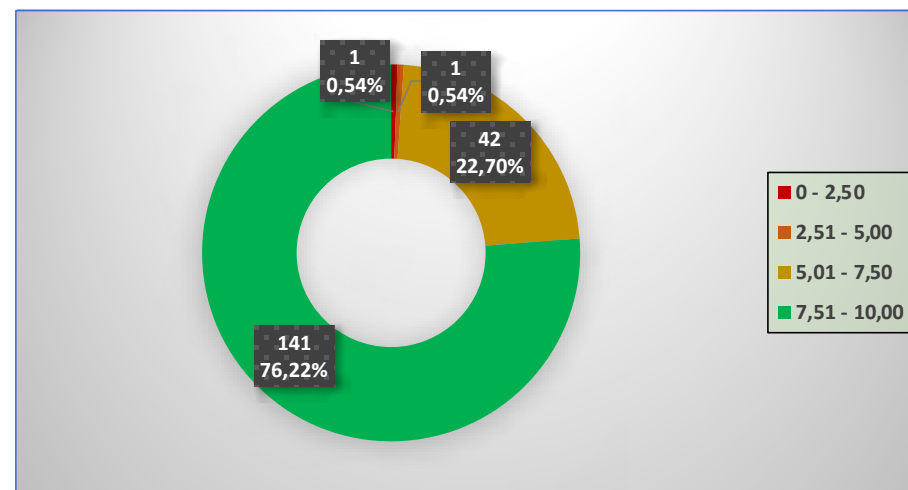


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

A frequência foi a seguinte: 1 município, representando **0,54%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 1 município (**0,54%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 42 municípios, ou **22,70%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 141 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **76,22%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são

mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Pernambuco:

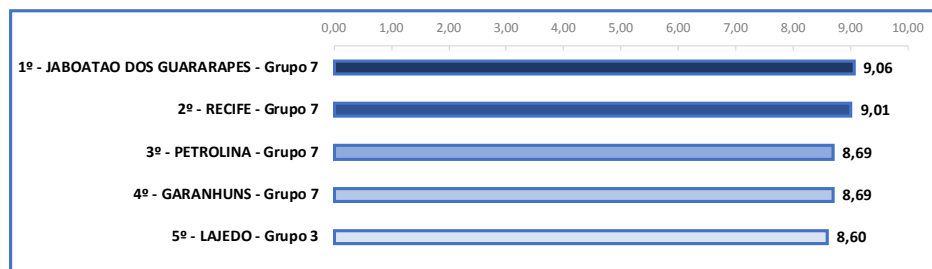


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Jaboatão dos Guararapes que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados

estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

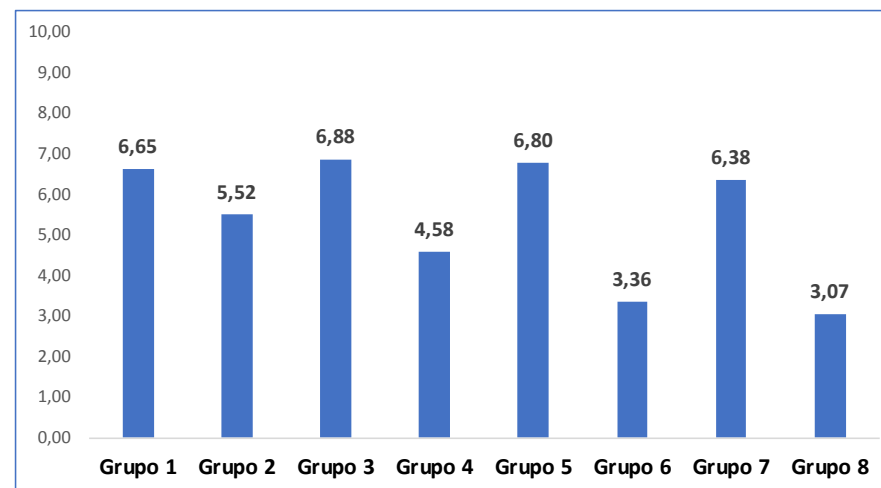


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,88**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,07**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

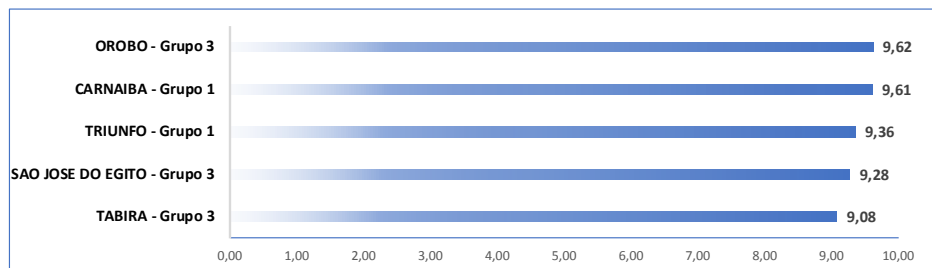


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

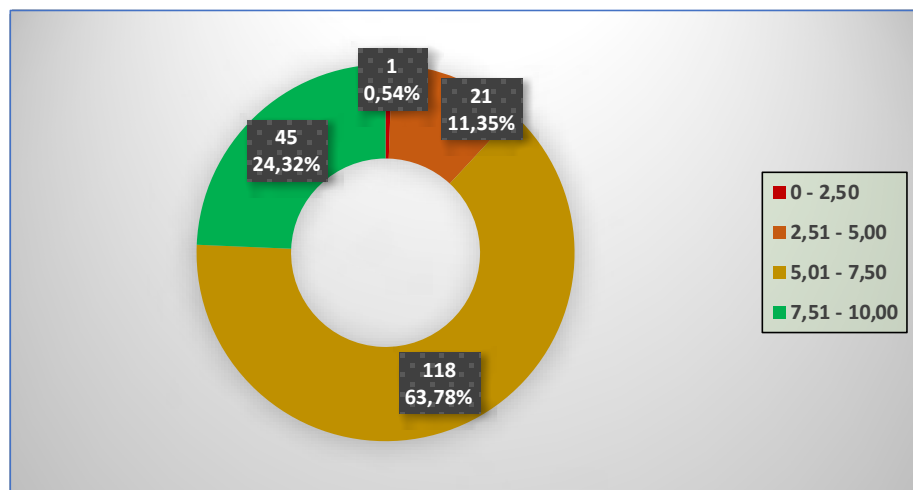


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 4 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 41 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 98 municípios, ou **52,97%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 42 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **22,70%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

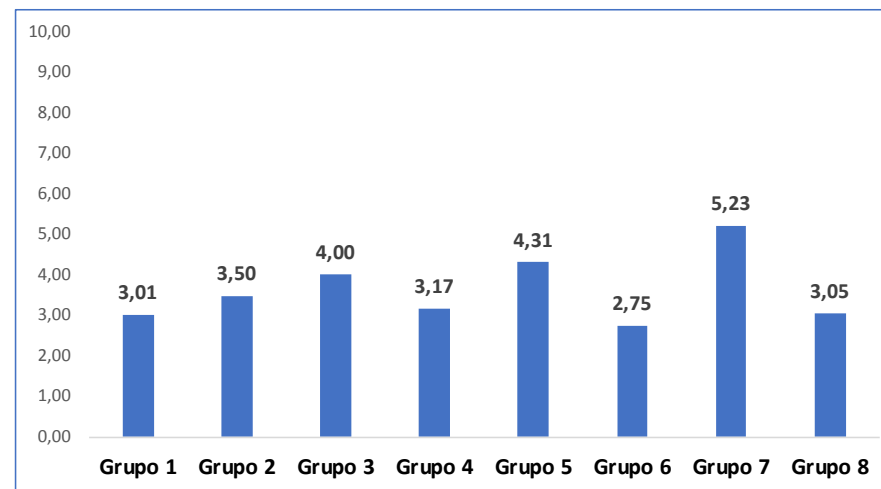


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,75**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

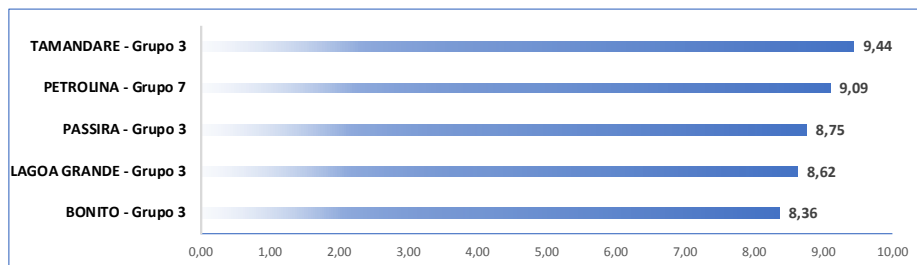


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

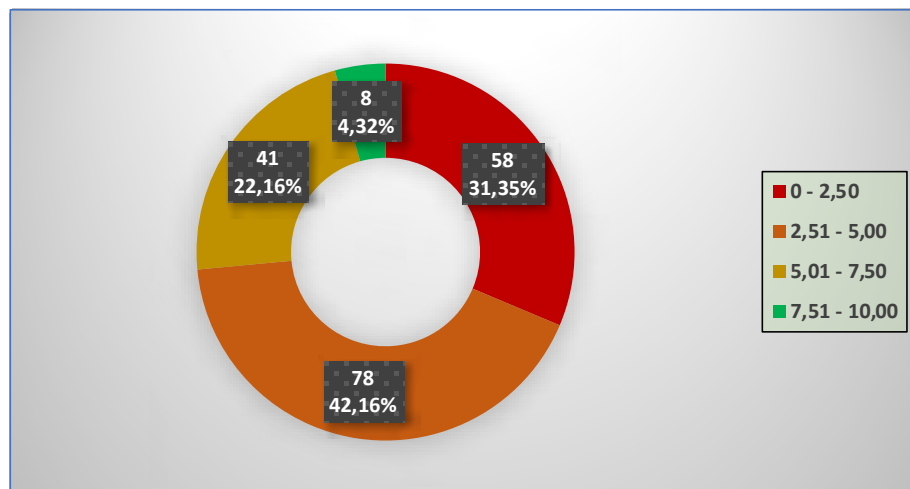


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 58 municípios (**31,35%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 78 municípios (**42,16%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 41 municípios, ou **22,16%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 8 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **4,32%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

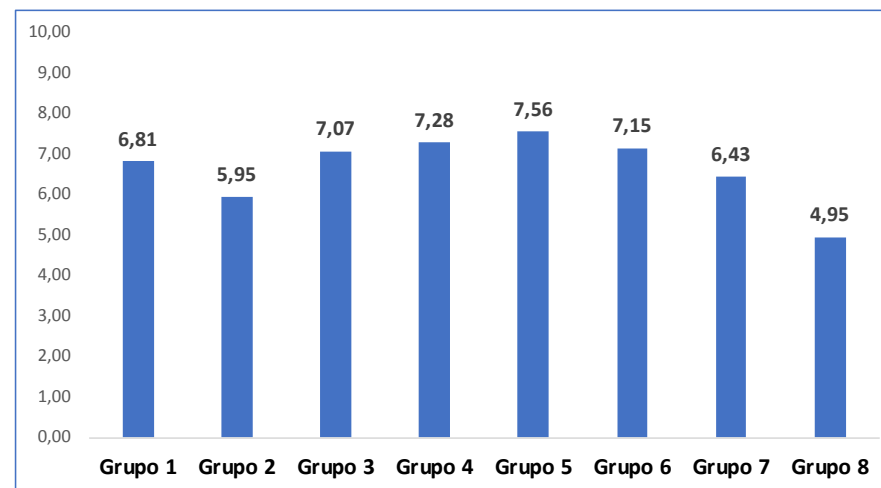


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,56**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,95**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

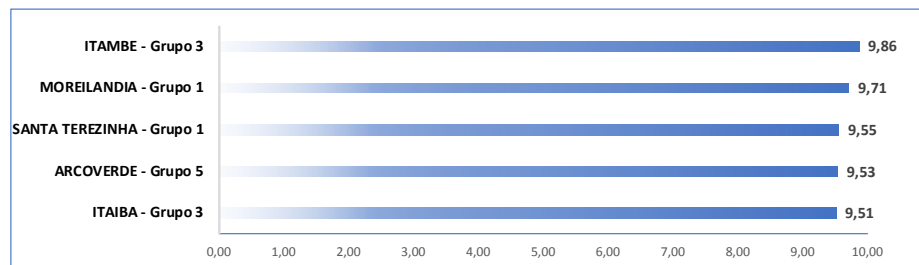


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

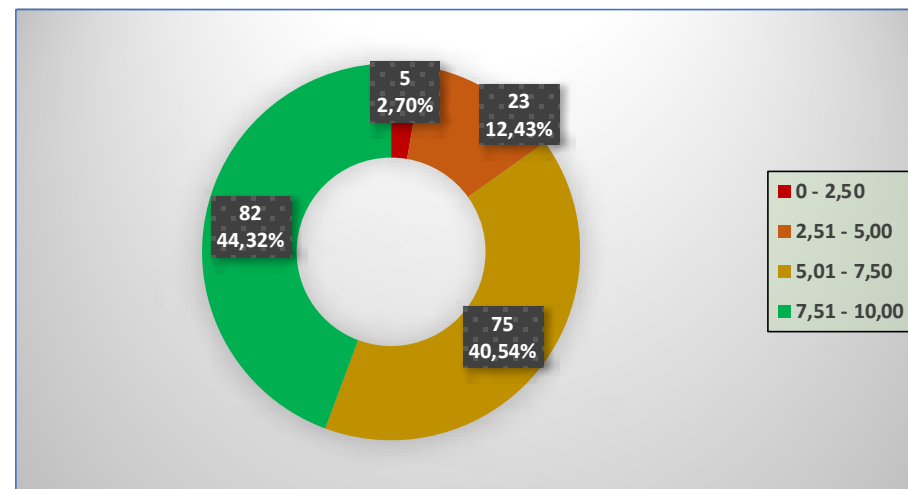


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, cinco municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 21 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 75 municípios, ou **40,54%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 82 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **44,32%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

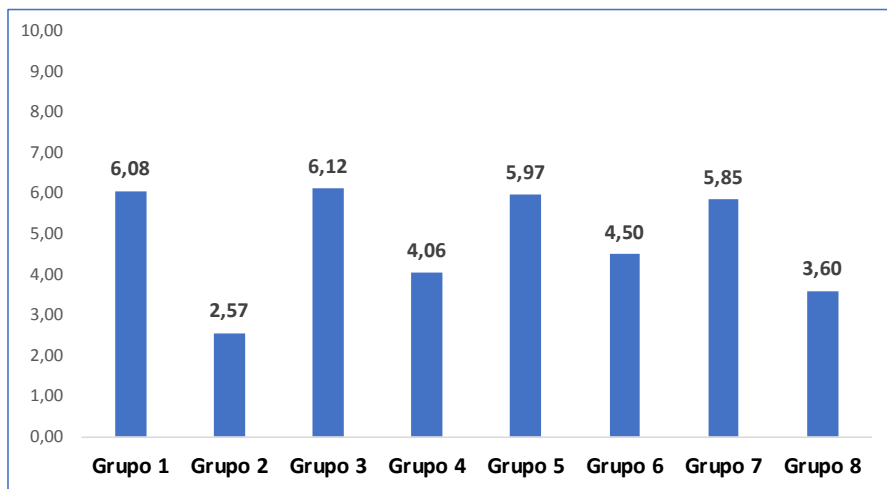


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,57**.

Os municípios que registraram as maiores notas foram os seguintes:

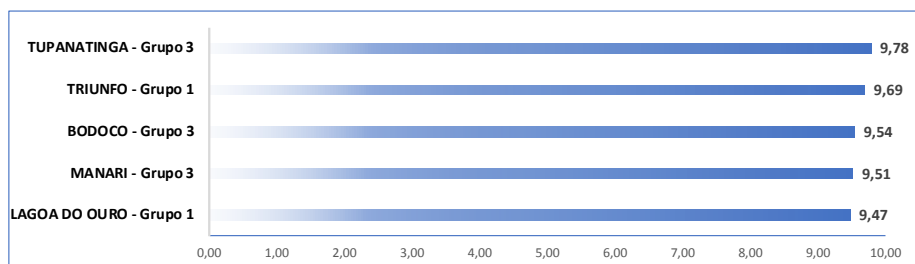


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

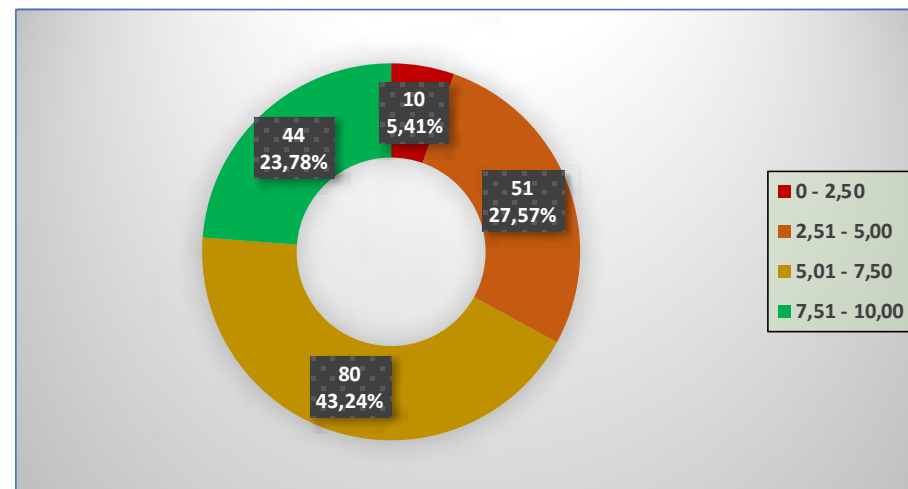


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 10 municípios, equivalente a **5,41%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 51 cidades, ou **27,57%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 80 municípios, representando **43,24%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 44 cidades, ou **23,78%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

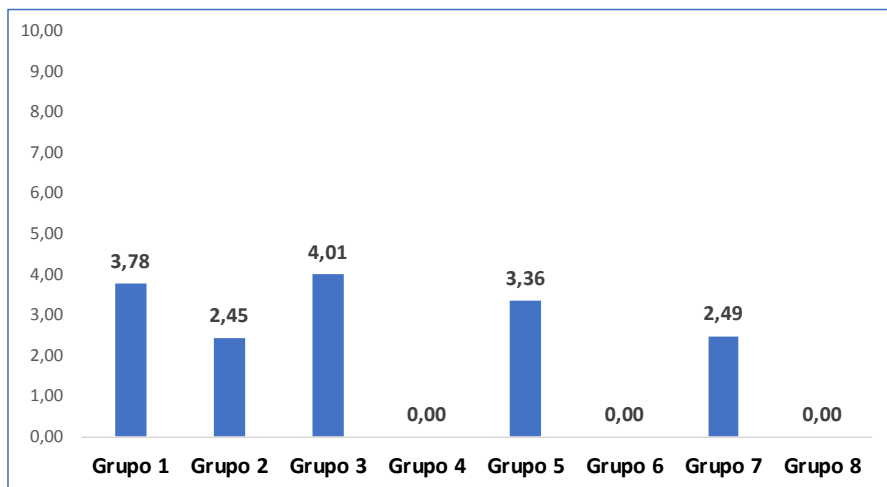


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,01**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 4, 6 e 8 com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

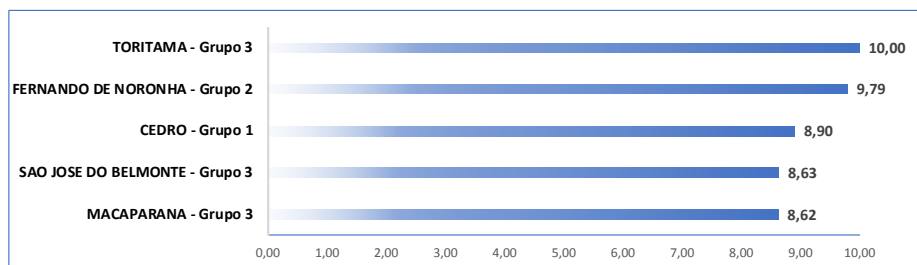


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

O município de Toritama alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

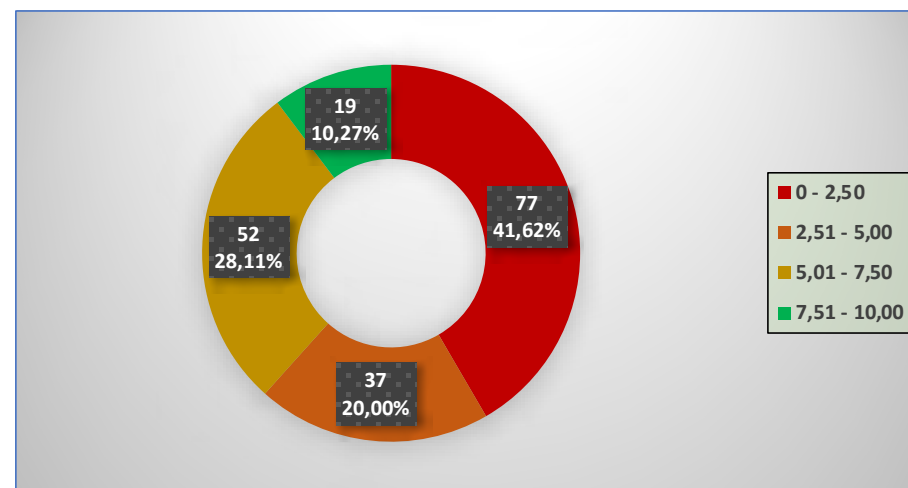


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 77 municípios, equivalente a **41,62%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 37 cidades, ou **20,00%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 52 municípios, representando **28,11%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 19 cidades, ou **10,27%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

lidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

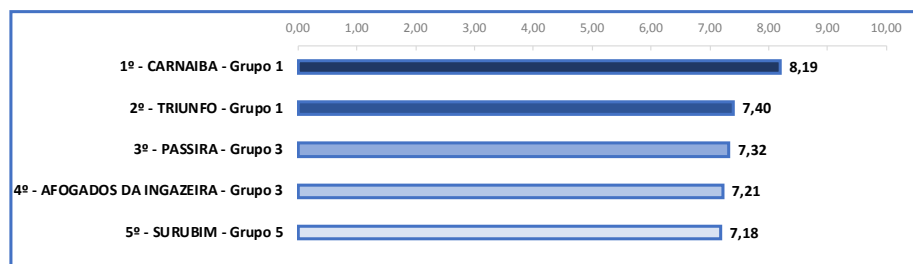


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Carnaíba que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

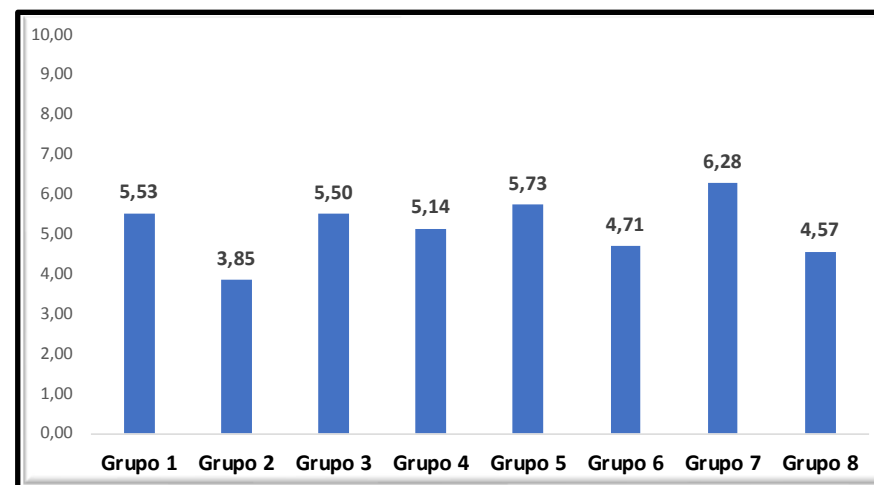


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,85**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Pernambuco no Índice CFA de Governança Municipal:

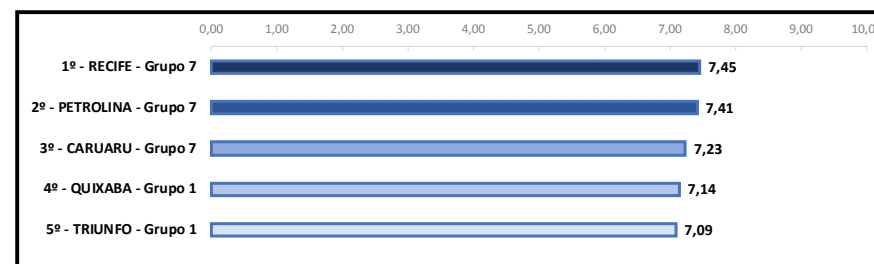


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

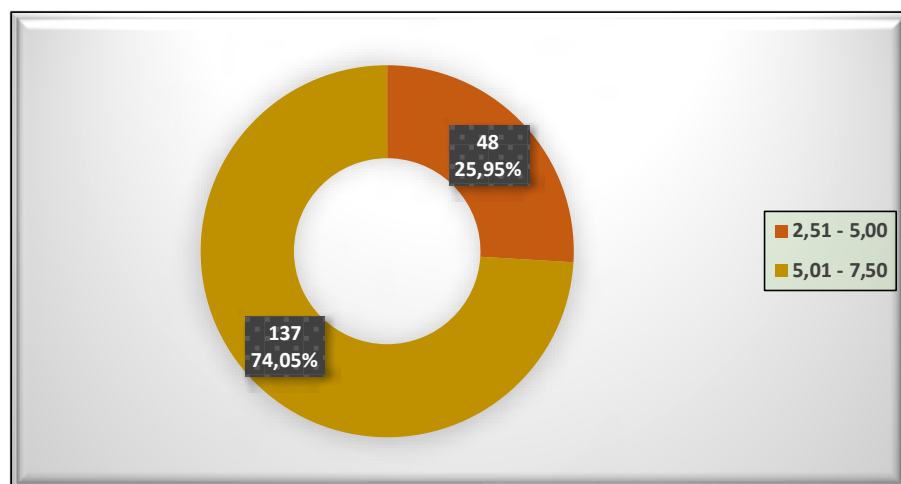


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 48 cidades, ou **25,95%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 137 municípios, representando **74,05%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Piauí**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	253
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	253
Dimensão Finanças	254
Investimento em Educação e Saúde.....	254
Fiscal.....	255
Equilíbrio Previdenciário.....	256
Custo do Legislativo.....	257
Conclusão.....	258
Dimensão Gestão	259
Colaboradores.....	259
Planejamento.....	260
Transparência.....	261
Conclusão.....	262
Dimensão Desempenho	262
Educação.....	262
Saneamento e Meio Ambiente.....	263
Saúde.....	264
Segurança.....	265
Vulnerabilidade Social.....	266
Conclusão.....	267
Índice CFA de Governança Municipal	268
Considerações finais	269

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Piauí possui atualmente 224 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

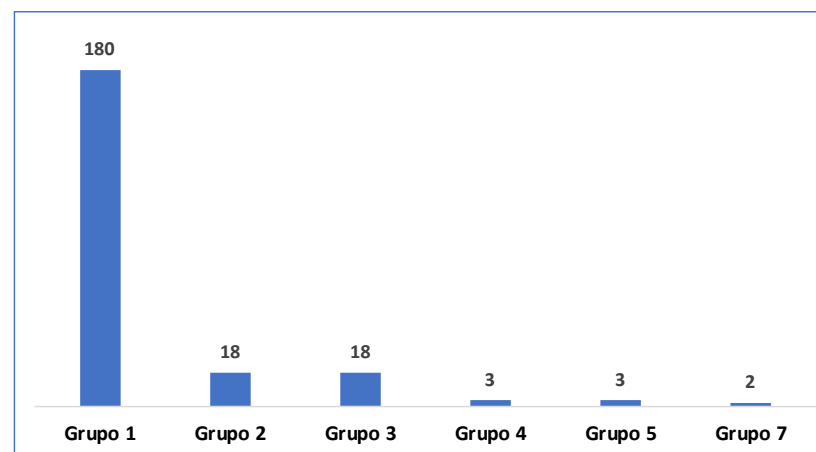


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	180	80,4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	18	8,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	18	8,0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	3	1,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	3	1,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	2	0,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 80% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

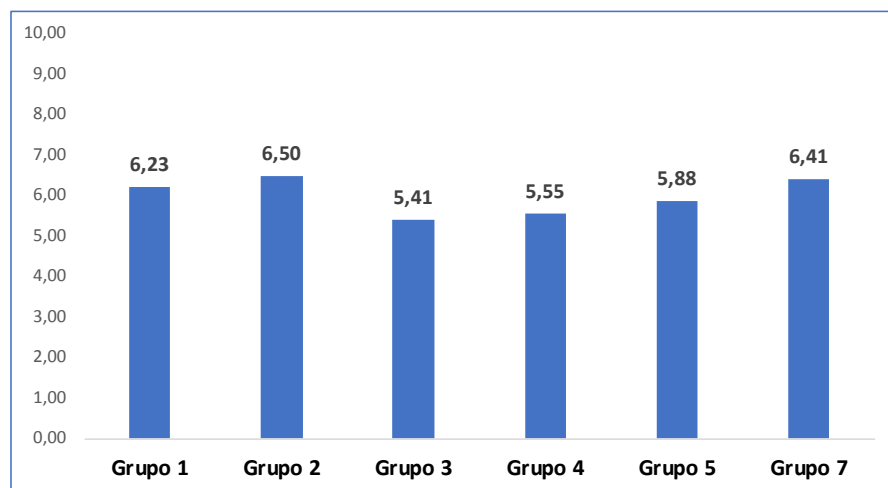


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor **6,50**. O menor resultado foi alcançado pelo Grupos 3 com nota **5,41**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

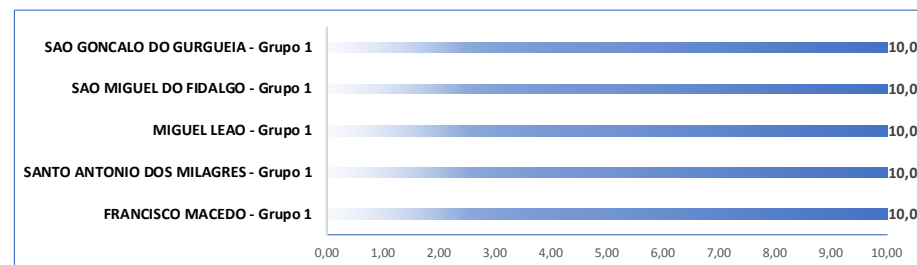


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

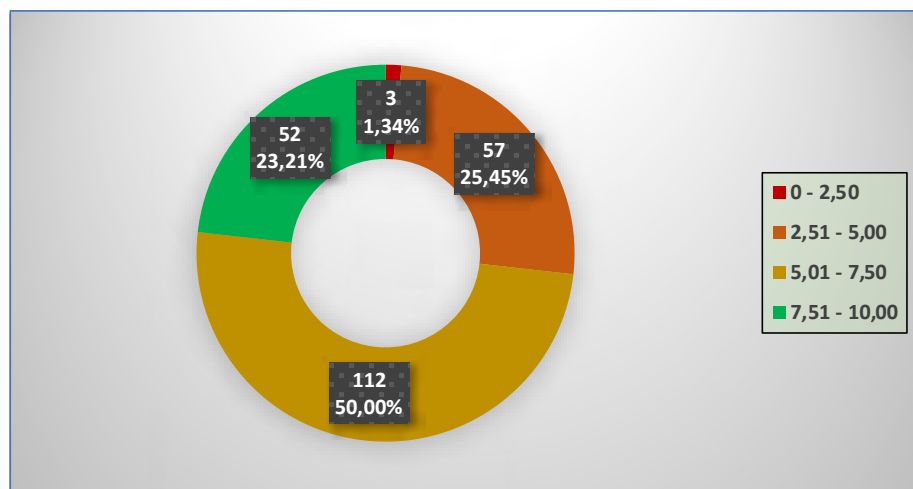


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Piauí, 3 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **1,34%** do total; outros 57 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (25,45%)**; 112 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (50,00%)**; e por último, 52 cidades com nota acima de **7,51 (23,21%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

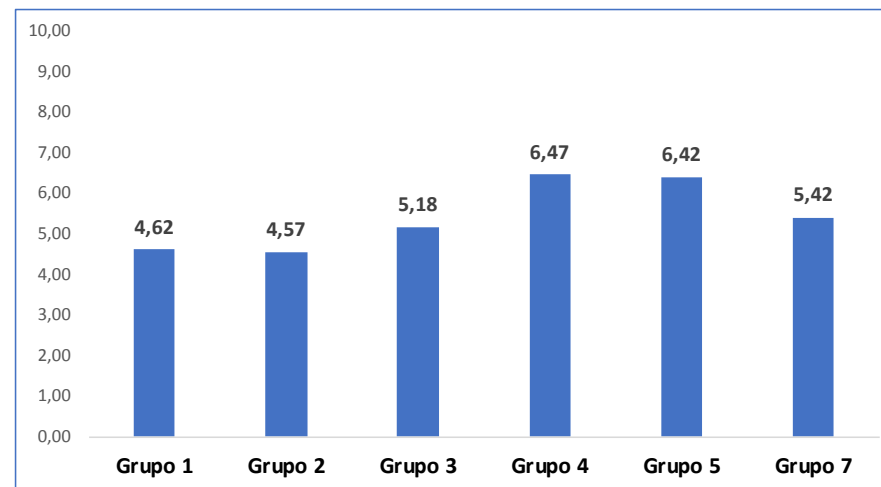


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,47**. O menor resultado foi obtido pelo Grupos 2 com nota **4,57**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

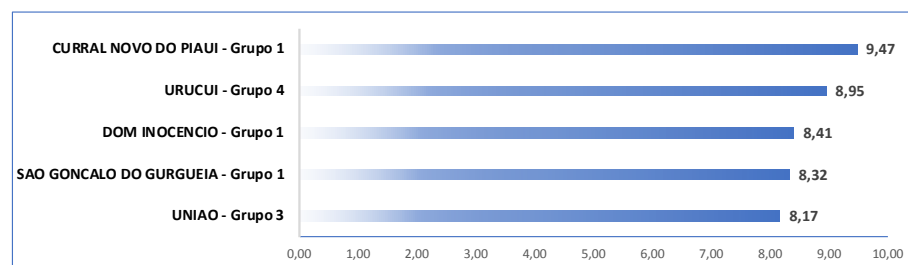


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

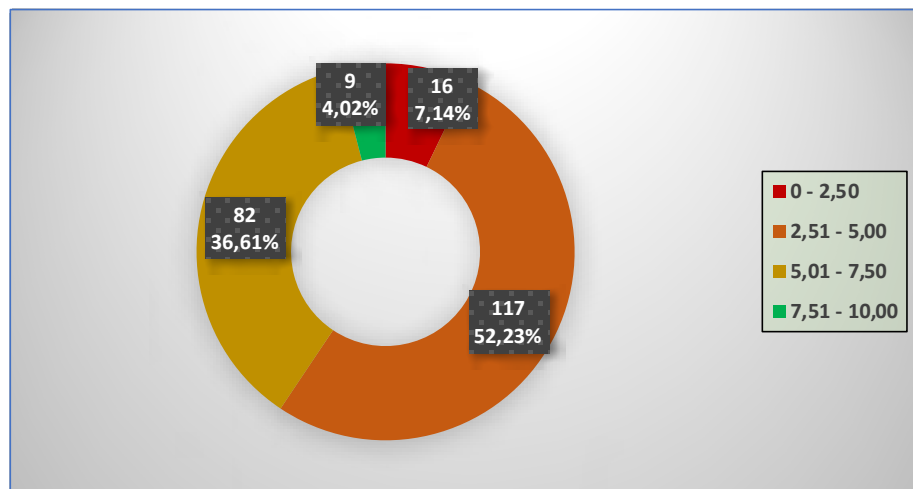


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 16 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **7,14%** do total. Já 117 municípios que corresponde a (**52,23%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 82 municípios (**36,61%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 9 cidades (**4,02%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

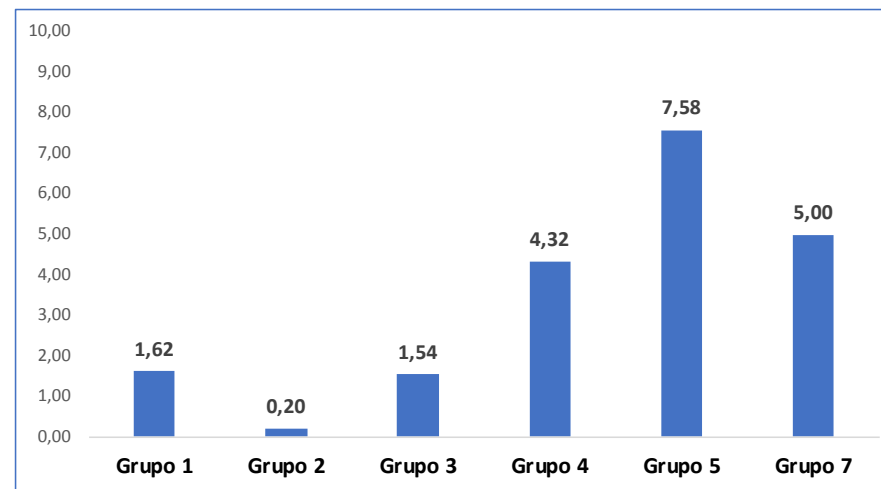


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,20**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

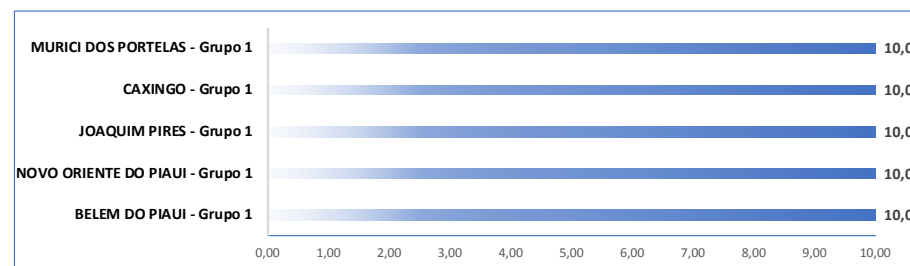


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

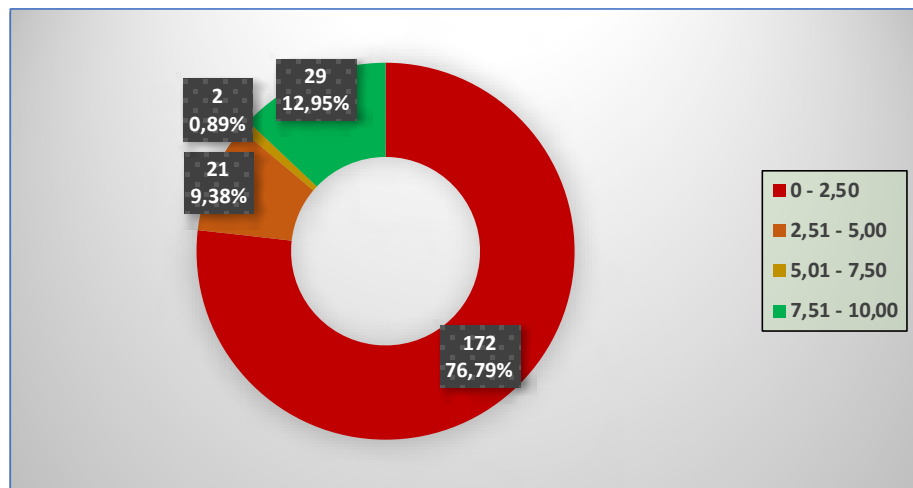


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 172 municípios, representando **76,79%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 21 cidades (**9,38%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2 municípios, ou **0,89%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 29 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **12,95%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

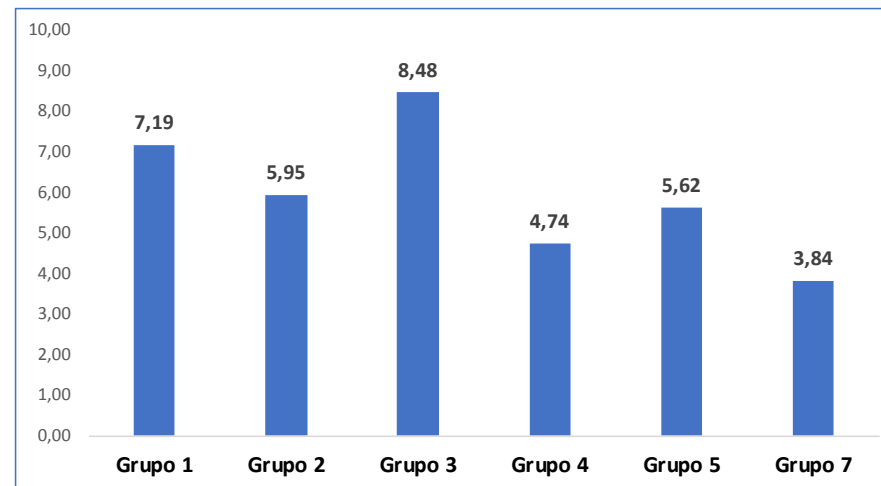


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,48**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,84**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

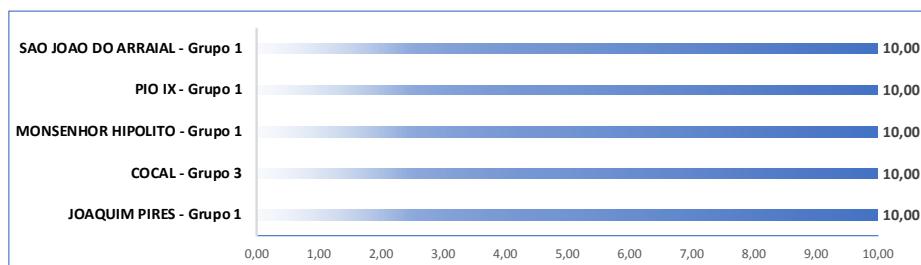


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

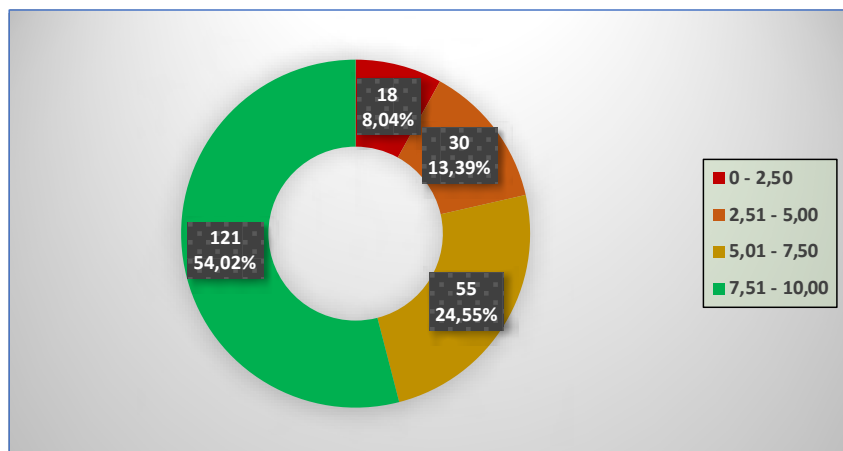


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Ao todo, 18 municípios, representando **8,04%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 30 cidades (**13,39%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 55 municípios, ou **24,55%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 121 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **54,02%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

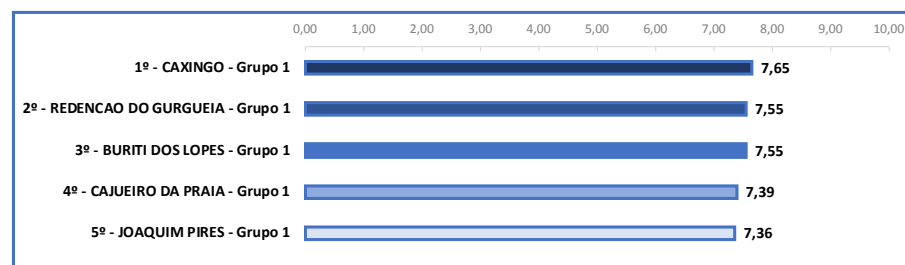


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Caxingo que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

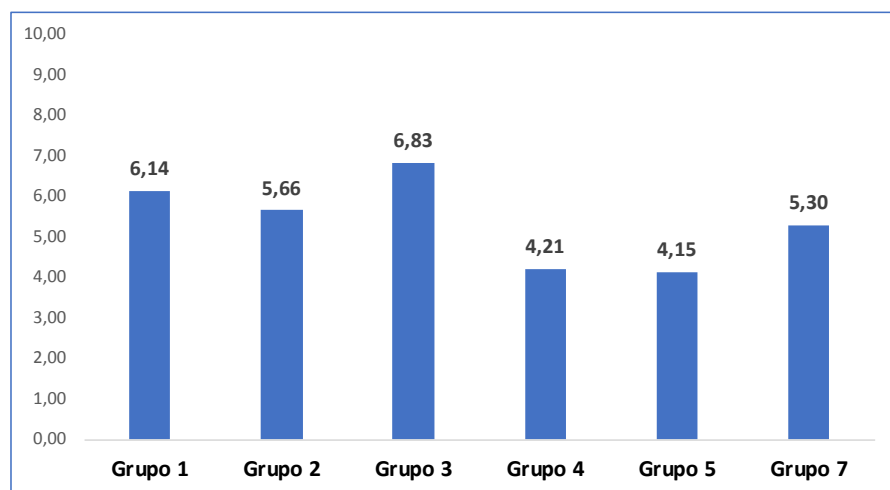


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **4,15**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

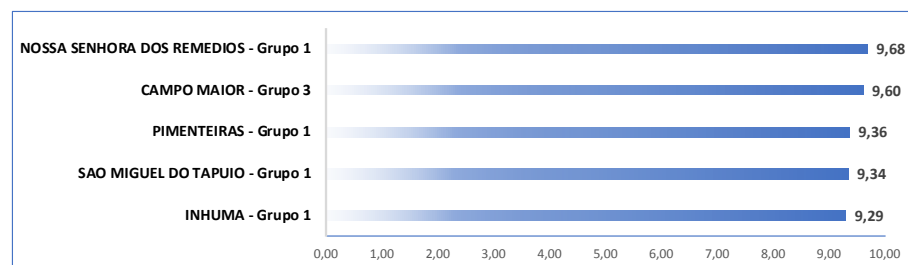


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

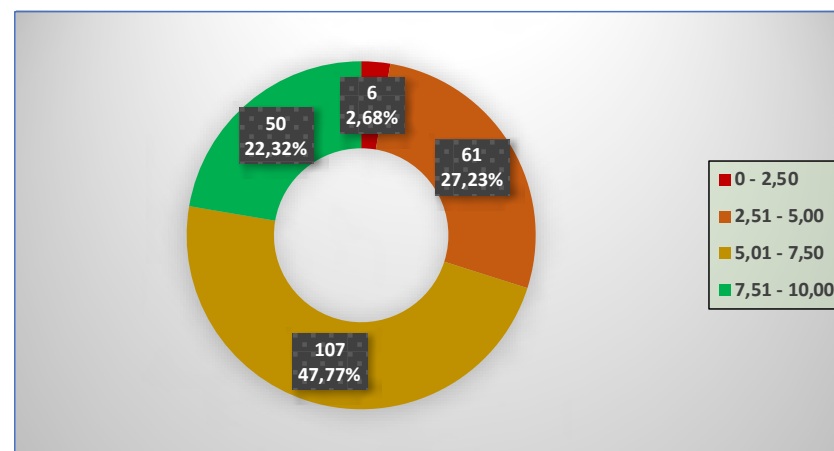


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 6 municípios, representando **2,68%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 61 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 107 muni-

cípios, ou **47,77%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 50 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **22,32%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

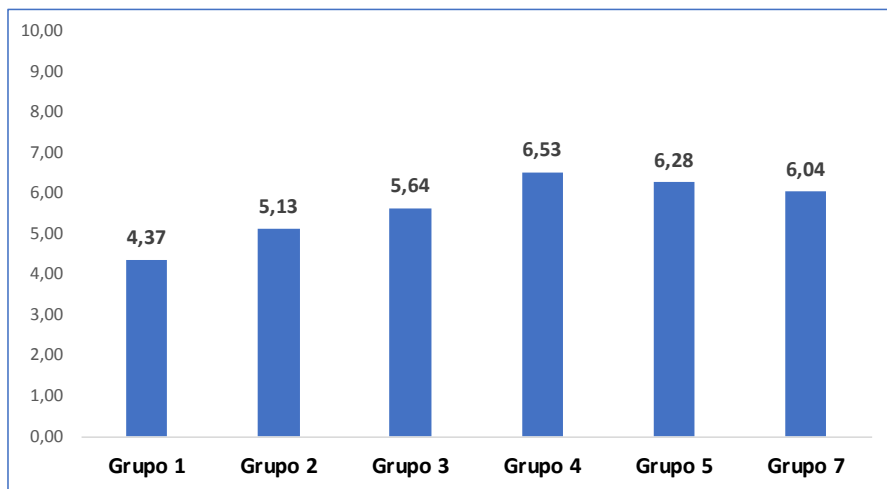


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,37**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

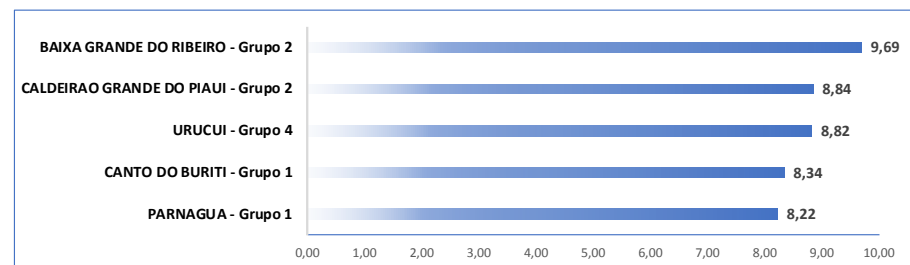


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

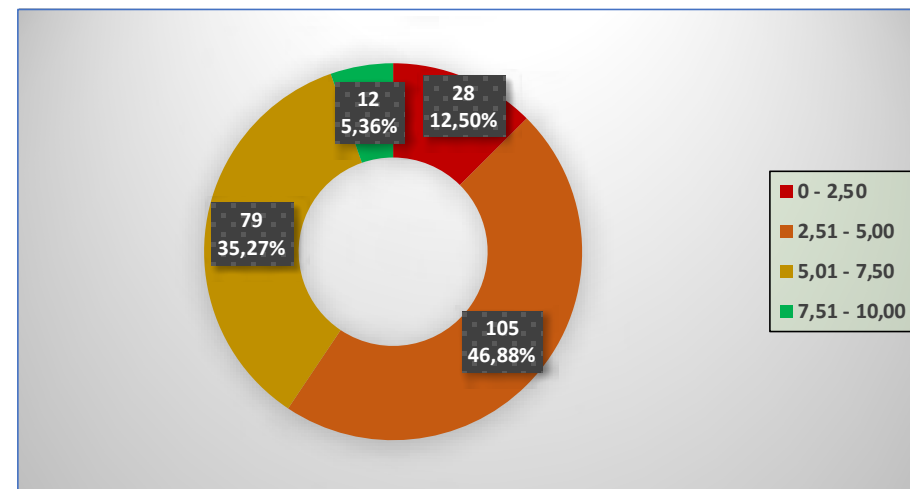


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 28 municípios, representando **12,50%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 105 municípios (**46,88%**) estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 79 municípios, ou **35,27%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **5,36%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

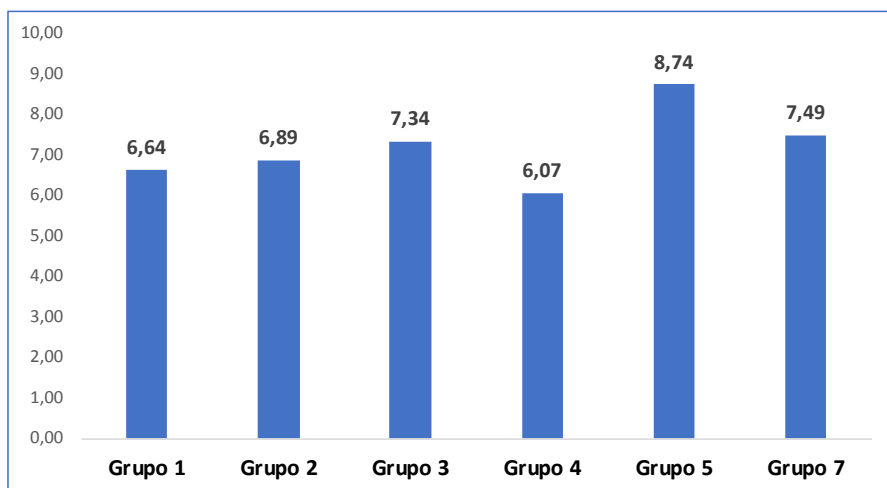


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **6,07**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

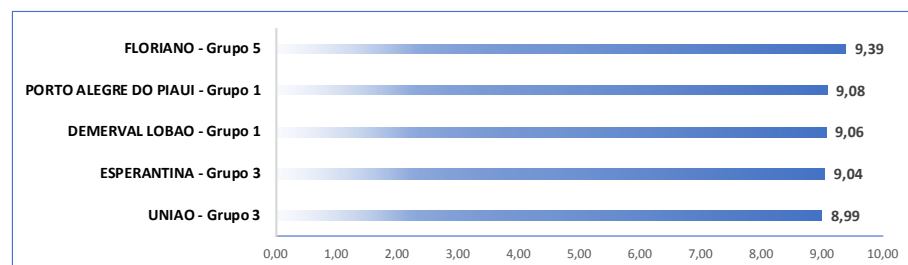


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

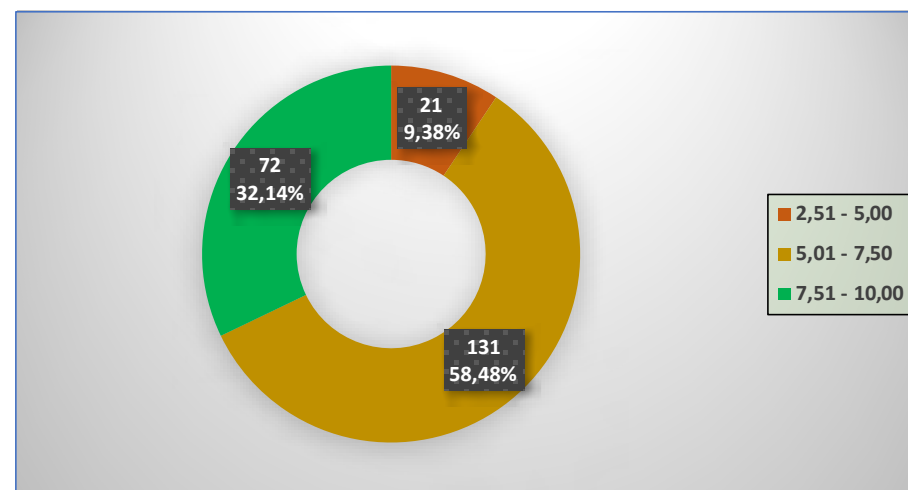


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, (0,00%), está situada na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 21 cidades, ou (9,38%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 131 municípios, (58,48%) obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 72 municípios, representando (32,14%) alcançaram nota superior a 7,51.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Piauí:

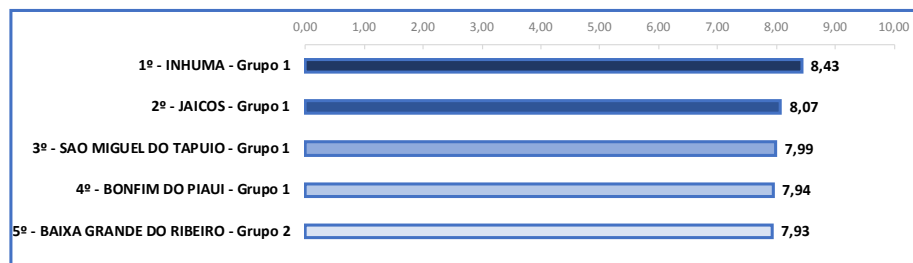


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Inhuma que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

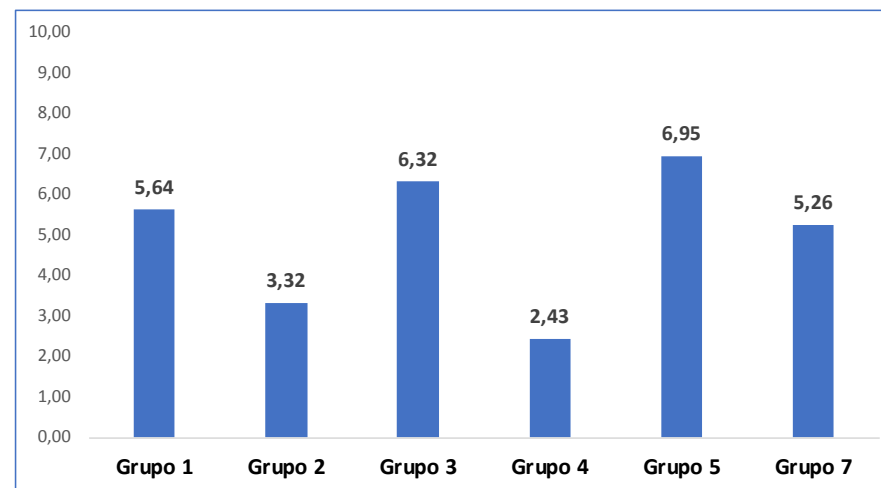


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,43**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

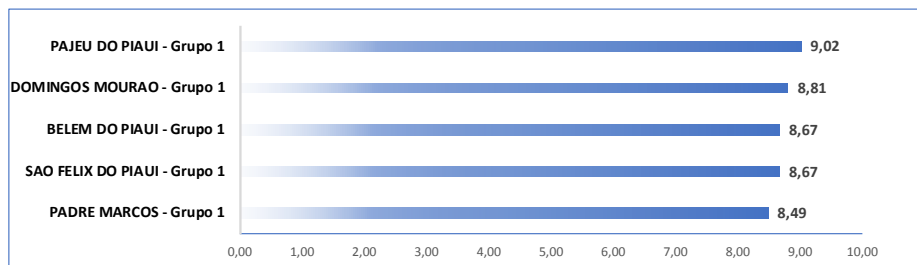


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

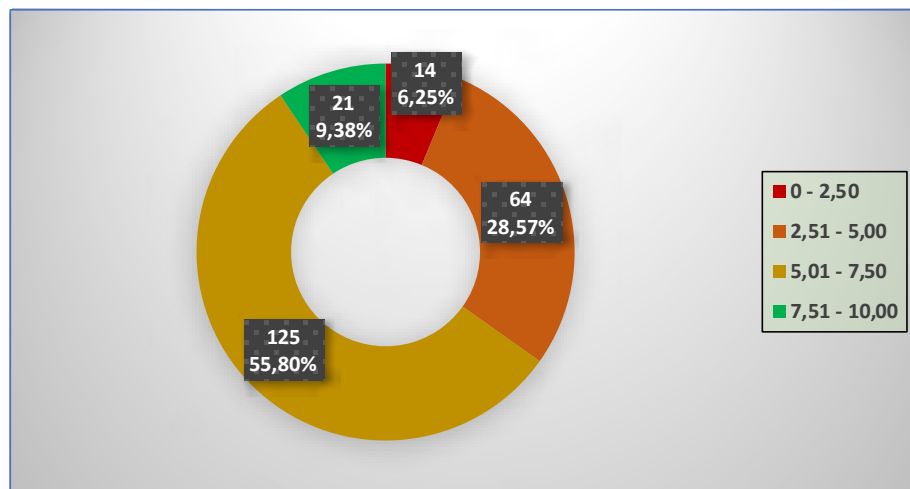


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 14 municípios (6,25%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 64 municípios (28,57%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já

125 municípios, ou 55,80%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 21 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 9,38% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

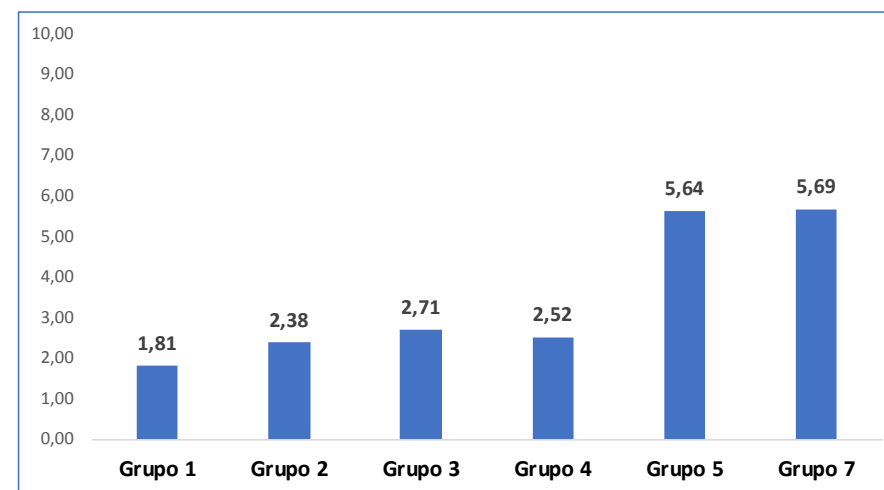


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,69**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **1,81**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

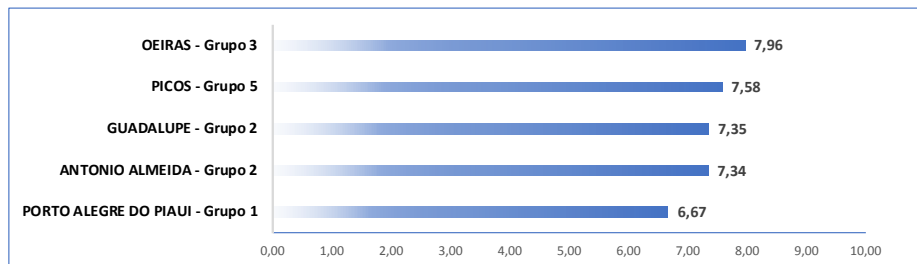


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

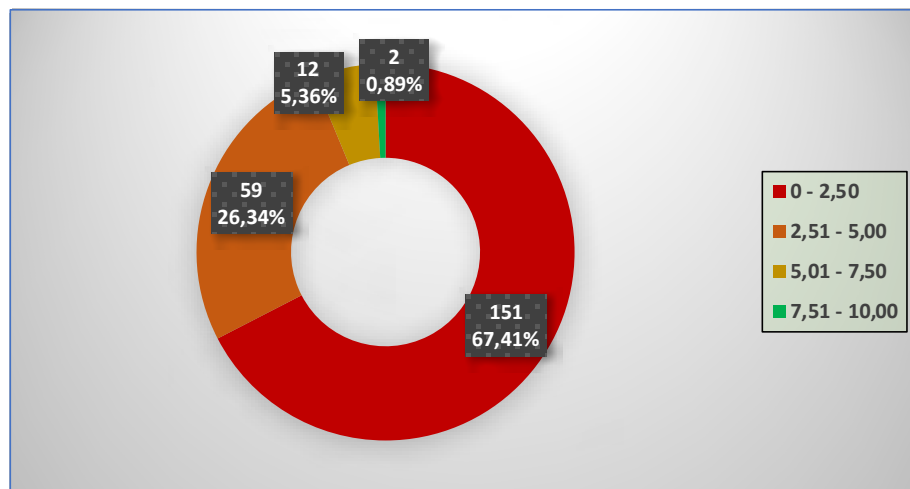


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 151 municípios (**67,41%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 59 municípios (**26,34%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 12 municípios, ou **5,36%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **0,89%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

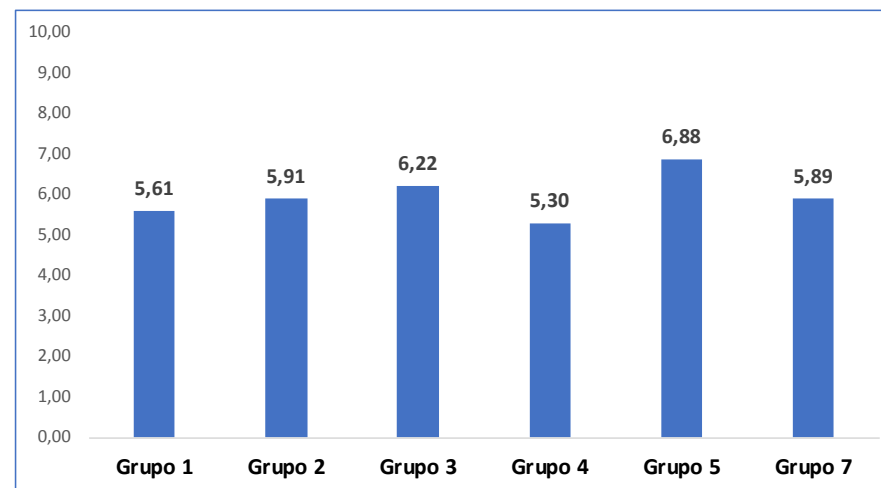


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,88**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **5,30**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

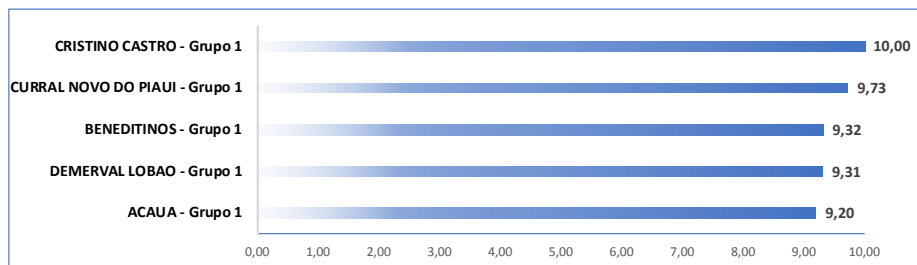


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Cristino Castro alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

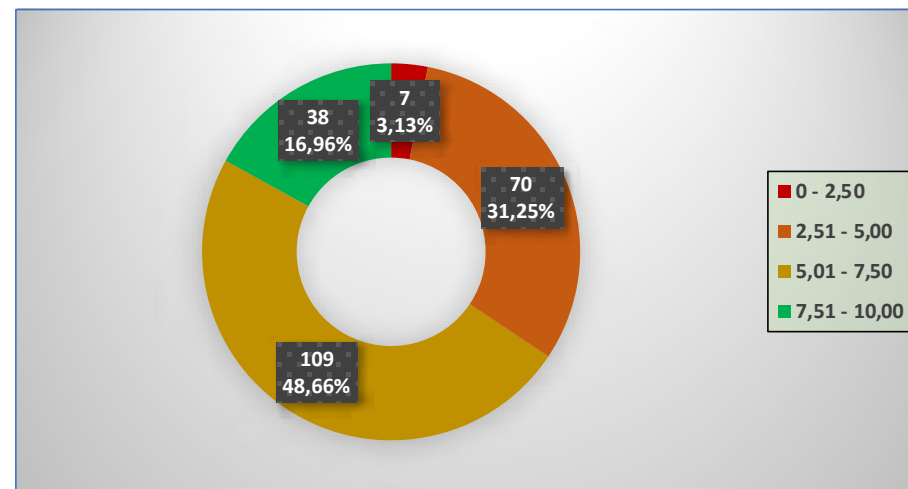


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 7 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 70 municípios (**31,25%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 109 municípios, ou **48,66%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 38 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **16,96%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

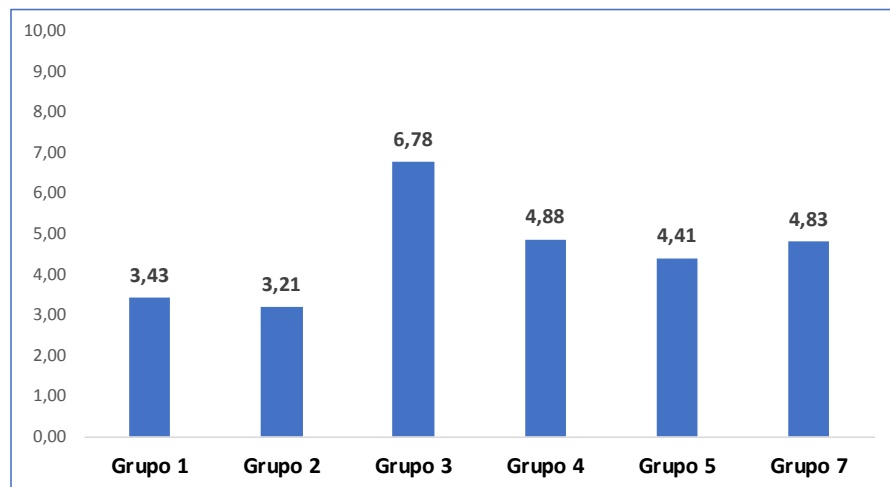


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,21**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

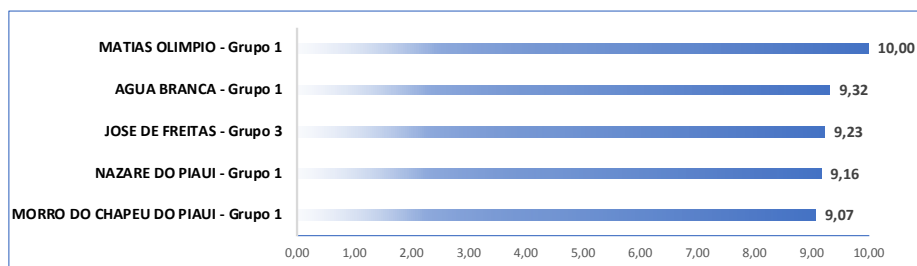


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Matias Olimpio alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

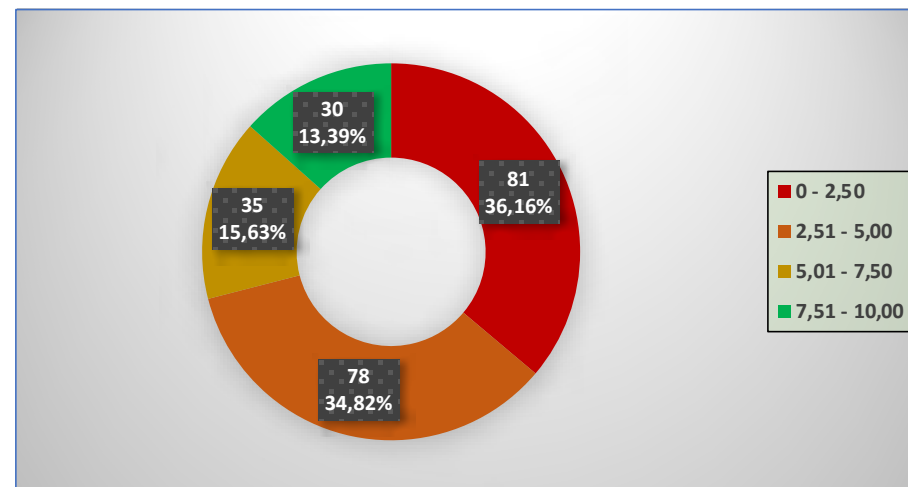


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 81 municípios, equivalente a **36,16%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 78 cidades, ou **34,82%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 35 municípios, representando **15,63%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 30 cidades, ou **13,39%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

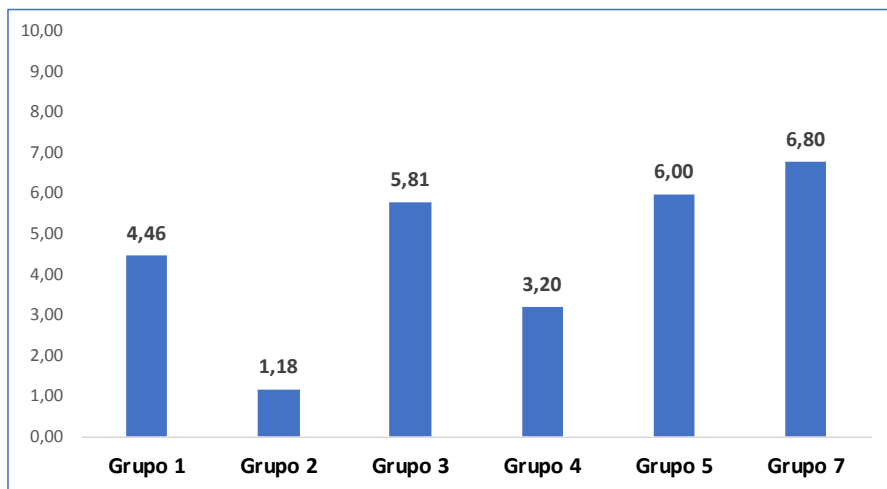


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,80**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **1,18**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

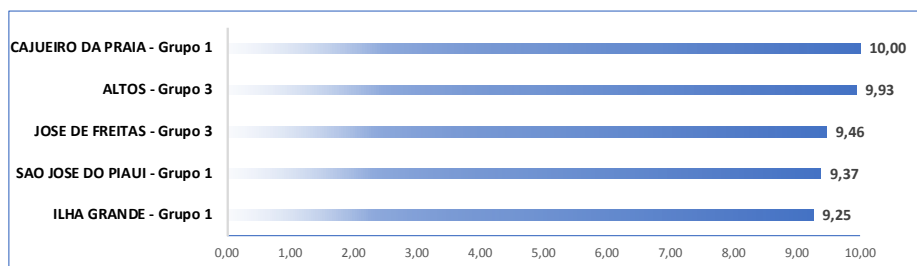


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

O município de Cajueiro da Praia alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

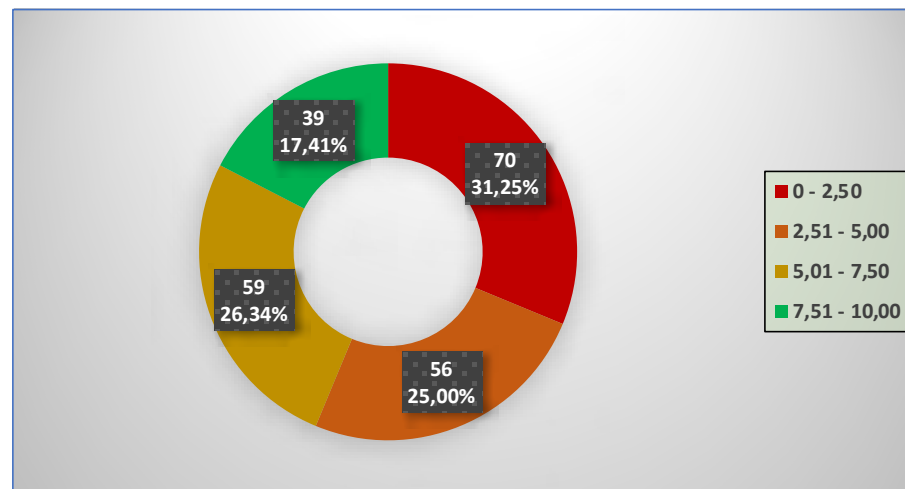


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 70 municípios, equivalente a **31,25%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 56 cidades, ou **25,00%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 59 municípios, representando **26,34%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 39 cidades, ou **17,41%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

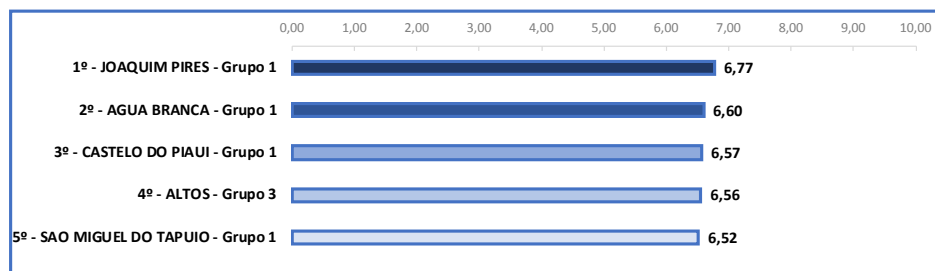


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Joaquim Pires que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

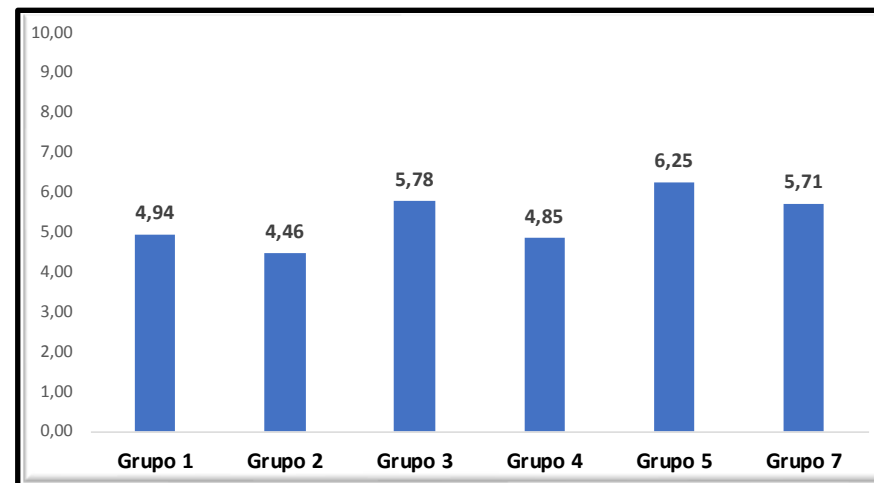


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,46**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Piauí no Índice CFA de Governança Municipal:

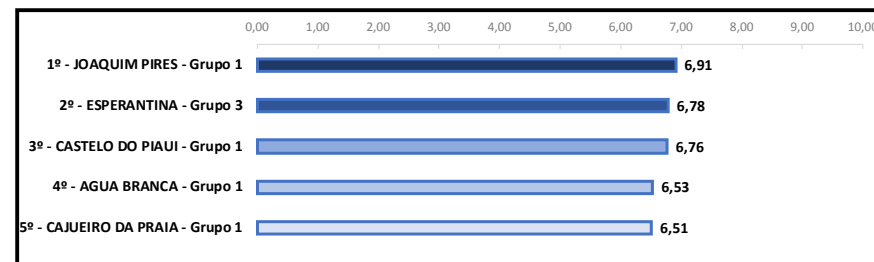


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

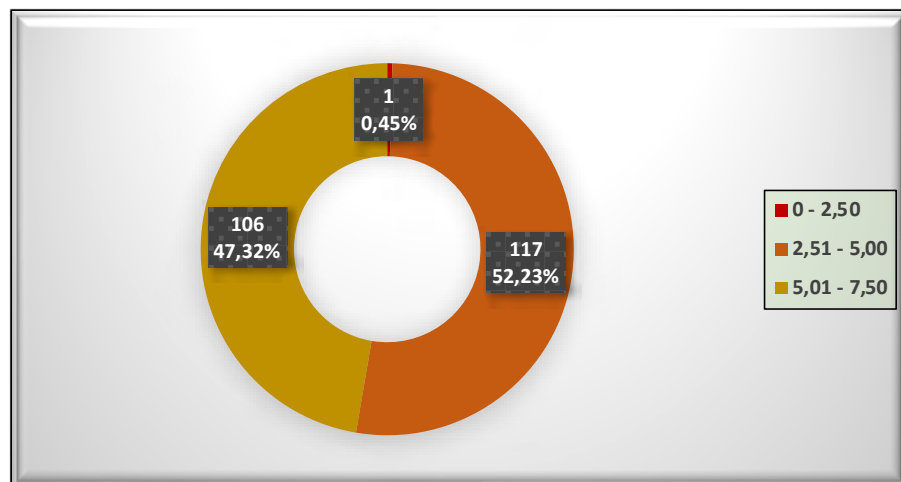


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**0,45%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 117 cidades, ou **52,23%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 106 municípios, representando **47,32%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade (**0,00%**) alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Rio Grande do Norte**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	272
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	272
Dimensão Finanças	273
Investimento em Educação e Saúde.....	273
Fiscal.....	274
Equilíbrio Previdenciário.....	275
Custo do Legislativo.....	276
Conclusão.....	277
Dimensão Gestão	277
Colaboradores.....	277
Planejamento.....	278
Transparência.....	280
Conclusão.....	281
Dimensão Desempenho	281
Educação.....	281
Saneamento e Meio Ambiente.....	282
Saúde.....	283
Segurança.....	284
Vulnerabilidade Social.....	285
Conclusão.....	286
Índice CFA de Governança Municipal	287
Considerações finais	288

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio Grande do Norte possui atualmente 167 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

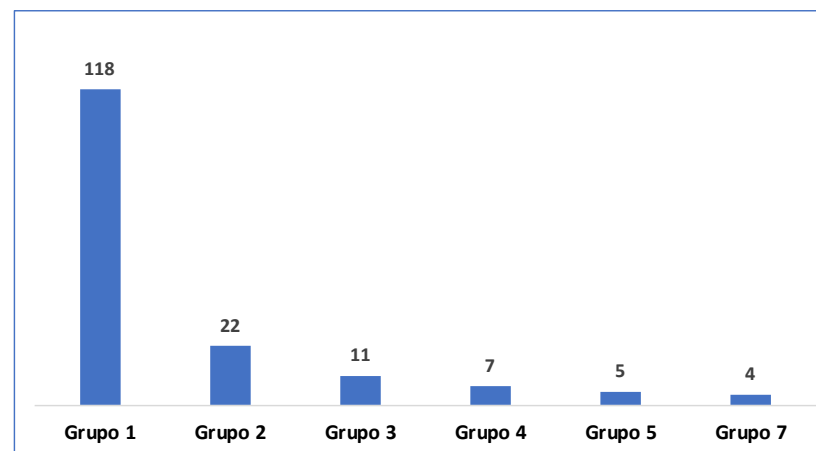


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	118	70,7%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	22	13,2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	11	6,6%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	7	4,2%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	5	3,0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	4	2,4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 71% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

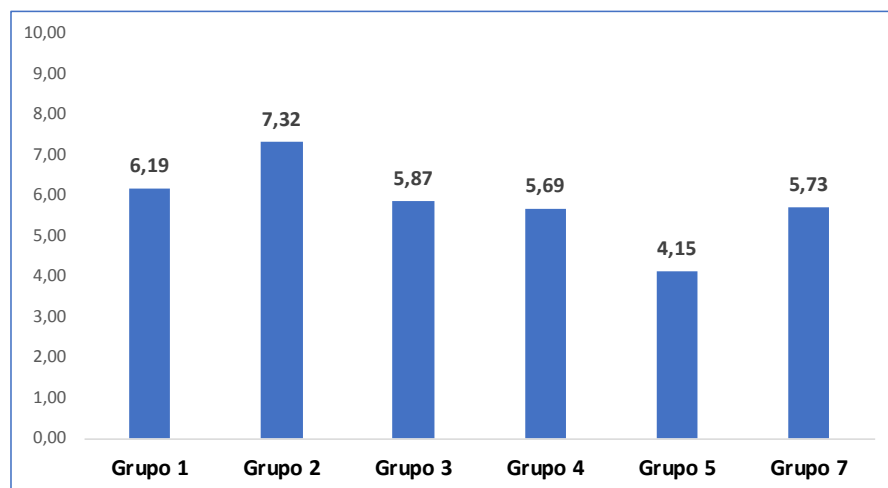


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,32**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **4,15**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

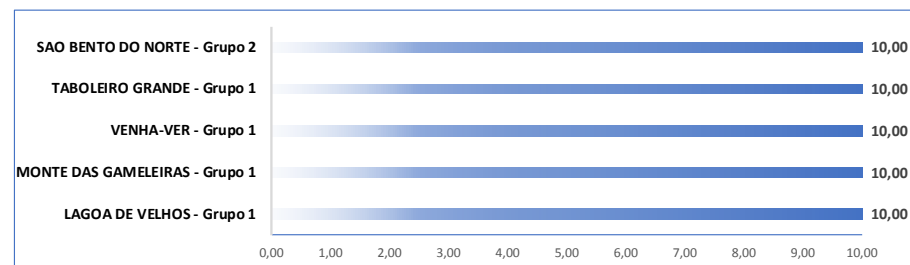


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

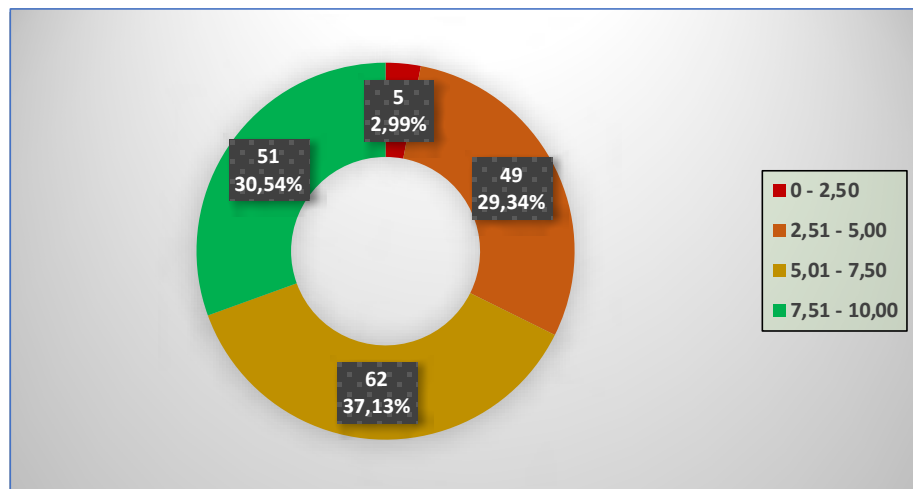


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio Grande do Norte, 5 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **2,99%** do total; outros 49 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (29,34%)**; 62 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (37,13%)**; e por último, 51 cidades com nota acima de **7,51 (30,54%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

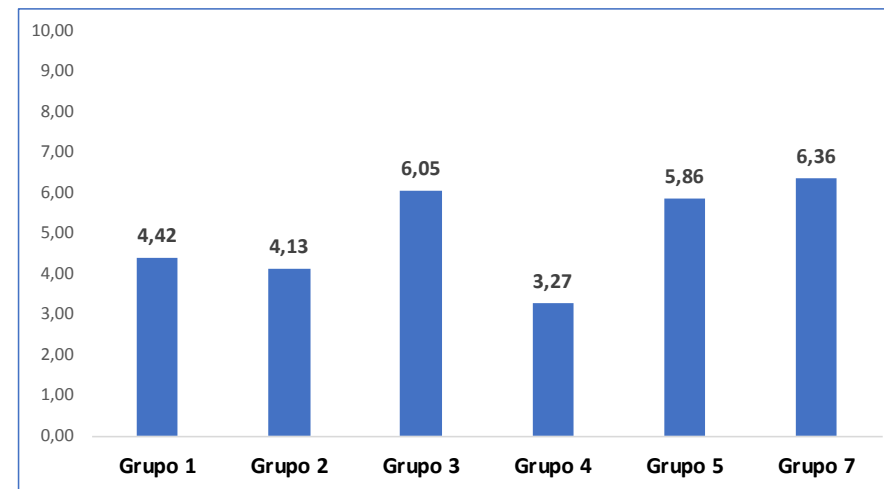


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,36**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,27**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

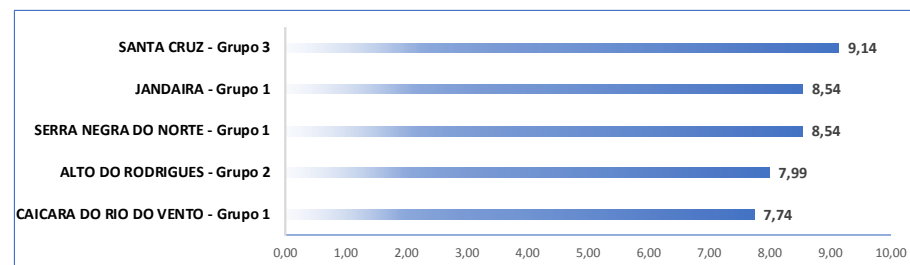


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

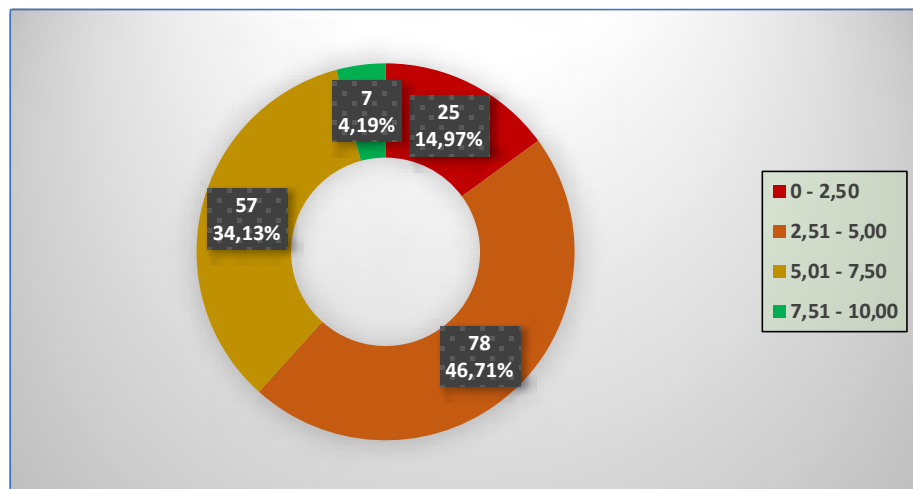


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 25 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **14,97%** do total. Já 78 municípios que corresponde a (**46,71%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 57 municípios (**34,13%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 7 cidades (**4,19%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

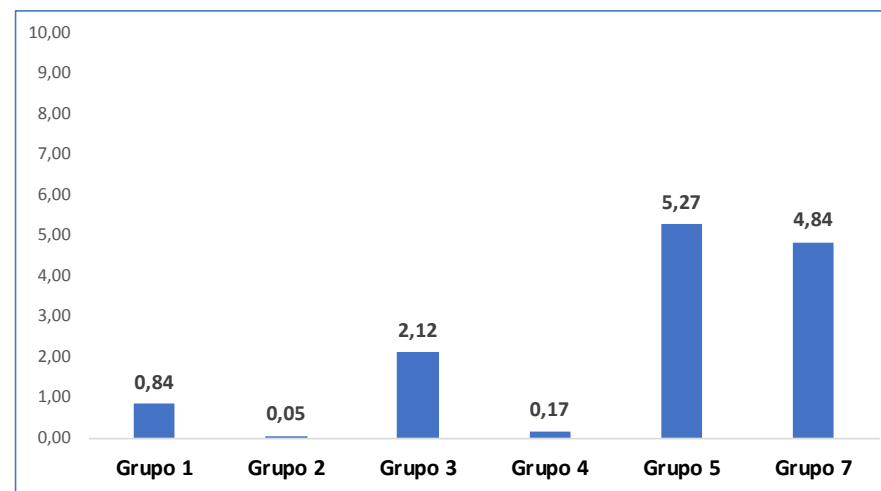


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,27**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,05**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

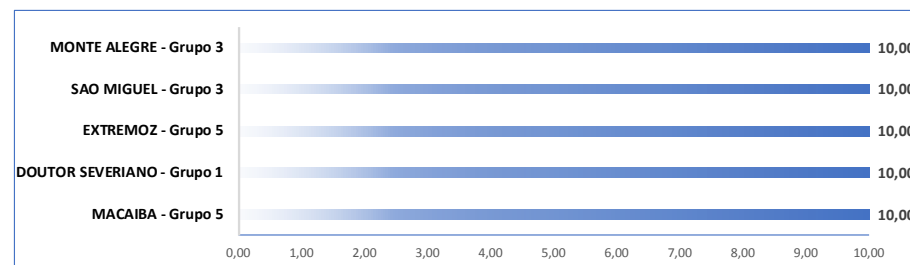


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

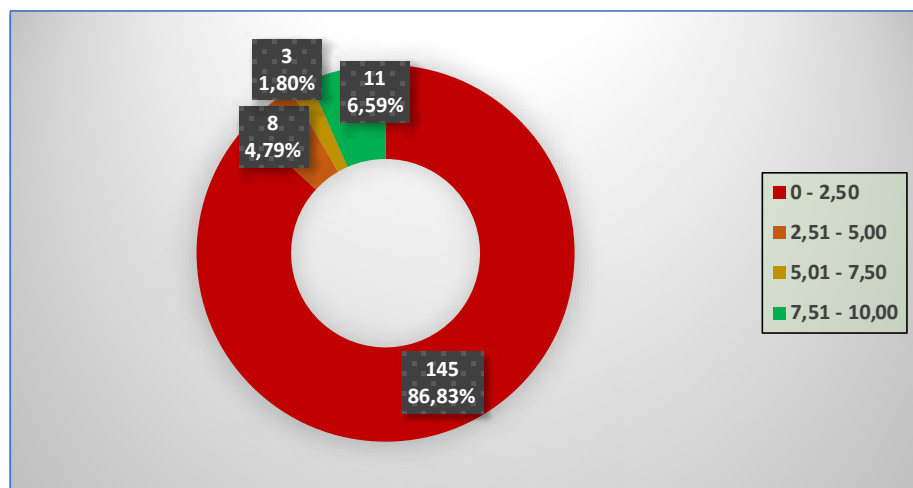


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 145 municípios, representando **86,83%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 8 cidades (**4,79%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 3 municípios, ou **1,80%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 11 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **6,59%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

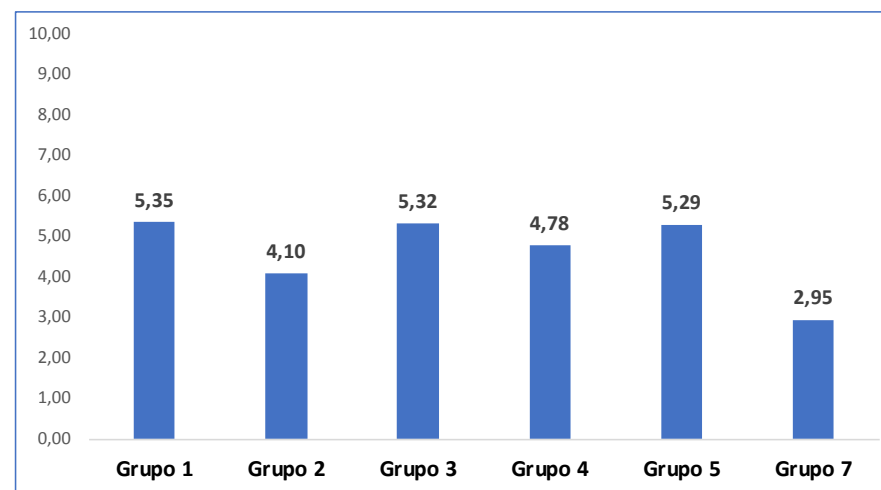


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,35**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **2,95**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

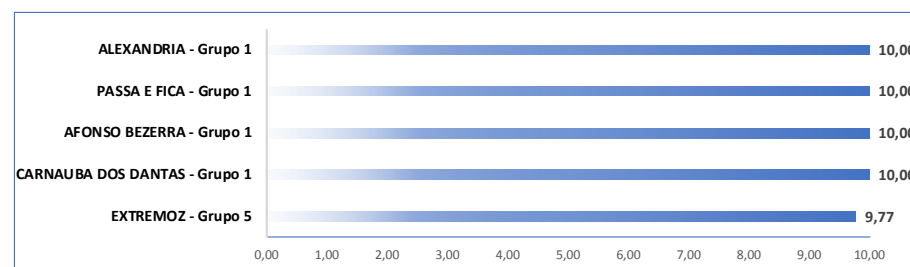


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

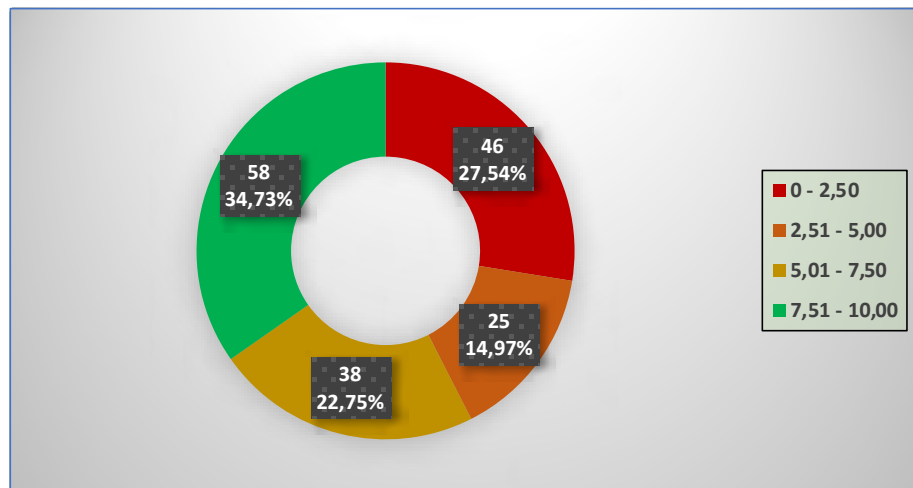


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 46 municípios, representando **27,54%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 25 cidades (**14,97%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 38 municípios, ou **22,75%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 58 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **34,73%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

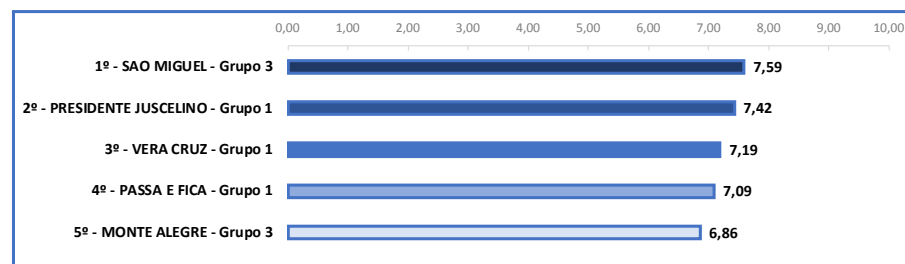


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de São Miguel que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

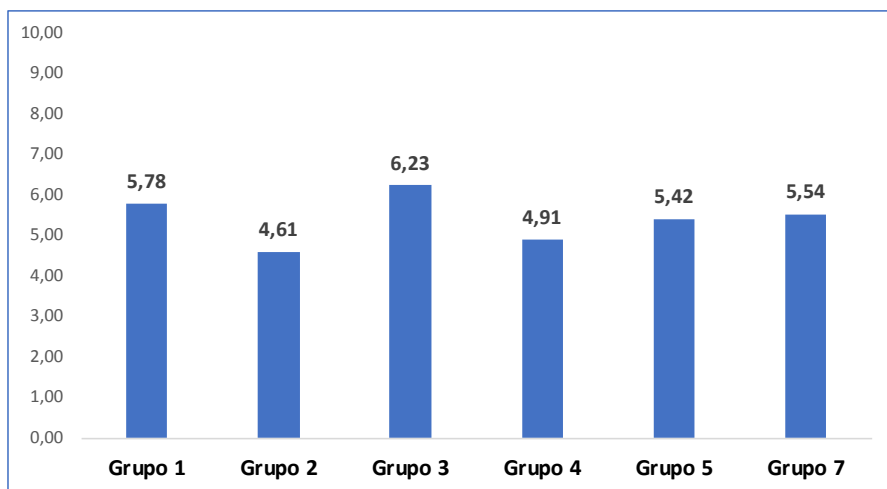


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,61**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

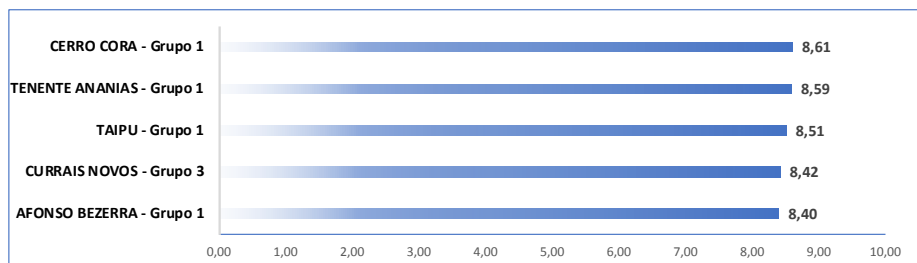


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

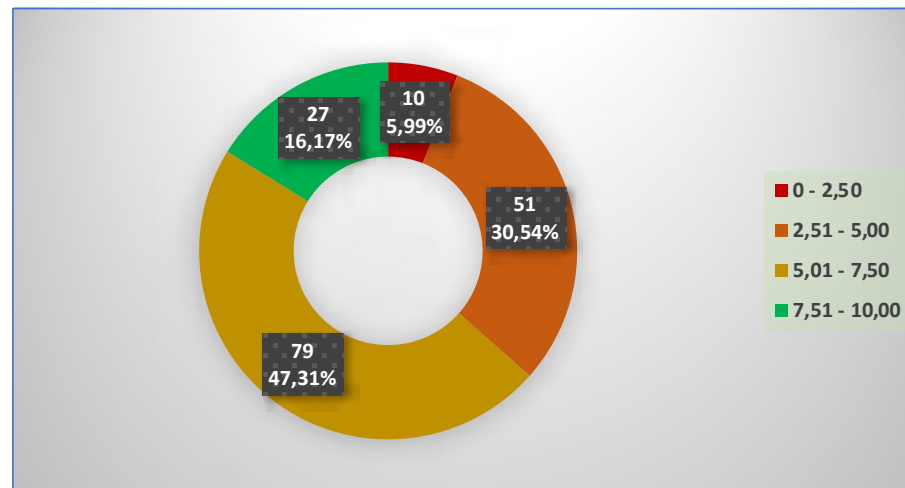


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 10 municípios, representando **5,99%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 51 (**30,54%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 79 municípios, ou **47,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 27 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **16,17%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar

a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

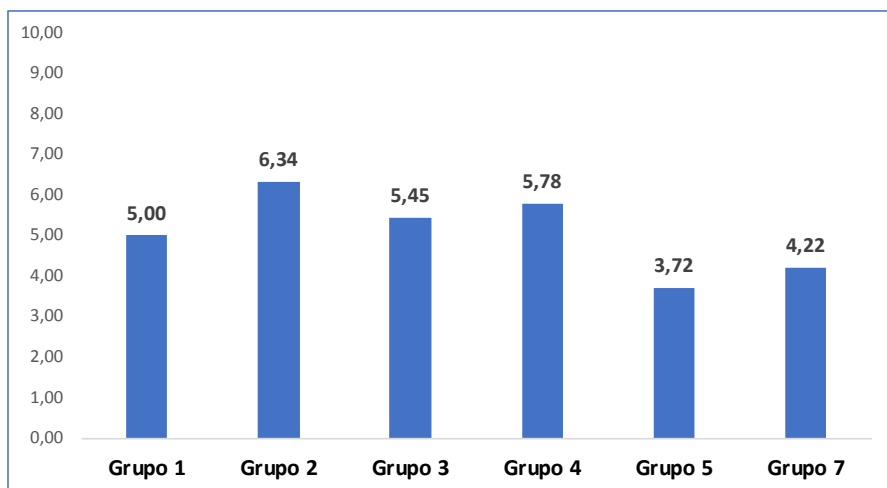


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,72**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

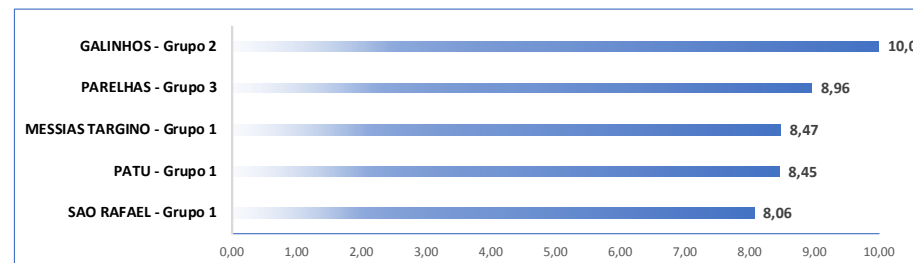


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Galinhos alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

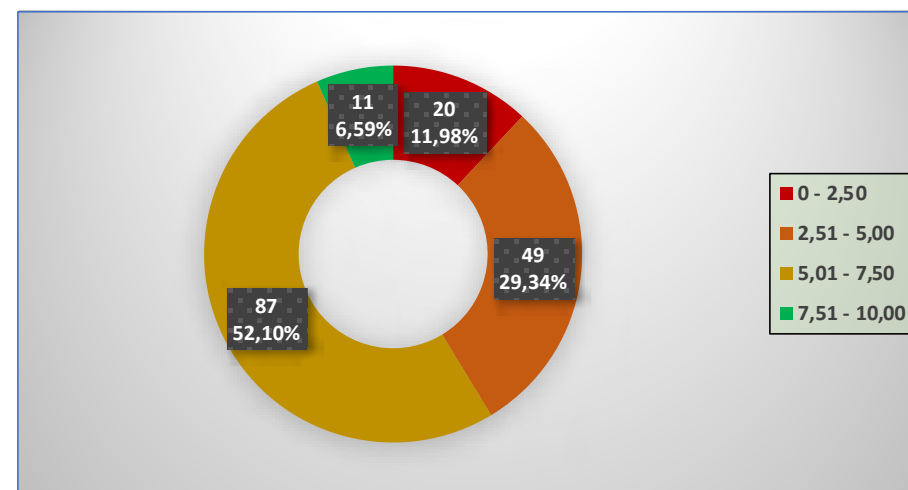


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 20 municípios, representando **11,98%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 49 municípios (**29,34%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 87 municípios, ou **52,10%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 11 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **6,59%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

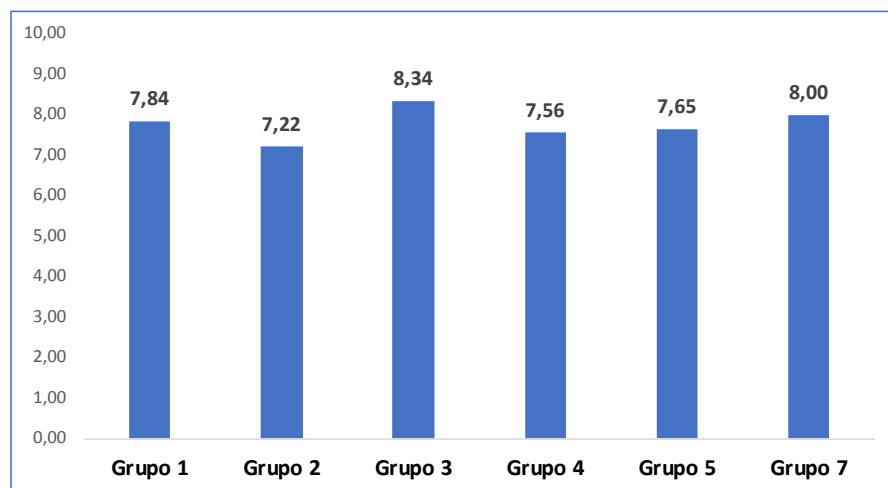


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **7,22**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

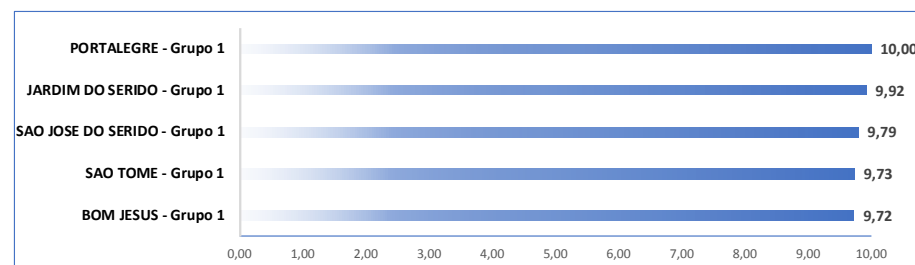


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

O município de Portalegre alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

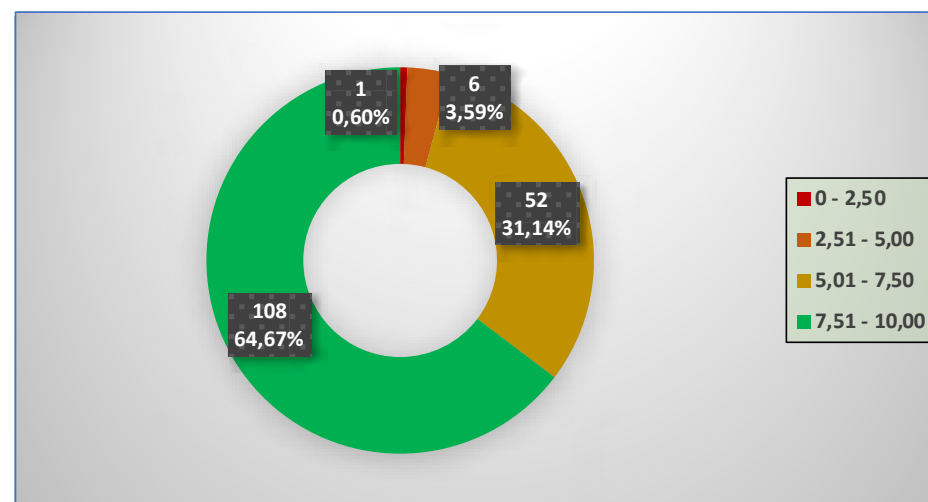


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 1 cidades, (**0,60%**), estão situadas na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 6 cidades, ou (**3,59%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 52 municípios, (**31,14%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 108 municípios, representando (**64,67%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio Grande do Norte.

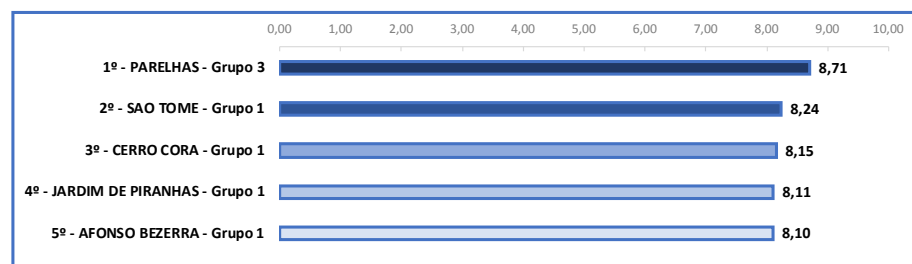


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Parelhas que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

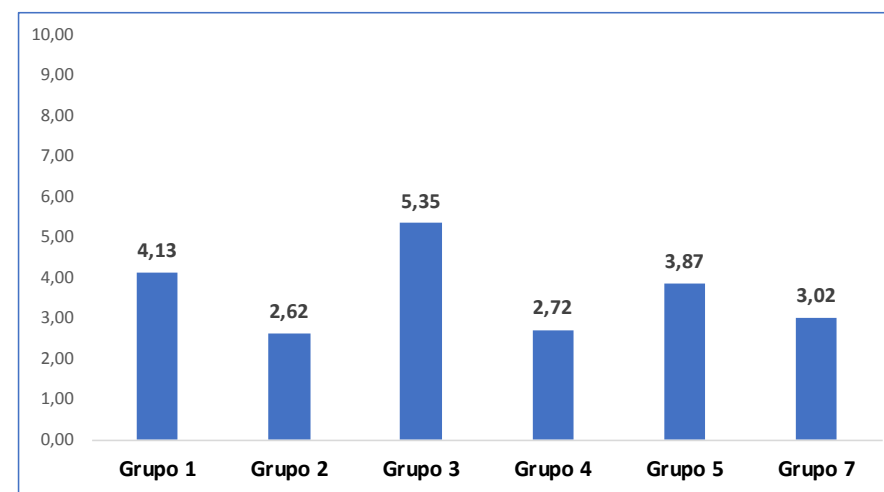


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,35**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,62**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

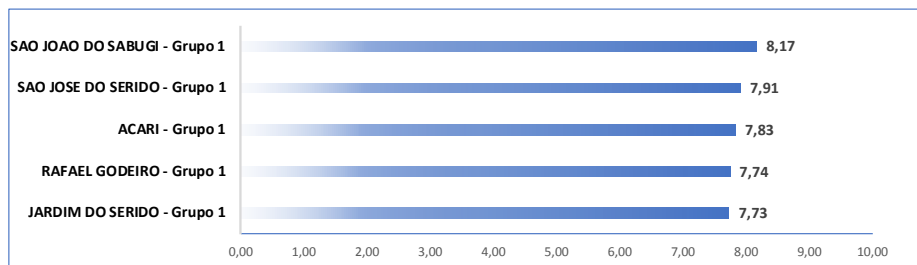


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

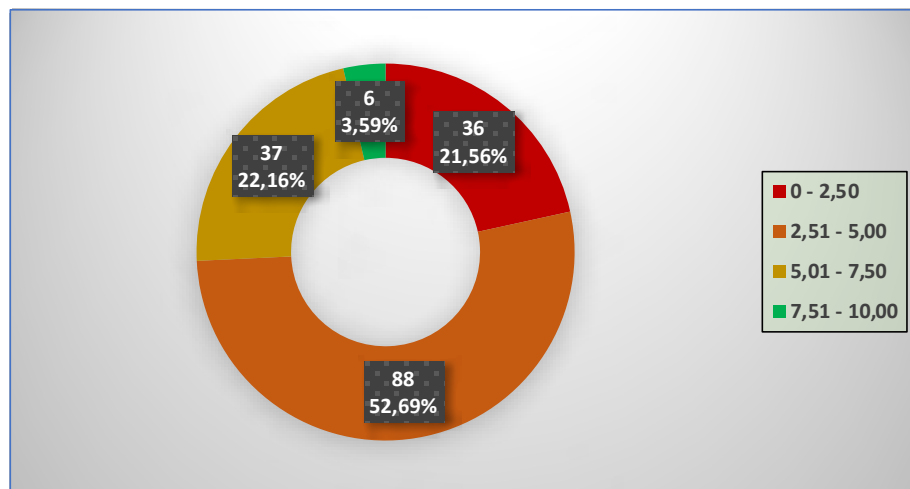


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 36 municípios (21,56%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 88 municípios (52,69%) estão com nota entre 2,51 e 5,00.

Já 37 municípios, ou 22,16%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 6 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 3,59% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

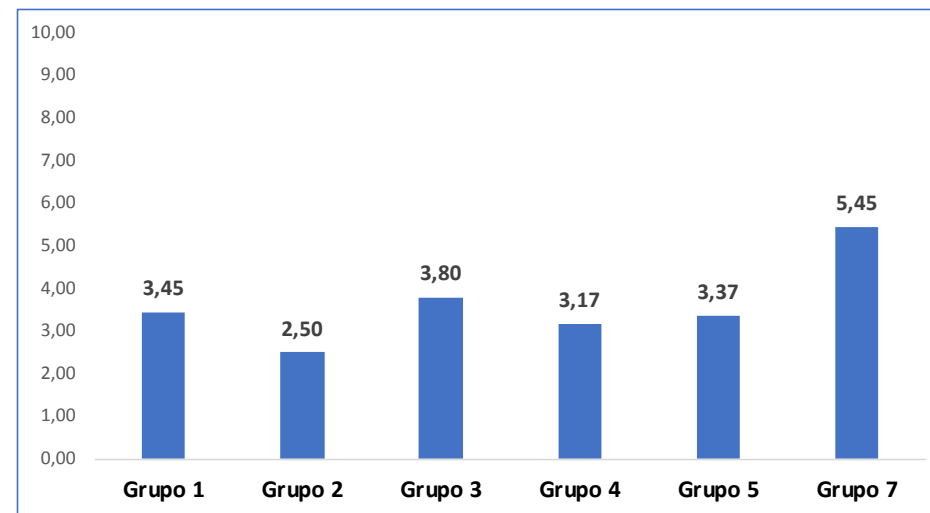


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,45**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,50**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

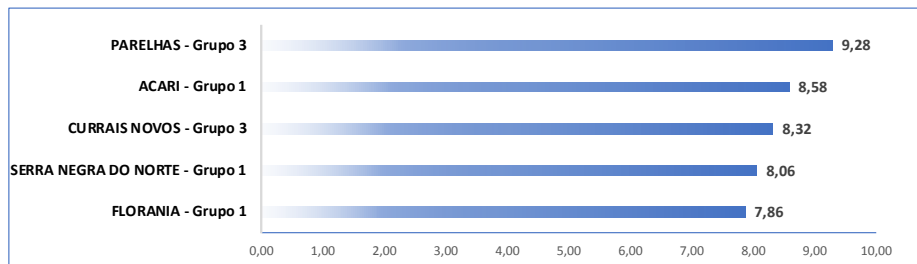


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

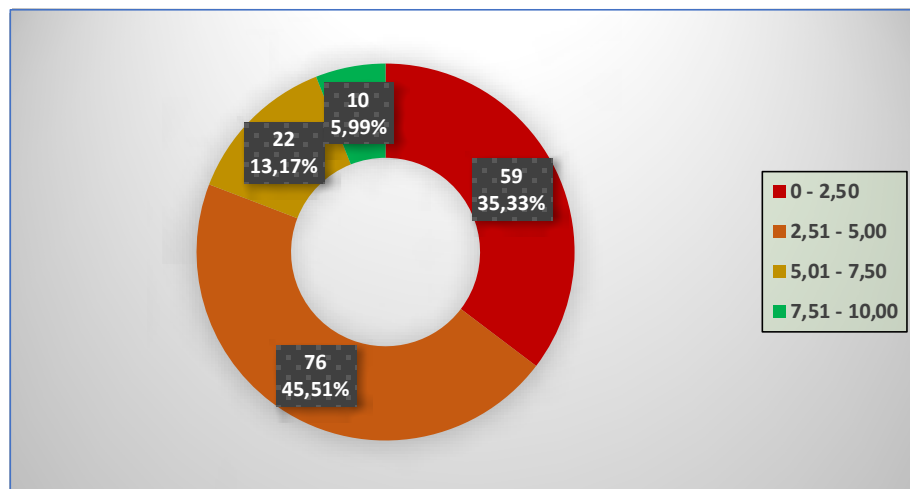


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 59 municípios (**35,33%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 76 municípios (**45,51%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, ou **13,17%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 10 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **5,99%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

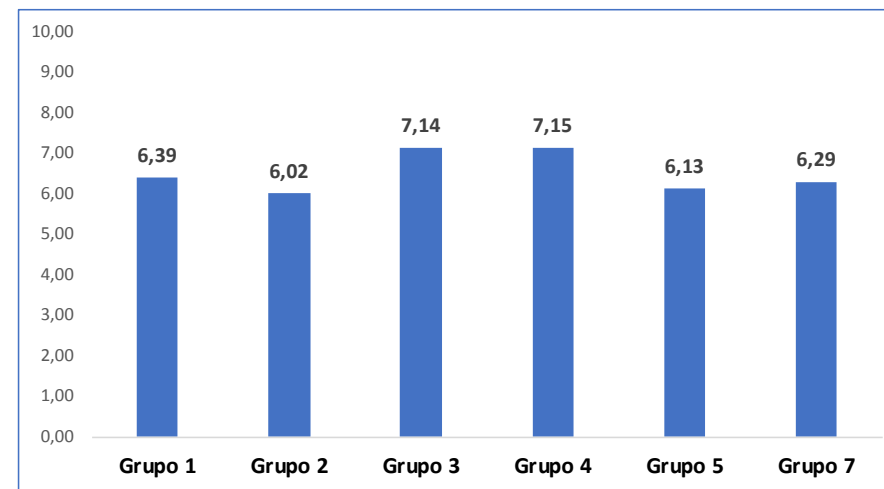


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,15**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,02**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

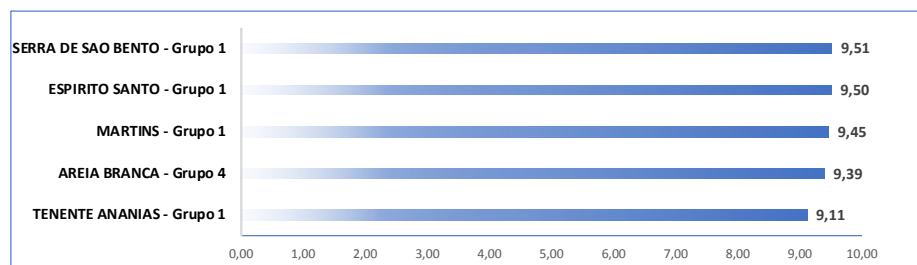


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

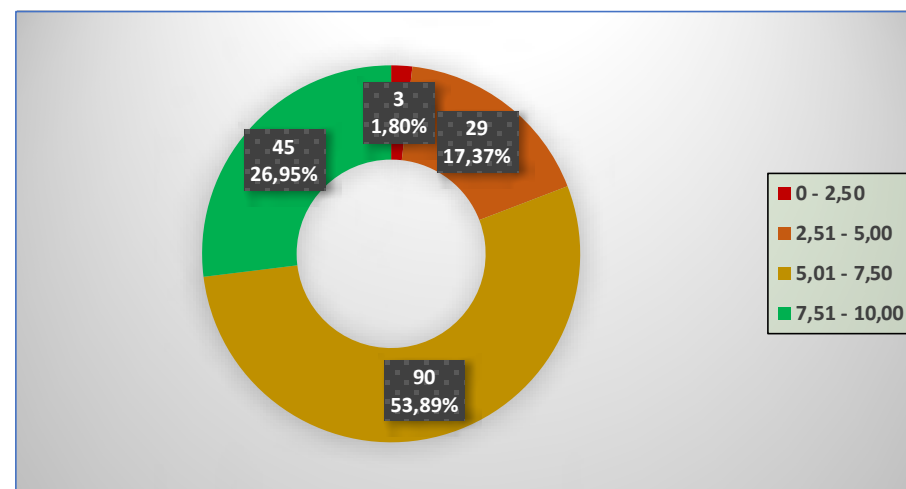


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, três municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 29 municípios (**17,37%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 90 municípios, ou **53,89%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 45 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **26,95%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

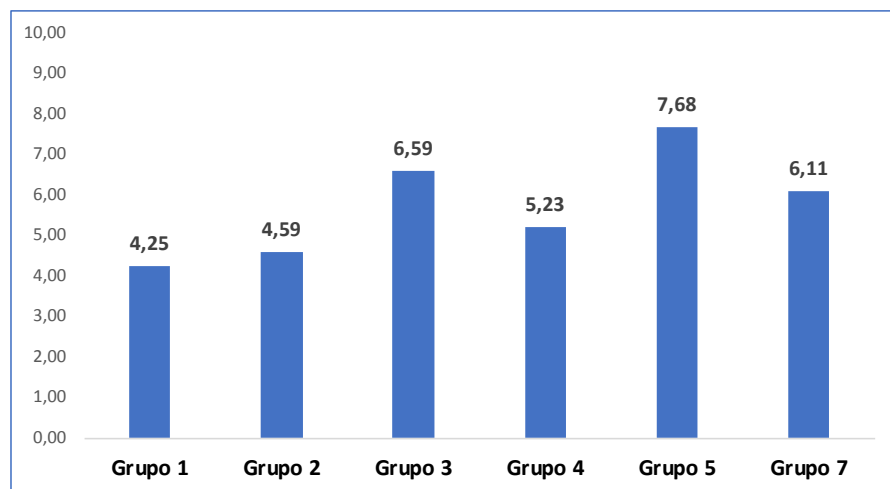


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,68**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,25**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

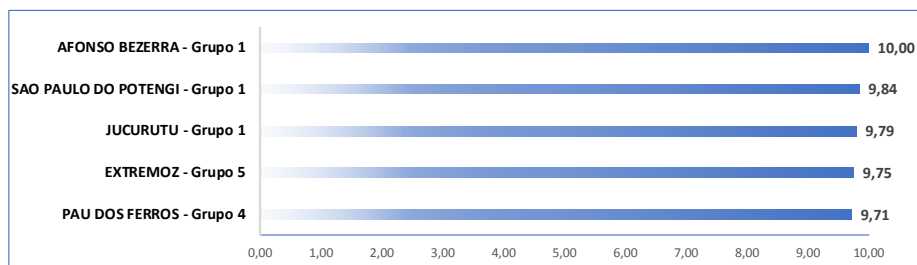


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Afonso Bezerra alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

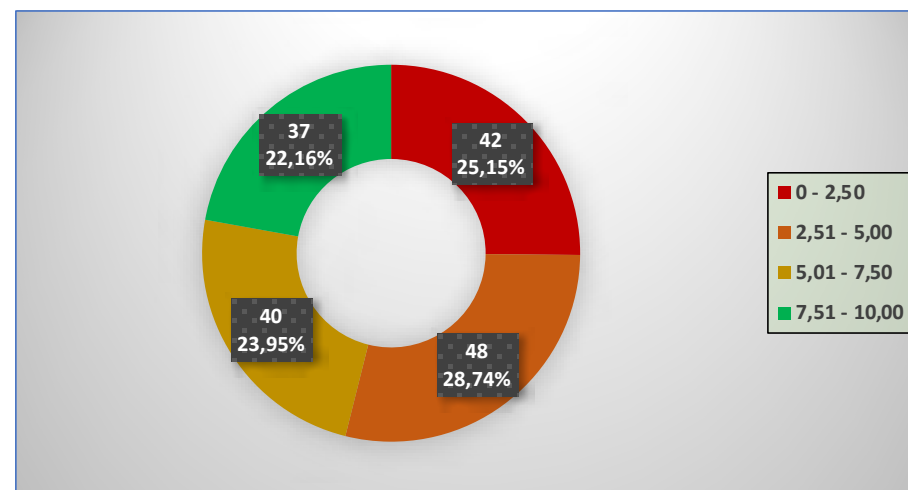


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 42 municípios, equivalente a **25,15%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 48 cidades, ou **28,74%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 40 municípios, representando **23,95%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 37 cidades, ou **22,16%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

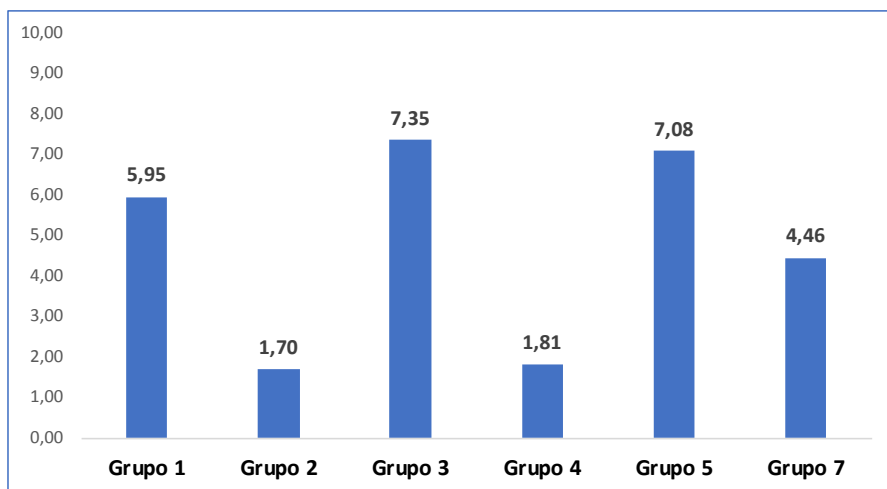


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,35**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **1,70**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

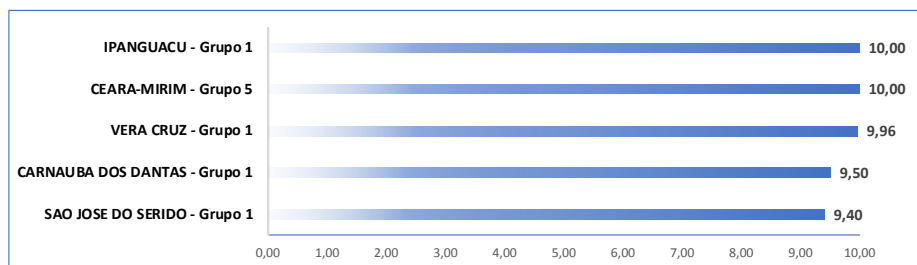


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

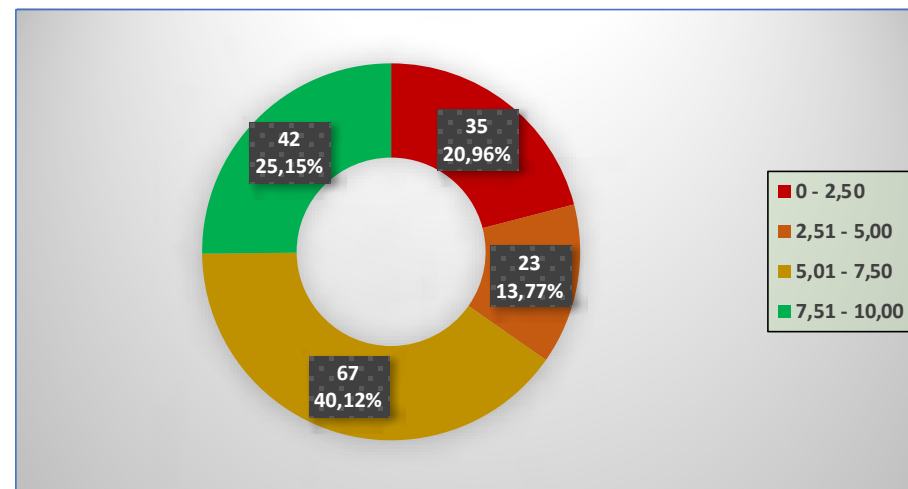


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 35 municípios, equivalente a **20,96%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 23 cidades, ou **13,77%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 67 municípios, representando **40,12%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 42 cidades, ou **25,15%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

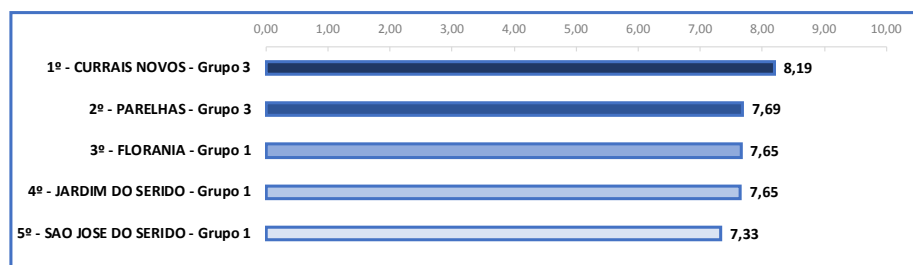


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Currais Novos que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

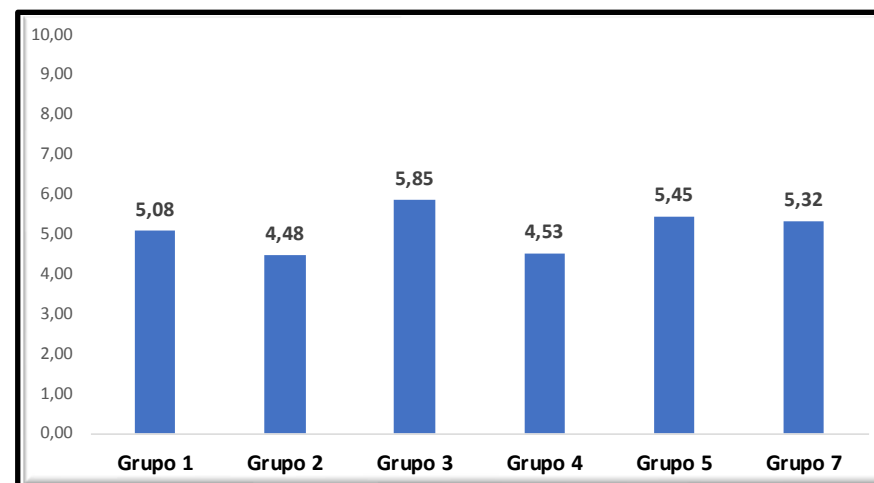


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,48**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio Grande do Norte no Índice CFA de Governança Municipal:

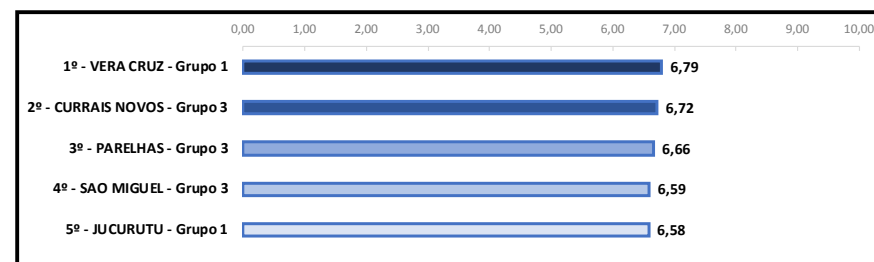


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

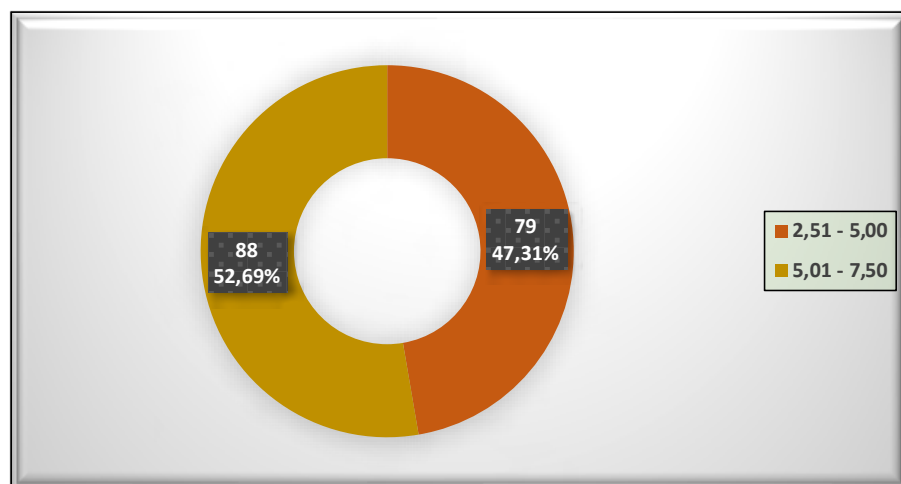


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 79 cidades, ou **47,31%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 88 municípios, representando **52,69%** alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Sergipe**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	291
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	291
Dimensão Finanças	292
Investimento em Educação e Saúde.....	292
Fiscal.....	293
Equilíbrio Previdenciário.....	294
Custo do Legislativo.....	295
Conclusão.....	296
Dimensão Gestão	296
Colaboradores.....	296
Planejamento.....	297
Transparência.....	298
Conclusão.....	299
Dimensão Desempenho	300
Educação.....	300
Saneamento e Meio Ambiente.....	301
Saúde.....	302
Segurança.....	303
Vulnerabilidade Social.....	304
Conclusão.....	305
Índice CFA de Governança Municipal	305
Considerações finais	307

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Sergipe possui atualmente 75 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

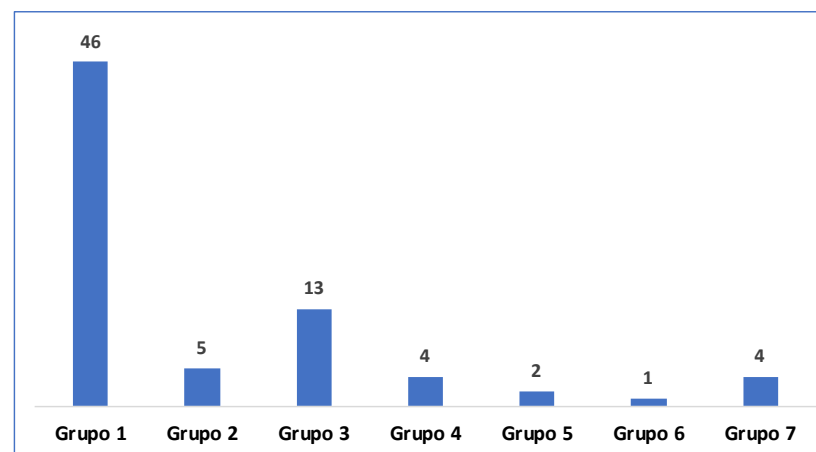


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	46	61,3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	5	6,7%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	13	17,3%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	4	5,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50.001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	2	2,7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	1	1,3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	4	5,3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 61% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

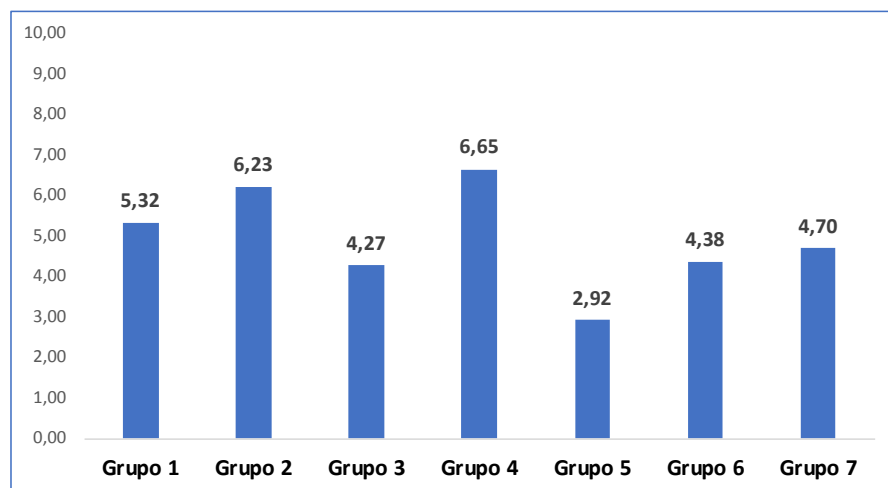


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **2,92**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

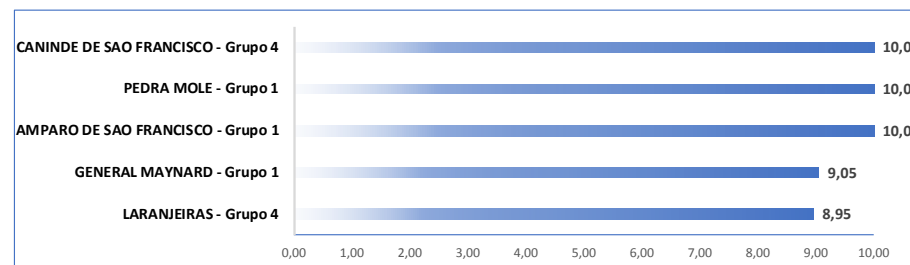


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

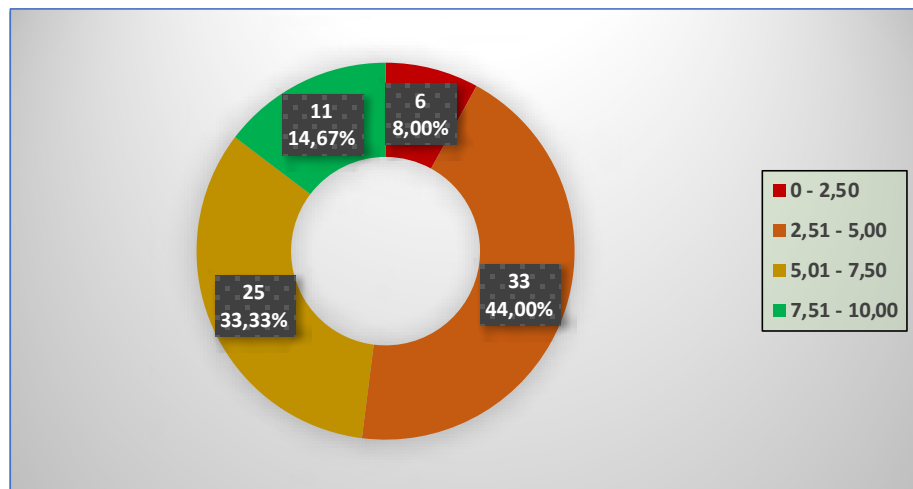


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Sergipe, 6 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **8,00%** do total; outros 33 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (44,00%)**; 25 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (33,33%)**; e por último, 11 cidades com nota acima de **7,51 (14,67%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

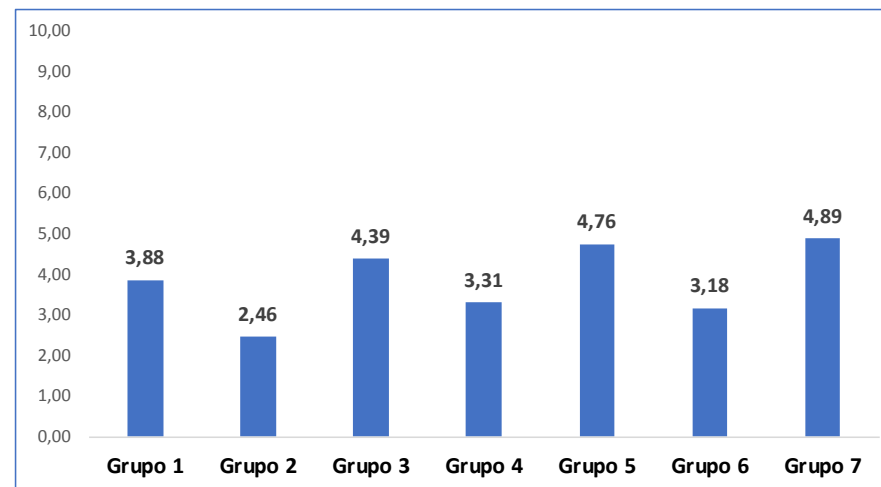


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,46**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

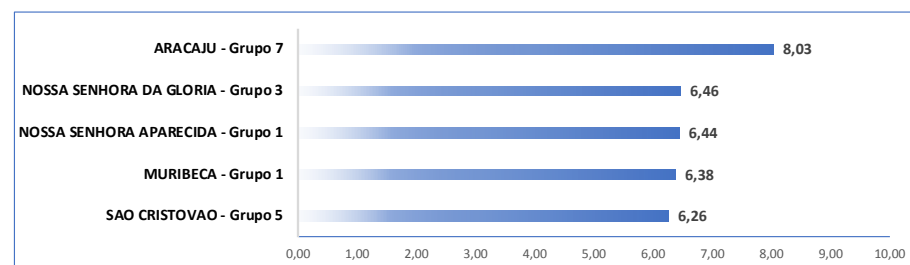


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

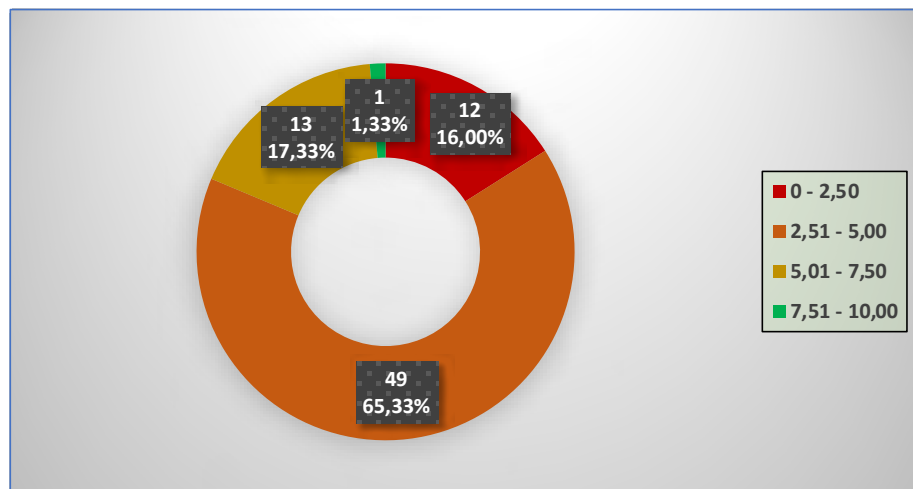


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 12 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **16,00%** do total. Já 49 municípios que corresponde a (**65,33%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 13 municípios (**17,33%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 1 cidades (**1,33%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

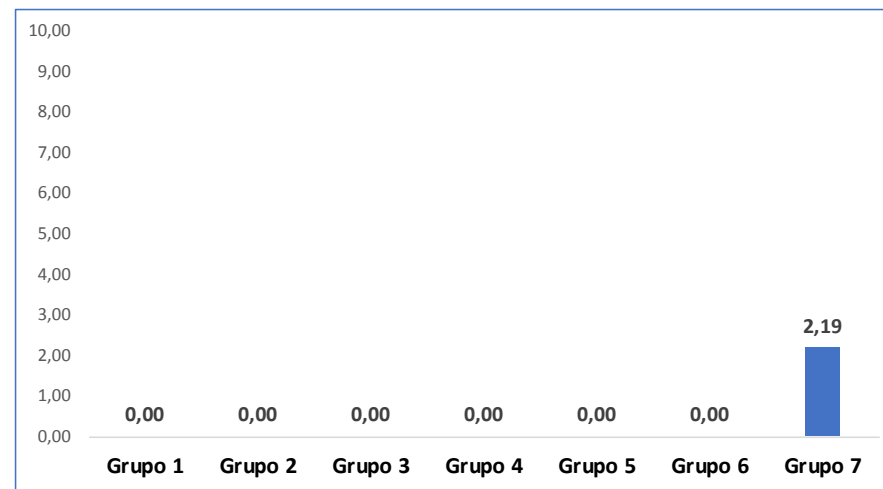


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,19**. O menor resultado foi obtido pelos demais grupos com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com o melhor município neste indicador:

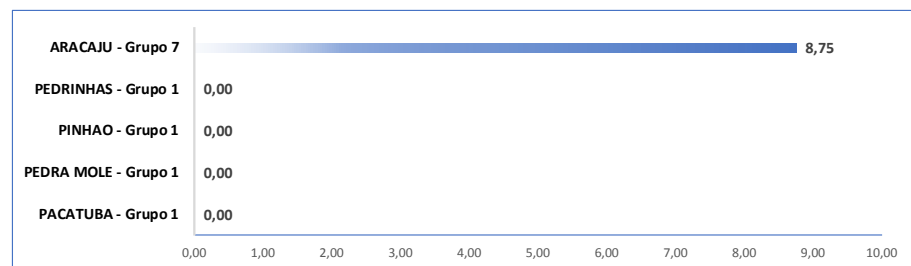


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário. Com destaque para o Município de Aracajú, único município a alcançar índice.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

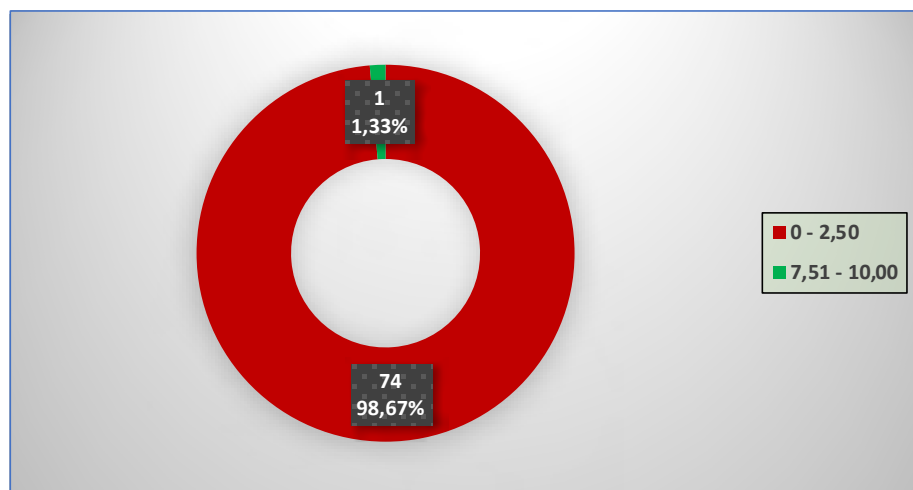


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 74 municípios, representando **98,67%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Por fim, 1 município alcançou nota superior a **7,51**, representando **1,33%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

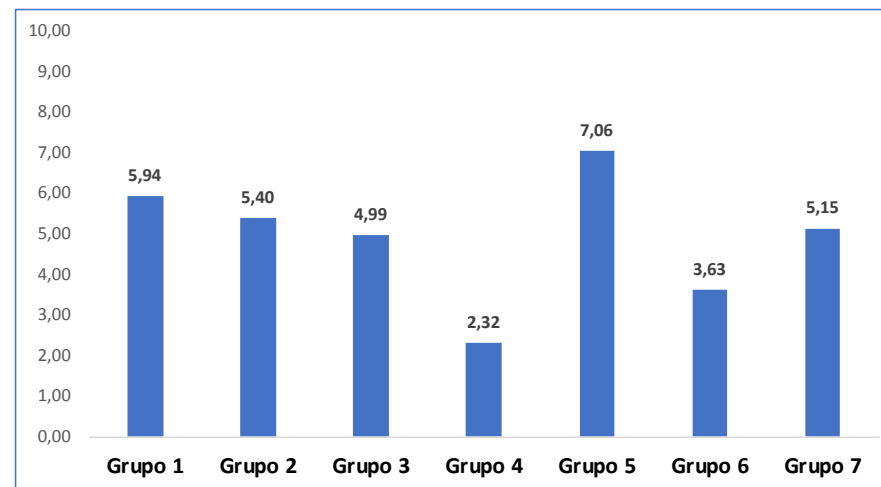


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,06**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,32**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

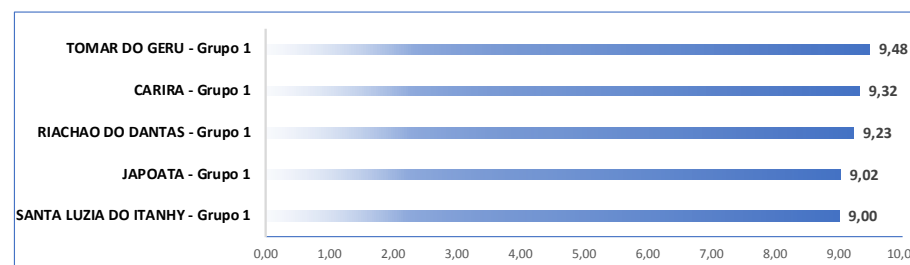


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com

o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

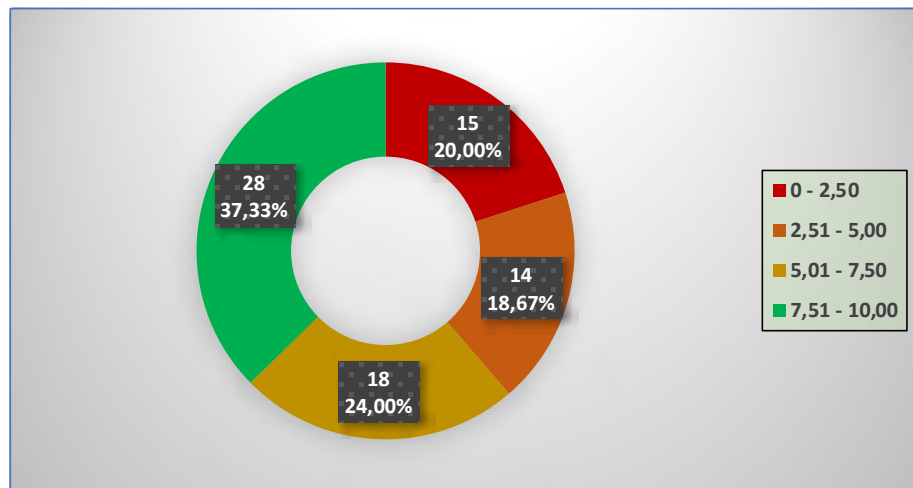


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 15 municípios, representando **20,00%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 14 cidades (**18,67%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 18 municípios, ou **24,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 28 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **37,33%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

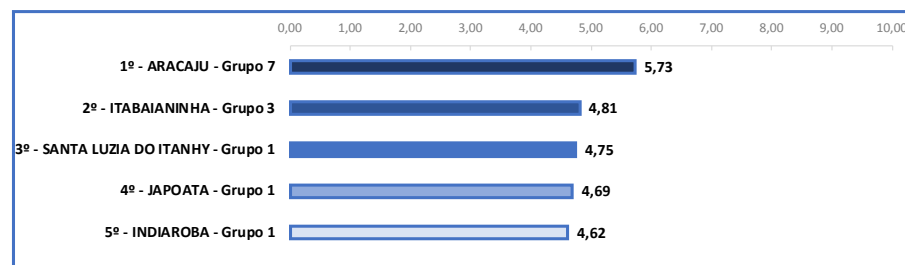


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Aracajú que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

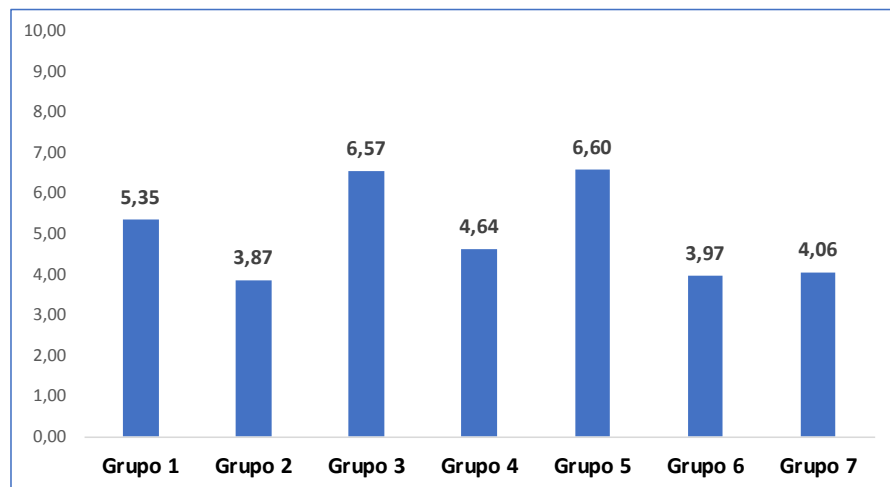


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,87**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

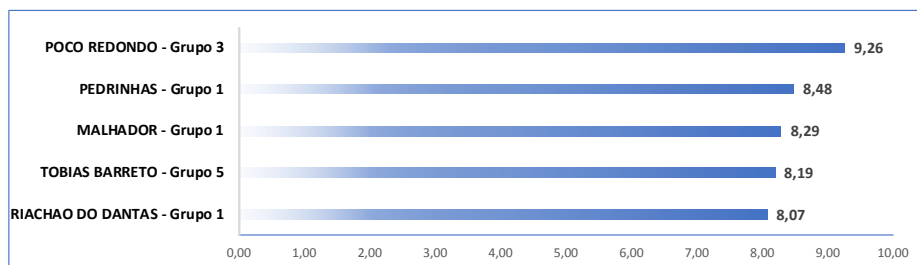


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

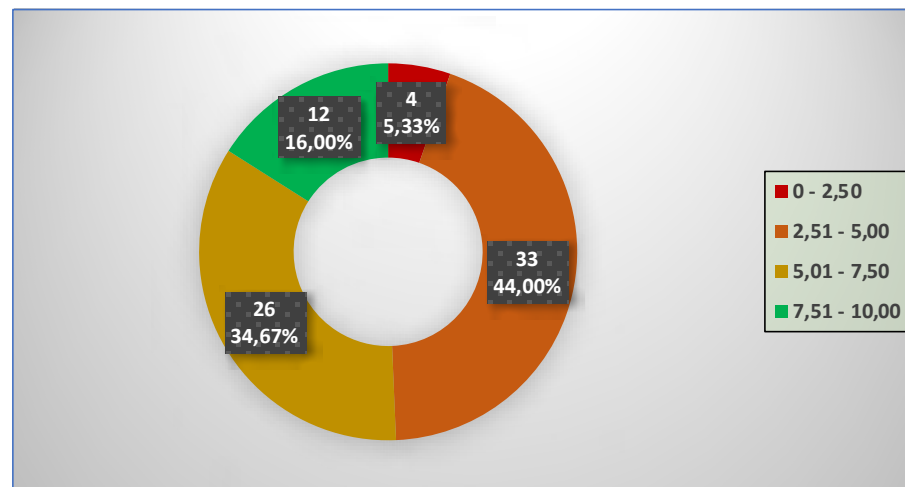


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 4 municípios, representando **5,33%** estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 33 (**44,00%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 26 municípios, ou **34,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **16,00%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

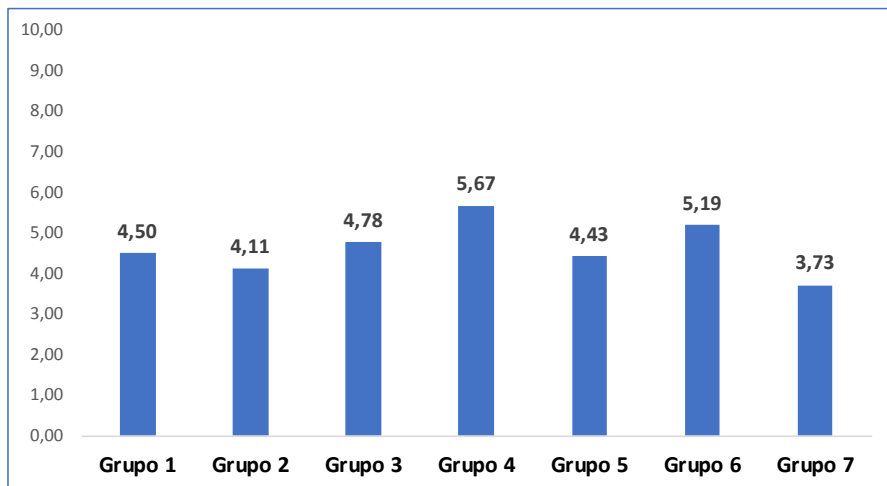


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,67**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,73**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

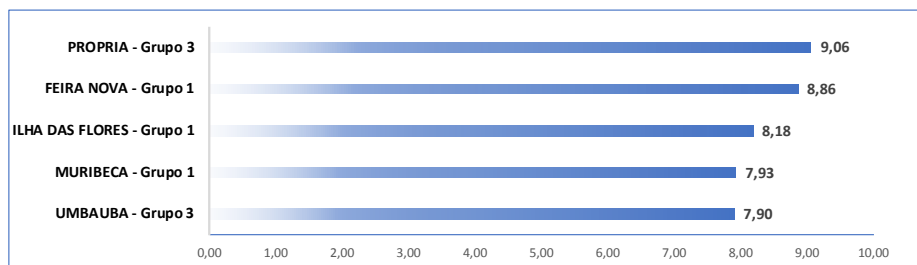


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

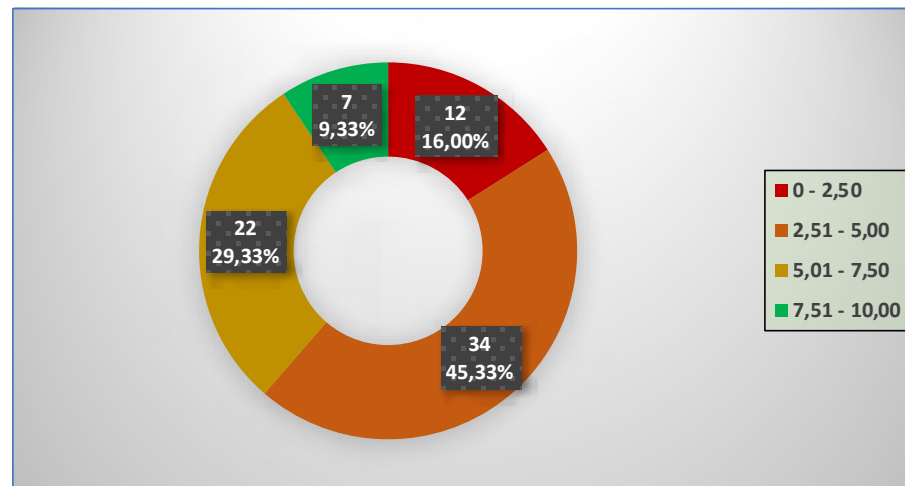


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 12 municípios (**16,00%**) obtiveram nota inferior a **2,50**. 34 municípios (**45,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, ou **29,33%**, alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **9,33%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

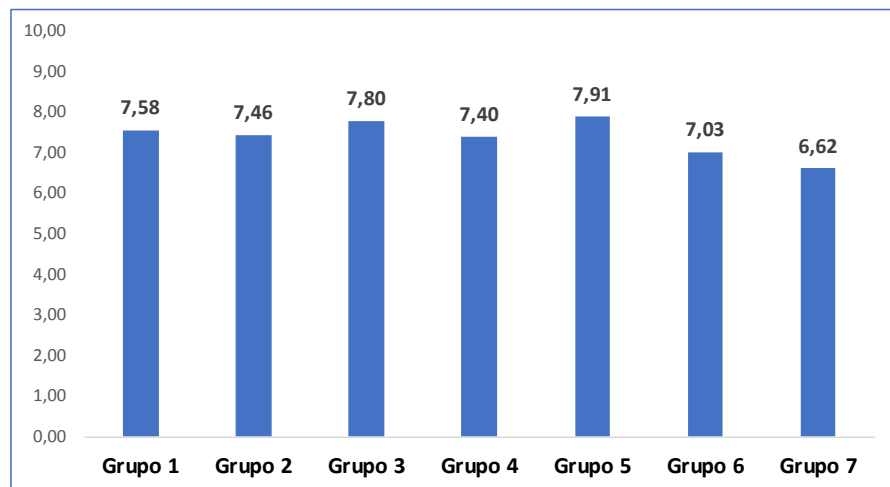


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,62**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

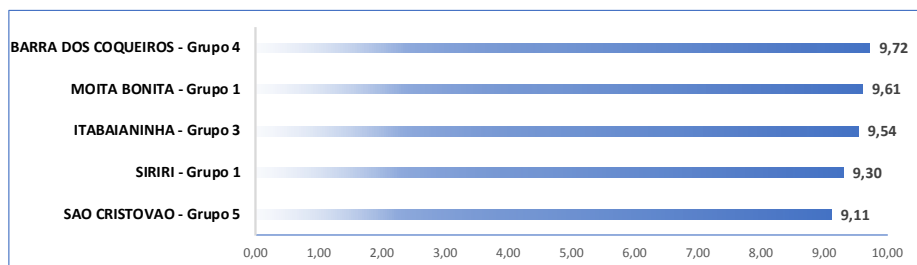


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

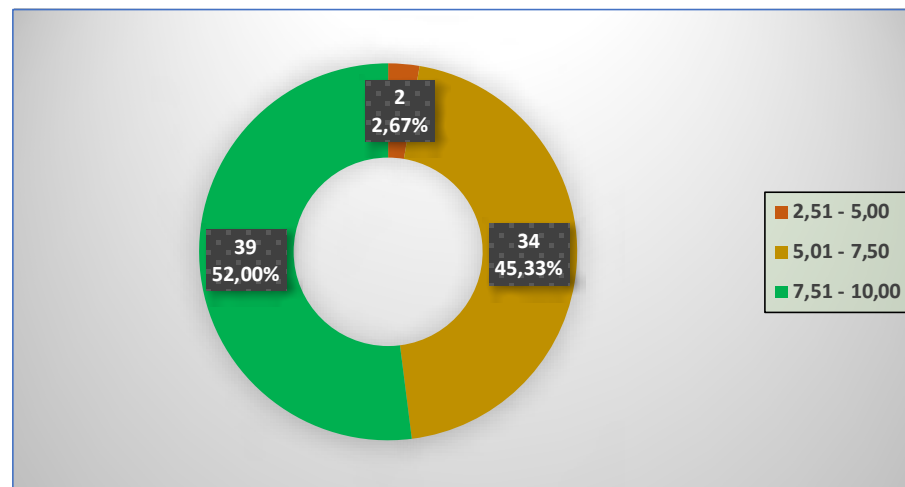


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município obteve nota inferior a **5,00**. 34 municípios, ou **45,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 39 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **52,00%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Sergipe:

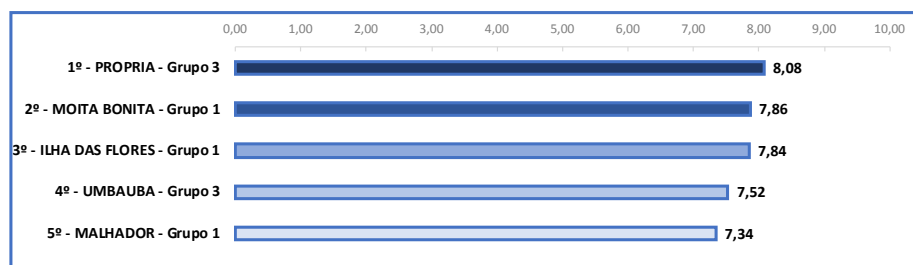


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Própria que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

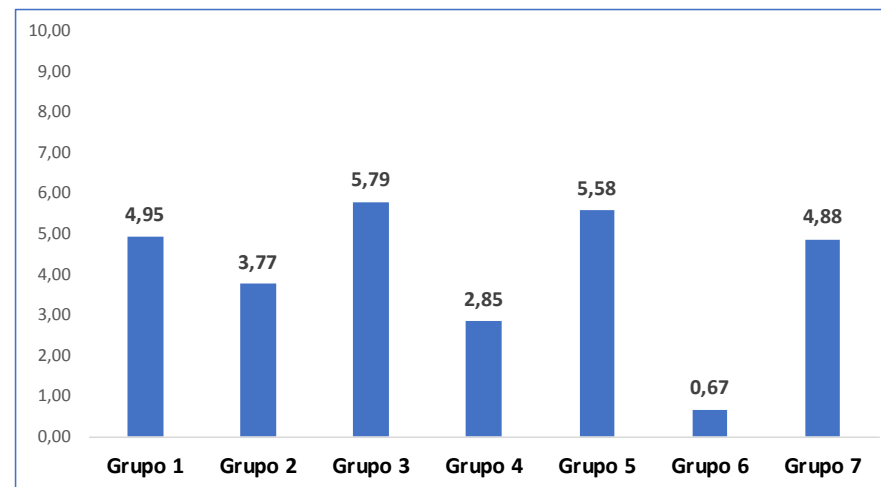


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,79**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,67**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

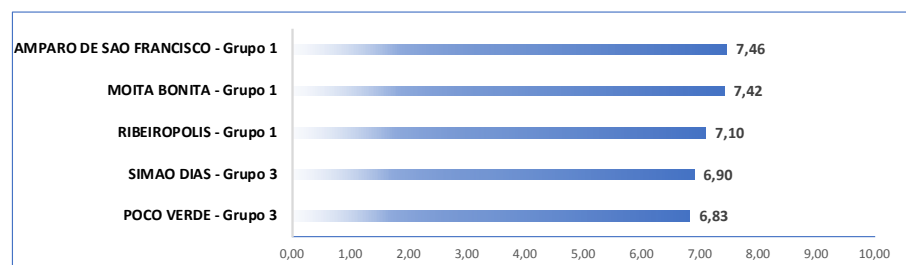


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

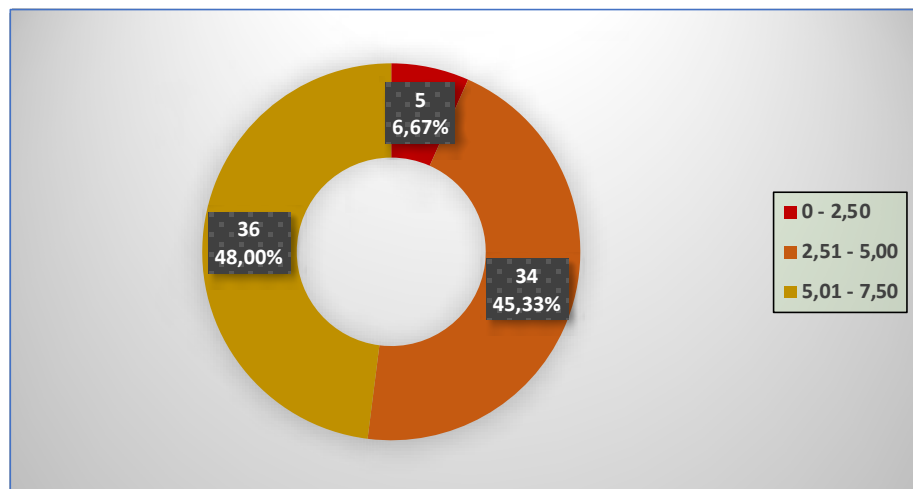


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 5 municípios (**6,67%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 34 municípios (**45,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 36 municípios, ou **48,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

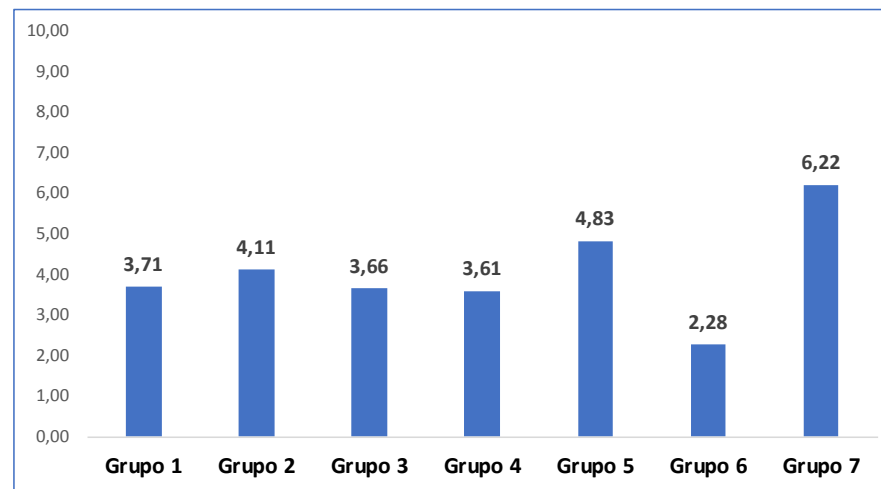


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,28**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

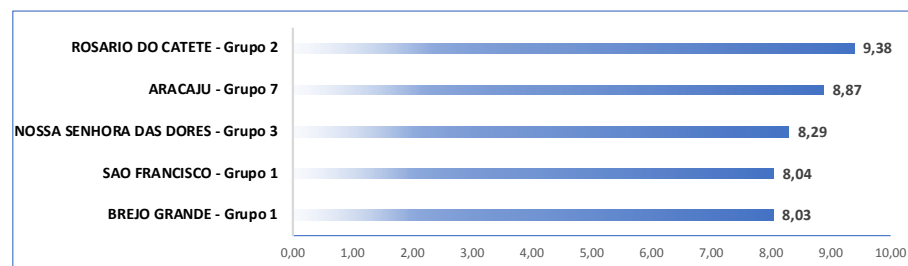


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

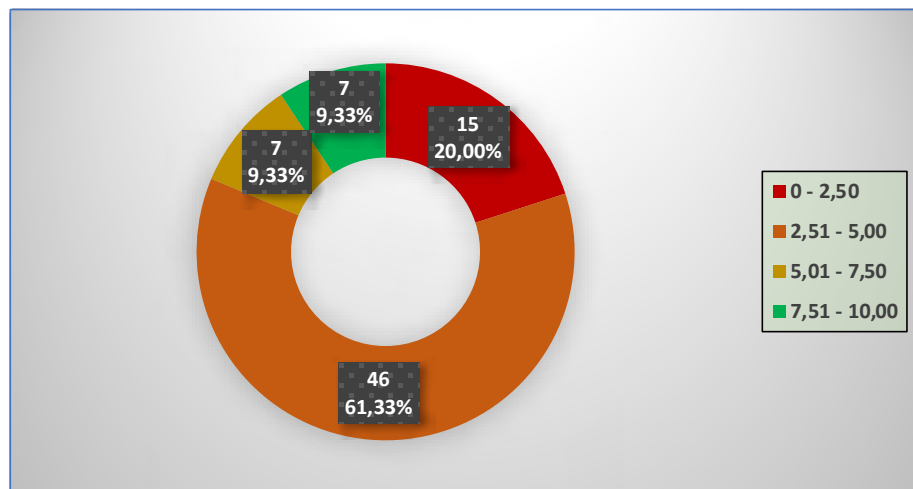


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 15 municípios (20,00%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 46 municípios (61,33%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 7 municípios, ou 9,33%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 7 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 9,33% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

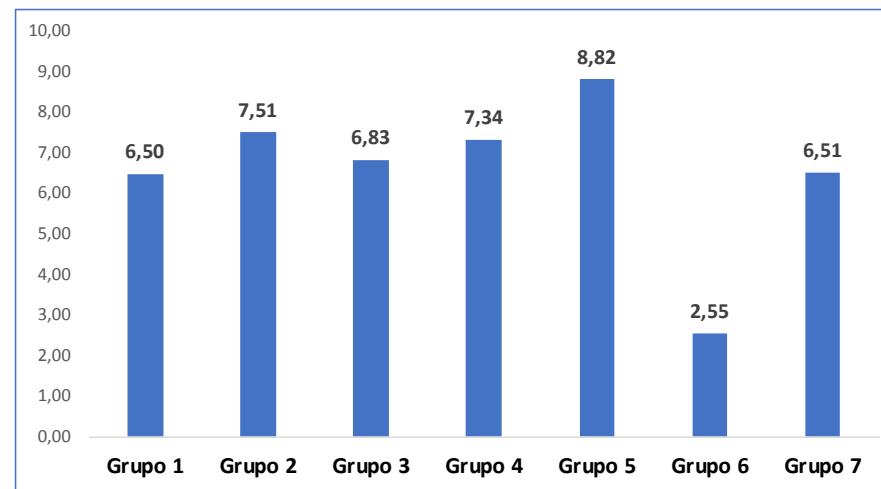


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,55**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

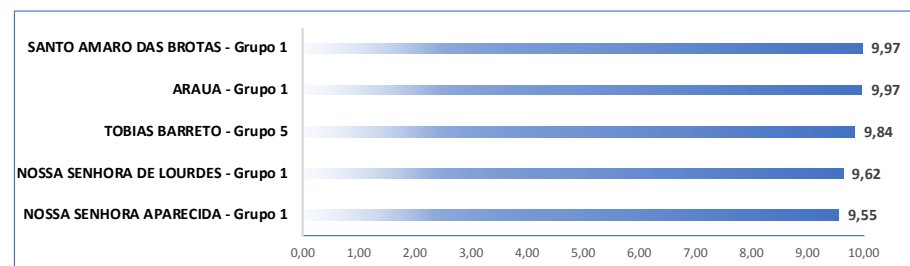


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

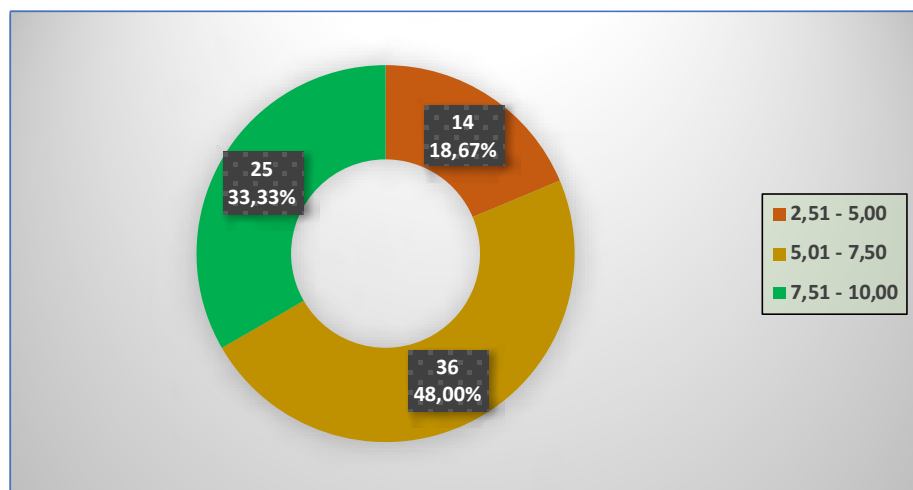


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 14 municípios (18,67%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 36 municípios, ou 48,00%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 25 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 33,33% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

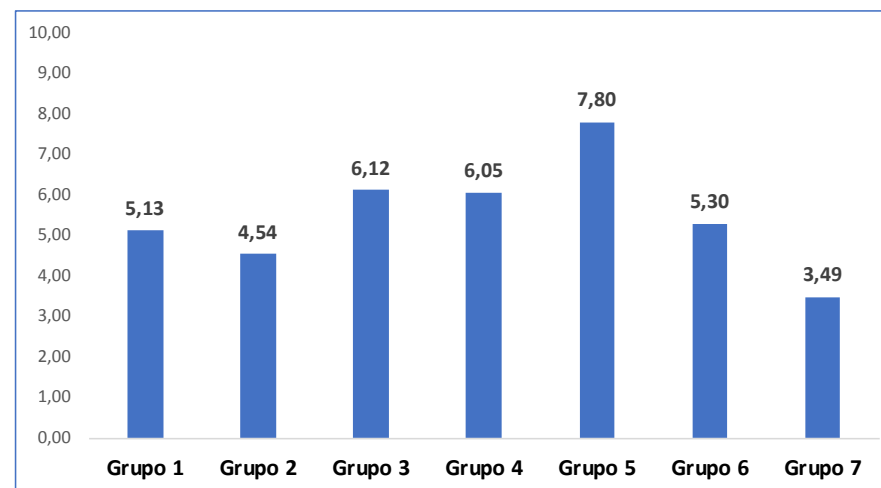


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,80**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,49**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

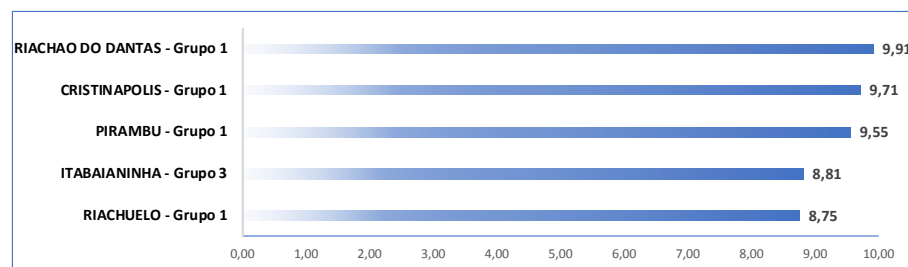


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

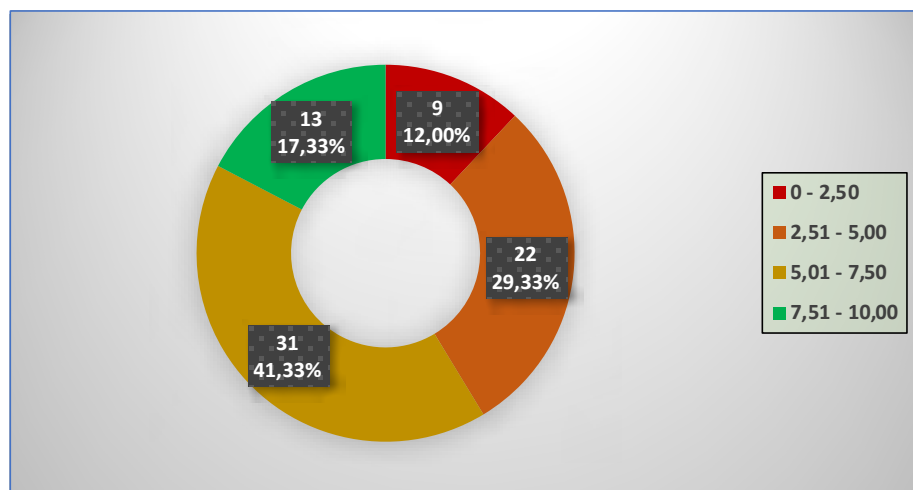


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 9 municípios, equivalente a **12,00%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 22 cidades, ou **29,33%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 31 municípios, representando **41,33%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 cidades, ou **17,33%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

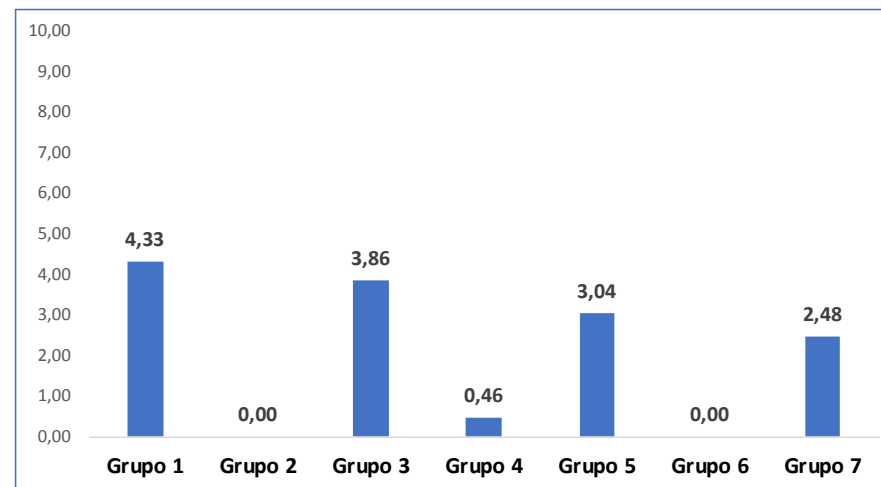


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,33**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 6 com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

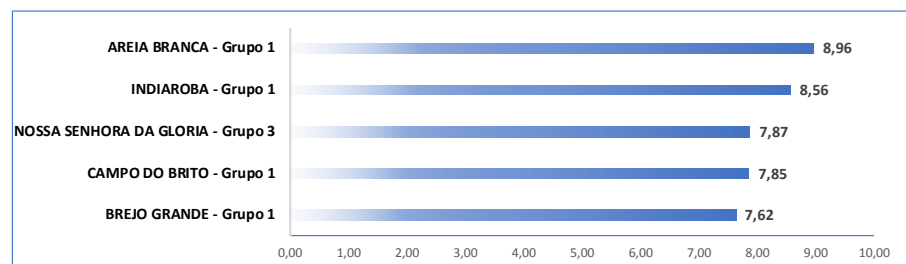


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

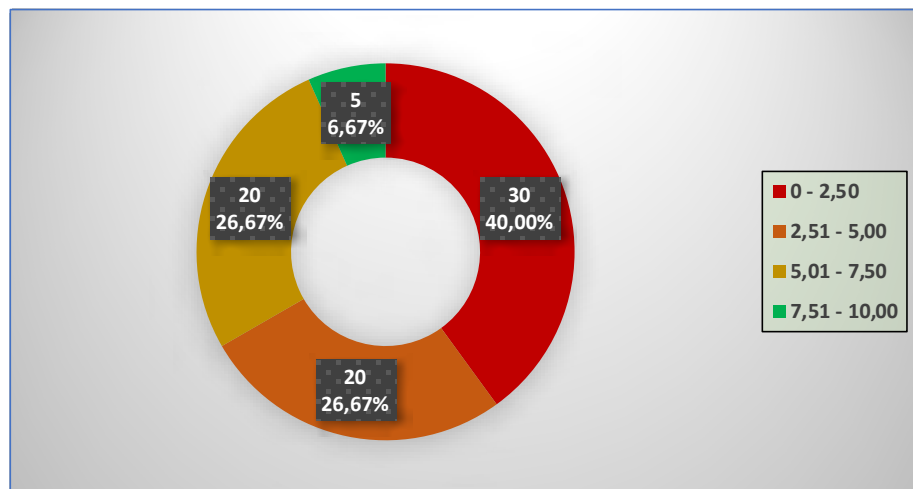


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 30 municípios, equivalente a **40,00%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 20 cidades, ou **26,67%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 20 municípios, representando **26,67%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 cidades, ou **6,67%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas estão em seguida:

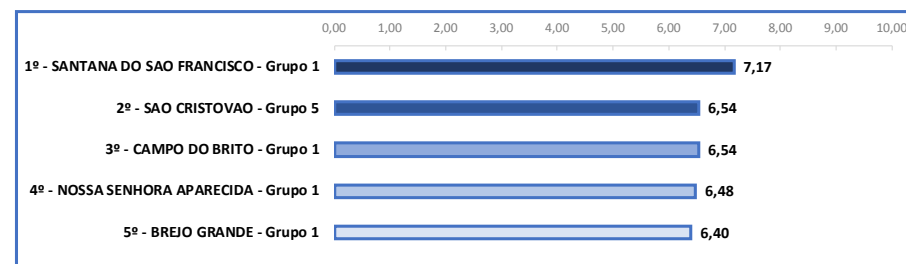


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Santana do São Francisco que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

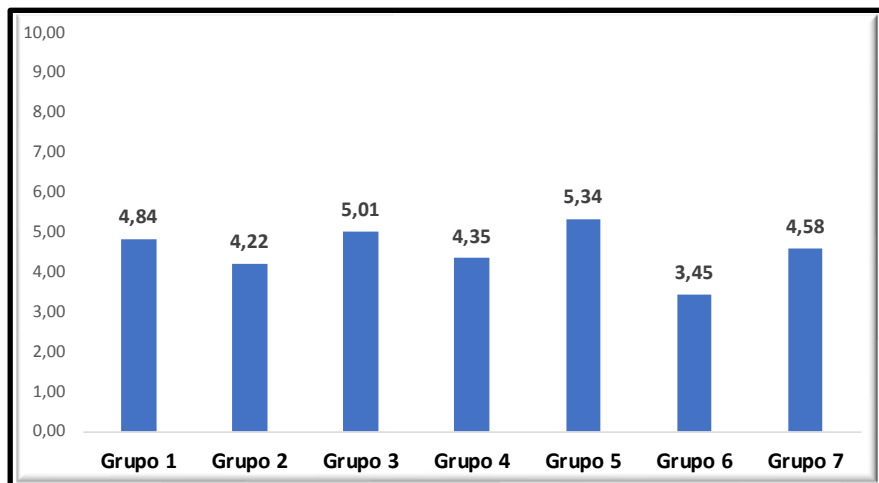


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,45**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Sergipe no Índice CFA de Governança Municipal:

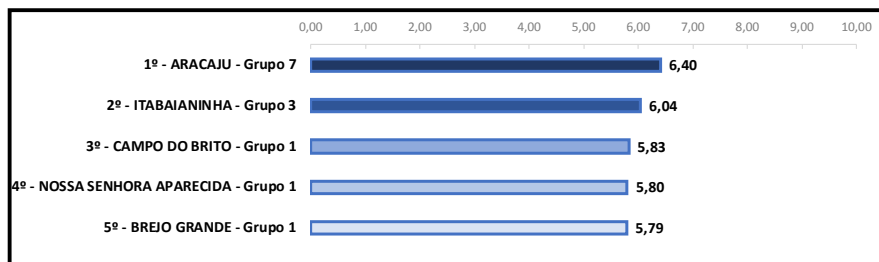


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

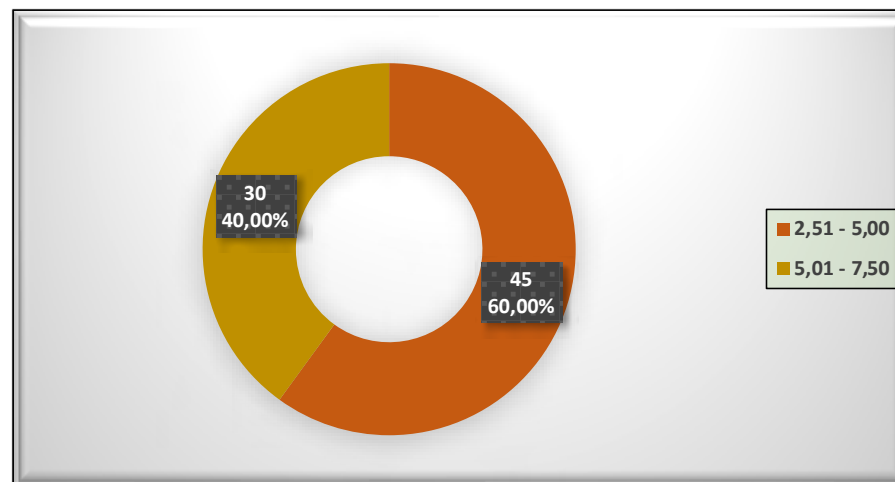


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 45 cidades, ou **60,00%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 30 municípios, representando **40,00%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise da **Região Norte**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	310
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	310
Dimensão Finanças	311
Investimento em Educação e Saúde.....	311
Fiscal.....	312
Equilíbrio Previdenciário.....	313
Custo do Legislativo.....	314
Conclusão.....	315
Dimensão Gestão	316
Colaboradores.....	316
Planejamento.....	317
Transparência.....	318
Conclusão.....	319
Dimensão Desempenho	320
Educação.....	320
Saneamento e Meio Ambiente.....	321
Saúde.....	322
Segurança.....	323
Vulnerabilidade Social.....	324
Conclusão.....	325
Índice CFA de Governança Municipal	325
Considerações finais	327

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 450 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

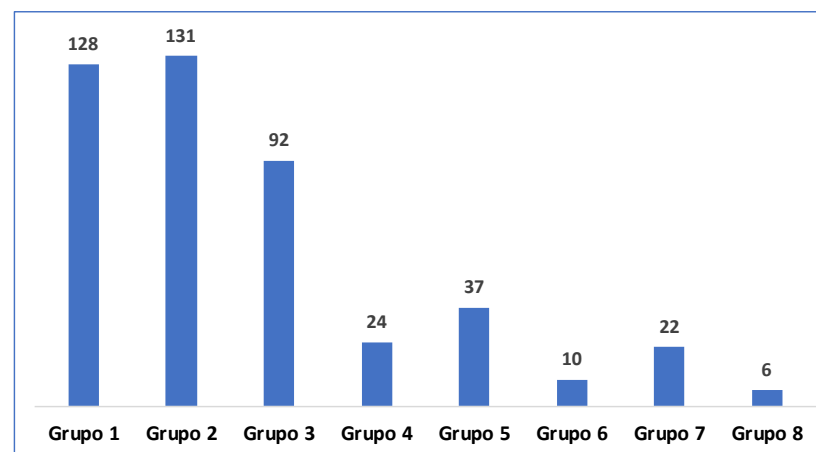


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	128	28,4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	131	29,1%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	92	20,4%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	24	5,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	37	8,2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	10	2,2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	22	4,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	6	1,3%

Em uma breve e sucinta análise, 57% da população do país está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

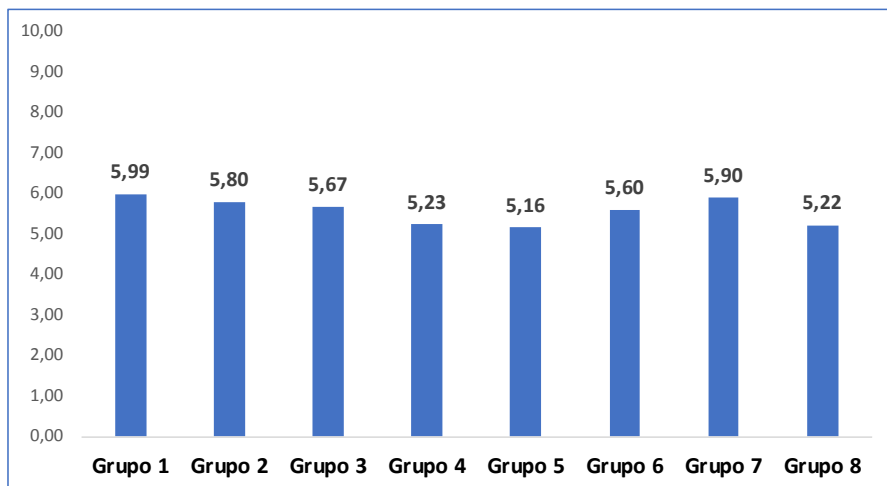


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,16**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

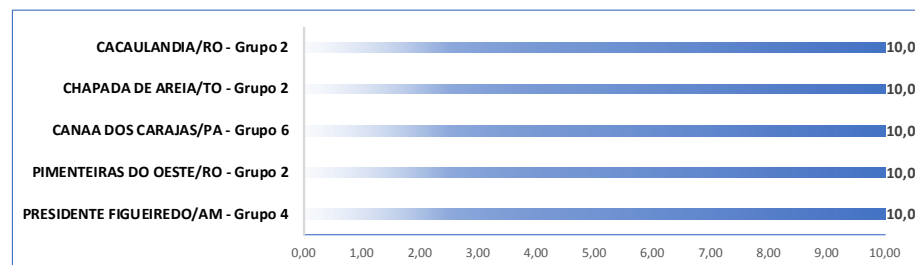


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Brasil:

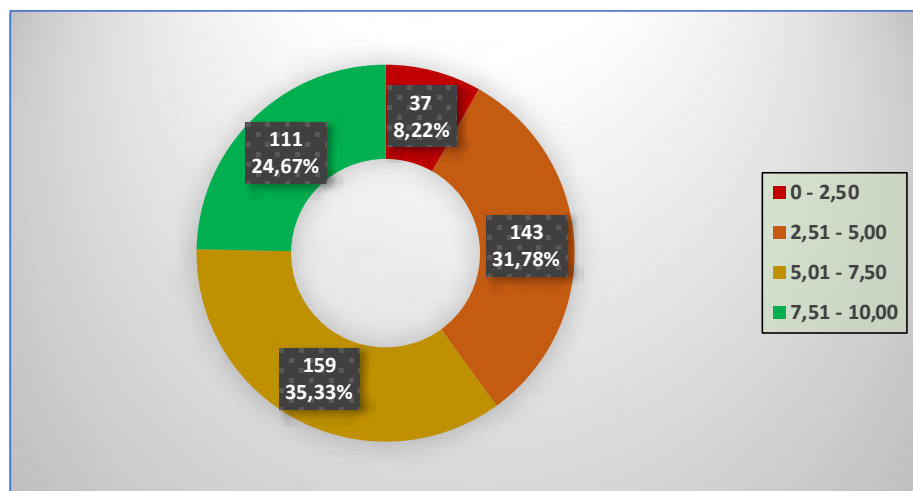


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 37 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **8,22%** do total; outros 143 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**31,78%**); 159 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**35,33%**); e por último, 111 cidades com nota acima de **7,51** (**24,67%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

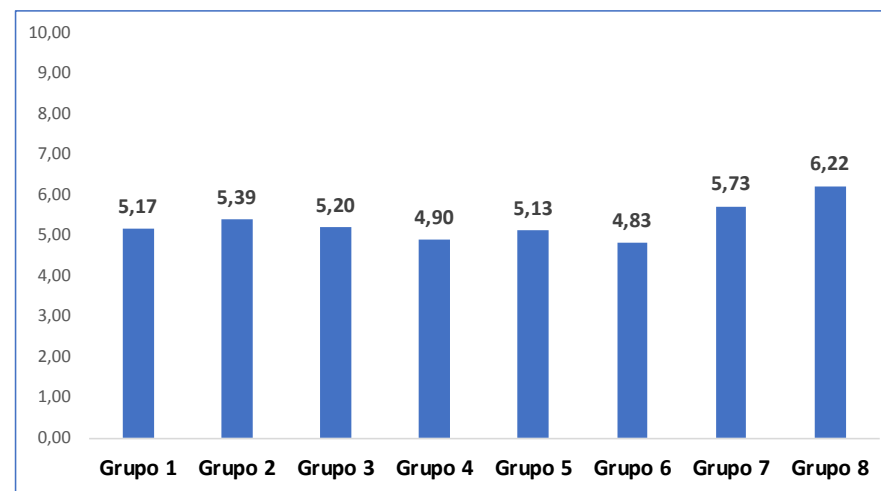


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,83**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do Brasil, neste indicador:

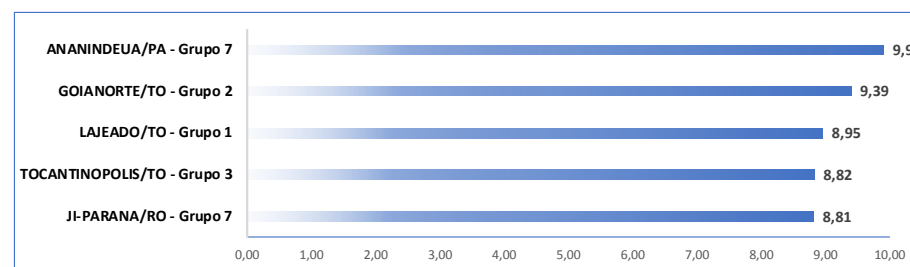


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

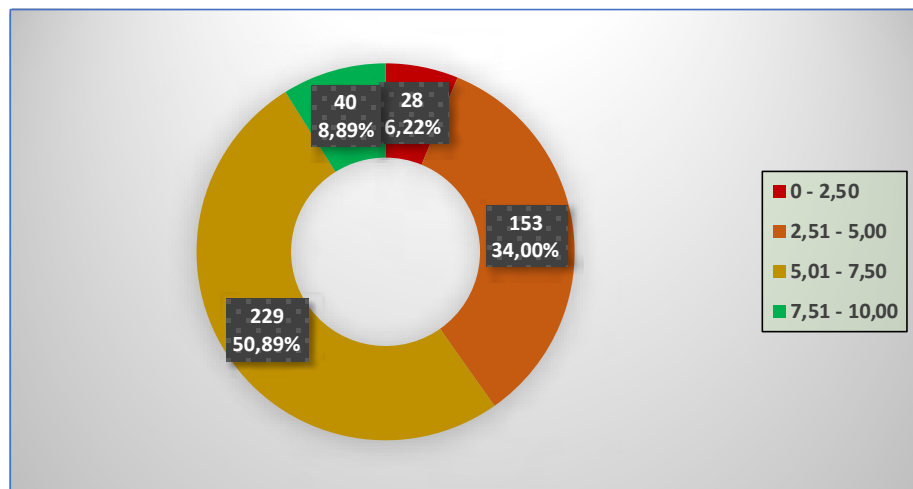


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 28 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **6,22%** do total. Já 153 municípios que corresponde a (**34,00%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 229 municípios (**50,89%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 40 cidades (**8,89%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

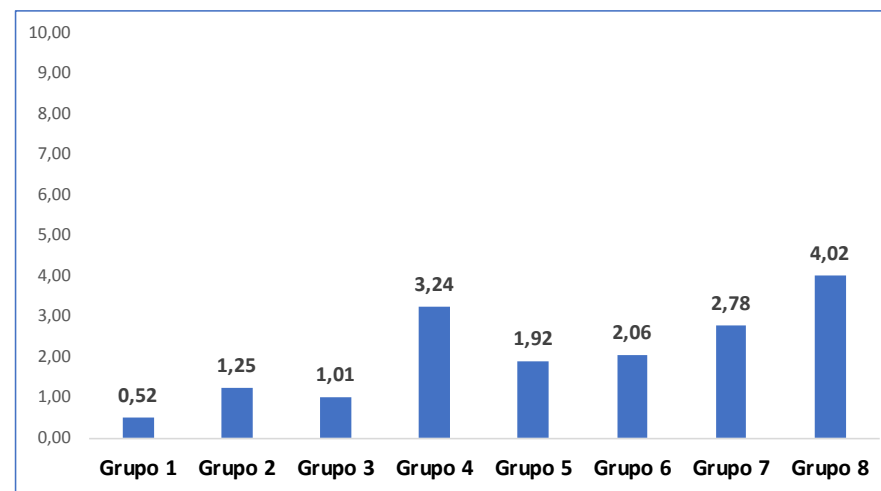


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **0,52**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

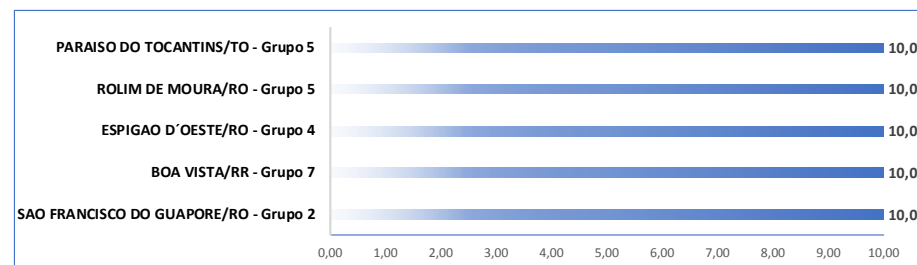


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

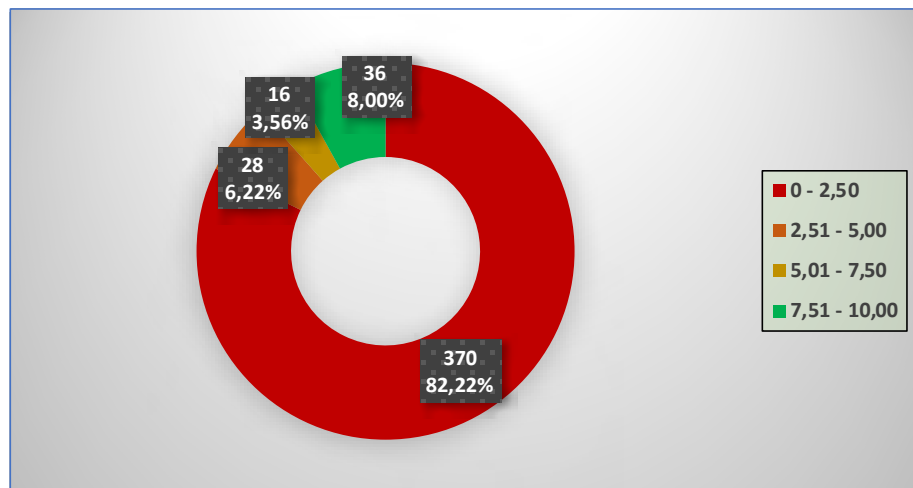


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 370 municípios, representando **82,22%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 28 cidades (**6,22%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 16 municípios, ou **3,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 36 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **8,00%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

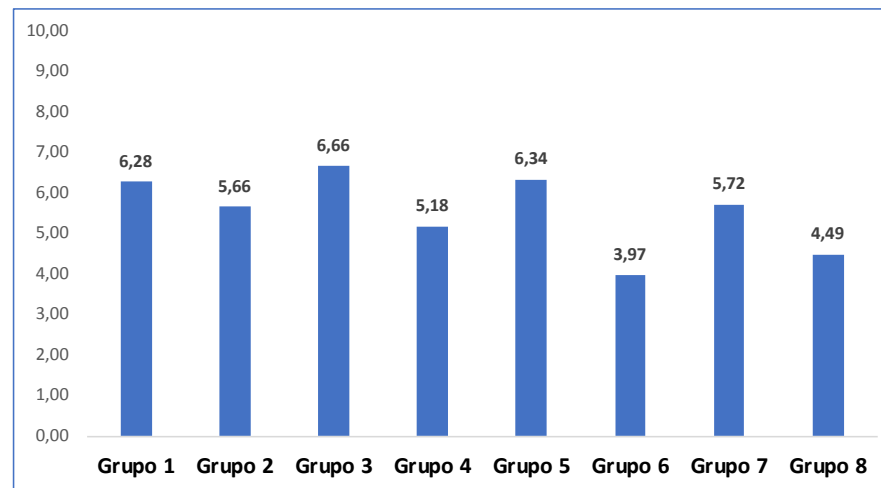


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,97**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

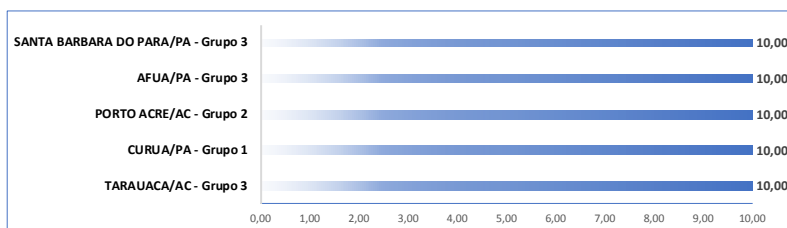


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

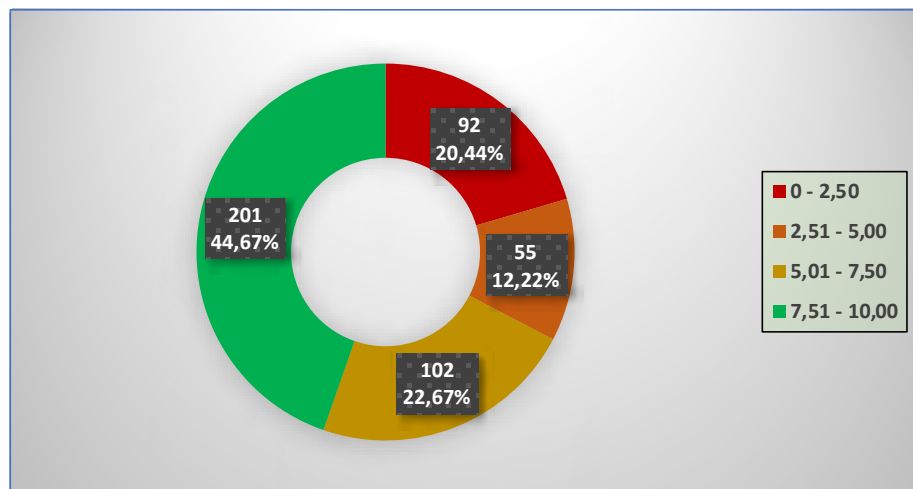


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 92 municípios, representando **20,44%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 55 cidades (**12,22%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 102 municípios, ou **22,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 201 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **44,67%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do Brasil pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

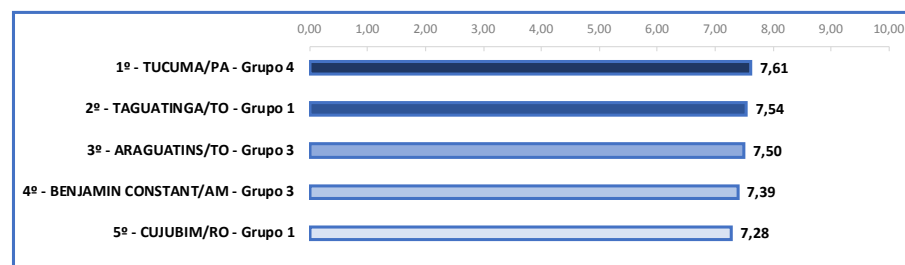


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da Região Norte, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Tucuma/PA que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

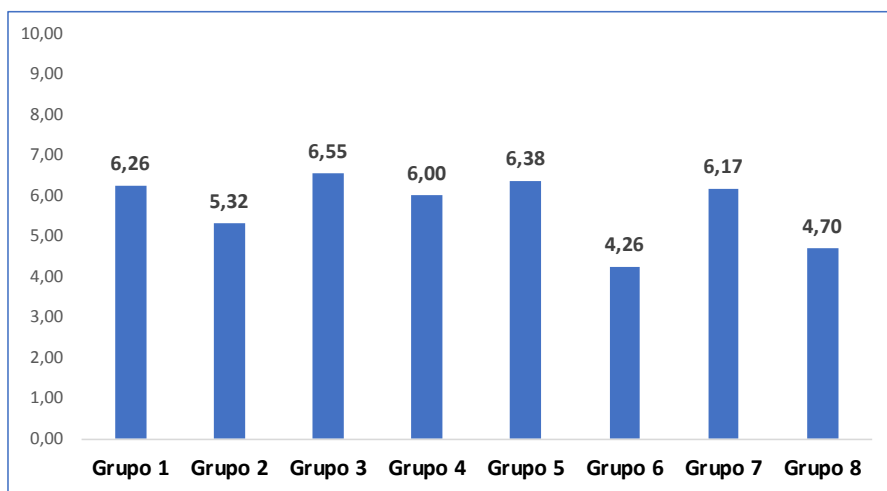


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,55**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,26**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

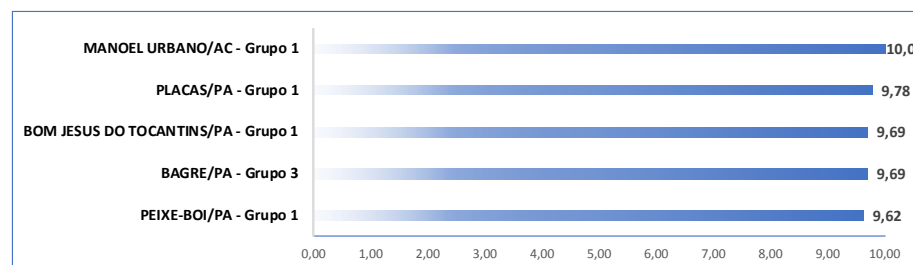


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Manoel Urbano/AC alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

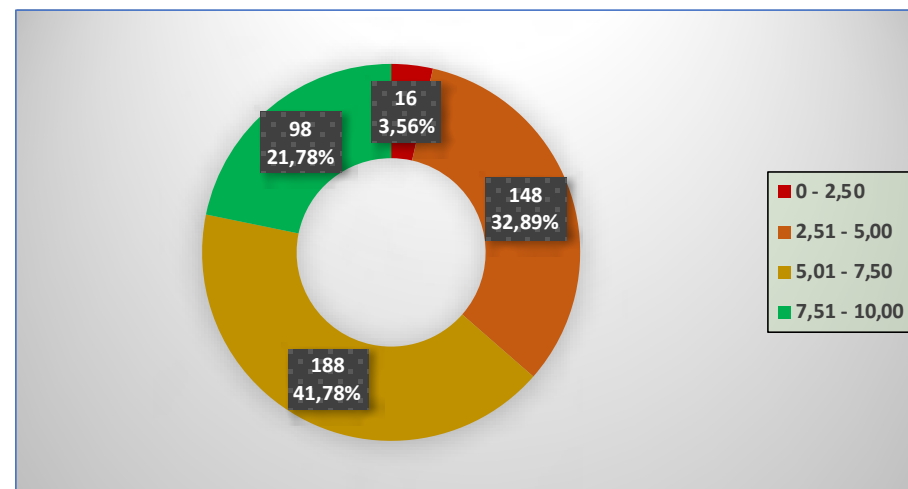


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 16 municípios, representando **3,56%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 148 municípios (**32,89%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 188 municípios, ou **41,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 98 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **21,78%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

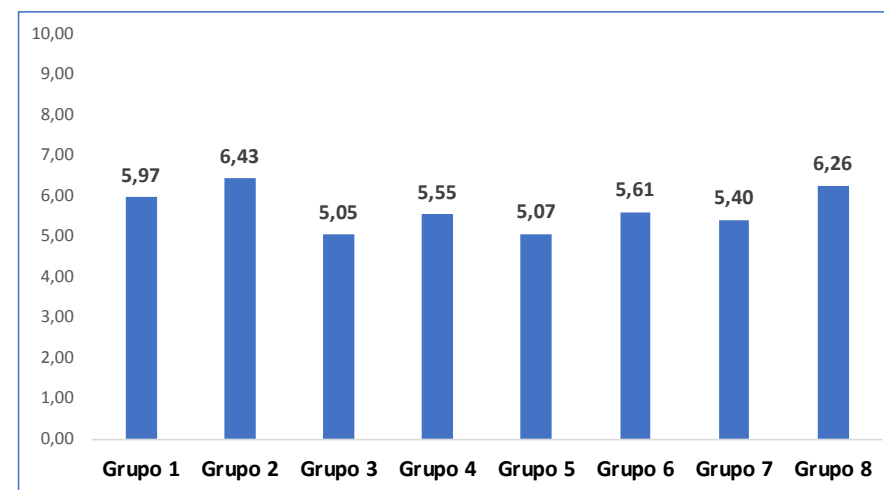


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,05**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

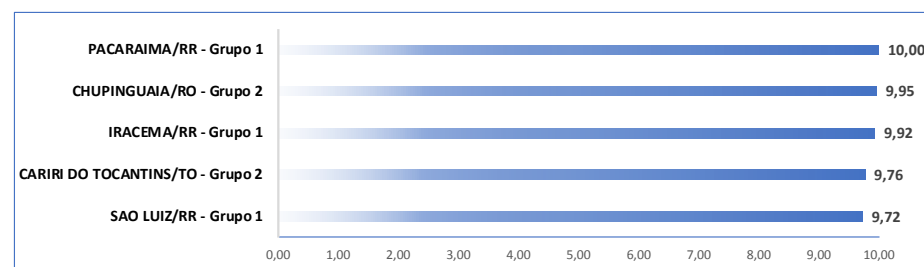


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Pacaraima/RR alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Planejamento.

A frequência vem a seguir:

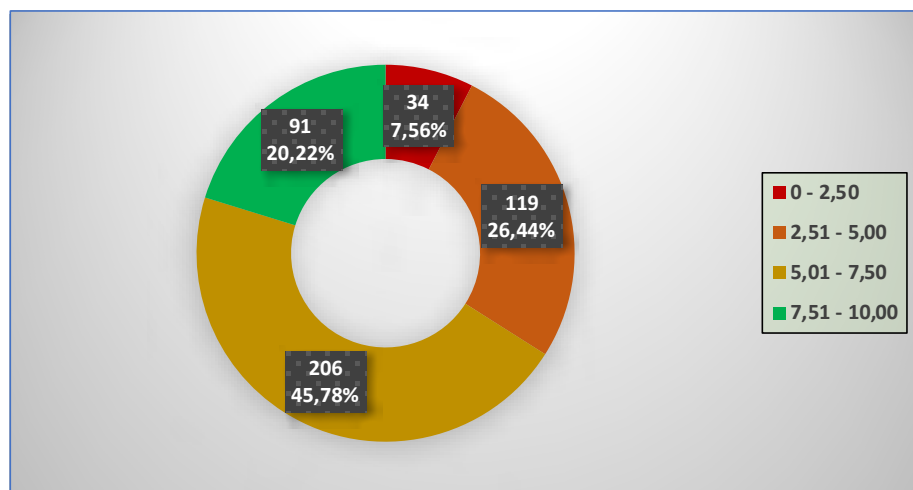


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 34 municípios, representando **7,56%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 119 municípios (**26,44%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 206 municípios, ou **45,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 91 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,22%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos rela-

tórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

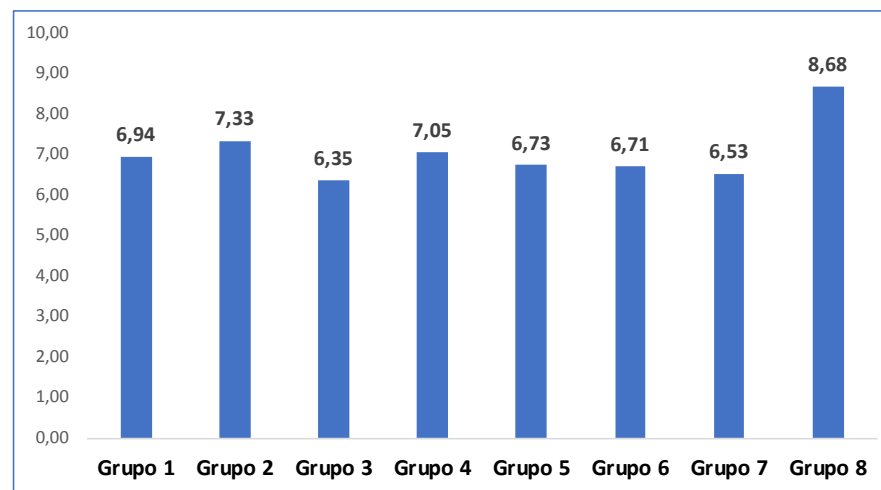


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,68**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **6,35**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

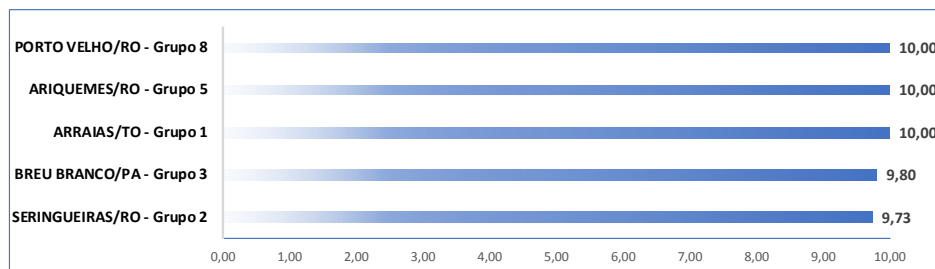


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

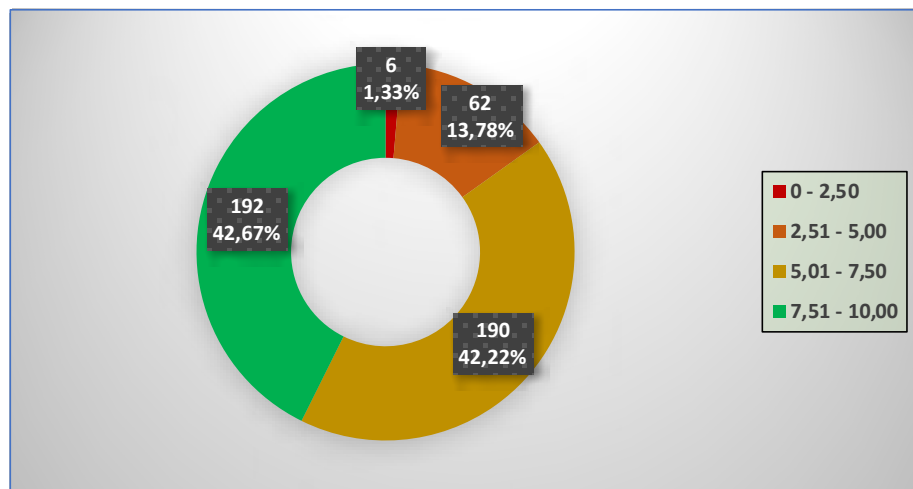


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 6 municípios (**1,33%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 62 municípios (**13,78%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 190 municípios, ou **42,22%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 192 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **42,67%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

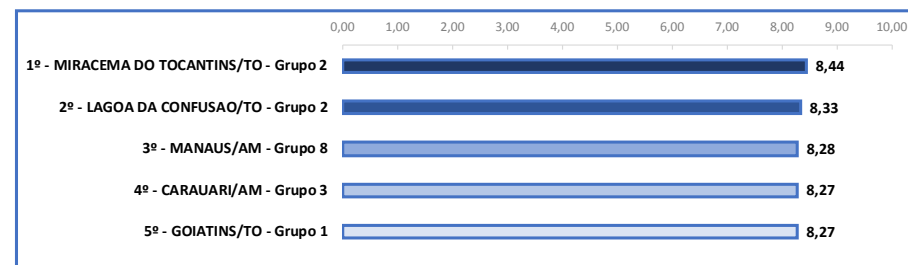


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Miracema do Tocantins/TO que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

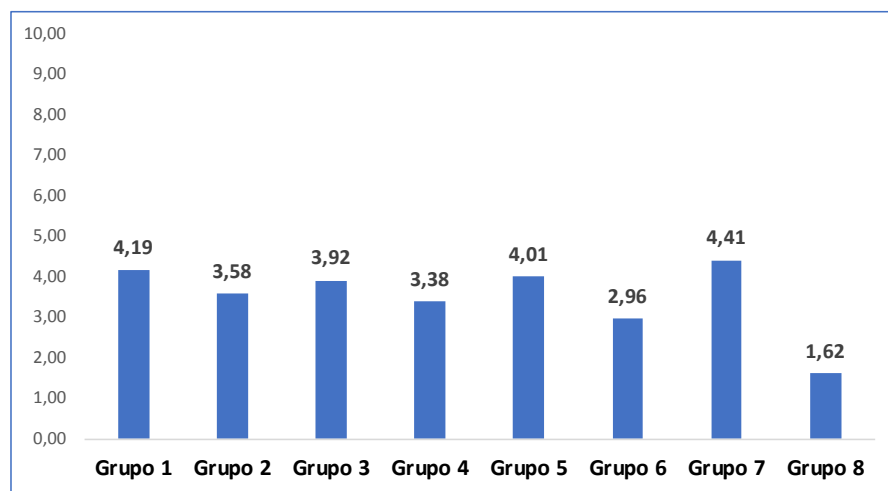


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,41**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,62**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do Brasil no indicador analisado:

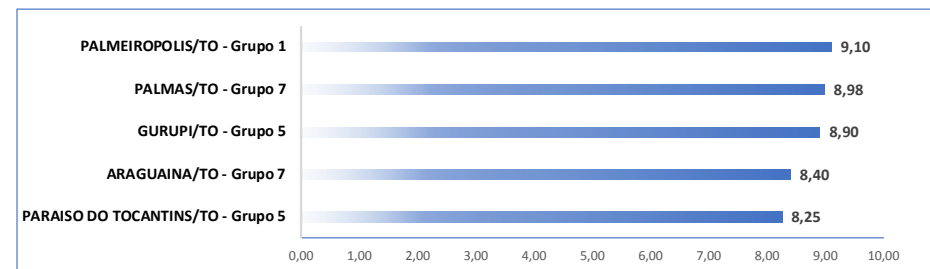


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

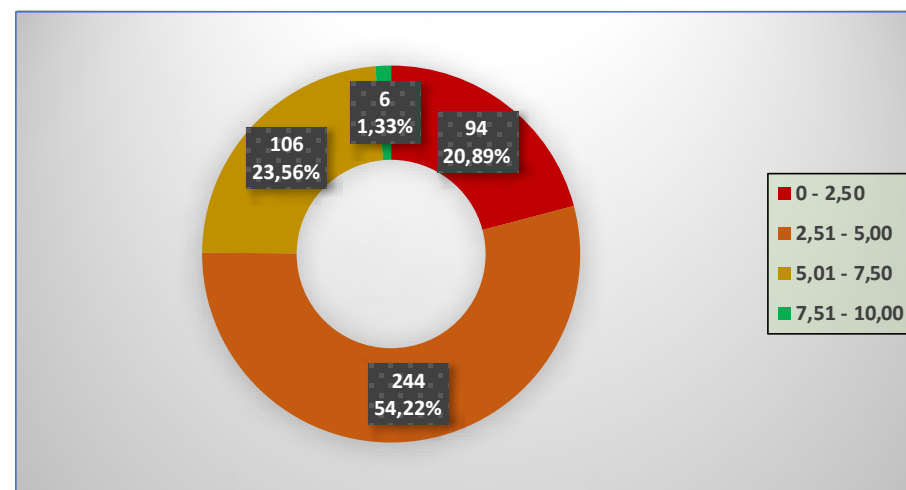


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 94 municípios (**20,89%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 244 municípios (**54,22%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**.

Já 106 municípios, ou **23,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **1,33%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

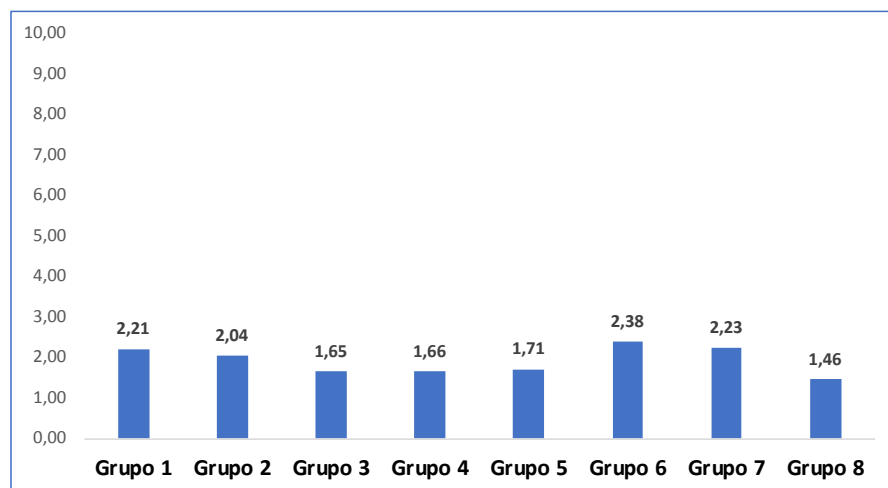


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,38**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,46**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

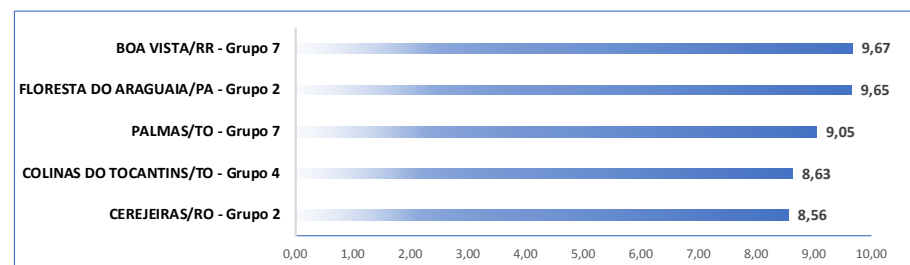


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

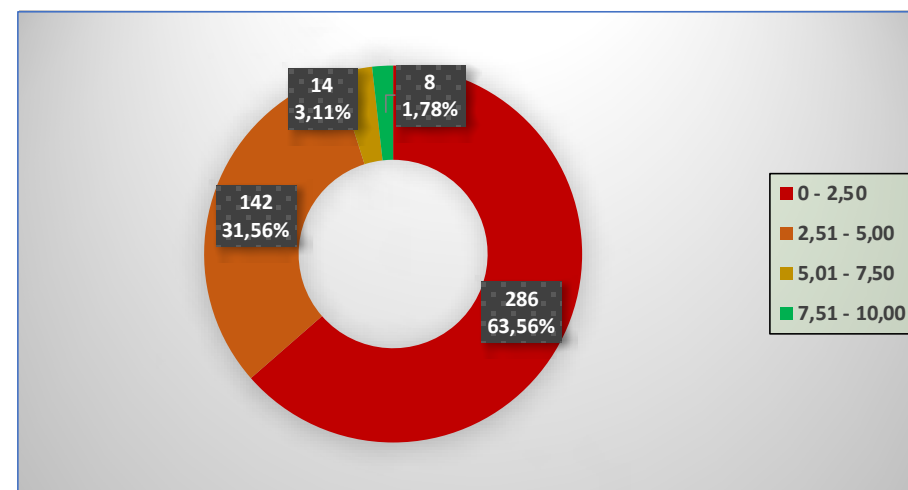


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 286 municípios (**63,56%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 142 municípios (**31,56%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 14 municípios, ou **3,11%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 8 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **1,78%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

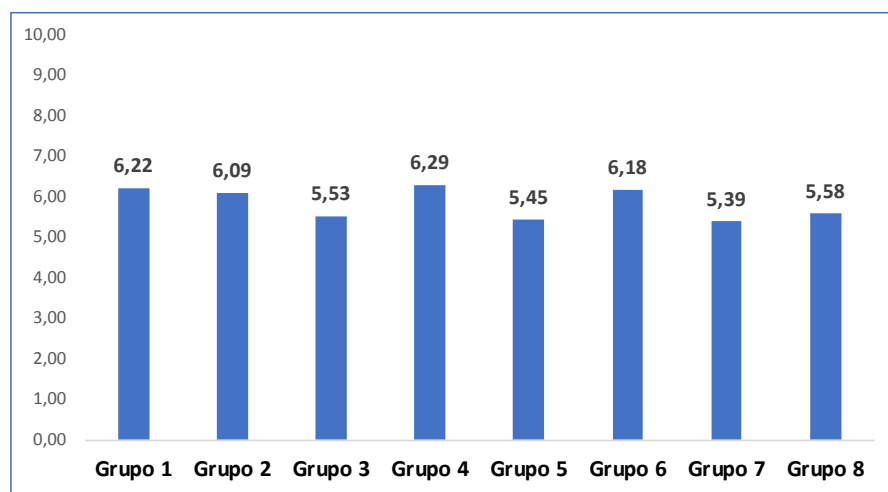


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,29**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,39**.

Os municípios do Brasil com as melhores notas em saúde são:

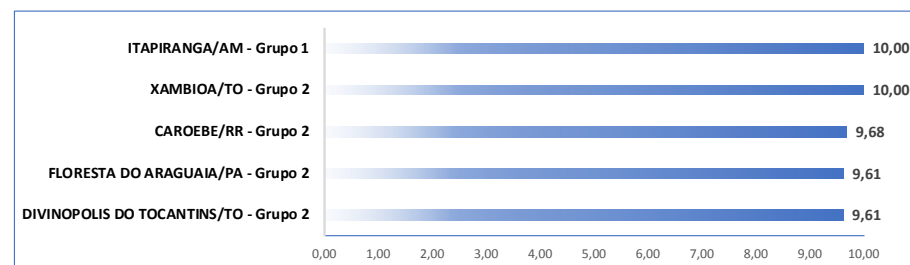


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Itaparanga/AM alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

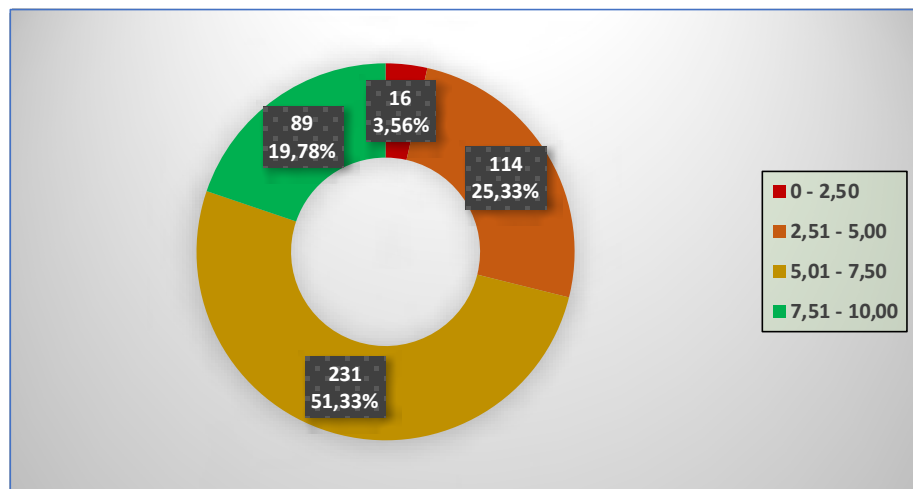


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 16 municípios (**3,56%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 114 municípios (**25,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 231 municípios, ou **51,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 89 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **19,78%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

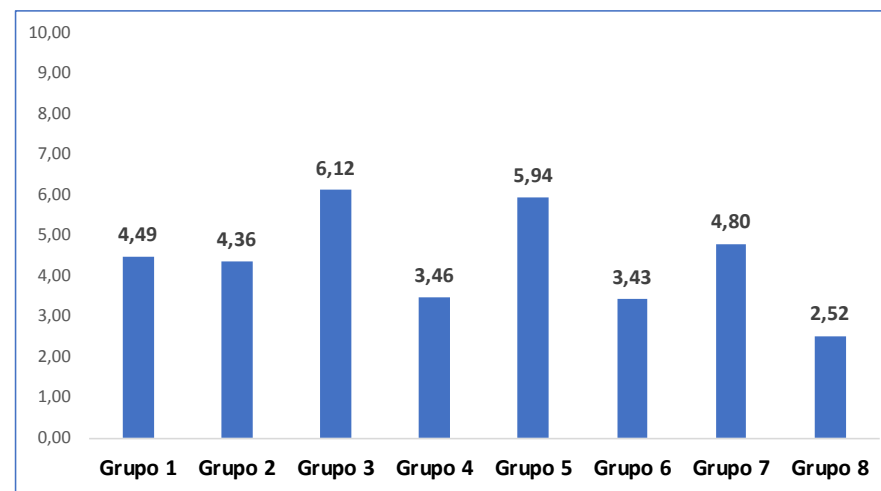


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,52**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

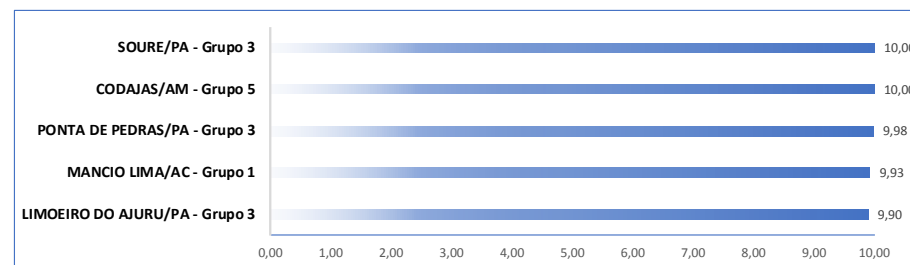


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

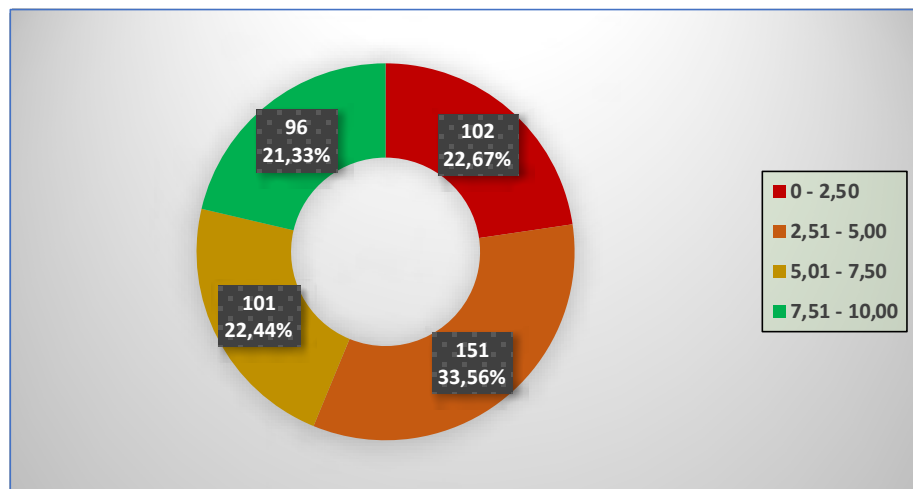


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 102 municípios, equivalente a **22,67%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 151 cidades, ou **33,56%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 101 municípios, representando **22,44%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 96 cidades, ou **21,33%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Norte:

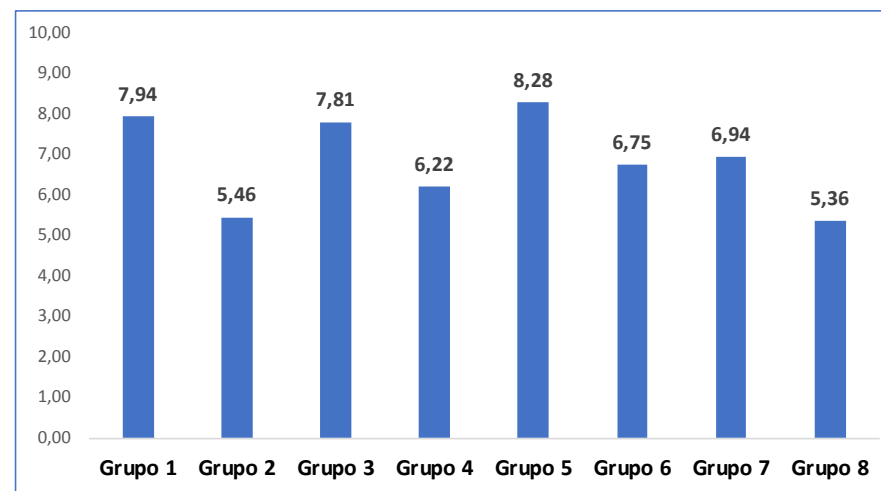


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,36**.

Já as cinco⁴ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

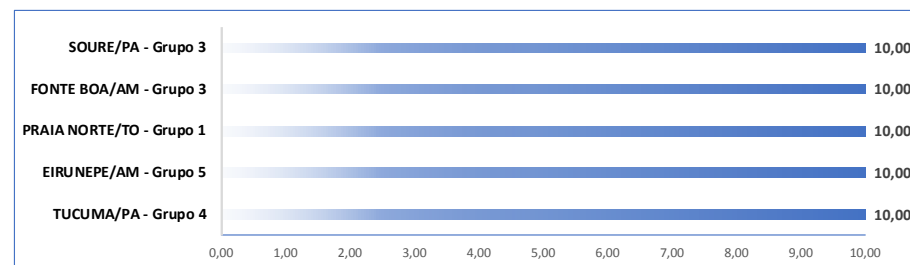


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

4• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

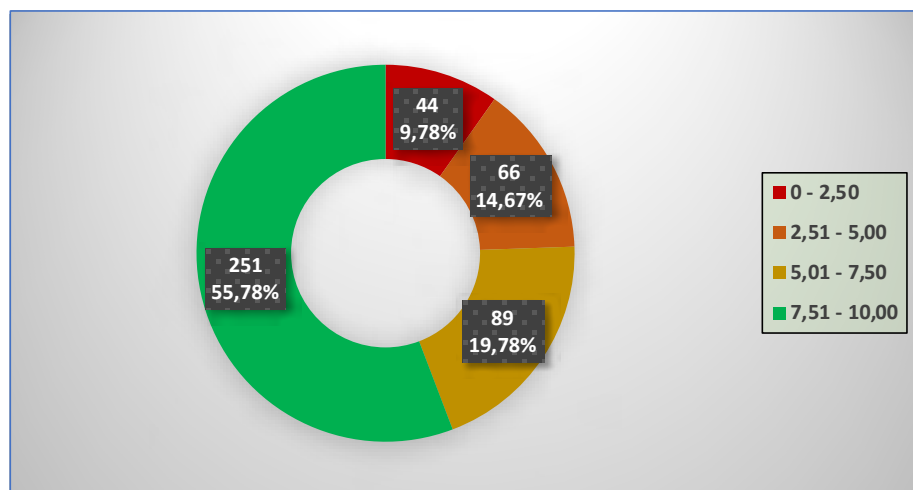


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 44 municípios, equivalente a **9,78%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 66 cidades, ou **14,67%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 89 municípios, representando **19,78%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 251 cidades, ou **55,78%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

lidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

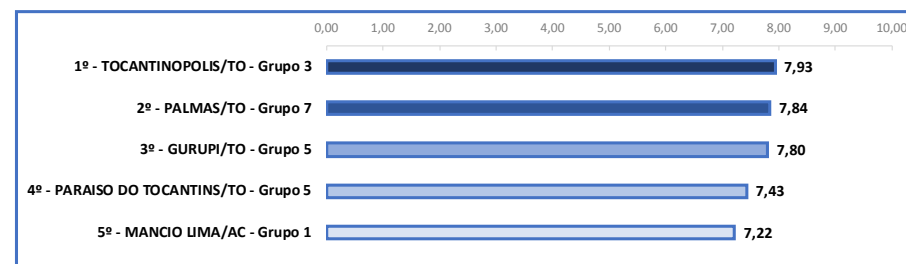


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Tocantinópolis/TO que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

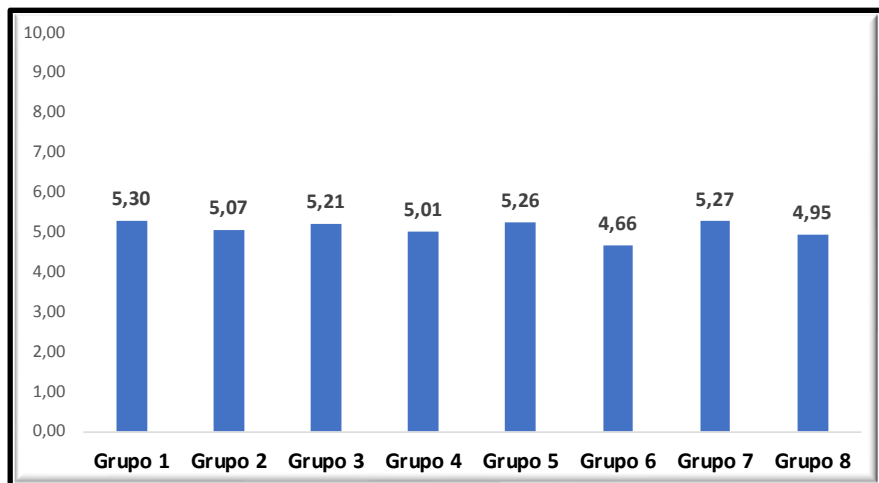


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,66**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

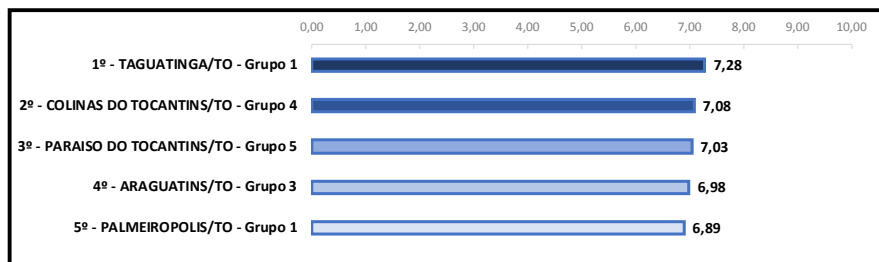


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

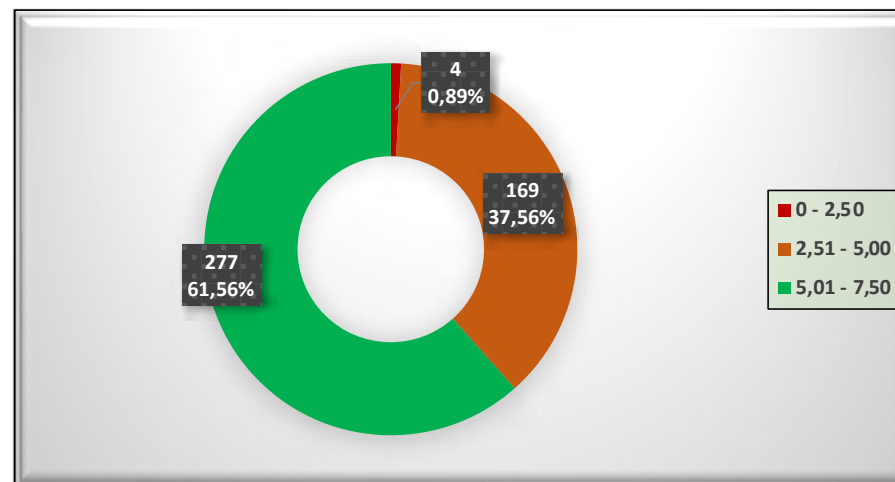


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, 4 municípios (**0,89%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 169 cidades, ou **37,56%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 277 municípios, representando **61,56%** obtiveram nota superior a **5,00**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Acre**

IGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	330
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	330
Dimensão Finanças	331
Investimento em Educação e Saúde.....	331
Fiscal.....	332
Equilíbrio Previdenciário.....	333
Custo do Legislativo.....	334
Conclusão.....	335
Dimensão Gestão	335
Colaboradores.....	335
Planejamento.....	336
Transparência.....	337
Conclusão.....	338
Dimensão Desempenho	339
Educação.....	339
Saneamento e Meio Ambiente.....	340
Saúde.....	341
Segurança.....	342
Vulnerabilidade Social.....	343
Conclusão.....	344
Índice CFA de Governança Municipal	344
Considerações finais	346

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de 3 dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Acre possui atualmente 22 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

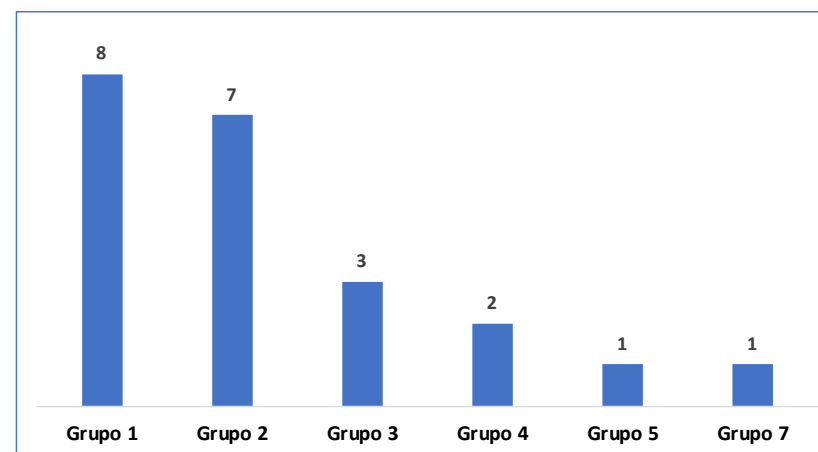


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	8	36,4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	7	31,8%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	3	13,6%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	2	9,1%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	1	4,5%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	1	4,5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 68% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

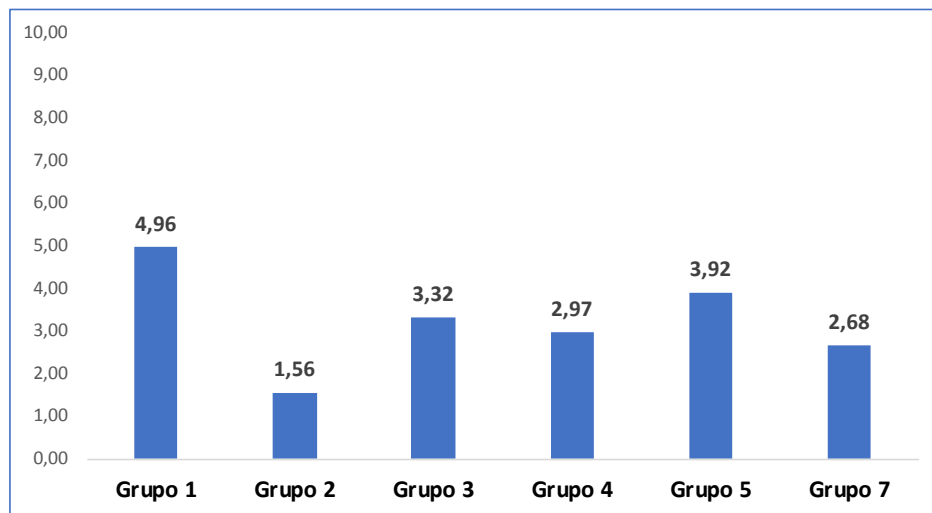


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,96**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **1,56**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

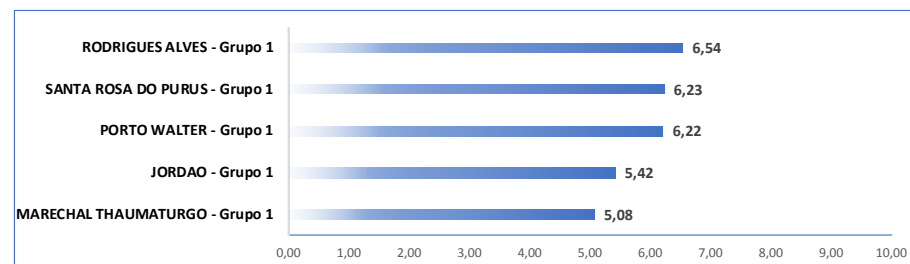


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

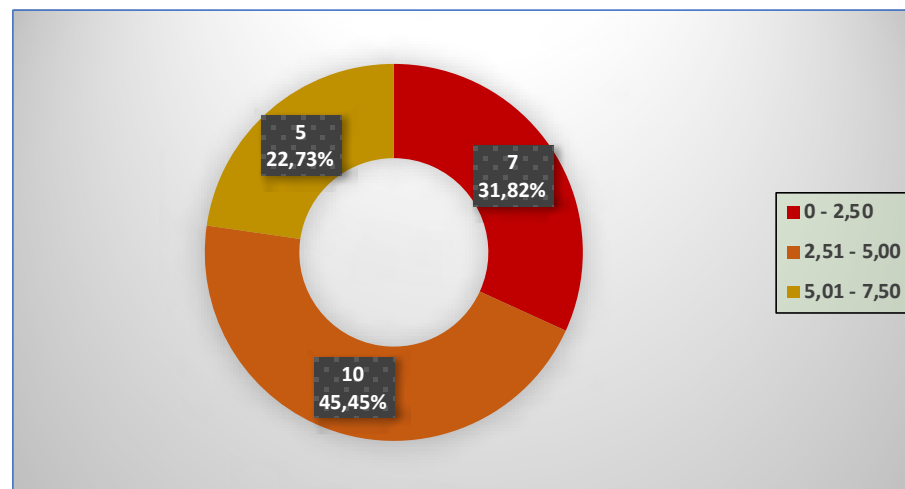


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Acre, 7 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **31,82%** do total; outros 10 municípios se posicionaram com nota entre **2,51 e 5,00 (45,45%)**; 5 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (22,73%)**; nenhum município alcançou nota acima de **7,51 (0,00%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

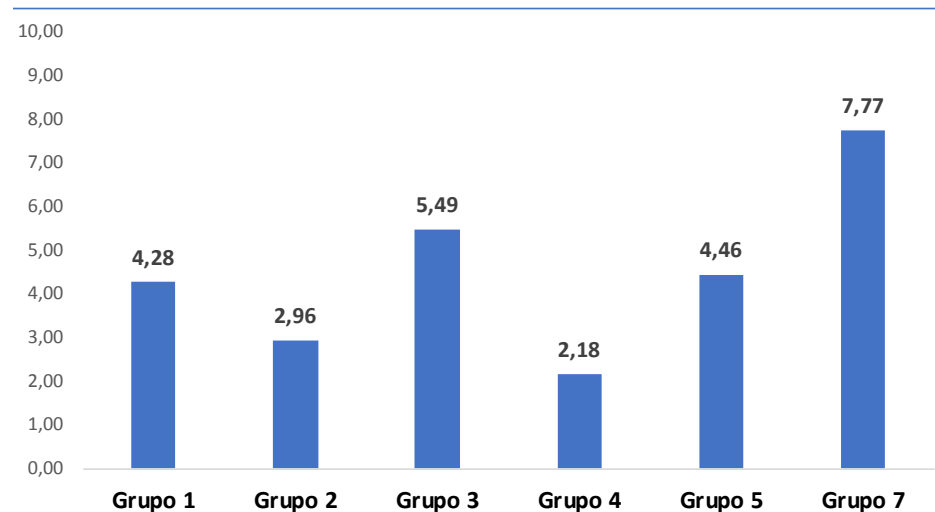


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,77**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,18**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

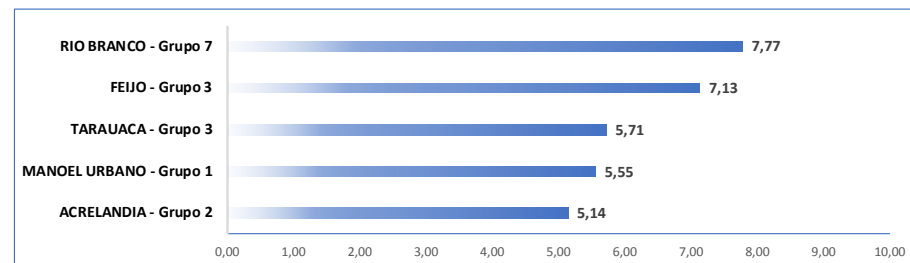


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

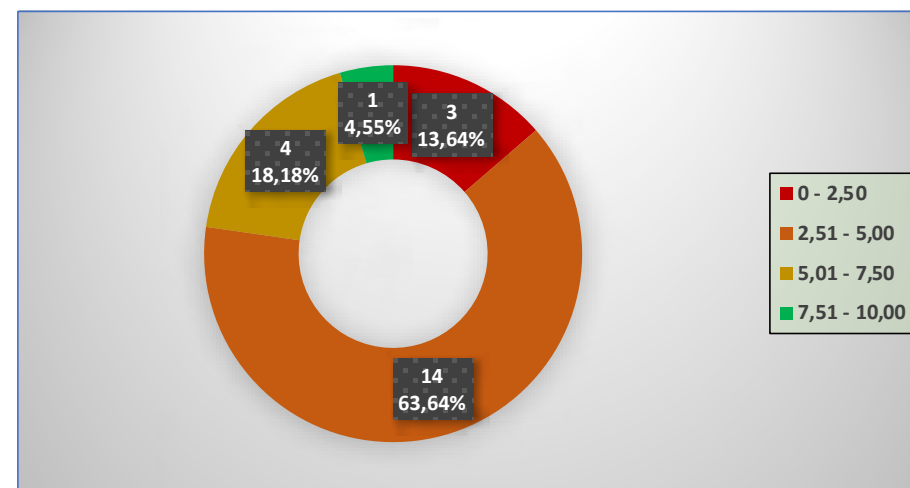


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 3 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **13,64%** do total. Já 14 municípios que corresponde a **(63,64%)** alcançaram

notas entre **2,51** e **5,00**. 4 municípios (**18,18%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 1 cidades (**4,55%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

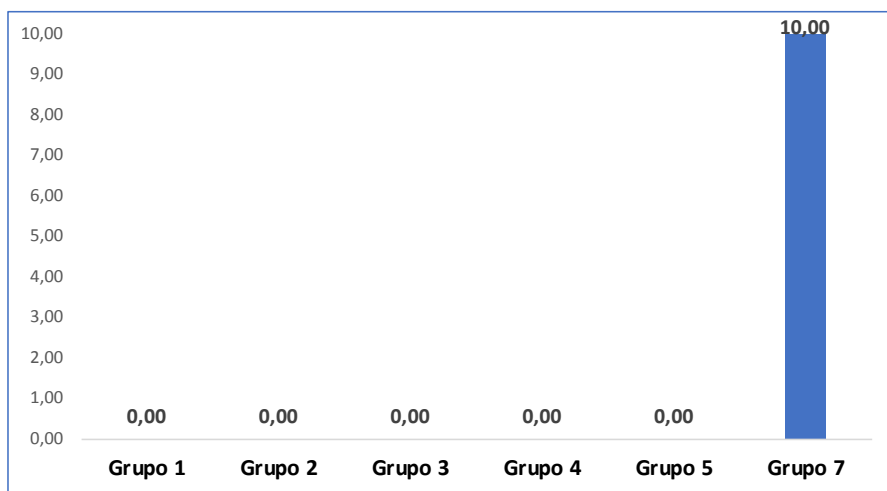


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelos demais Grupos com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os 5 melhores municípios neste indicador:

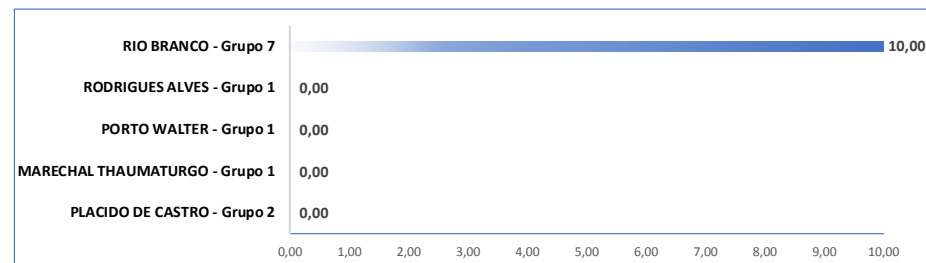


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Rio Branco alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

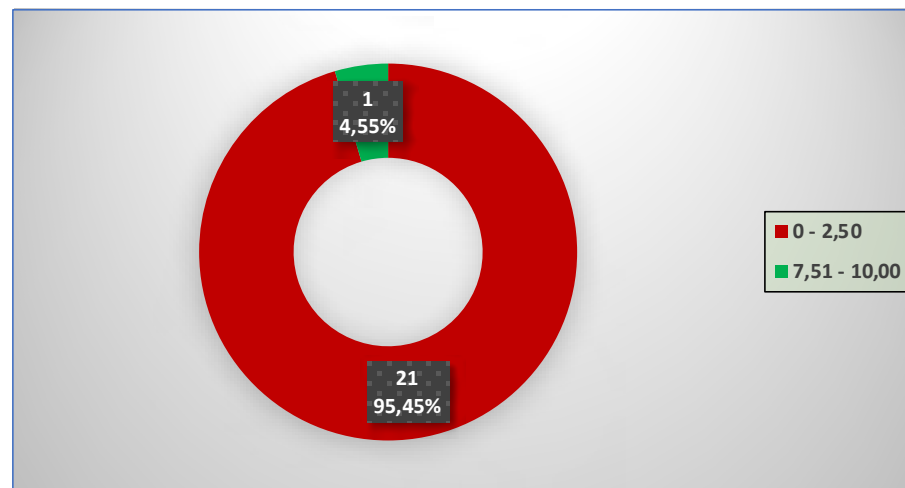


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 21 municípios (95,45%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Apenas uma cidade (4,55%) alcançou nota entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

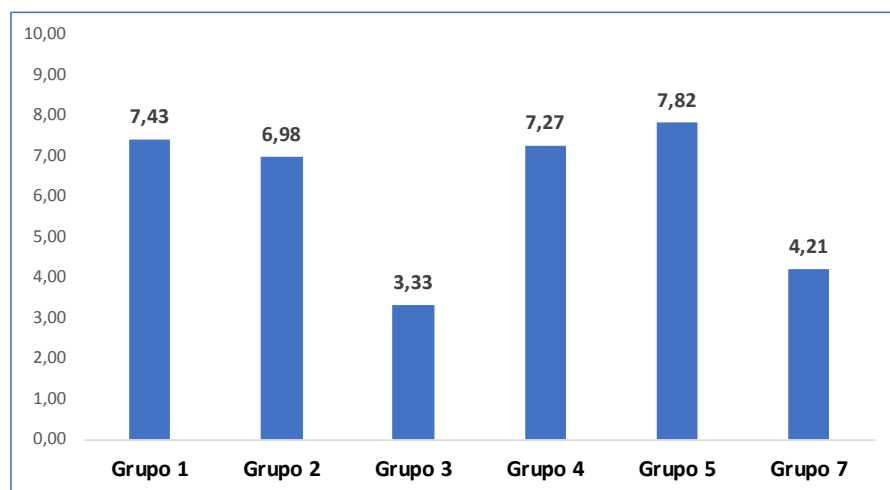


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,33**.

Em seguida temos os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

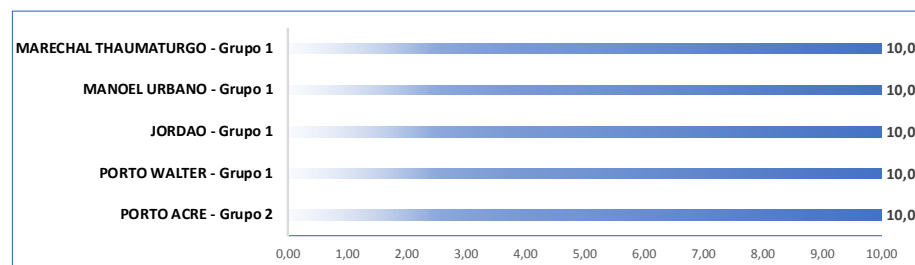


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

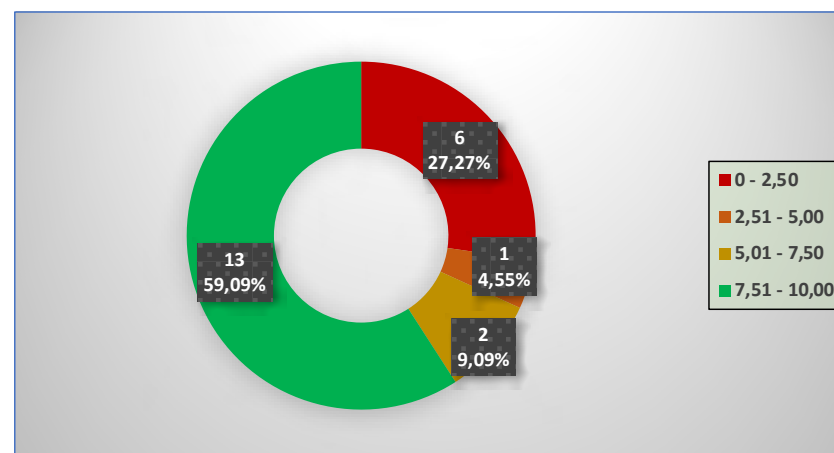


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal com 6 municípios (27,27%), que obtiveram notas inferior a **2,50**. Um município (4,55%) com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2 municípios ficaram com notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **59,09%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

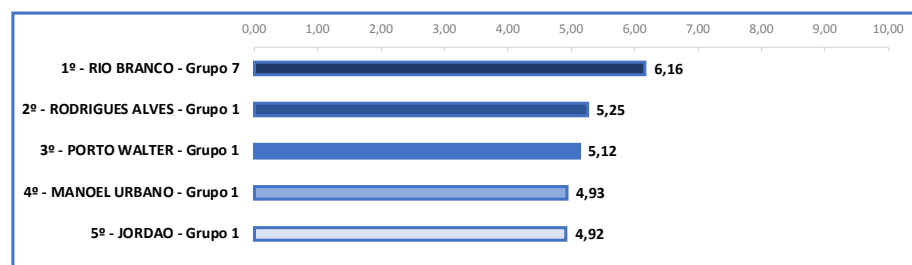


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Rio Branco que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

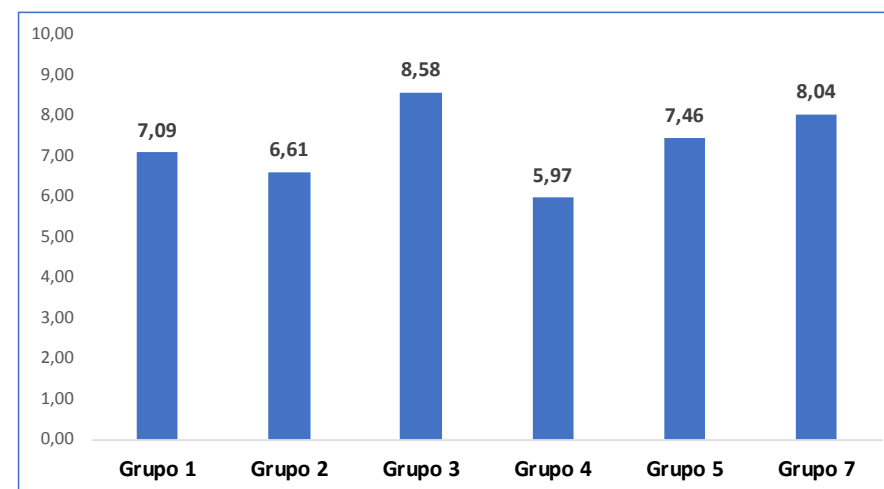


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **5,97**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

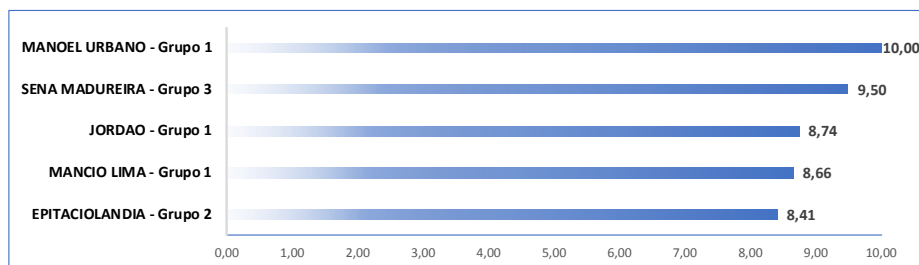


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Manoel Urbano alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

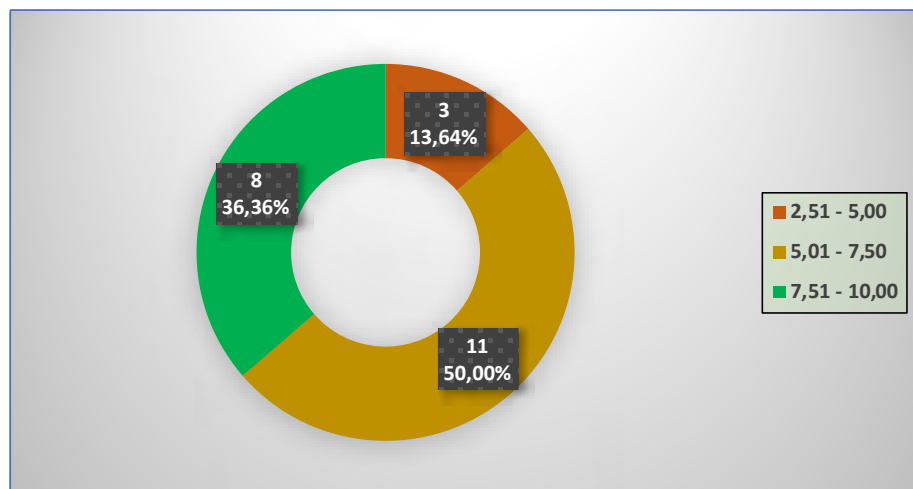


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios (**13,64%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 11 cidades (**50,00%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 8 municípios (**36,36%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município (**0,00%**) alcançou nota acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

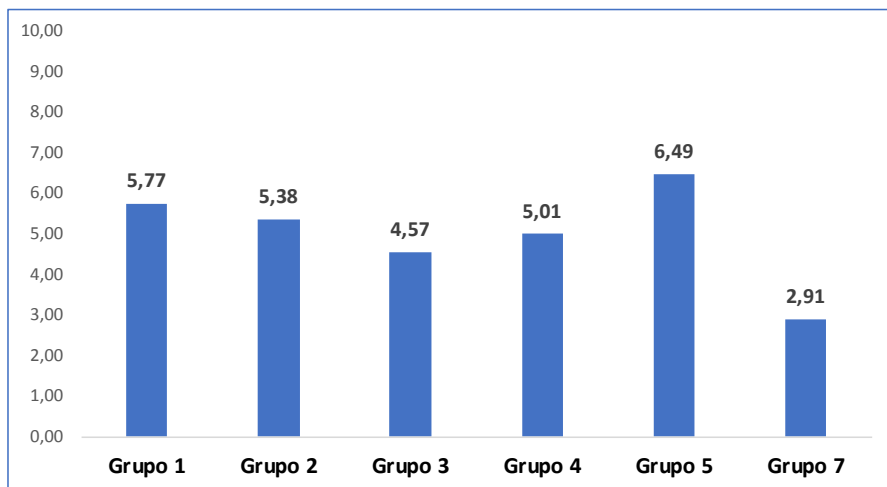


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,49**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **2,91**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

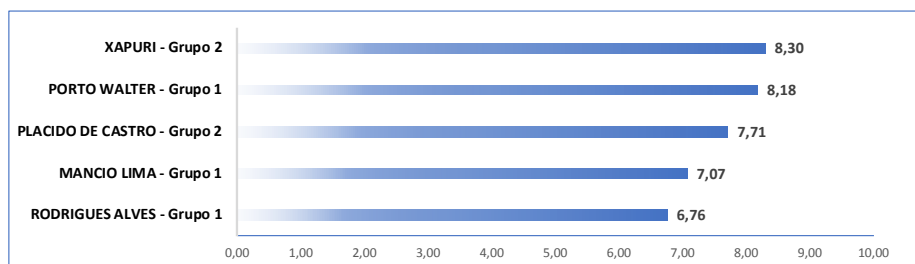


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

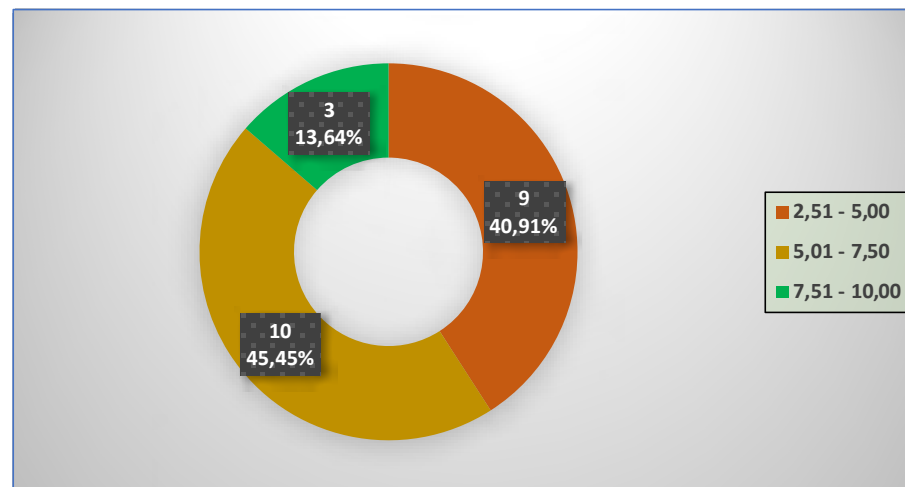


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Nenhum município obteve nota inferior a **2,50**. 9 municípios (**40,91%**) estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 10 municípios ou (**45,45%**), obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 municípios (**13,64%**), alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

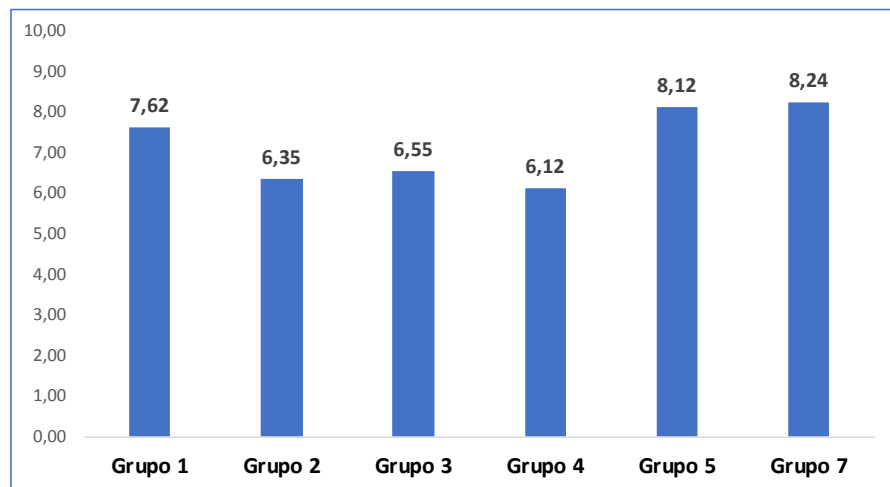


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **6,12**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

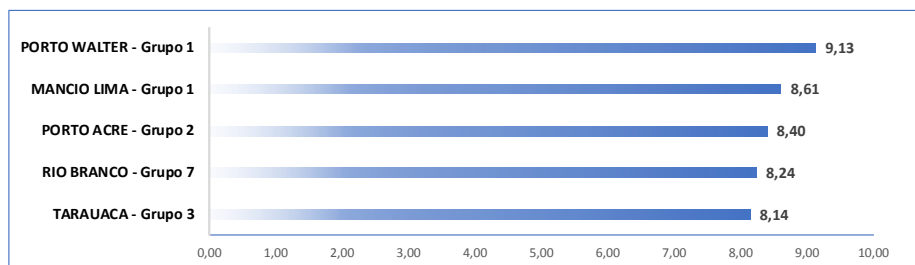


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

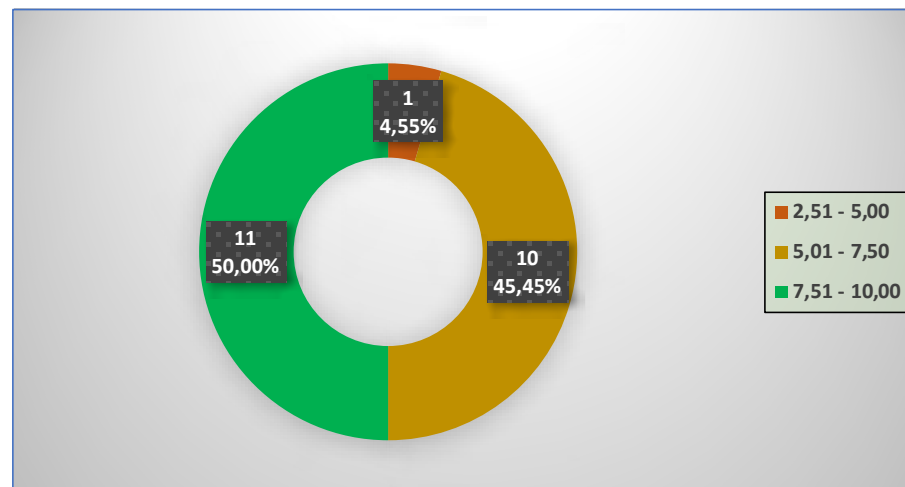


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, **(0,00%)**, está situada na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 1 cidade, ou **(4,55%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 10 municípios, **(45,45)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 11 municípios, representando **(50,00%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Acre:

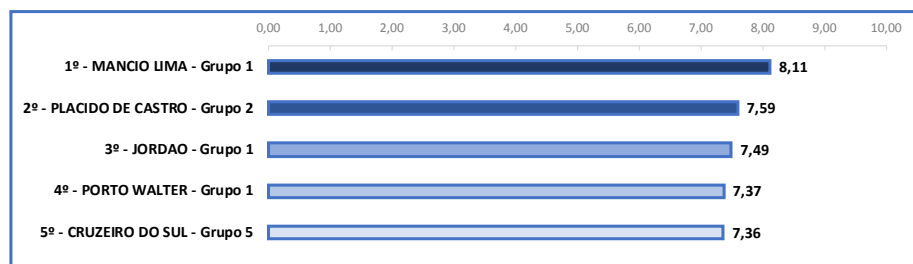


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Mancio Lima que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

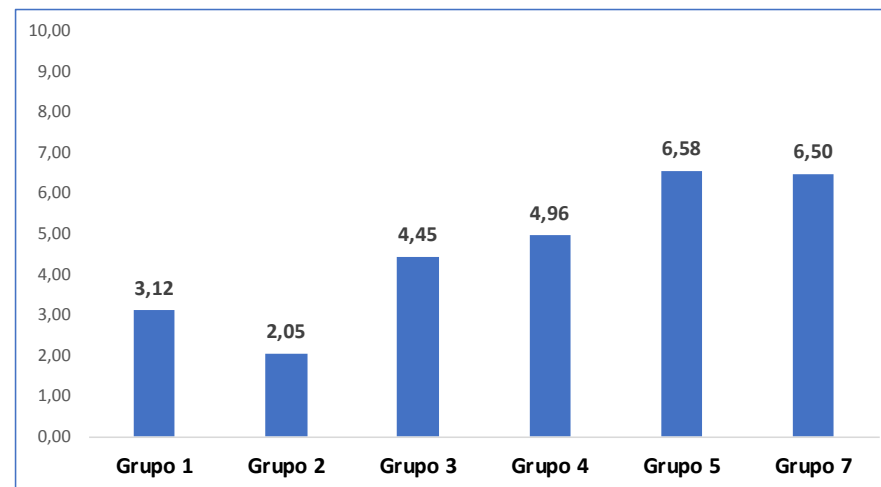


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,05**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

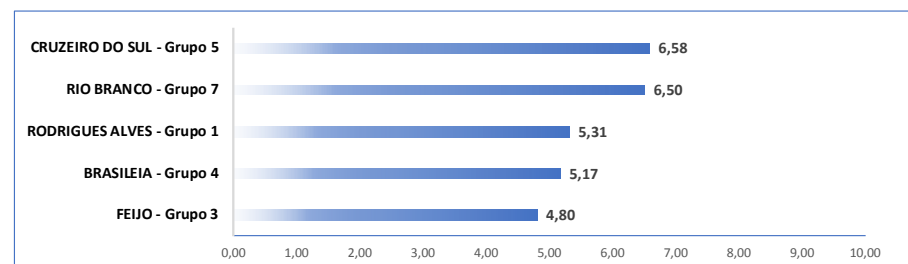


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

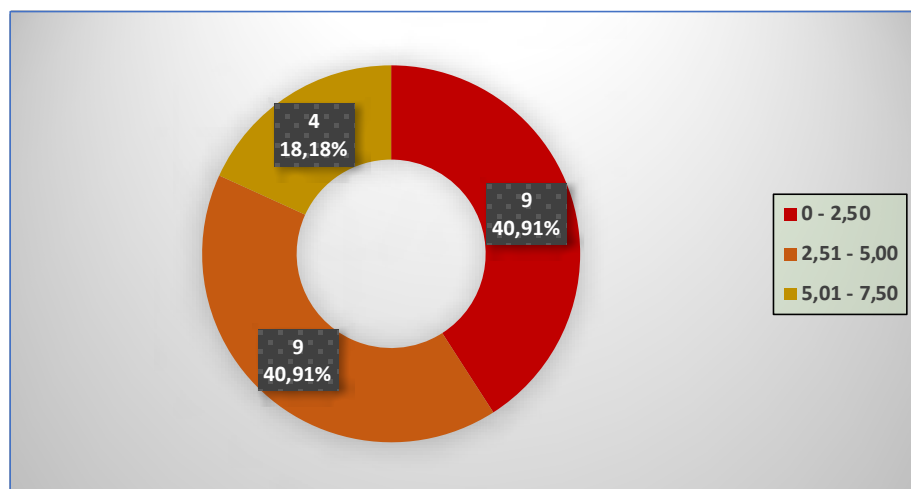


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Dos municípios analisados, 9 (40,91%) deles estão na faixa com uma nota inferior a 2,50. Já 9 cidades, o que representa 40,91% do total, possuem notas entre 2,51 e 5,00. Outros 4 municípios, ou seja, 28,18%, obtiveram uma nota entre 5,01 e 7,50. Nenhum município alcançou uma nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

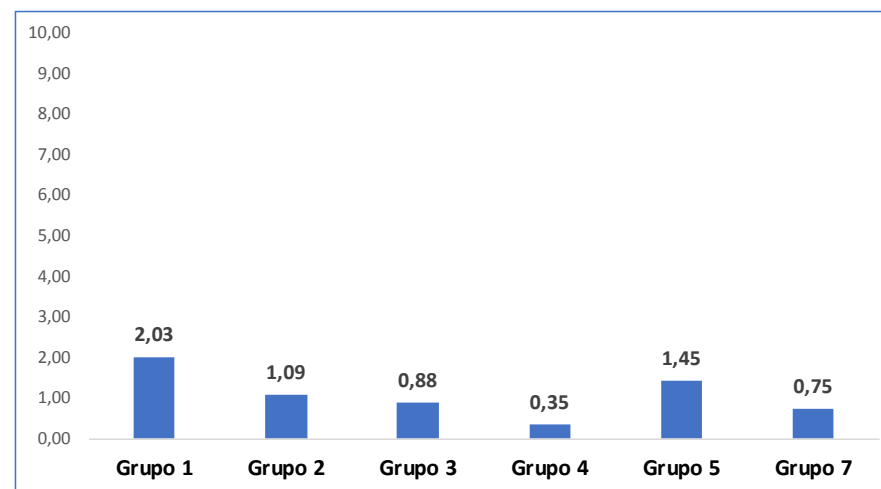


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,35**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

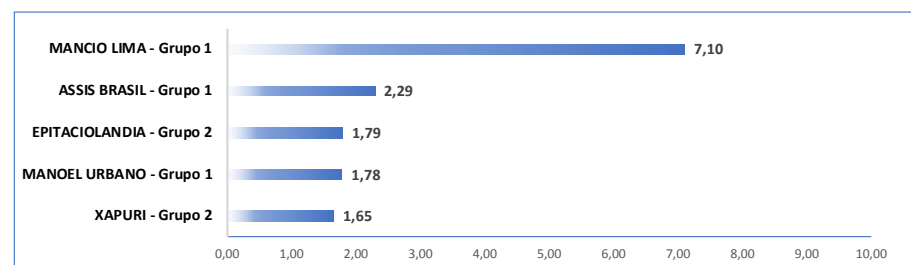


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

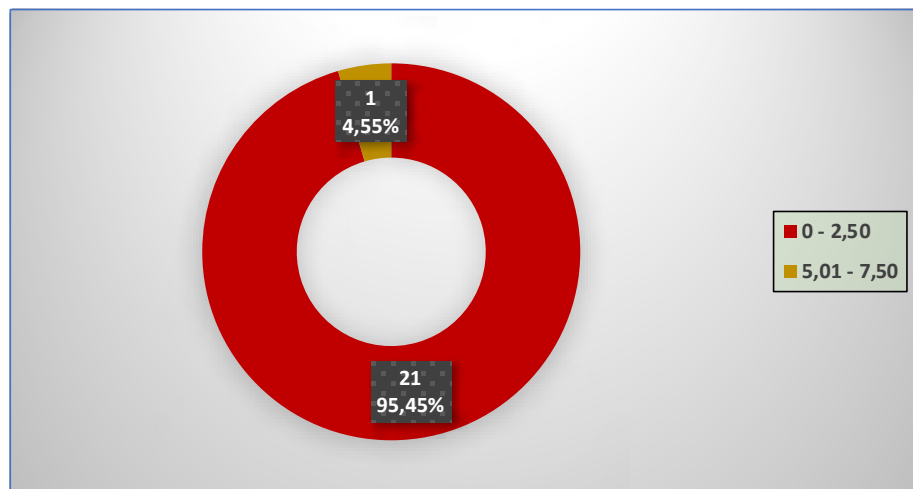


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

A frequência foi a seguinte: 21 municípios, representando **95,45%** estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. Nenhum município (**0,00%**) está com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 1 município, ou **4,55%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**, representando **0,00%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

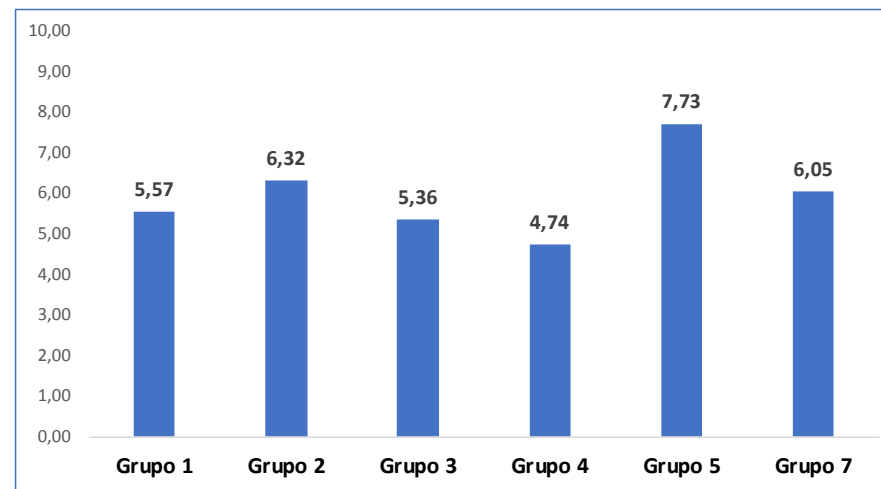


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,74**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

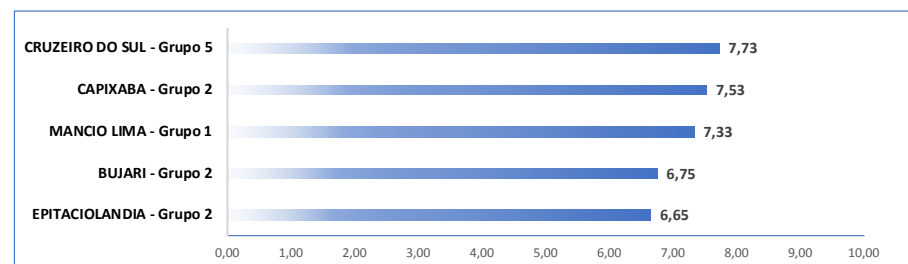


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

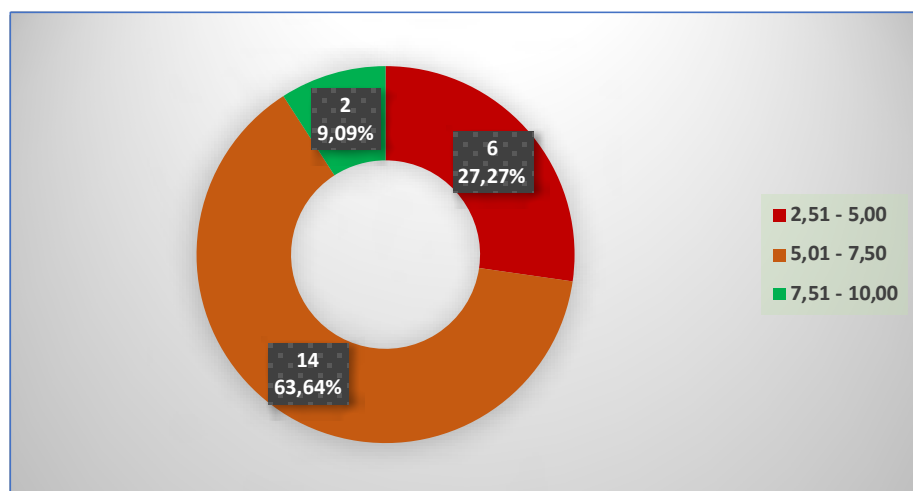


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Dos municípios (27,27%) analisados, apenas 6 está na faixa com nota inferior a 2,50. 14 cidades ou 63,64% do total, estão com notas entre 2,51 e 5,00. Nenhum município, ou 0,00%, obteve nota entre 5,01 e 7,50. Dois municípios obtiveram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

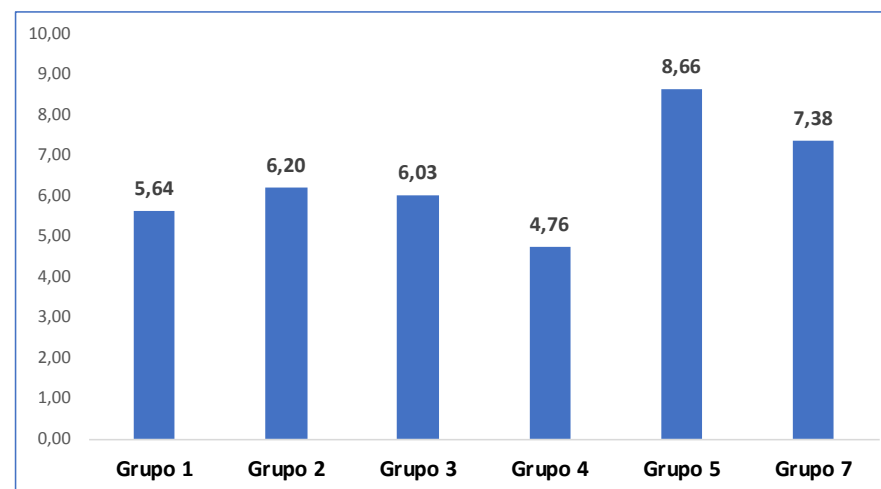


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,76**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

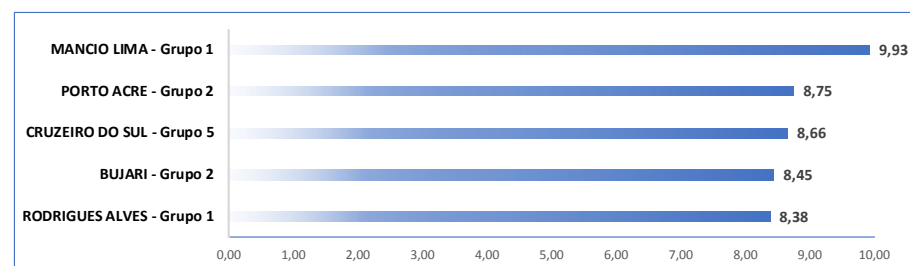


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

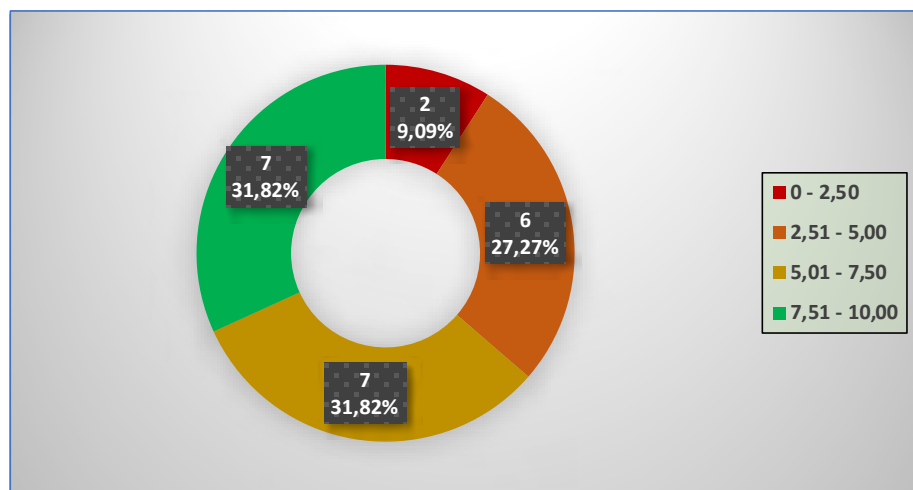


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Dos municípios analisados, apenas 2 (9,09%), deles estão na faixa com uma nota inferior a 2,50. Por outro lado, 6 cidades, o que representa 27,27% do total, obtiveram notas entre 2,51 e 5,00. Além disso, 7 municípios, equivalendo a 31,82%, obtiveram notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, é encorajador saber que 7 municípios alcançaram notas superiores a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

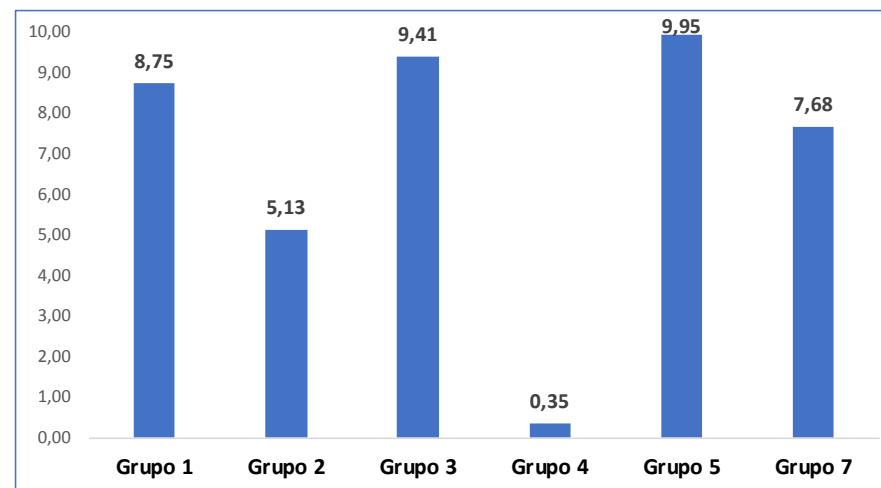


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,35**.

Abaixo estão listadas as 5 cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis:

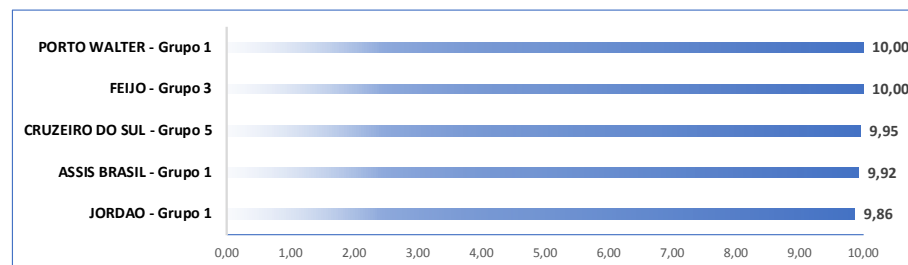


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

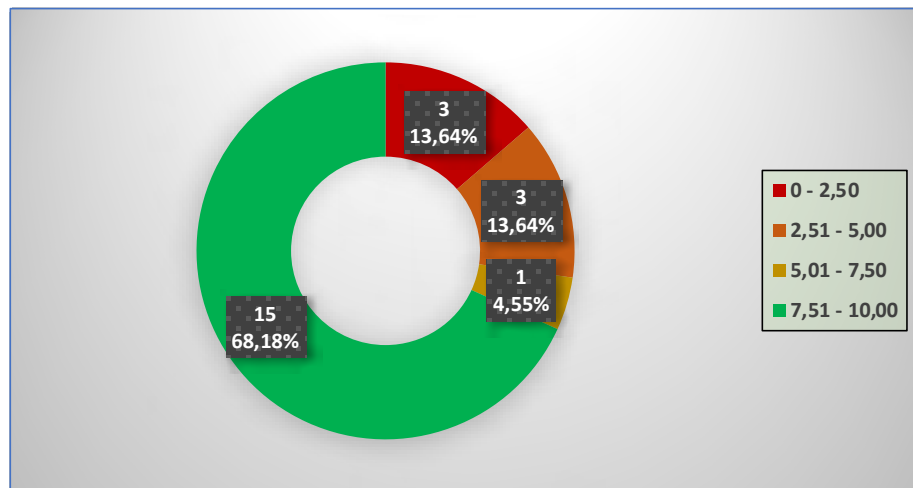


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 3 municípios, equivalentes a **13,64%**, estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Três cidades, ou **13,64%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Um município, ou **4,55%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 15 município, representando **68,18%**, obteve nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas estão em seguida:

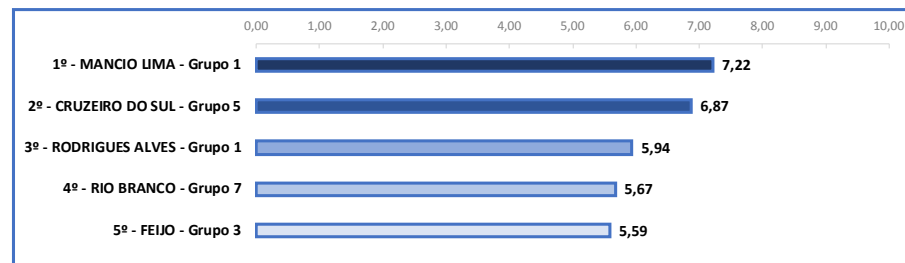


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Mancio Lima que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas 3 dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

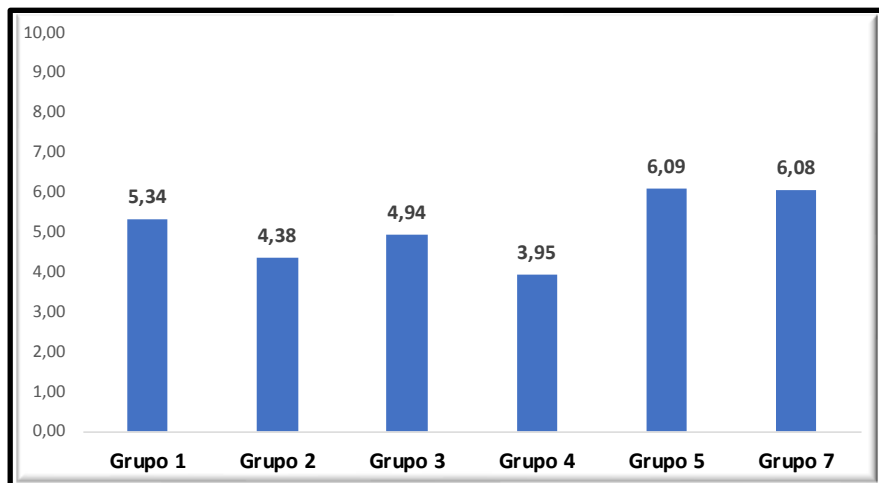


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,95**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Acre no Índice CFA de Governança Municipal:

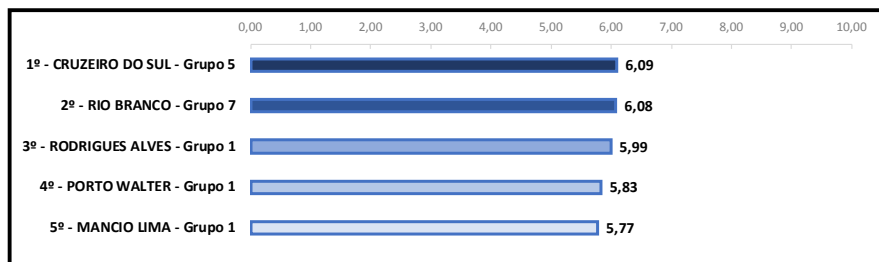


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

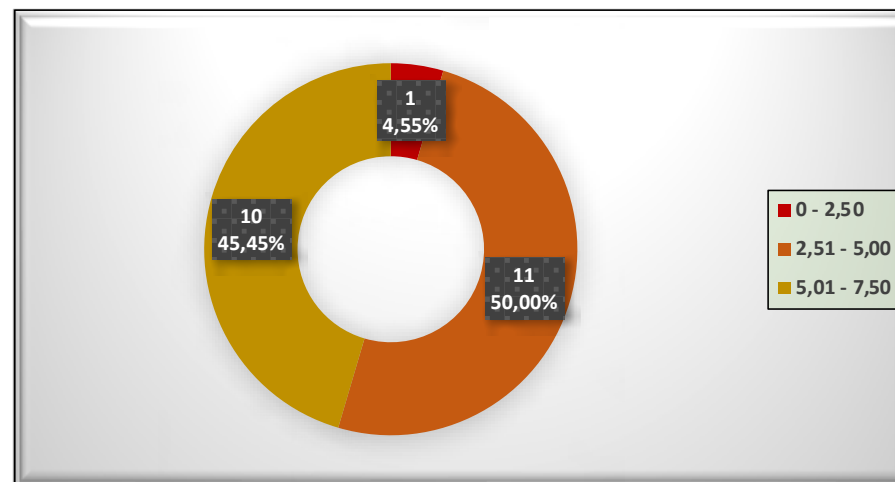


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**4,55%**) está situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 11 cidades, ou seja **50,00%**, ficaram com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 10 municípios, ou **45,45%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Amazonas**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	349
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	349
Dimensão Finanças	350
Investimento em Educação e Saúde.....	350
Fiscal.....	351
Equilíbrio Previdenciário.....	352
Custo do Legislativo.....	353
Conclusão.....	354
Dimensão Gestão	354
Colaboradores.....	354
Planejamento.....	355
Transparência.....	356
Conclusão.....	357
Dimensão Desempenho	358
Educação.....	358
Saneamento e Meio Ambiente.....	359
Saúde.....	360
Segurança.....	361
Vulnerabilidade Social.....	362
Conclusão.....	363
Índice CFA de Governança Municipal	364
Considerações finais	365

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Amazonas possui atualmente 62 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

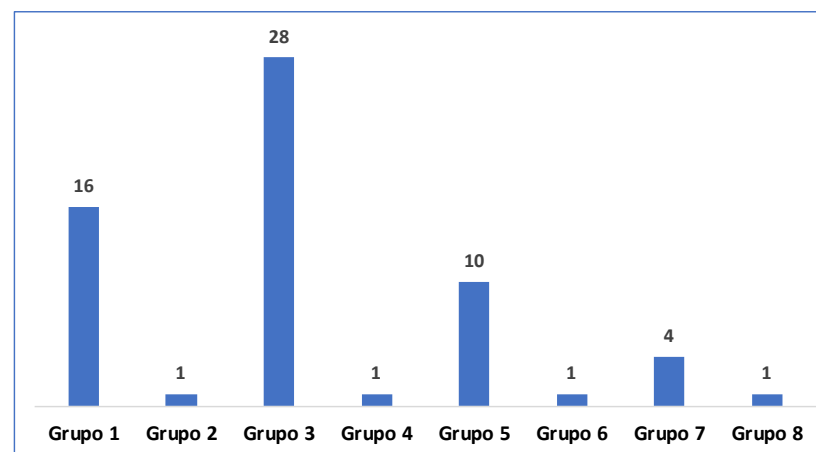


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	16	25,8%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	1	1,6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	28	45,2%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	1	1,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	10	16,1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	1	1,6%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	4	6,5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	1	1,6%

Em uma breve e sucinta análise, 71% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

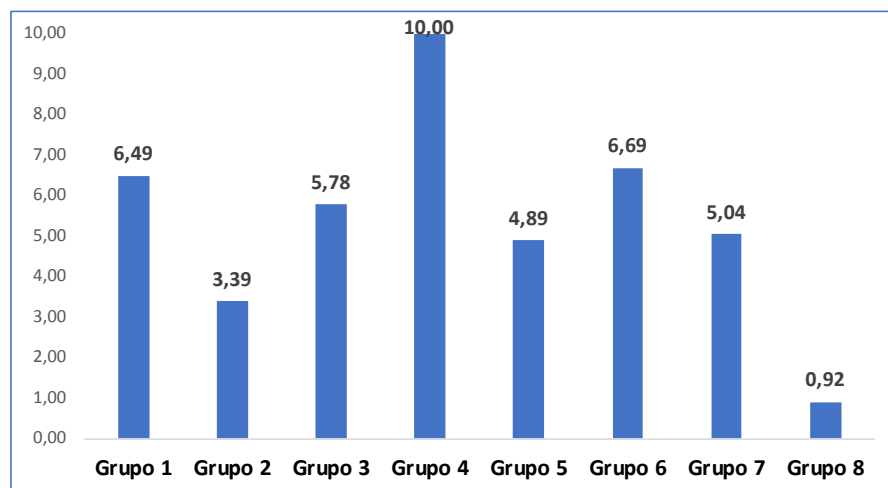


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,92**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

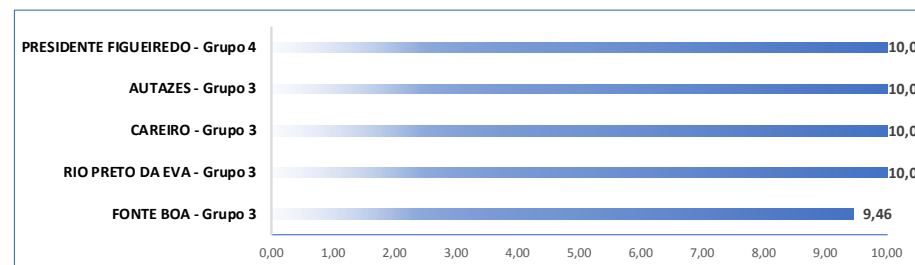


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

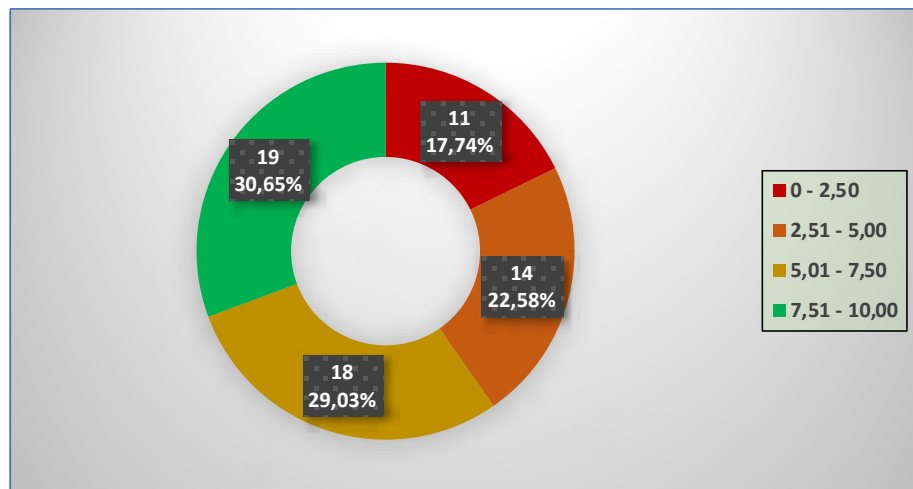


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Amazonas, 11 municípios (17,74%) ficaram com nota entre **0 e 2,50**; outros 14 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (22,58%)**; já 18 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (29,03%)**; e por último, 19 cidades (30,65%) alcançaram nota acima de **7,51**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

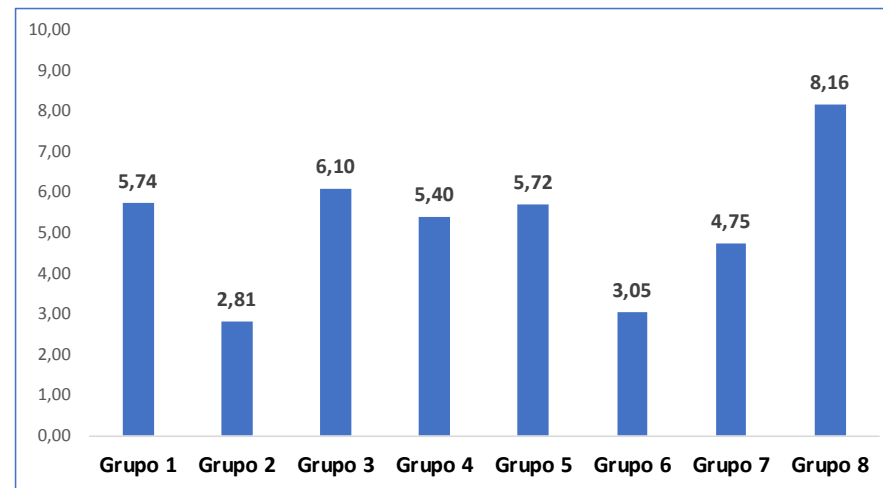


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,81**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

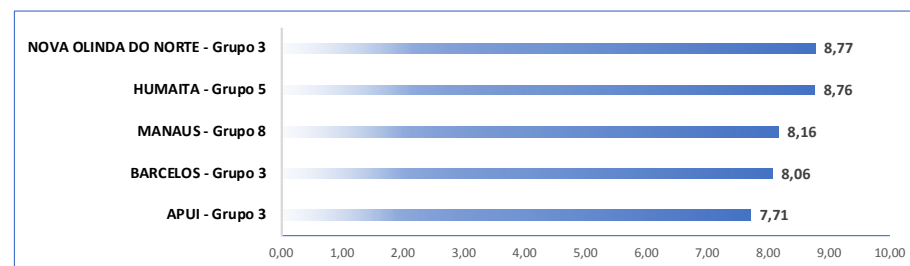


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

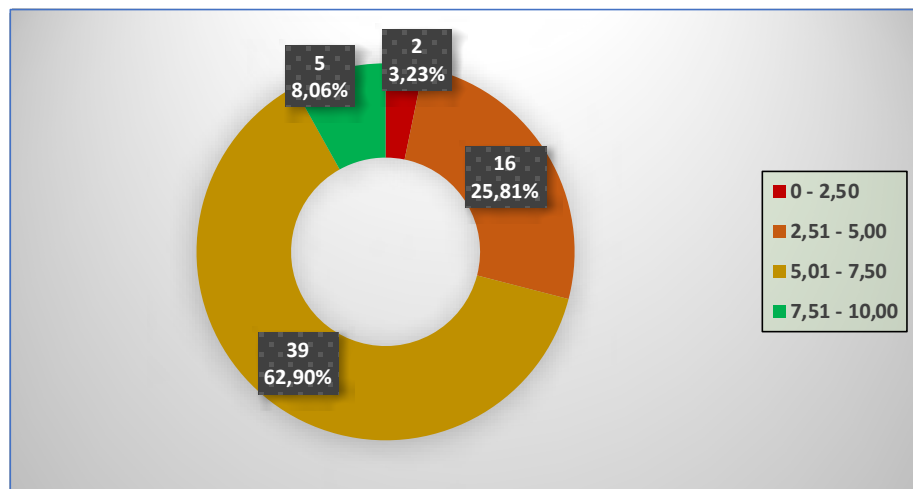


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 2 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **3,23%** do total. Já 16 municípios que corresponde a **(25,81%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 39 municípios **(62,90%)** obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 5 cidades **(8,06%)** atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

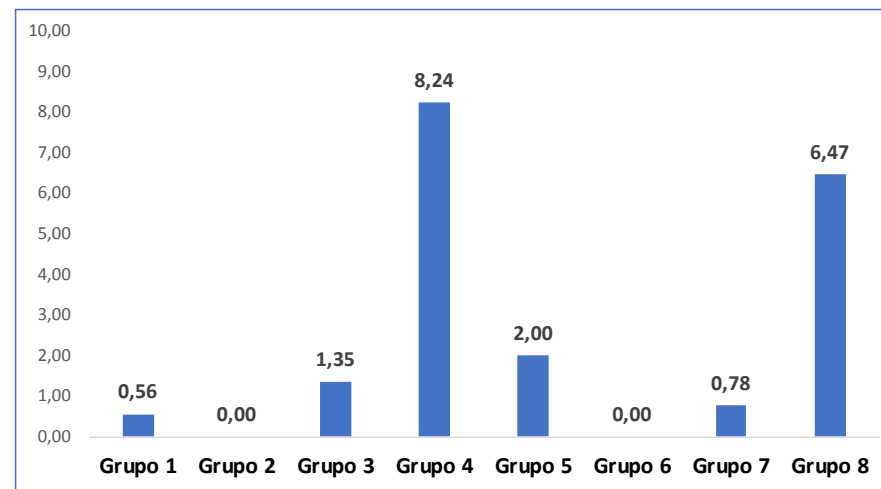


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,24**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 6 com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

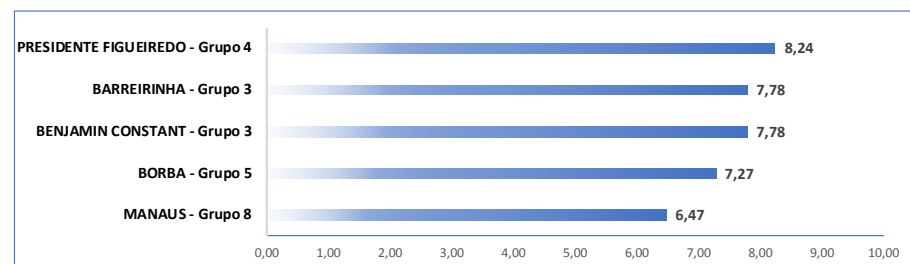


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

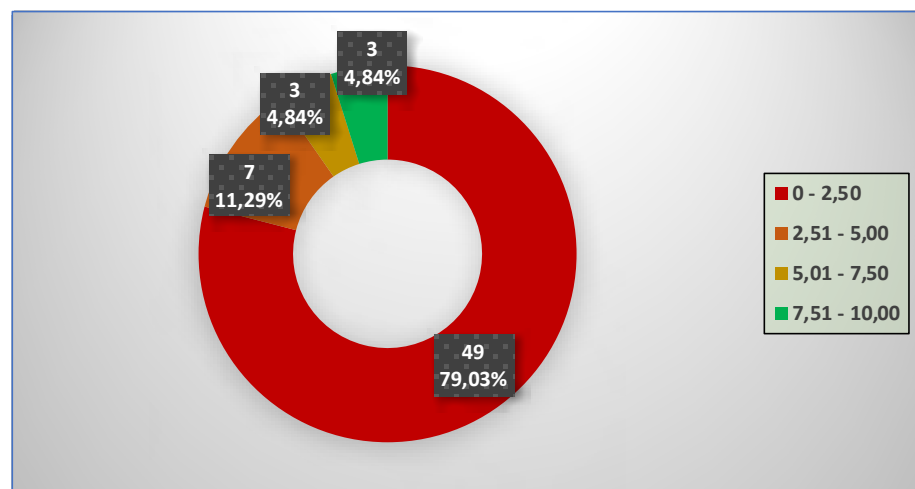


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 49 municípios (79,03%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outros 7 municípios (11,29%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 3 municípios (4,84%) alcançaram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 3 cidades (4,84%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

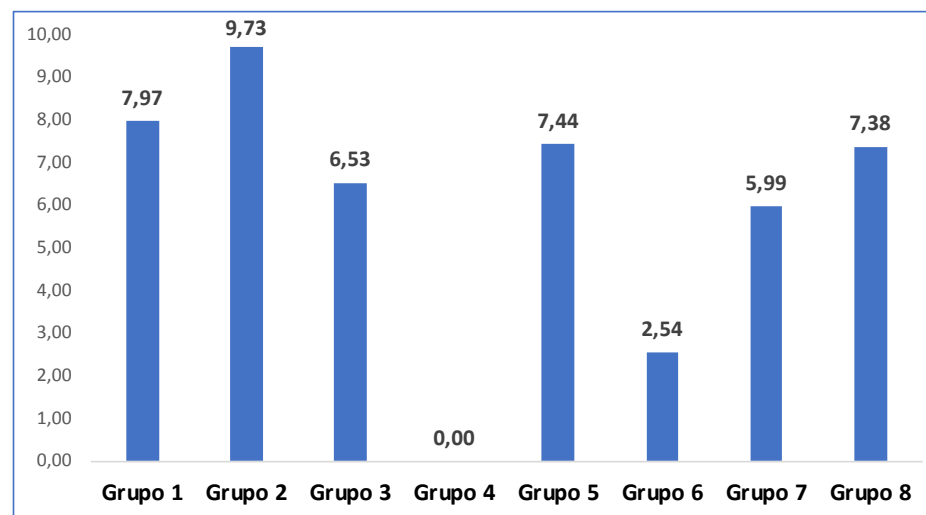


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,00**.

Em seguida temos os cinco² melhores municípios neste indicador:

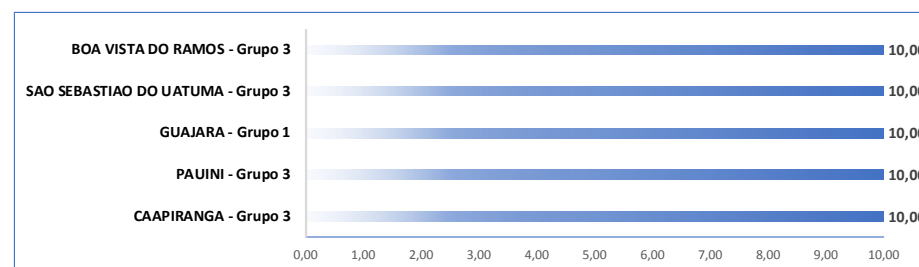


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

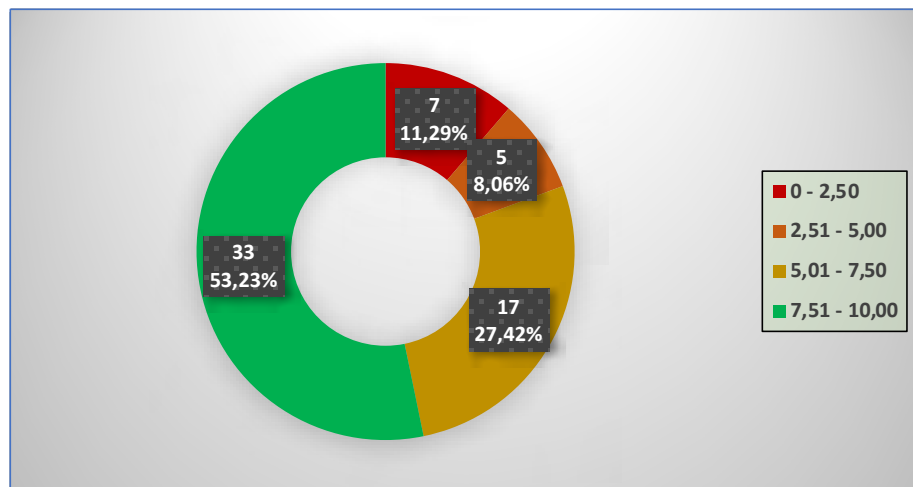


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 7 municípios (11,29%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outras 5 cidades (8,06%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Já outros 17 municípios (27,42%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim 33 municípios (53,23%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

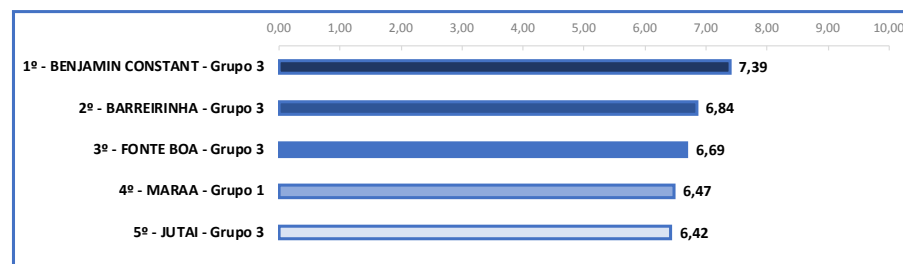


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Benjamin Constant que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

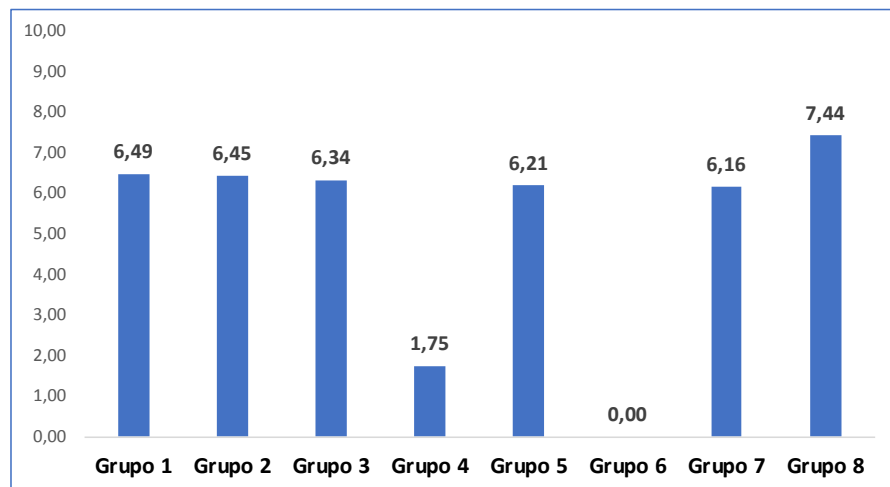


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

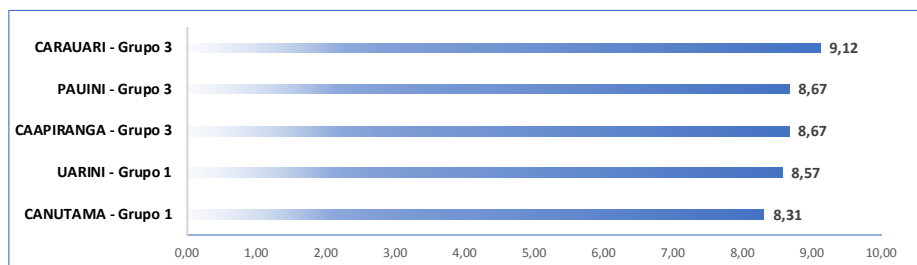


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

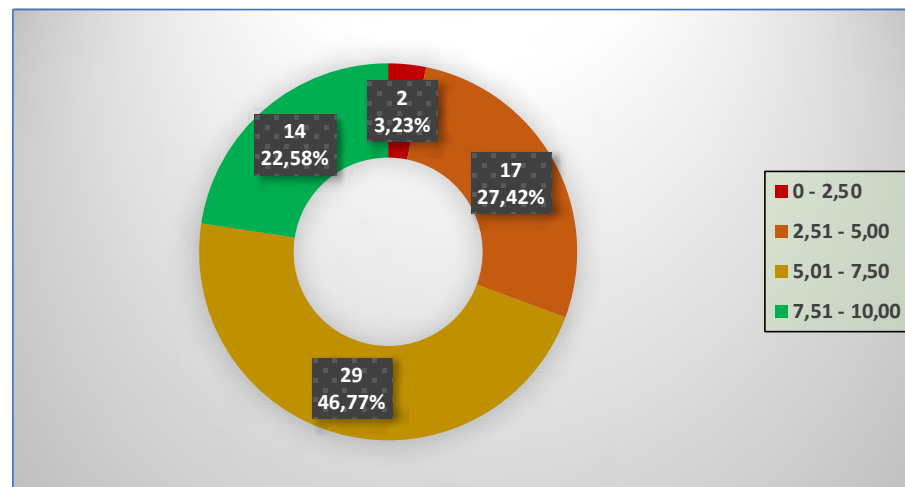


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 2 municípios (**3,23%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0,2,50**. Já 17 cidades (**27,42%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 29 municípios (**46,77%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 14 municípios (**22,58%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

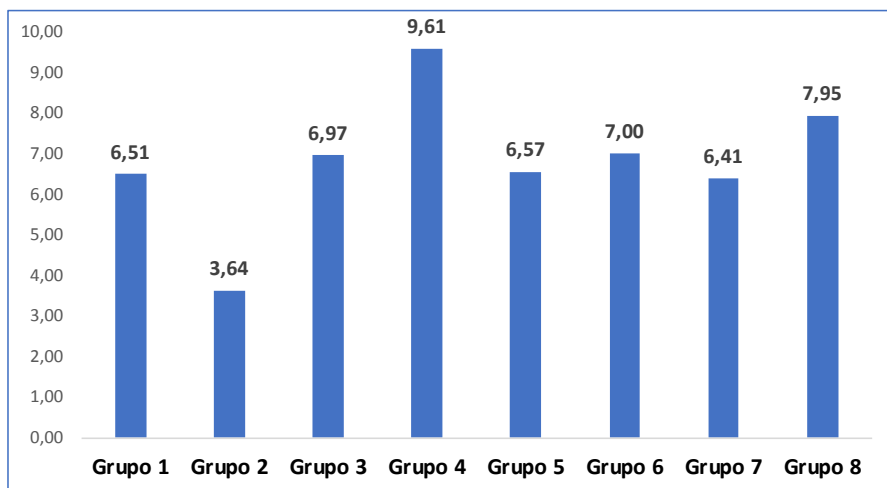


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,61**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,64**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

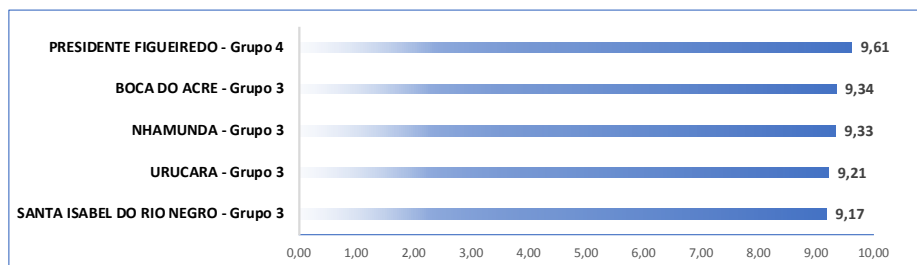


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

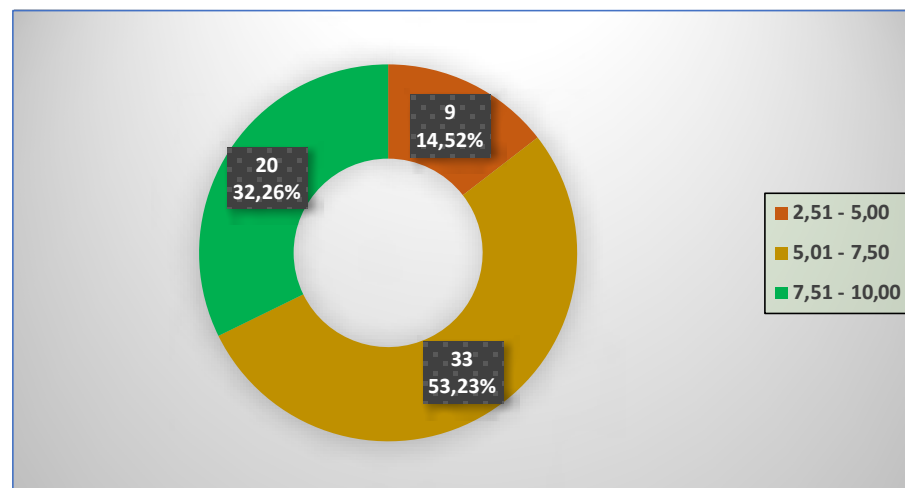


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, nenhuma cidade, **(0,00%)**, está situada na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 9 cidades, **(14,52%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 33 municípios, **(53,23%)**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 20 municípios, representando **32,26%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

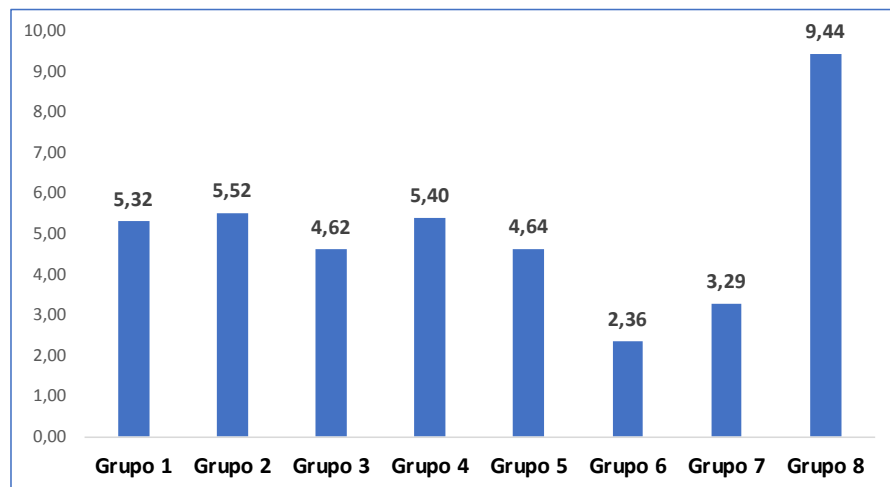


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,36**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

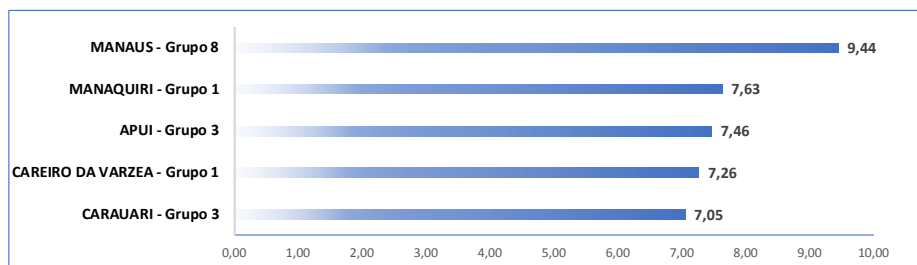


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

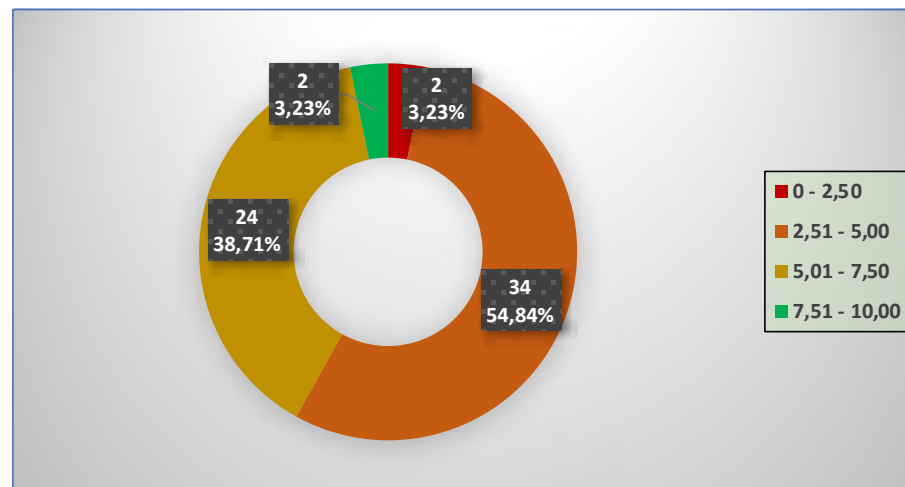


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 2 municípios (**3,23%**), estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Já 34 cidades, (**54,84%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Em 24 cidades, que representa (**38,71%**) as notas ficaram entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios, representando (**3,23%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Amazonas:

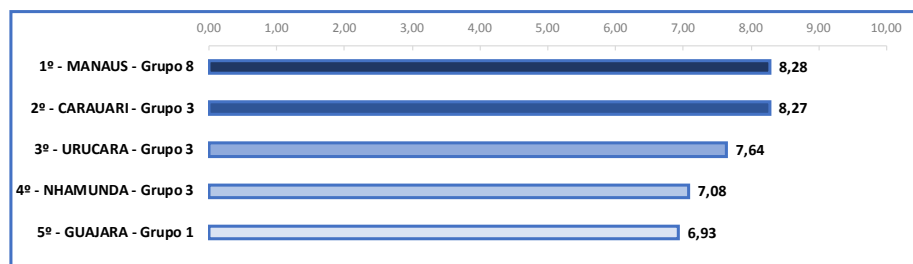


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Manaus que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

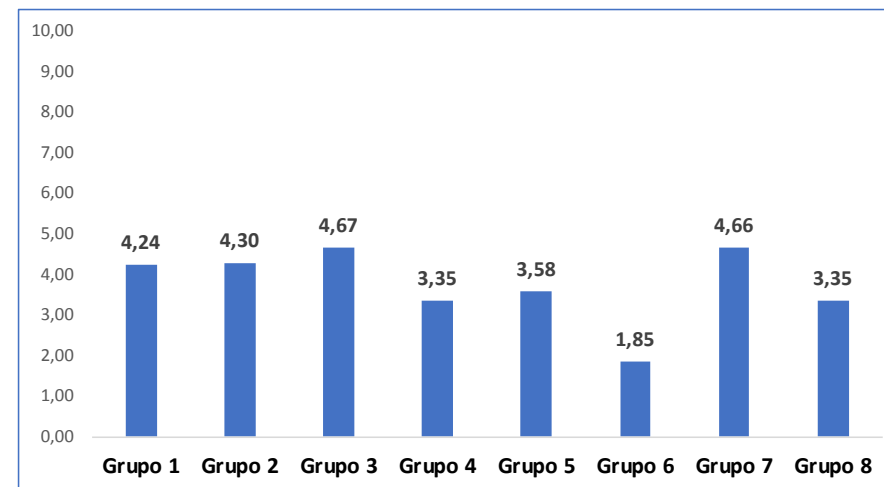


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,67**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **1,85**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

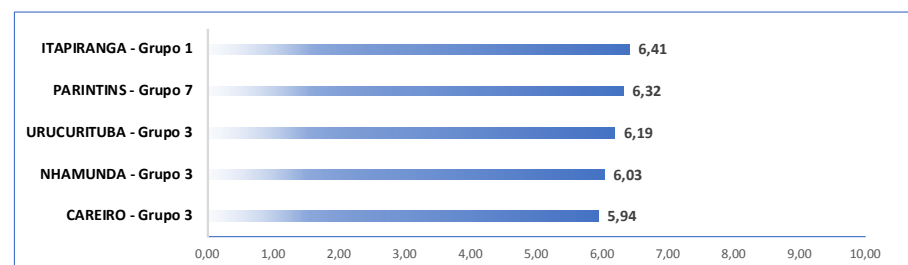


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

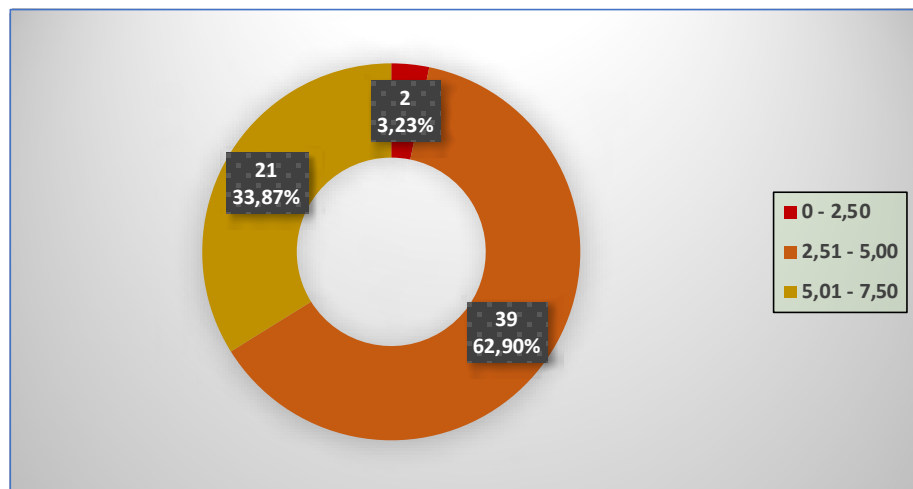


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 2 municípios, (3,23%), estão situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 39 cidades, (62,90%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 21 municípios, ou (33,87%), obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

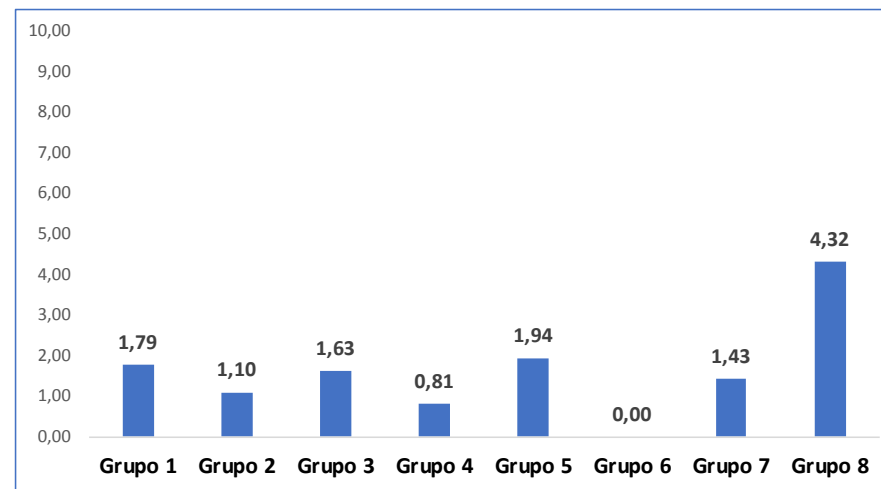


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,32**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

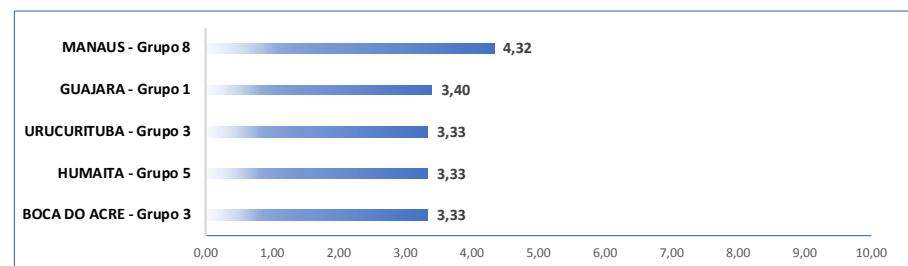


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

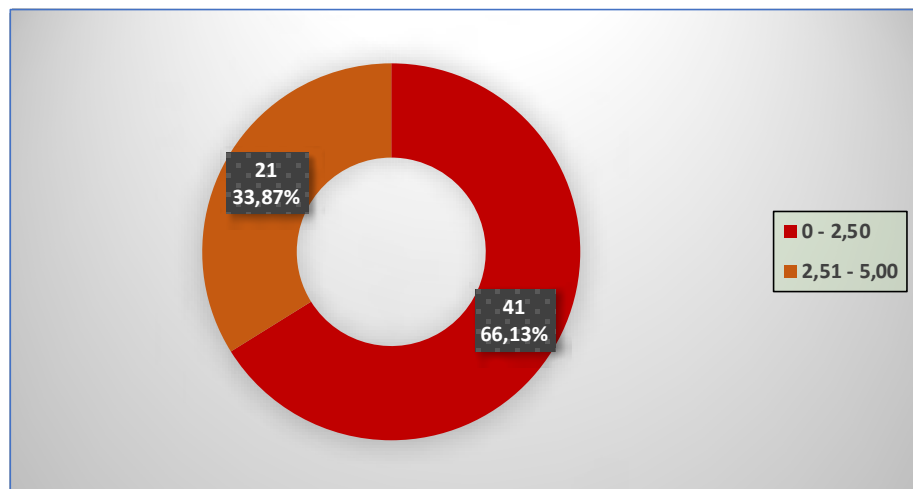


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 41 municípios, o que corresponde a **(76,13%)** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 21 cidades, **(33,87%)** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. nenhum município, atingiu nota acima de **5,00**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

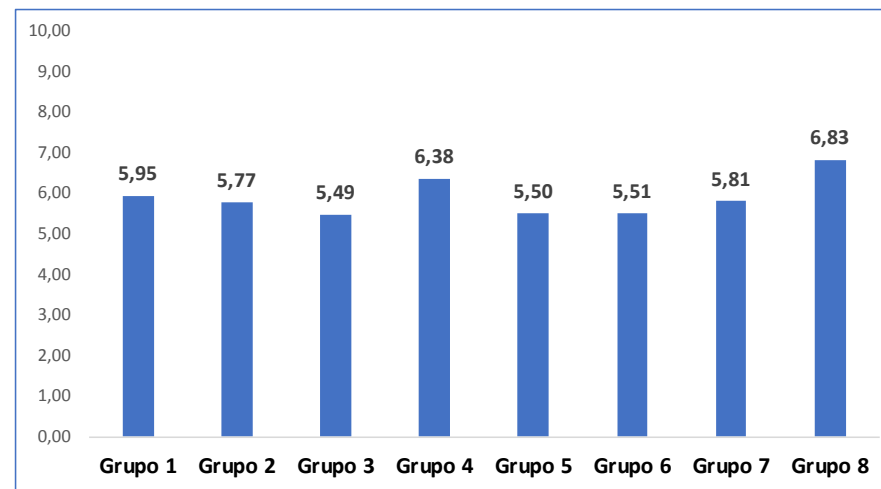


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,49**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

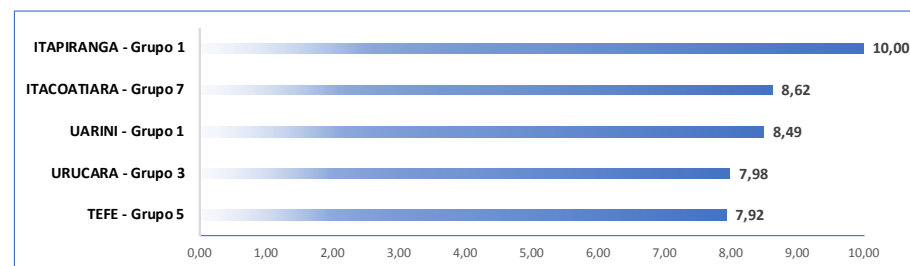


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Itapiranga alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

No indicador Saúde, as frequências das notas foram:

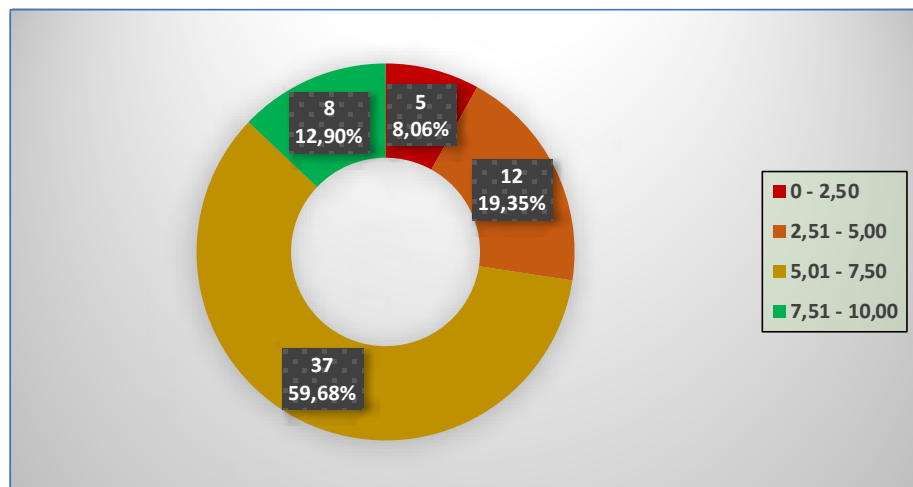


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 5 municípios (8,06%) ficaram situados na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. Doze cidades, ou (19,35%) do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 37 municípios, ou 59,68%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 8 municípios, representando (12,90%), alcançaram nota superior a 7,51.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

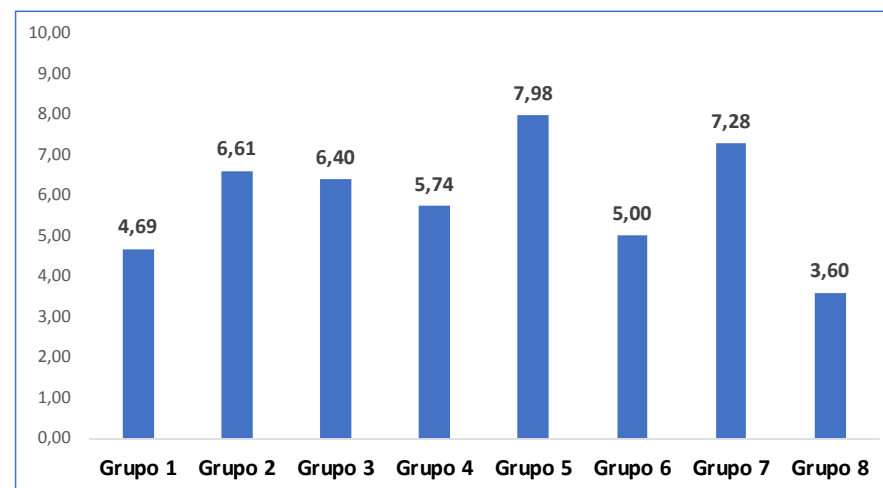


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,60**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

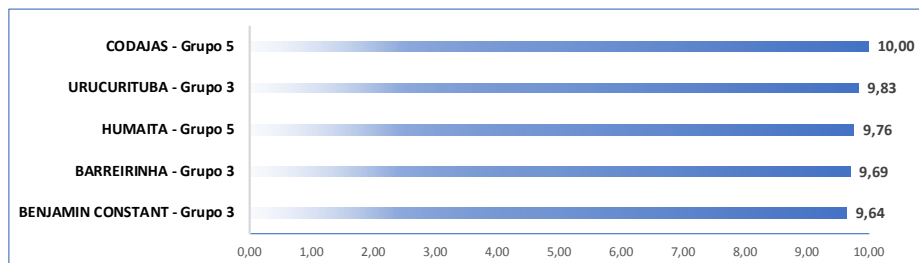


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Codajás alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

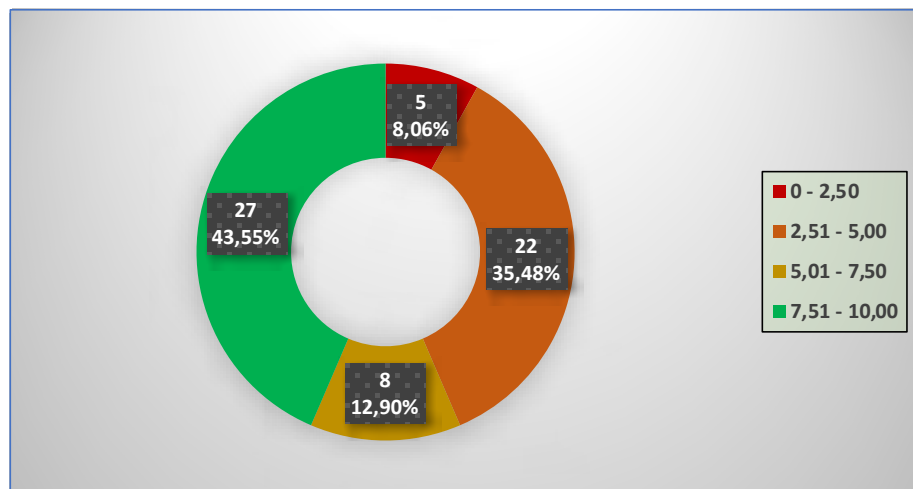


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 5 municípios, equivalente a (8,06%) está situado na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 22 cidades, ou (35,48%) do total estão com notas

entre 2,51 e 5,00. Já 8 municípios, ou (12,90%), obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 27 municípios, representando (43,55%) alcançaram nota superior a 7,51.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

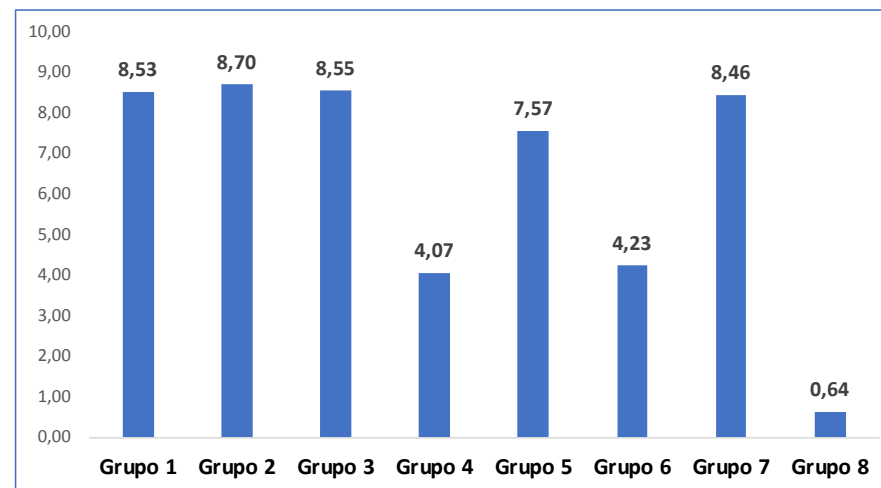


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,64**.

Já as cinco³ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

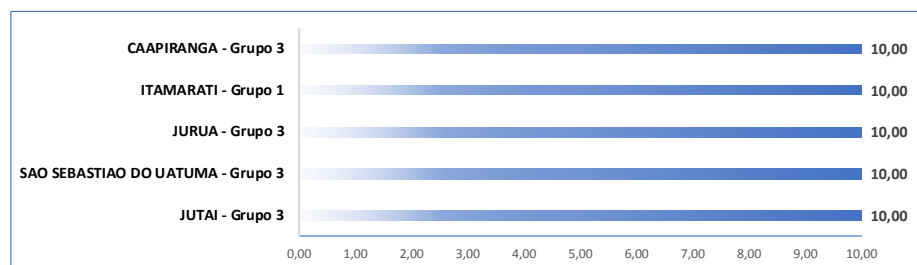


Gráfico 38- Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

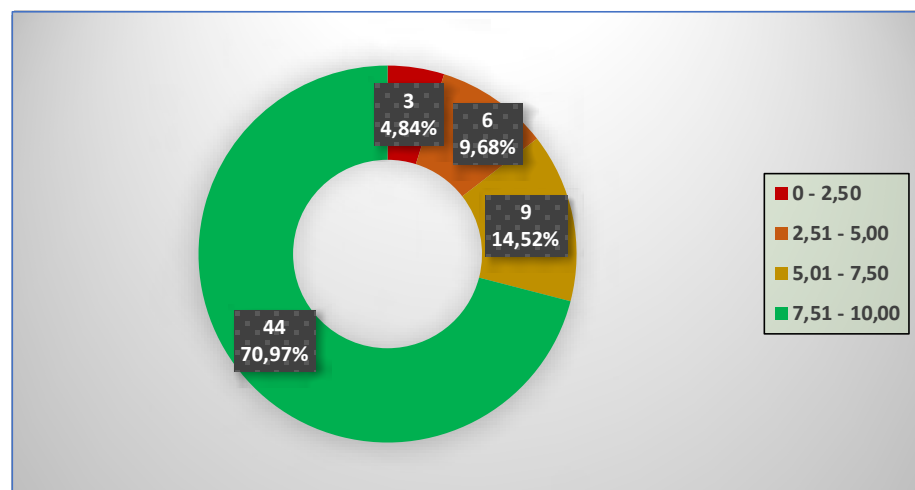


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 3 municípios, equivalente a **4,884%** estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 6 cidades, ou **(9,68%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 9 municípios, ou **(14,52%)**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 44 municípios, representando **(70,97%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

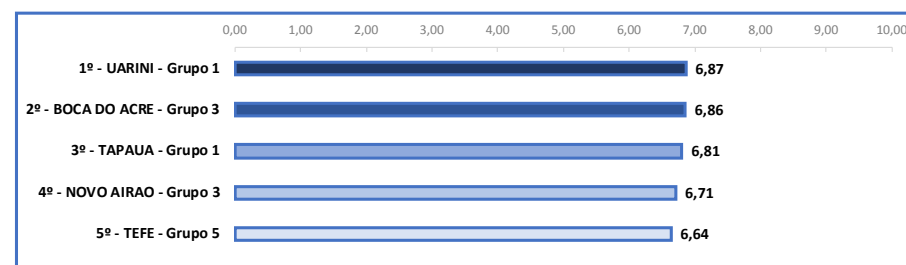


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Uarini que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

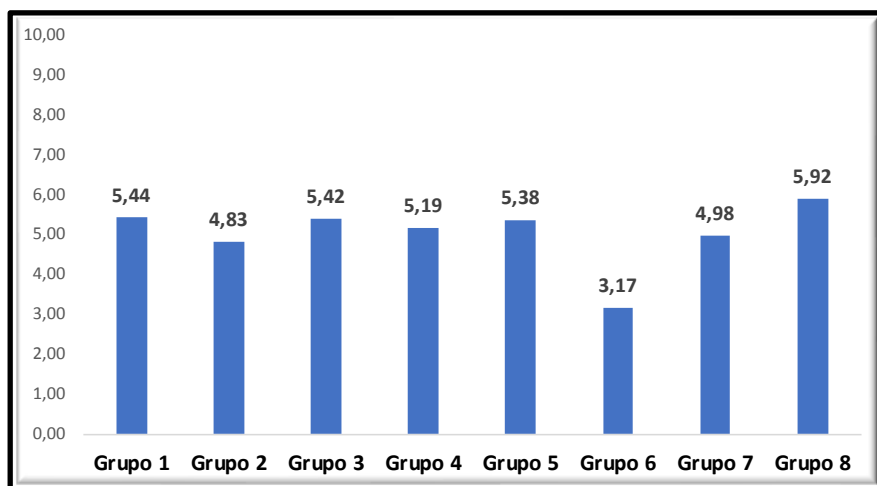


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,92**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,17**.A

seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Amazonas no Índice CFA de Governança Municipal:

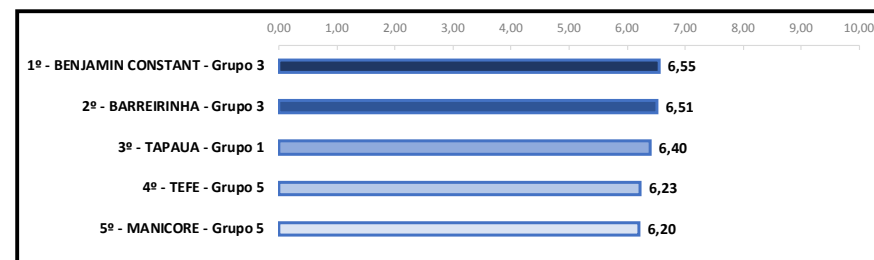


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

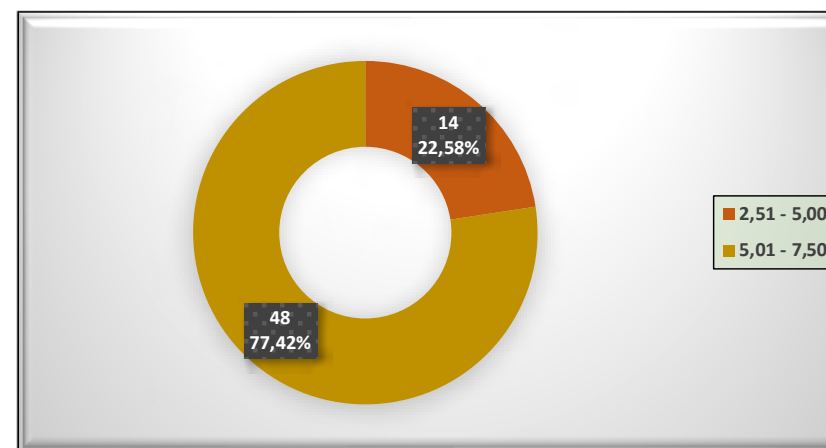


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 14 cidades ou seja (**22,58%**) ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 48 municípios, ou (**77,42%**), obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Amapá**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	368
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	368
Dimensão Finanças	369
Investimento em Educação e Saúde.....	369
Fiscal.....	370
Equilíbrio Previdenciário.....	371
Custo do Legislativo.....	372
Conclusão.....	373
Dimensão Gestão	373
Colaboradores.....	373
Planejamento.....	374
Transparência.....	375
Conclusão.....	376
Dimensão Desempenho	377
Educação.....	377
Saneamento e Meio Ambiente.....	378
Saúde.....	379
Segurança.....	380
Vulnerabilidade Social.....	381
Conclusão.....	382
Índice CFA de Governança Municipal	382
Considerações finais	384

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Amapá possui atualmente 16 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

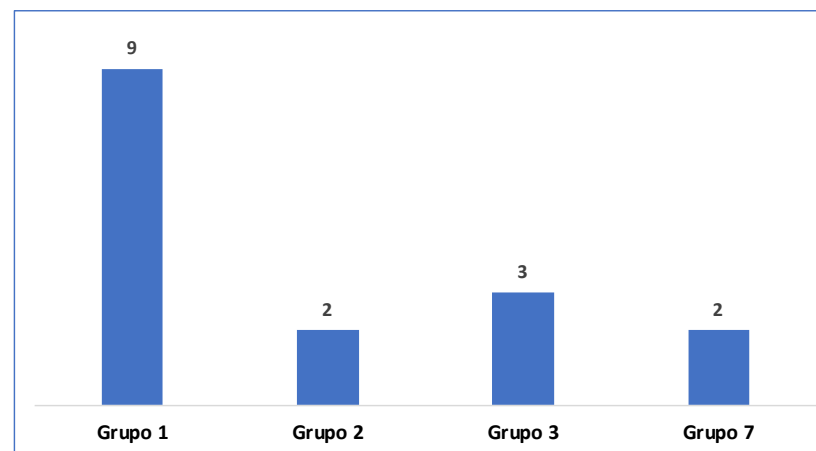


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	9	56,3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	2	12,5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	3	18,8%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	-	-
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	2	12,5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 56% da população do estado está concentrada nos Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

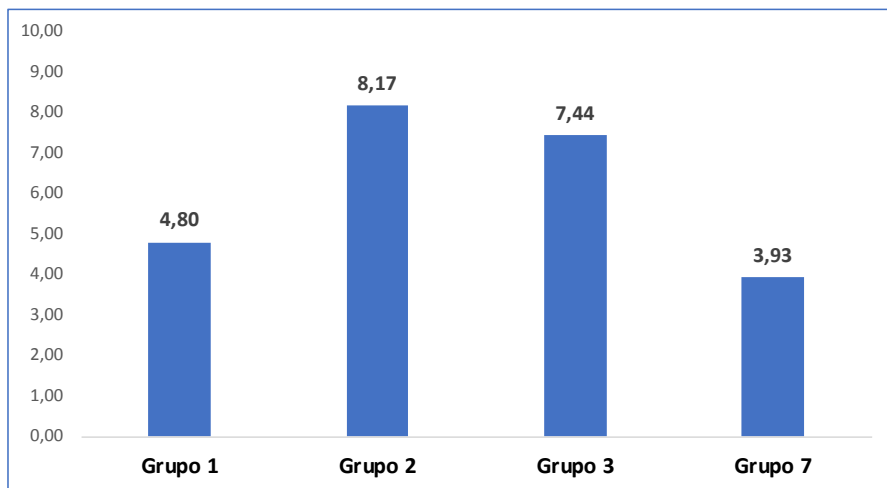


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,17**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,93**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

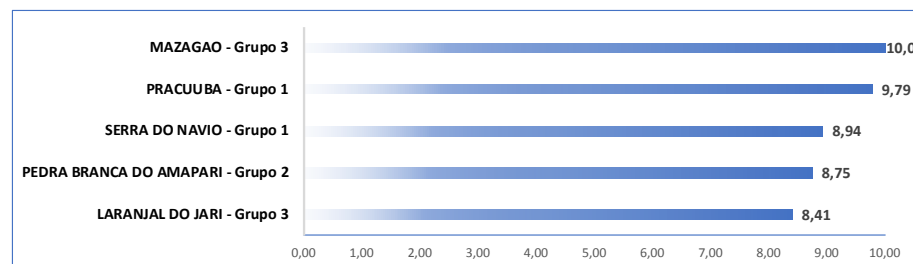


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

O município de Mazagão alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

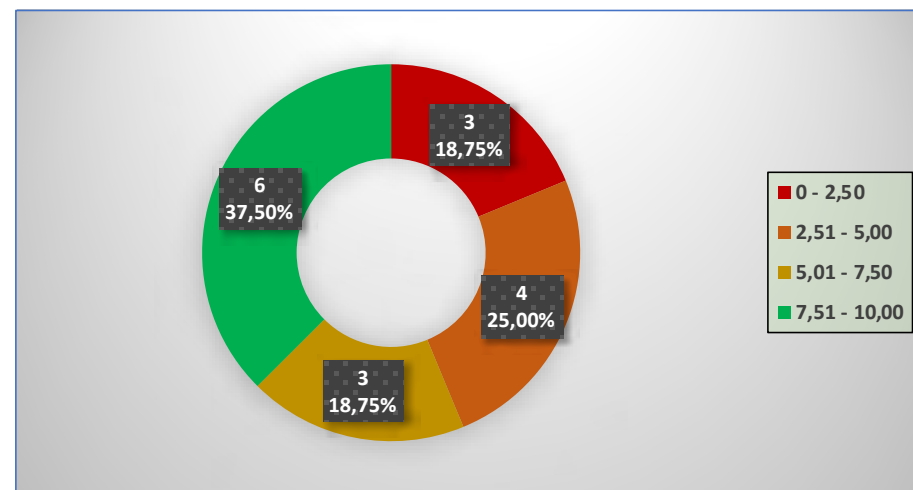


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Amapá, 3 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **18,75%** do total; outros 4 municípios se posicionaram com nota entre **2,51** e **5,00 (25,00%)**; 3 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50 (18,75%)** e por último, 6 cidades alcançaram nota acima de **7,51 (37,50%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

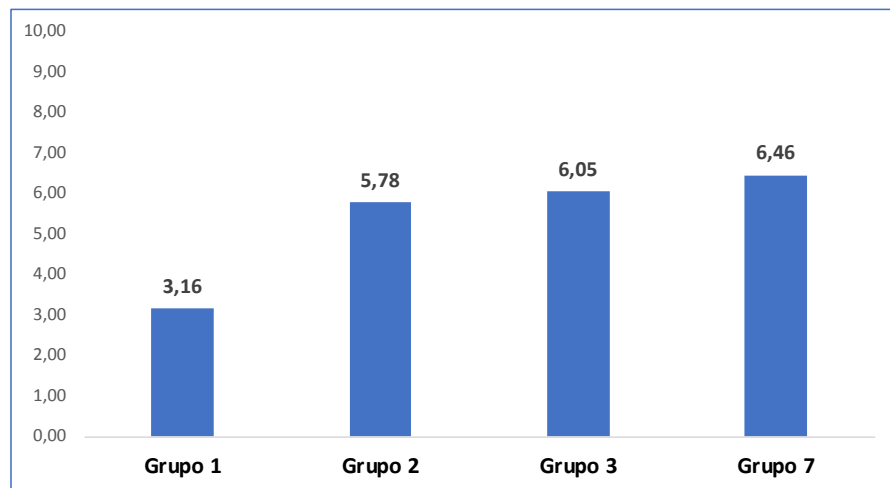


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,46**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,16**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

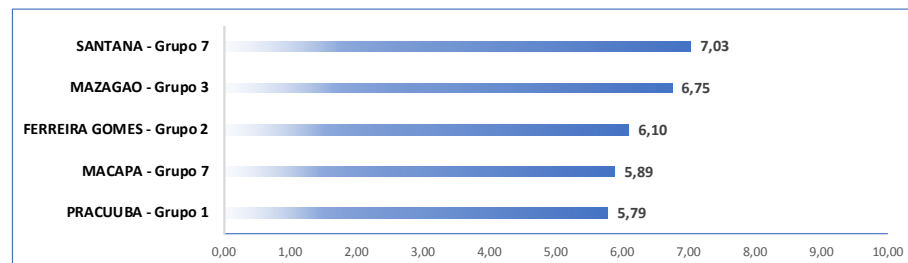


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

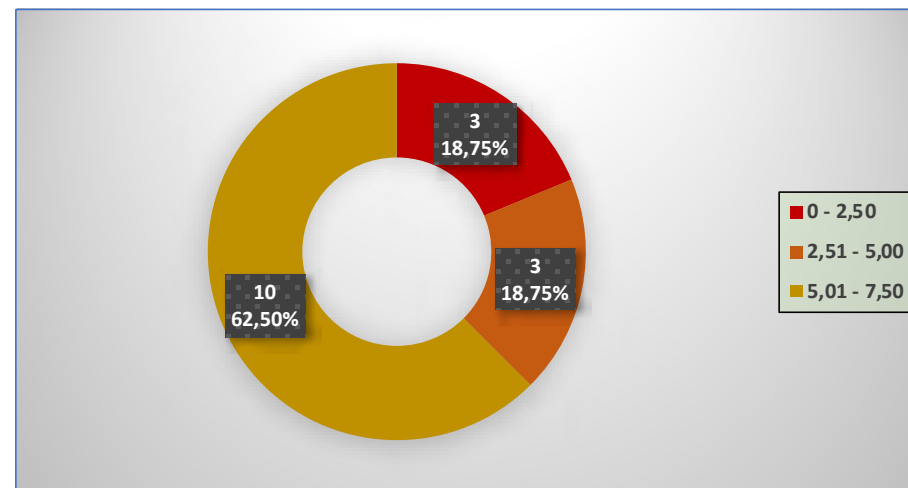


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo 3 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, respondendo por **18,75%** do total. Outros 3 municípios que corresponde a **18,75%** alcançaram notas

entre **2,51** e **5,00**. 10 municípios obtiveram notas entre **5,01** e **7,50 (62,50%)**. E por fim nenhuma cidade (**0,00%**) atingiu nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

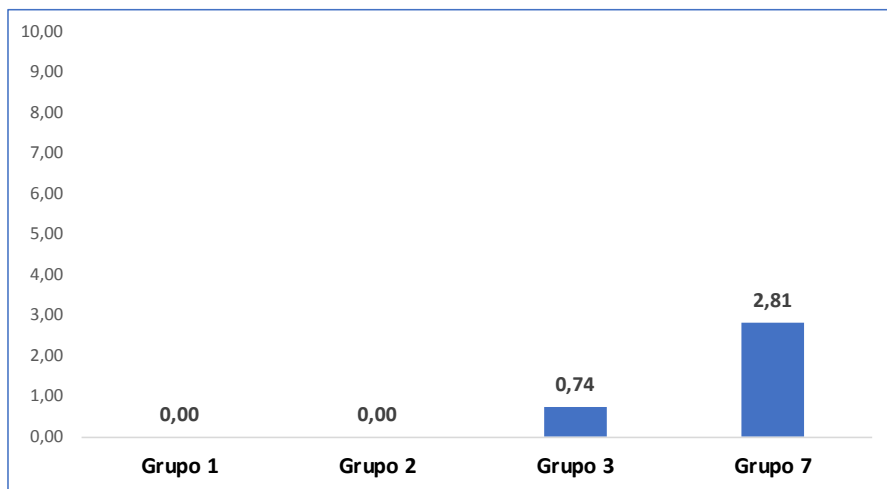


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,81**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 1 e 2 com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

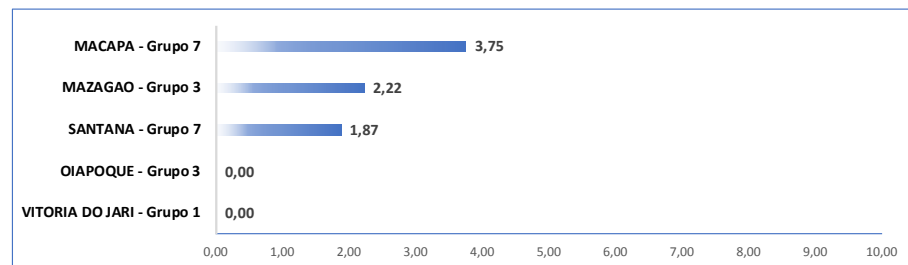


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário. Com destaque para os Municípios de Macapá, Mazagão e Santana, únicos municípios a alcançar índice.

A seguir o gráfico de frequência:

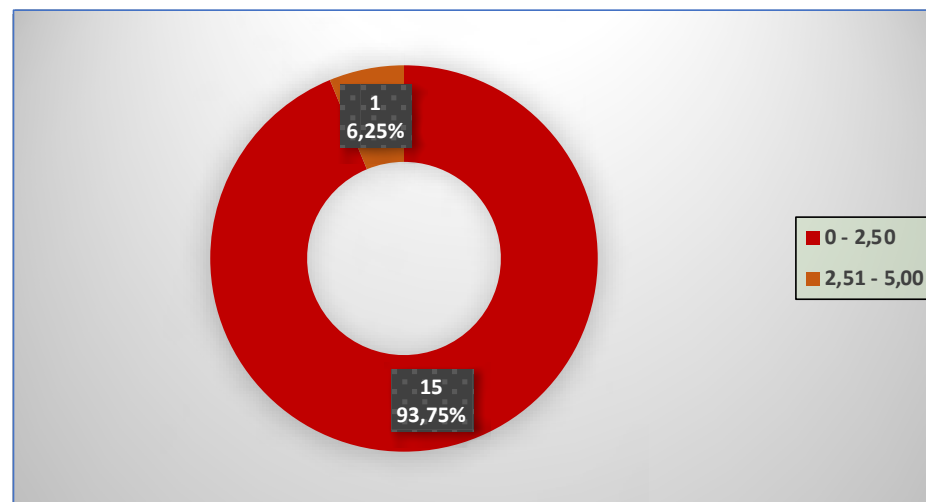


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 16 municípios (93,75%) obtiveram notas entre **0** e **2,50**. Outros 2 municípios (6,25%) ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Nenhum município (0,00%) alcançou nota entre **5,01** e **7,50**. Nenhuma, cidades (0,00%) alcançaram notas entre **7,51** e **10,00**.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

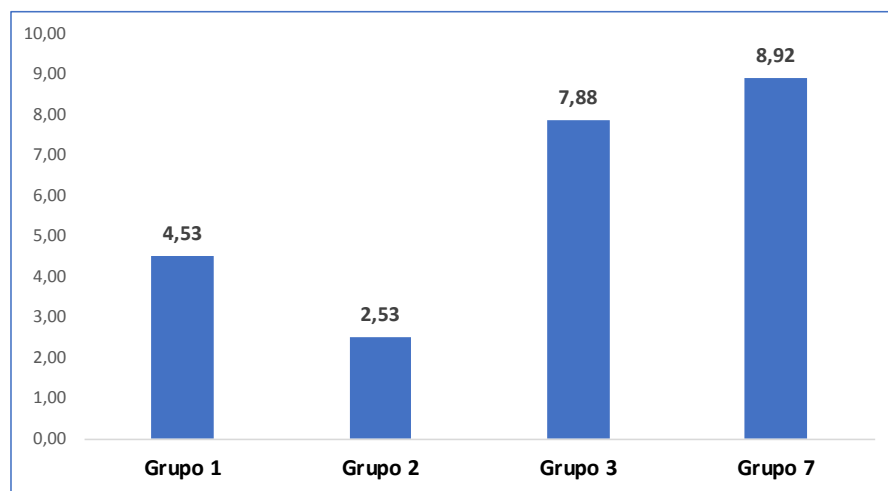


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,92**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,53**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

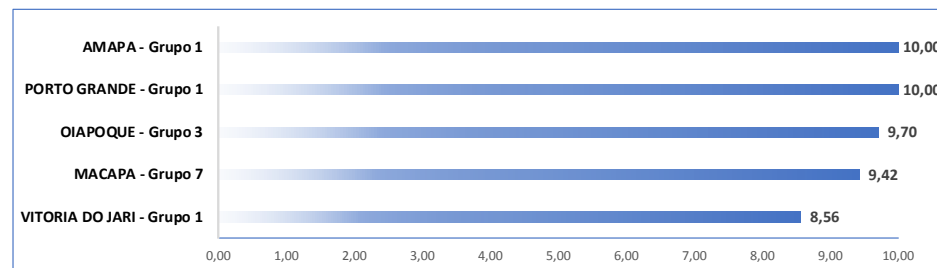


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

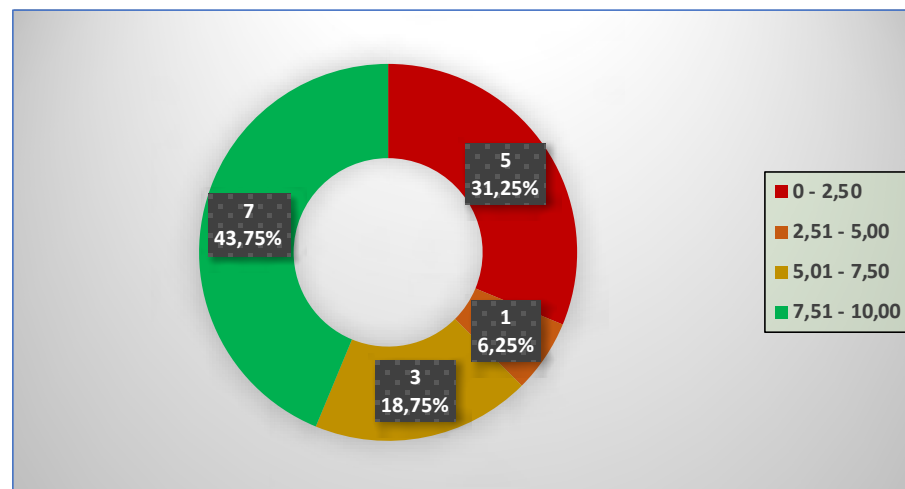


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 5 municípios (31,25%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Uma cidade (6,25%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Já outros 3 municípios (18,75%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim 7 municípios (43,75%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

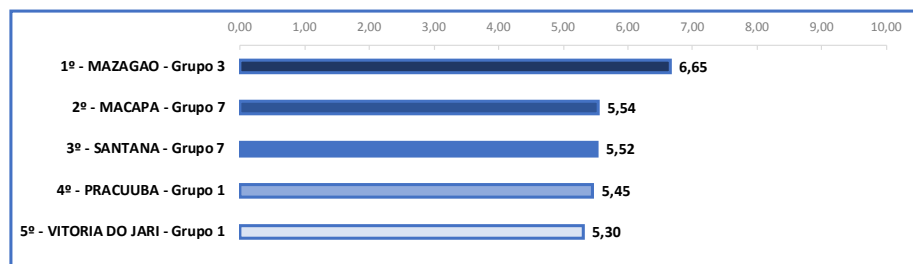


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Mazagão que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

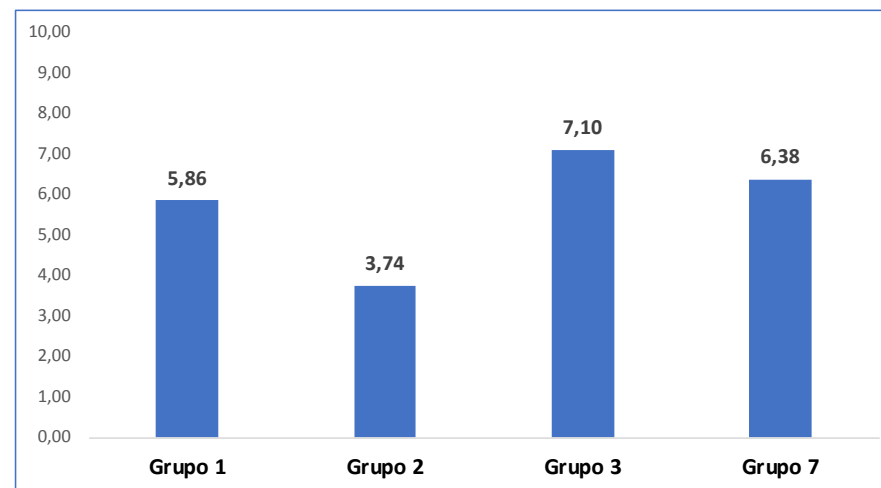


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,74**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

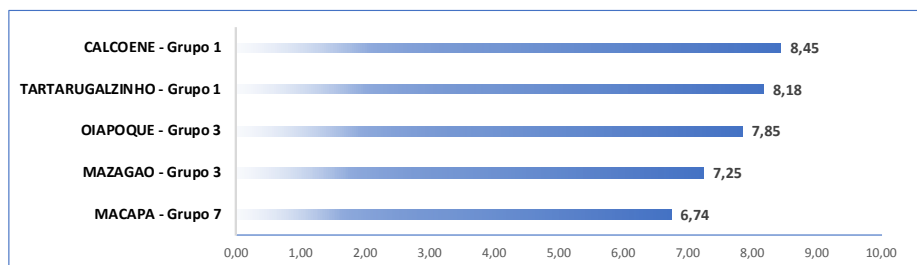


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

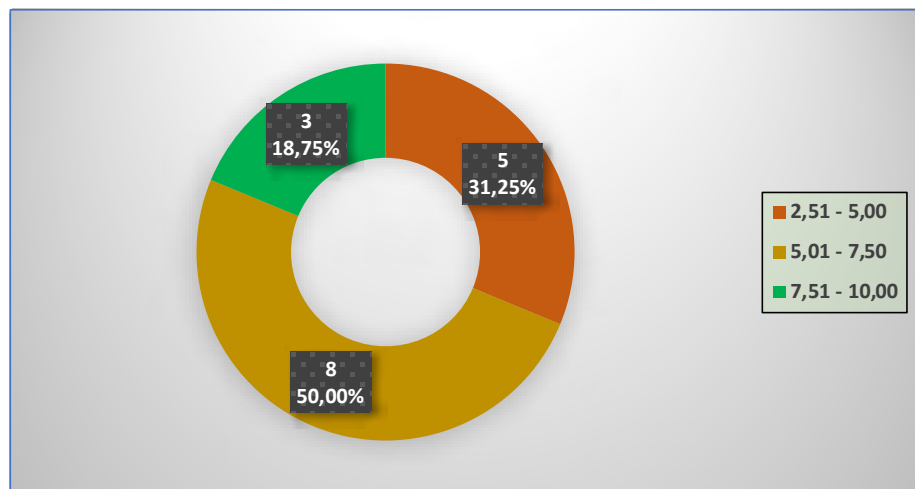


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota está entre **0,250**. Outras 5 cidades (**31,25%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 8 municípios (**50,00%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 municípios (**18,75%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

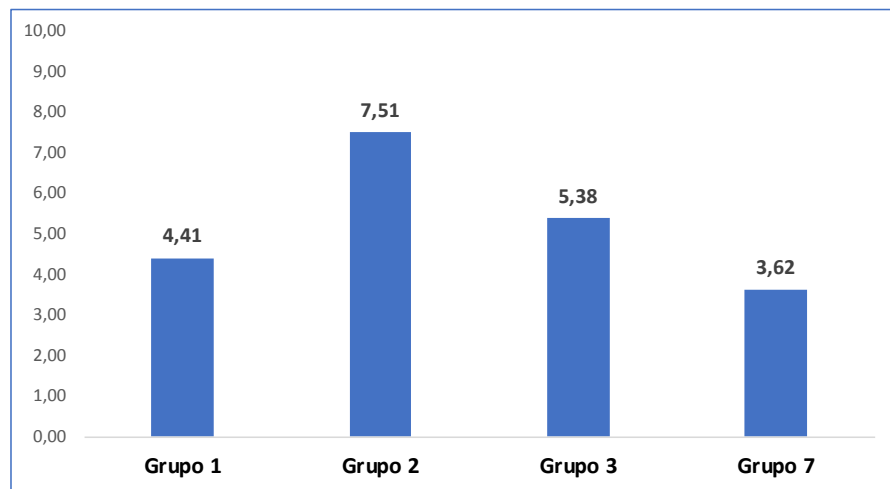


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,51**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,62**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

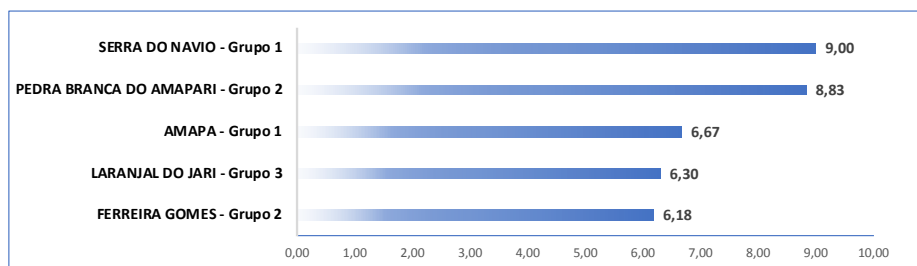


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

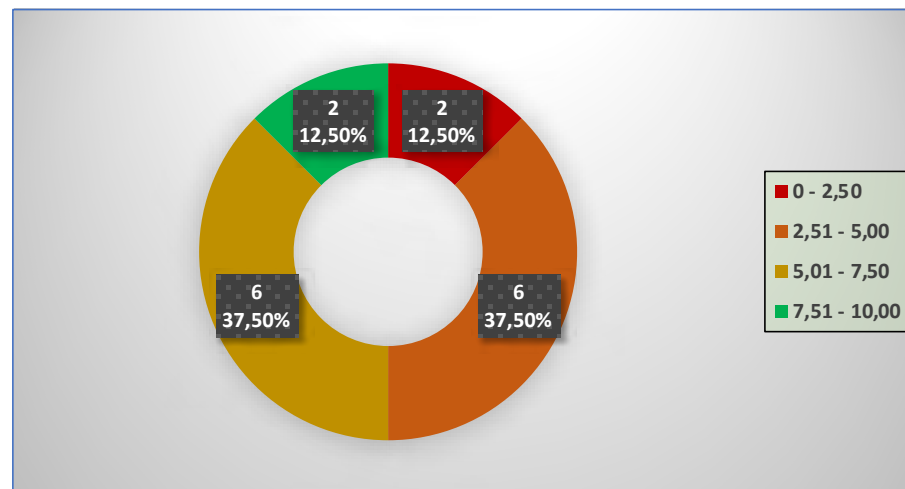


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 2 cidades, **12,50%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Outras 6 cidades, **37,50%** do total está com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 6 (**37,50%**) municípios obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios, representando **12,50%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

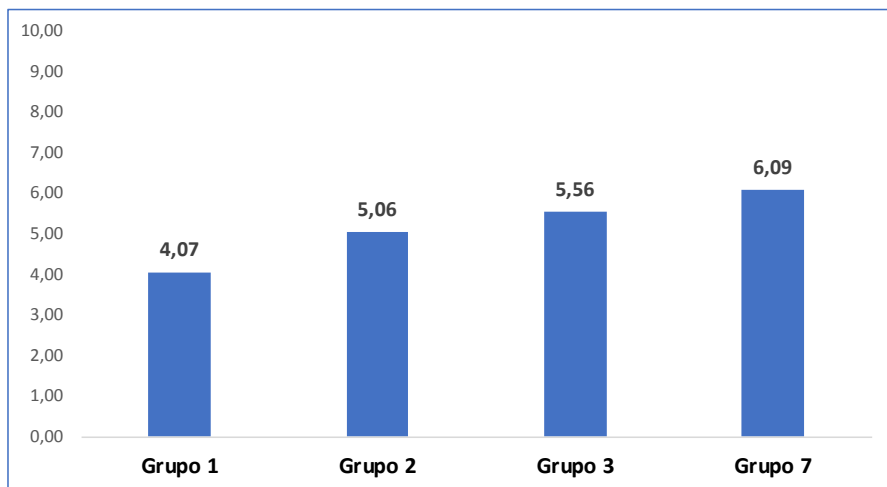


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,07**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

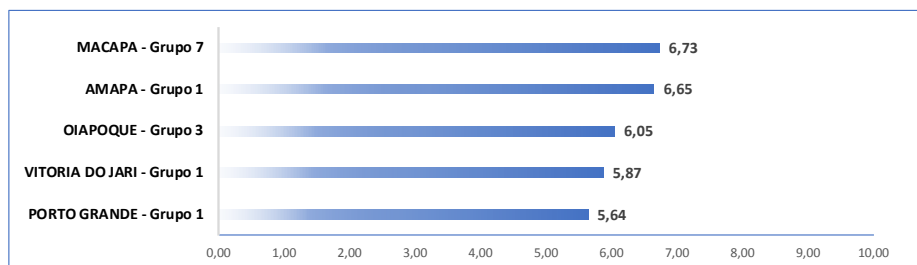


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

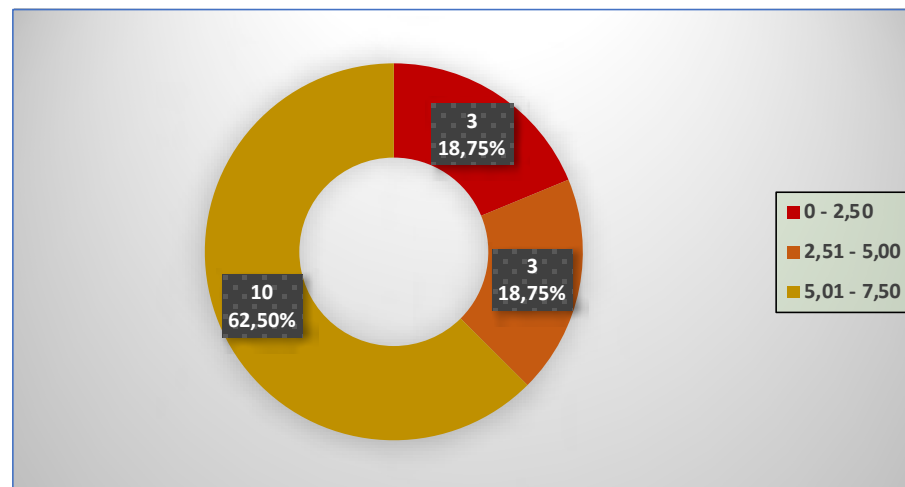


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 3 municípios (**18,75%**) ficaram na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 3 cidades, (**18,75%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 10 municípios (**62,50%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município, representando (**0,00%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Amapá:

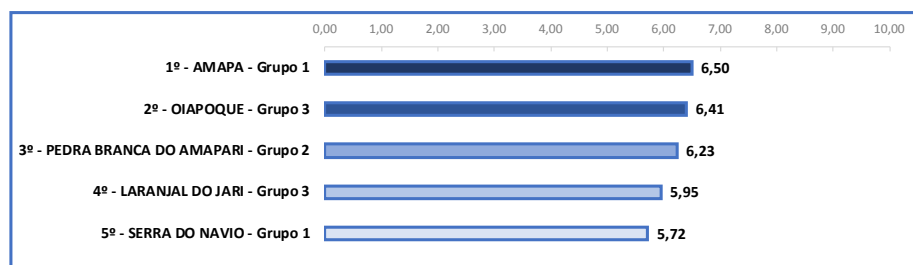


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Amapá que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

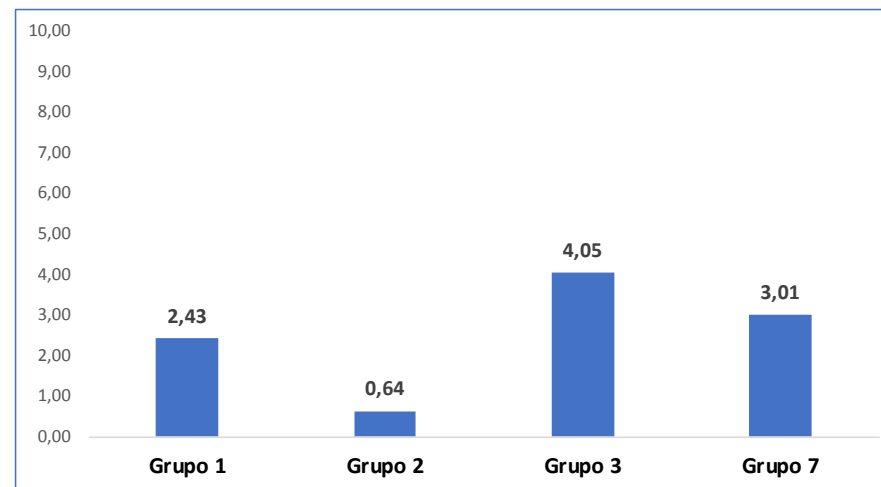


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,05**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,64**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

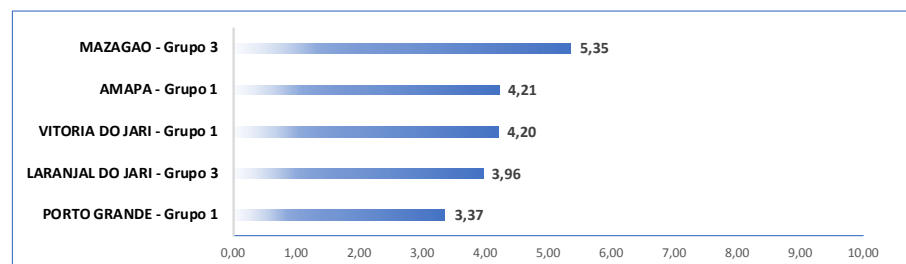


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

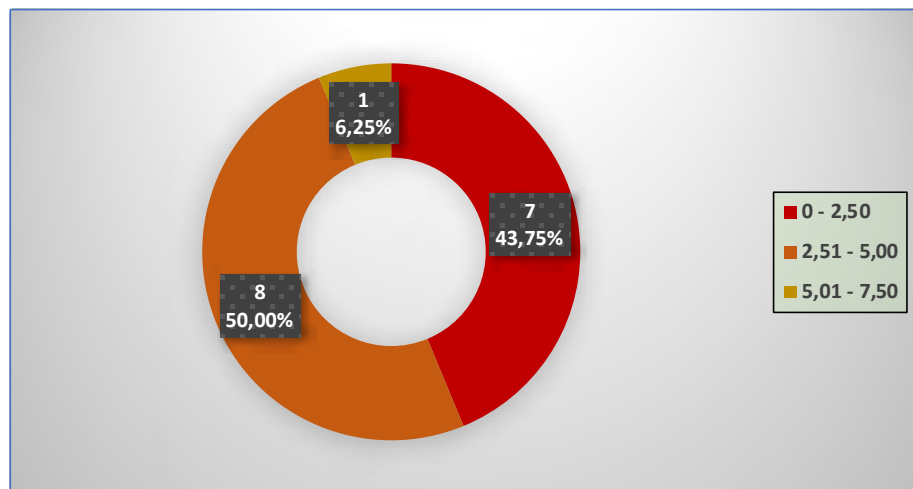


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 7 municípios, **43,75%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 8 cidades, **50,00%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 1 município **6,25%**, alcançou nota entre **5,01** e **7,50**. E por fim, nenhum município (**0,00%**) obteve nota acima de **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

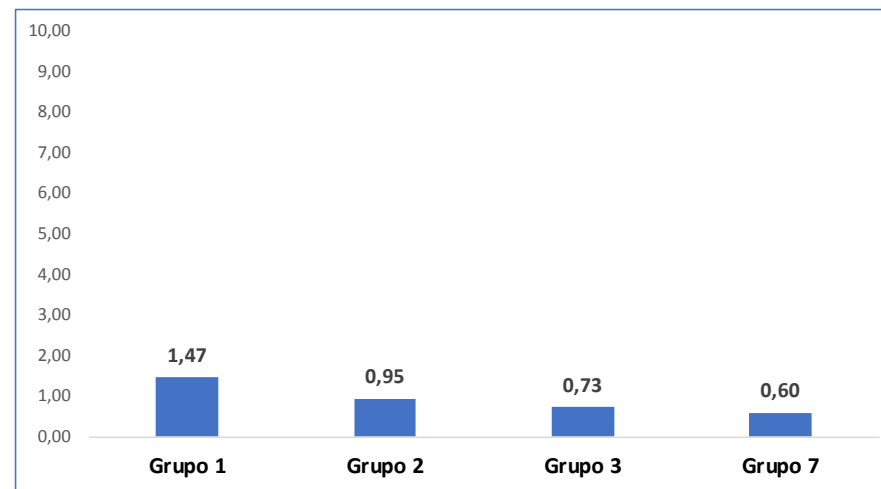


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **1,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **0,60**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

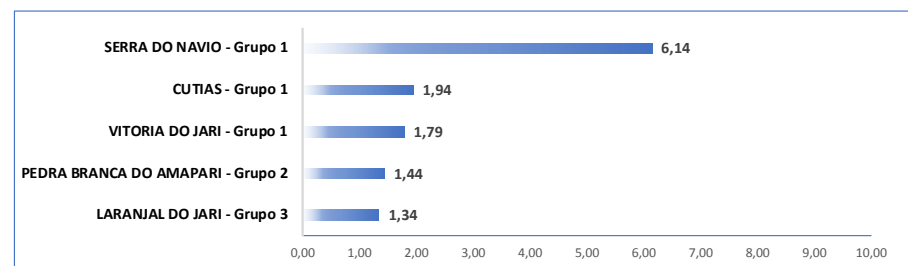


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

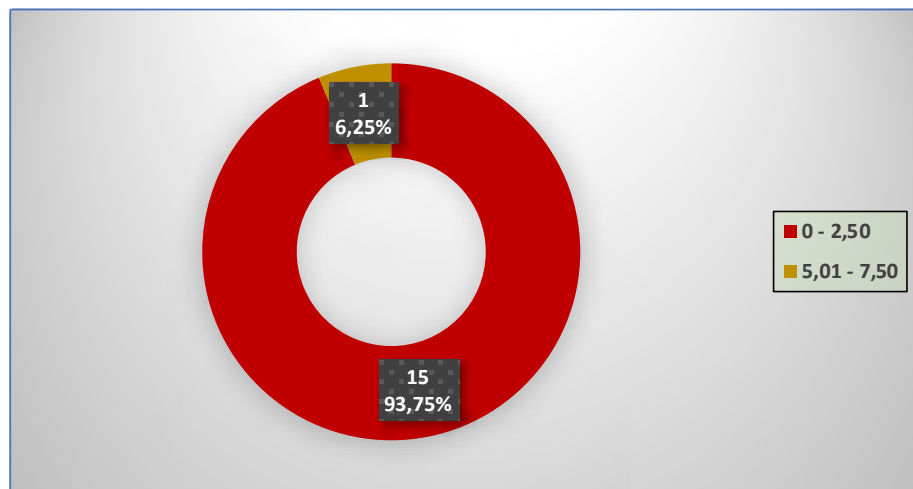


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 15 municípios, o que corresponde a **93,75%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 1 cidades, **6,25%** alcançaram com notas entre **2,51** e **5,00**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

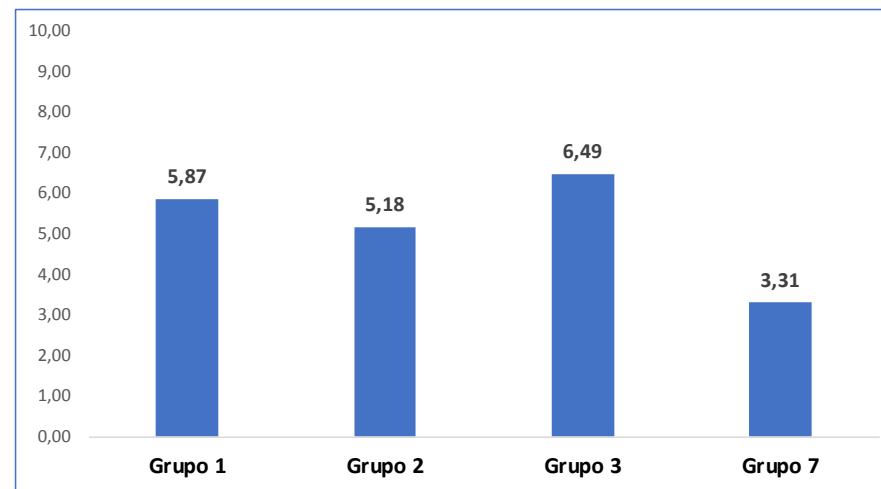


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,49**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,31**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

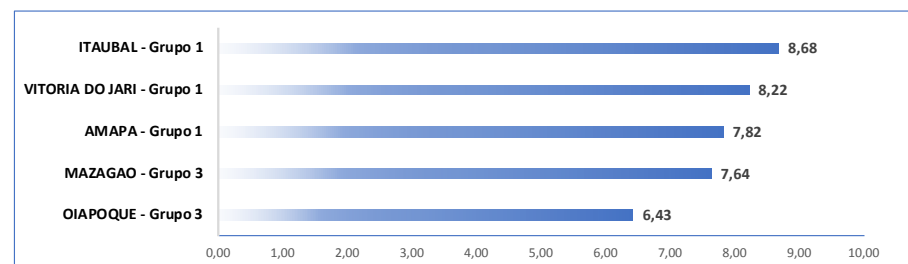


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

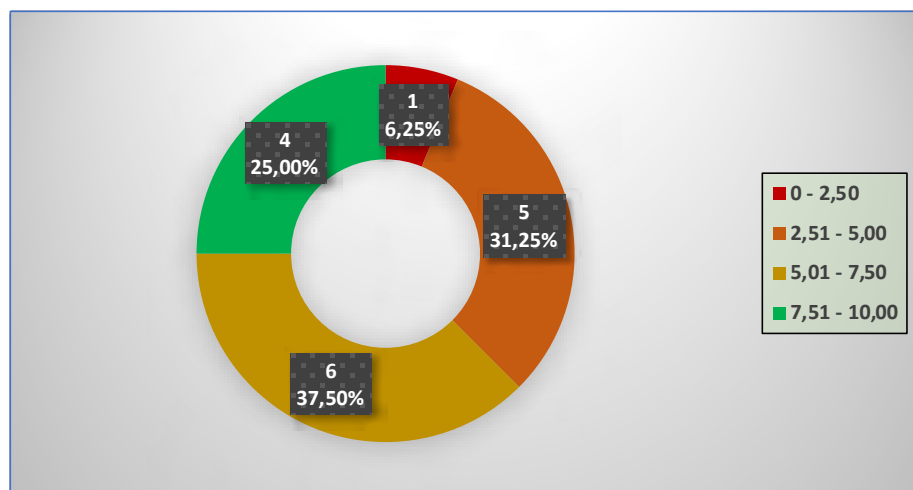


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município ficou situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Cinco cidades, ou **31,25%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 6 municípios obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, quatro municípios obtiveram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

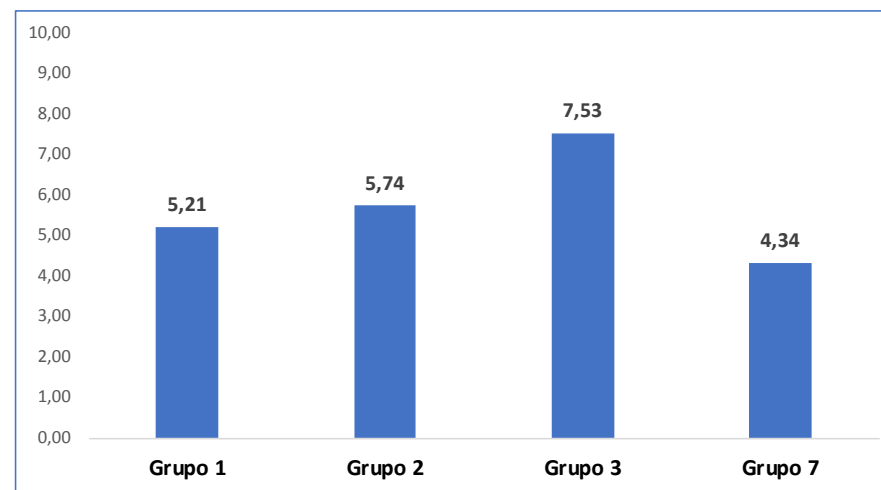


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **4,34**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

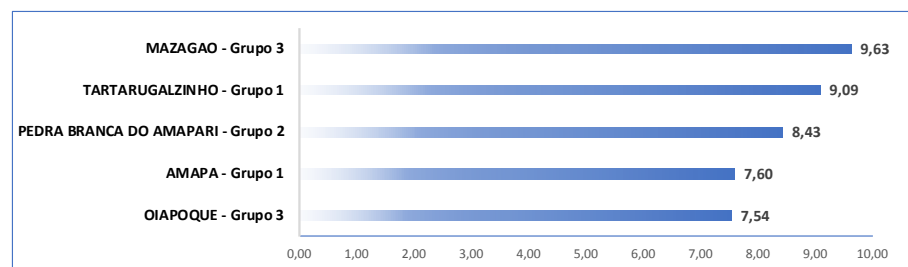


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

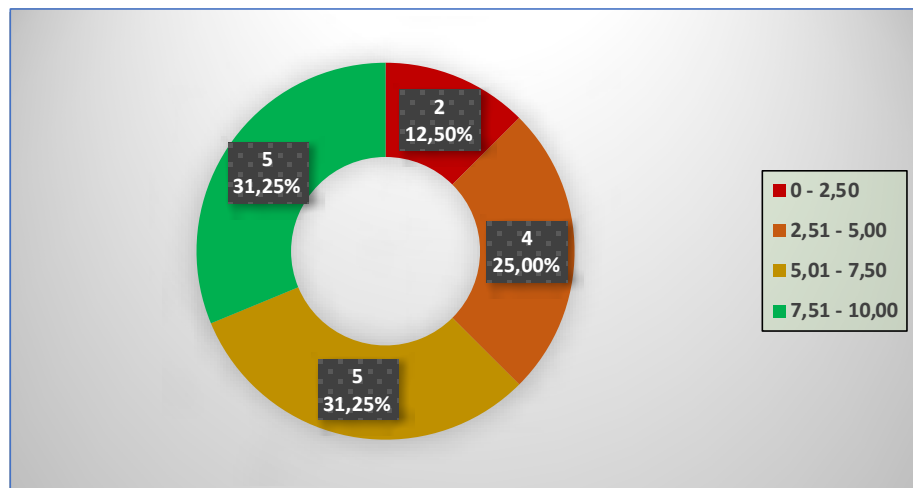


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 2 municípios, equivalente a **12,50%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Quatro cidades, ou **25,00%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 5 municípios (**31,25%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 municípios, representando **31,25%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

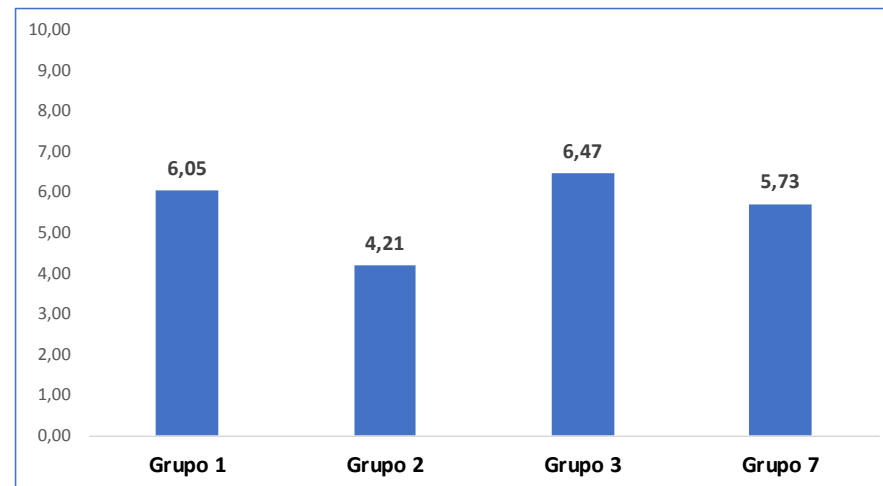


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,21**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

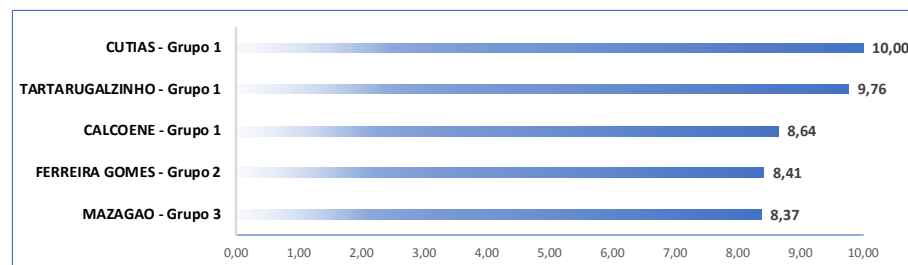


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

O município de Cutias alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

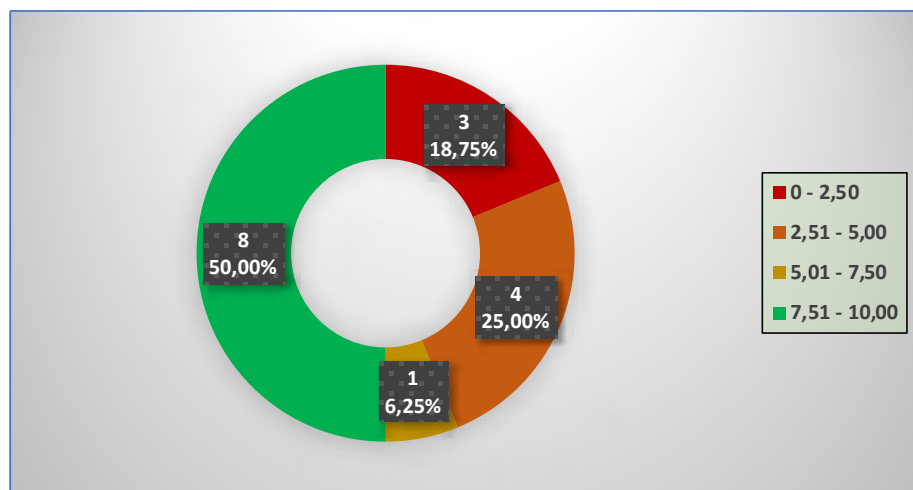


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 3 municípios, equivalente a **18,75%** estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Quatro cidades, ou **25,00%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 1 município, ou **6,25%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 8 municípios, representando **50,00%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

lidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:



Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Mazagão que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas 3 dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

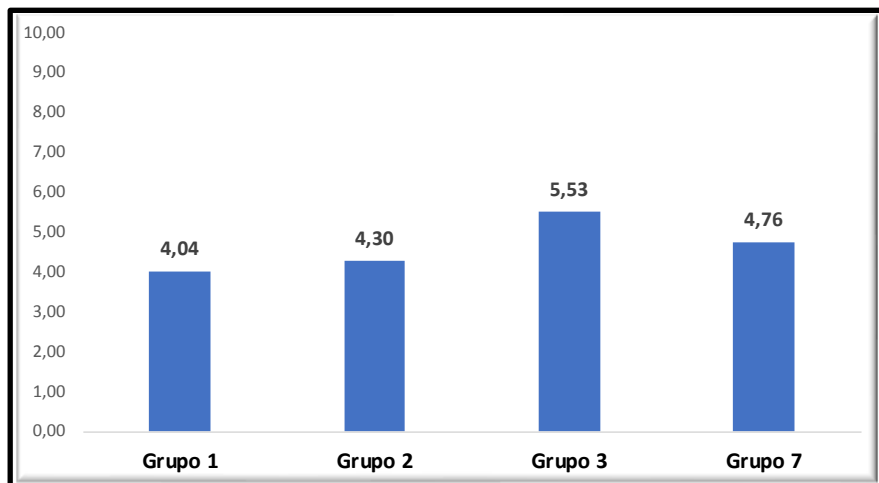


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,95**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Acre no Índice CFA de Governança Municipal:

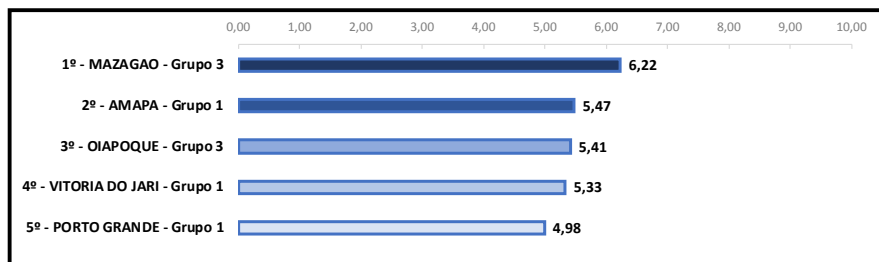


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

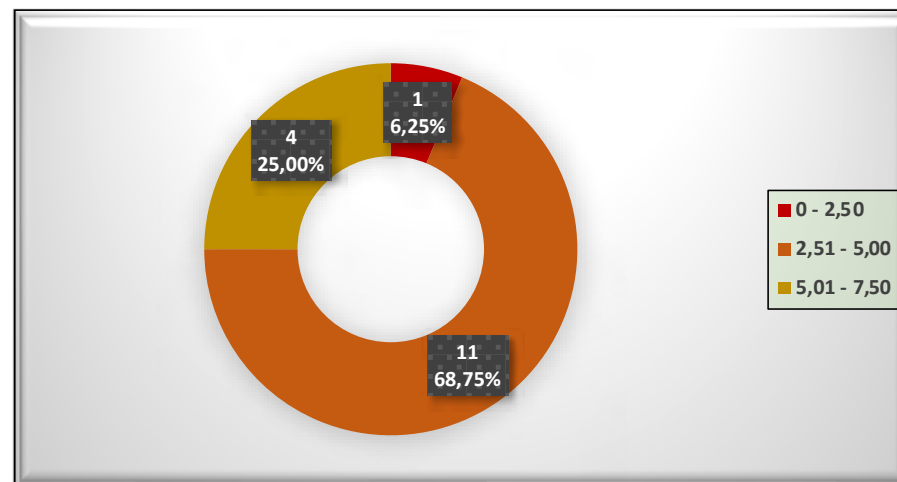


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**6,25%**) está situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 11 cidades, ou seja **68,75%**, ficaram com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 4 municípios, ou **25,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Pará**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	387
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	387
Dimensão Finanças	388
Investimento em Educação e Saúde.....	388
Fiscal.....	389
Equilíbrio Previdenciário.....	390
Custo do Legislativo.....	391
Conclusão.....	392
Dimensão Gestão	392
Colaboradores.....	392
Planejamento.....	393
Transparência.....	394
Conclusão.....	395
Dimensão Desempenho	396
Educação.....	396
Saneamento e Meio Ambiente.....	397
Saúde.....	398
Segurança.....	399
Vulnerabilidade Social.....	400
Conclusão.....	401
Índice CFA de Governança Municipal	402
Considerações finais	403

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Pará possui atualmente 144 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno e médio porte, conforme gráfico abaixo:

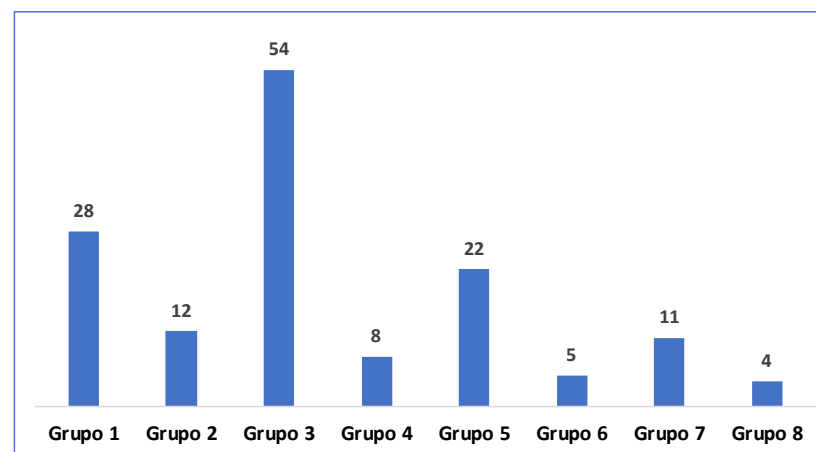


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	28	19,4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	12	8,3%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	54	37,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	8	5,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	22	15,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	5	3,5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	11	7,6%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	4	2,8%

Em uma breve e sucinta análise, 57% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

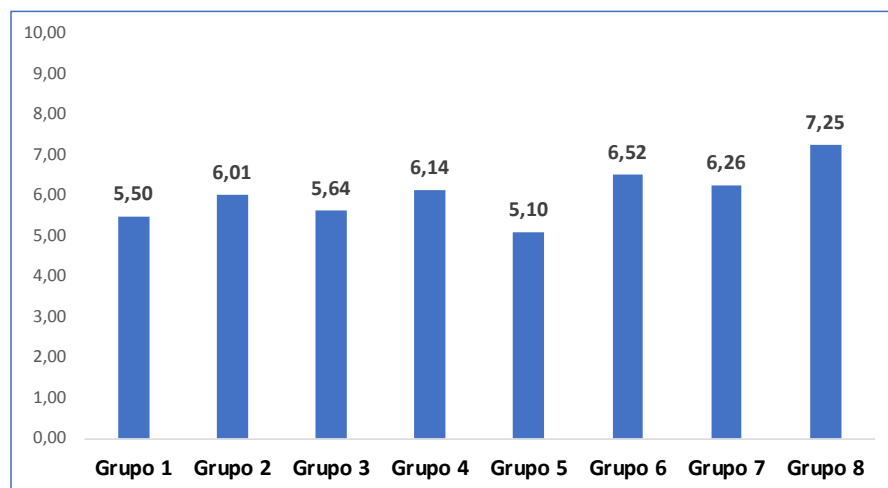


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,10**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

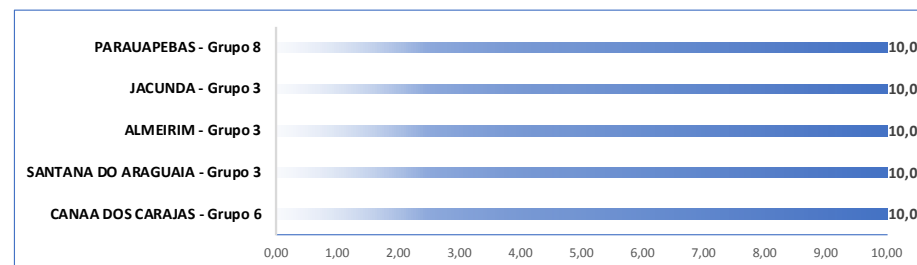


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

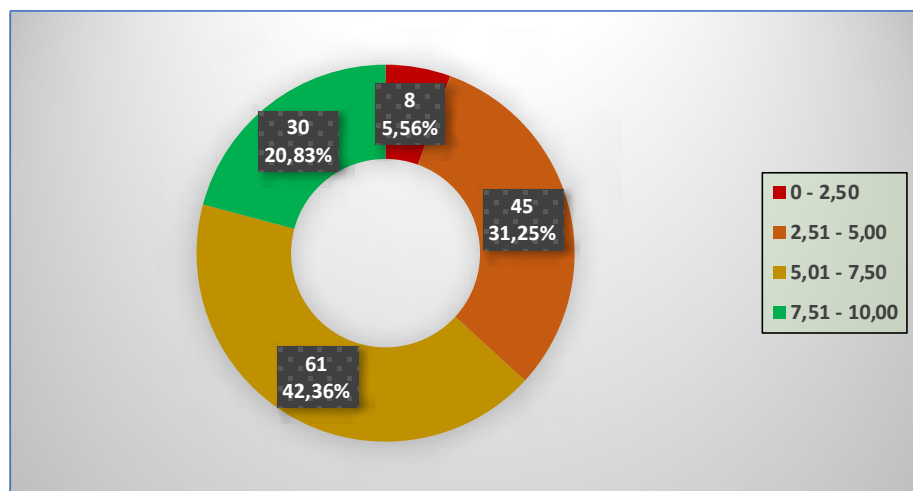


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Pará, 8 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **5,56%** do total; outros 45 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (31,25%)**; 61 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (42,36%)**; e por último, 30 cidades com nota acima de **7,51 (20,83%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

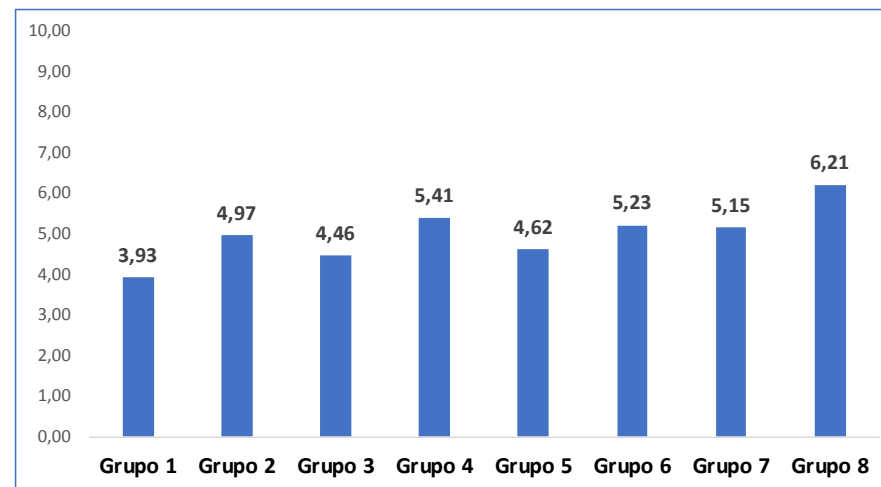


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,21**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,93**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

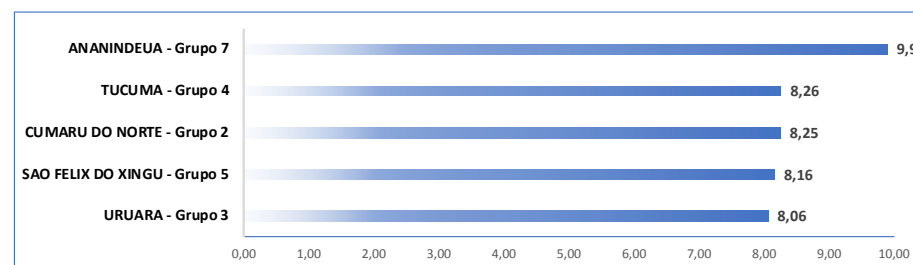


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

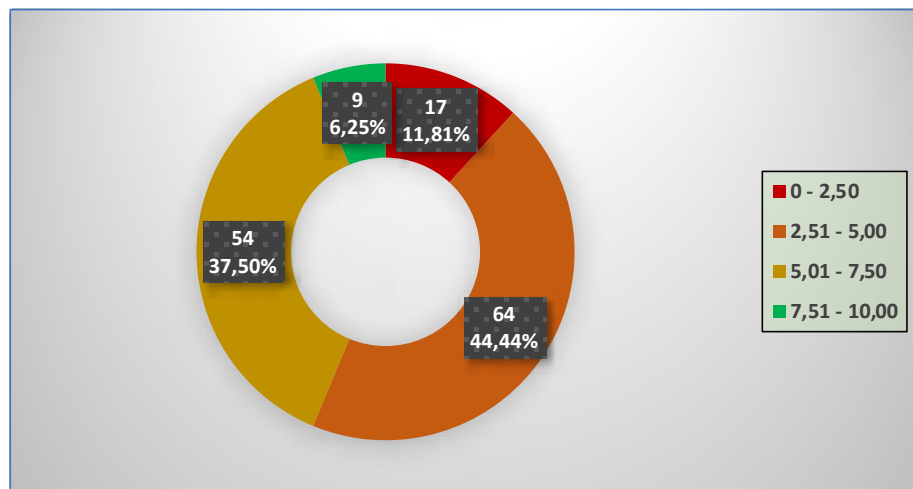


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 17 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **11,81%** do total. Já 64 municípios que corresponde a (**44,44%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 54 municípios (**37,50%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 9 cidades (**6,25%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

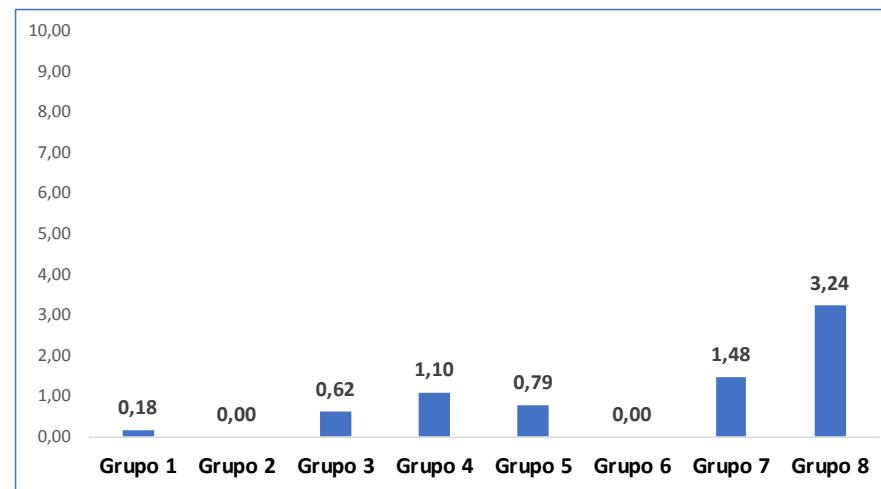


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,24**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 6 com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

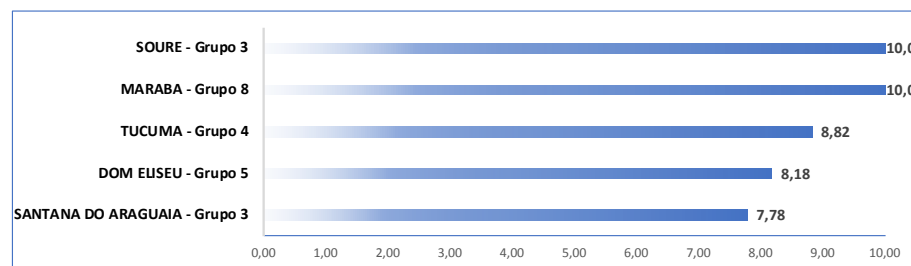


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

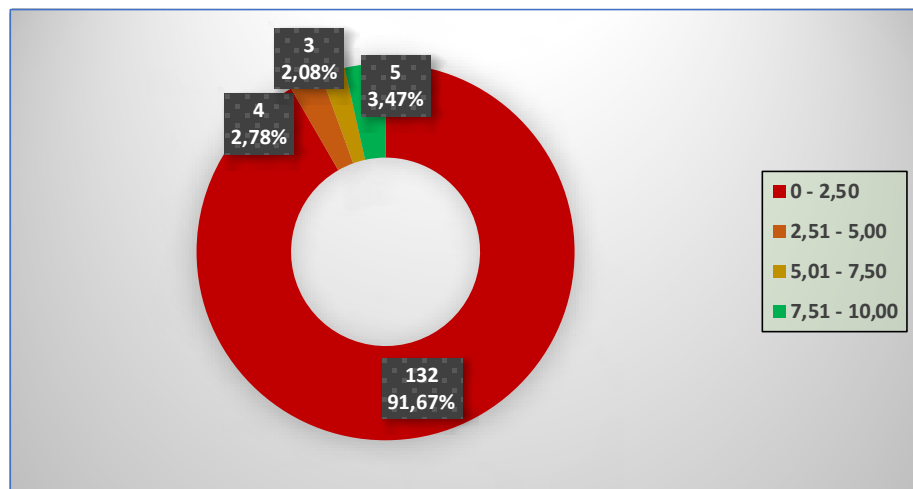


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 132 municípios, representando **91,67%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 4 municípios (**2,78%**) estão com nota entre **2,51** e **5,0**. Já 3 municípios, ou **2,08%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **3,47%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

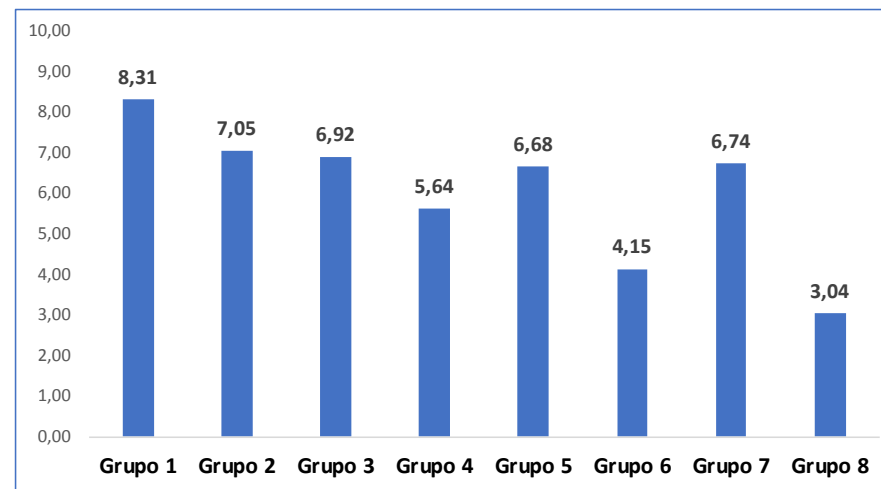


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,31**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,04**.

Abaixo seguem os cinco² melhores municípios neste indicador:

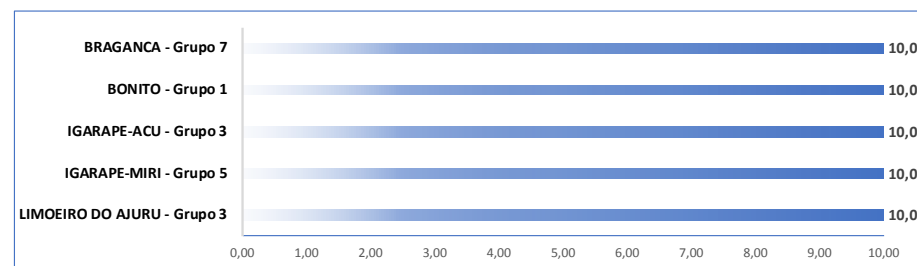


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

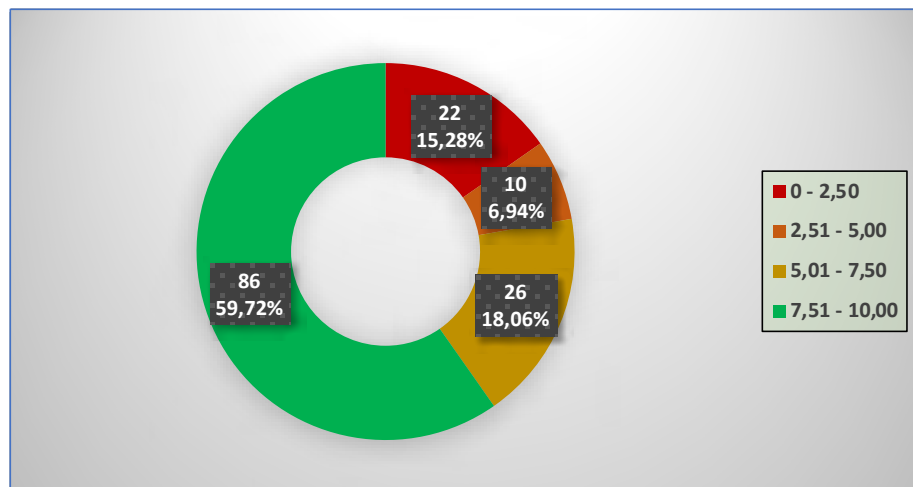


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 22 municípios, representando **15,28%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 10 cidades (**6,94%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 26 municípios, ou **18,06%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 86 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **59,72%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

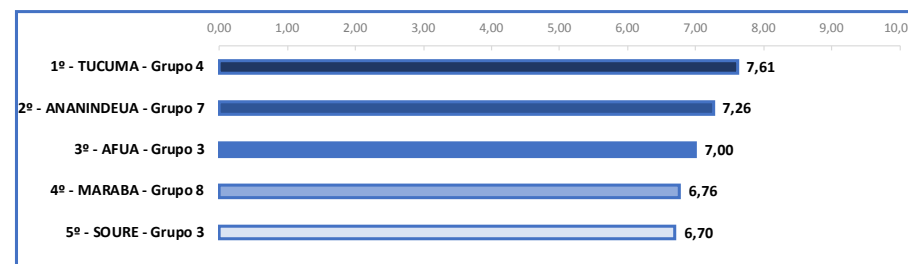


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Tucumã que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

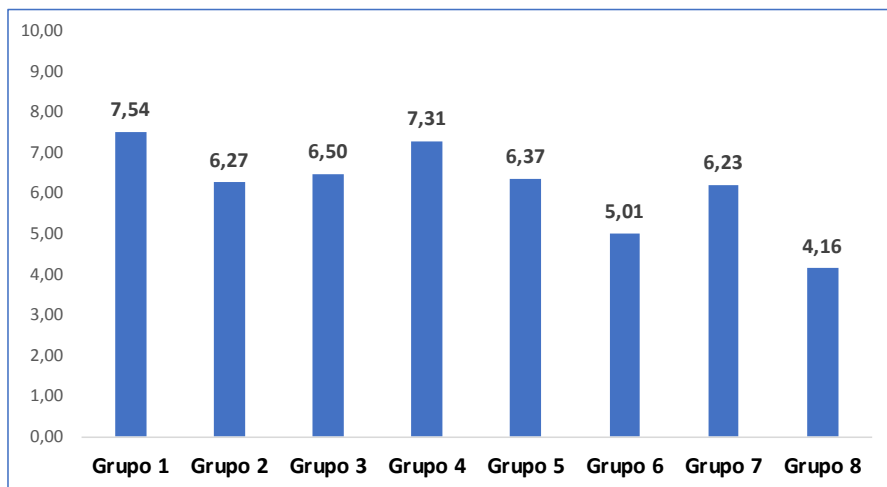


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,16**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

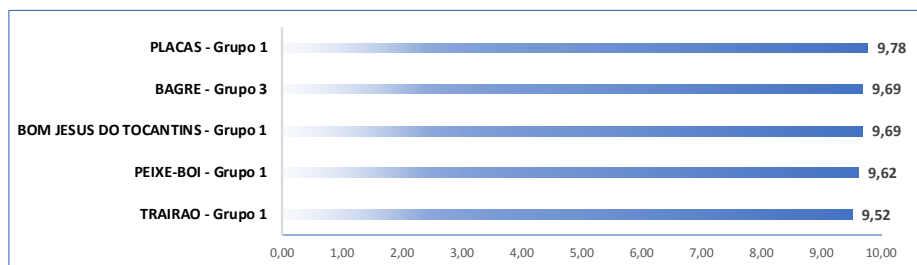


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

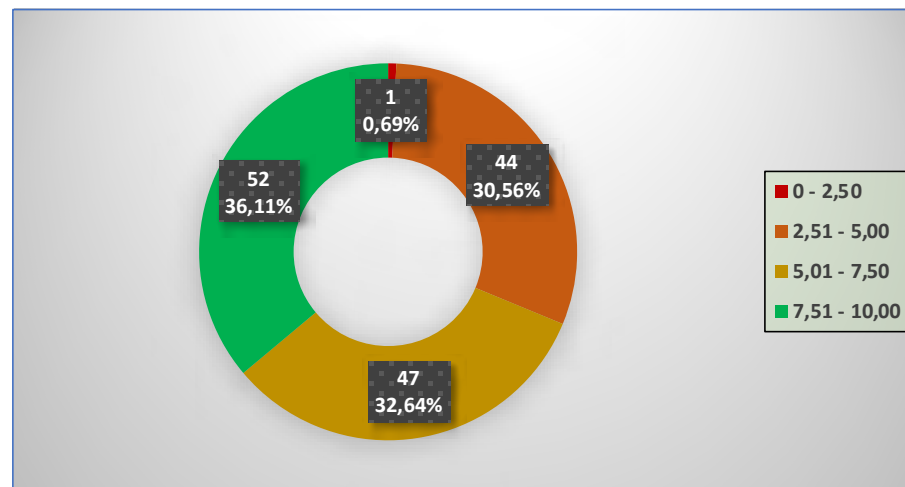


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 1 município, representando **0,69%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 44 estão com nota entre **2,51** e **5,00**, **30,56%**. Já 47 municípios, ou **32,64%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 52 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **36,11%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

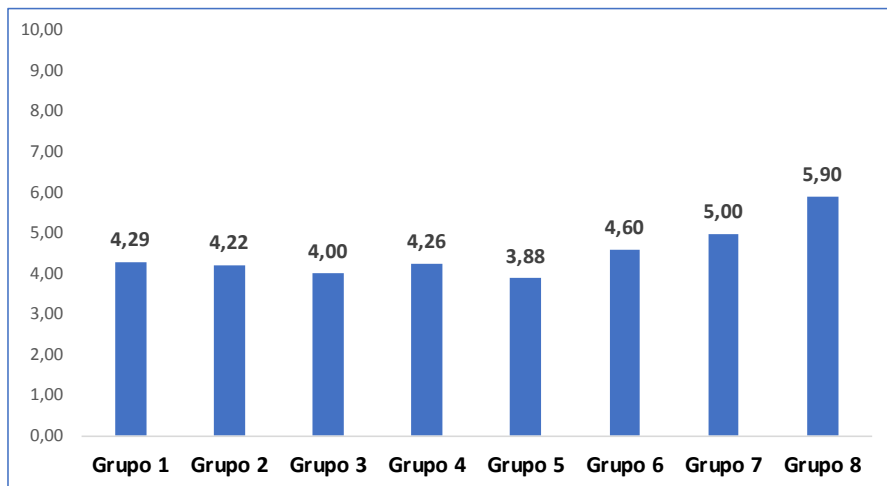


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,88**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

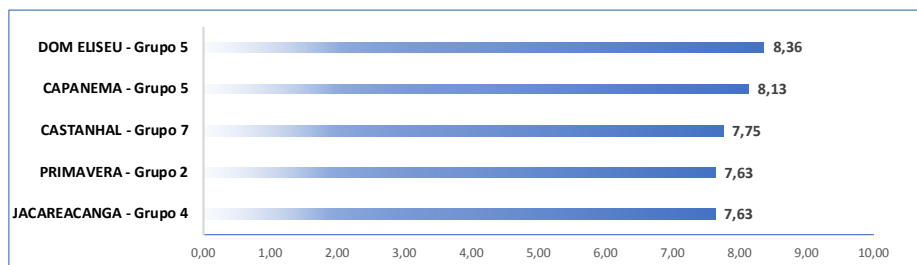


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

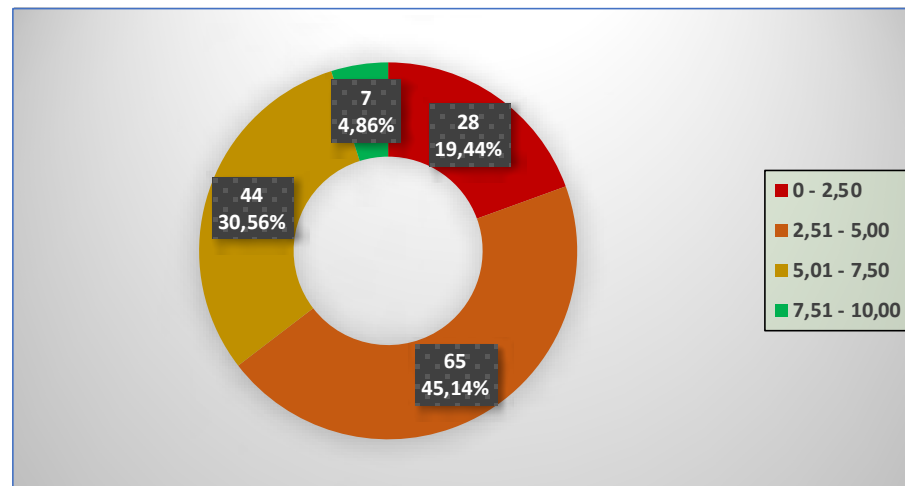


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 28 municípios, representando **19,44%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 65 municípios (**45,14%**) estão com nota entre **2,51 e 5,00** – **45,14%**. Já 44 municípios, ou **30,56%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 7 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **4,86%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

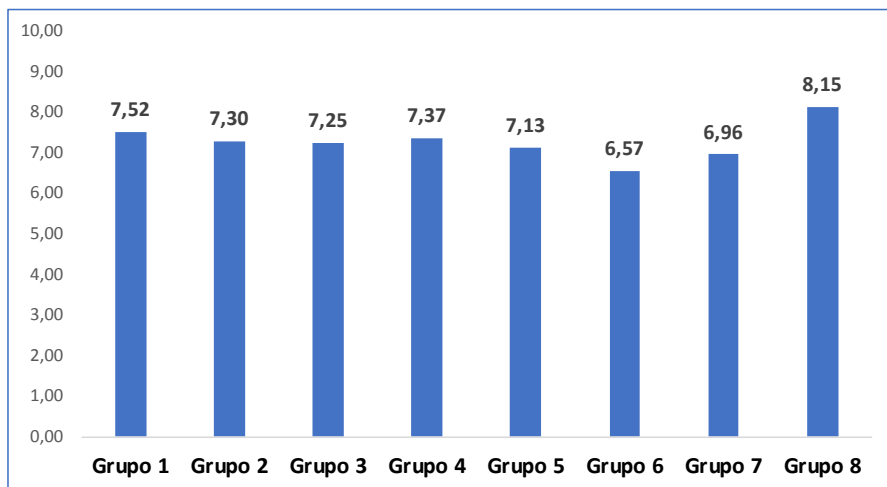


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,15**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,57**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

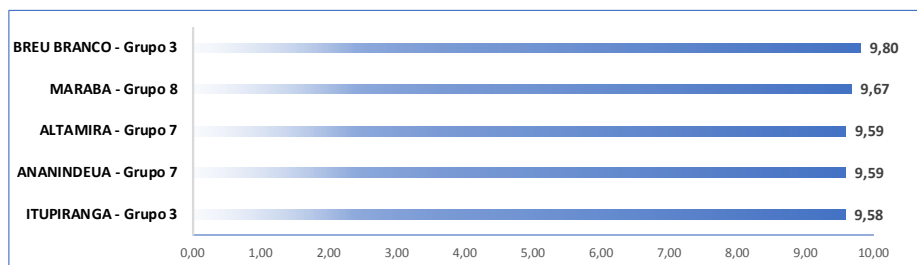


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

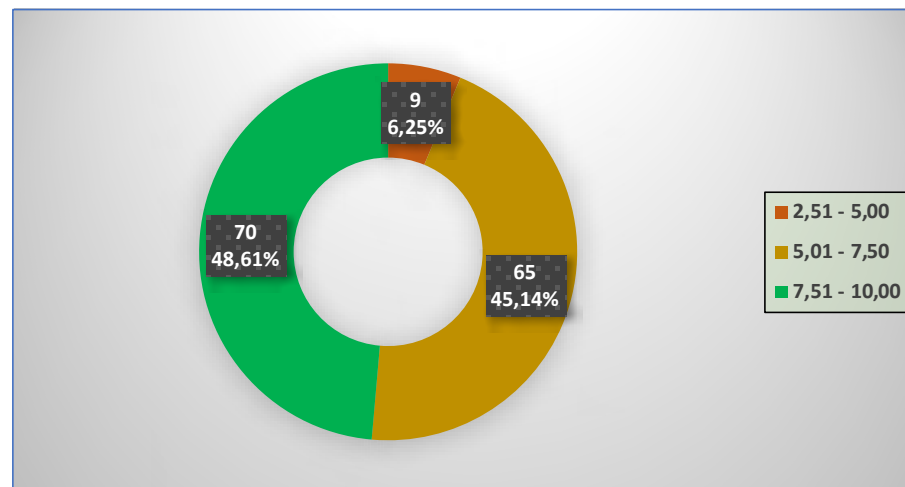


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 9 municípios (**6,25%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00** (**45,14%**). Já 65 municípios, ou **45,14%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 70 municípios alcançaram nota superior a **7,51** (**48,61%**).

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Pará:

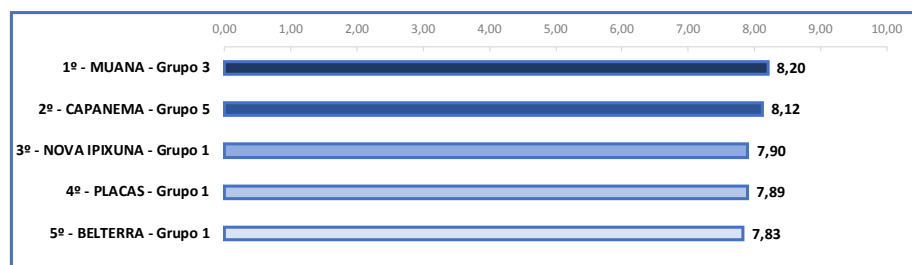


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Muana que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

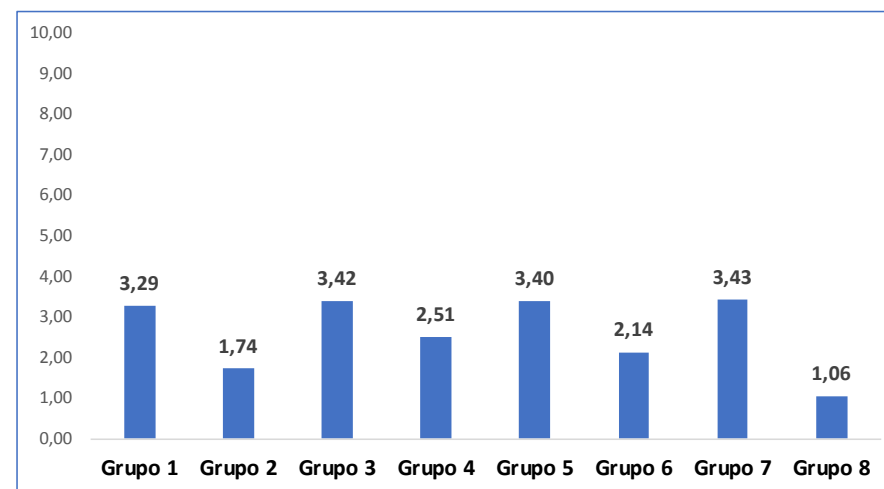


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,06**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

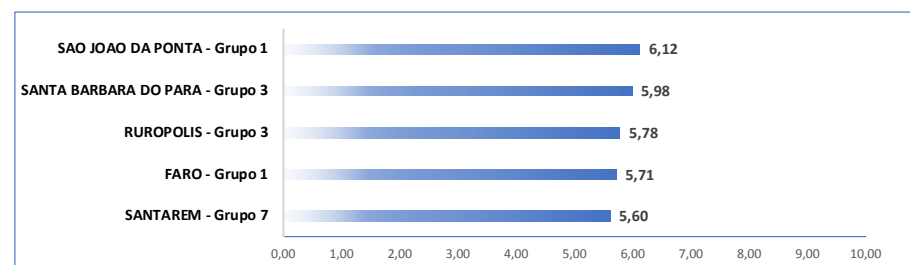


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

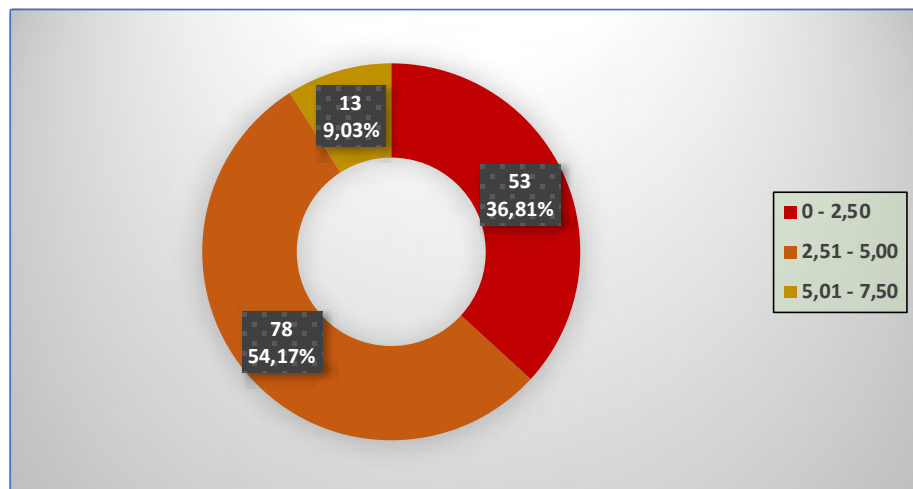


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 53 municípios (**36,81%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 78 estão com nota entre **2,51** e **5,00** (**54,17%**). Já 13 municípios, ou **9,03%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51** (0%).

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

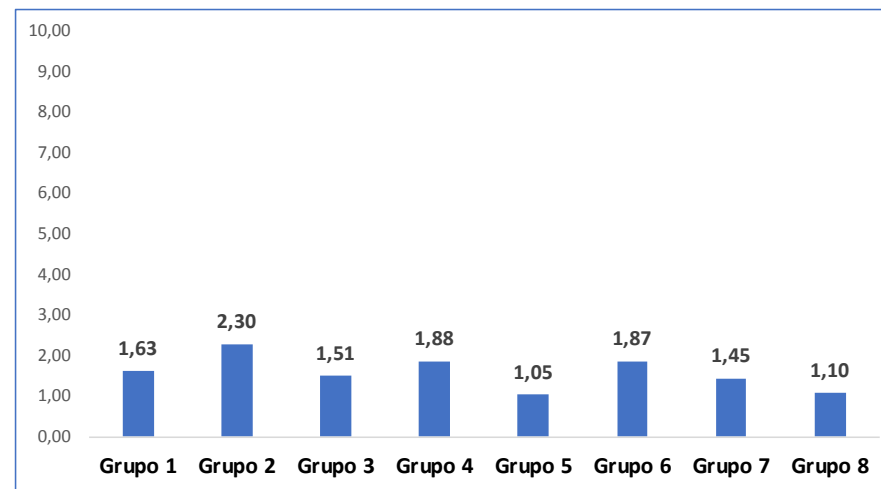


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **2,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **1,05**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

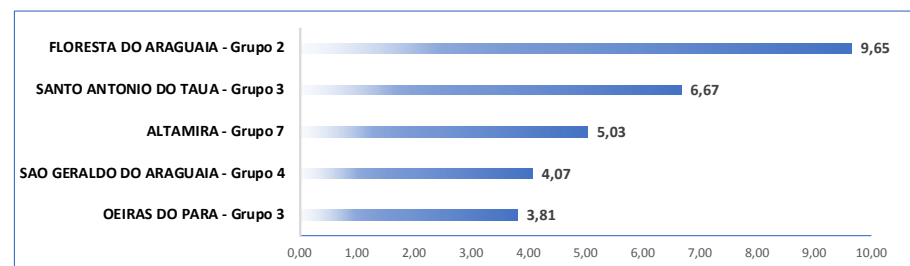


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

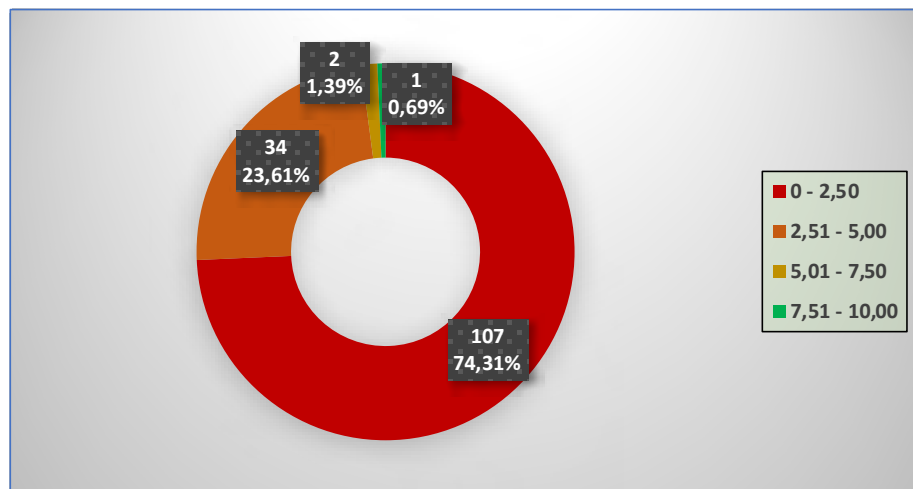


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 107 municípios (74,31%), estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50 (80,56%). 34 ou 23,61% estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 2 municípios (1,39%), obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, um município alcançou nota superior a 7,50.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

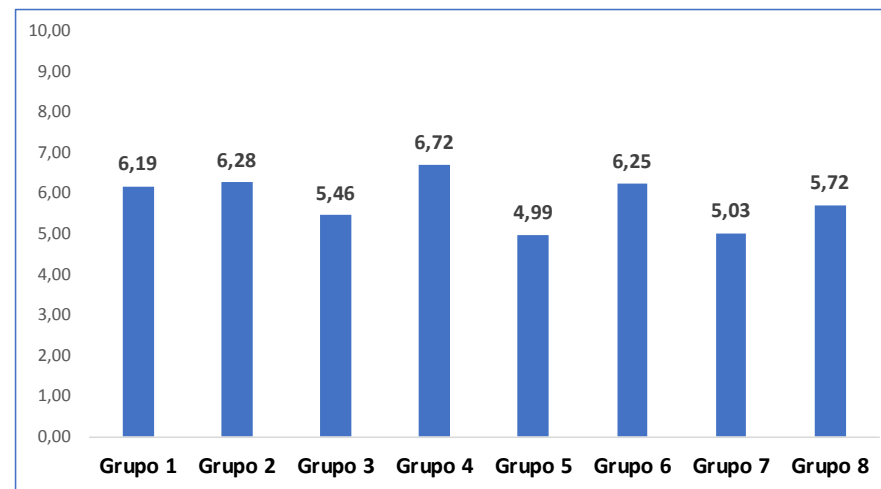


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **4,99**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

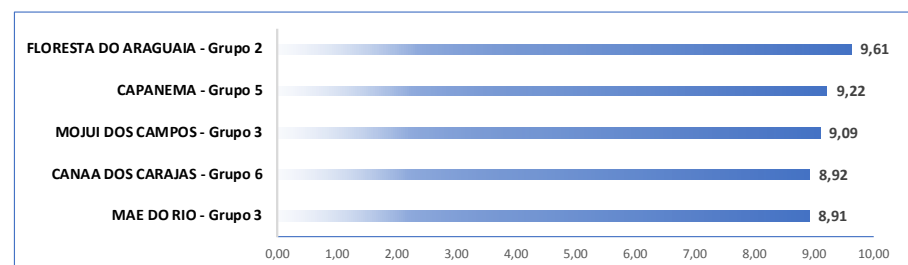


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

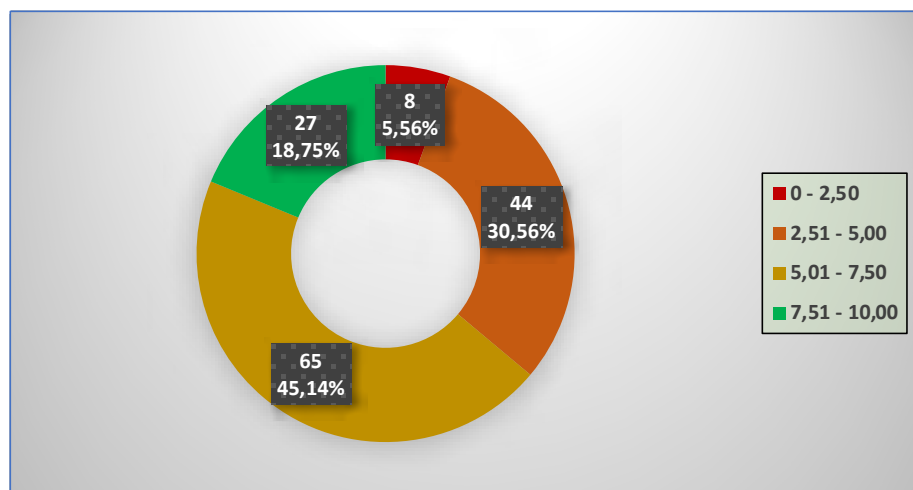


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 8 municípios (5,56%), estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 44 ou 30,56% estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 65 municípios, ou 45,14%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 27 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 18,75% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

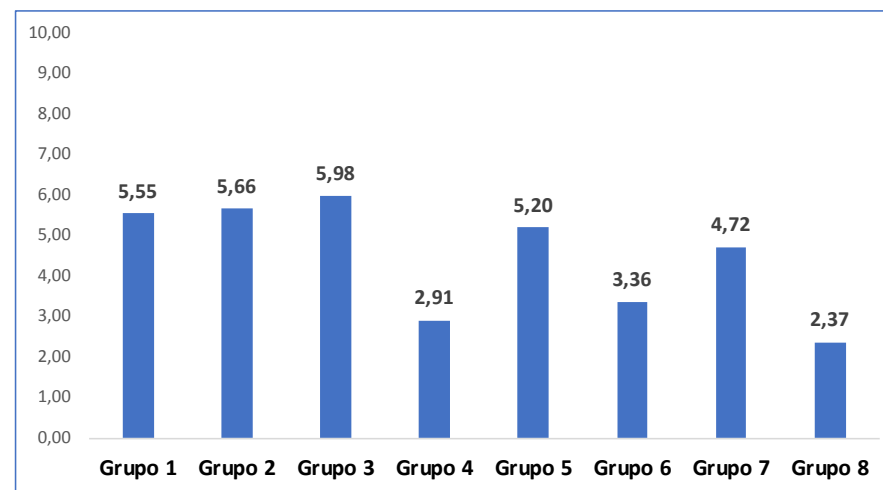


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,37**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

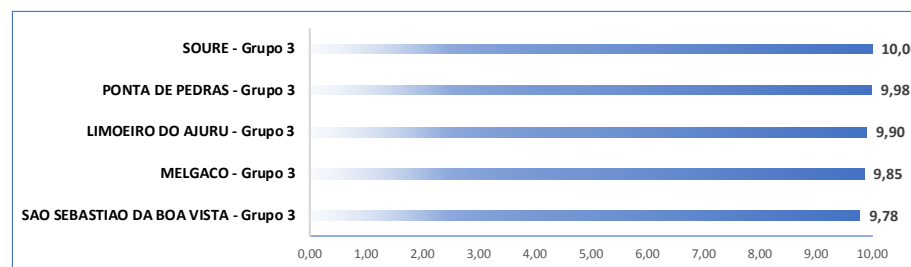


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Soure alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

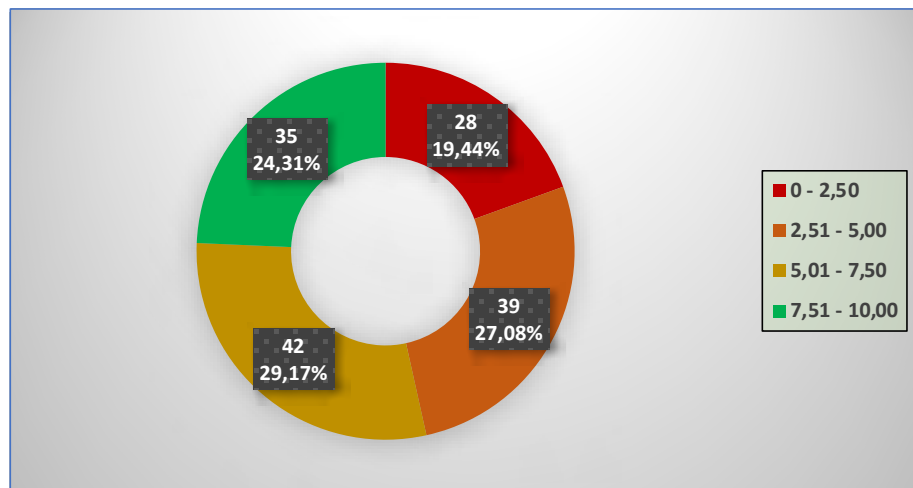


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 28 municípios, equivalente a **19,44%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 39 cidades, ou **27,08%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 42 municípios, representando **29,17%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 35 cidades, ou **24,31%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

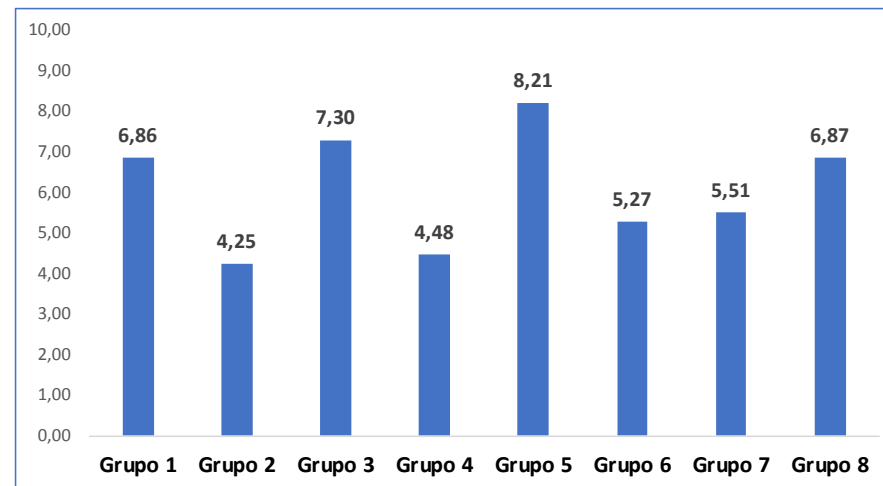


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,21**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,25**.

Já as cinco³ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

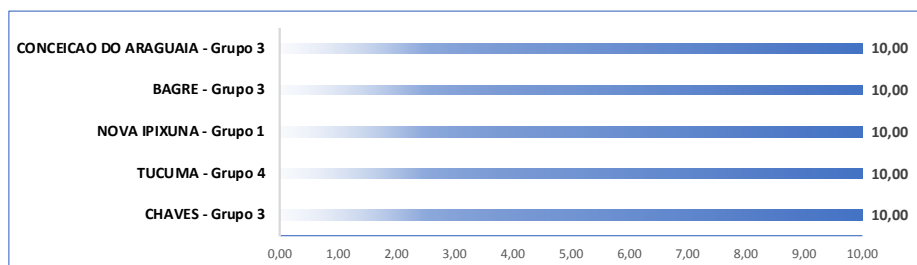


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

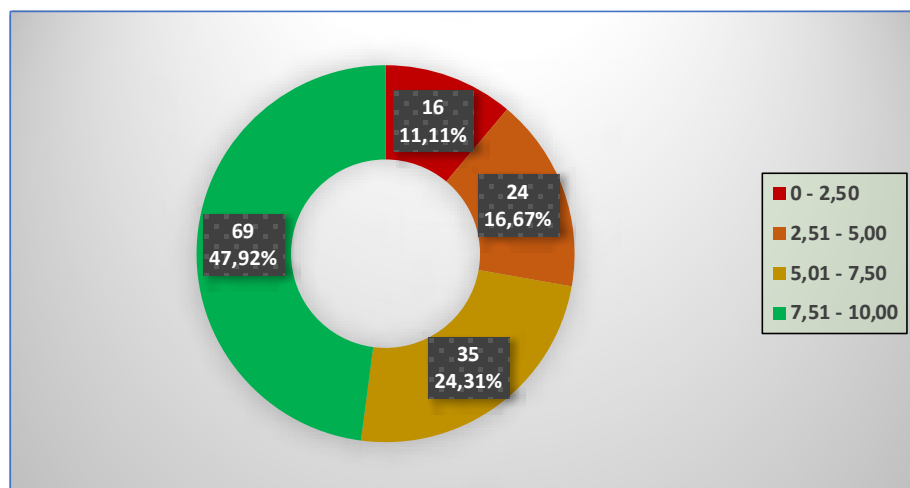


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 16 municípios, equivalente a **11,11%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 24 cidades, ou **16,67%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 35 municípios, representando **24,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 69 cidades, ou **47,92%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

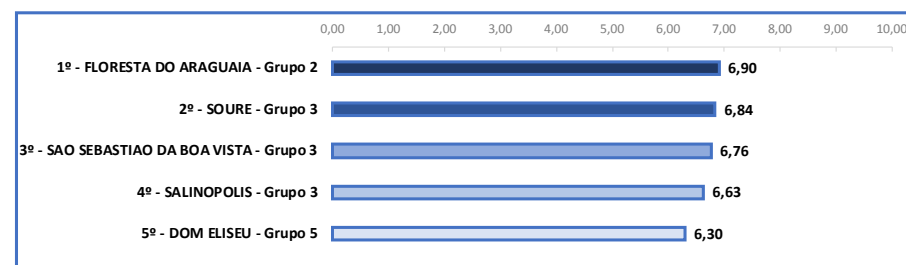


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

consistente. O destaque neste indicador é o município de Floresta do Araguaia que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

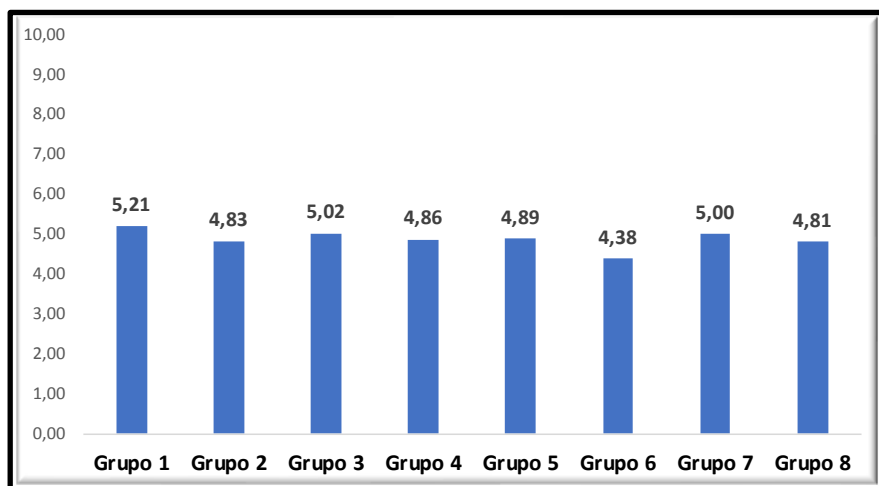


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,21**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,38**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Pará no Índice CFA de Governança Municipal:

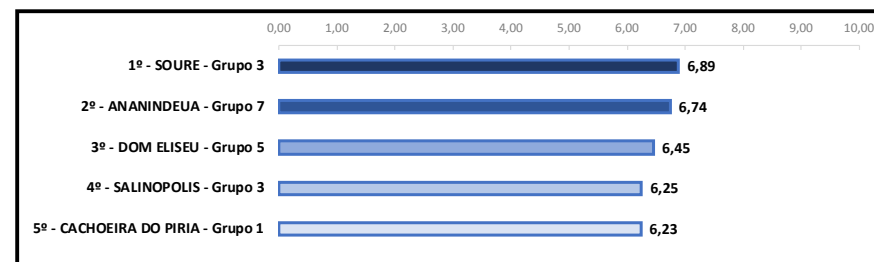


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

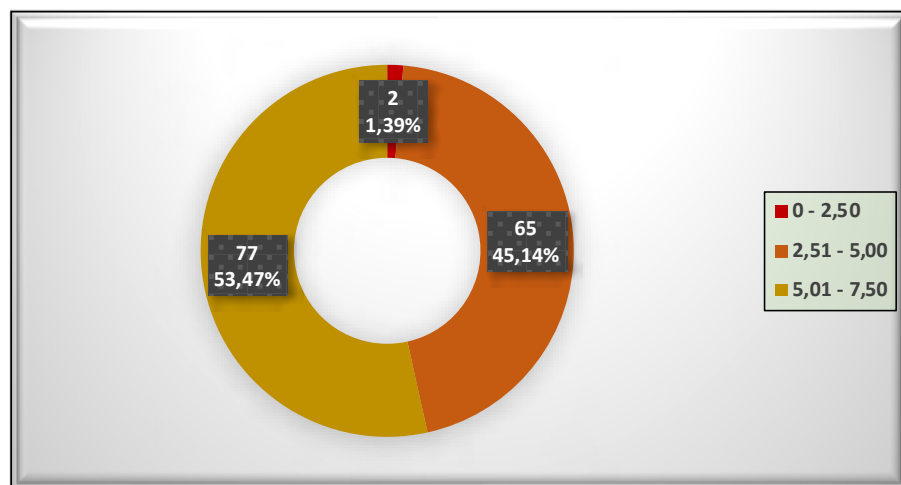


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, um município (**1,39%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 65 cidades, ou **45,14%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 77 municípios, representando **53,47%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Rondônia**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	406
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	406
Dimensão Finanças	407
Investimento em Educação e Saúde.....	407
Fiscal.....	408
Equilíbrio Previdenciário.....	409
Custo do Legislativo.....	410
Conclusão.....	411
Dimensão Gestão	411
Colaboradores.....	411
Planejamento.....	412
Transparência.....	413
Conclusão.....	414
Dimensão Desempenho	415
Educação.....	415
Saneamento e Meio Ambiente.....	416
Saúde.....	417
Segurança.....	418
Vulnerabilidade Social.....	419
Conclusão.....	420
Índice CFA de Governança Municipal	421
Considerações finais	422

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Rondônia possui atualmente 52 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

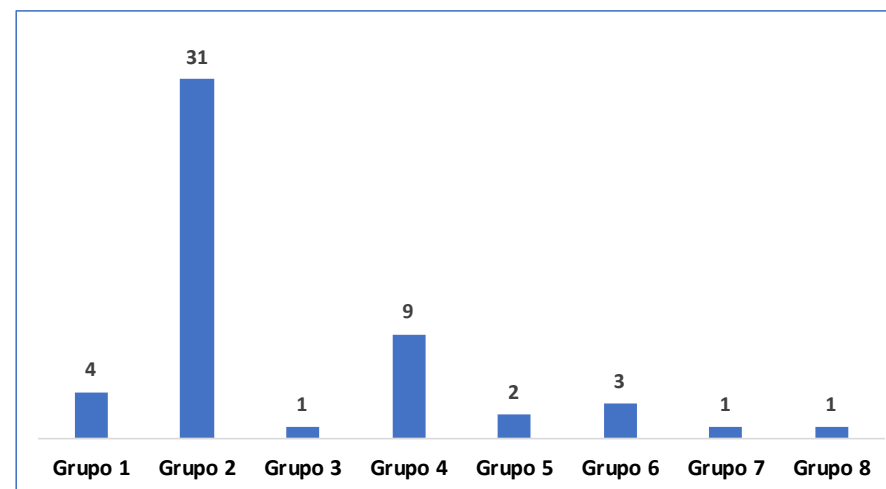


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	4	7,7%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	31	59,6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	1	1,9%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	9	17,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	2	3,8%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	3	5,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	1	1,9%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	1	1,9%

Em uma breve e sucinta análise, 60% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

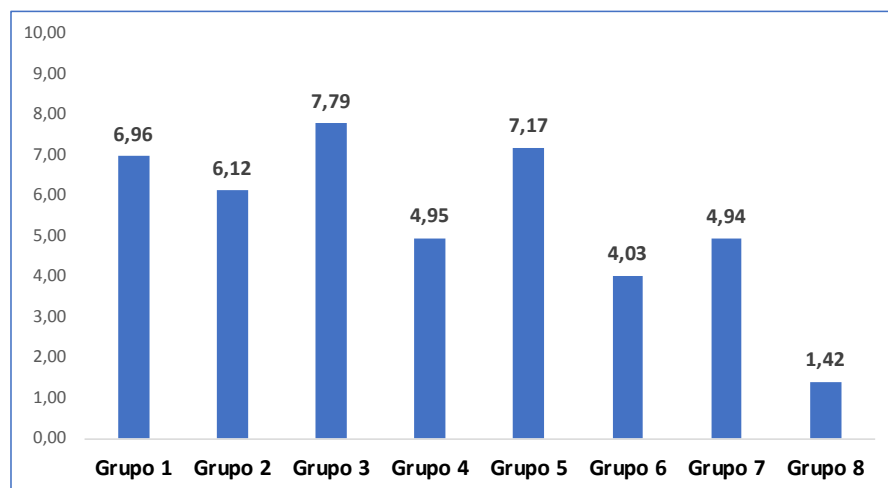


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram maior média dentre todos os grupos, com nota **7,79**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,42**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

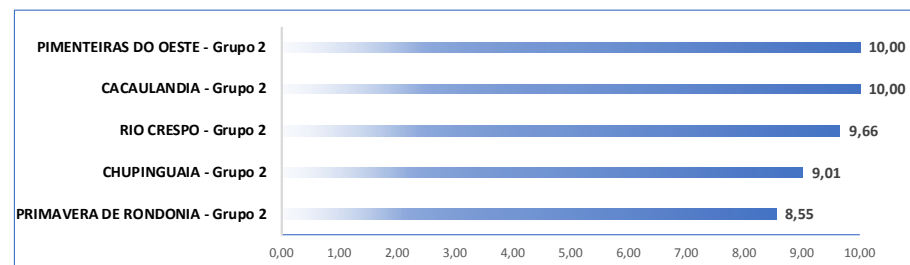


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

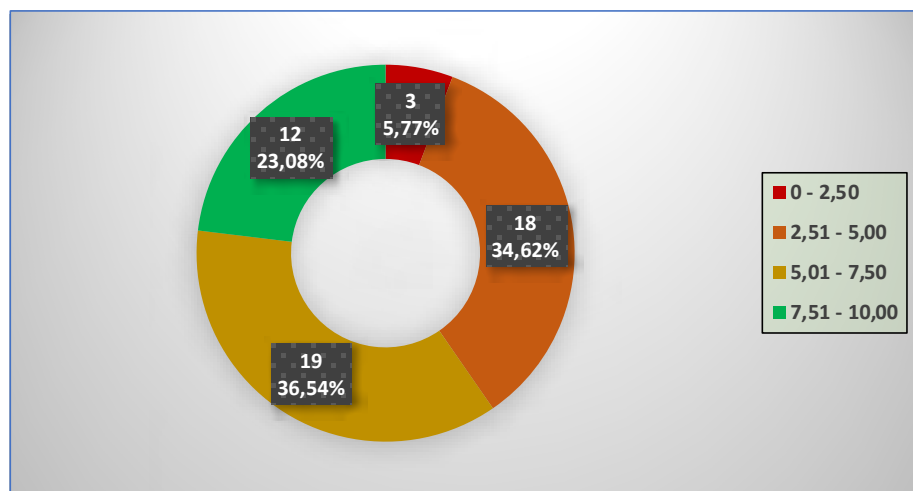


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Rondônia, 3 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **5,77%** do total; outros 18 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (34,62%)**; 19 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (36,54%)**; e por último, 12 cidades com nota acima de **7,51 (23,08%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

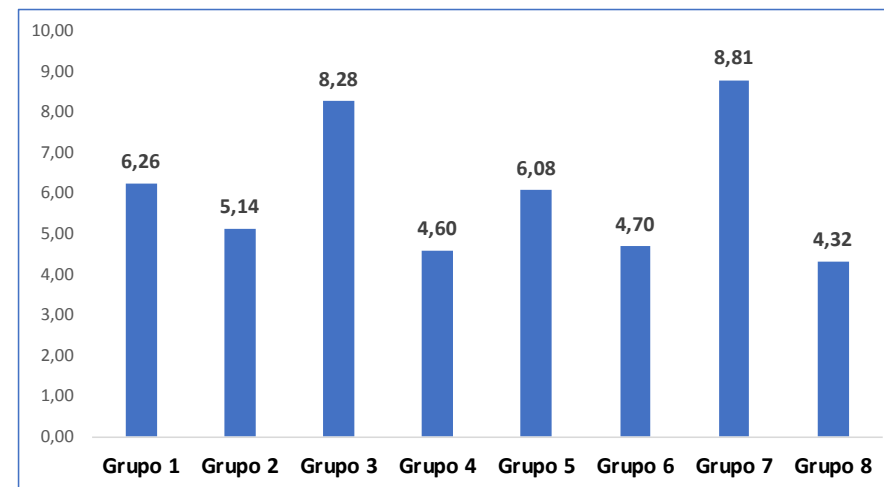


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com a nota **4,32**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

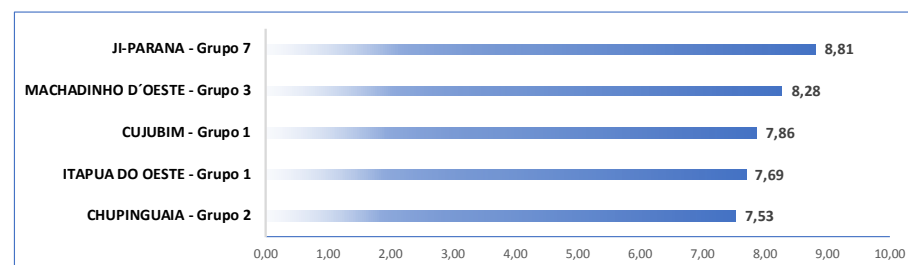


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

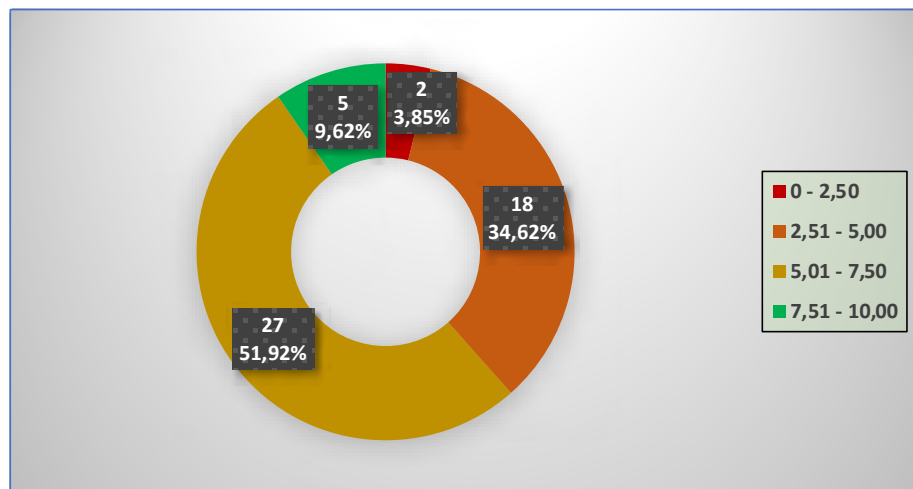


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 2 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **3,85%** do total. Já 18 municípios que corresponde a (**34,62%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 27 municípios (**51,92%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 5 cidades (**9,62%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

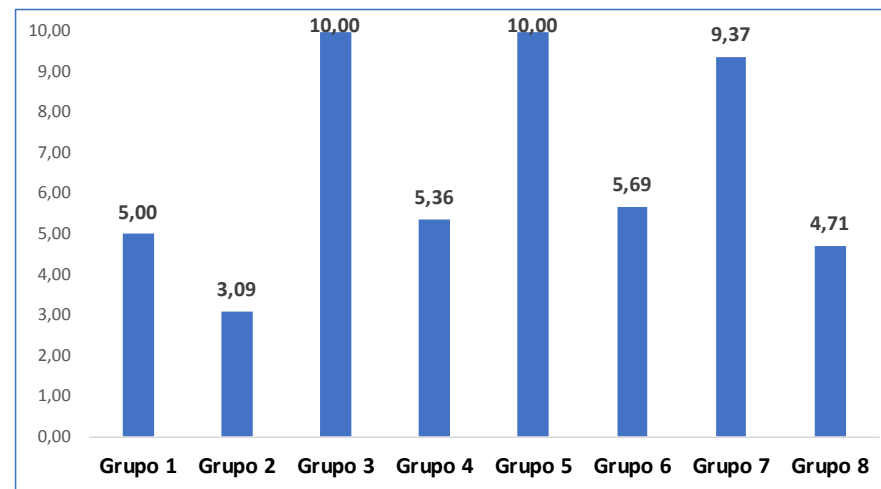


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios dos Grupos 3 e 5 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,09**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

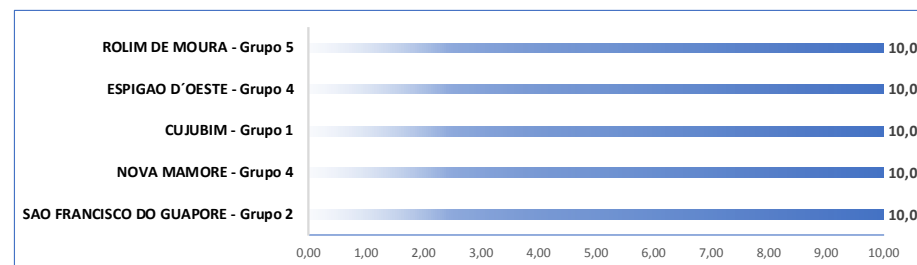


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

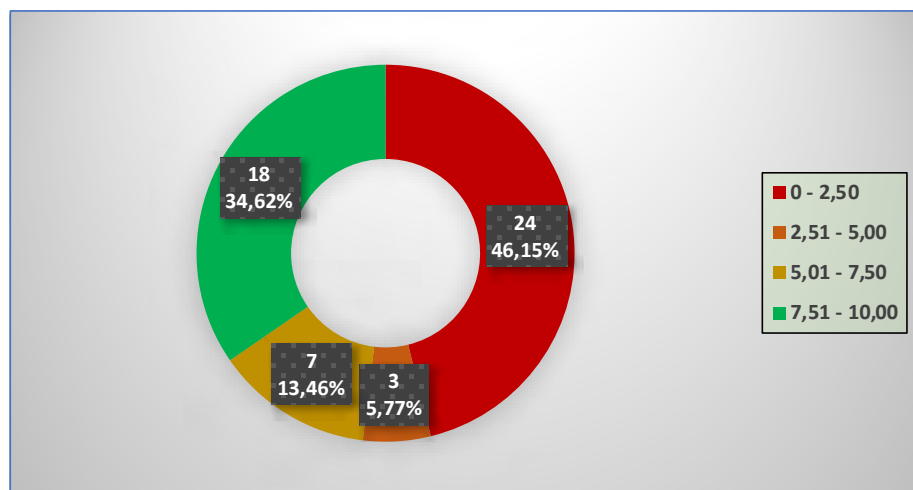


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 24 municípios, representando **46,15%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 3 cidades (**5,77%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 7 municípios, ou **13,46%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 18 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **34,62%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

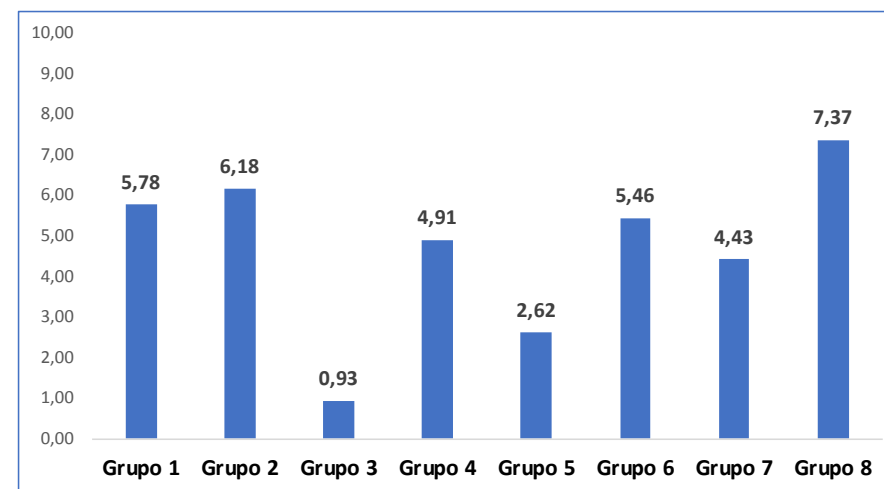


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,93**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

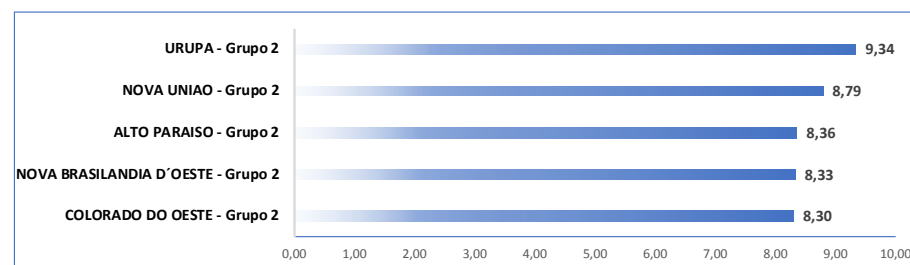


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com

o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

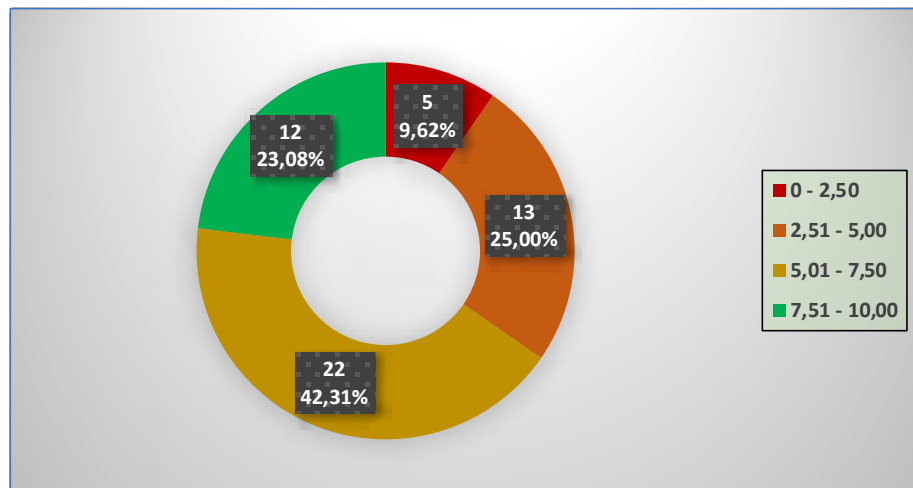


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 5 municípios, representando **9,62%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 13 cidades (**25,00%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, ou **42,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **23,08%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

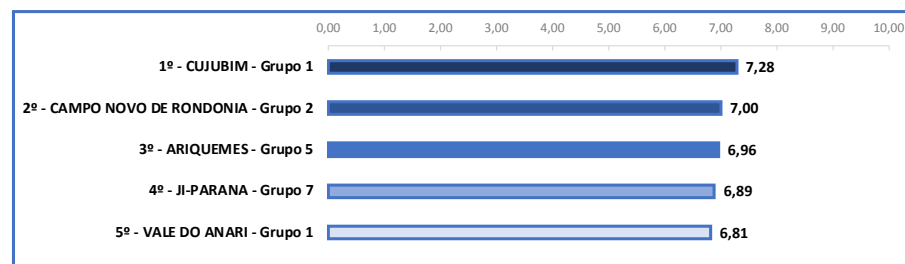


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Cujubim que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

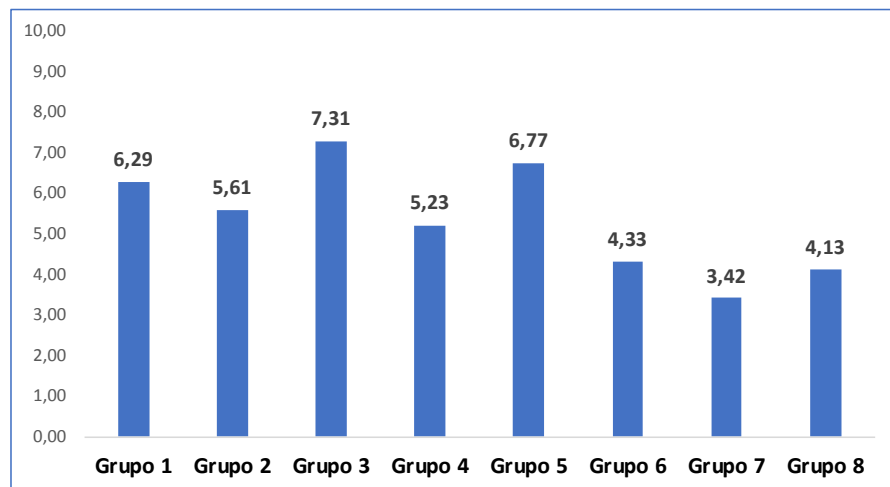


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,31**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,42**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

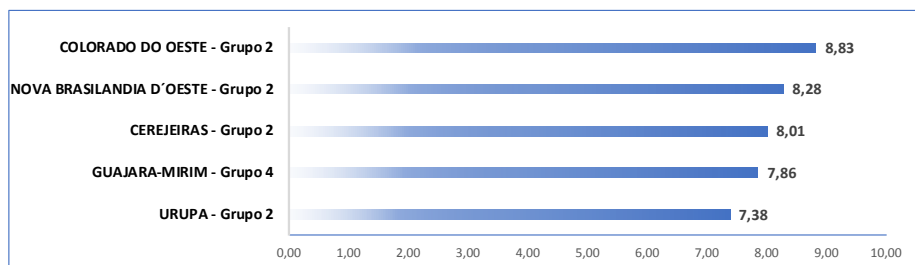


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

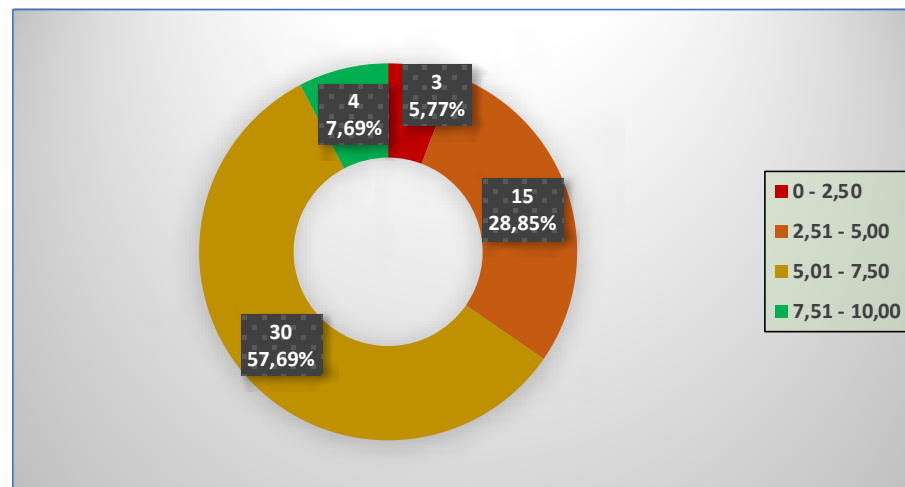


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios, representando **5,77%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 15 (**28,85%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 30 municípios, ou **57,69%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 4 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **7,69%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

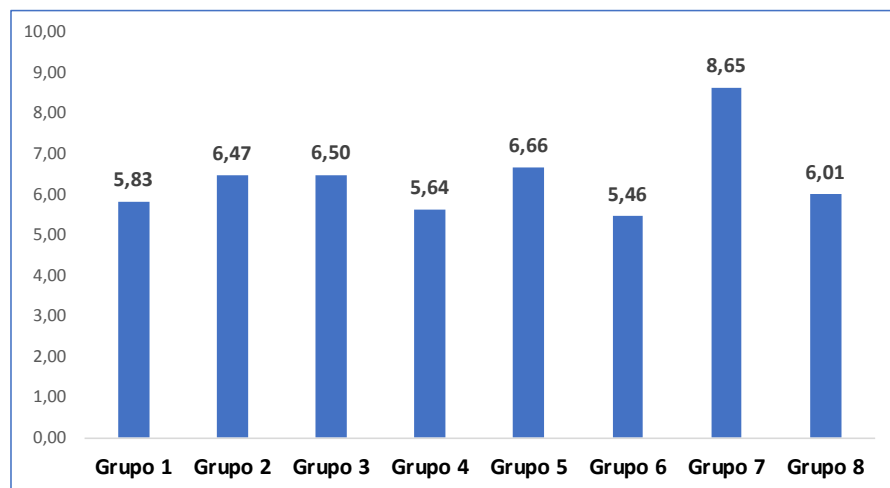


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,46**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

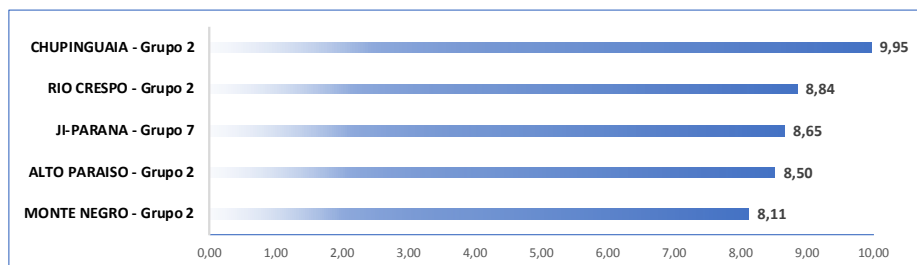


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

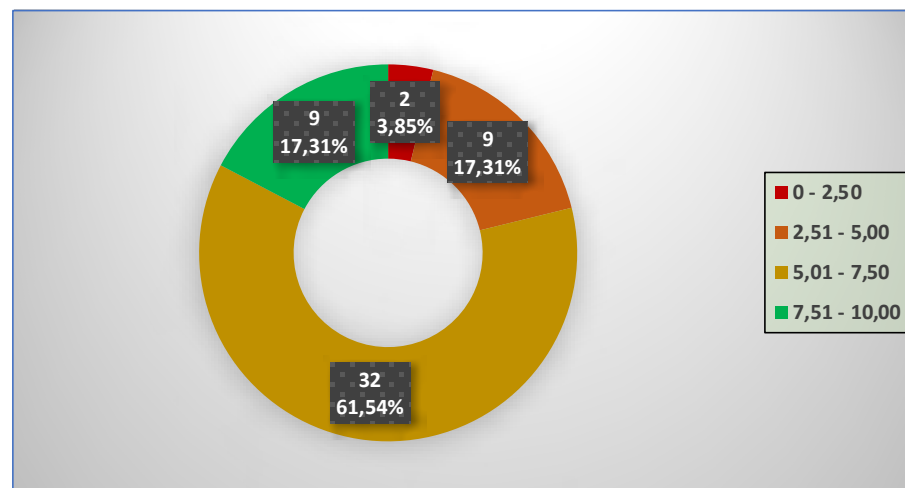


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 2 municípios, representando **3,85%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 9 municípios (**17,31%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 32 municípios, ou **61,54%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 9 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **17,31%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

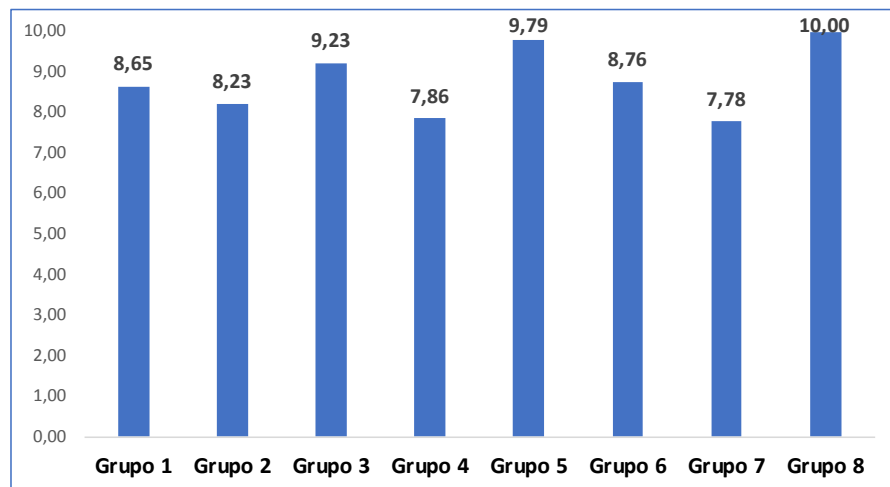


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **7,78**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

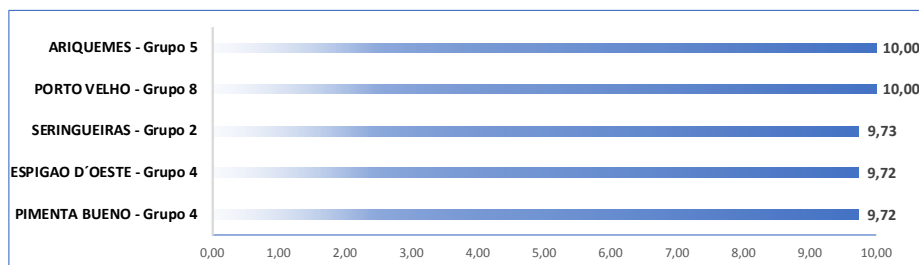


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

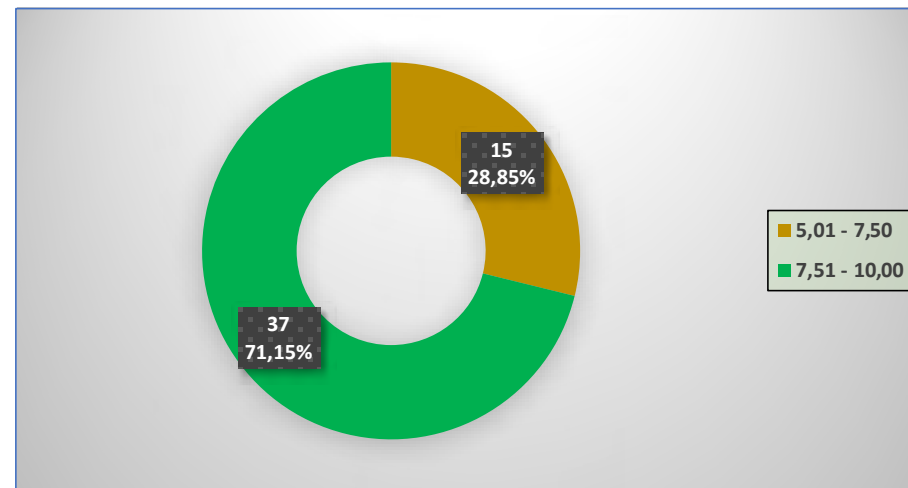


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, **(0,00%)**, está situada na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. Nenhuma cidade, ou **(0,00%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 15 municípios, **(28,85%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 37 municípios, representando **(71,15%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Rondônia:

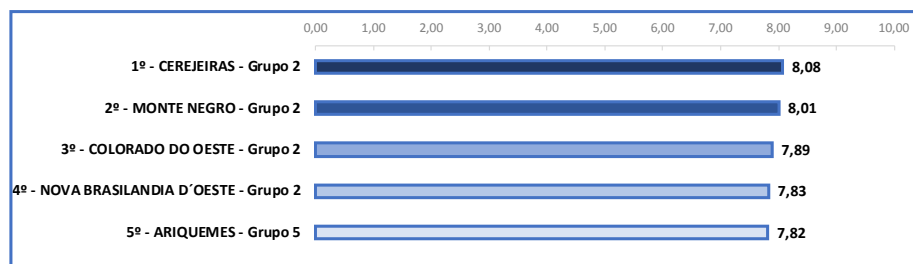


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Cerejeiras que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

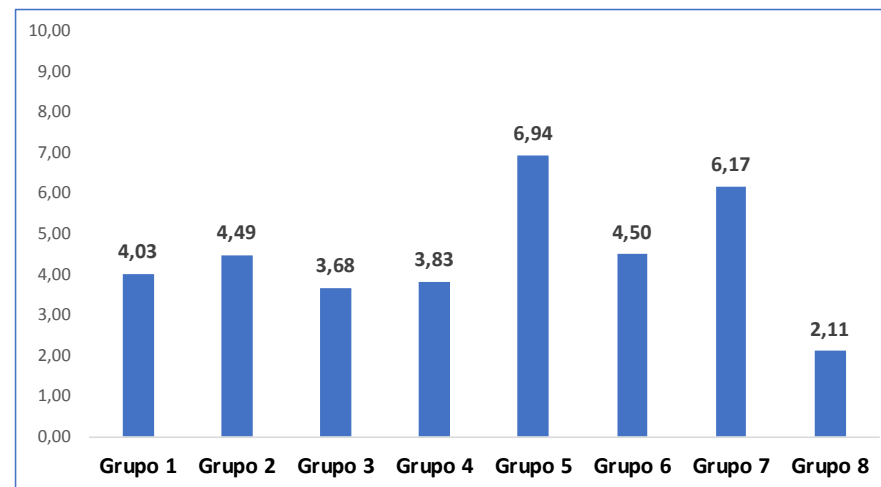


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,94**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **2,11**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

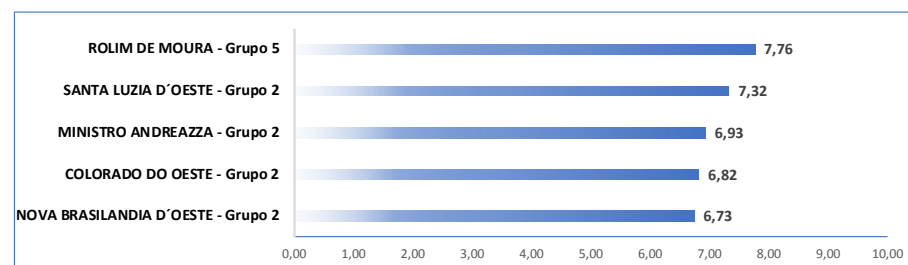


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

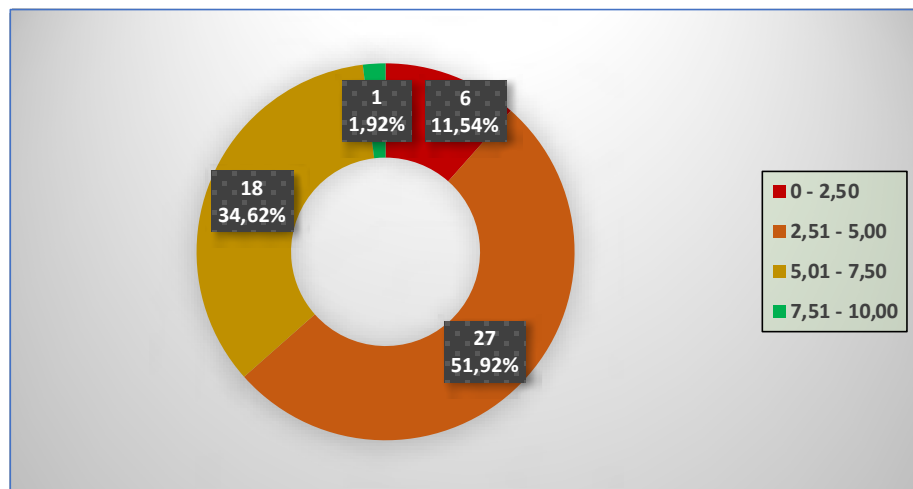


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 6 municípios (**11,54%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 27 municípios (**51,92%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 18 municípios, ou **34,62%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município alcançou nota superior a **7,51**, representando **1,92%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

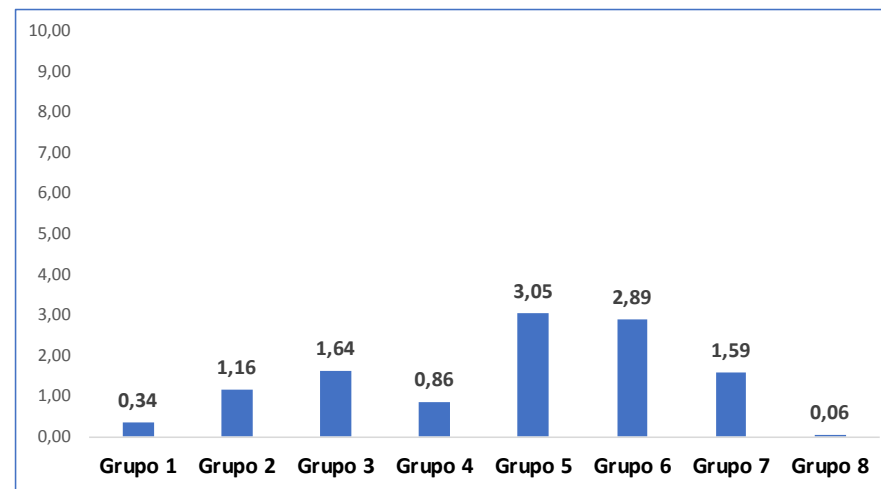


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,05**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **0,06**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

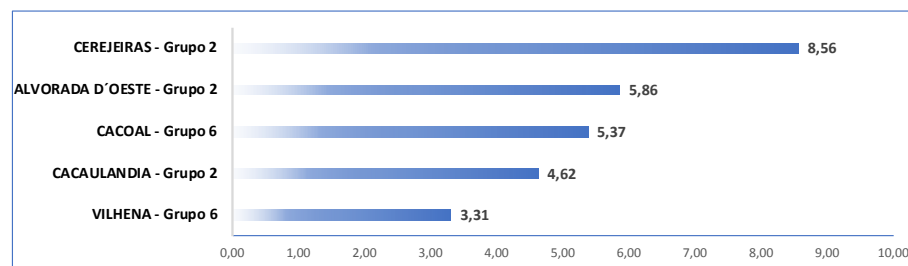


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

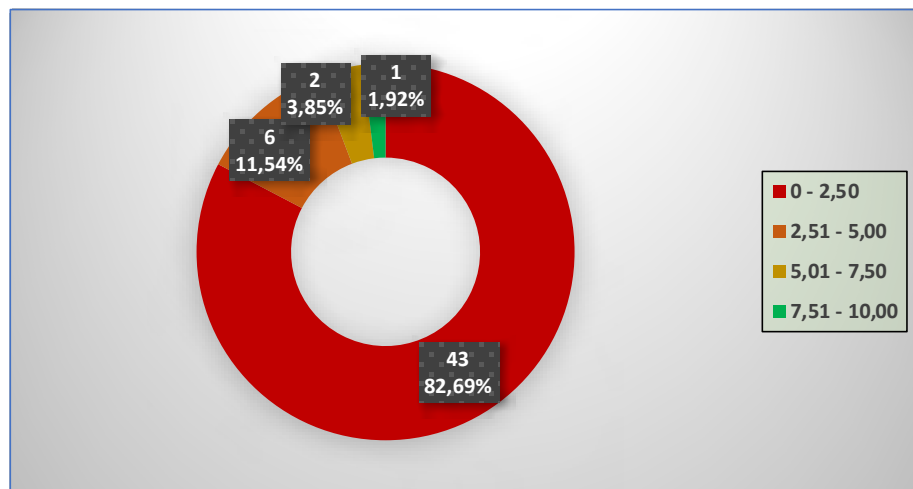


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 43 municípios (**82,69%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 6 municípios (**11,54%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2 municípios, ou **3,85%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, um município (**1,92%**) alcançou nota superior a **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

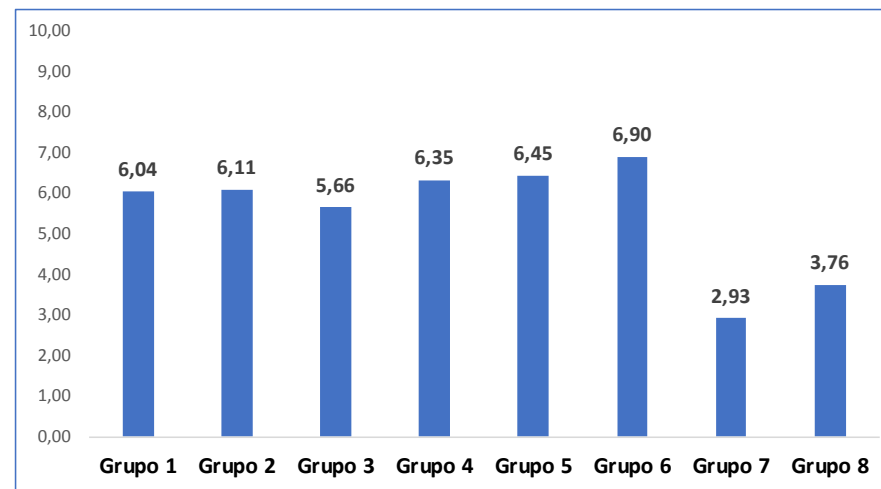


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **2,93**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

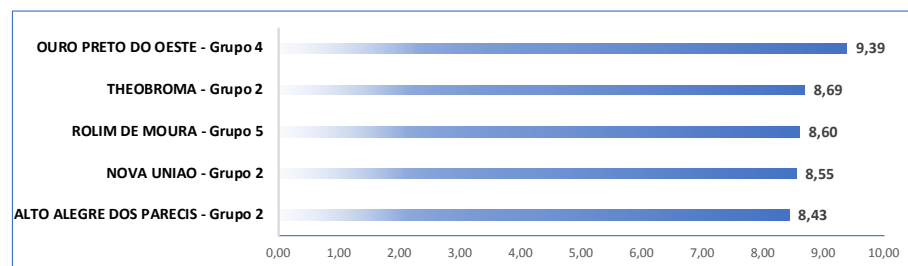


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

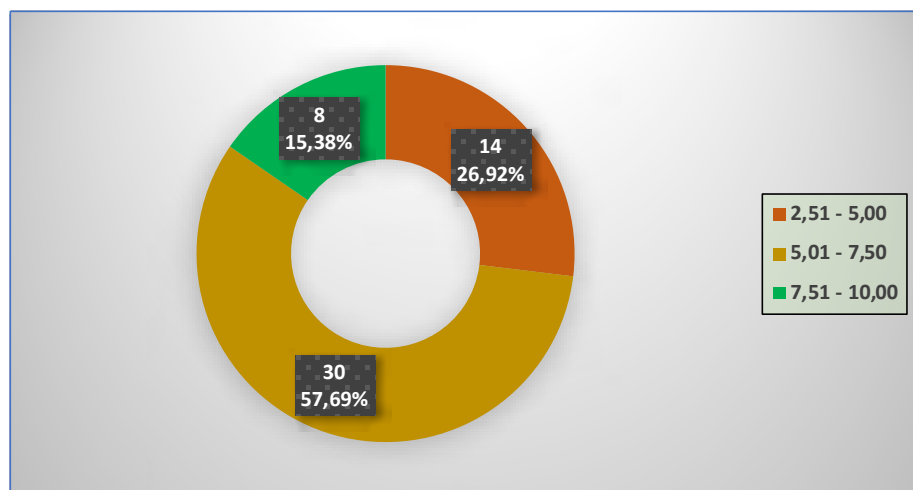


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município (0,00%) está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 14 municípios (26,92%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 30 municípios, ou 57,69%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 8 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 15,38% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

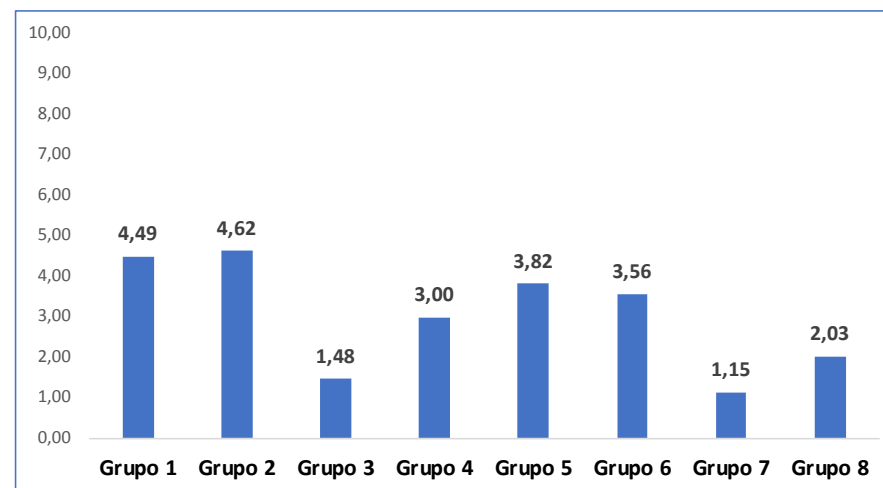


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,62**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **1,15**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

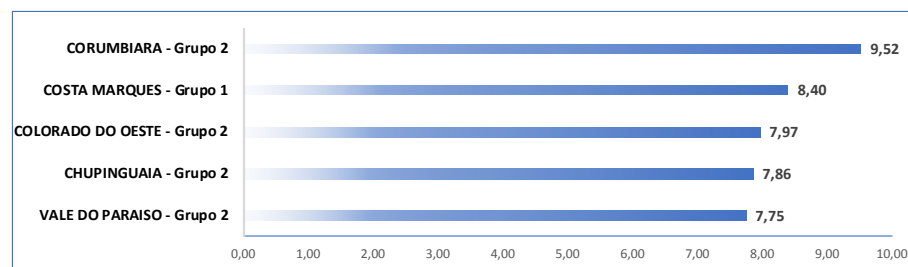


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

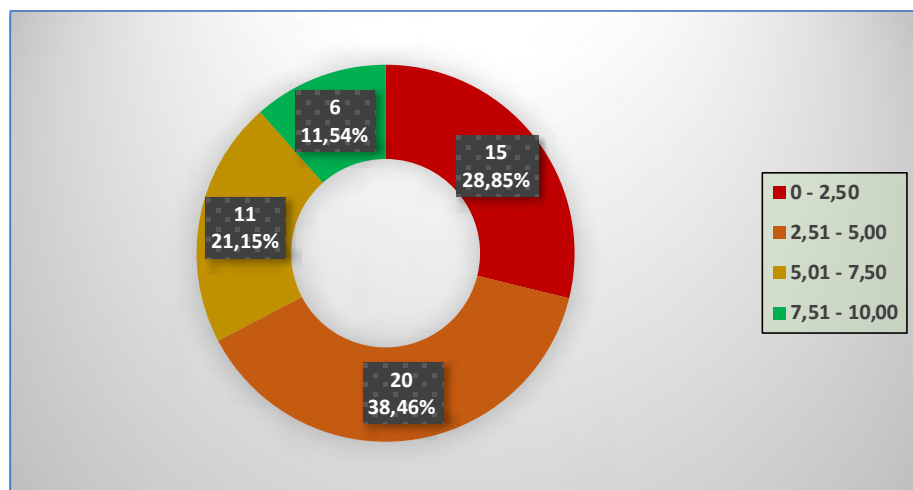


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 15 municípios, equivalente a **28,85%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 20 cidades, ou **38,46%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 11 municípios, representando **21,15%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 cidades, ou **11,54%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

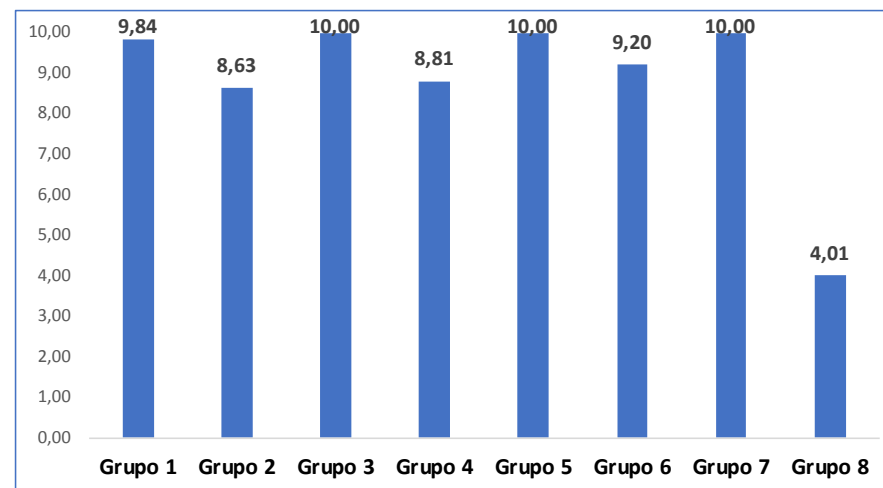


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios dos Grupos 3, 5 e 7 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,01**.

Já as cinco³ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

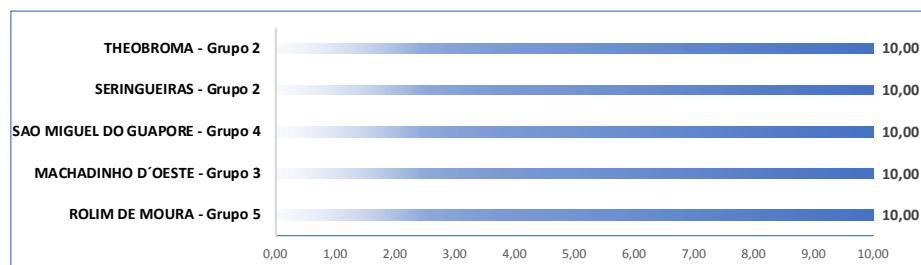


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

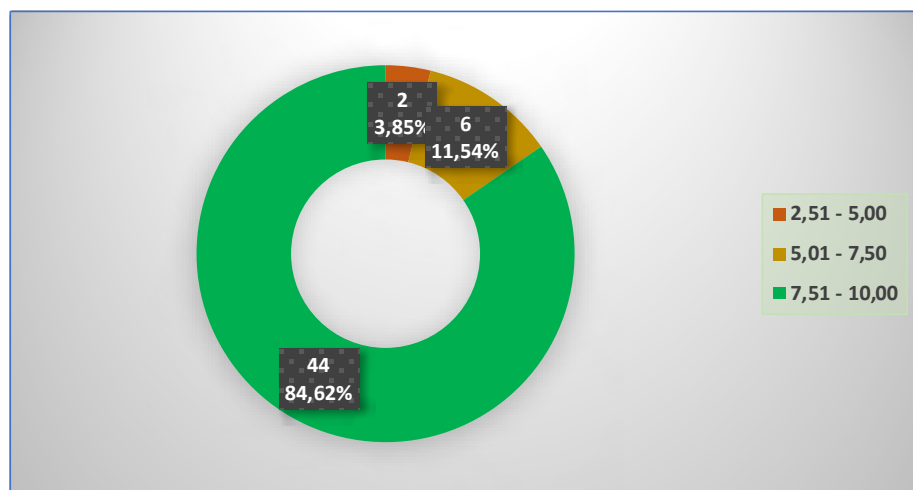


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, nenhum município, equivalente a **0,00%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Duas cidades, ou **3,85%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 6 municípios, representando **11,54%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 44 cidades, ou **84,62%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

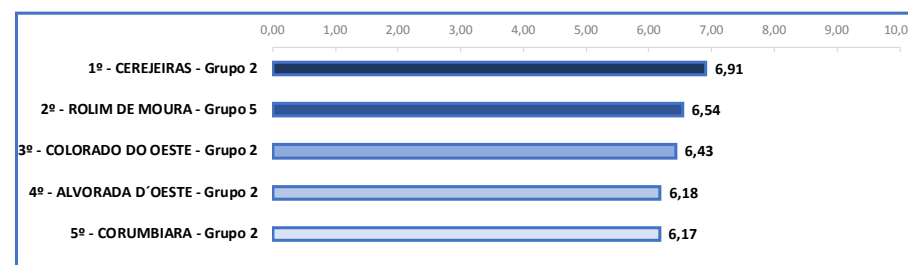


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar cons-

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

tantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Cerejeiras que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

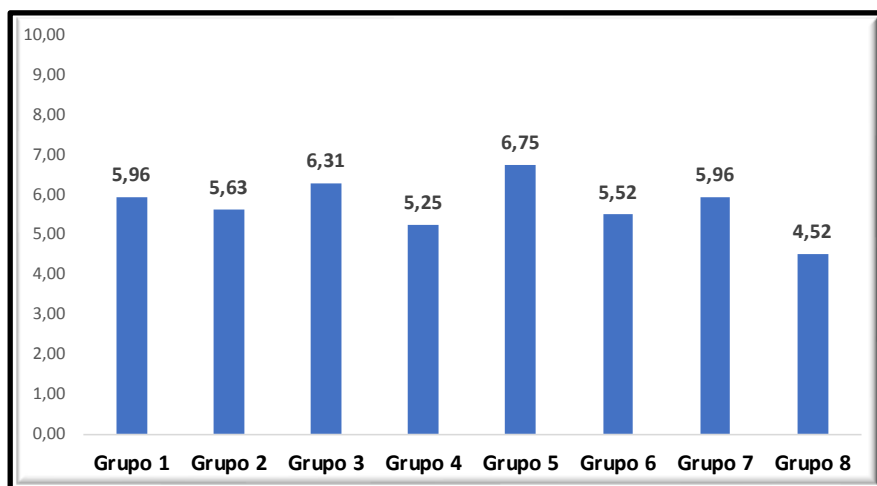


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,75**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,52**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Rondônia no Índice CFA de Governança Municipal:

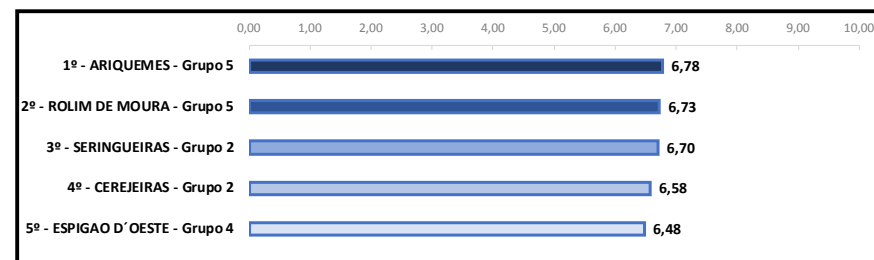


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

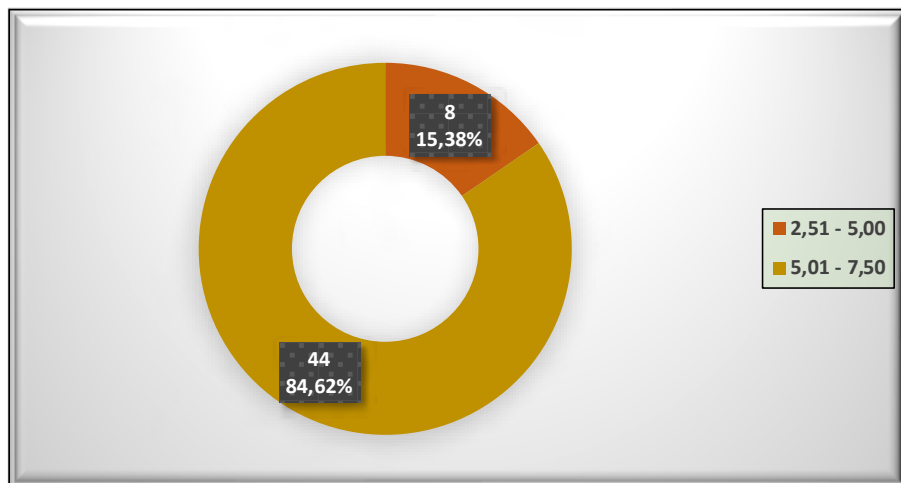


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 8 cidades, ou **15,38%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 44 municípios, representando **84,62%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Roraima**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	425
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	425
Dimensão Finanças	426
Investimento em Educação e Saúde.....	426
Fiscal.....	427
Equilíbrio Previdenciário.....	428
Custo do Legislativo.....	429
Conclusão.....	430
Dimensão Gestão	430
Colaboradores.....	430
Planejamento.....	431
Transparência.....	432
Conclusão.....	433
Dimensão Desempenho	434
Educação.....	434
Saneamento e Meio Ambiente.....	435
Saúde.....	436
Segurança.....	437
Vulnerabilidade Social.....	438
Conclusão.....	439
Índice CFA de Governança Municipal	439
Considerações finais	441

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Roraima possui atualmente 15 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

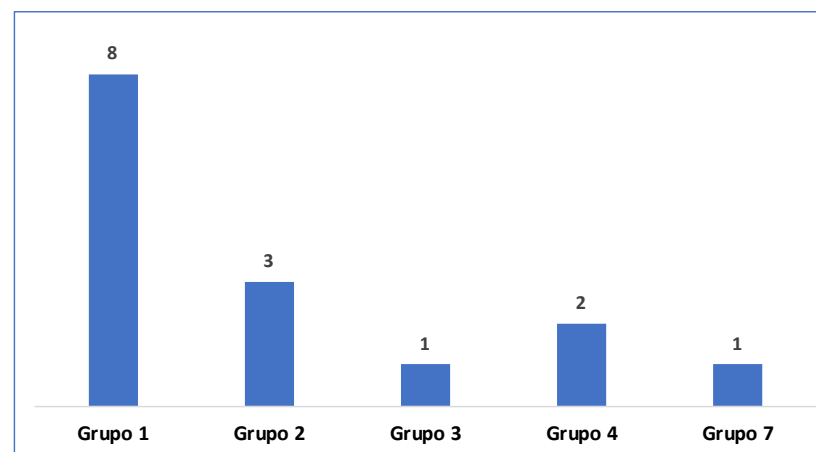


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	8	53,3%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	3	20,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	1	6,7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	2	13,3%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	-	-
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	1	6,7%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 53% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

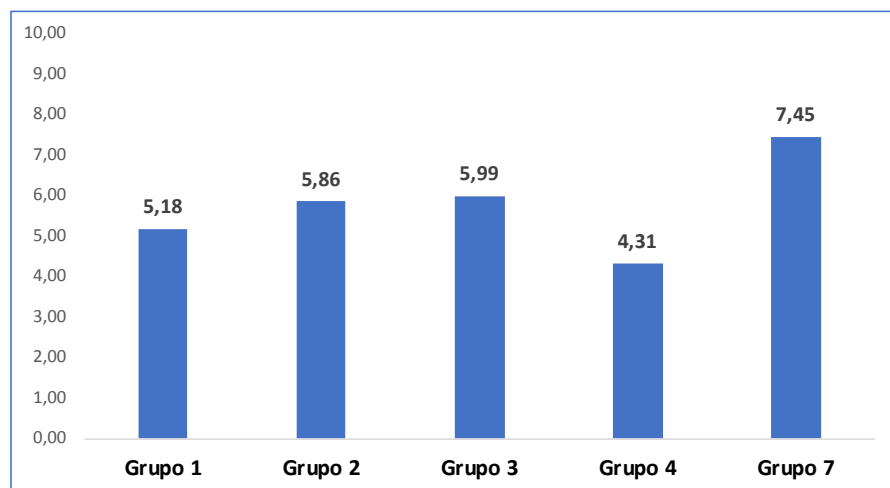


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,45**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,31**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

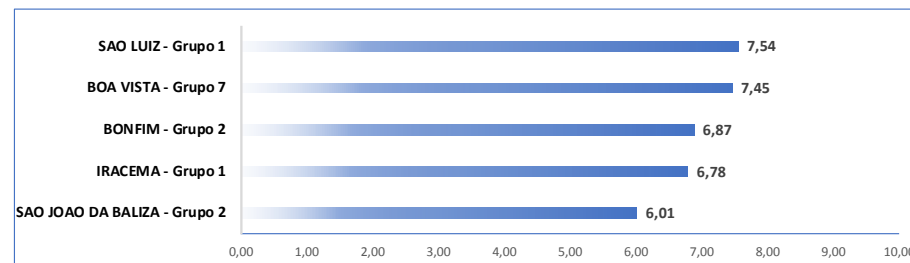


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

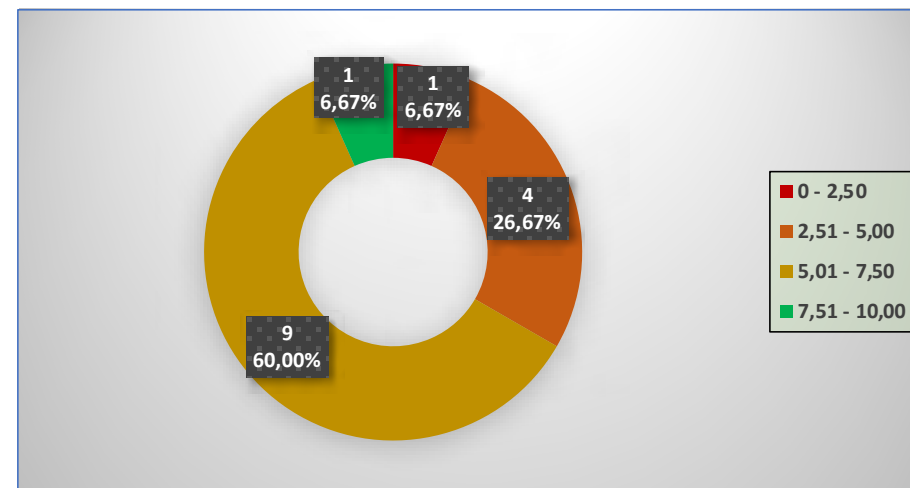


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Roraima, 1 município ficou com nota entre **0** e **2,50**, representando **6,67%** do total; outros 4 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00 (26,67%)**; 9 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50 (60,00%)**; uma cidade alcançou nota acima de **7,51 (6,67%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

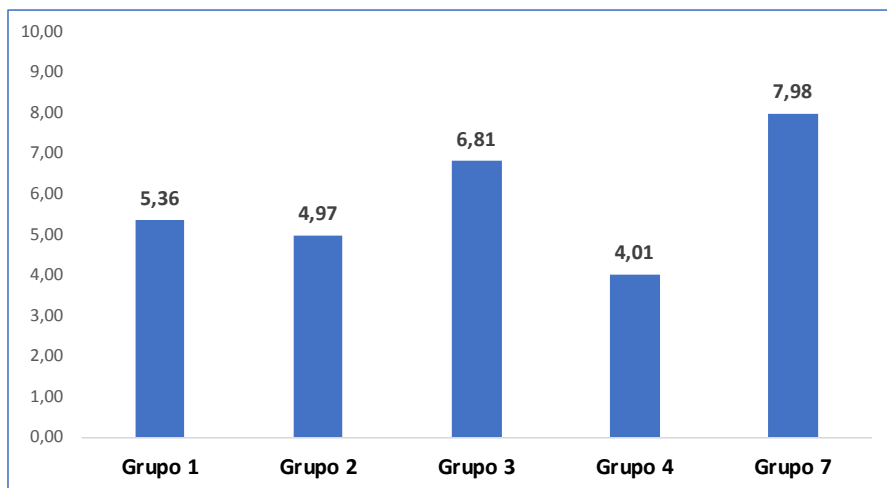


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,01**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

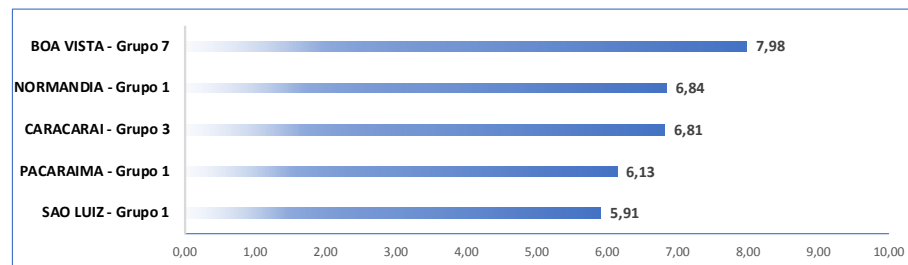


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

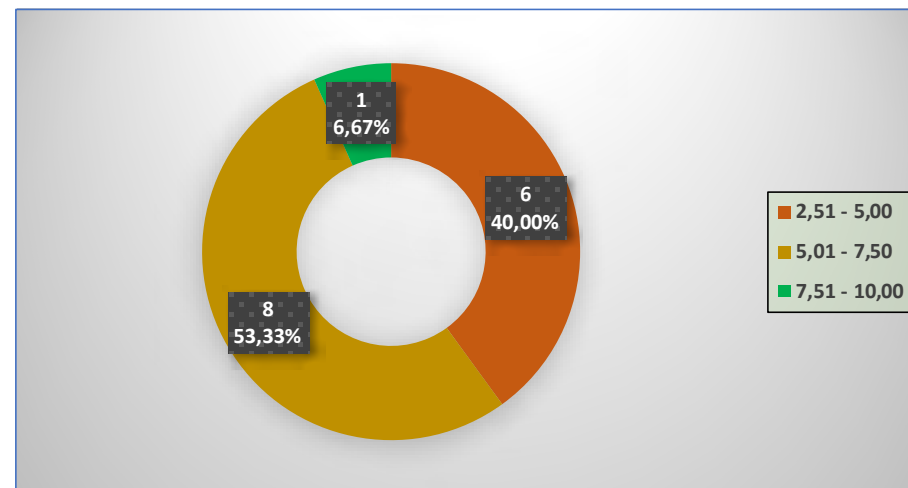


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, nenhum município alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,00%** do total. Já 6 municípios que corresponde a **(40,00%)** alcançaram

notas entre **2,51** e **5,00**. 8 municípios (**53,33%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 1 cidades (**6,67%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

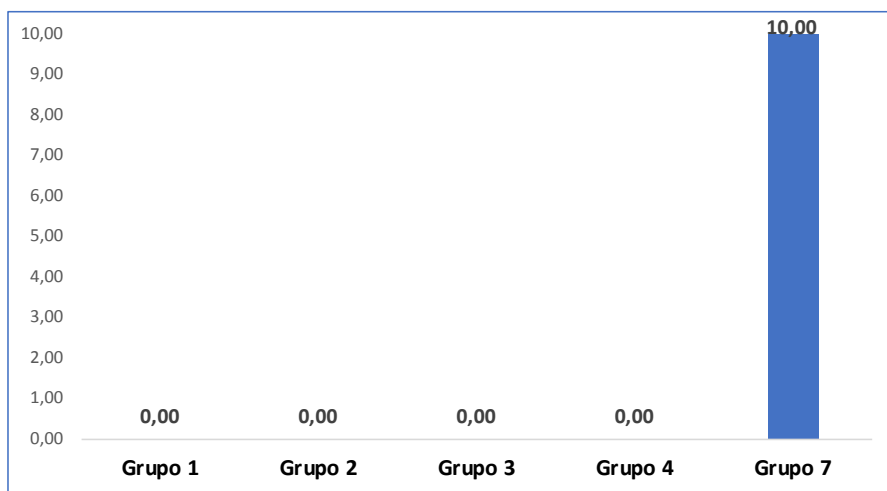


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Apenas o **Grupo 7**, composto unicamente pela capital, pontuou neste indicador, cuja nota foi **10,00**. O menor resultado foi obtido pelos demais grupos com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

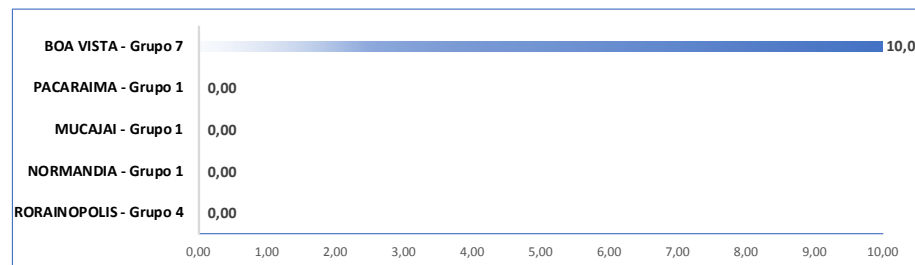


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Boa Vista alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário. Com destaque para o Município de Boa Vista, único município a alcançar índice.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

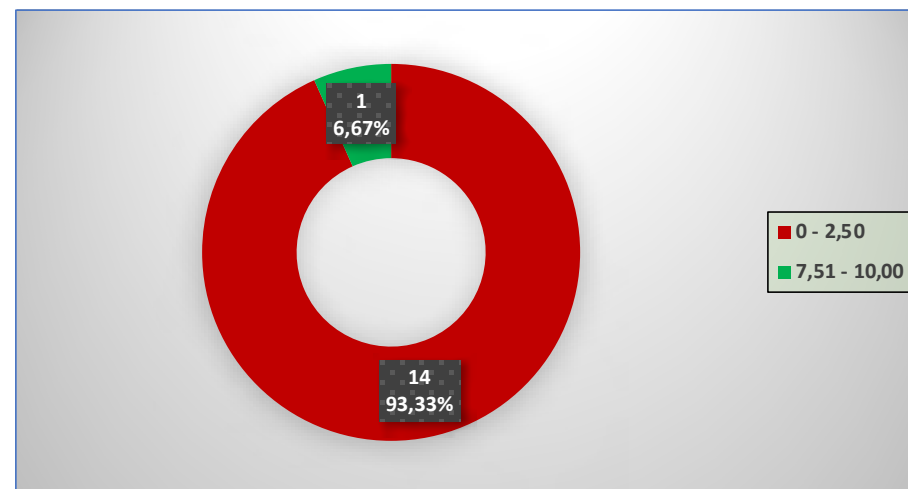


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 14 municípios, representando **93,33%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Apenas 1 cidade está com nota superior a **7,51**, representando **6,67%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

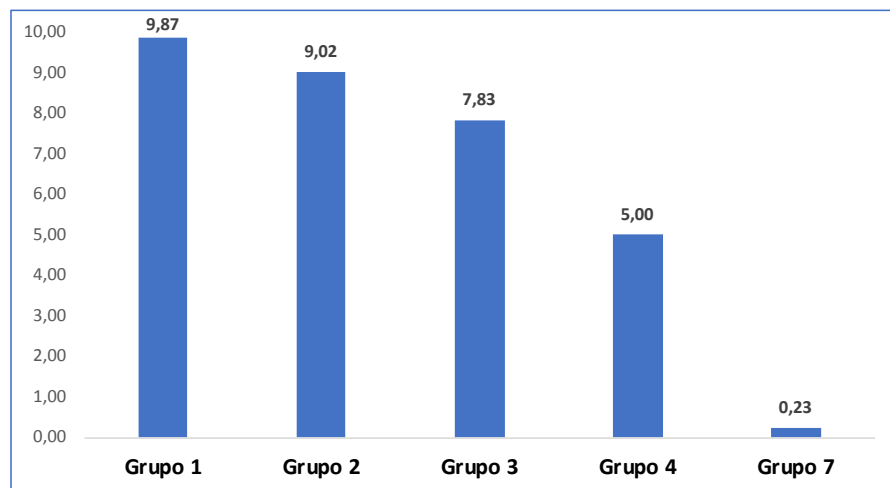


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,87**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **0,23**.

Abaixo seguem os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

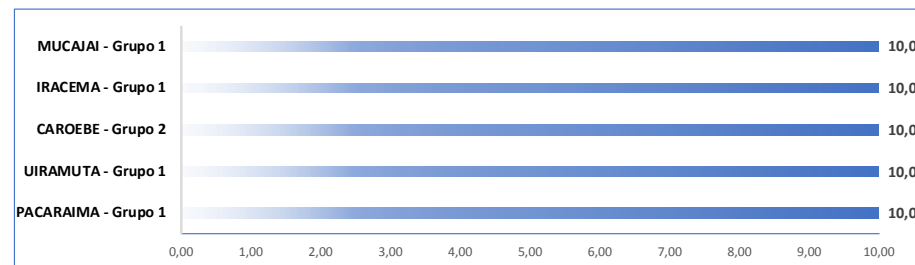


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

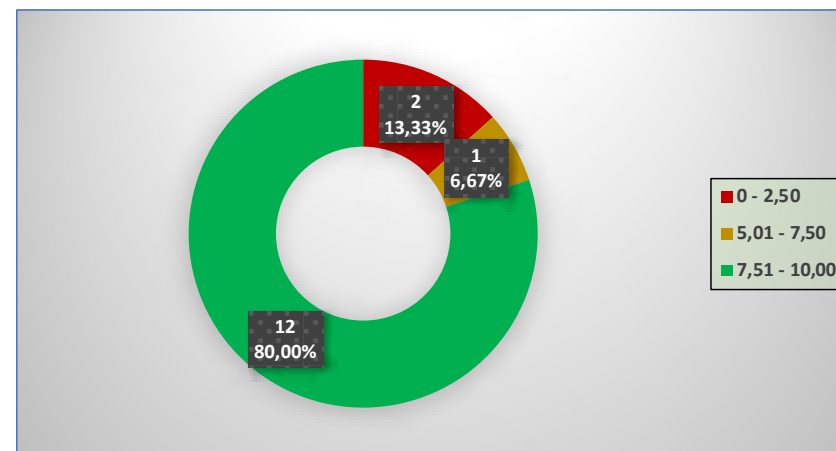


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Ao todo, 2 municípios, representando **13,33%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Nenhuma cidade (**0,00%**) está com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 1 município, ou **6,67%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **80,00%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

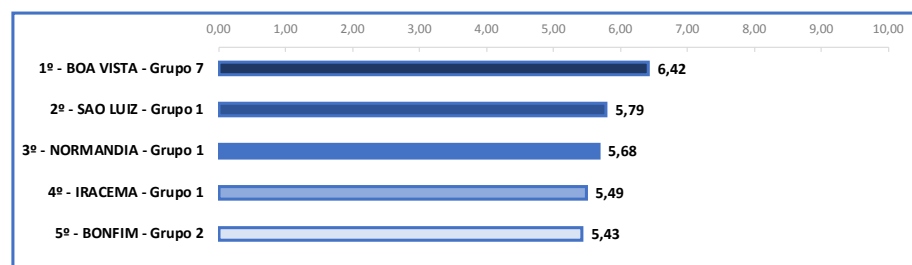


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Boa Vista que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

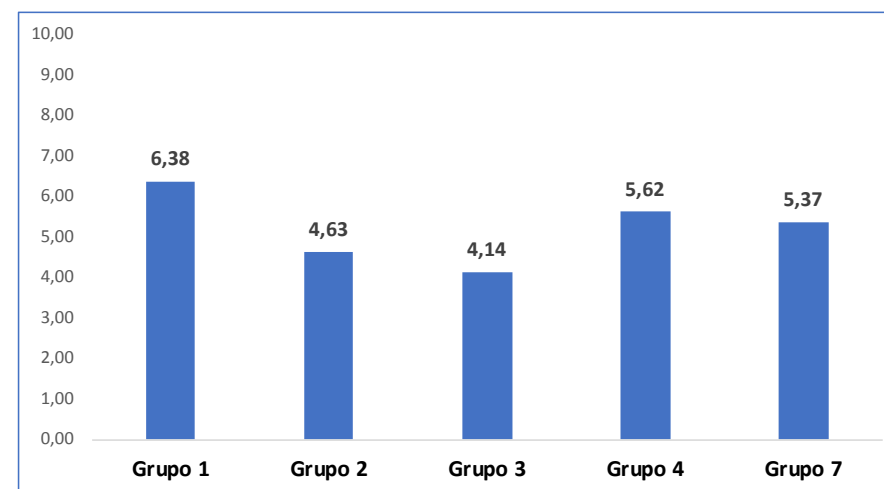


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,38**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,14**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

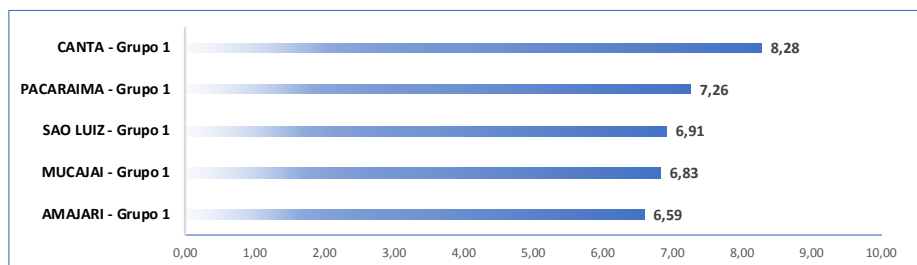


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

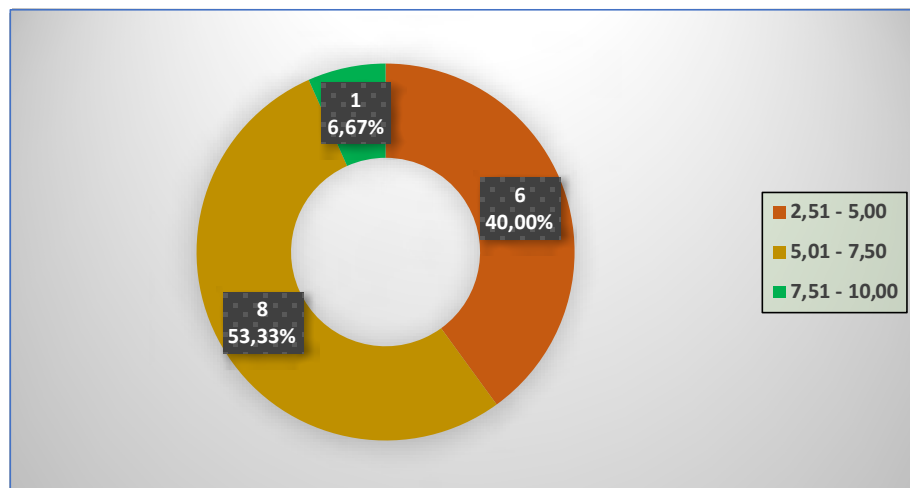


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. **6 (40,00%)** estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já **8 municípios, ou 53,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, **1 município** alcançou nota superior a **7,51**, representando **6,67%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

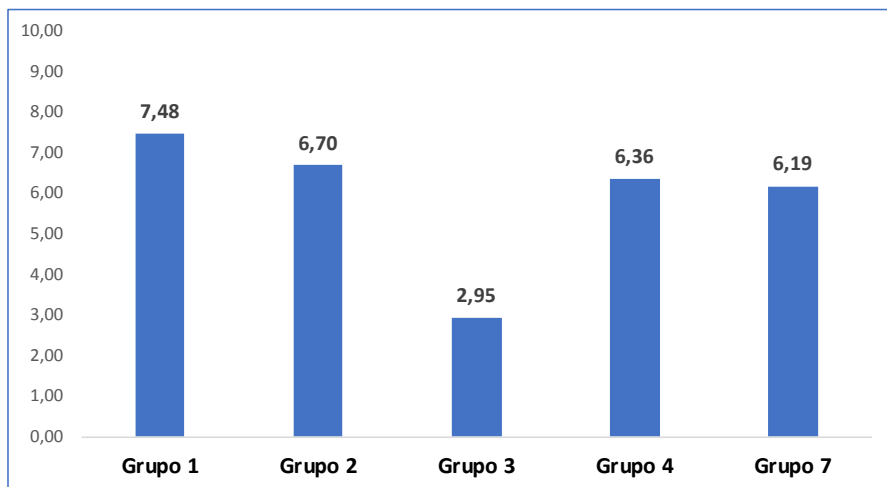


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,48**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **2,95**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

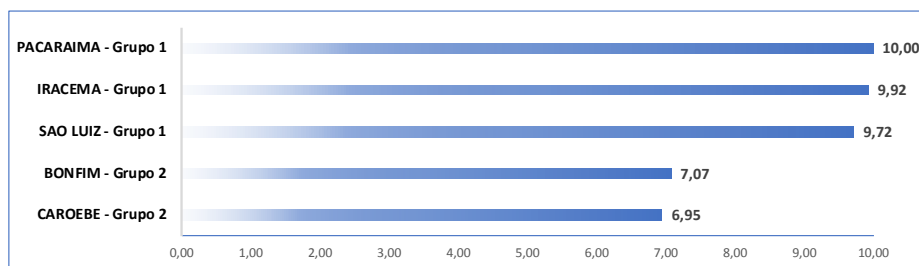


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Pacaraima alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

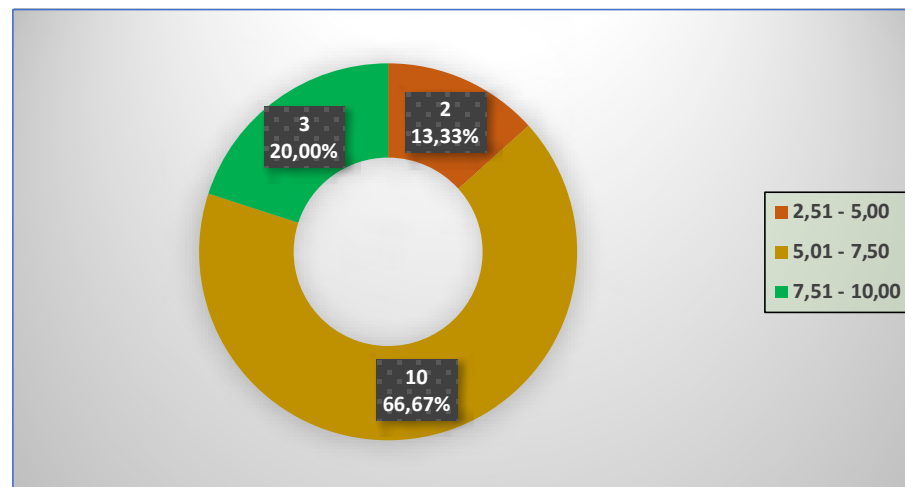


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, nenhum município, representando **0,00%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 2 municípios (**13,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 10 municípios, ou **66,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,00%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

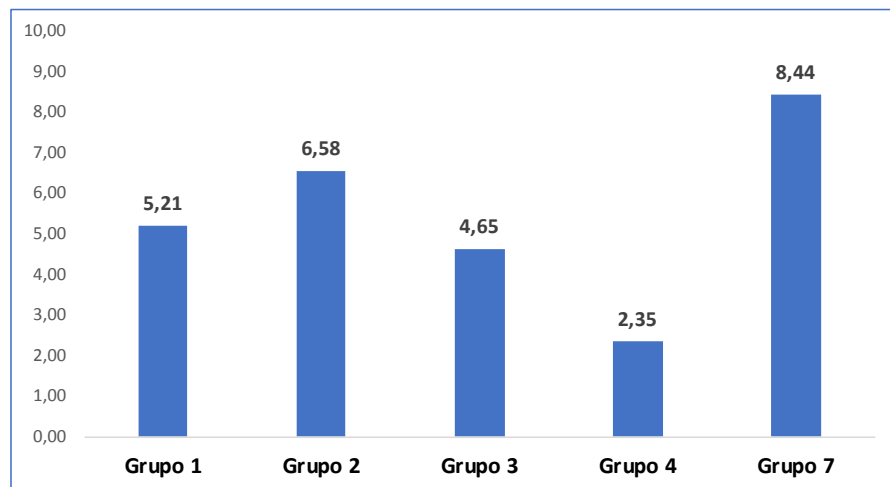


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,35**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

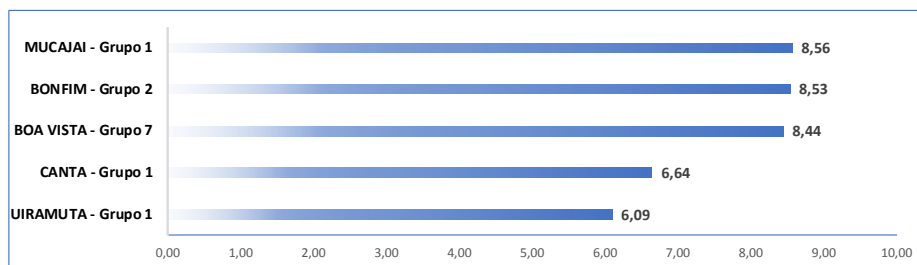


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

O município de Pacaraima alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

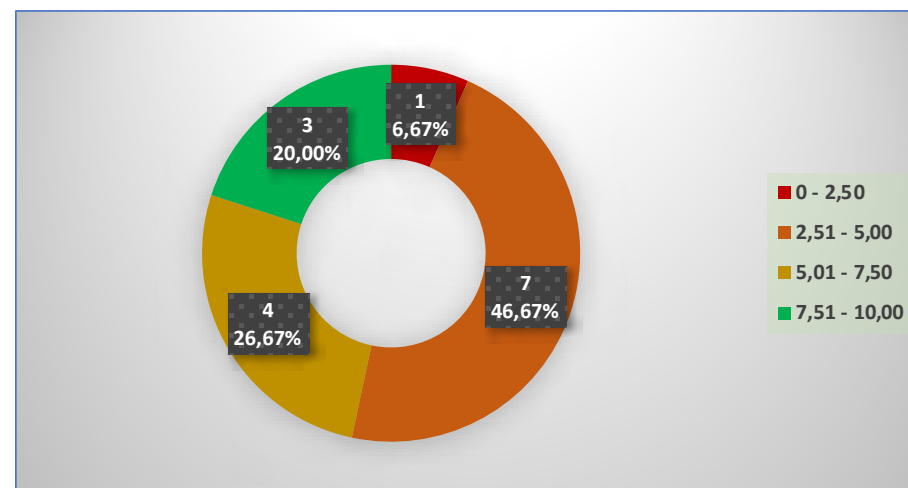


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 1 município, representando **6,67%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 7 municípios (**46,67%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 4 municípios, ou **26,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,00%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são

mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Roraima:

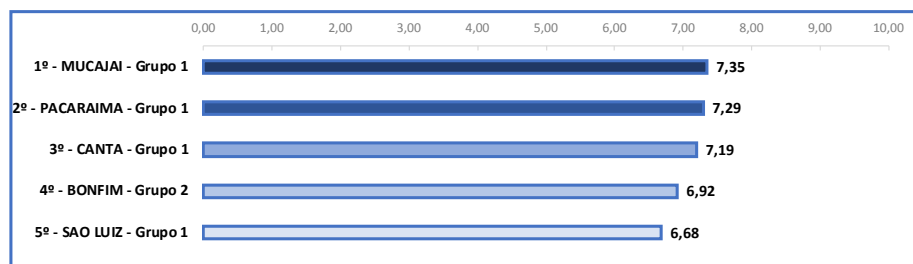


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Mucajaí que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

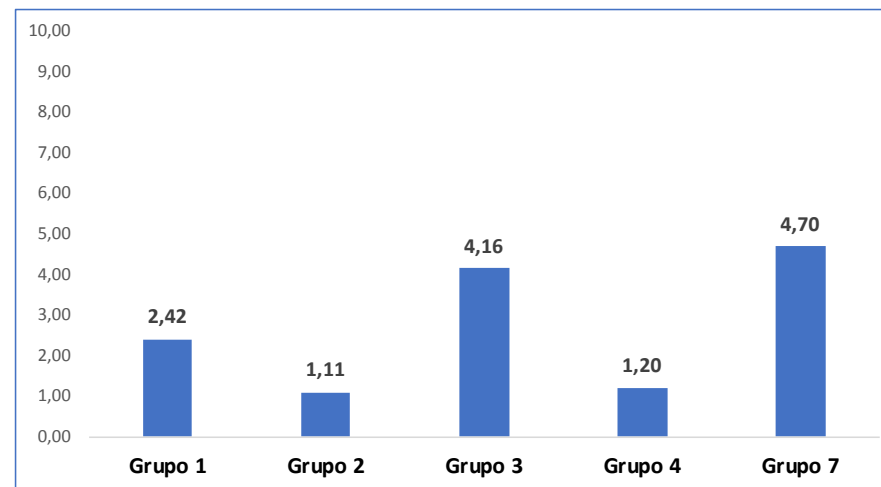


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **1,11**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

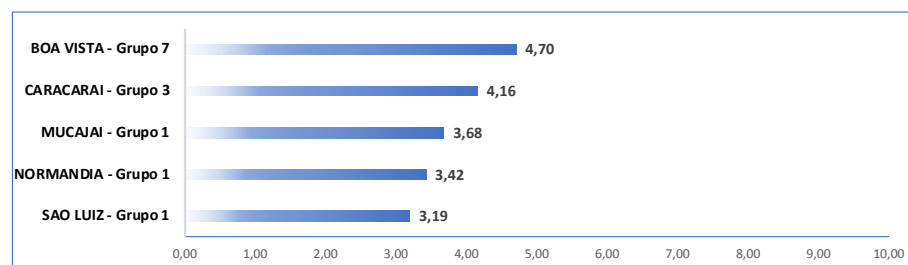


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

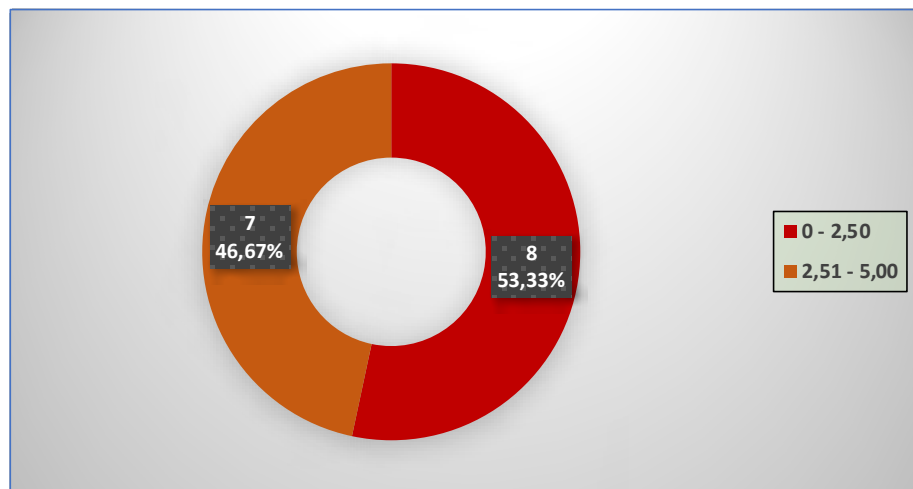


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 8 municípios (**53,33%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 7 municípios (**46,67%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Nenhum município alcançou nota superior a **5,01**

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

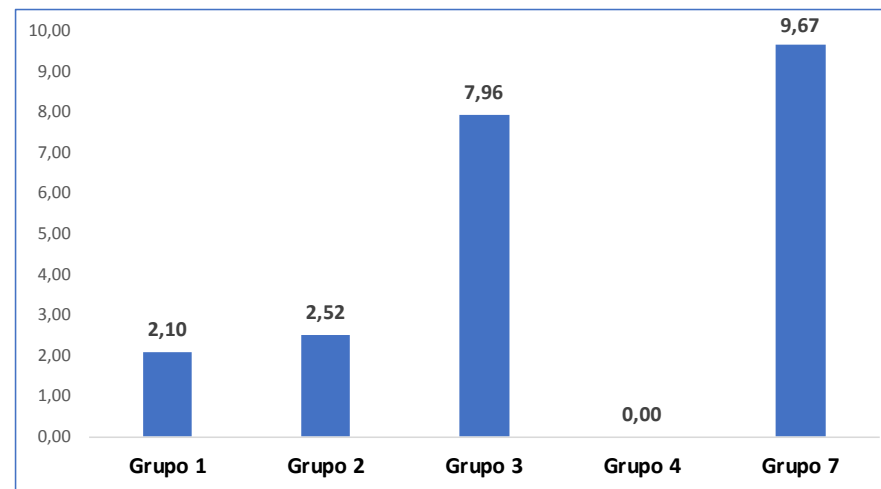


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,67**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

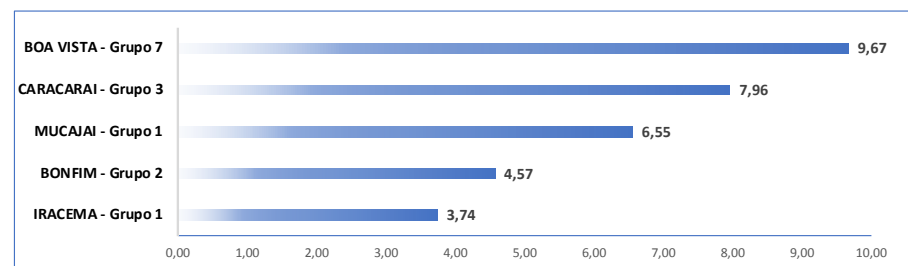


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

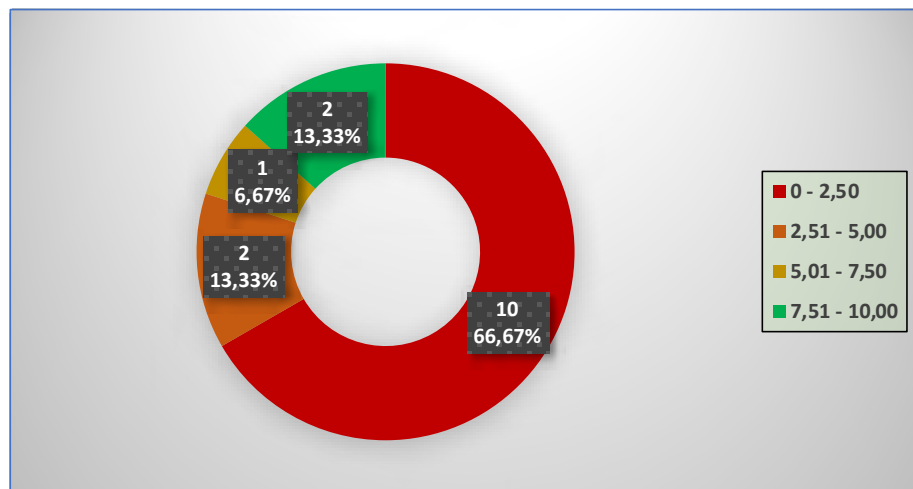


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 10 municípios (**66,67%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 2 municípios (**13,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 1 município, ou **6,67%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios alcançaram nota superior a **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

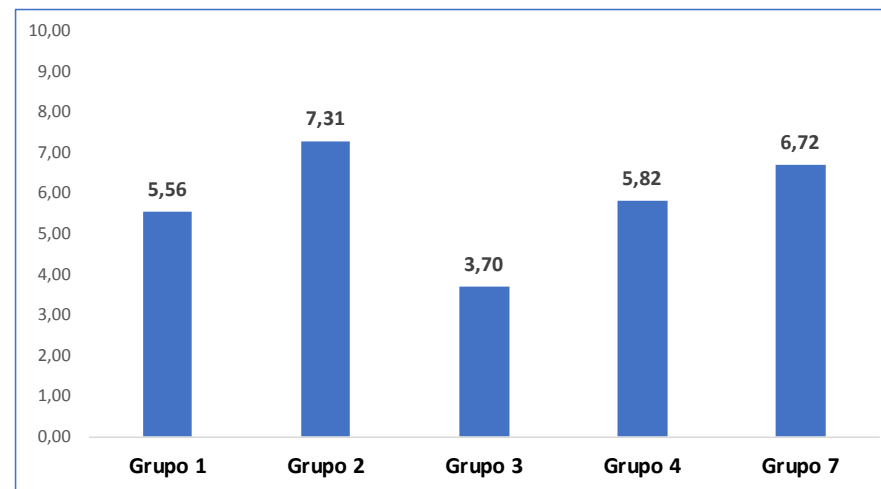


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,31**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,70**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

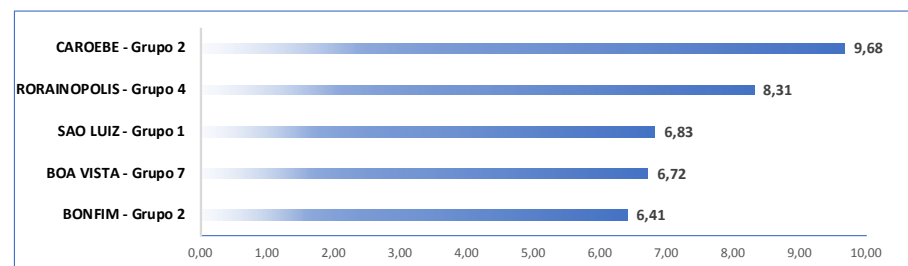


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

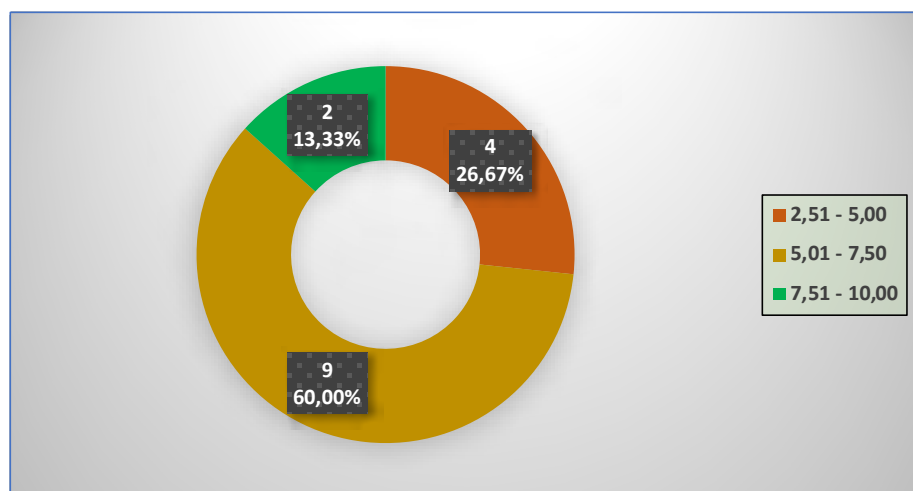


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município (0,00%) está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 4 municípios (26,67%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 9 municípios, ou 60,00%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 2 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 13,33% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

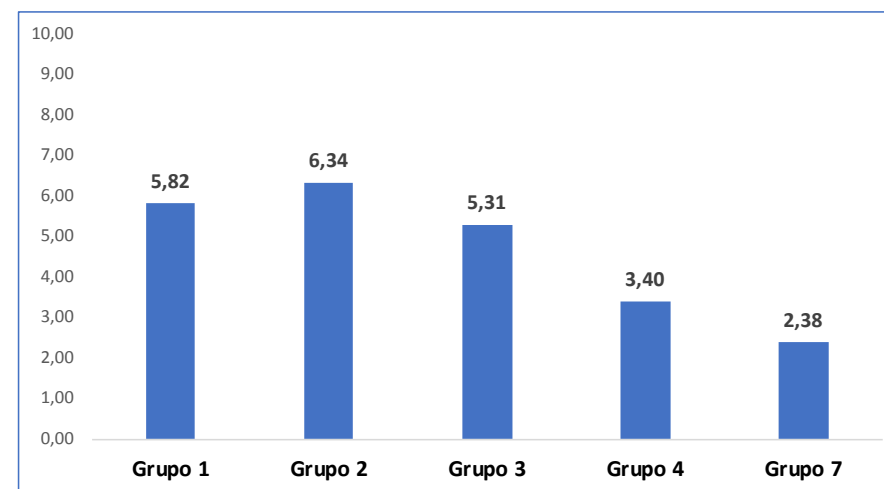


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **2,38**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

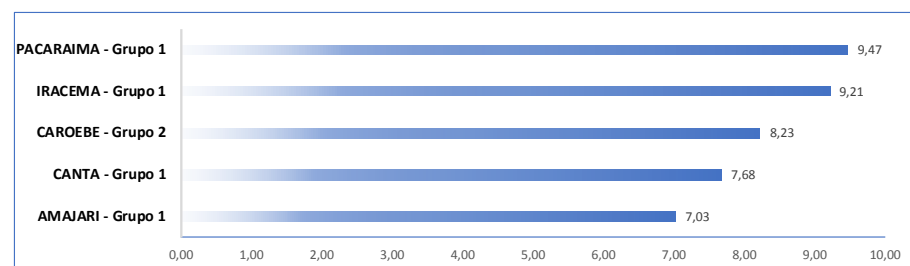


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

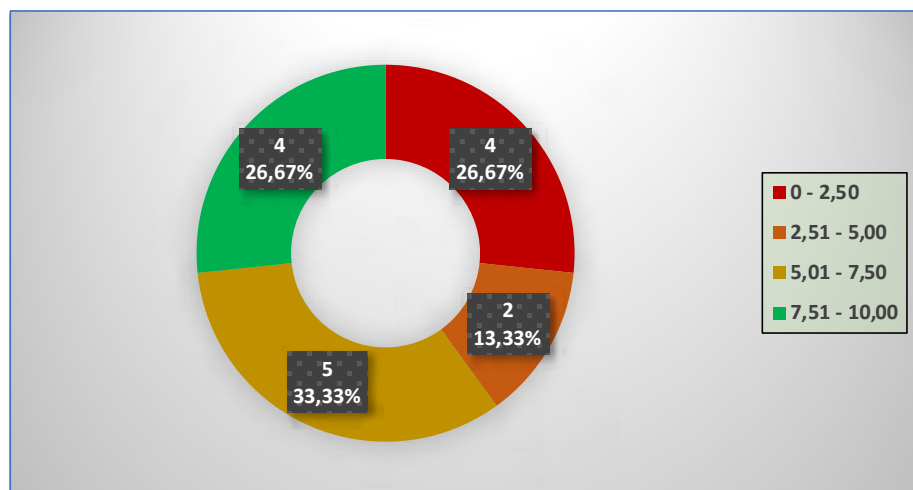


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 4 municípios, equivalente a **26,67%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Duas cidades, ou **13,33%** estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 5 municípios, representando **33,33%** obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 4 cidades, ou **26,67%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

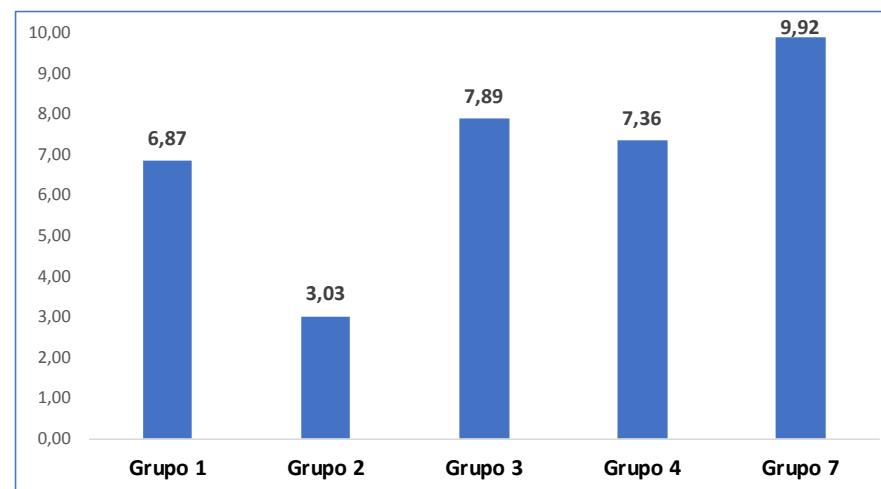


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,92**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,03**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

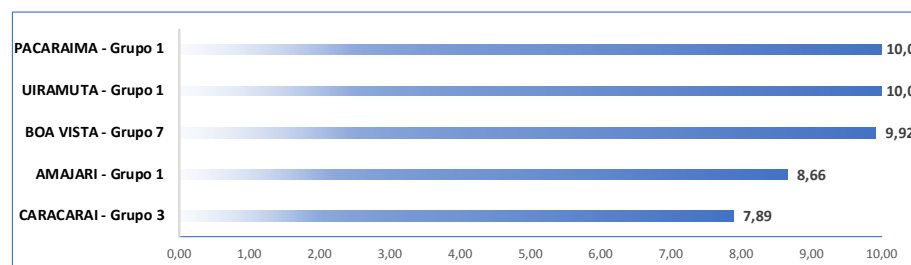


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

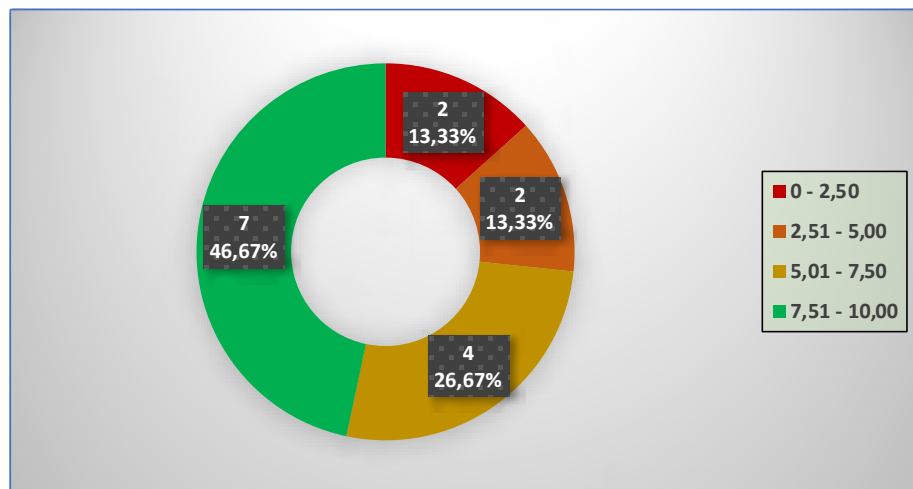


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 2 municípios, equivalente a **13,33%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Duas cidades, ou **13,33%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 4 municípios, representando **26,67%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 cidades, ou **46,67%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

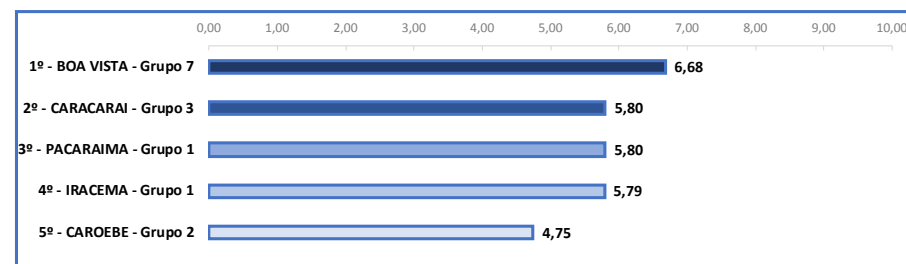


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Boa Vista que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

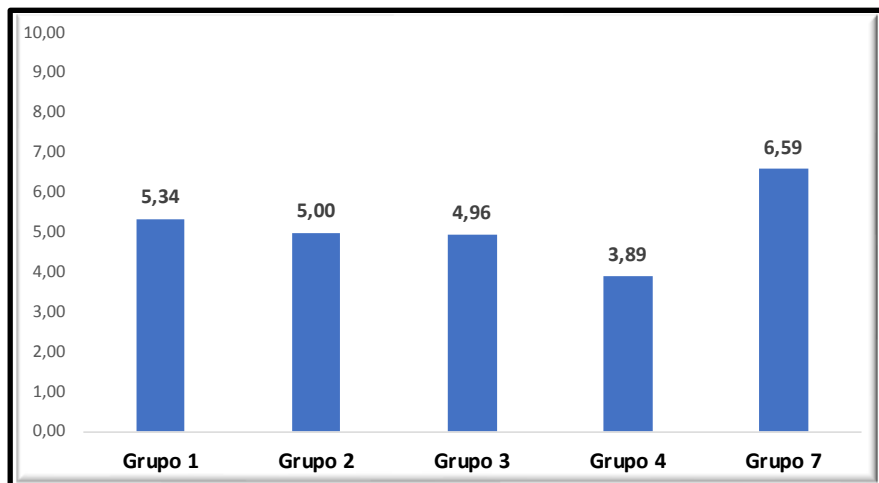


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,59**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,89**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Roraima no Índice CFA de Governança Municipal:

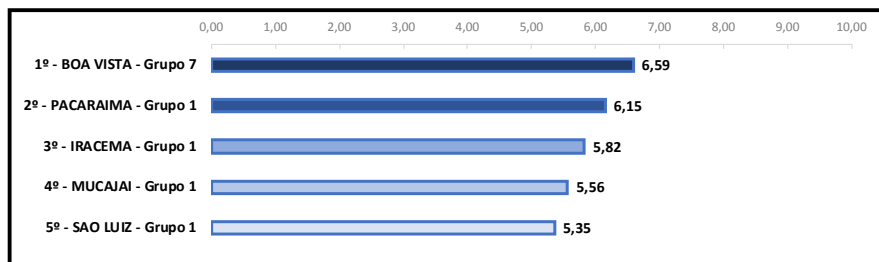


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

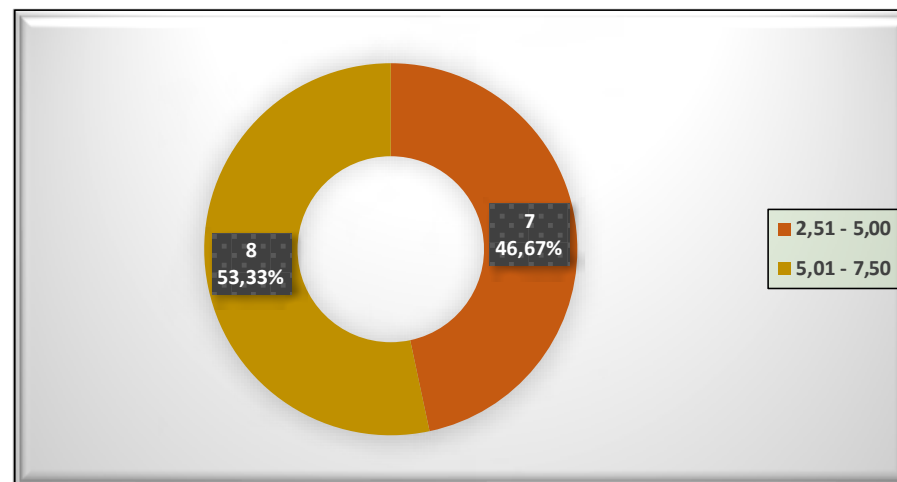


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 7 cidades, ou **46,67%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 8 municípios, representando **53,33%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Tocantins**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	444
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	444
Dimensão Finanças	445
Investimento em Educação e Saúde.....	445
Fiscal.....	446
Equilíbrio Previdenciário.....	447
Custo do Legislativo.....	448
Conclusão.....	449
Dimensão Gestão	449
Colaboradores.....	449
Planejamento.....	450
Transparência.....	451
Conclusão.....	452
Dimensão Desempenho	453
Educação.....	453
Saneamento e Meio Ambiente.....	454
Saúde.....	455
Segurança.....	456
Vulnerabilidade Social.....	457
Conclusão.....	458
Índice CFA de Governança Municipal	459
Considerações finais	460

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Tocantins possui atualmente 139 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

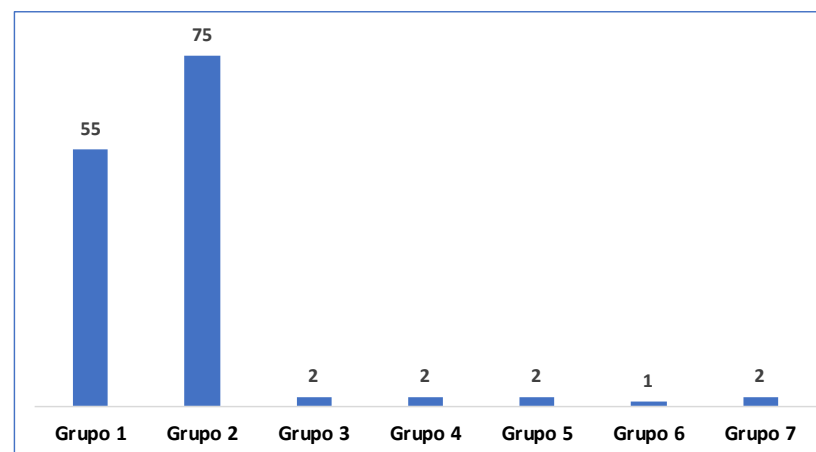


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	55	39,6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	75	54,0%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	2	1,4%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	2	1,4%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	2	1,4%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	1	0,7%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	2	1,4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	-	-

Em uma breve e sucinta análise, 54% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

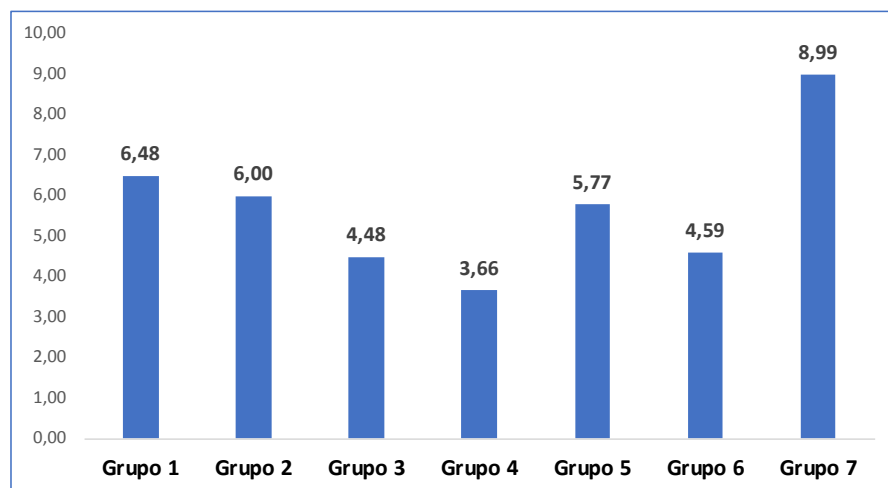


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,66**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

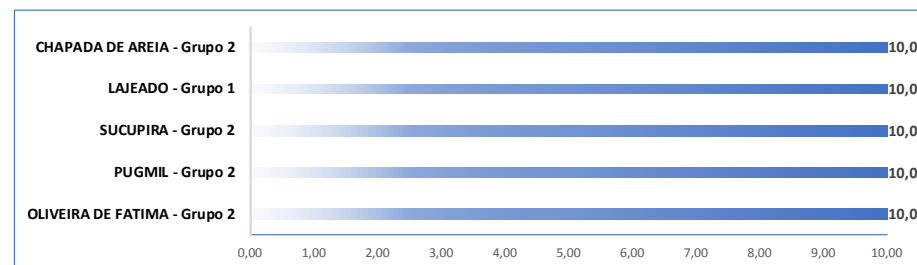


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

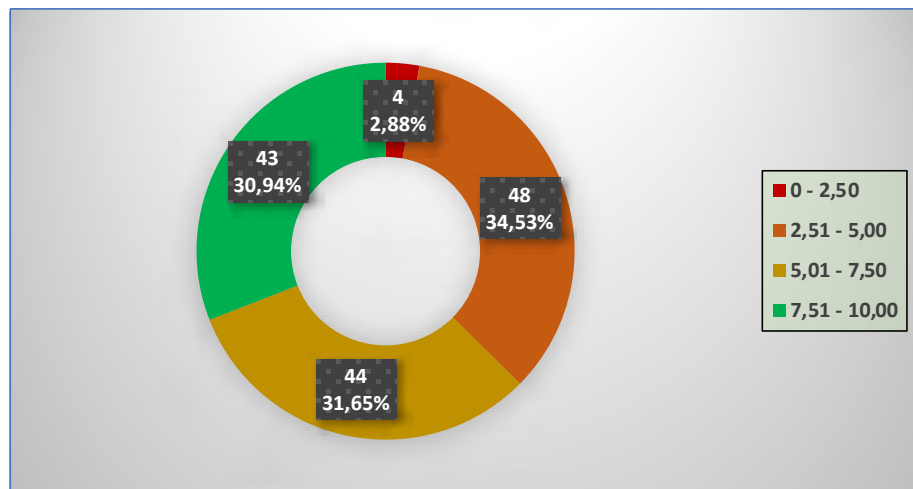


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Tocantins, 4 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **2,88%** do total; outros 48 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (34,53%)**; 44 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (31,65%)**; e por último, 43 cidades com nota acima de **7,51 (30,94%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

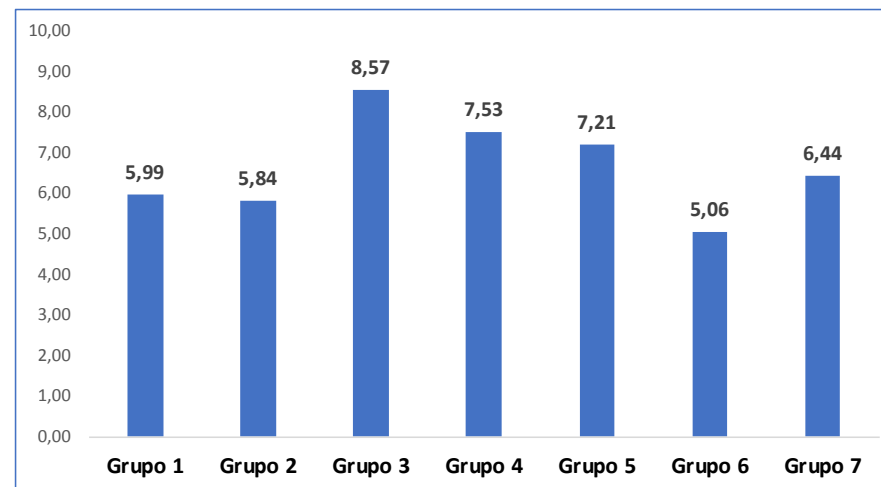


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,06**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

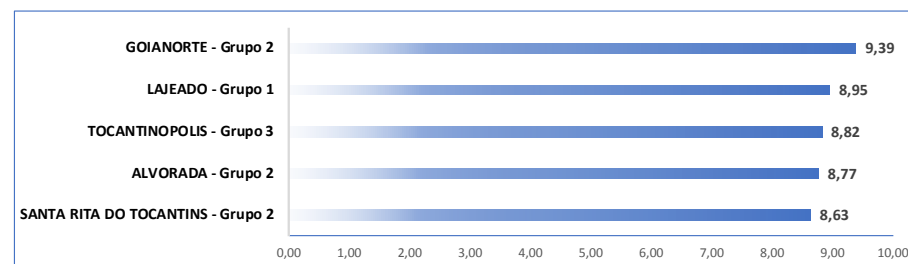


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

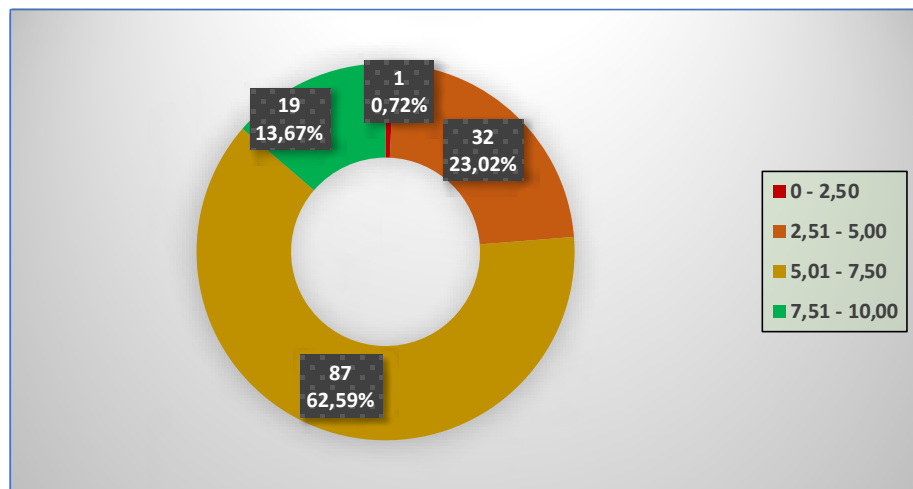


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1 município alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,72%** do total. Já 32 municípios que corresponde a **(23,02%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 87 municípios (**62,59%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 19 cidades (**13,67%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

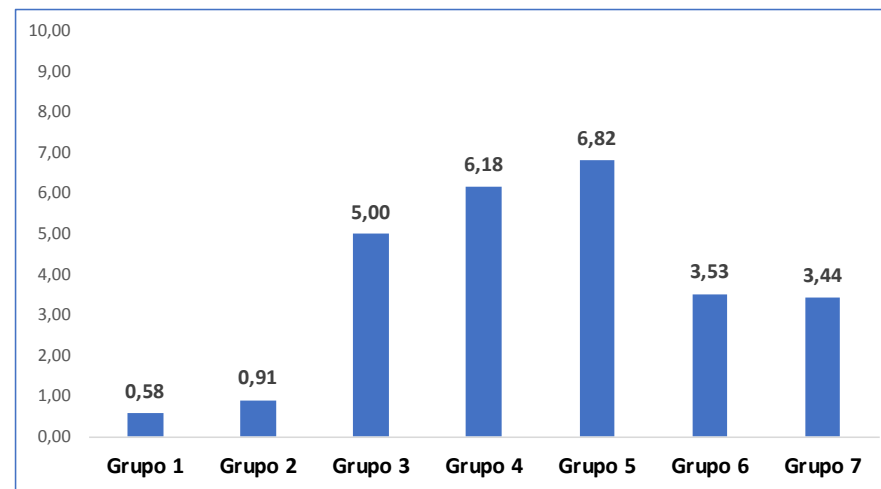


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **0,58**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

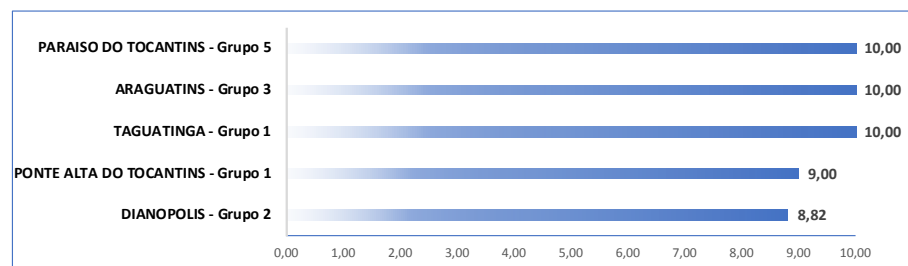


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

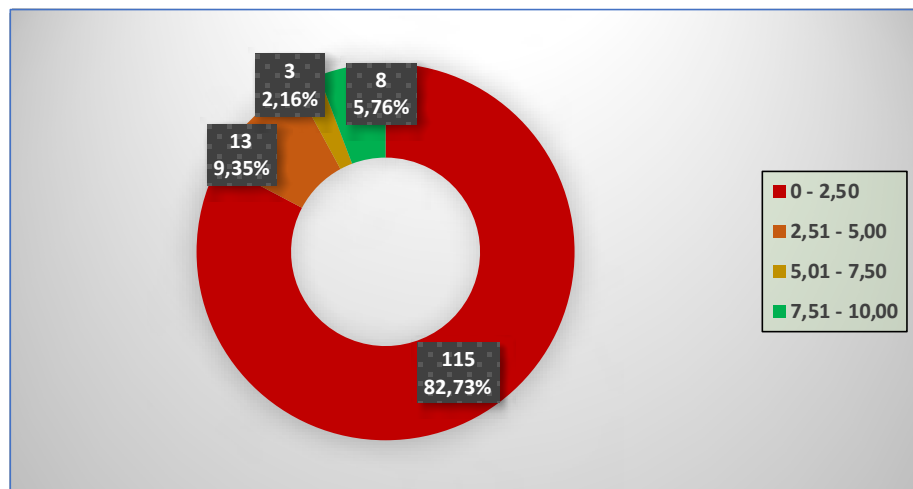


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 115 municípios, representando **82,73%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 13 cidades estão com nota entre **2,51** e **5,00** (**9,35%**). Já 3 municípios, ou **2,16%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 8 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **5,76%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

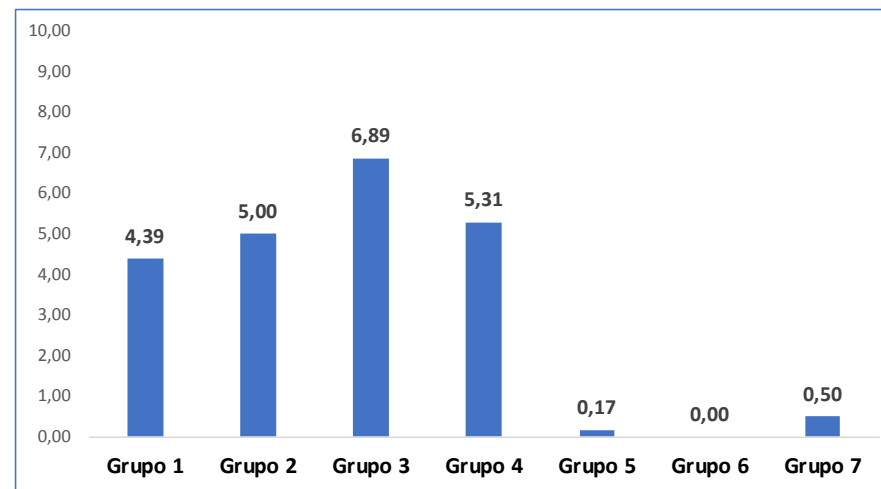


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

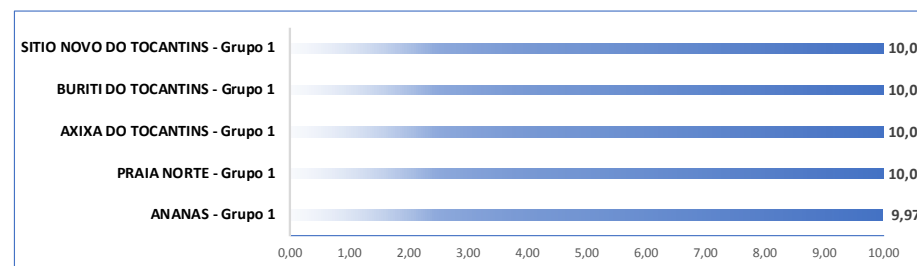


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

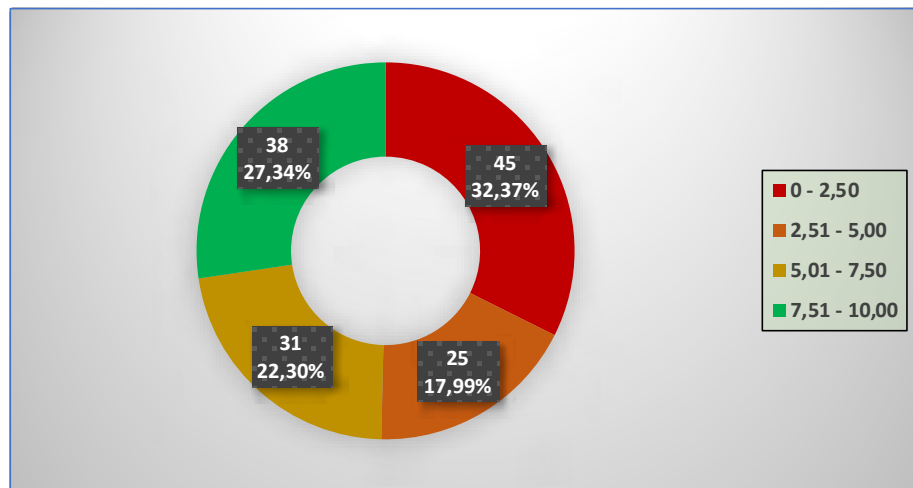


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 45 municípios, representando **32,387%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 25 cidades (**17,99%**) estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 31 municípios, ou **22,30%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 38 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **27,34%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

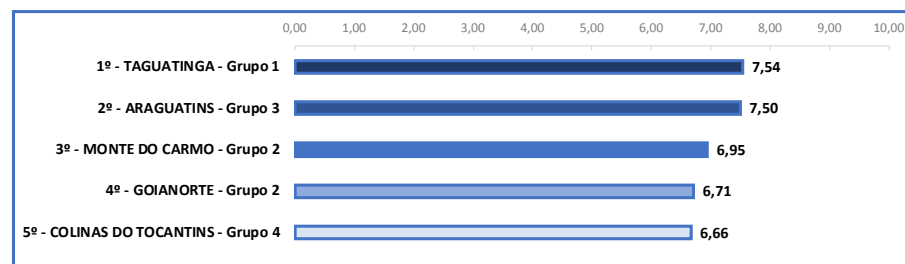


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Taguatinga que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

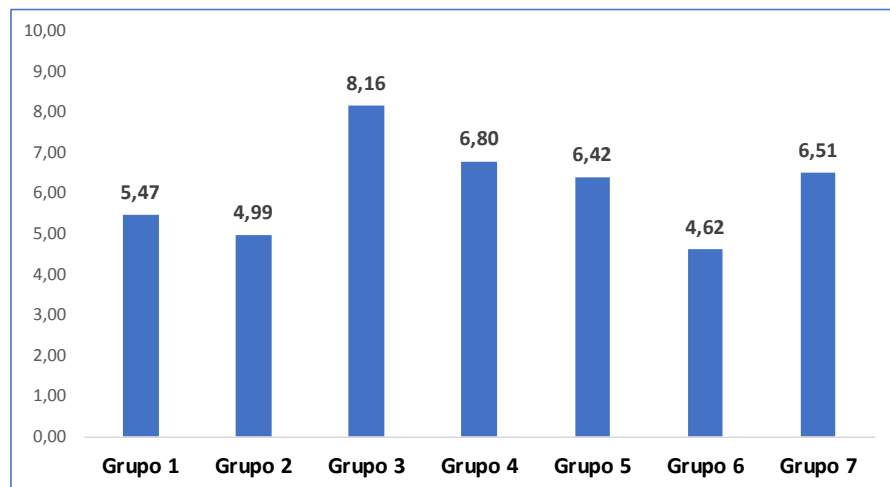


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,62**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

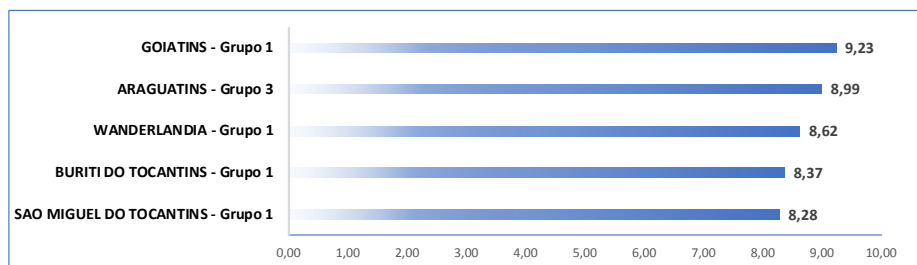


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

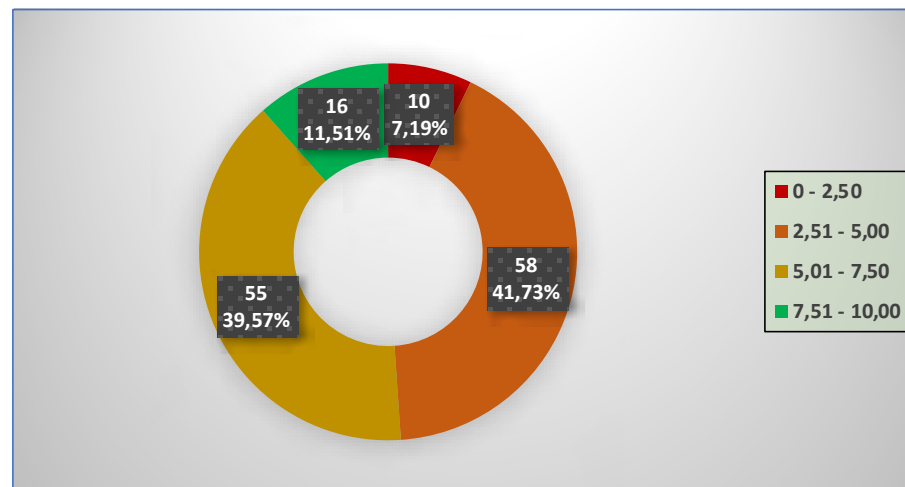


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 10 municípios, representando **7,19%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 58 (**41,73%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 55 municípios, ou **39,57%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 16 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **11,51%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

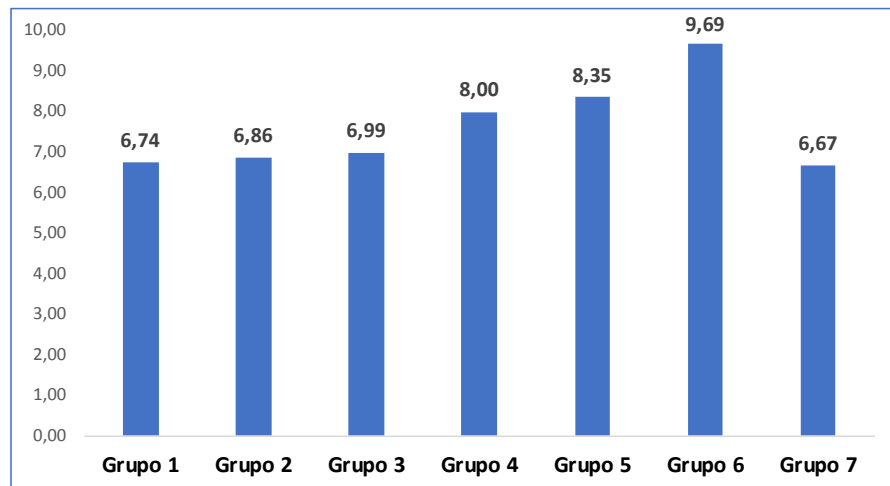


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,69**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,67**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

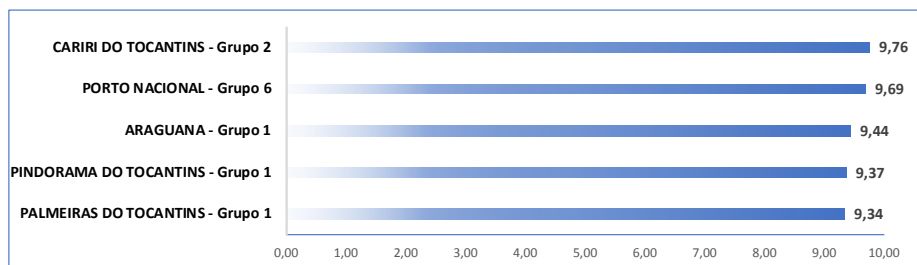


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

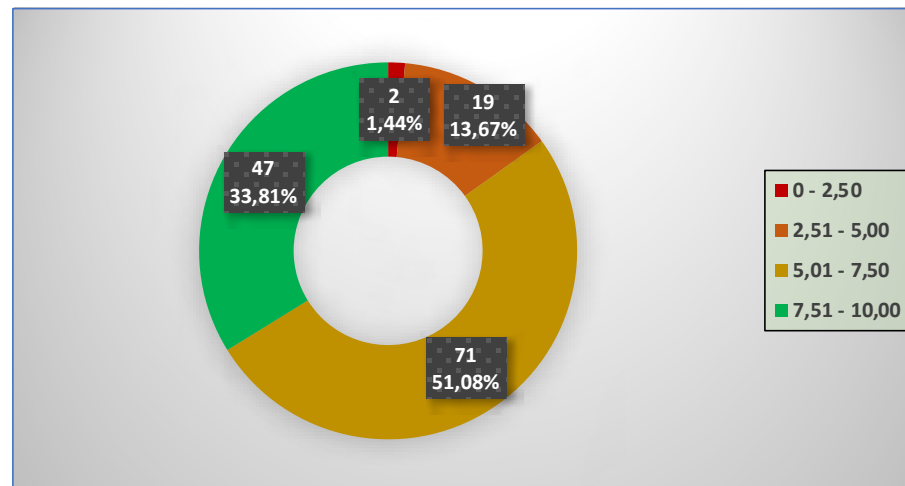


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 2 municípios, representando **1,44%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 19 municípios (**13,67%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 71 municípios, ou **51,08%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 47 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **33,71%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

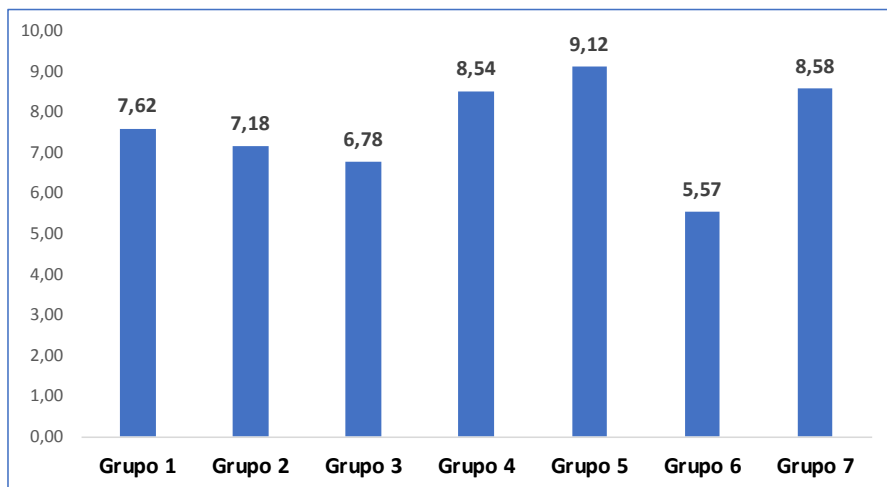


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,57**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

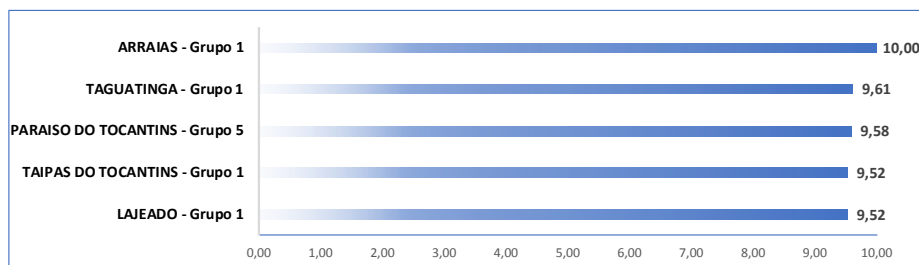


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

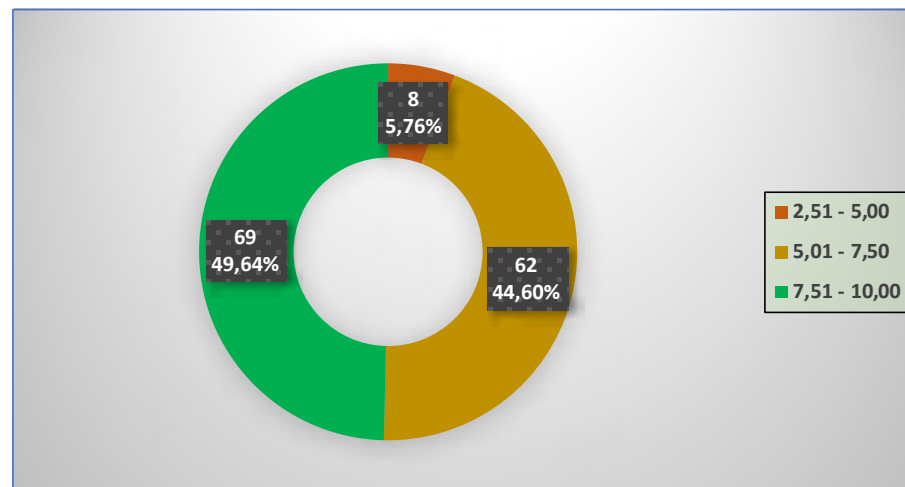


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 8 municípios (**5,76%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 62 municípios, ou **44,60%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 69 municípios (**49,64%**) alcançaram nota superior a **7,51**, representando **56,12%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Tocantins:

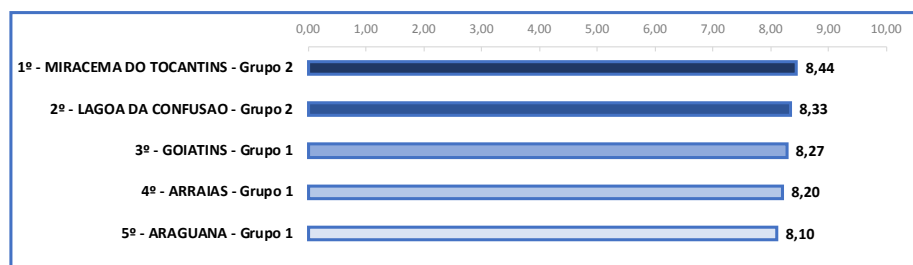


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Miracema do Tocantins que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

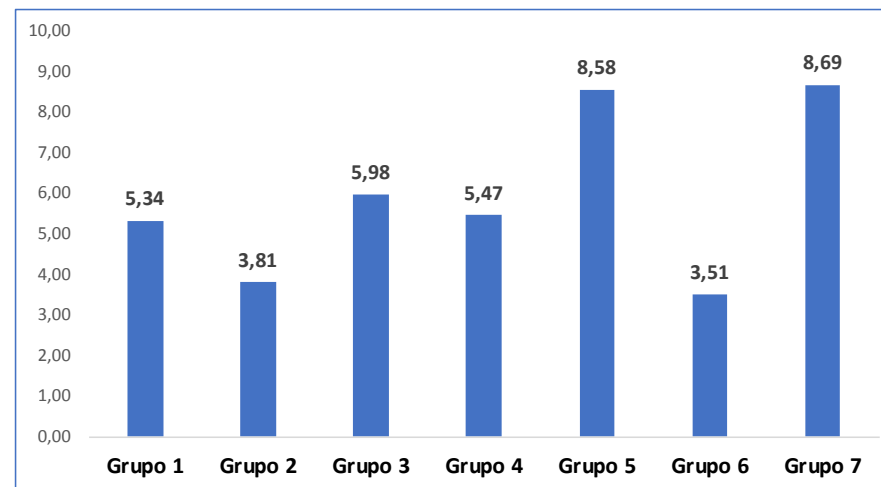


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,69**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,51**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

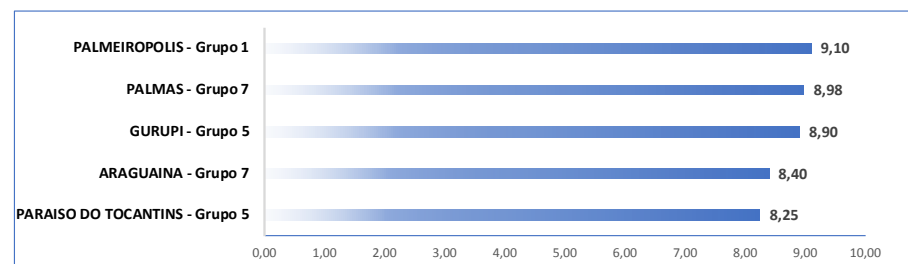


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

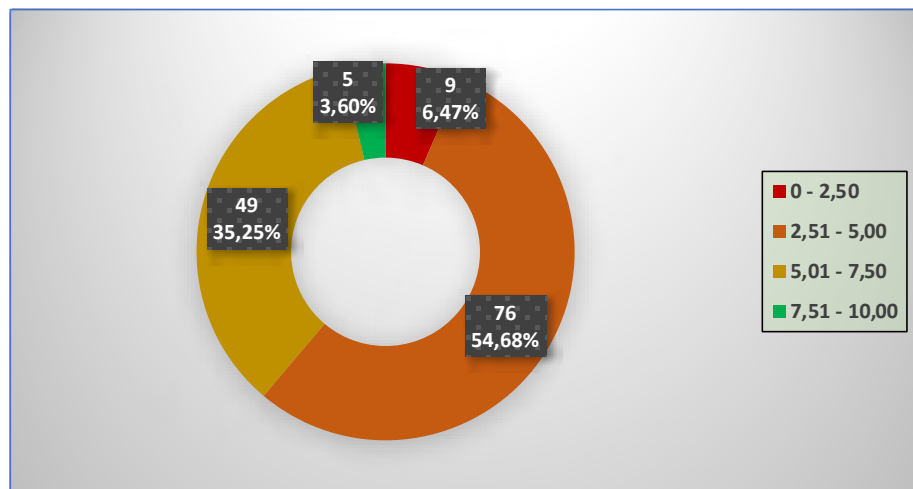


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 9 municípios (6,47%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. Outros 76 municípios (54,68%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 49 municípios, ou 35,25%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 5 municípios obtiveram nota superior a 7,51, representando 3,60% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

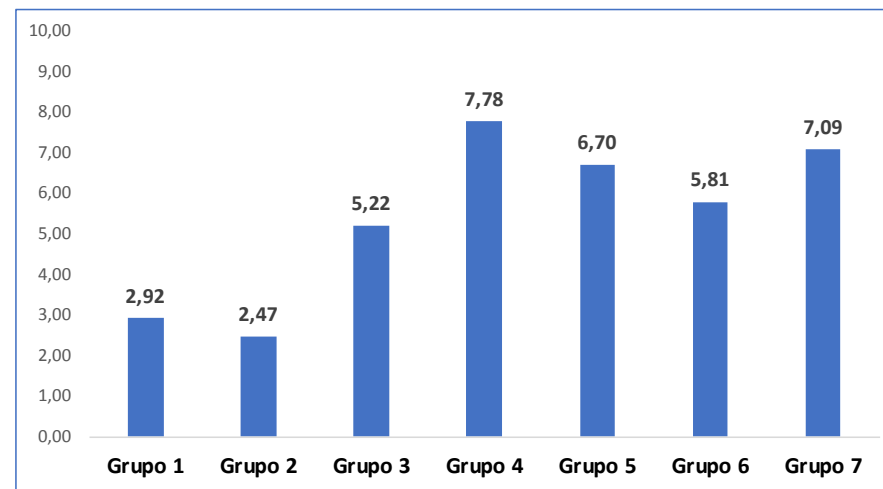


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,47**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

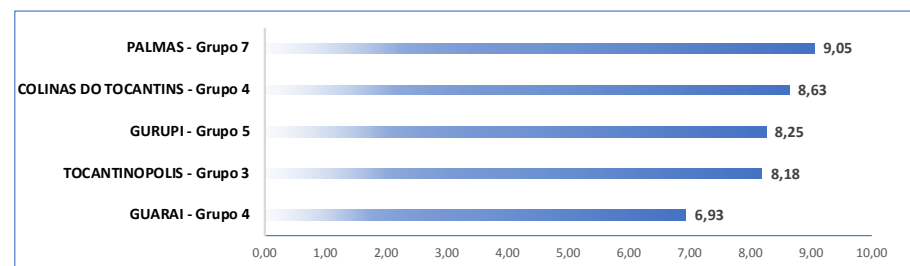


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

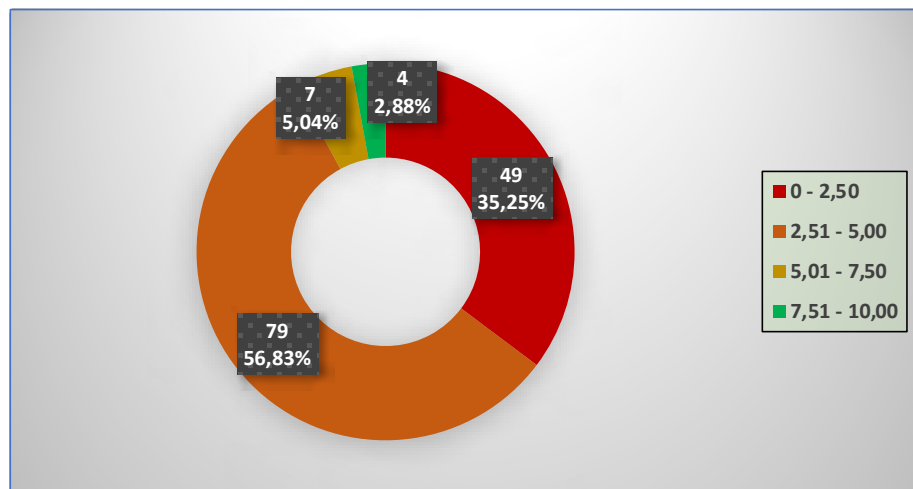


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 49 municípios (35,25%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 79 municípios (56,83%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Outros 7 municípios, ou 5,04%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 4 municípios alcançaram nota superior a 7,50, representando 2,88% do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

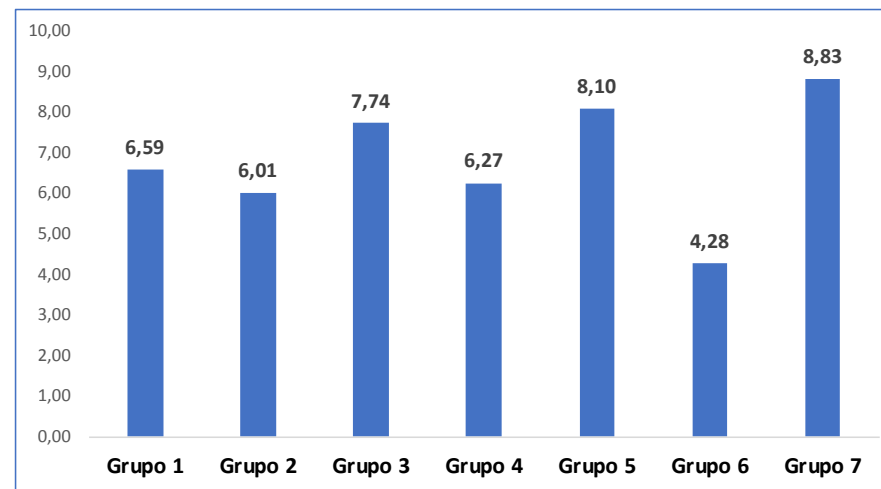


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,28**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

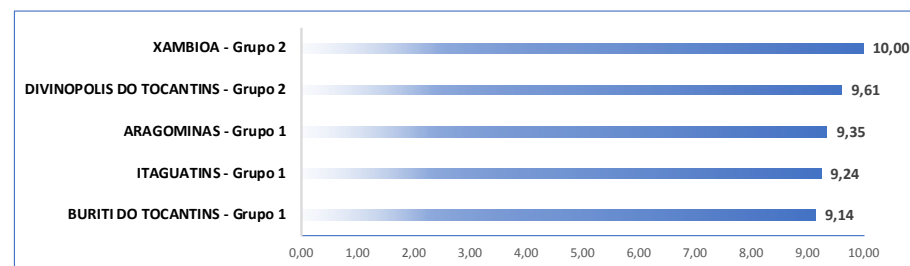


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Xambioá alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

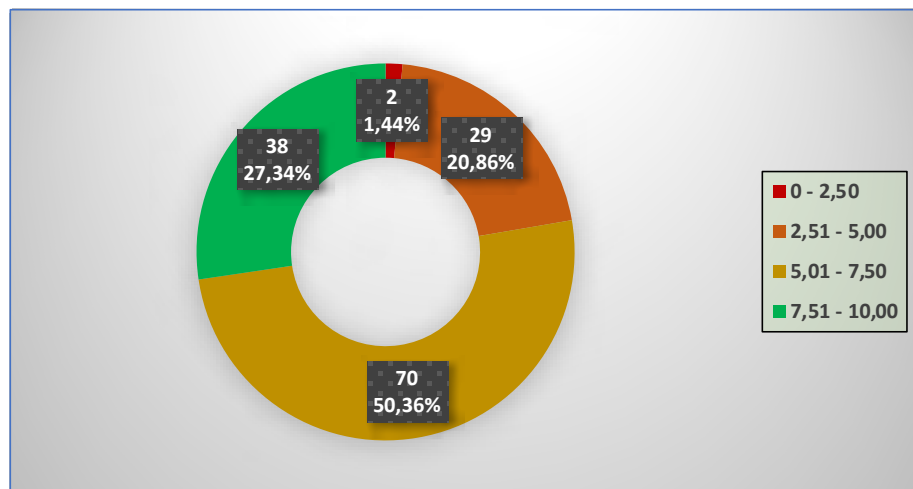


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, dois municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Pelo menos 29 municípios (**20,86%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já outros 70 municípios, ou **50,36%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 38 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **27,34%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

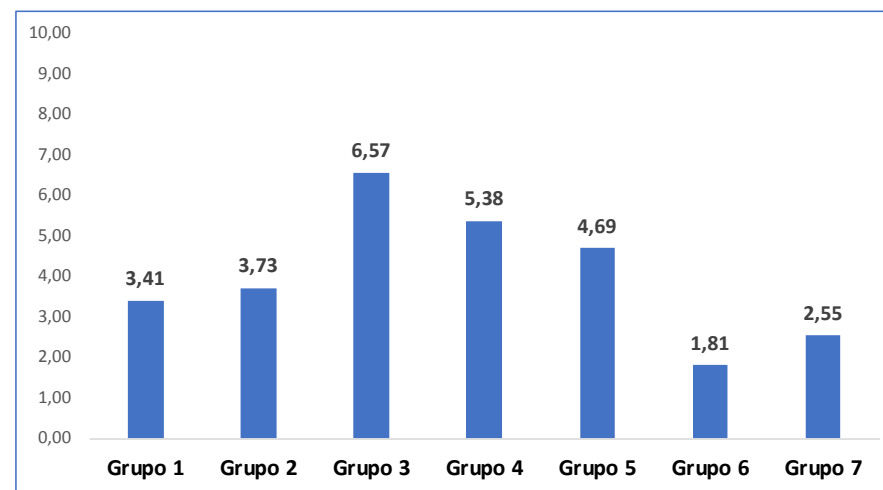


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **1,81**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

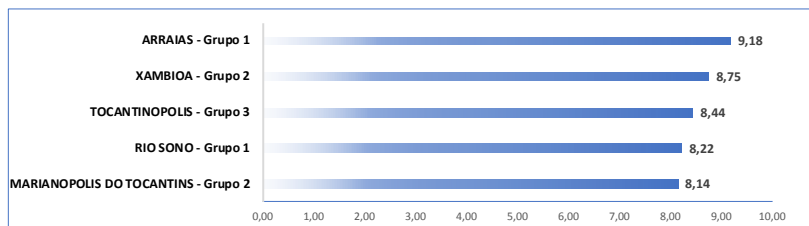


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

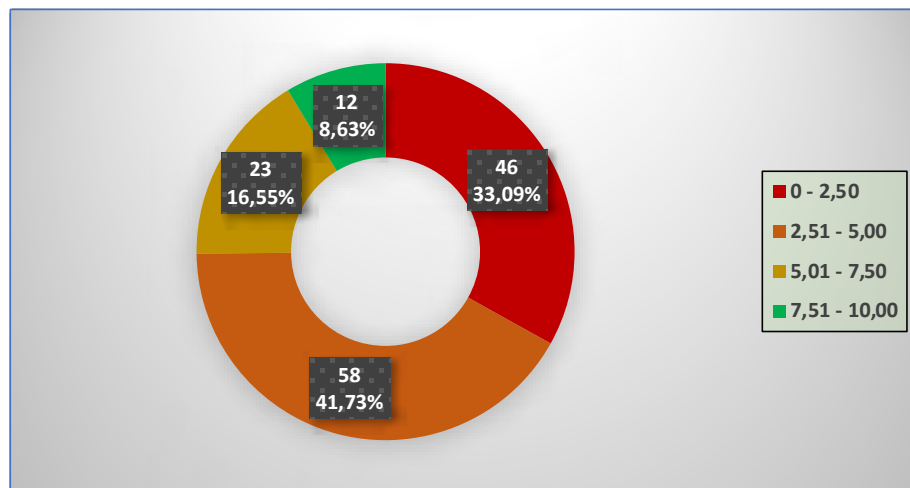


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 46 municípios, equivalente a **33,09%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 58 cidades, ou **41,73%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 23 municípios, representando **16,55%**, obtiveram nota

entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 cidades, ou **8,63%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

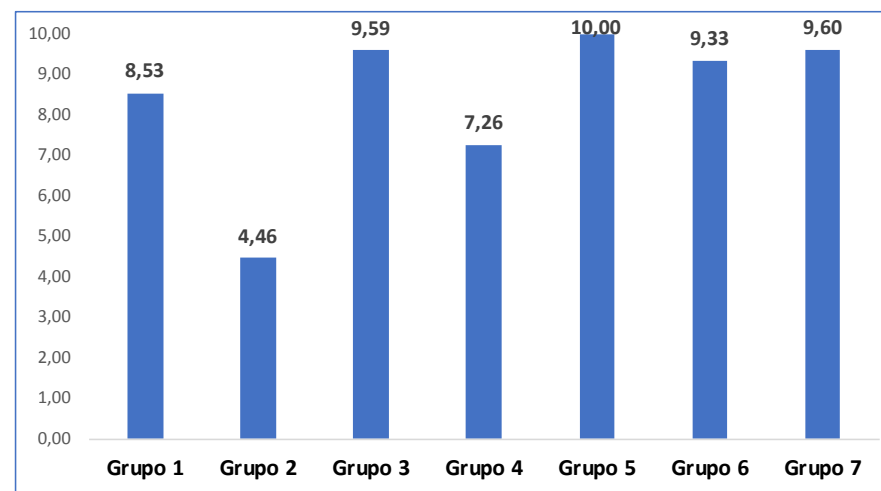


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,46**.

Já as cinco² cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

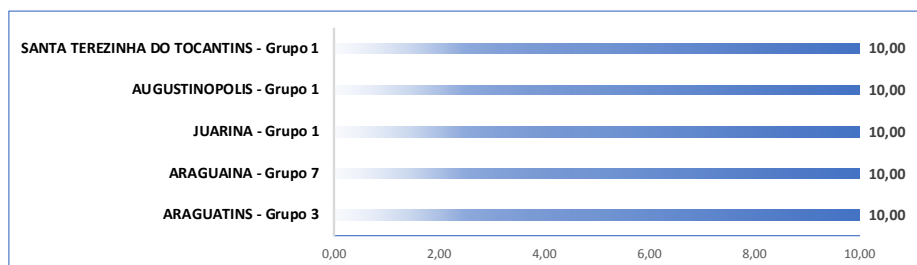


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

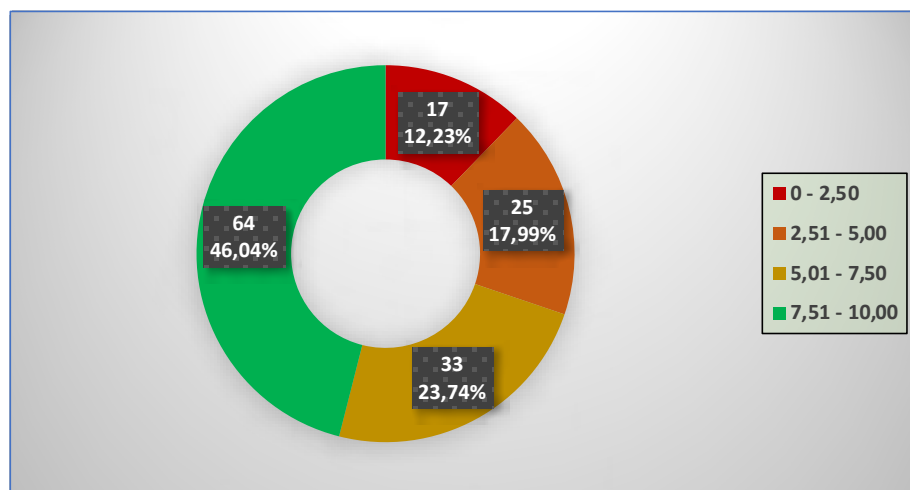


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 17 municípios, equivalente a **12,23%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 25 cidades, ou **17,99%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 33 municípios, representando **23,74%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 64 cidades, ou **46,04%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

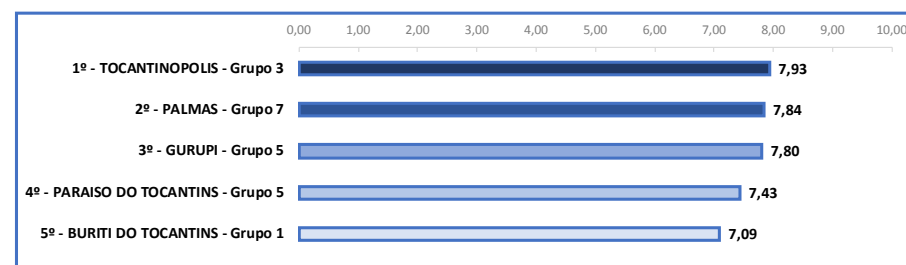


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

constantemente melhora em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Tocantinópolis que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

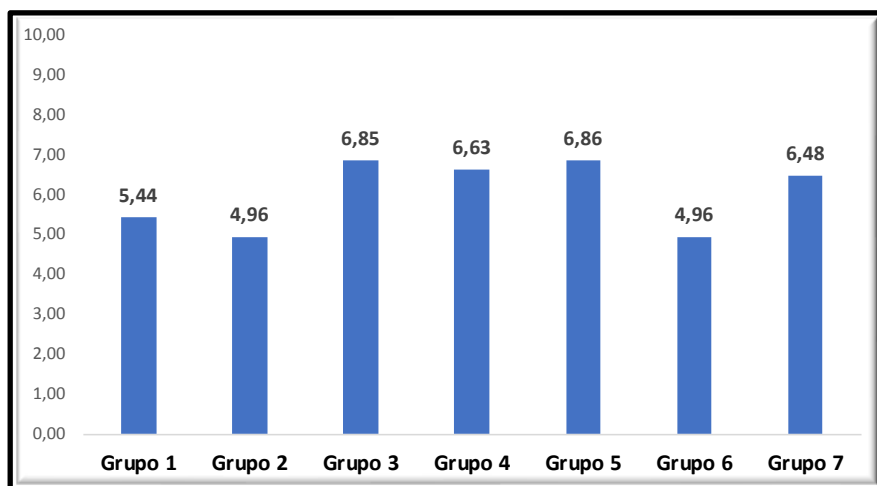


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,86**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 6 com nota **4,96**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Tocantins no Índice CFA de Governança Municipal:

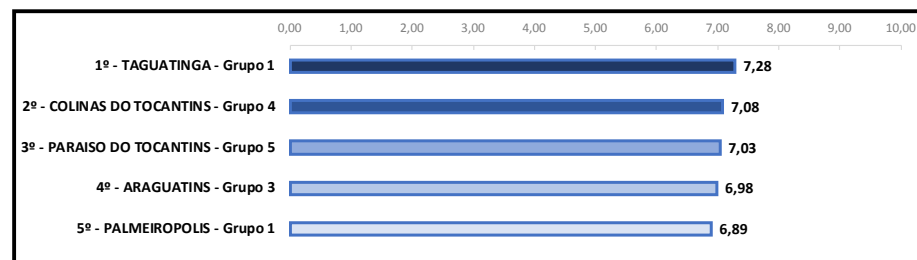


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

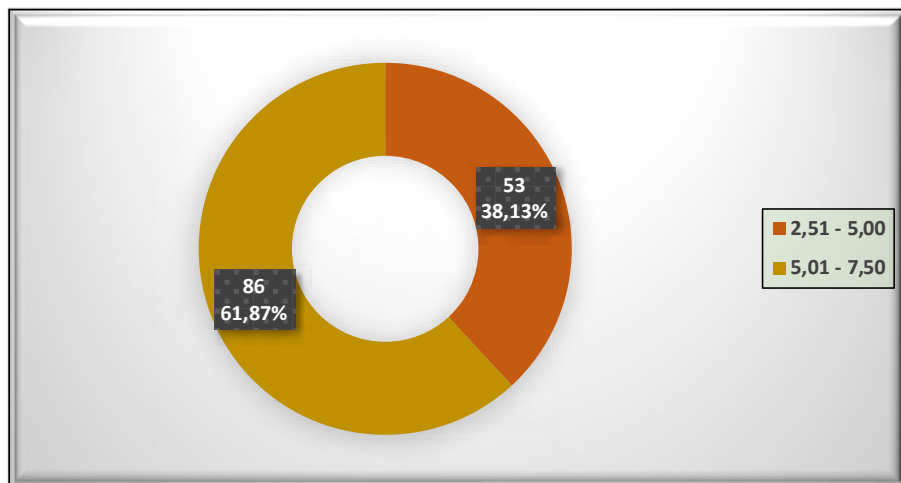


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 53 cidades, ou **38,13%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 86 municípios, representando **61,87%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise da **Região Sudeste**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	463
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	463
Dimensão Finanças	464
Investimento em Educação e Saúde.....	464
Fiscal.....	465
Equilíbrio Previdenciário.....	466
Custo do Legislativo.....	467
Conclusão.....	468
Dimensão Gestão	469
Colaboradores.....	469
Planejamento.....	470
Transparência.....	471
Conclusão.....	472
Dimensão Desempenho	473
Educação.....	473
Saneamento e Meio Ambiente.....	474
Saúde.....	475
Segurança.....	476
Vulnerabilidade Social.....	477
Conclusão.....	479
Índice CFA de Governança Municipal	479
Considerações finais	480

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 1668 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

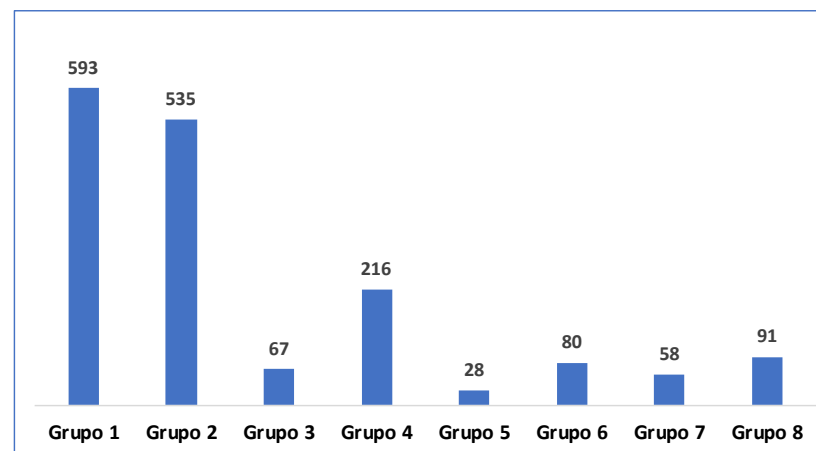


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	593	35,6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	535	32,1%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	67	4,0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	216	12,9%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	28	1,7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	80	4,8%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	58	3,5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	91	5,5%

Em uma breve e sucinta análise, 67% da população do país está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

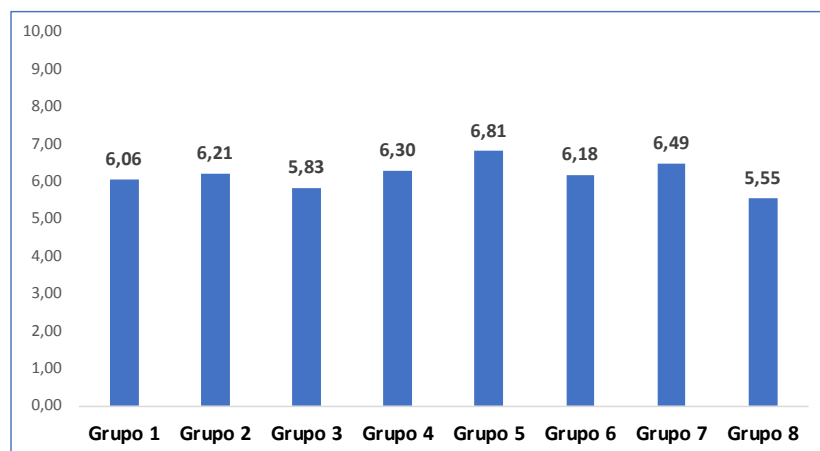


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,55**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

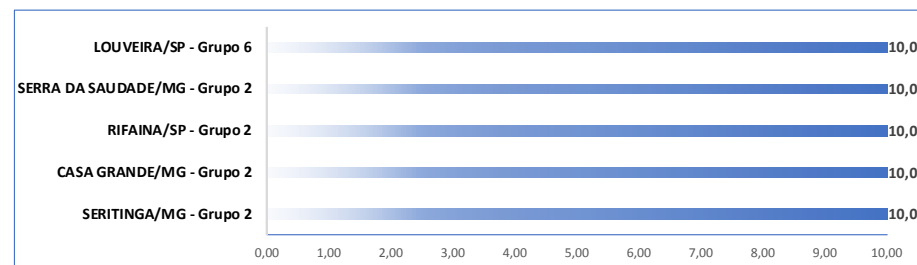


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Brasil:

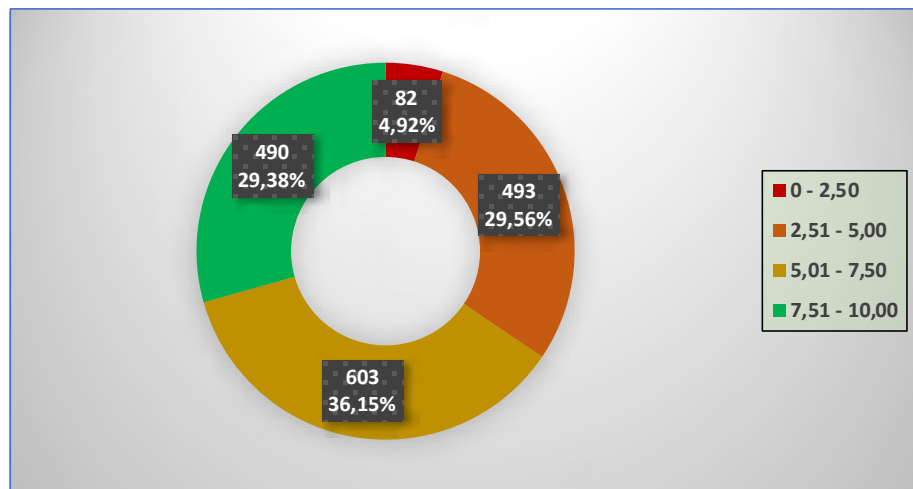


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 82 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **4,92%** do total; outros 493 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**29,56%**); 603 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**36,15%**); e por último, 490 cidades com nota acima de **7,51** (**29,38%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

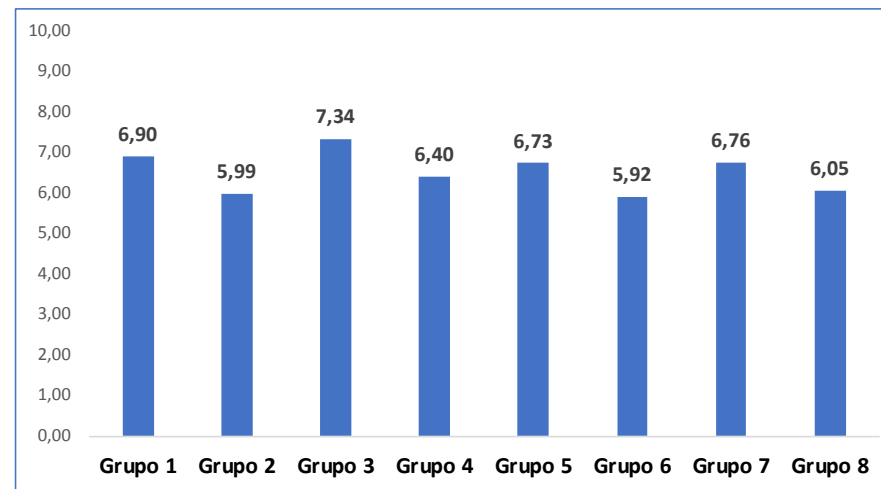


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,92**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do Brasil, neste indicador:

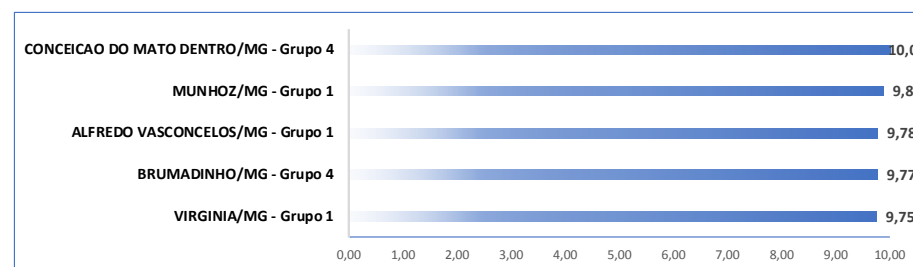


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Coceicao do Mato Dentro/MG alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

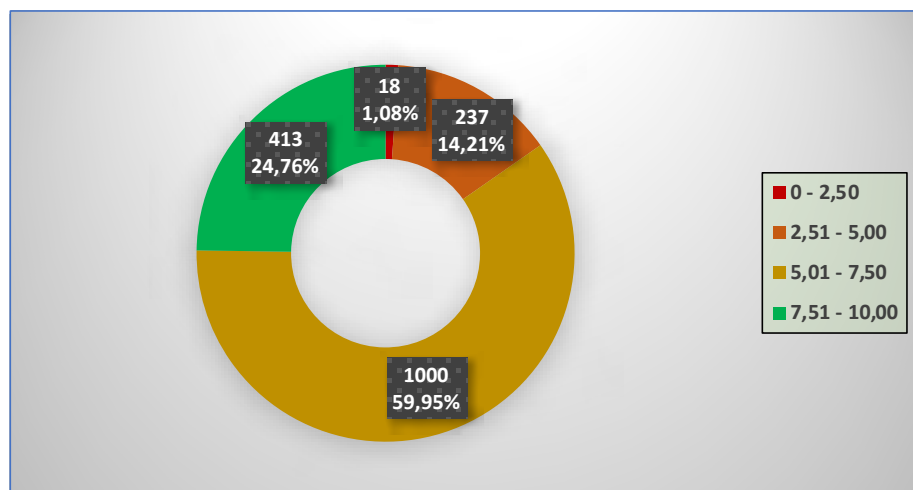


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 18 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,08%** do total. Já 237 municípios que corresponde a (**14,21%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 1000 municípios (**59,95%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 413 cidades (**24,76%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos

repasse dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

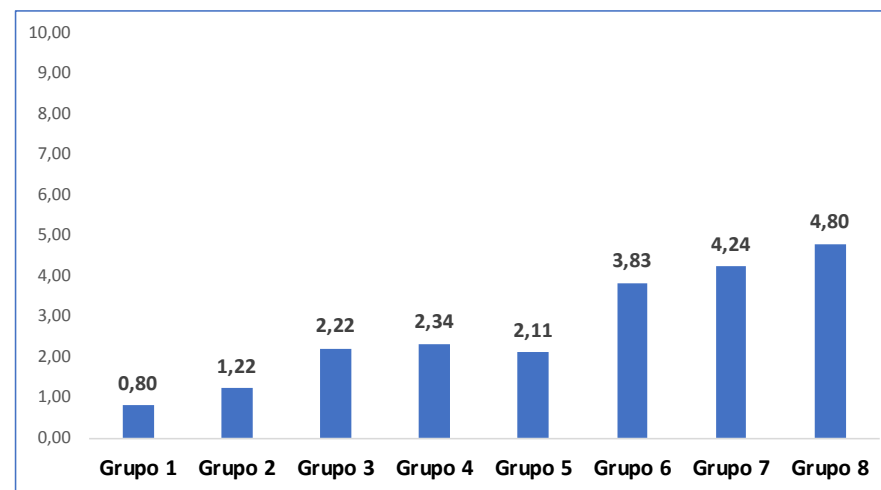


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,80**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **0,80**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

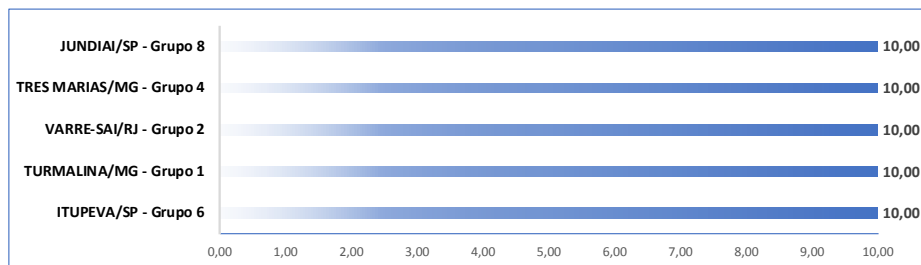


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

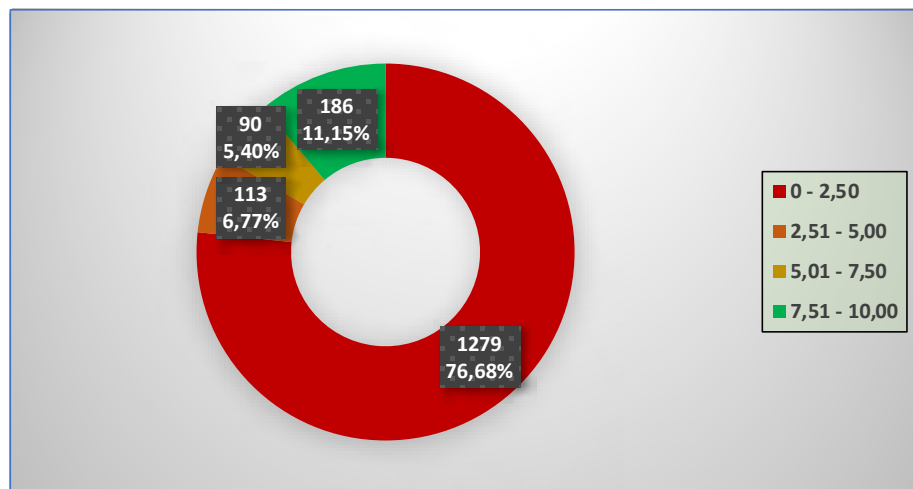


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 1279 municípios, representando **76,68%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 113 cidades (**6,77%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 90 municípios, ou **5,40%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 186 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **11,15%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

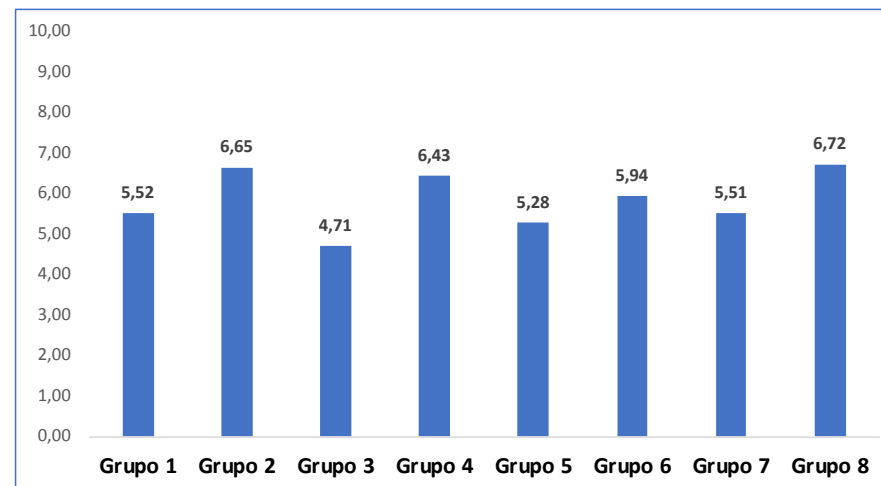


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,71**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

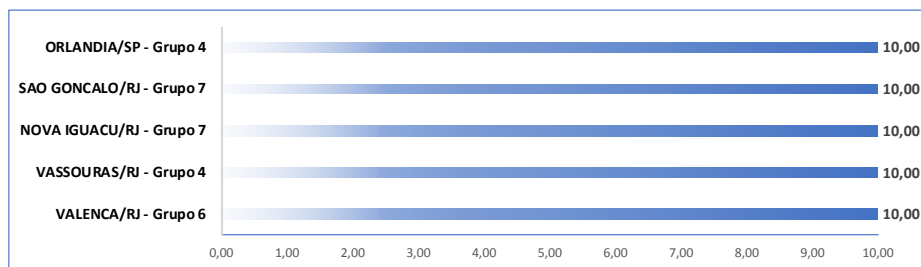


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

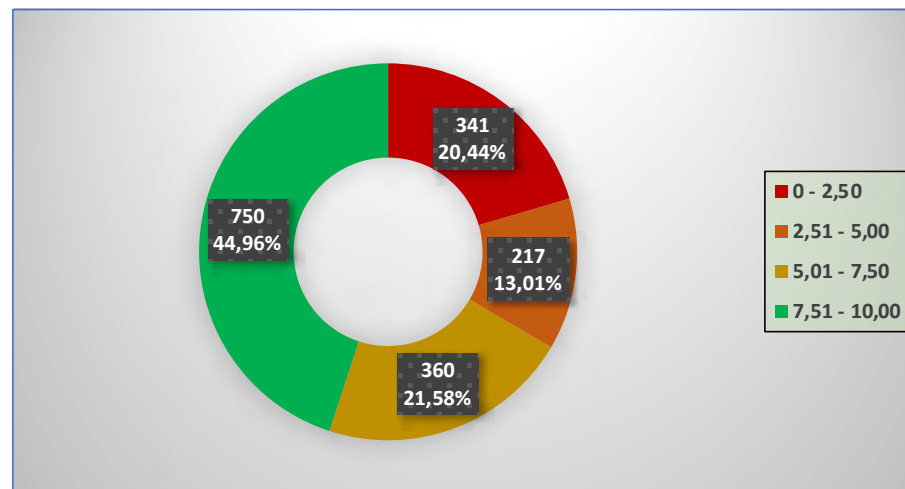


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 84 municípios, representando **13,02%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 73 cidades (**11,32%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 157 municípios, ou **24,34%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 331 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **51,32%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do Brasil pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

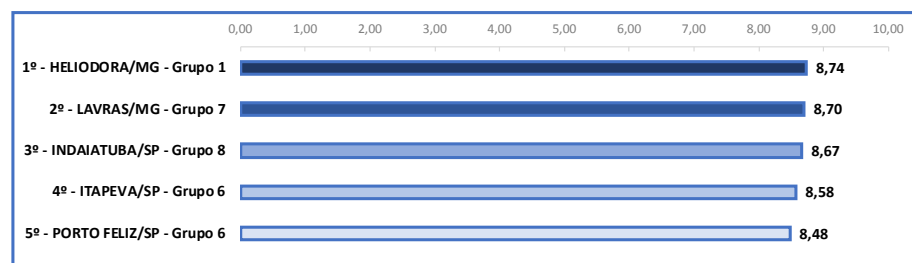


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do Brasil, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Heliodora/MG que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

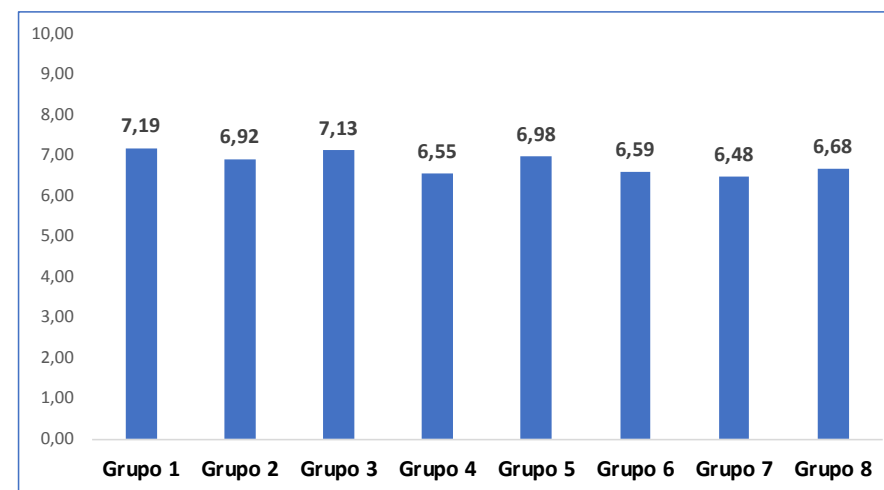


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,19**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,48**.

No gráfico a seguir, constam os cinco⁴ municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

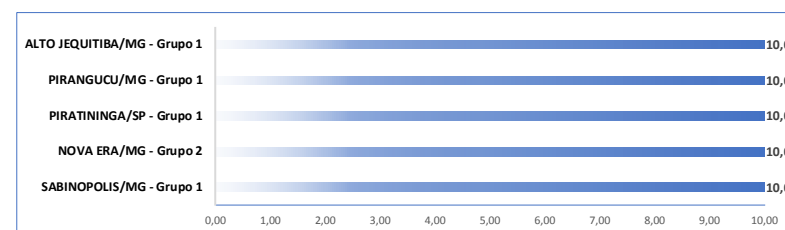


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

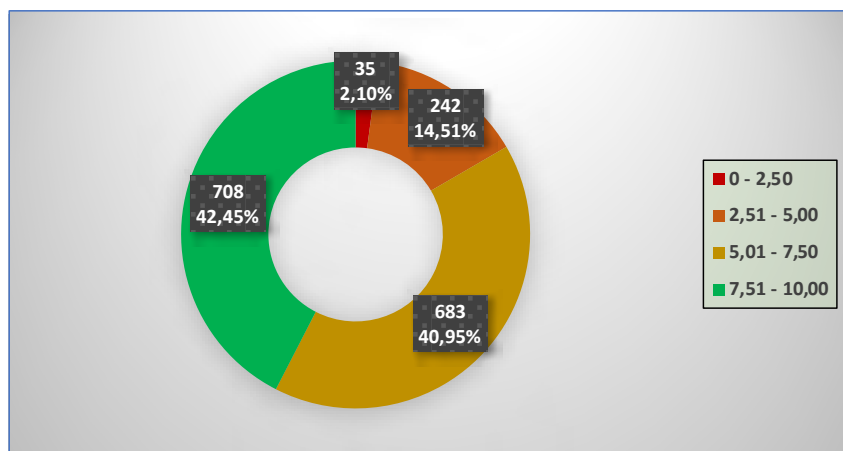


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 35 municípios, representando **2,10%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 242 municípios (**14,51%**) estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 683 municípios, ou **40,95%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 708 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **42,45%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

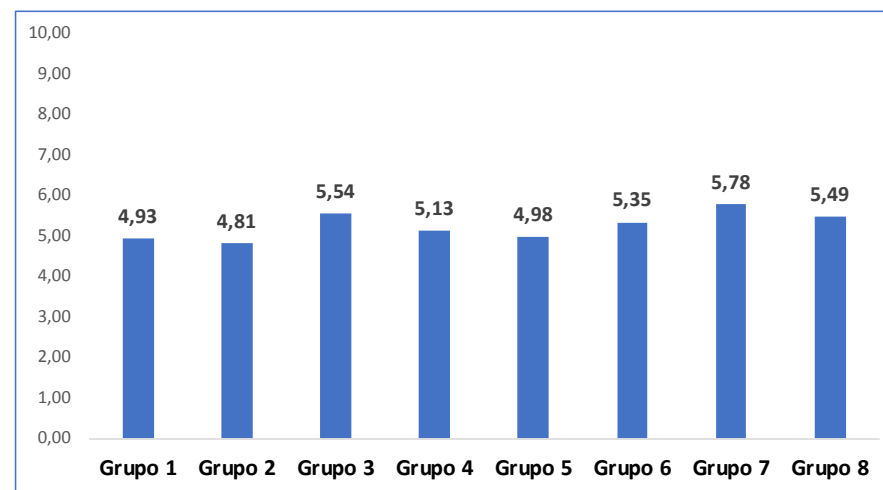


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,81**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

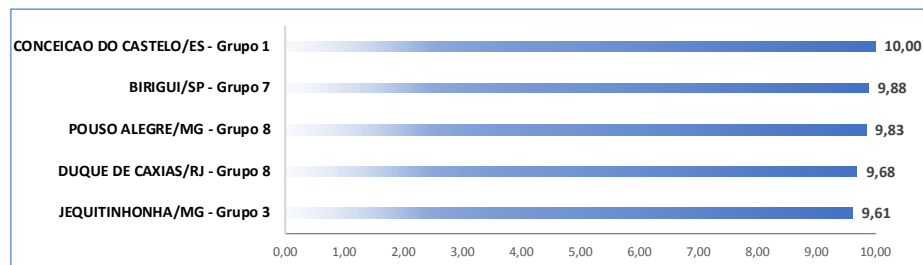


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Conceicao do Castelo/ES alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Planejamento.

A frequência vem a seguir:

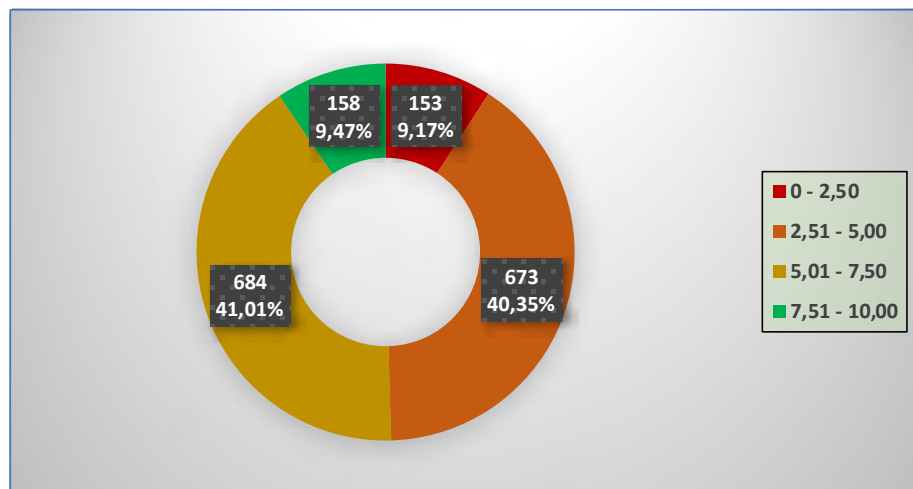


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 153 municípios, representando **9,17%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 673 municípios (**40,35%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 684 municípios, ou **41,01%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 158 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **9,47%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

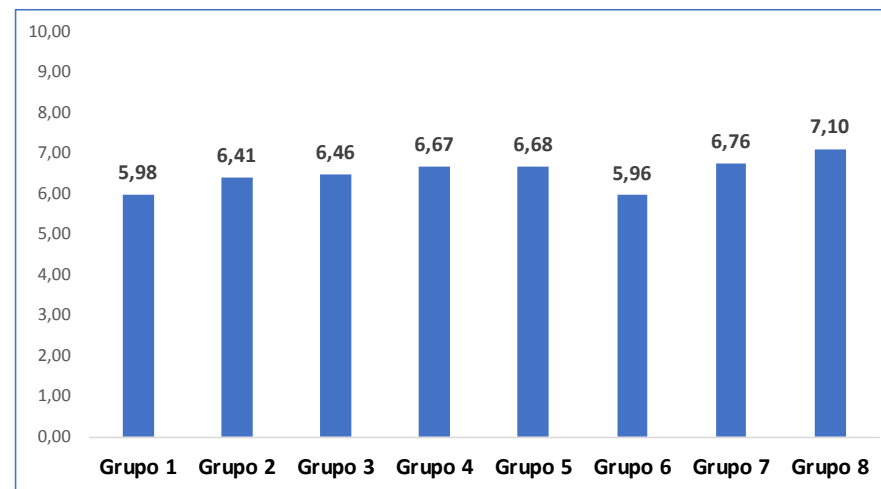


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,96**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

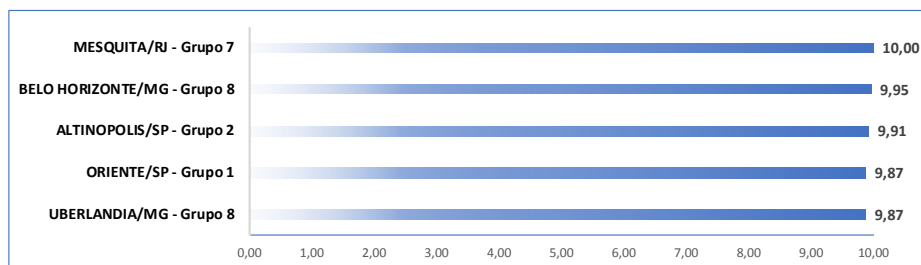


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência no Brasil com nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

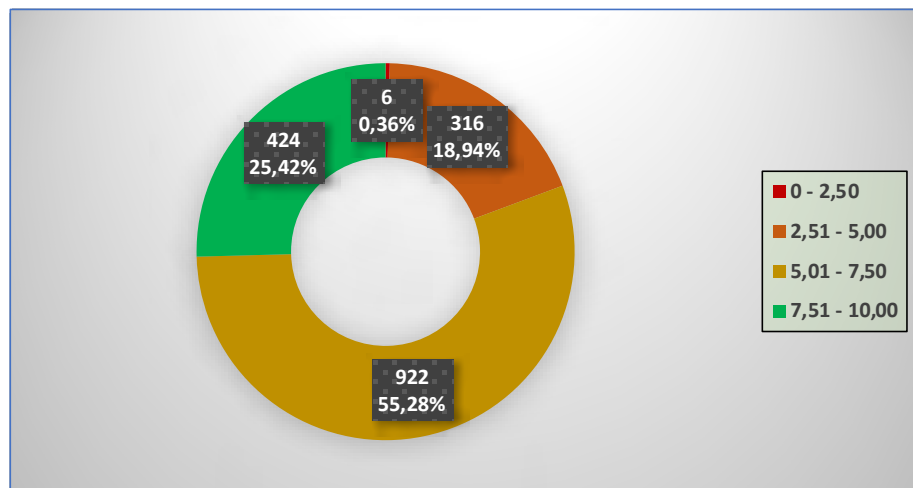


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que 6 municípios (**0,36%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 316 municípios (**18,94%**) estão

com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 922 municípios, ou **55,28%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 424 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **25,42%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

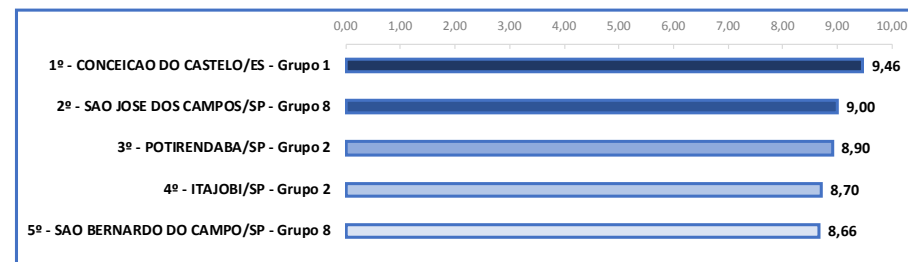


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Conceicao do Castelo/ES que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

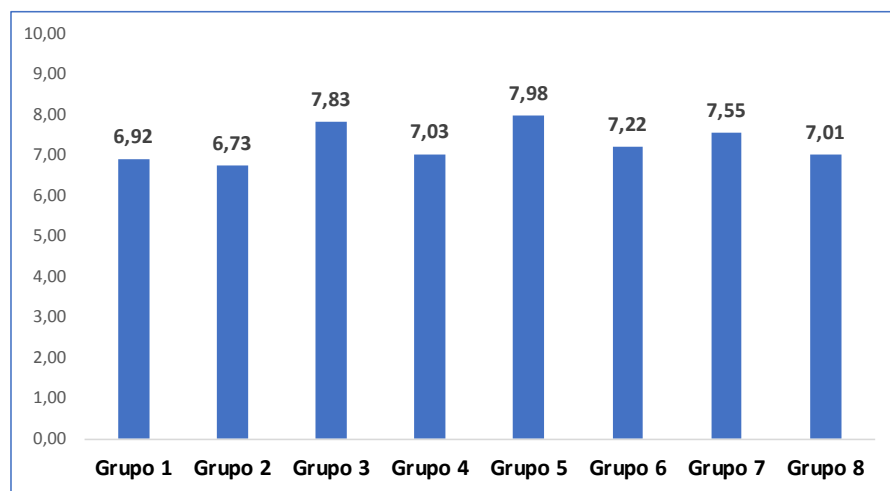


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,73**.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O gráfico a seguir mostra as melhores⁵ notas do Brasil no indicador analisado:

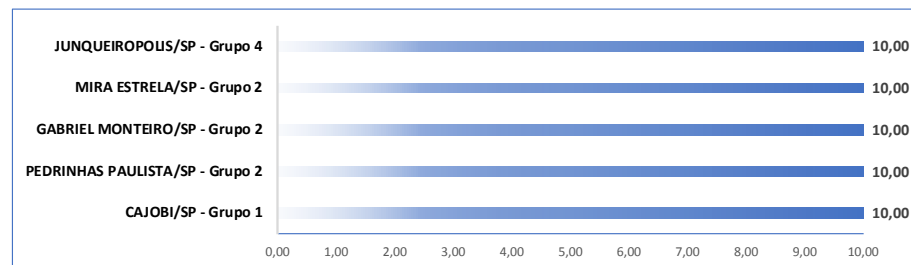


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

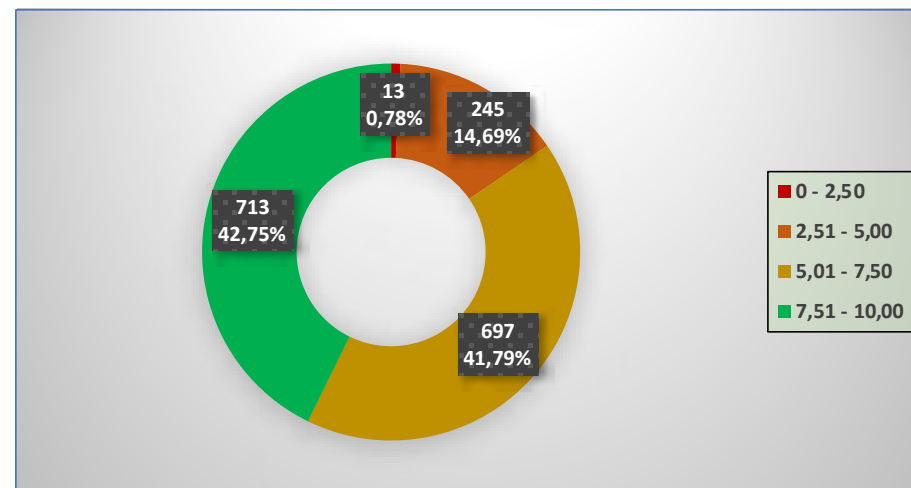


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 13 municípios (**0,78%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 245 municípios (**14,69%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 697 municípios, ou **41,79%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 713 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **42,75%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

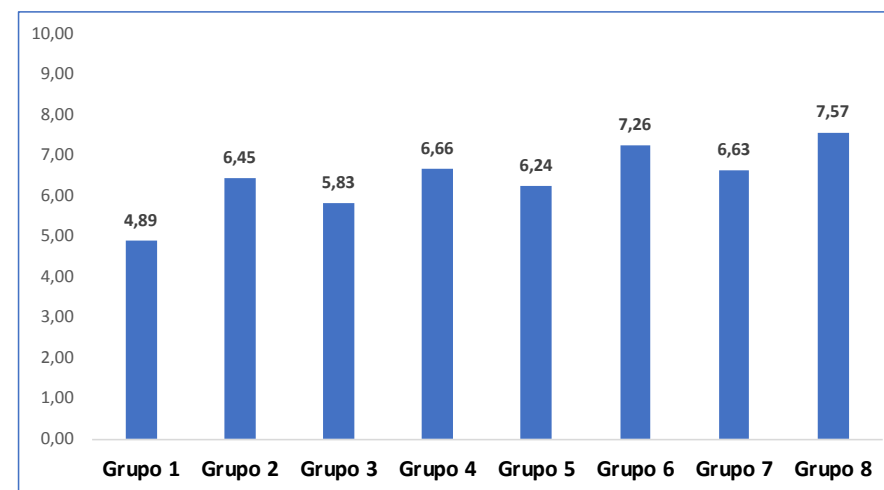


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,89**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios⁶ neste indicador:

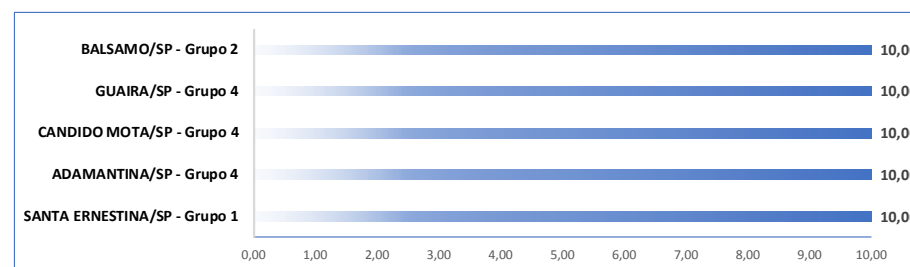


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

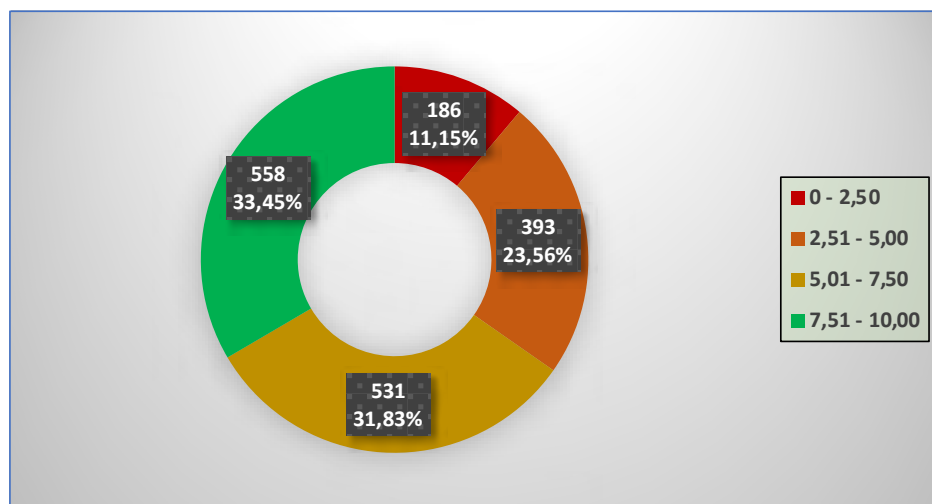


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 186 municípios (**11,15%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 393 municípios (**23,56%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 531 municípios, ou **31,83%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 558 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **33,45%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

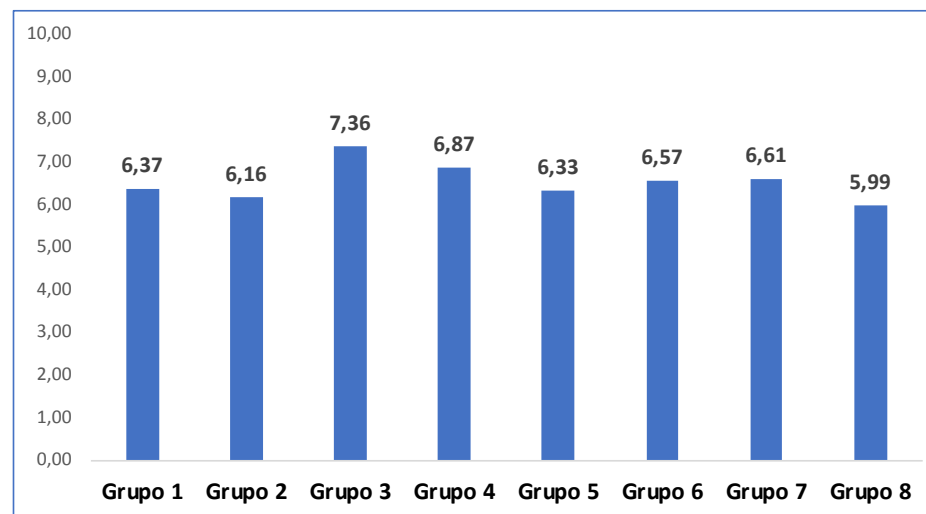


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,36**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,99**.

Os municípios do Brasil com as melhores notas em saúde são:

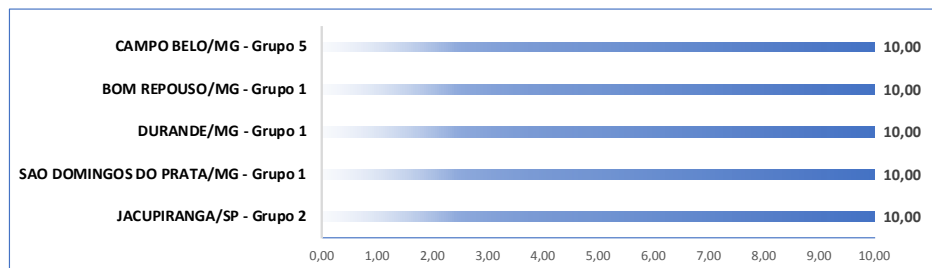


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Campo Belo/MG alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

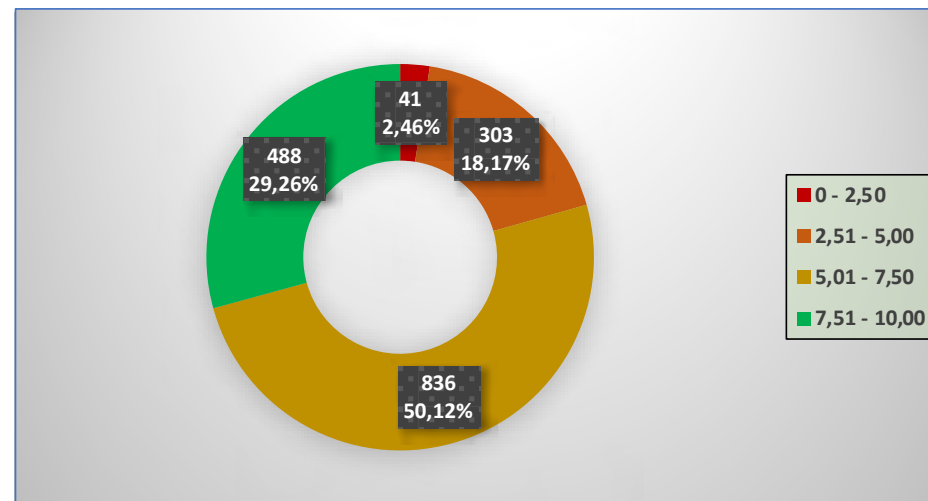


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 41 municípios (**2,46%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 303 municípios (**18,17%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 836 municípios, ou **50,12%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 488 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **29,26%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

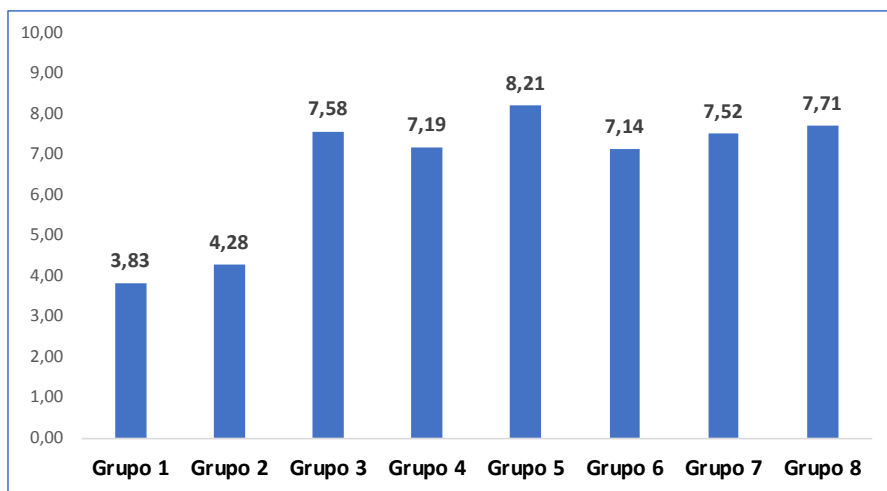


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,21**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,83**.

Os municípios⁷ que registraram maiores notas foram os seguintes:

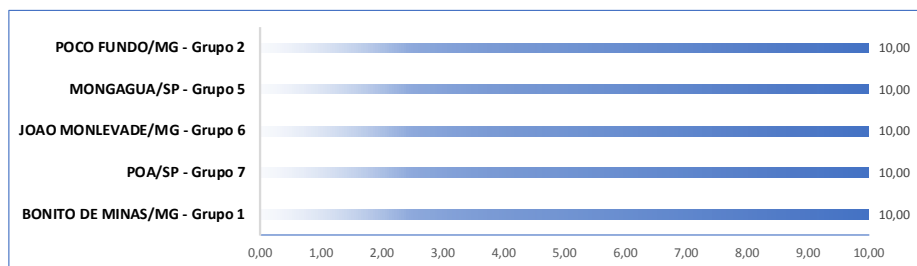


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

7 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

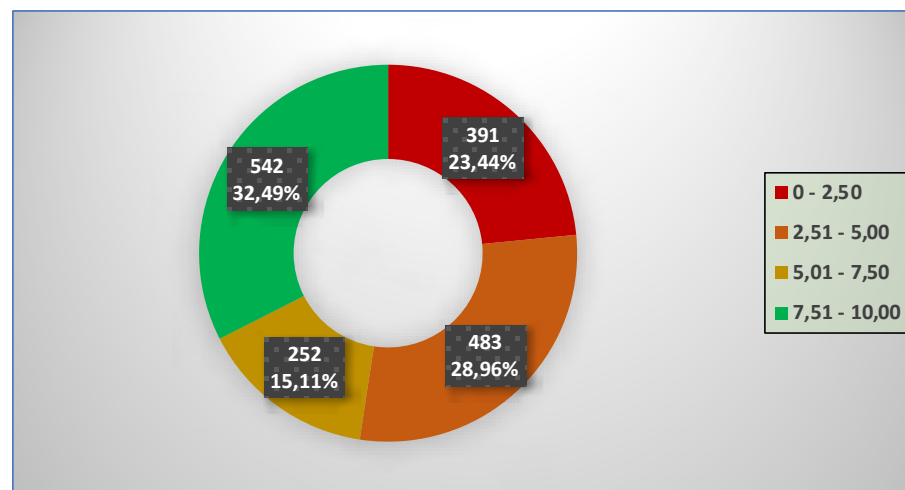


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 391 municípios, equivalente a **23,44%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 483 cidades, ou **28,96%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 252 municípios, representando **15,11%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 542 cidades, ou **32,49%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fra-

gilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sudeste:

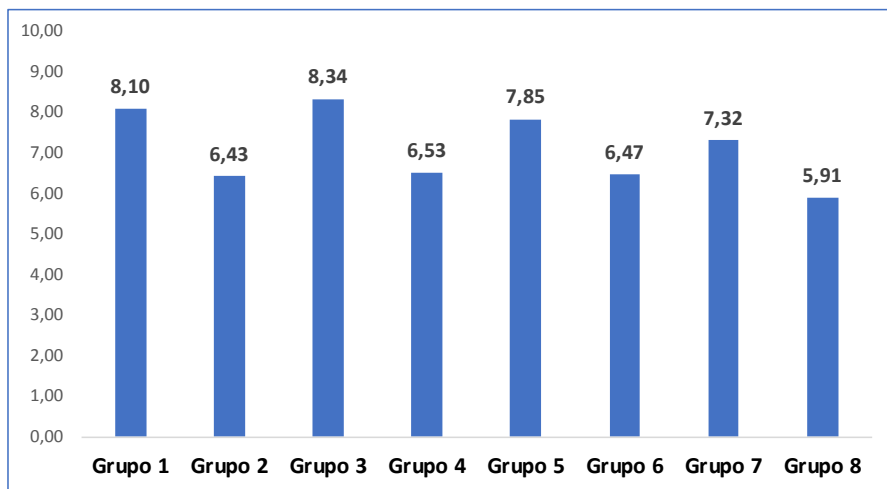


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,91**.

Já as cinco⁸ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

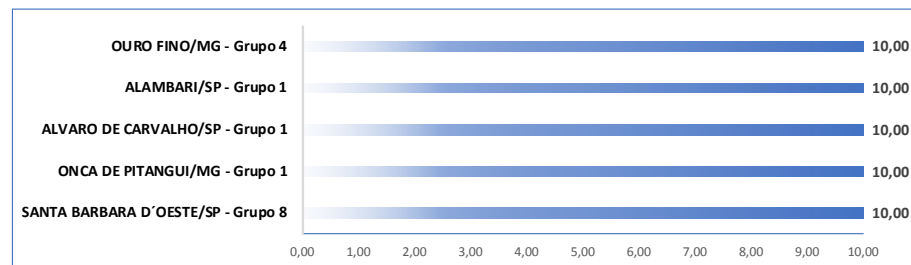


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

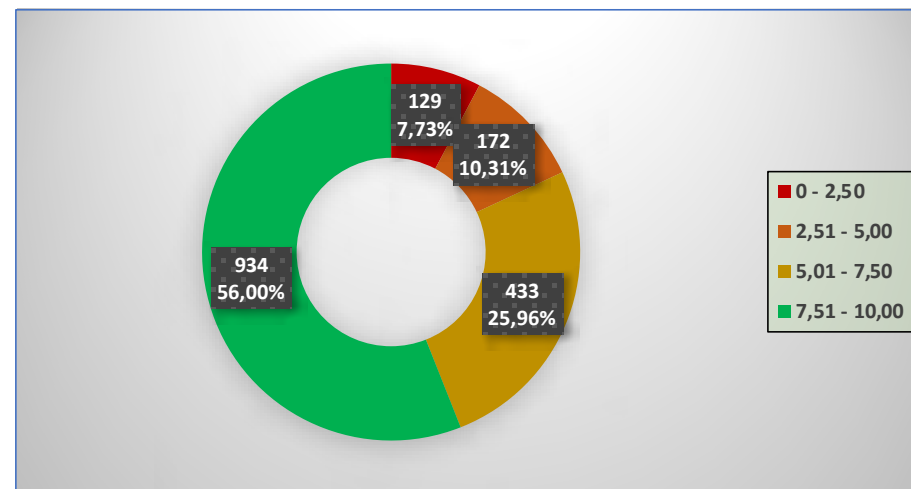


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

8 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 129 municípios, equivalente a **7,73%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 172 cidades, ou **10,31%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 433 municípios, representando **25,96%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 934 cidades, ou **56,00%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

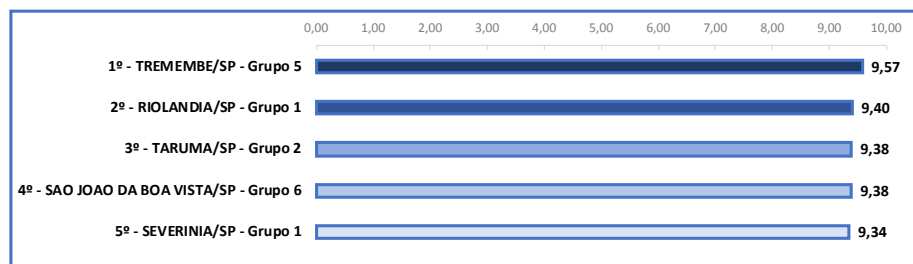


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Tremembe/SP que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

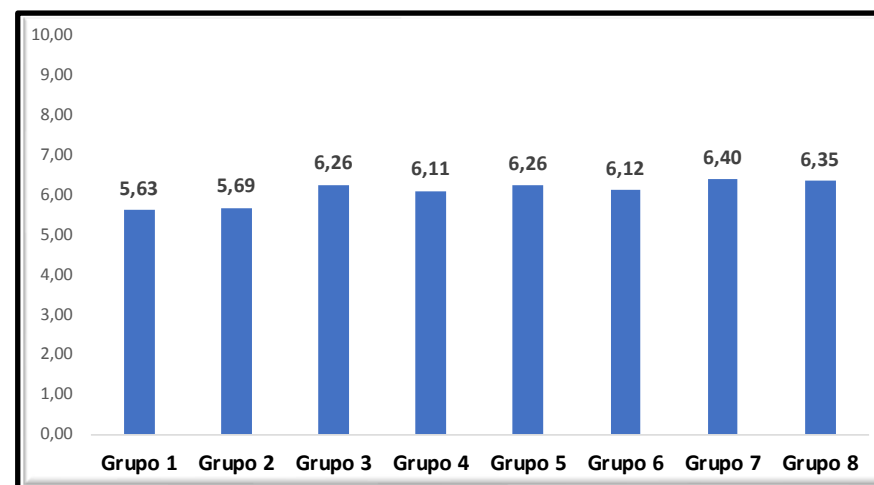


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,40**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,63**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

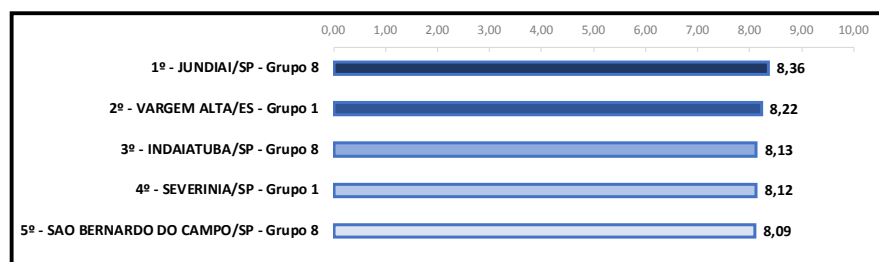


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

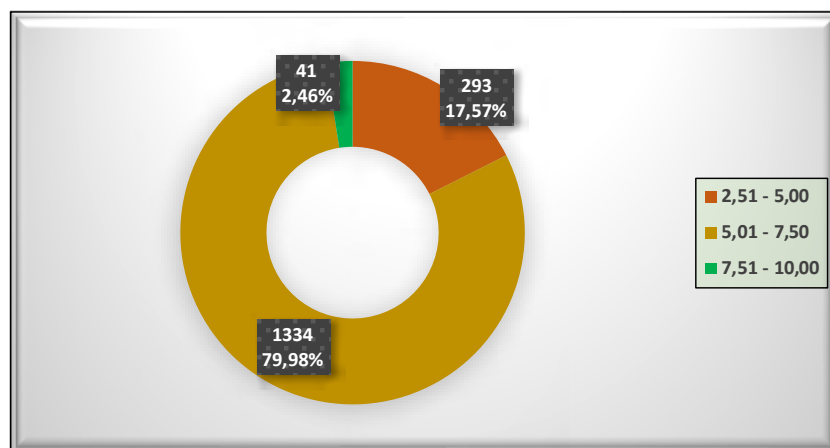


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 293 cidades, ou **17,57%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 1334 municípios, representando **79,98%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 41 cidades (**2,46%**) obtiveram nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Espírito Santo**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	483
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	483
Dimensão Finanças	484
Investimento em Educação e Saúde.....	484
Fiscal.....	485
Equilíbrio Previdenciário.....	486
Custo do Legislativo.....	487
Conclusão.....	488
Dimensão Gestão	488
Colaboradores.....	488
Planejamento.....	489
Transparência.....	490
Conclusão.....	491
Dimensão Desempenho	492
Educação.....	492
Saneamento e Meio Ambiente.....	493
Saúde.....	494
Segurança.....	495
Vulnerabilidade Social.....	496
Conclusão.....	497
Índice CFA de Governança Municipal	498
Considerações finais	499

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Espírito Santo possui atualmente 78 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

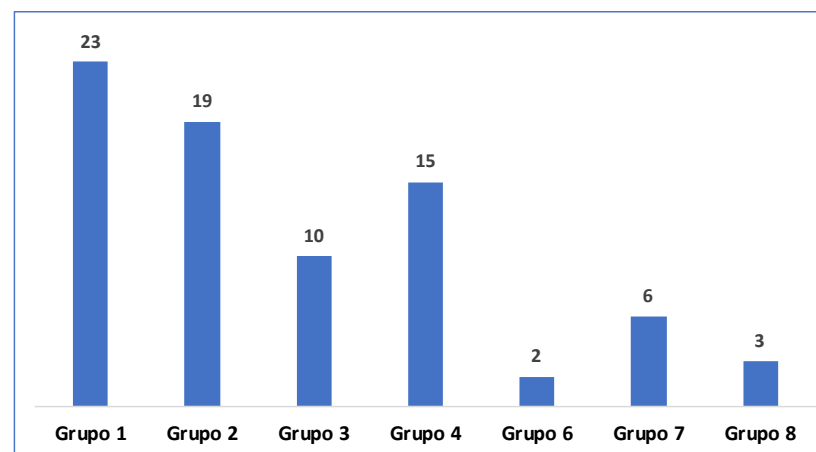


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	23	29,5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	19	24,4%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	10	12,8%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	15	19,2%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	2	2,6%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	6	7,7%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	3	3,8%

Em uma breve e sucinta análise, 54% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

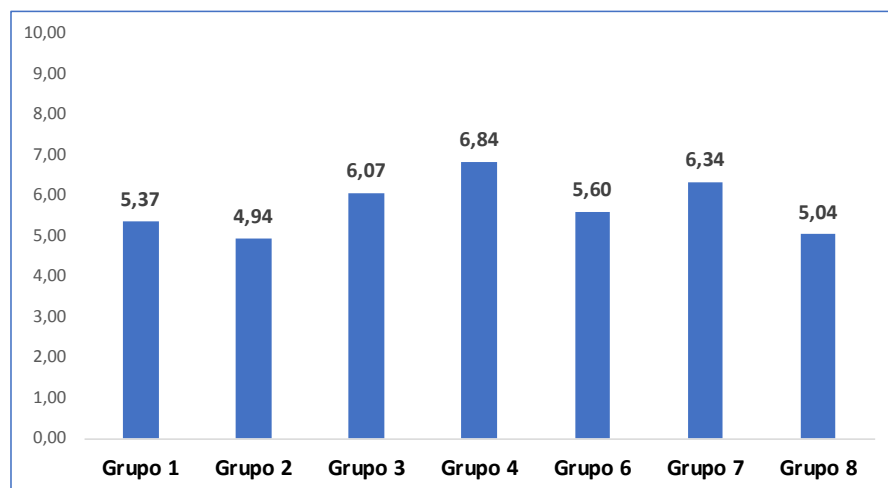


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,94**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

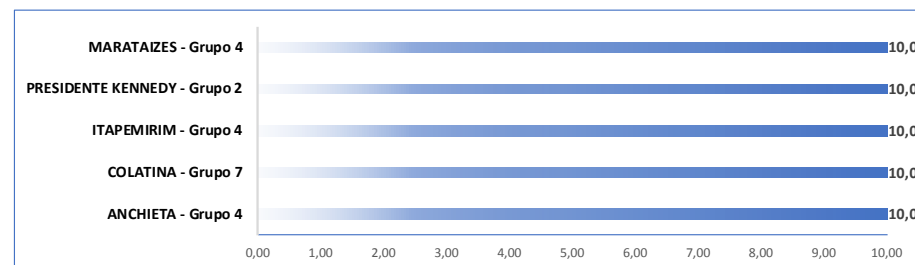


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

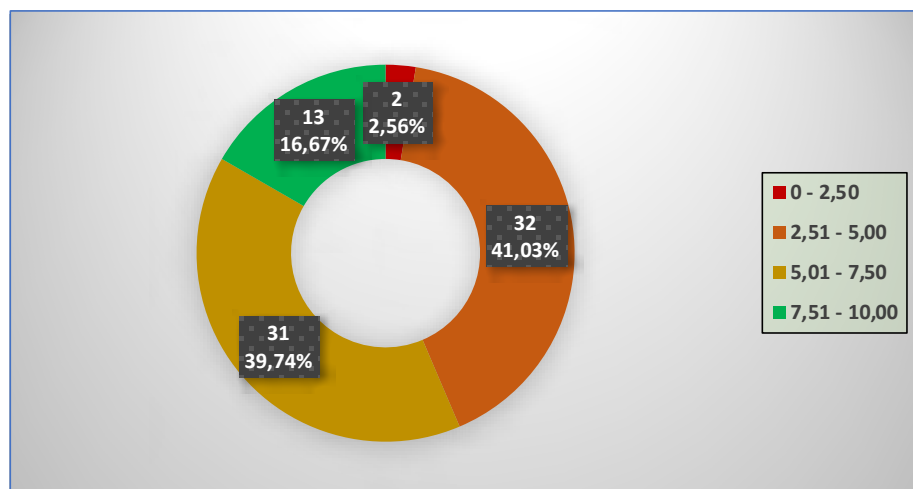


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Espírito Santo, 2 municípios obtiveram nota entre **0** e **2,50**, representando **2,56%** do total; outros 32 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**41,03%**); 31 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**39,74%**); e por último, 13 cidades alcançou nota acima de **7,51**(**16,67%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

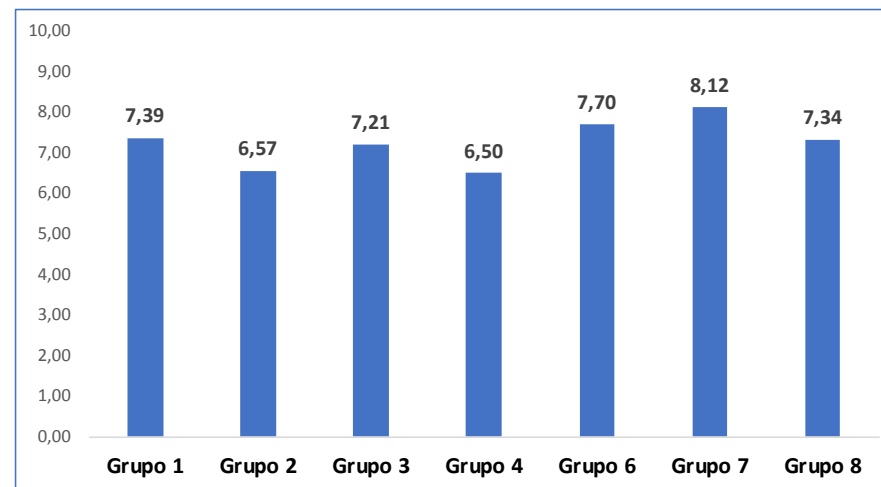


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **6,50**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

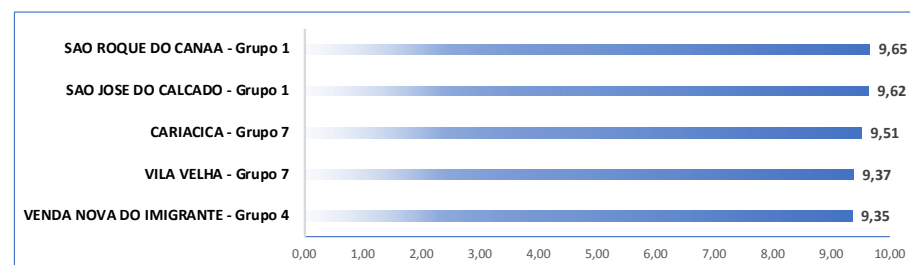


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

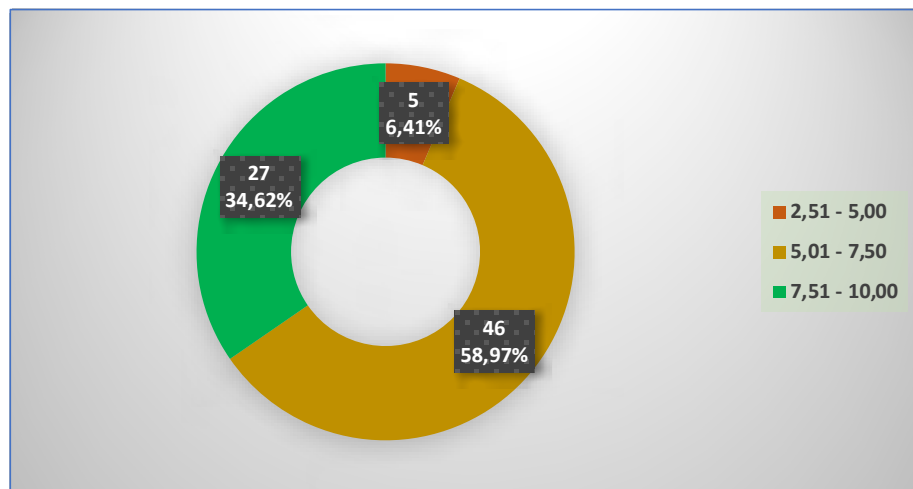


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, nenhum município alcançou nota inferior a **2,50**. Já 5 municípios que correspondem a **(6,41%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 46 municípios **(58,97%)** obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 27 cidades **(34,62%)** atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

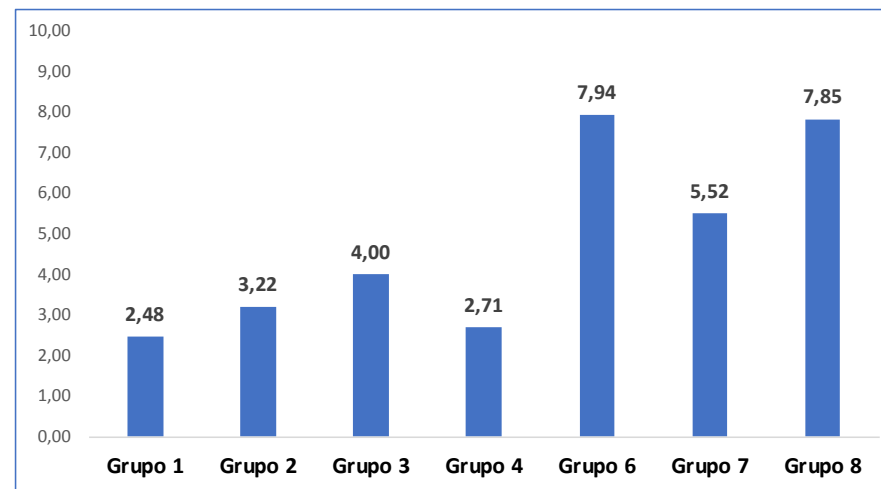


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,94**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **2,48**.

A seguir o gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

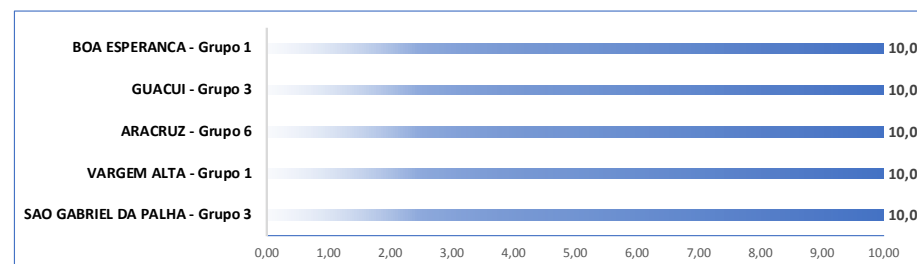


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

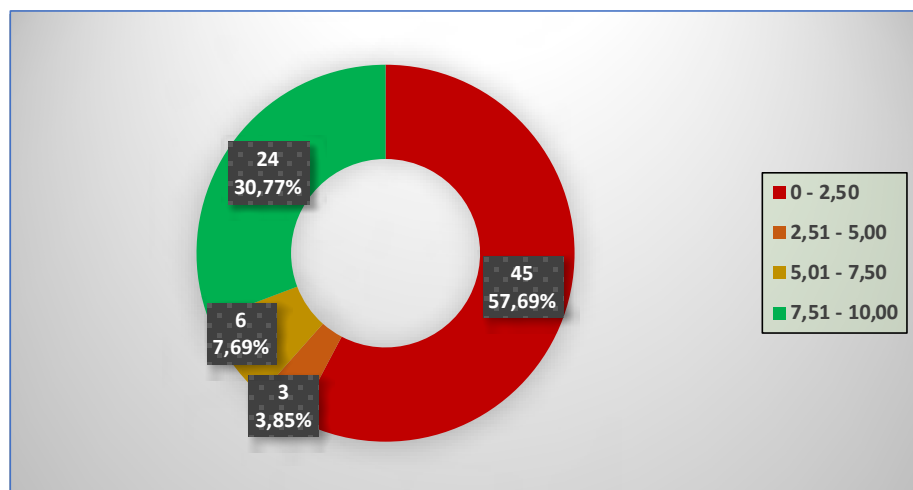


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 45 municípios (57,69%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 3 cidades (3,85%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Outros 6 municípios (7,69%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 24 cidades (30,77%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

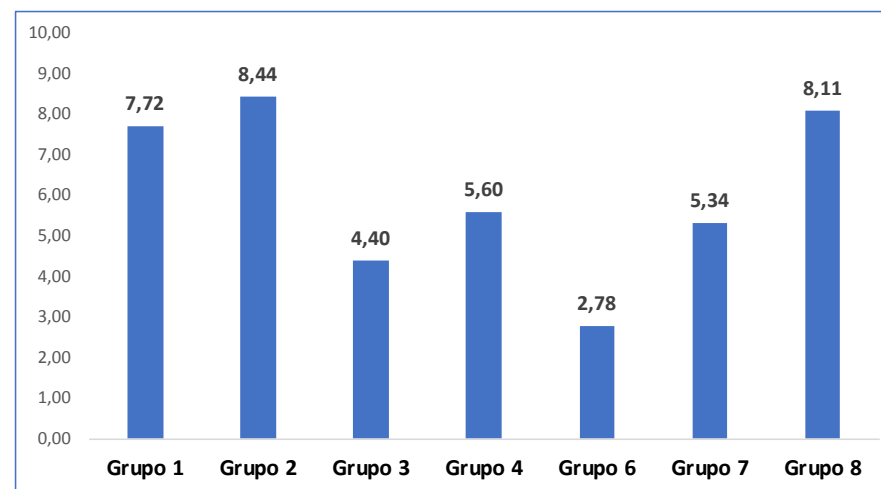


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,78**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

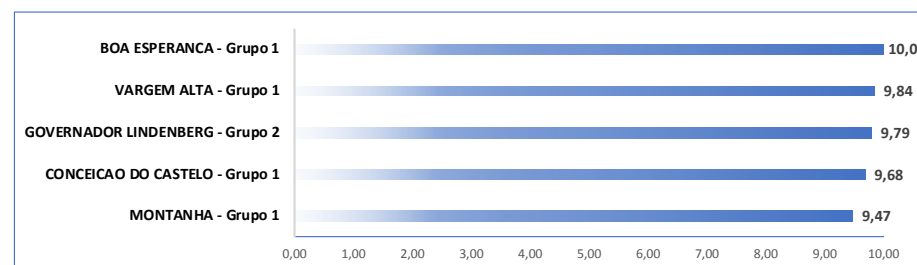


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

O município de Boa Esperança alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo

a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

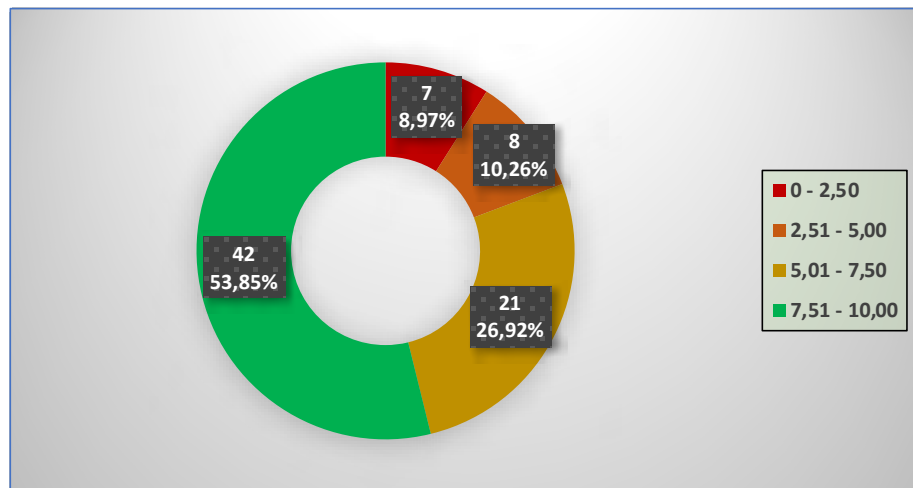


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 7 municípios (8,97%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outros 8 municípios (10,26%) com nota entre 2,51 e 5,00. Já 21 cidades (26,92%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, 42 municípios (53,85%) alcançaram nota acima de 7,51.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

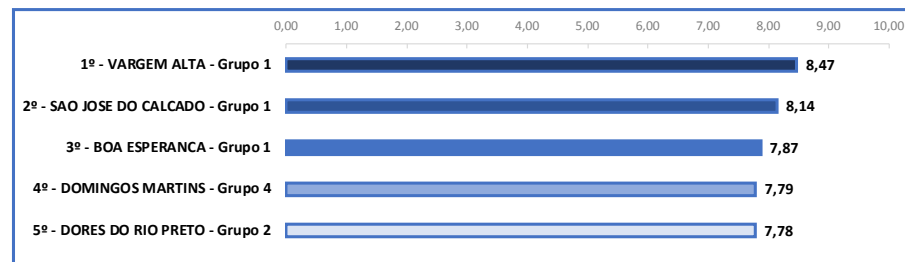


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Vargem Alta que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

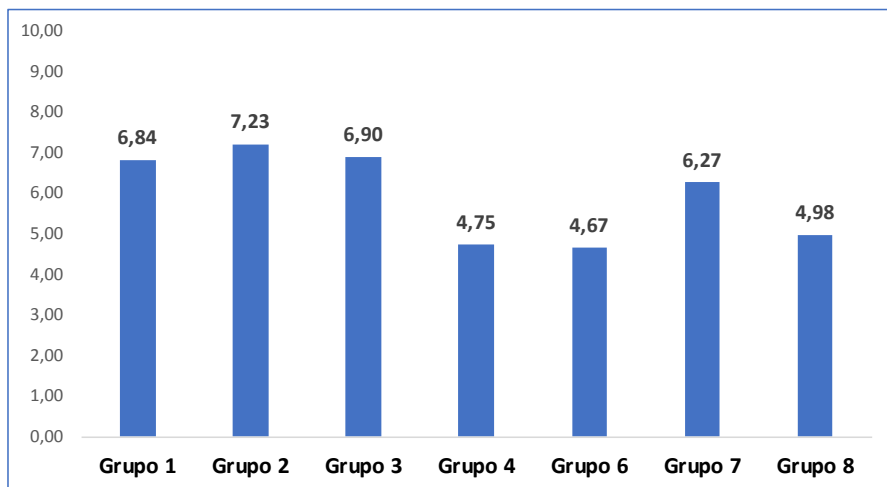


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,67**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

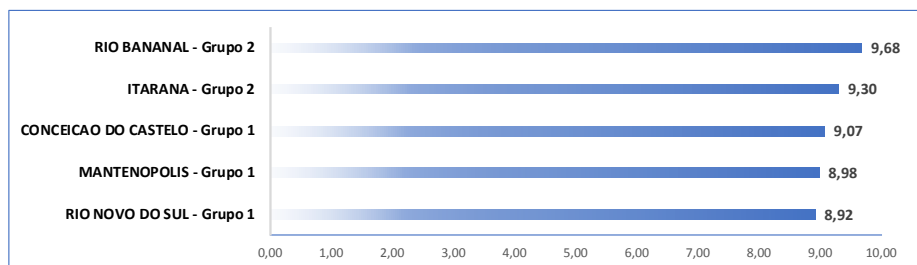


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

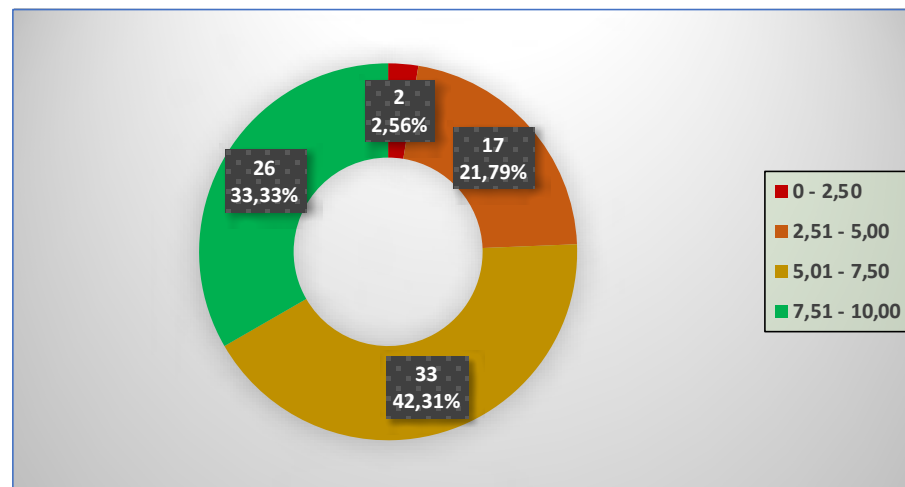


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 2 municípios (**2,56%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0,2,50**. 17 cidades (**21,79%**) obtiveram notas entre **2,51 e 5,00**. Já 33 municípios (**42,31%**), obtiveram nota ente **5,01 e 7,50**. Por fim 26 municípios (**33,33%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

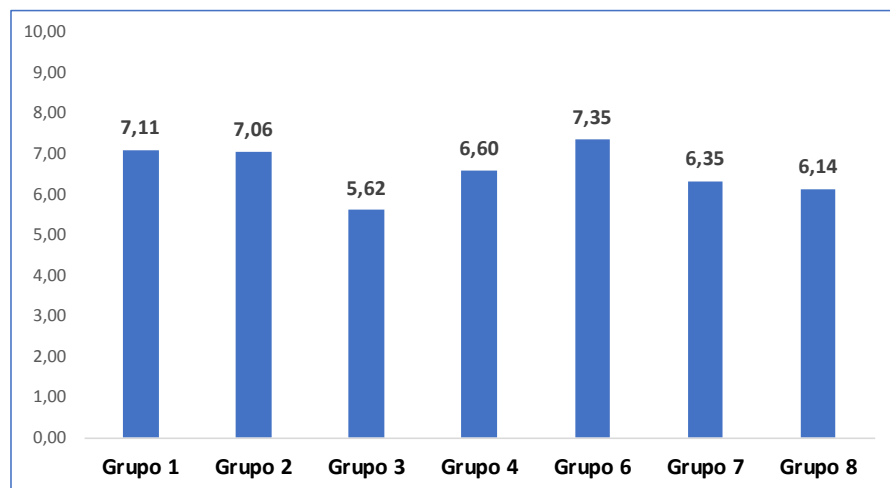


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,35**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,62**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

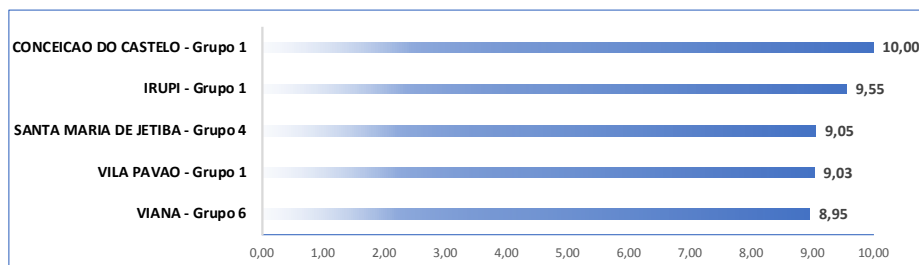


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Conceição do Castelo alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

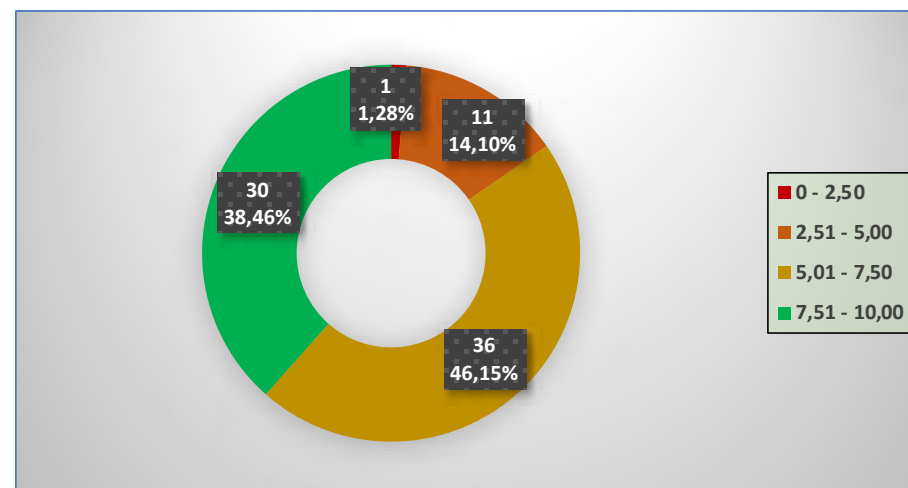


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 1 cidade, **1,28%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 11 cidades, ou **14,10%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 36 municípios, **46,15%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 30 municípios, representando **38,46%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

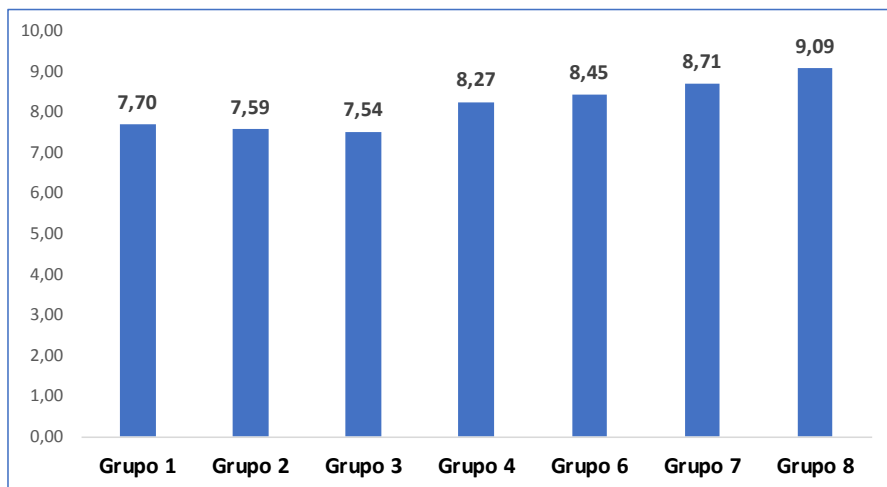


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **7,54**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

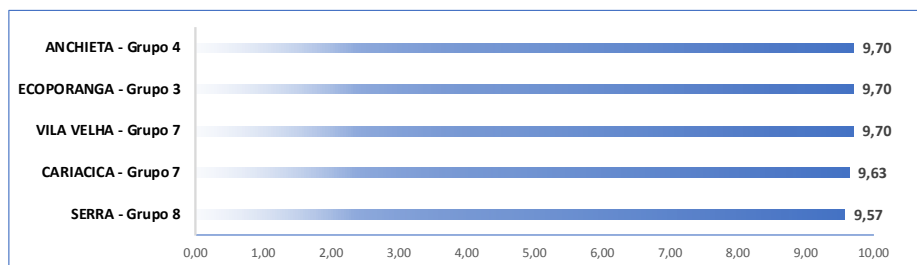


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

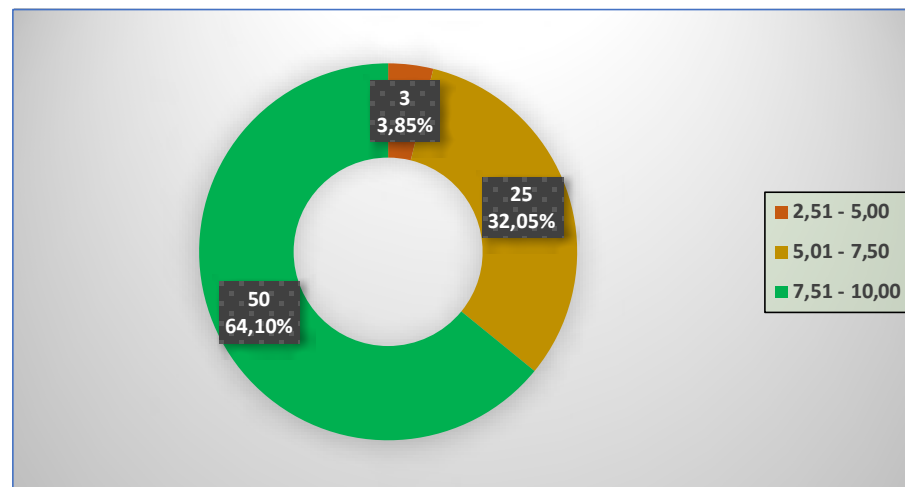


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhuma cidade, **(0,00%)**, está situada na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 3 cidades, ou **(3,85%)** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 25 municípios, **(32,05%)** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 50 municípios, representando **(64,10%)** alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Espírito Santo:

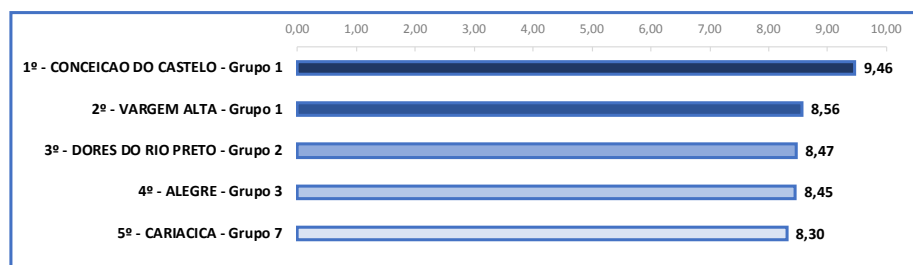


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Conceição do Castelo que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

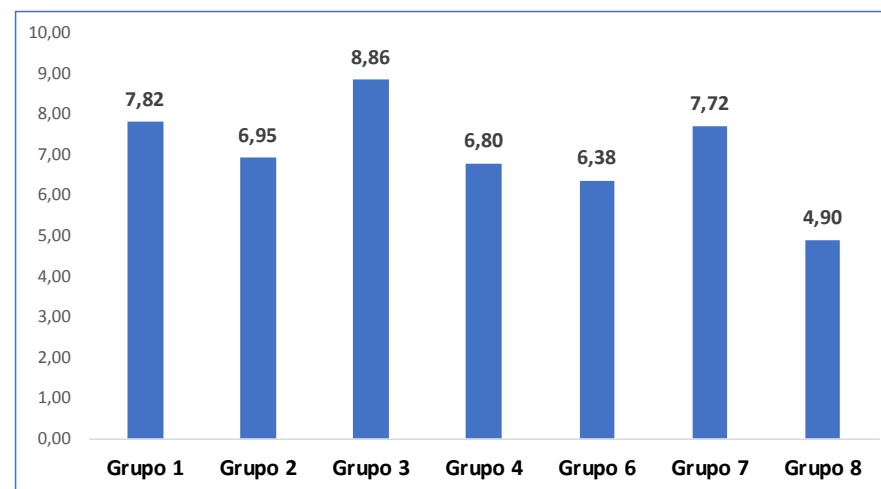


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,90**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

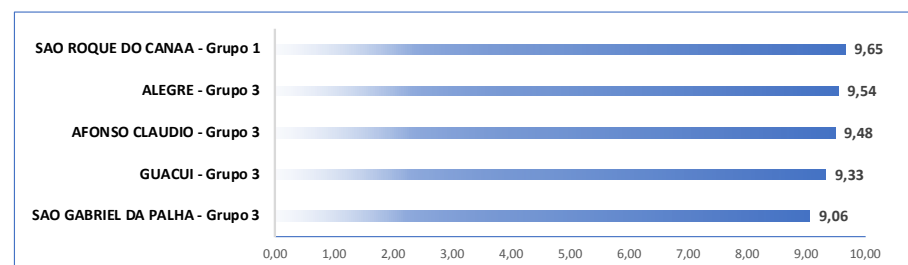


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

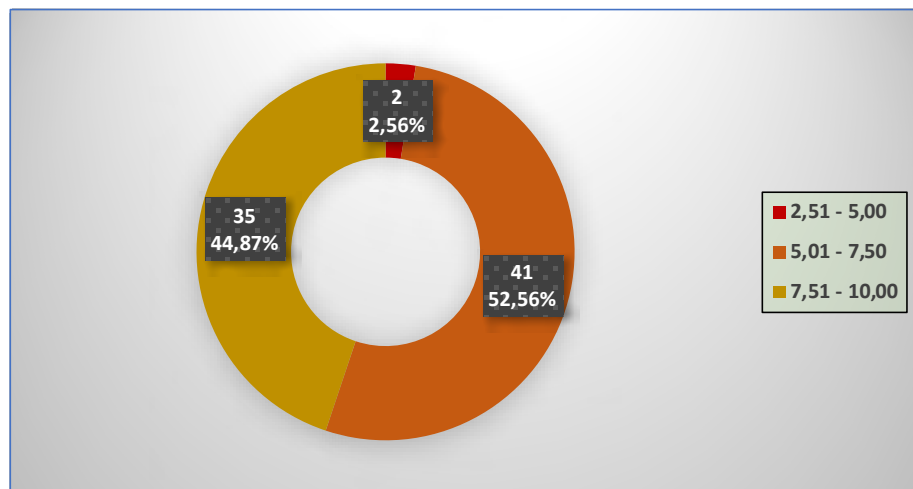


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 2 municípios (2,56%) ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a 2,50. 41 cidades, 52,56% do total está com notas entre 2,51 e 5,00. Já 35 municípios, ou 44,87%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, nenhum município, representando 0,00% alcançou nota superior a 7,51.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

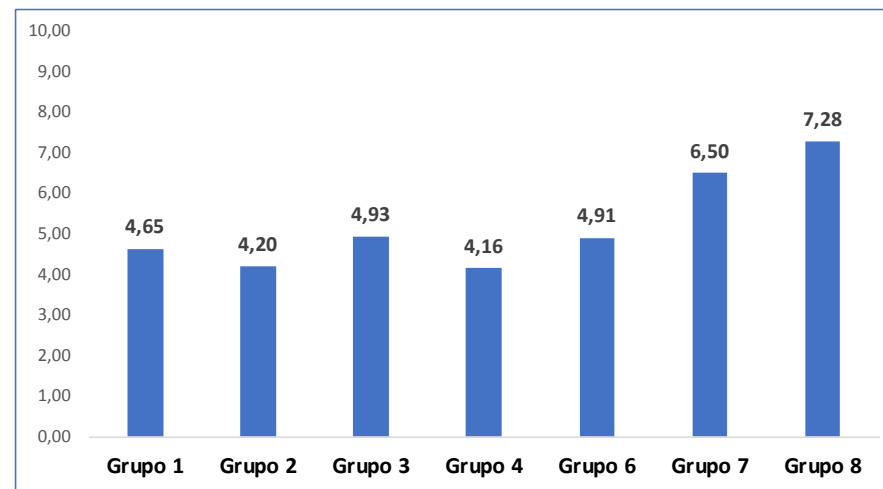


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,16**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

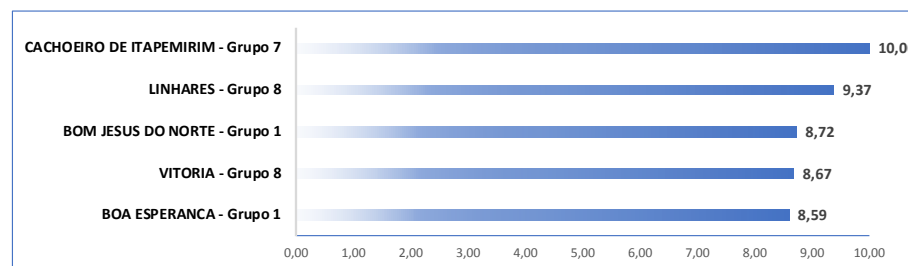


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município de Cachoeiro de Itapemirim alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado,

por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

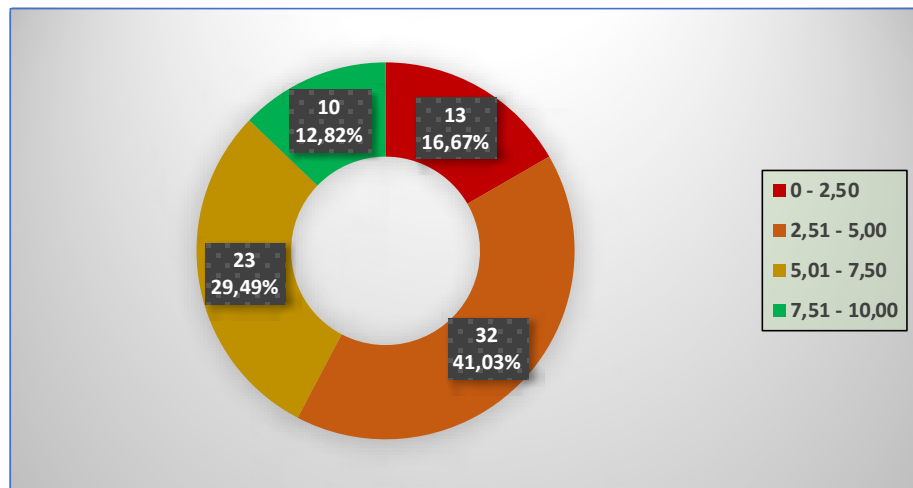


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 13 municípios, o que corresponde a **16,67%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 32 cidades, **41,03%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 23 municípios, **29,49%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 10 municípios, **12,82%**, alcançaram nota acima de **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

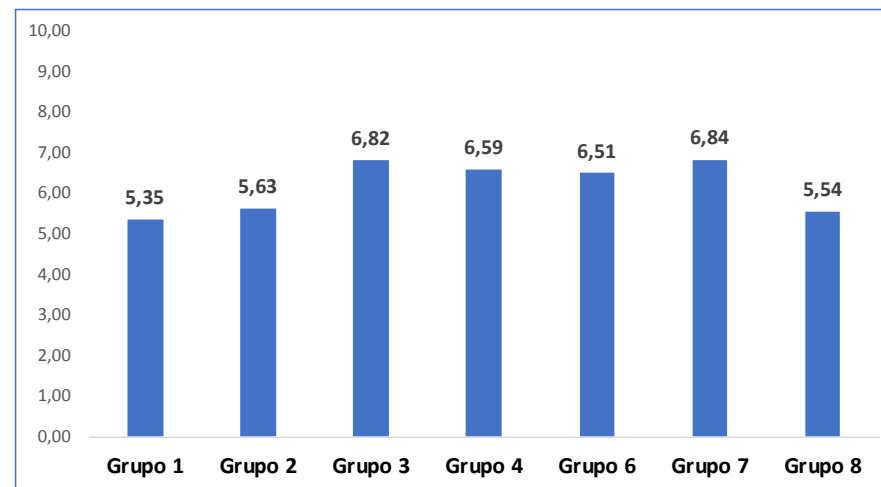


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,35**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

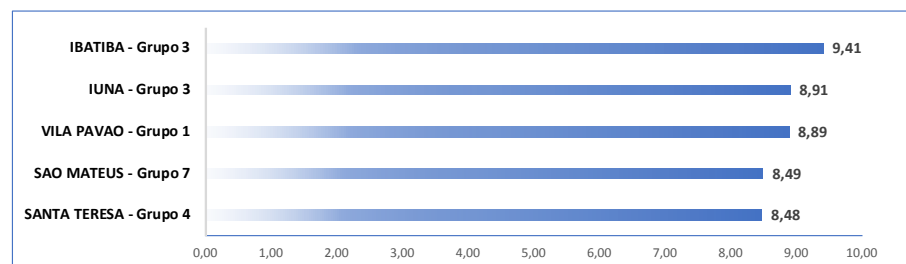


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

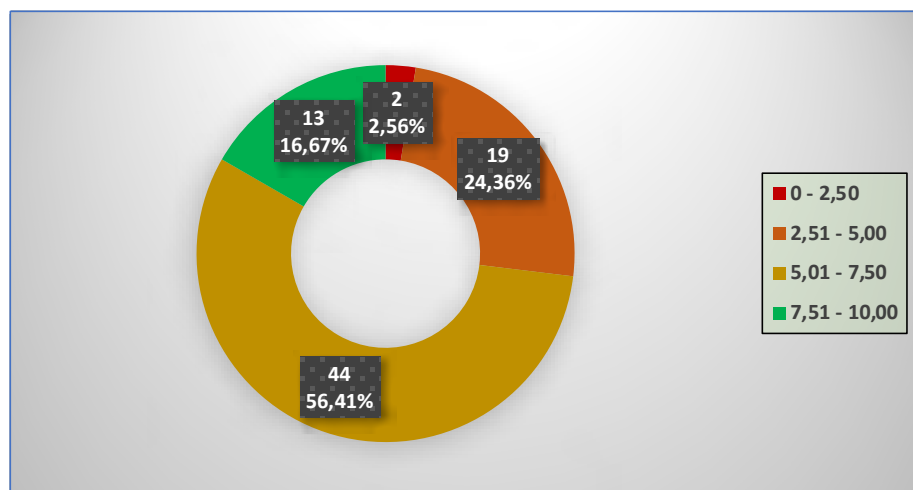


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, dois municípios ficaram situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 19 cidades, ou **24,36%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 44 municípios, ou **56,41%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 municípios, representando **16,67%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo

com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

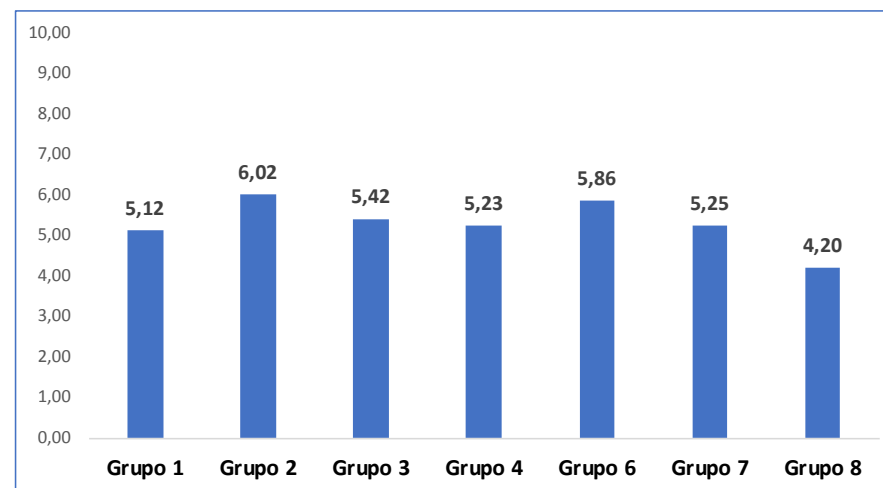


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,20**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

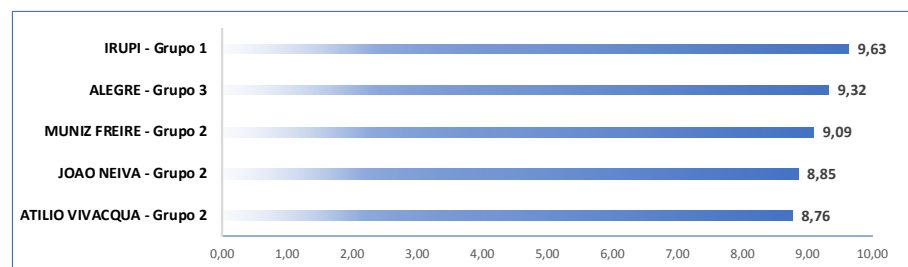


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

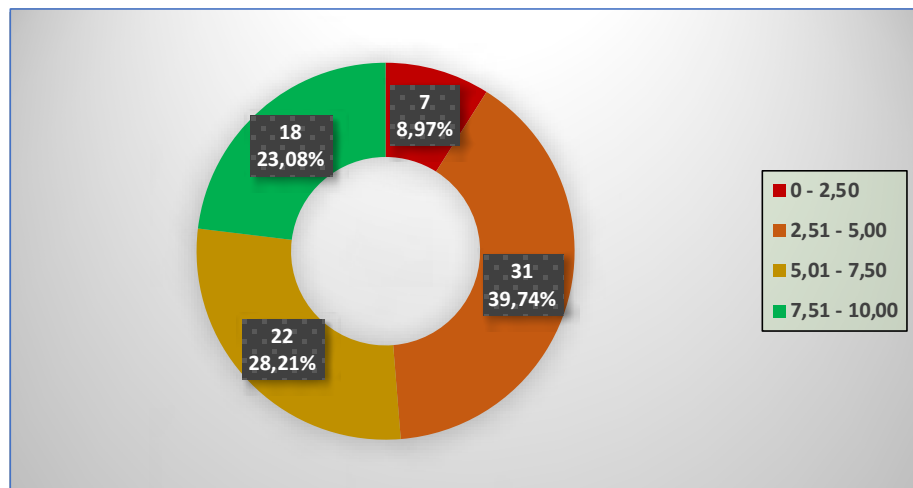


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 7 municípios, equivalente a **8,97%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 31 cidades, ou **39,74%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, ou **28,21%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 18 municípios, representando **23,08%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso

a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

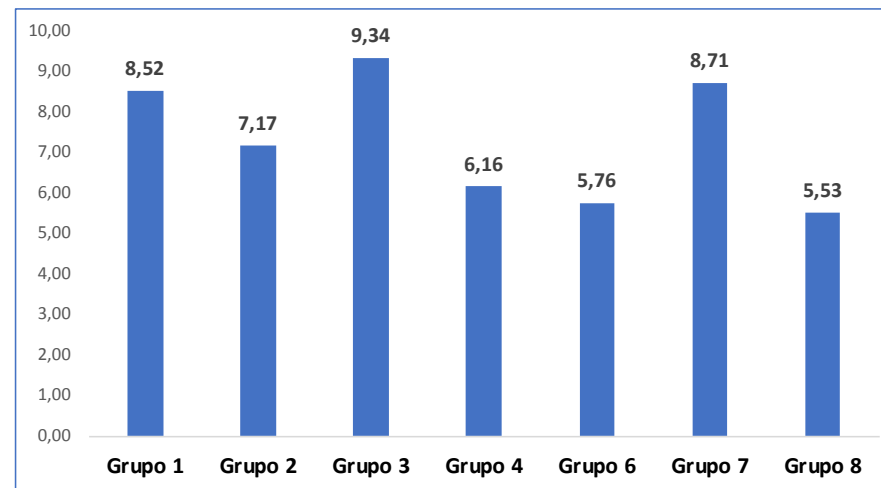


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,53**.

Já as cinco³ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

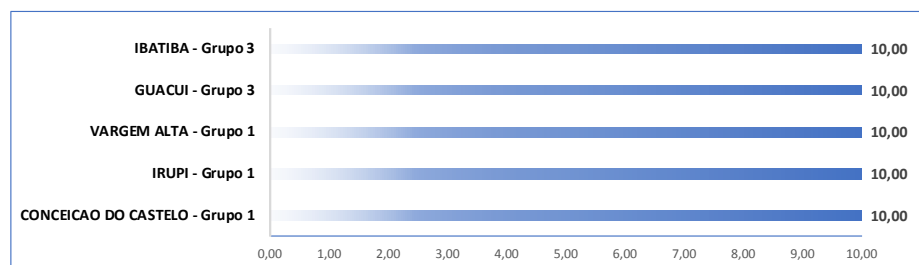


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

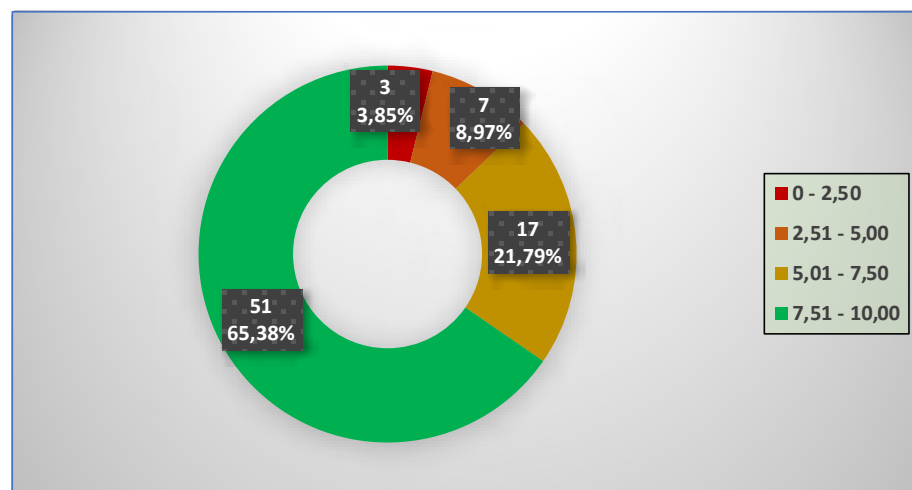


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 3 municípios, equivalente a **3,85%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 7 cidades, ou **8,97%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 17 municípios, ou **21,79%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 51 municípios, representando **65,38%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

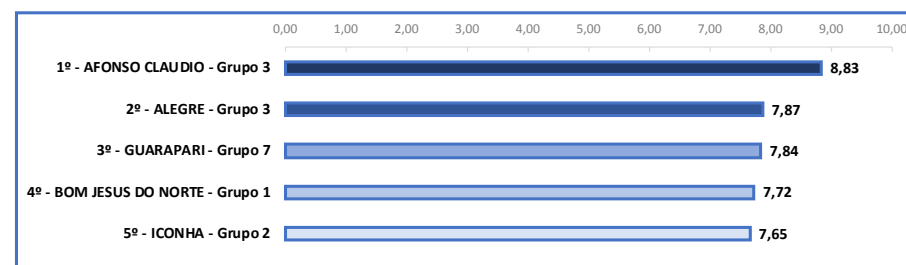


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma

consistente. O destaque neste indicador é o município de Afonso Claudio que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

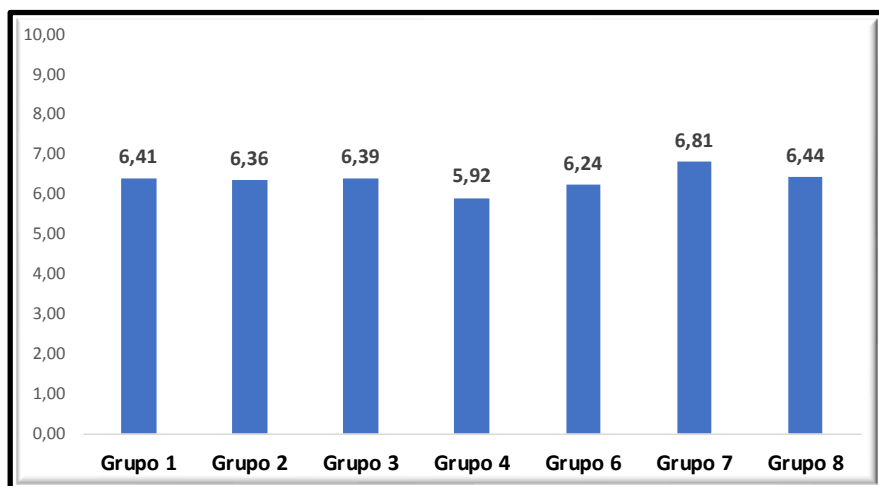


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **5,92**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Espírito Santo no Índice CFA de Governança Municipal:

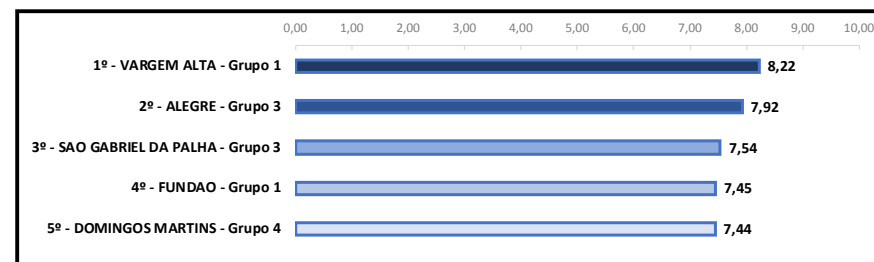


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

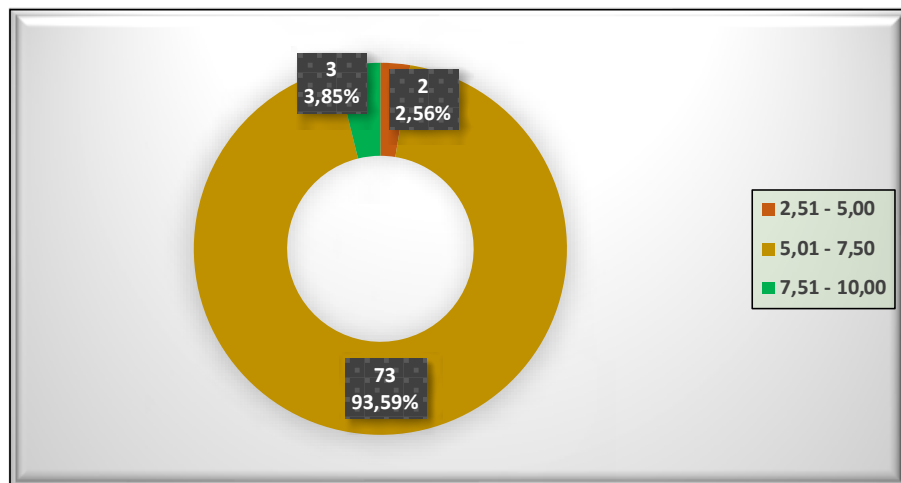


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

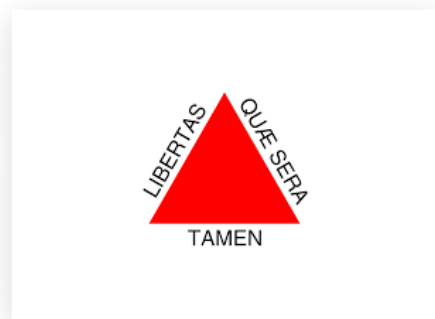
Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 2 cidades ou seja **2,56%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 73 municípios, ou **93,59%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim 3 municípios **3,85%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Minas Gerais**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	502
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	502
Dimensão Finanças	503
Investimento em Educação e Saúde.....	503
Fiscal.....	504
Equilíbrio Previdenciário.....	505
Custo do Legislativo.....	506
Conclusão.....	507
Dimensão Gestão	507
Colaboradores.....	507
Planejamento.....	508
Transparência.....	509
Conclusão.....	510
Dimensão Desempenho	511
Educação.....	511
Saneamento e Meio Ambiente.....	512
Saúde.....	513
Segurança.....	514
Vulnerabilidade Social.....	515
Conclusão.....	516
Índice CFA de Governança Municipal	517
Considerações finais	518

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Minas Gerais possui atualmente 853 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

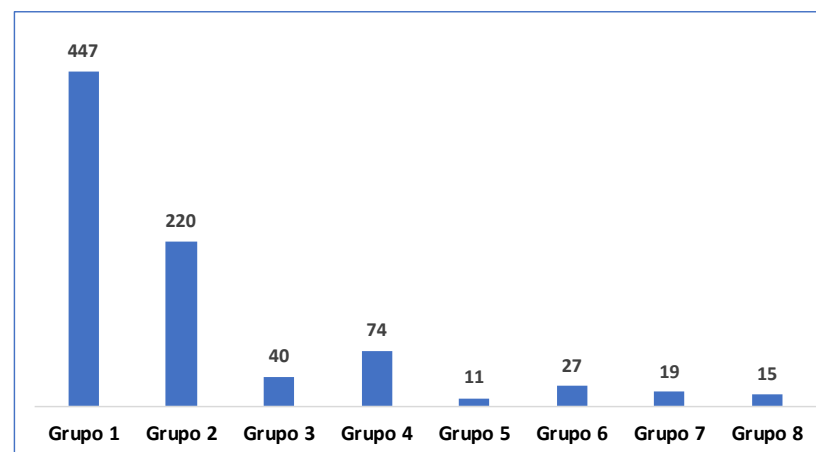


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	447	52,4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	220	25,8%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	40	4,7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	74	8,7%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	11	1,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	27	3,2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	19	2,2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	15	1,8%

Em uma breve e sucinta análise, 52% da população do estado está concentrada no Grupos 1.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

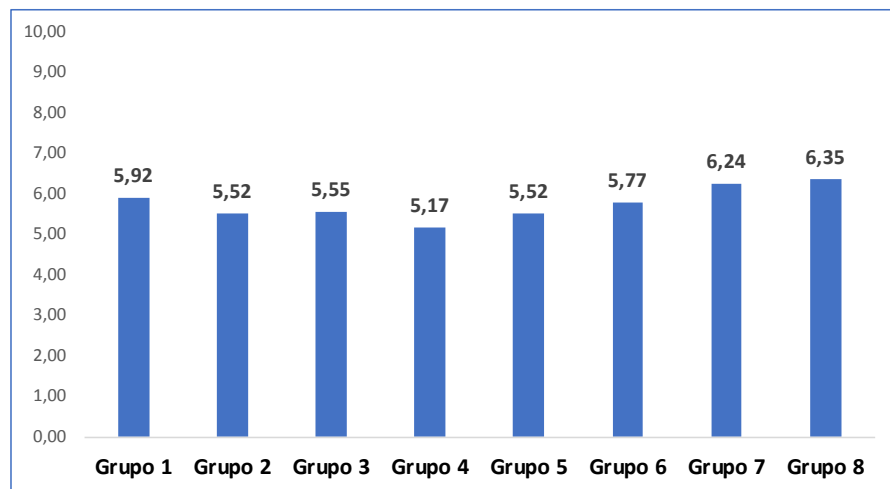


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,35**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **5,17**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

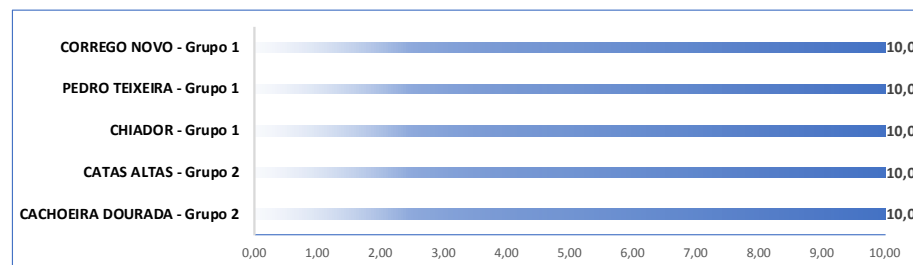


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

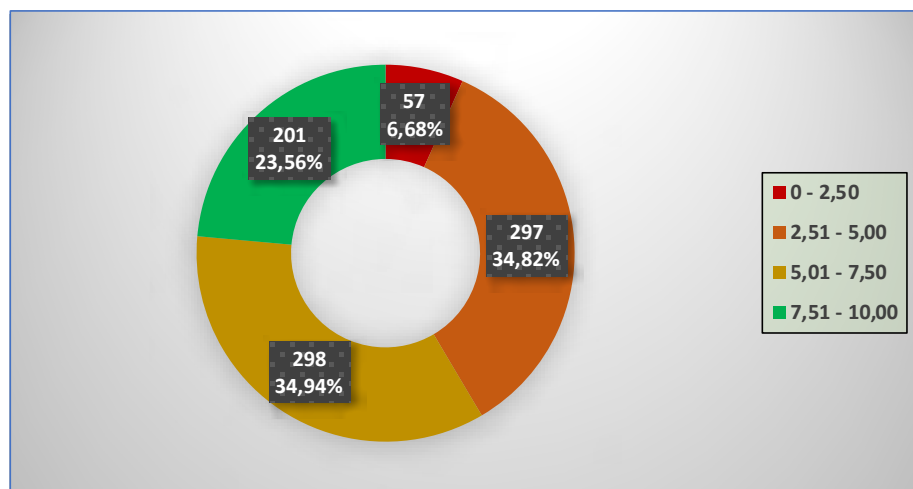


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Minas Gerais, 57 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **6,68%** do total; outros 321 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**34,82%**); 298 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**34,94%**); e por último, 201 cidades alcançou nota acima de **7,51**(**23,56%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

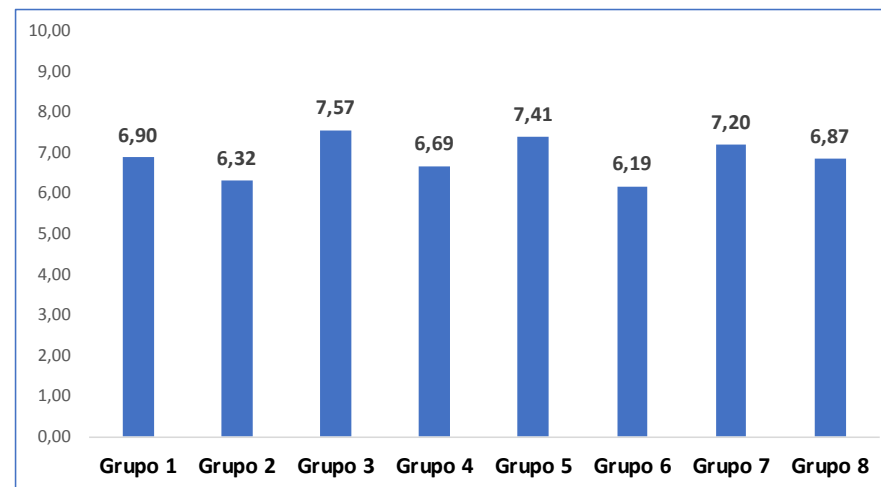


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,19**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

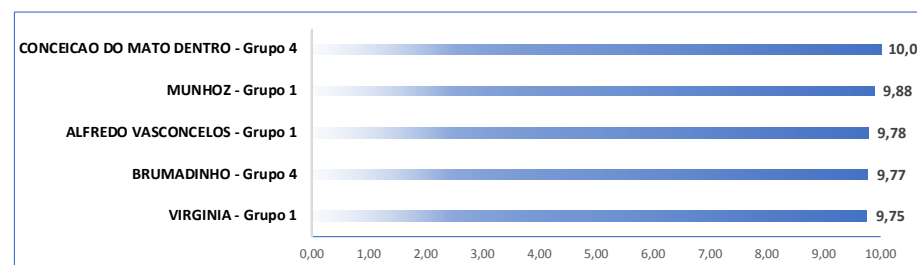


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Conceição do Mato Dentro alcançou a maior nota neste indicador com nota **10,00**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

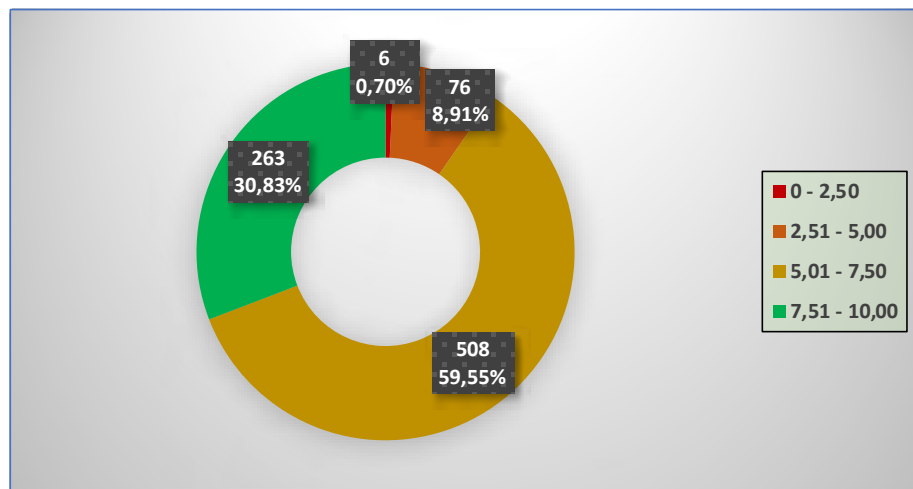


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 6 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,70%** do total. Já 76 municípios que corresponde a **(8,91%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 508 municípios (**59,55%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 263 cidades (**30,83%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

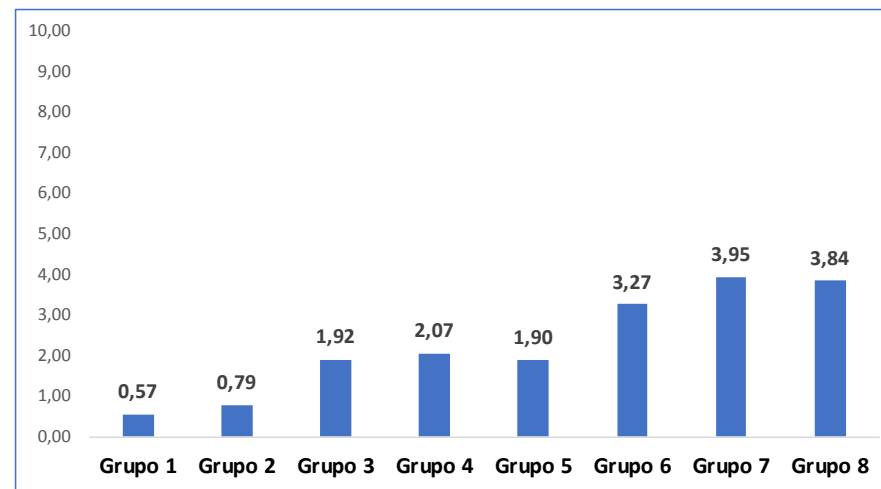


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **3,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **0,57**.

A seguir o gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

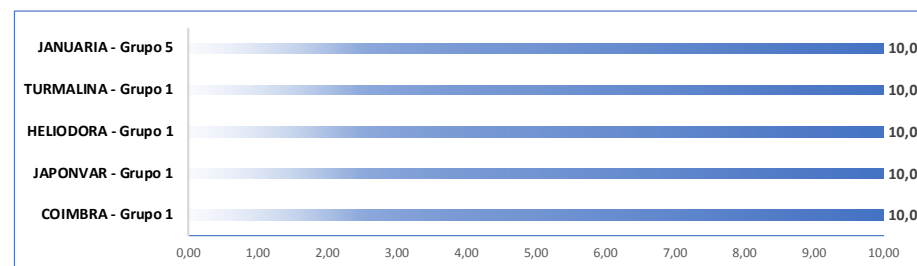


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

A seguir o gráfico de frequência:

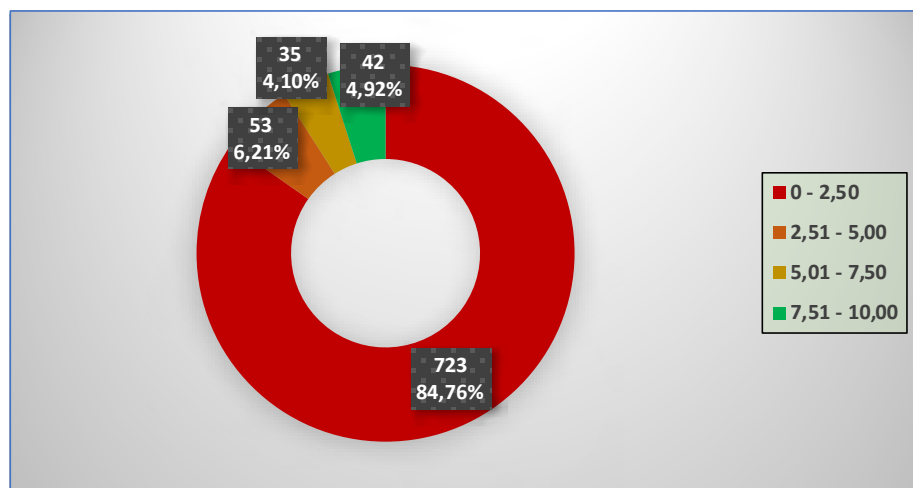


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 723 municípios (84,76%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 53 cidades (6,21%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 35 municípios (4,10%) obtiveram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim outras 42 cidades (4,92%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

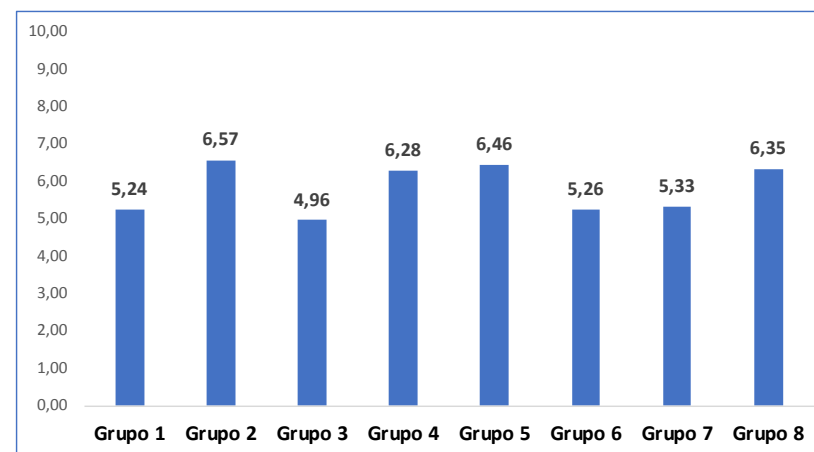


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,96**.

Em seguida temos os cinco³ melhores municípios neste indicador:

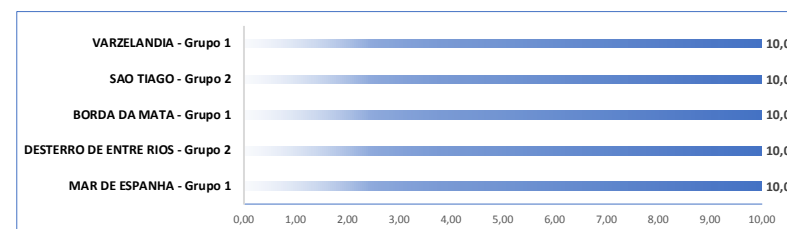


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

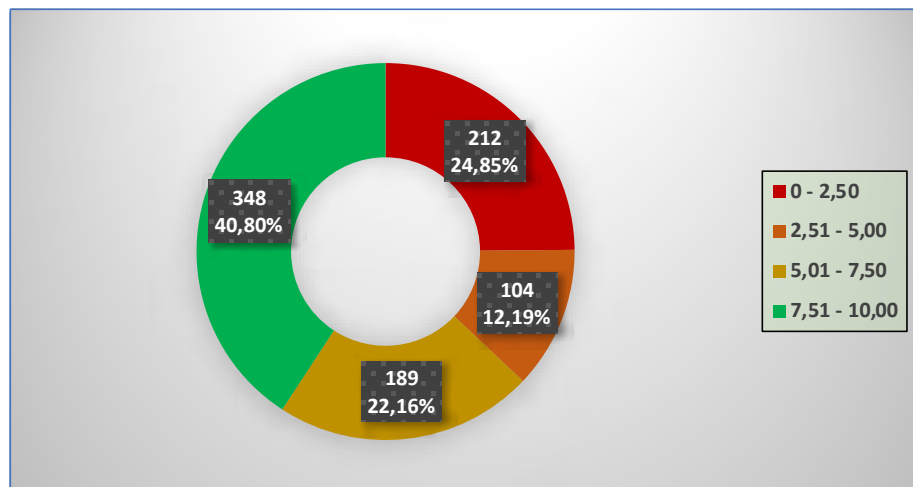


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 212 municípios, **24,85%**, que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outros 104 municípios **12,19%** alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já 189 cidades, **22,16%**, ficaram com notas entre **5,05** e **7,50**. Por fim 348 municípios, **40,80%**, alcançaram nota acima de **7,51**.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

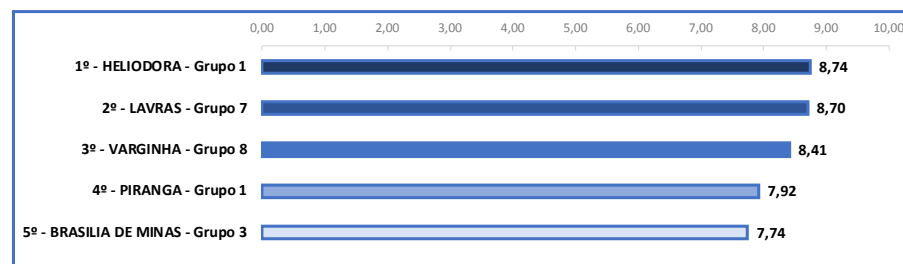


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Heliodora que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

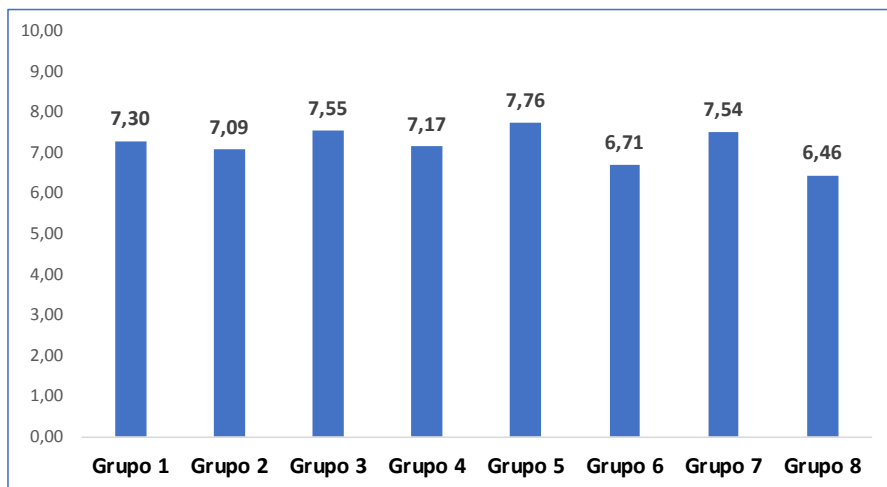


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,76**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,46**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

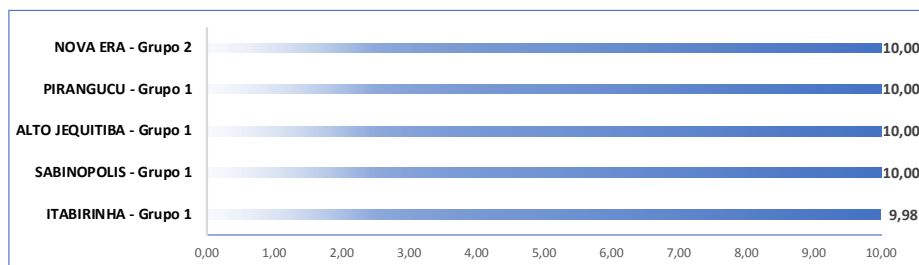


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

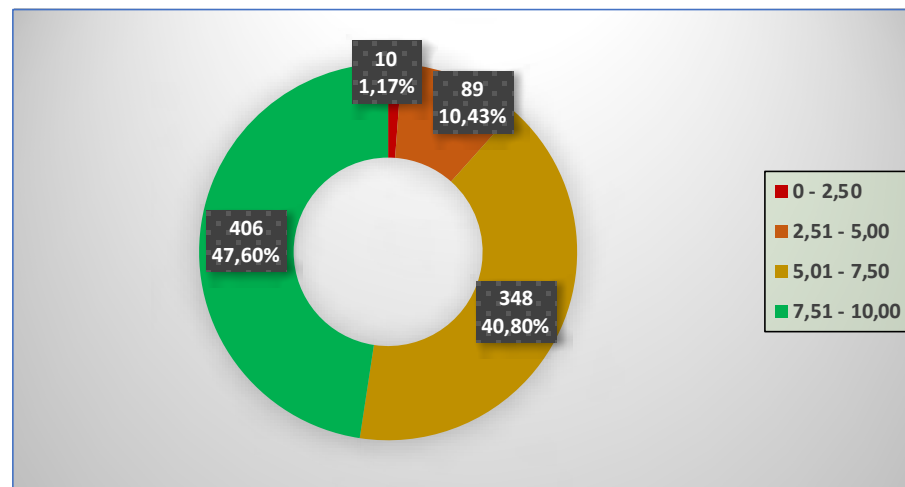


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 10 municípios (**1,17%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 89 cidades (**10,43%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 348 municípios (**40,80%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 406 municípios (**47,60%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental

na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

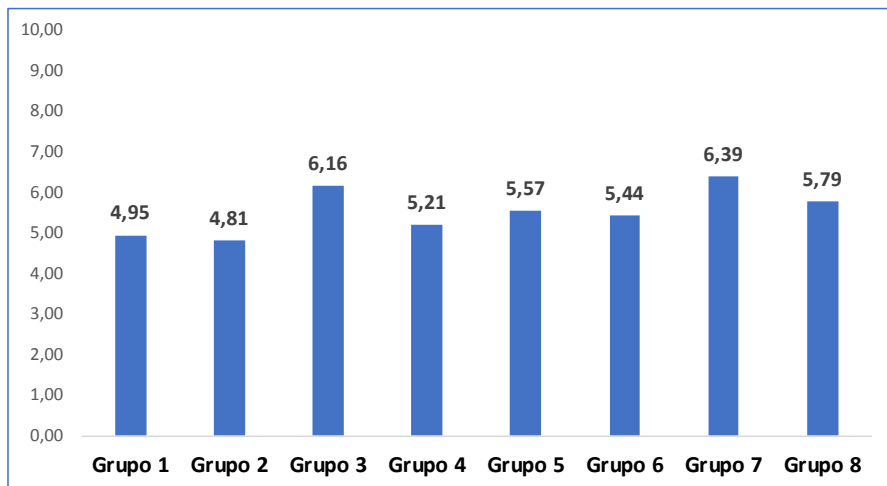


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,39**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,81**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

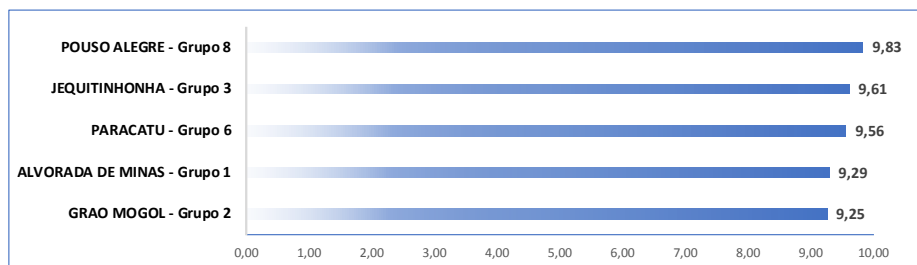


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

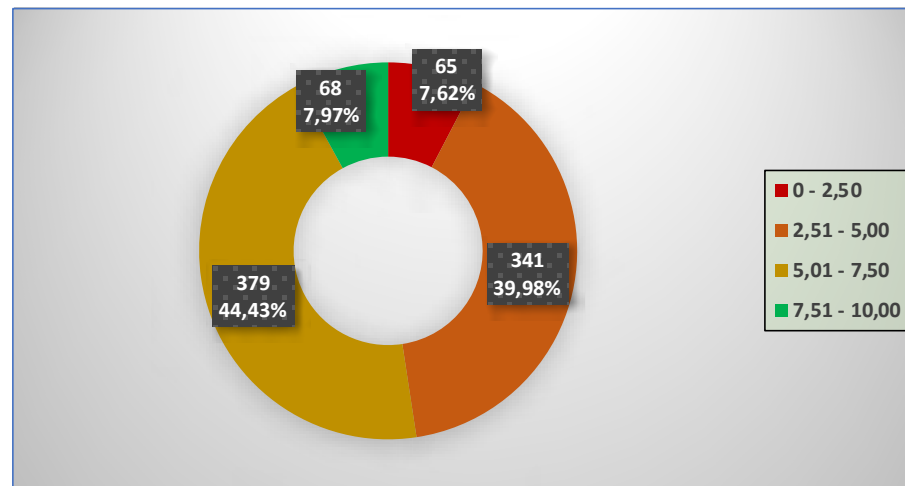


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 65 cidades, **7,62%**, estão situados na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 341 cidades, ou **39,98%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 379 municípios, **44,43%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 68 municípios, representando **7,97%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

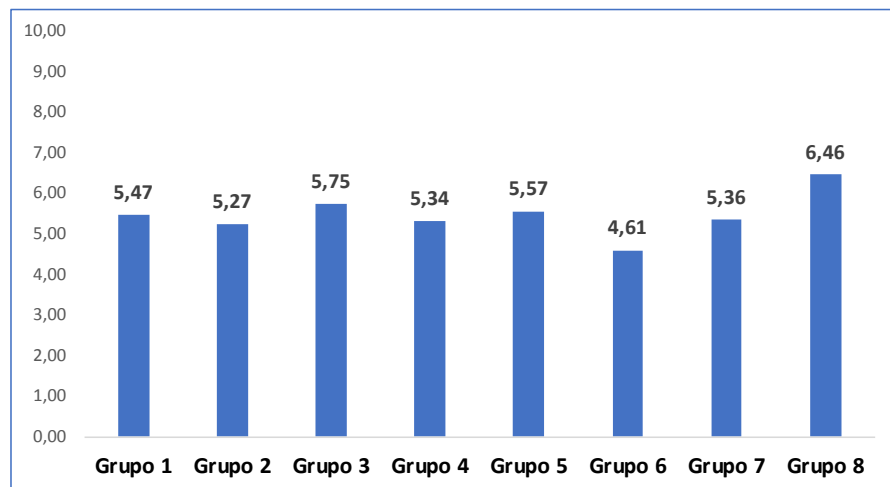


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,46**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,61**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

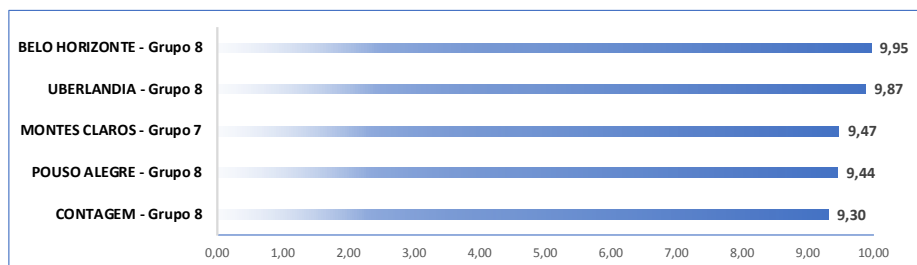


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

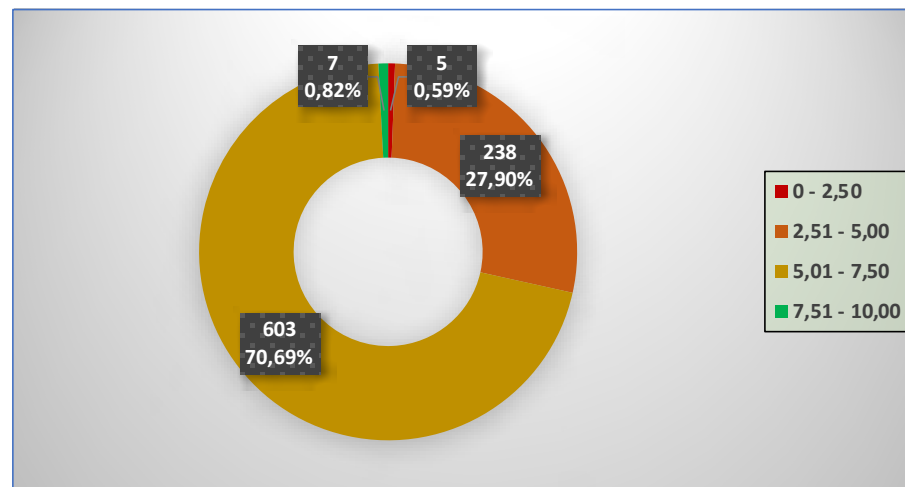


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 5 cidades, (**0,59%**), estão situadas na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 238 cidades, ou (**27,90%**) do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 603 municípios, (**70,69%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 municípios, representando (**0,82%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Minas Gerais:

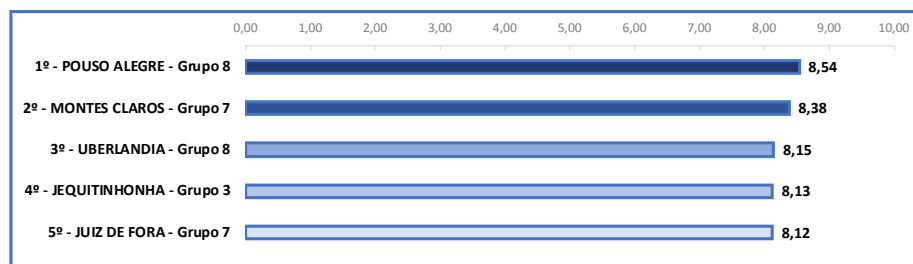


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Pouso Alegre que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

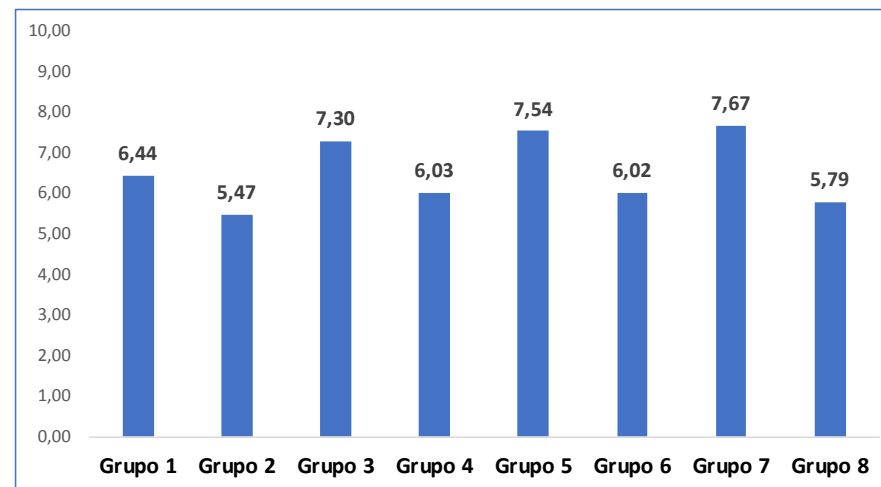


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,67**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,47**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

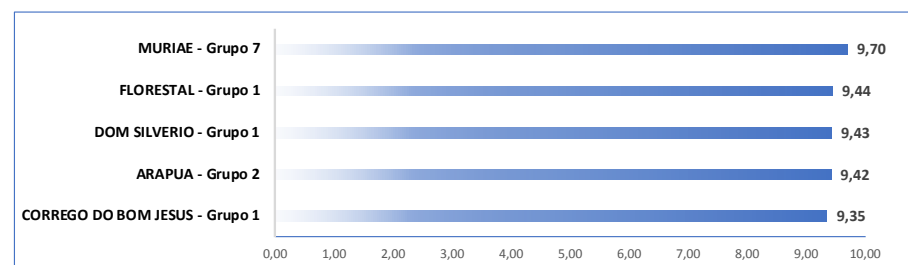


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

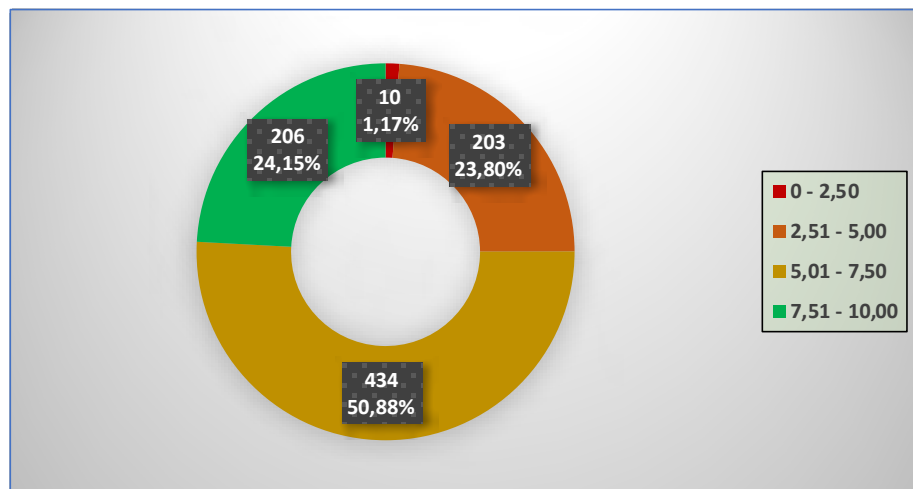


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 10 municípios, **1,17%**, ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 203 cidades, **23,80%**, do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 434 municípios, ou **50,88%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 206 municípios, representando **24,15%** alcançaram nota superior a **7,51**.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

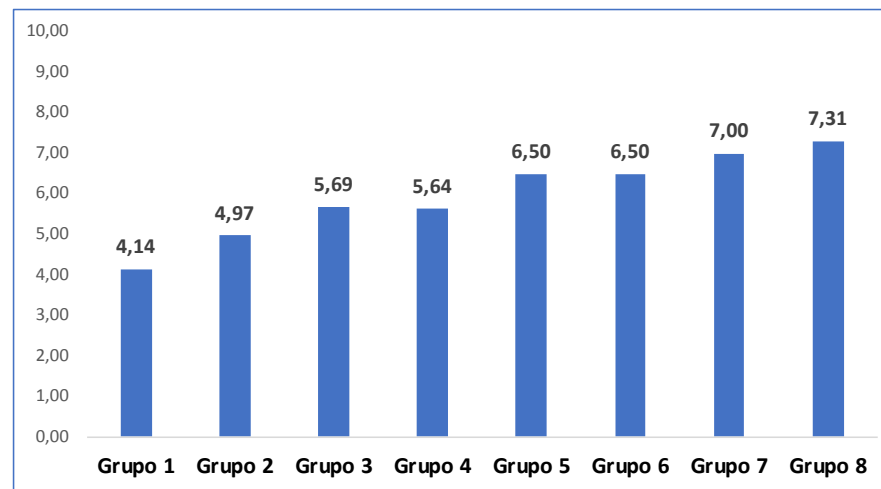


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,31**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,14**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

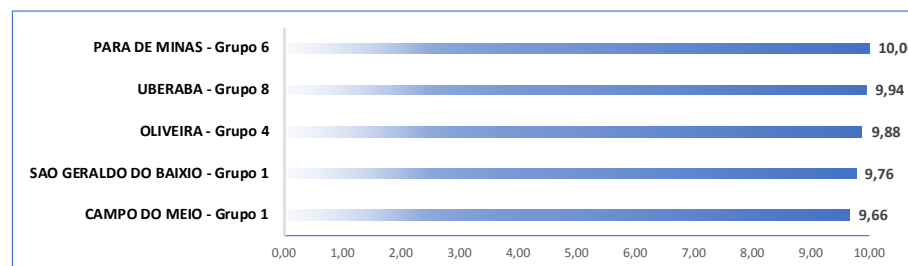


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

A seguir os dados das frequências:

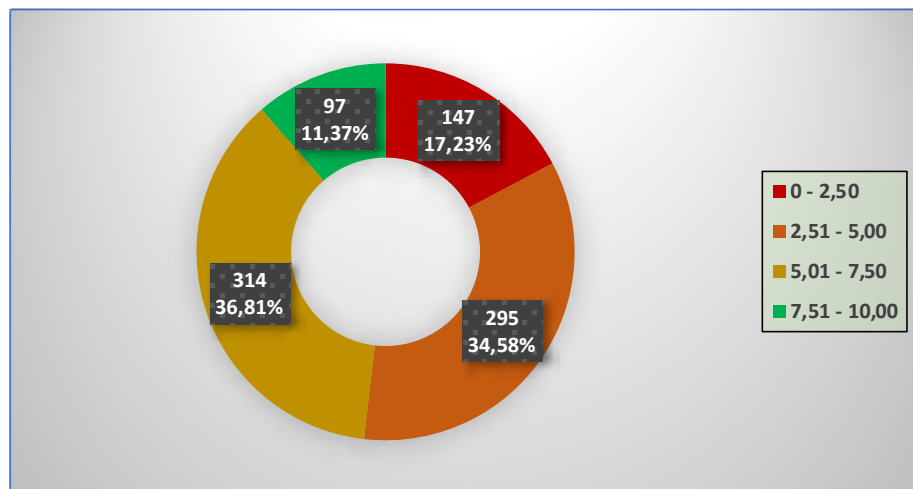


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 147 municípios, o que corresponde a **17,23%** do total obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 295 cidades, **34,58%** ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 314 municípios, **36,81%** atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último 97 municípios, **11,37%**, alcançaram nota acima de **7,50**.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

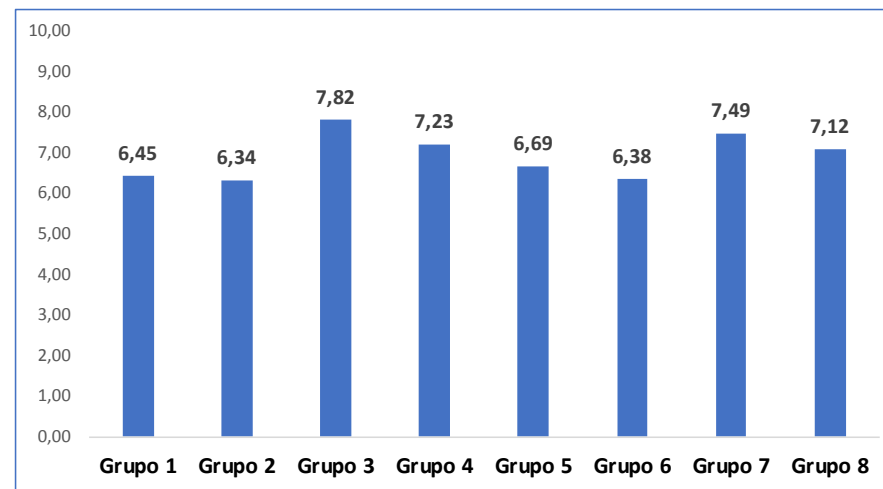


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,34**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

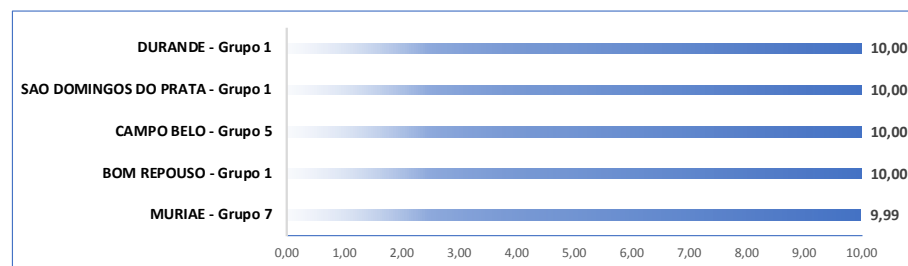


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de

análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

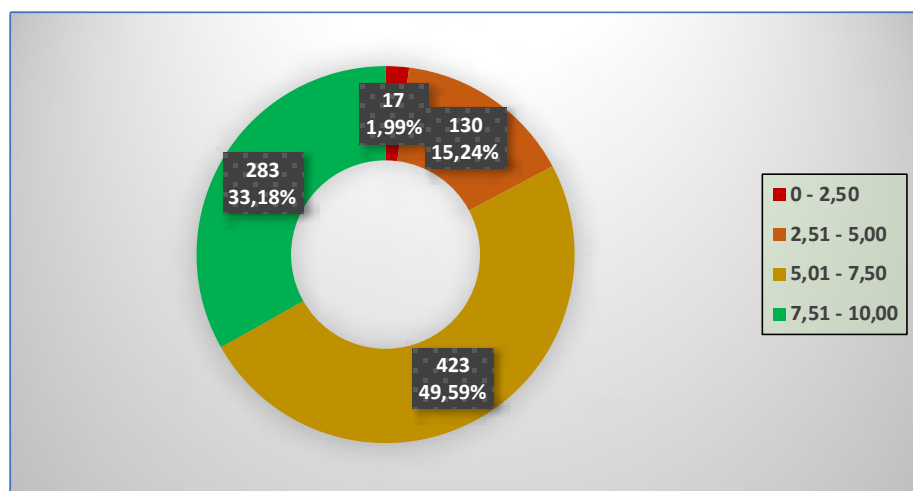


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 17 município (1,99%) ficou situado na faixa cuja nota está entre 2,50 e 5,00. 130 cidades, ou 15,24% do total estão com notas entre 2,51 e 5,00. Já 423 municípios, ou 49,59%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 283 municípios, representando 33,18% alcançaram nota superior a 7,50.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

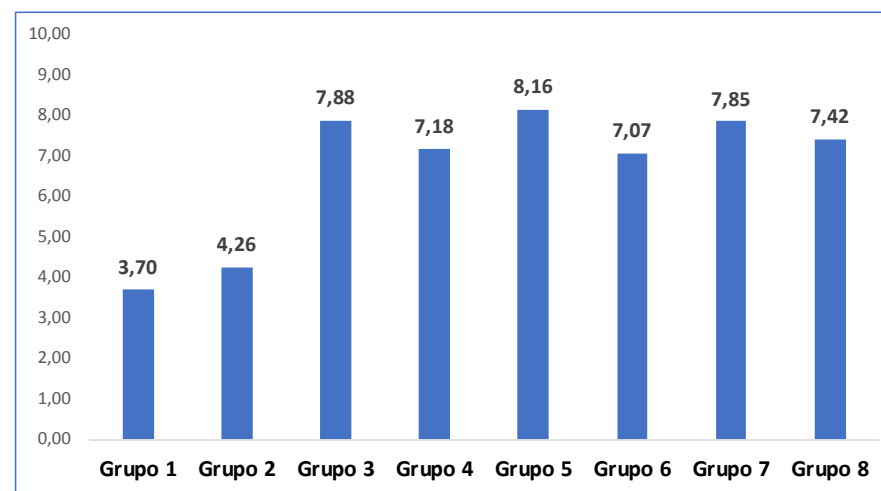


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,70**.

Os municípios⁴ que registraram maiores notas foram os seguintes:

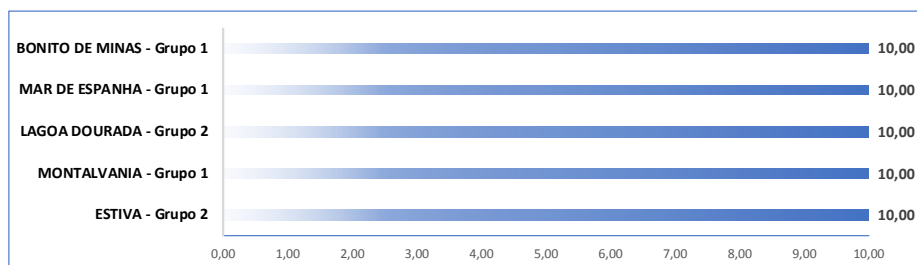


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

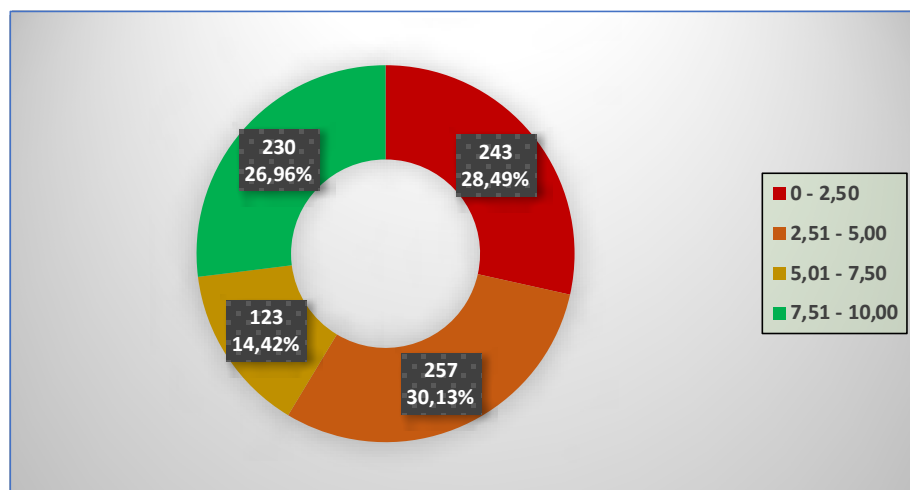


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 243 municípios, equivalente a **28,49%** está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 257 cidades, ou **30,13%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 123 municípios, ou **14,42%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 230 municípios, representando **26,96%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

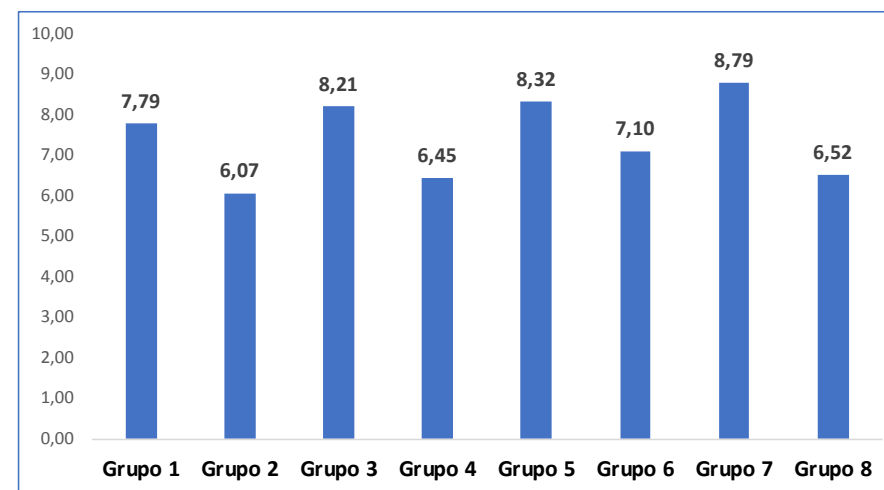


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,79**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,07**.

Já as cinco⁵ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

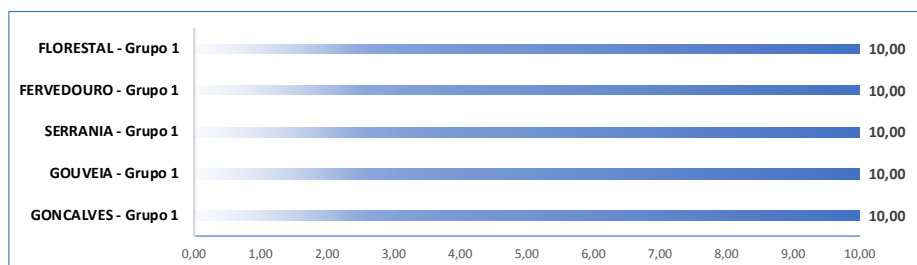


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

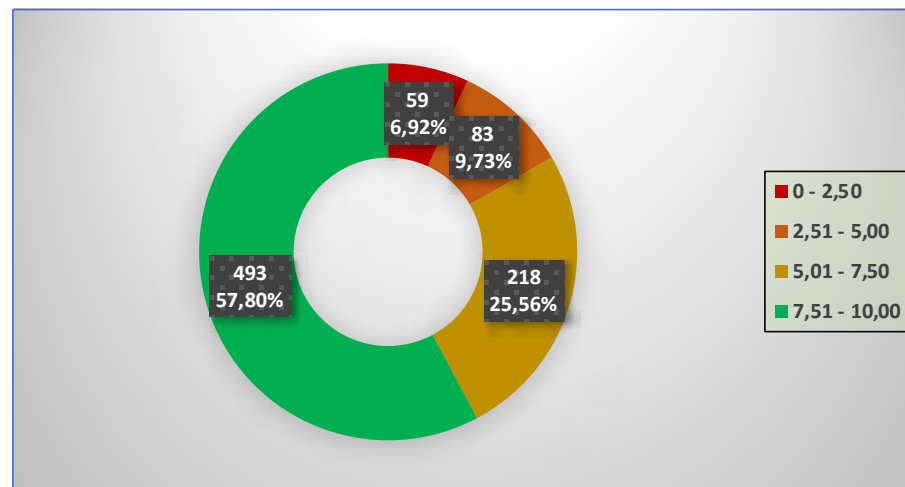


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 59 municípios, equivalente a **6,92%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 83 cidades, ou **9,73%** do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 218 municípios, ou **25,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 493 municípios, representando **57,80%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

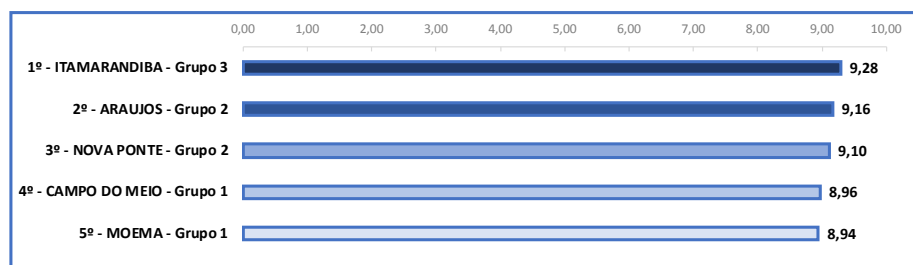


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Itamarandiba que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

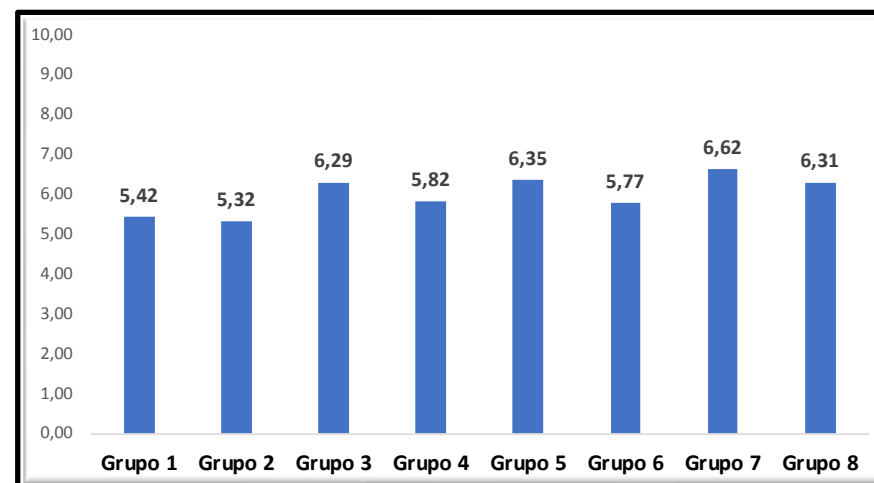


Gráfico 41 - Nota média por Grupo dos municípios.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,62**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,32**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Minas Gerais no Índice CFA de Governança Municipal:

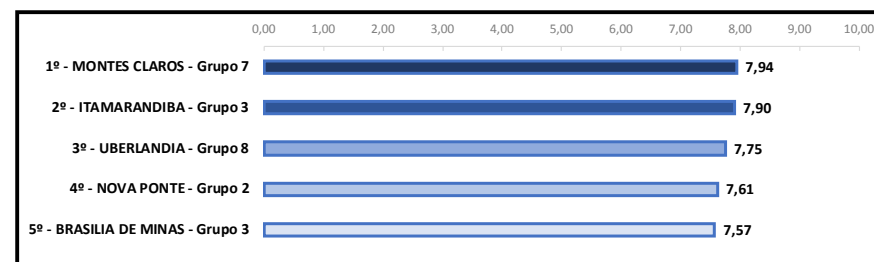


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

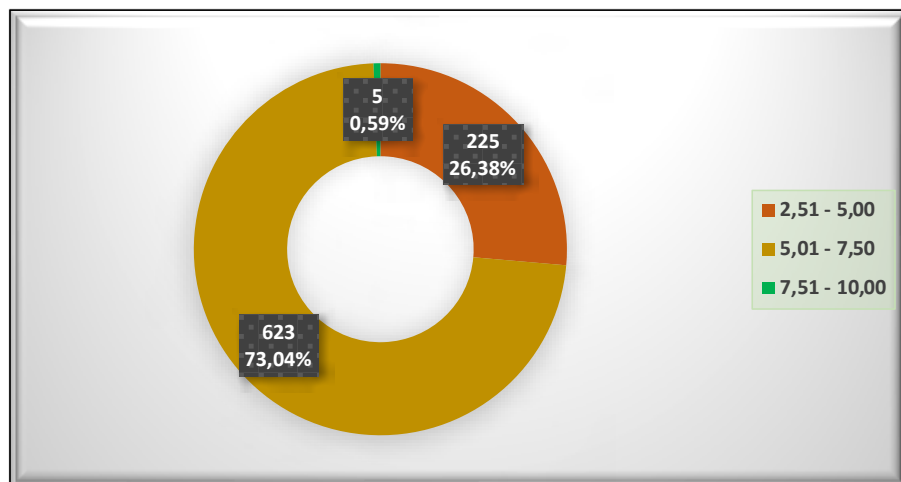


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 225 cidades ou seja **26,38%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 623 municípios, ou **73,04%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim 5 municípios **0,59%** alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Rio de Janeiro**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	522
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	522
Dimensão Finanças	523
Investimento em Educação e Saúde.....	523
Fiscal.....	524
Equilíbrio Previdenciário.....	525
Custo do Legislativo.....	526
Conclusão.....	527
Dimensão Gestão	528
Colaboradores.....	528
Planejamento.....	529
Transparência.....	530
Conclusão.....	531
Dimensão Desempenho	531
Educação.....	531
Saneamento e Meio Ambiente.....	532
Saúde.....	533
Segurança.....	534
Vulnerabilidade Social.....	535
Conclusão.....	536
Índice CFA de Governança Municipal	537
Considerações finais	538

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio de Janeiro possui atualmente 92 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

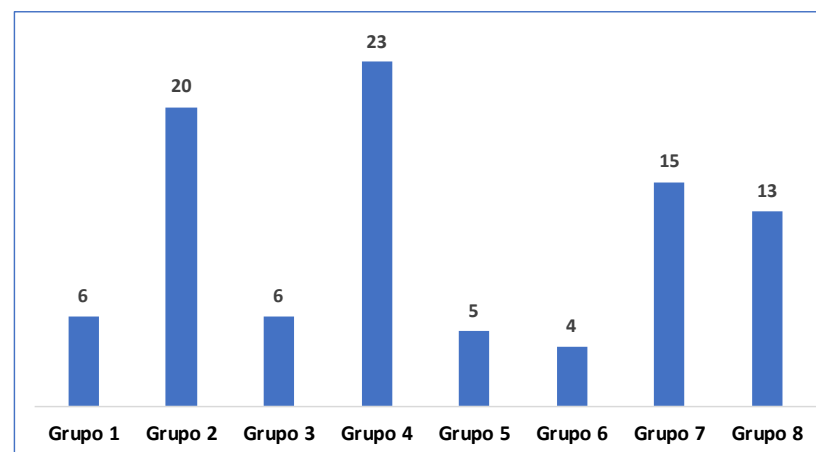


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	6	6,5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	20	21,7%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	6	6,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	23	25,0%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	5	5,4%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	4	4,3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	15	16,3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	13	14,1%

Em uma breve e sucinta análise, 63% da população do estado está concentrada nos Grupos 2, 4 e 7.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

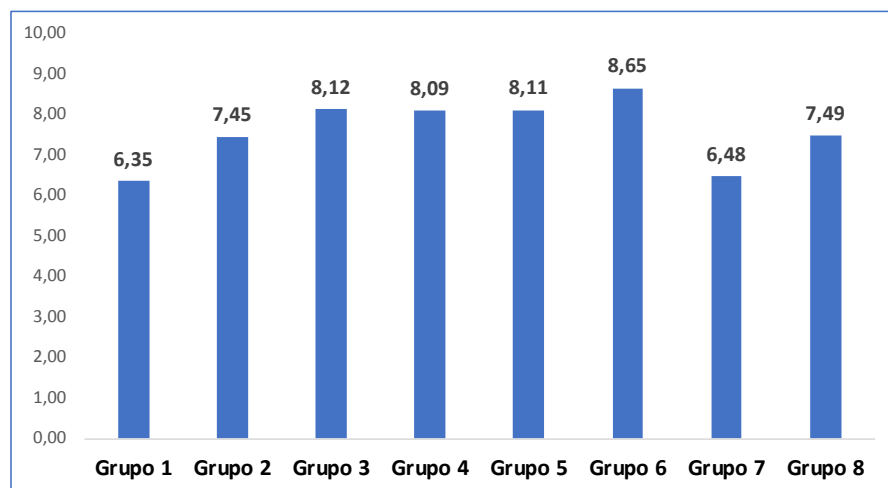


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor **8,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,35**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

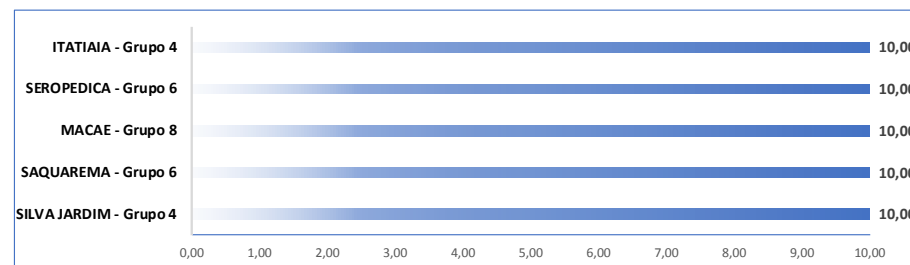


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

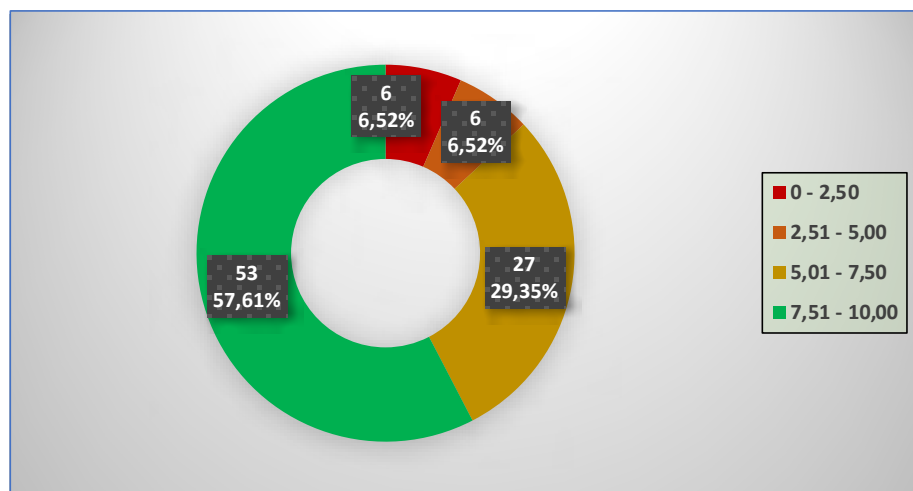


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio de Janeiro, 6 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **6,52%** do total; outros 6 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**6,52%**); 27 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**29,35%**); e por último, 53 cidades com nota acima de **7,51** (**57,61%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

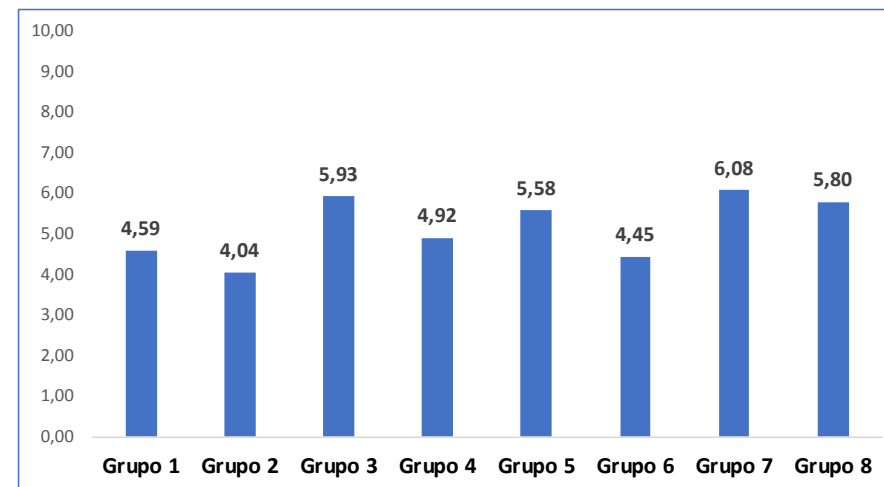


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,08**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,04**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

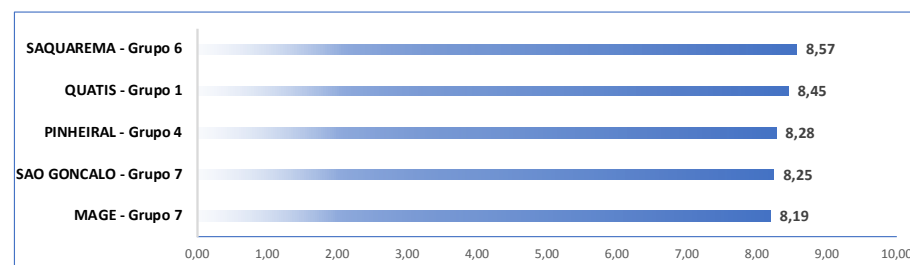


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

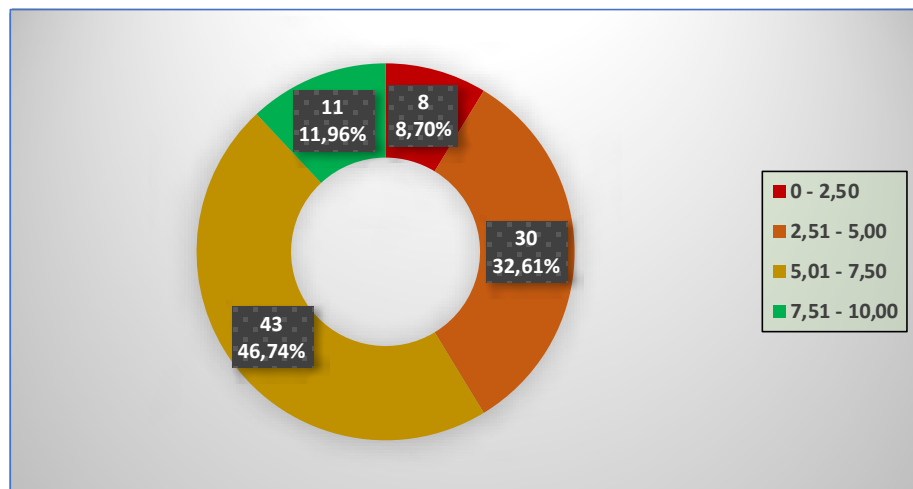


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 8 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **8,70%** do total. Já 30 municípios que corresponde a (**32,61%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 43 municípios (**46,74%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 11 cidades (**11,96%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

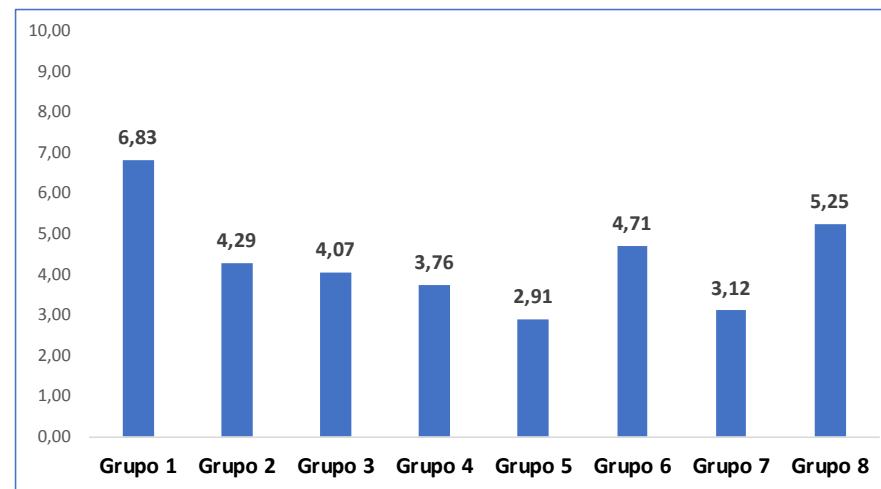


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **2,91**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

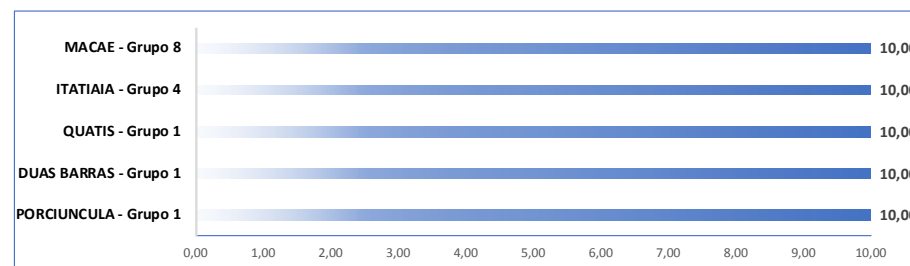


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

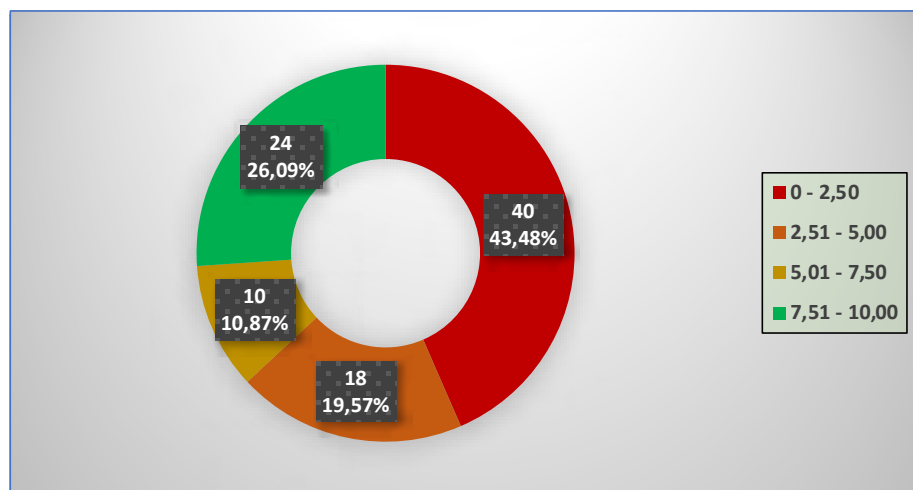


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 40 municípios, representando **43,48%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 18 cidades (**19,57%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 10 municípios, ou **10,87%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 24 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **26,08%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

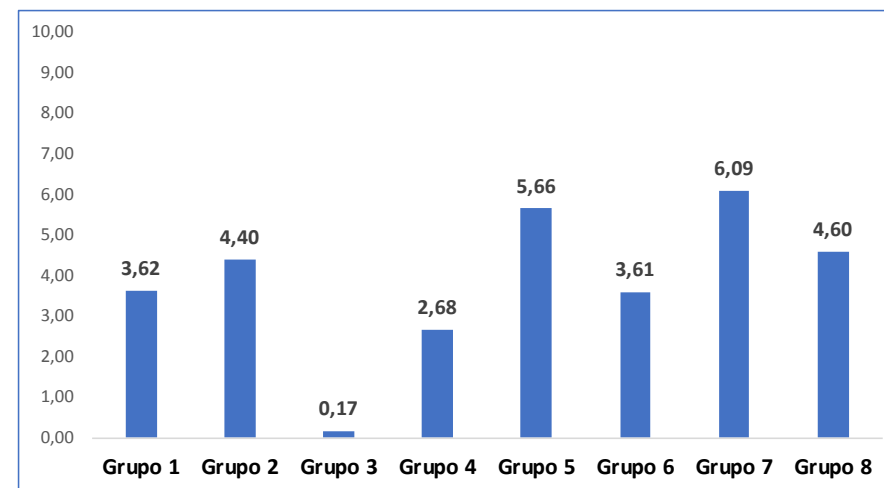


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,17**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

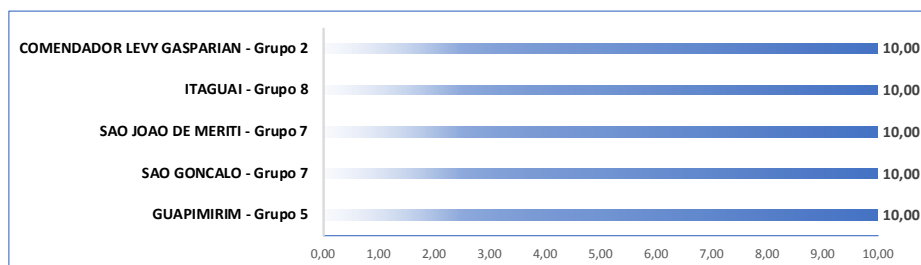


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

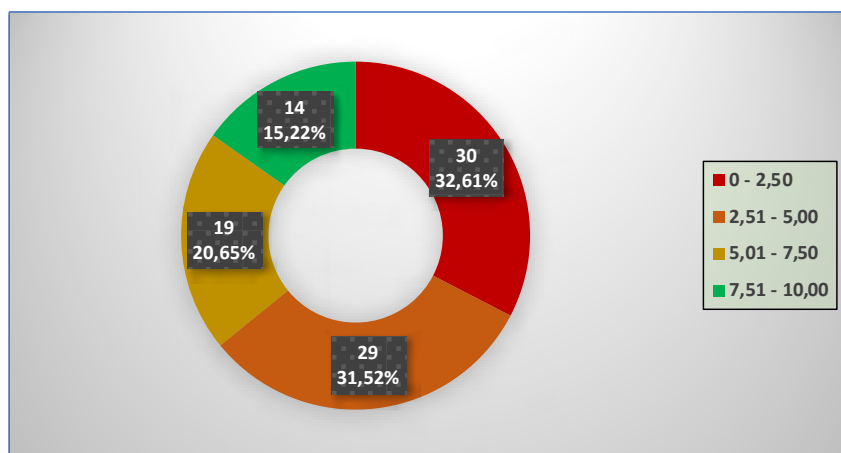


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 30 municípios, representando **32,61%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 29 cidades (**31,52%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 19 municípios, ou **20,65%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 14 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **15,22%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

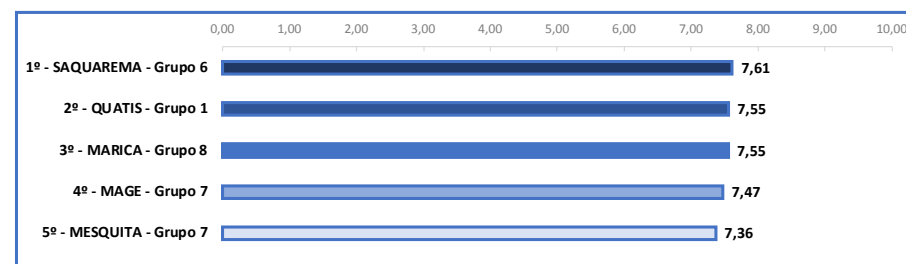


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Saquarema que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

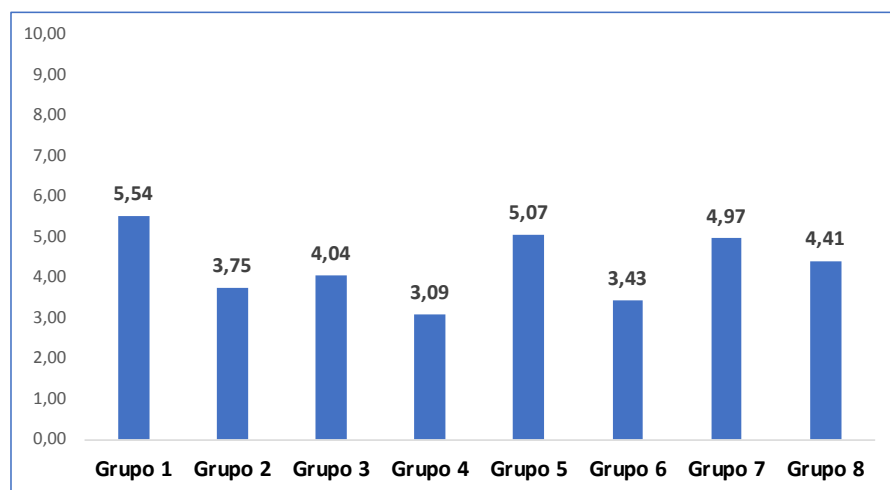


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,09**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

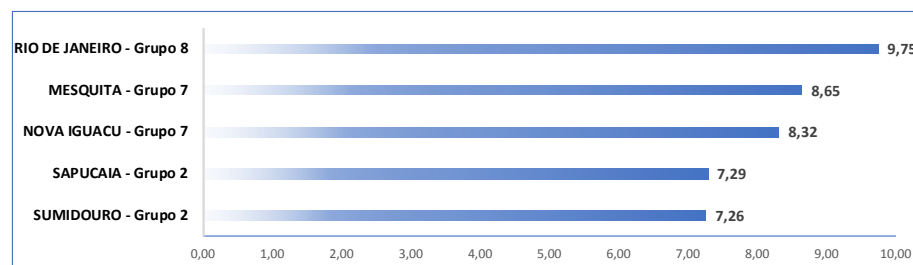


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

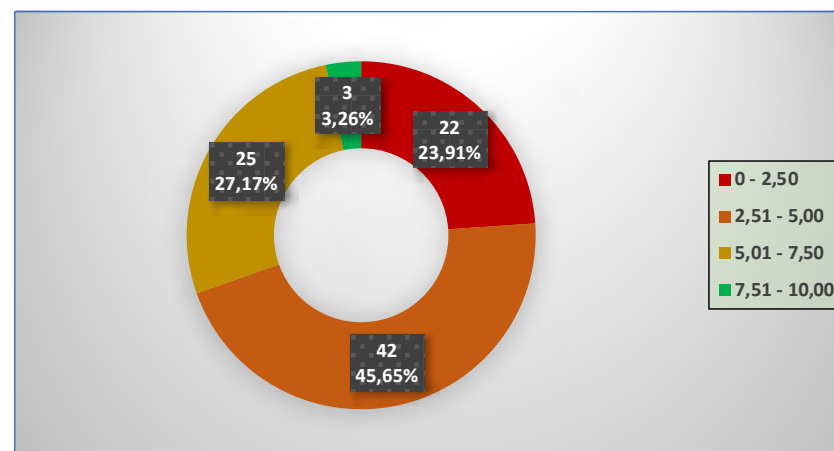


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 22 municípios, representando **23,91%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 42 (**45,65%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**.

Já 25 municípios, ou **27,17%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 3 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **3,26%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

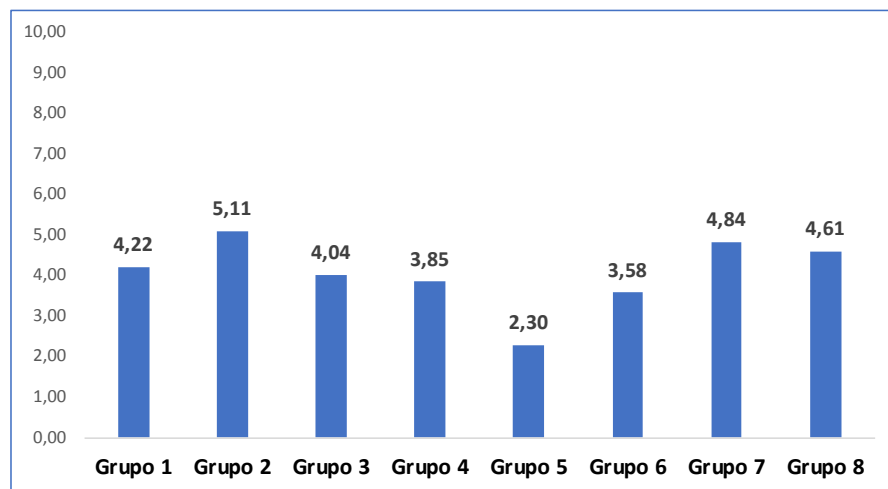


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **2,30**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

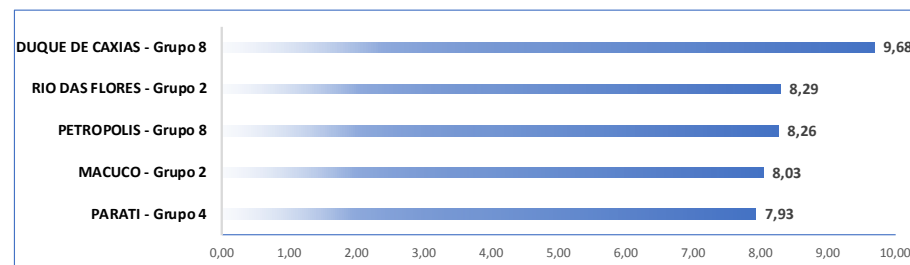


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

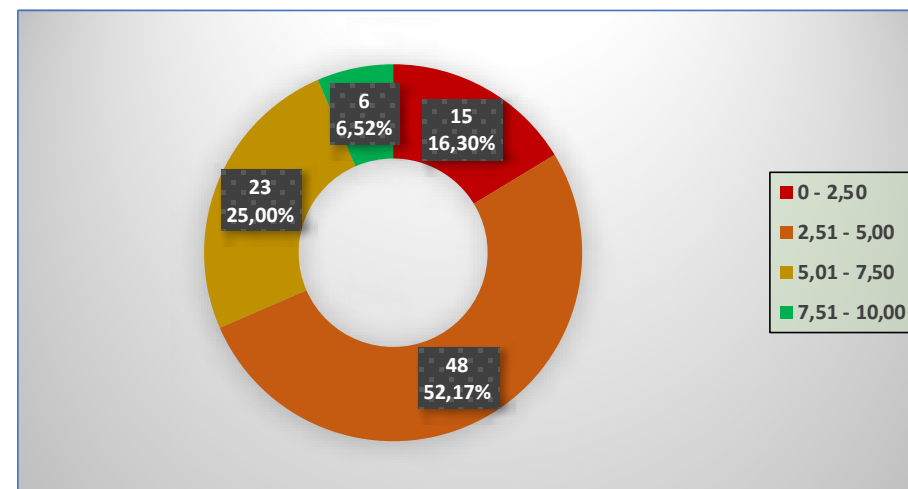


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 15 municípios, representando **16,30%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 48 municípios (**52,17%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 23 municípios, ou **25,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **6,52%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

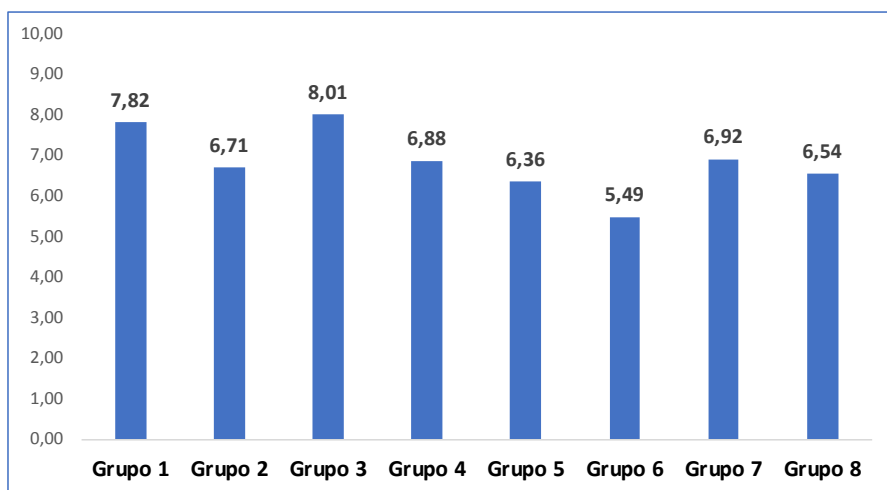


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,01**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,49**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

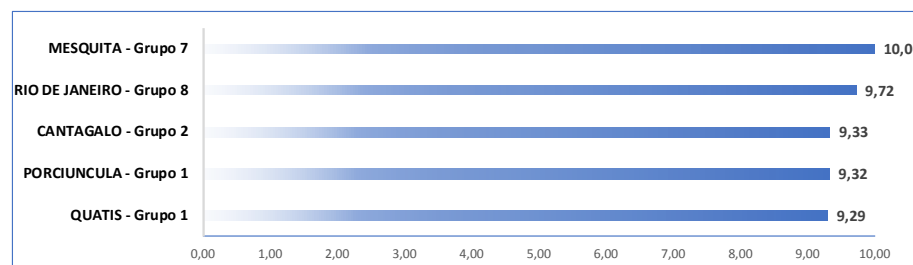


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

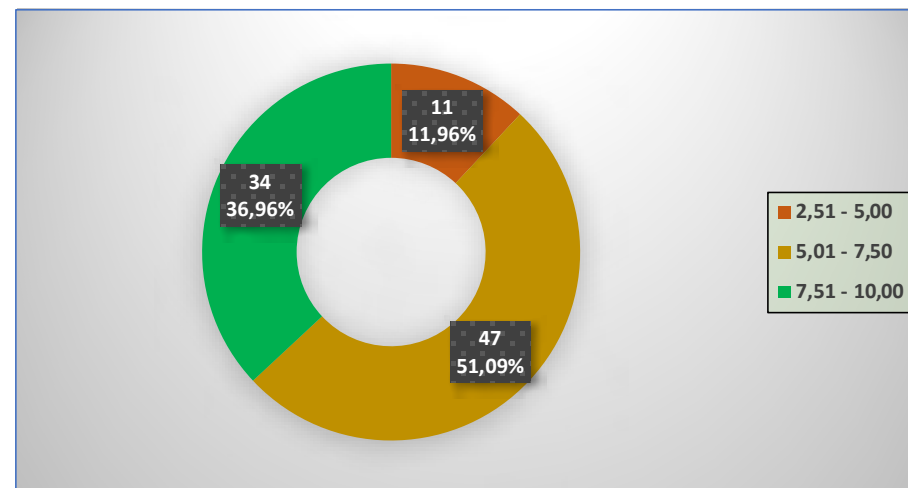


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 11 municípios (**11,96%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 47 municípios, ou **51,09%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **36,96%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio de Janeiro:

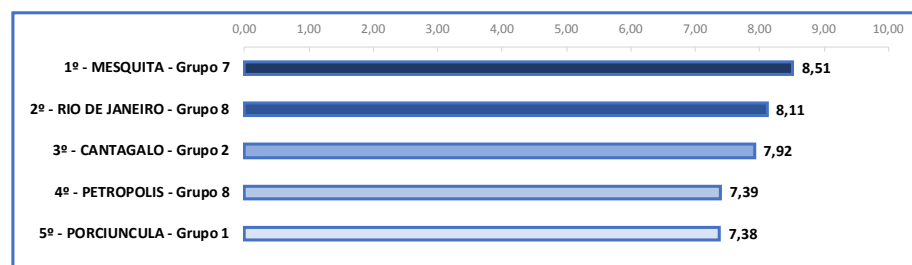


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Mesquita que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

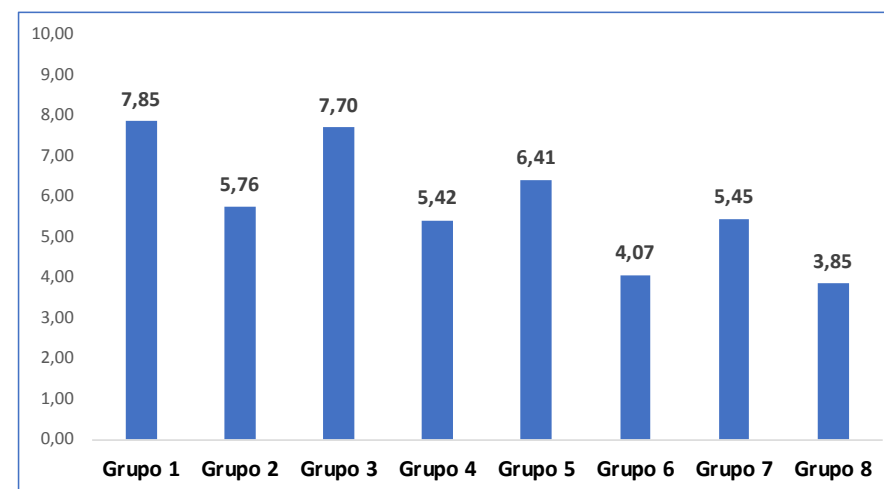


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,85**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

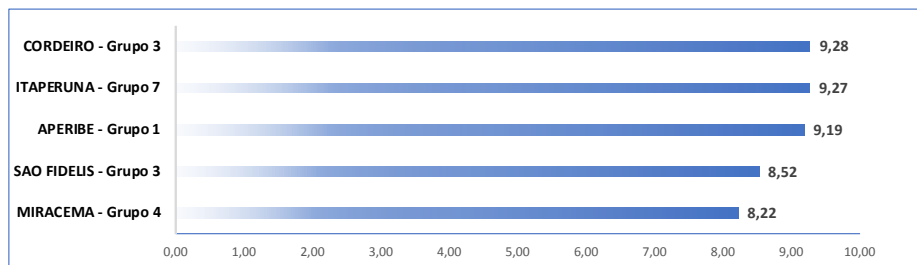


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

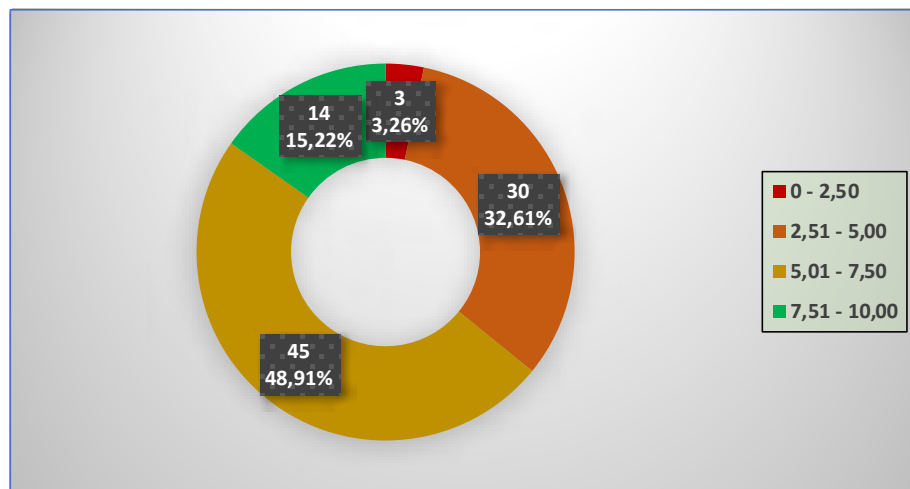


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 3 municípios (3,26%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 30 municípios (32,61%) estão com nota entre 2,51 e 5,00.

Já 45 municípios, ou 48,91%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 14 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 15,22% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

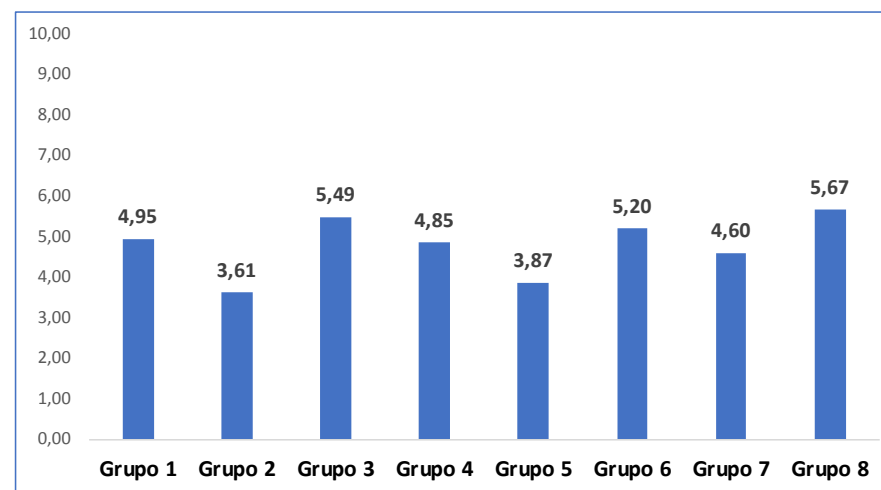


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,67**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,61**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

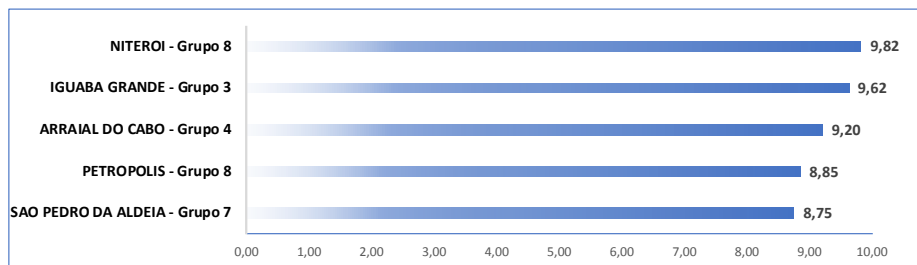


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

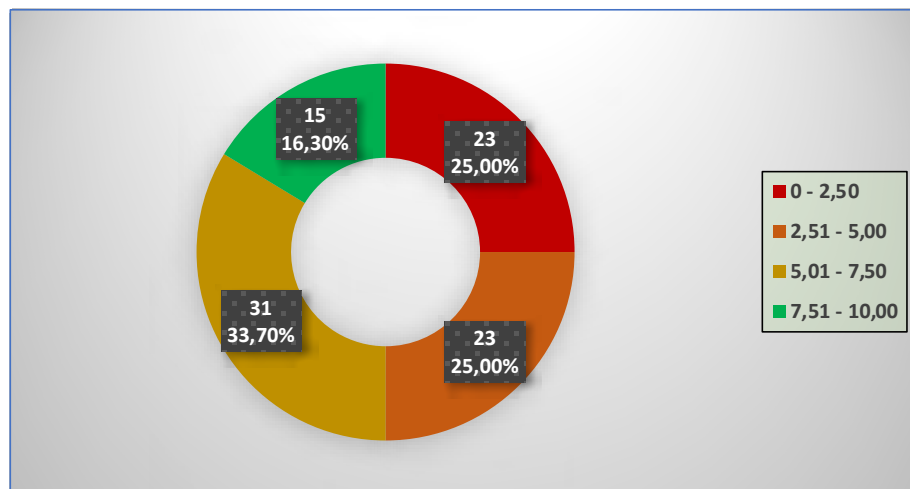


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 23 municípios (**25,00%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 23 municípios (**25,00%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 31 municípios, ou **33,70%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 15 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **16,30%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

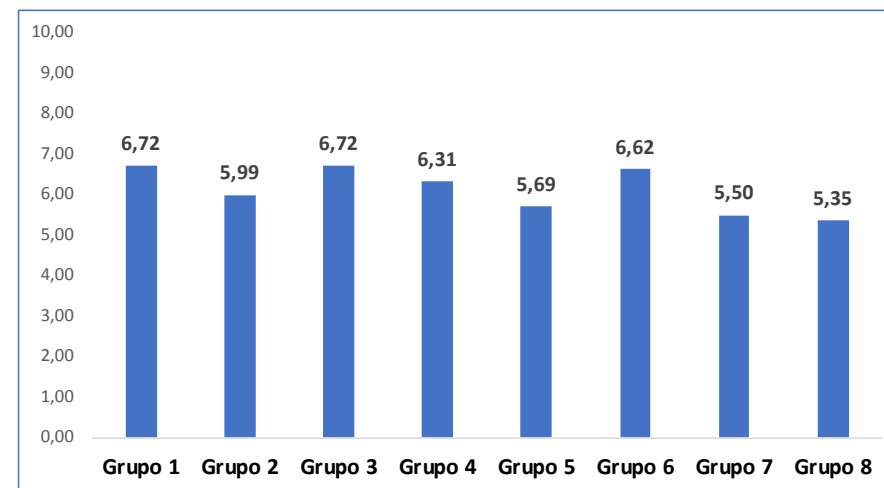


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios dos Grupos 1 e 3 alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,35**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

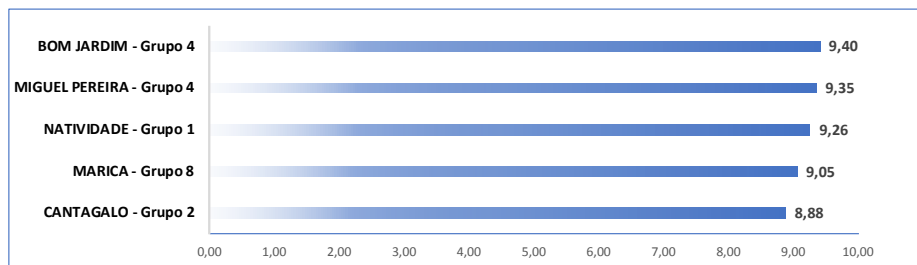


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

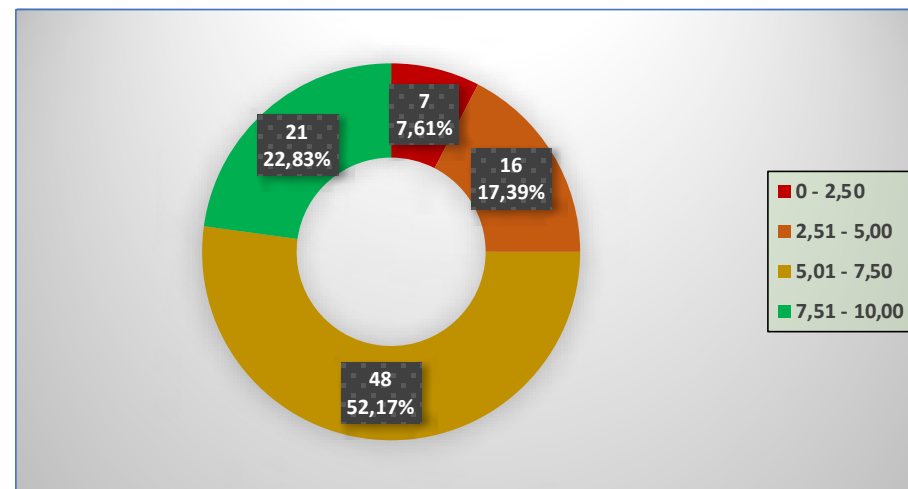


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 7 municípios (7,61%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 16 municípios (17,39%) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 48 municípios, ou **52,174%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 21 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **22,83%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

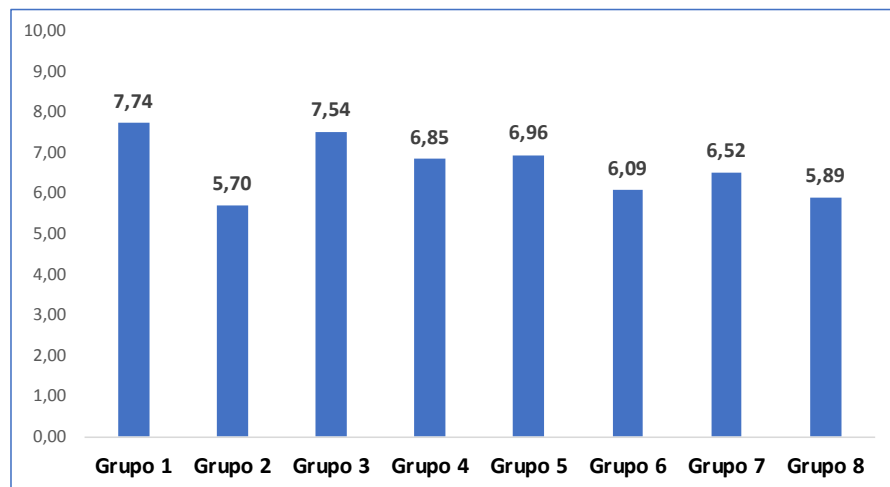


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,70**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

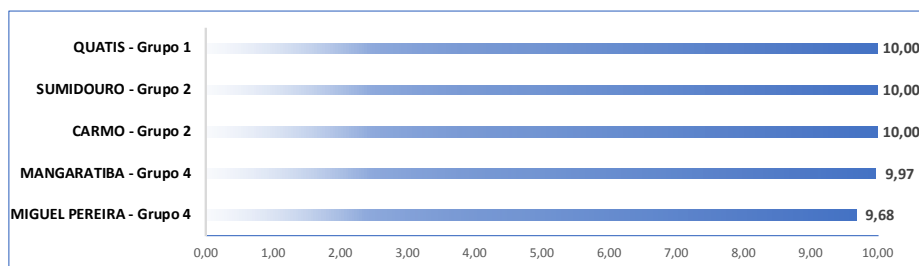


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

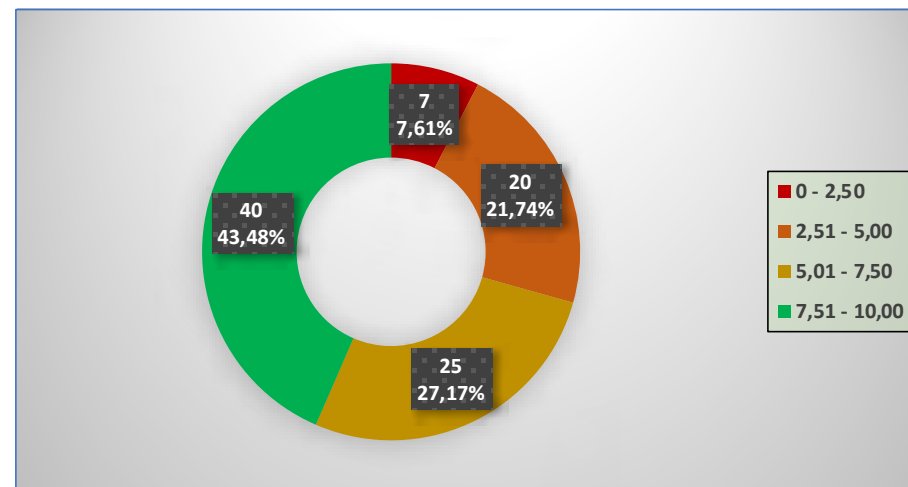


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 7 municípios, equivalente a **7,61%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 20 cidades, ou **21,74%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 25 municípios, representando **27,17%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 40 cidades, ou **43,48%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

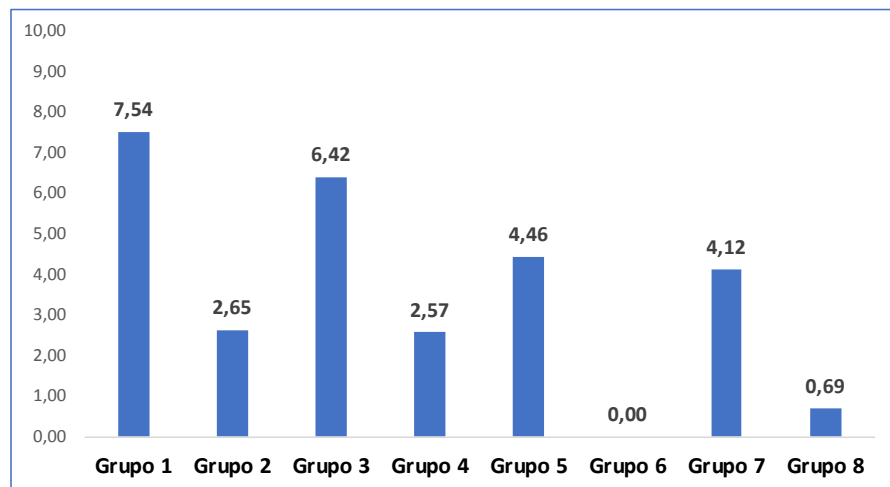


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

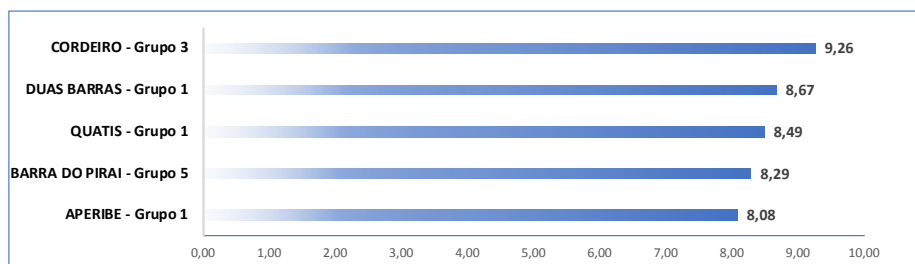


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

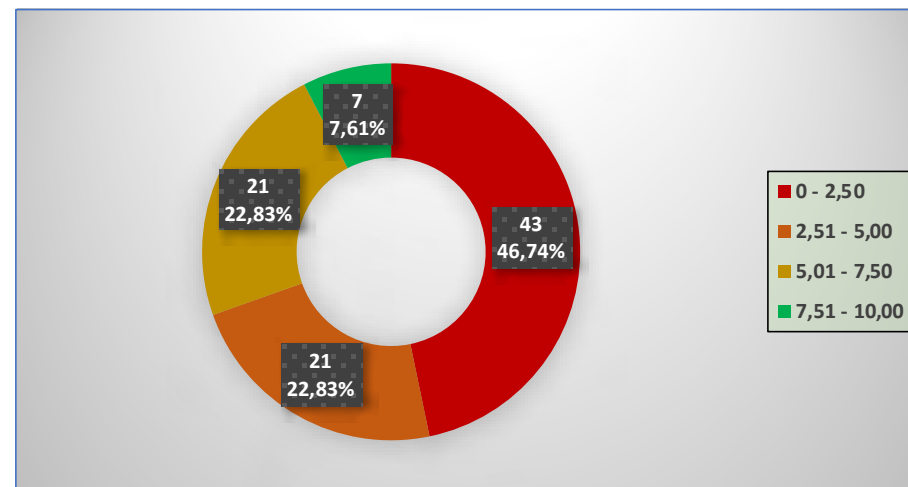


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 43 municípios, equivalente a **46,741%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 21 cidades, ou **22,83%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 21 municípios, representando **22,83%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 cidades, ou **7,61%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

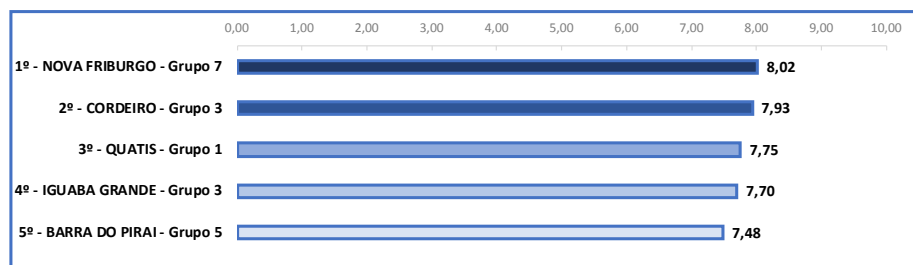


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Nova Friburgo que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

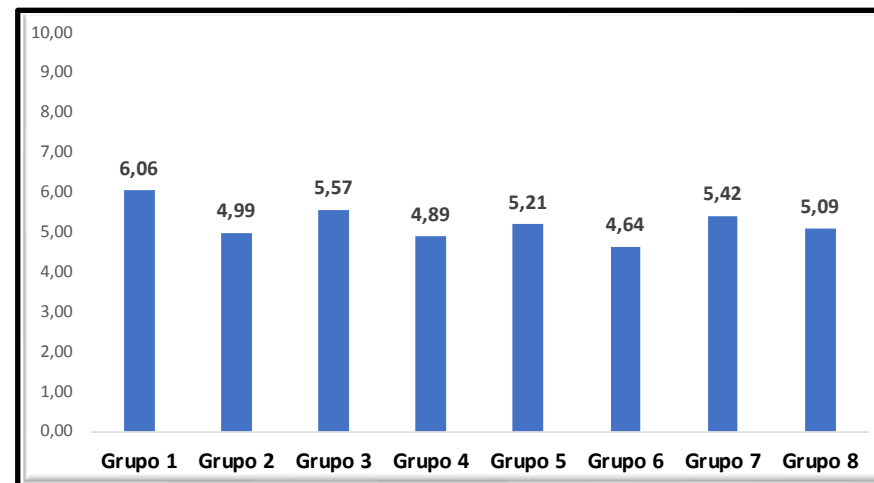


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,06**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,64**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio de Janeiro no Índice CFA de Governança Municipal:

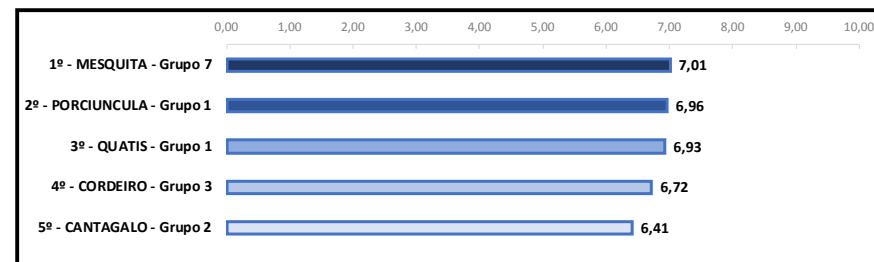


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

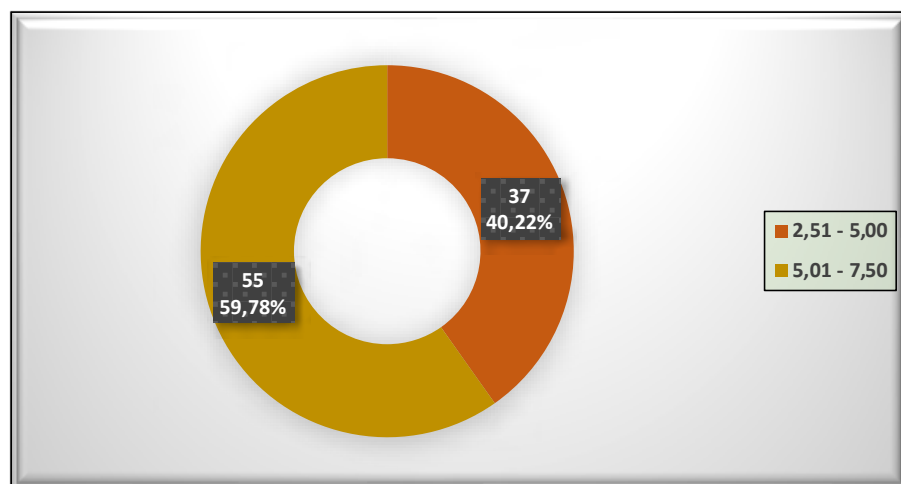


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 37 cidades, ou **40,22%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 55 municípios, representando **59,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **São Paulo**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	541
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	541
Dimensão Finanças	542
Investimento em Educação e Saúde.....	542
Fiscal.....	543
Equilíbrio Previdenciário.....	544
Custo do Legislativo.....	545
Conclusão.....	546
Dimensão Gestão	547
Colaboradores.....	547
Planejamento.....	548
Transparência.....	549
Conclusão.....	550
Dimensão Desempenho	550
Educação.....	550
Saneamento e Meio Ambiente.....	551
Saúde.....	553
Segurança.....	554
Vulnerabilidade Social.....	555
Conclusão.....	556
Índice CFA de Governança Municipal	557
Considerações finais	558

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de São Paulo possui atualmente 645 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

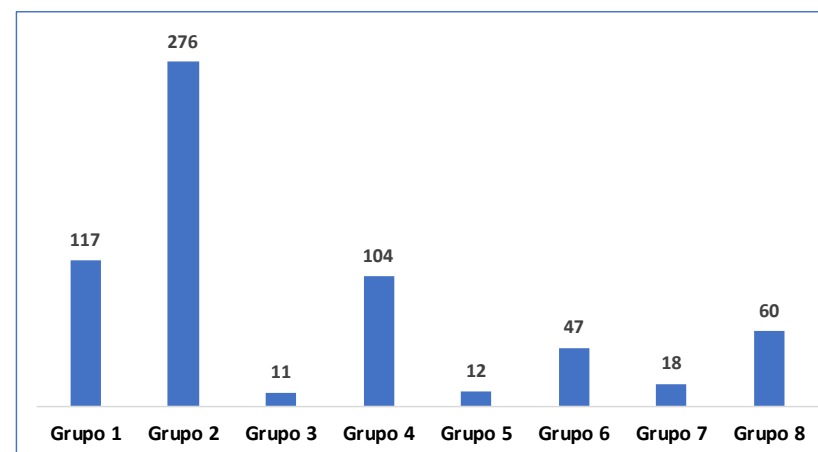


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	117	18,1%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	276	42,8%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	11	1,7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	104	16,1%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	12	1,9%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	47	7,3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	18	2,8%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	60	9,3%

Em uma breve e sucinta análise, 61% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

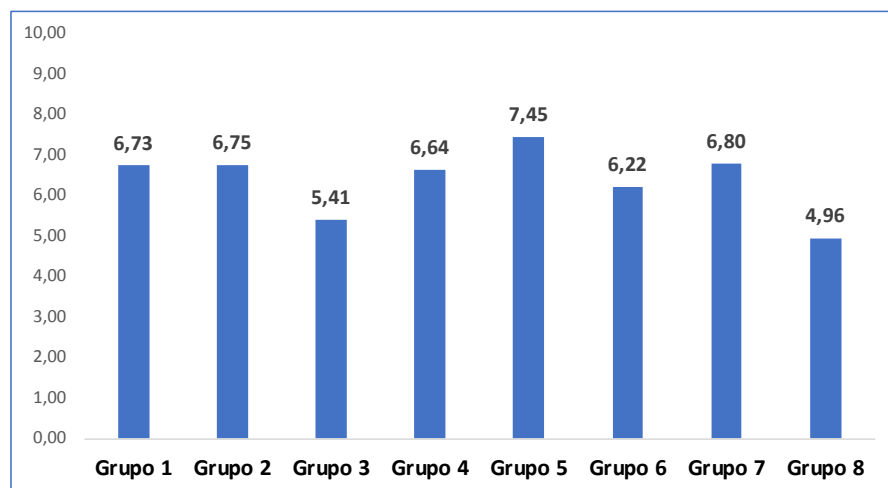


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,45**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,96**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

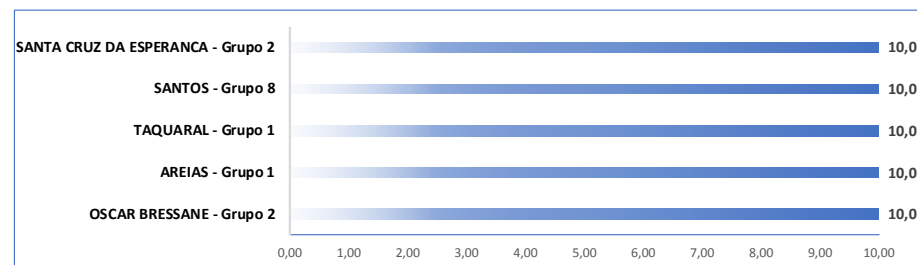


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

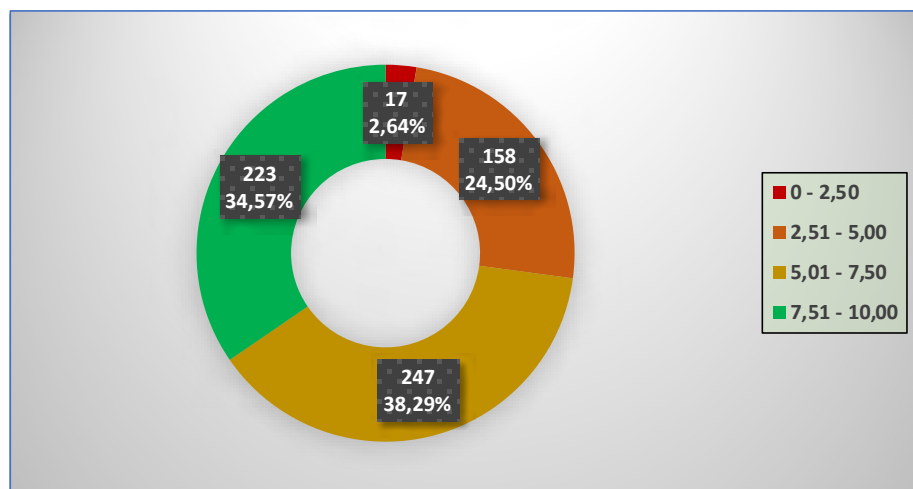


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de São Paulo, 17 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **2,64%** do total; outros 158 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**24,50%**); 247 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**38,29%**); e por último, 223 cidades com nota acima de **7,51** (**34,57%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

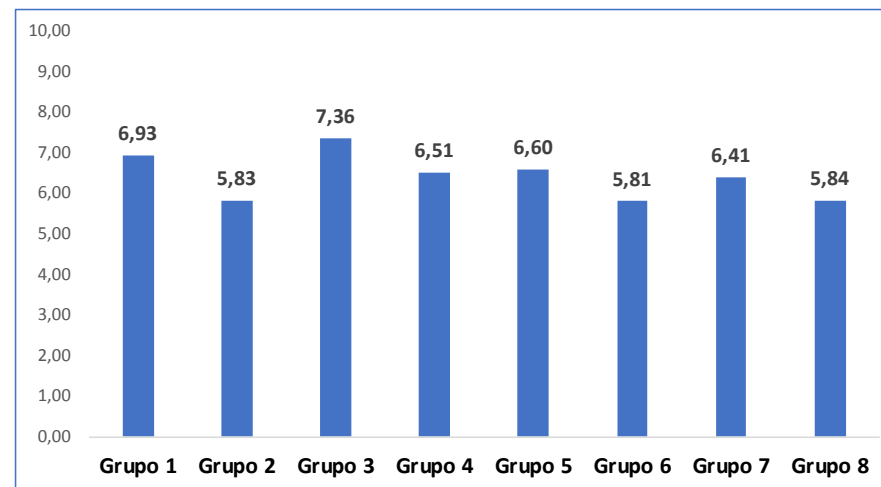


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,36**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,81**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

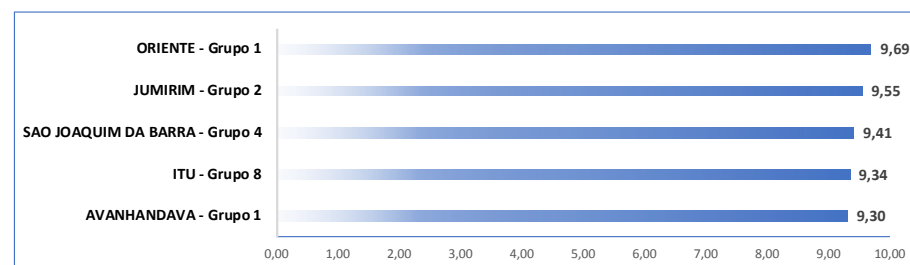


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

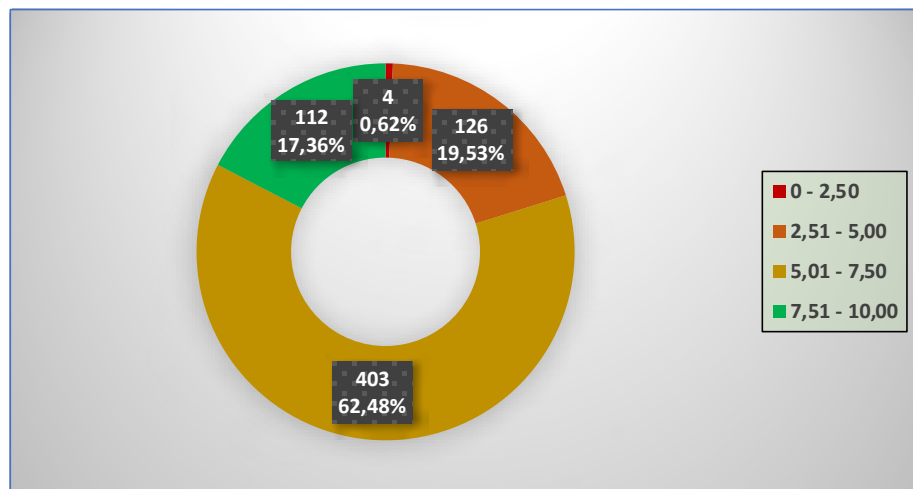


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 4 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,62%** do total. Já 126 municípios que corresponde a (**19,53%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 403 municípios (**62,48%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 112 cidades (**17,36%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

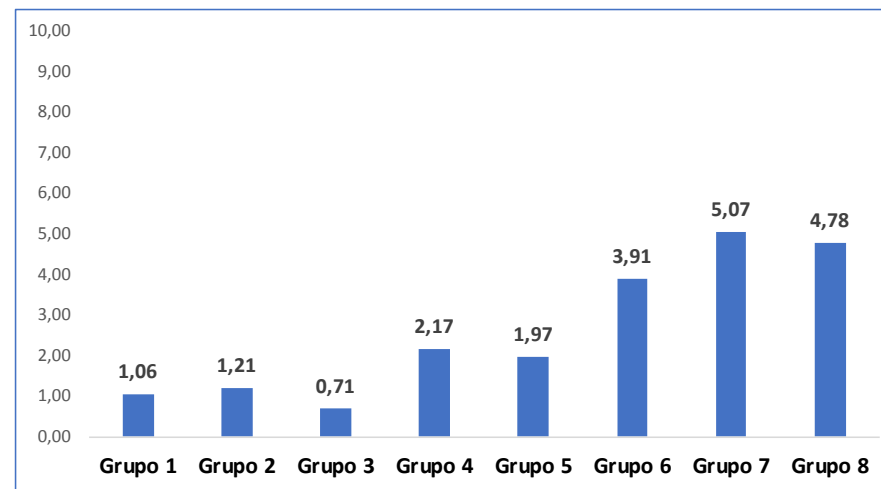


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,71**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

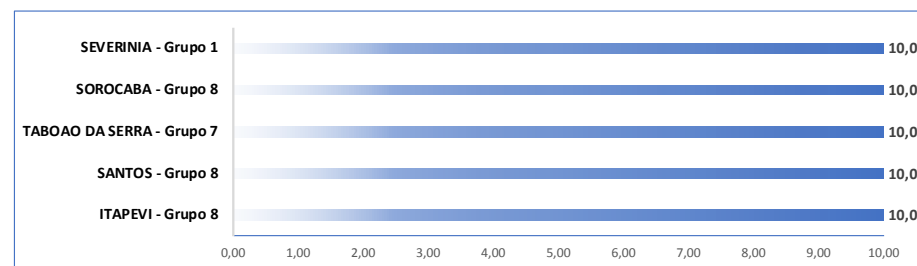


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

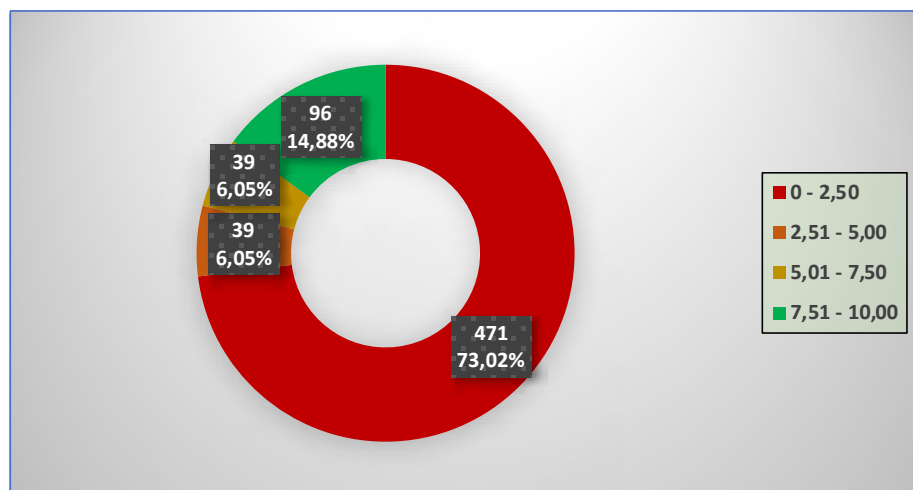


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 471 municípios, representando **73,02%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 39 cidades (**6,05%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 39 municípios, ou **6,05%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 96 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **14,88%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

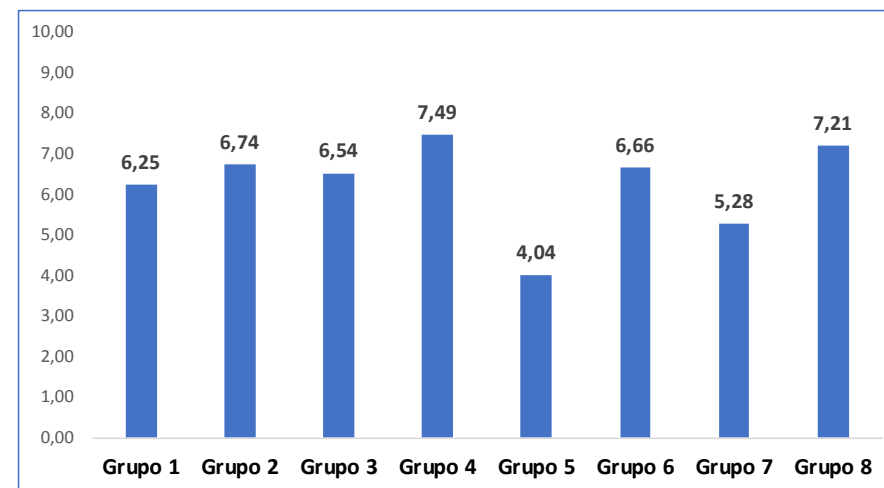


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,49**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **4,04**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

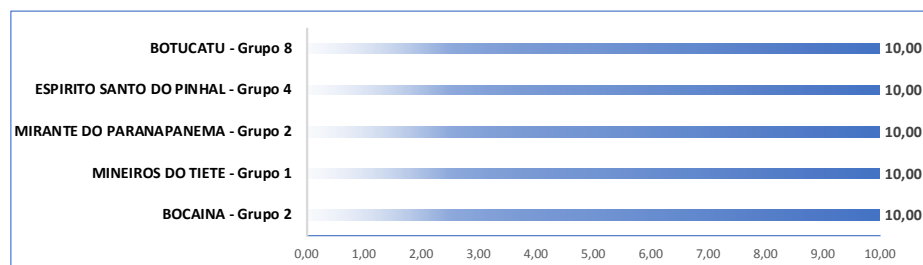


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

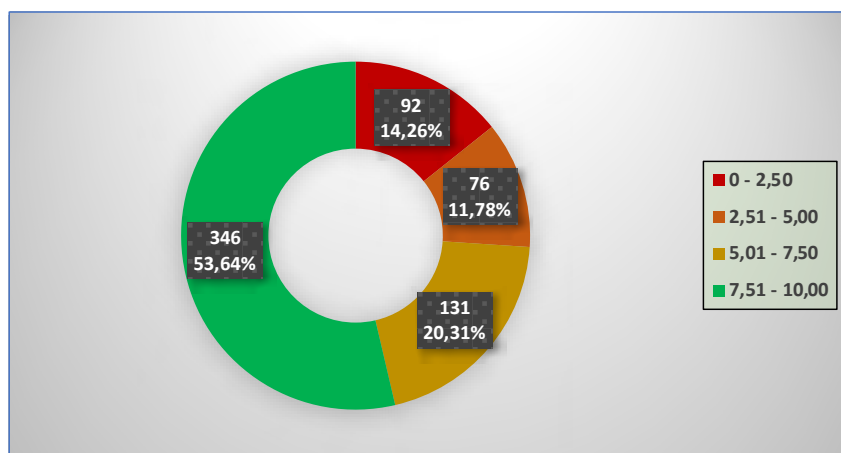


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 92 municípios, representando **14,26%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 76 cidades (**11,78%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 131 municípios, ou **20,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 346 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **53,64%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

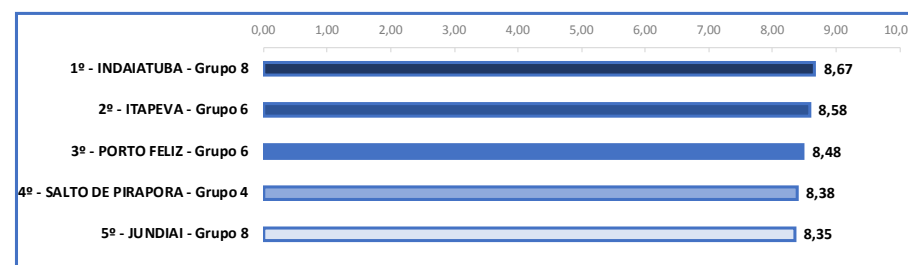


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Indaiatuba que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

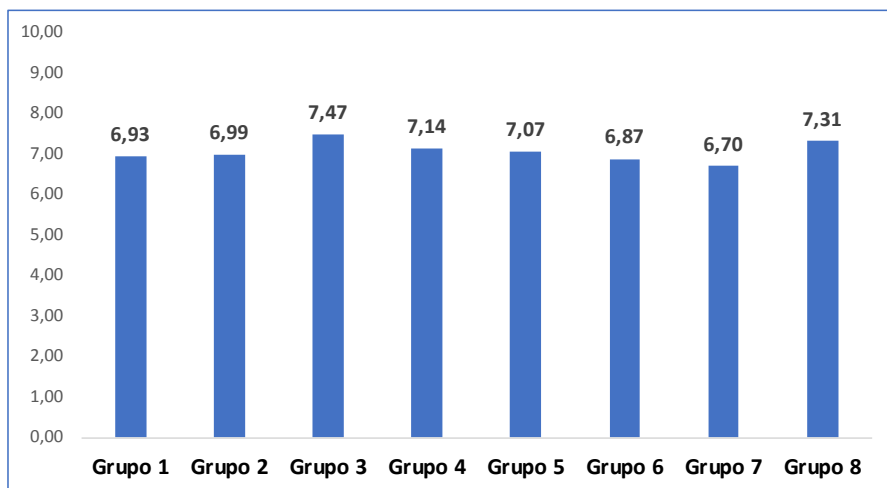


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,70**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

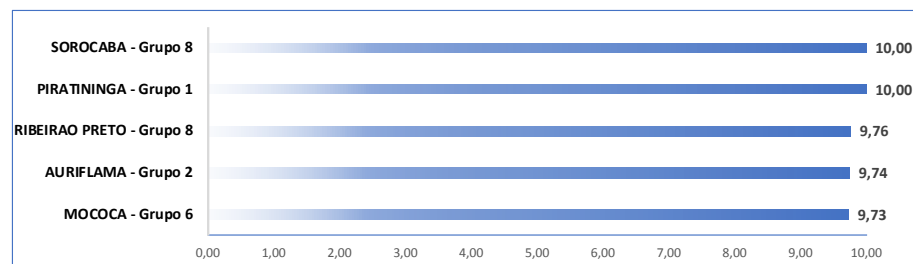


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

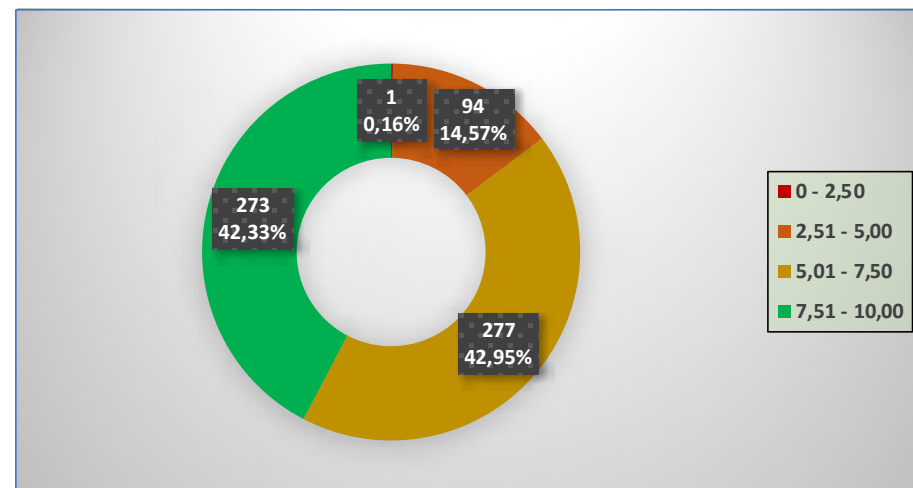


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 1 município, representando **0,16%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 94 municípios (**14,57%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 277 municípios, ou **42,95%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 273 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **42,33%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

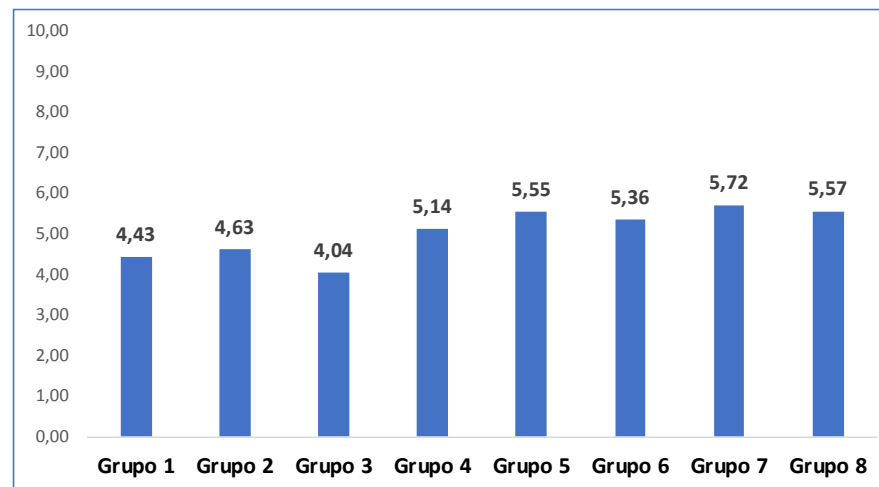


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,04**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

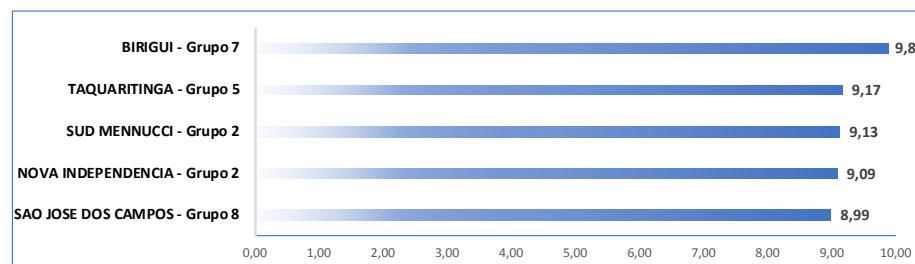


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

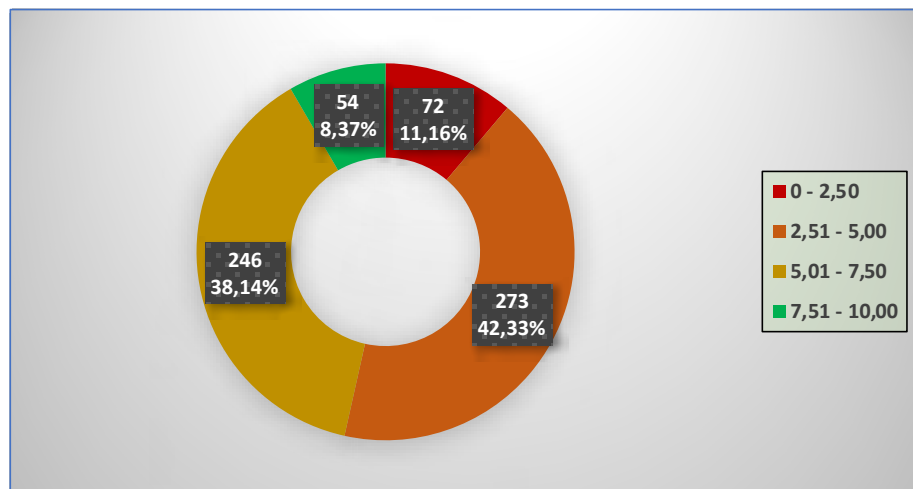


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 72 municípios, representando **11,16%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 273 municípios (**42,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 246 municípios, ou **38,14%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 54 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **8,37%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

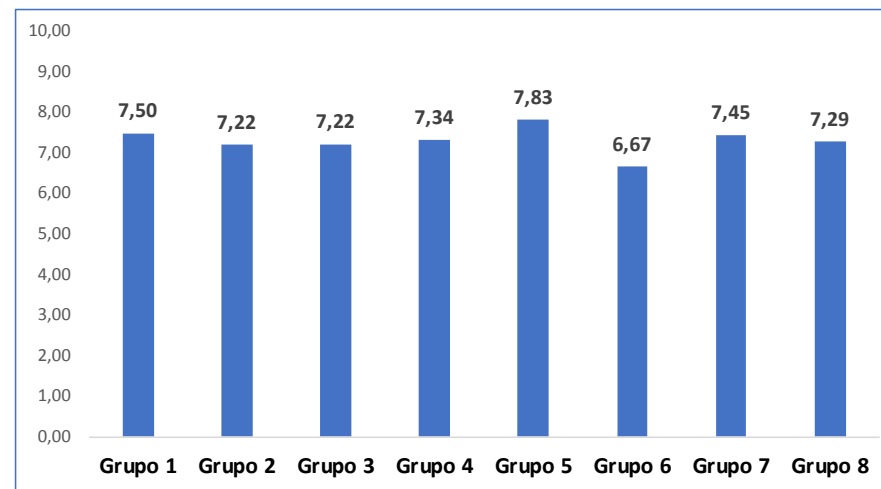


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,67**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

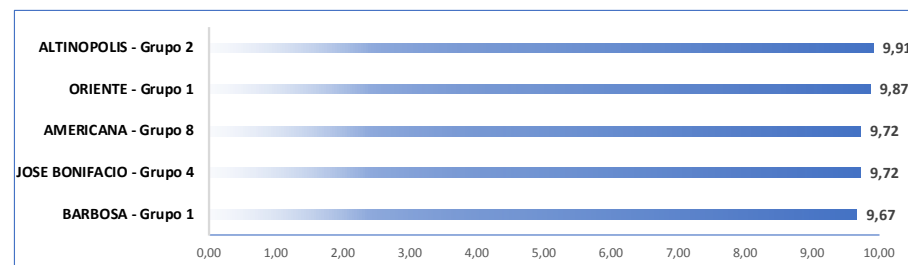


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

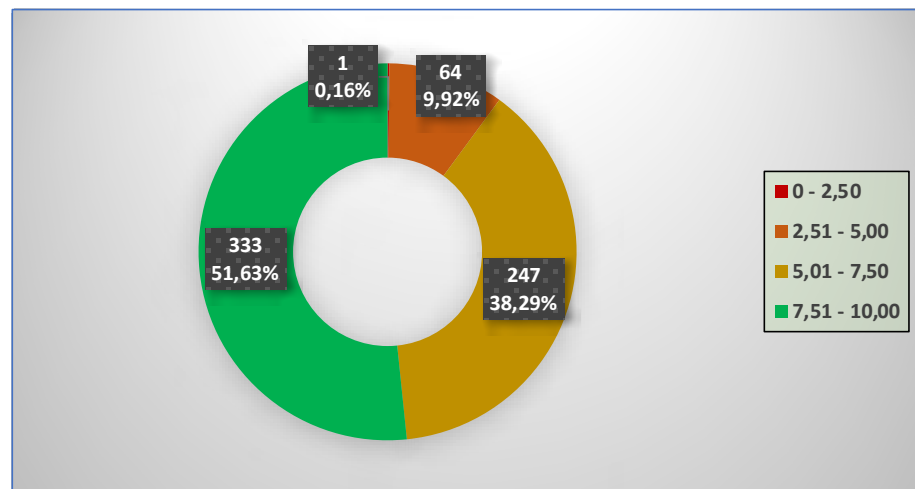


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 64 municípios (**9,92%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 247 municípios, ou **38,29%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 333 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **51,63%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de São Paulo:

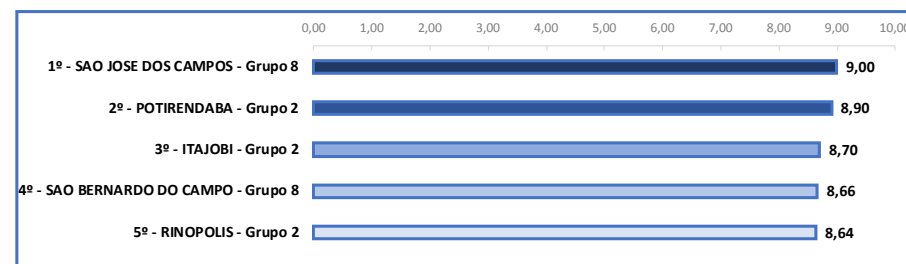


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de São José dos Campos que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

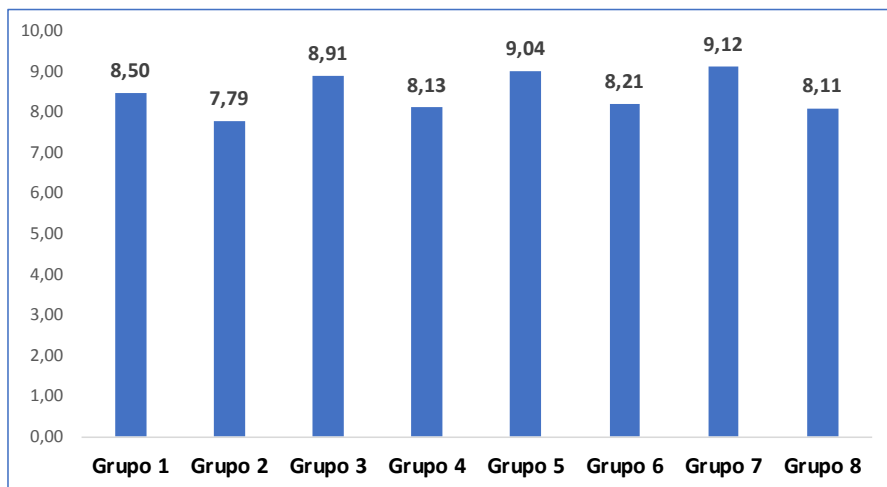


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **7,79**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas⁴ do estado no indicador analisado:

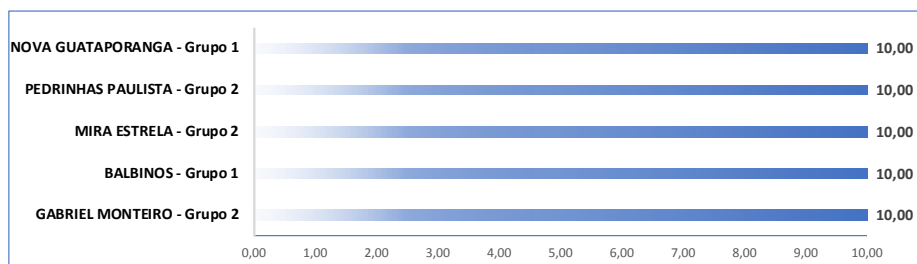


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

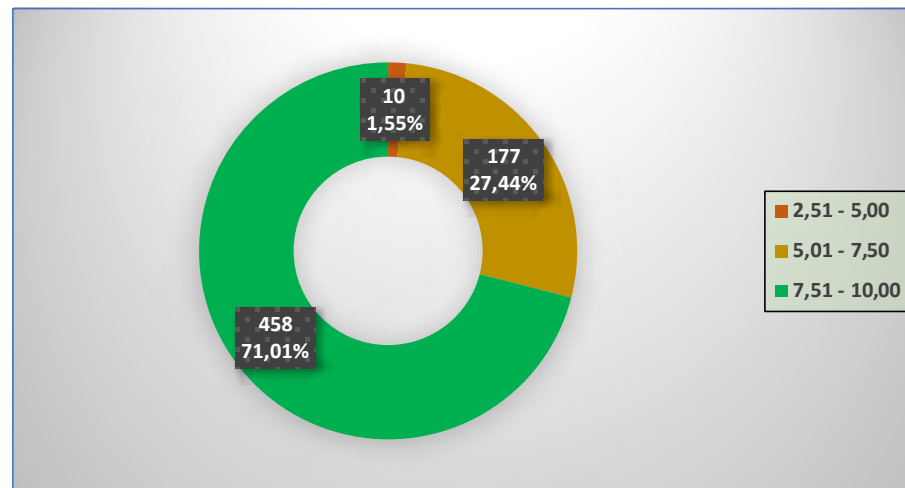


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 10 municípios (**1,55%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 177 municípios, ou **27,44%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 458 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **71,01%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol

de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

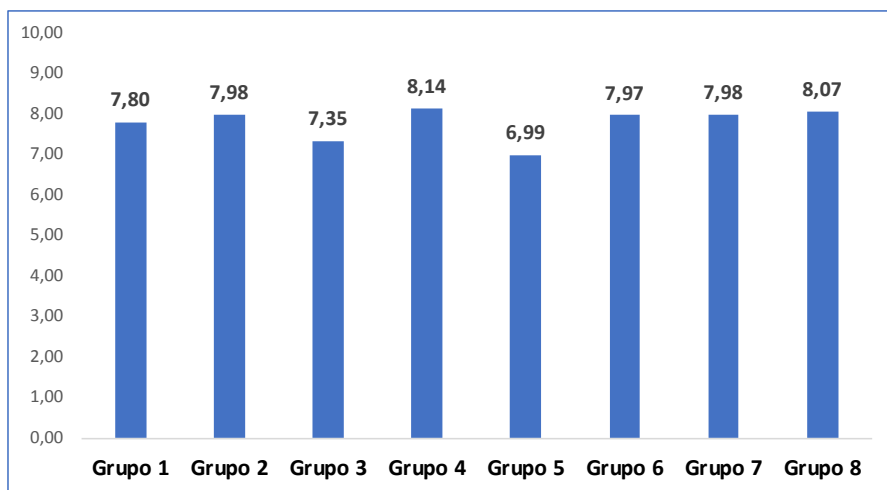


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **6,99**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios⁵ neste indicador:

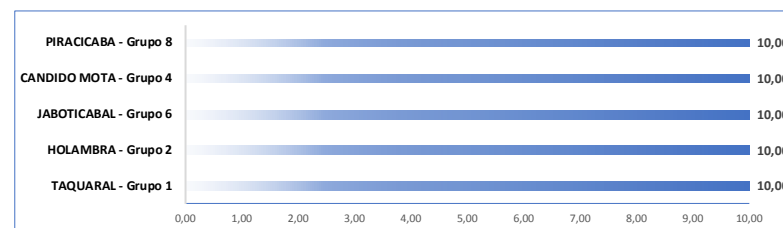


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

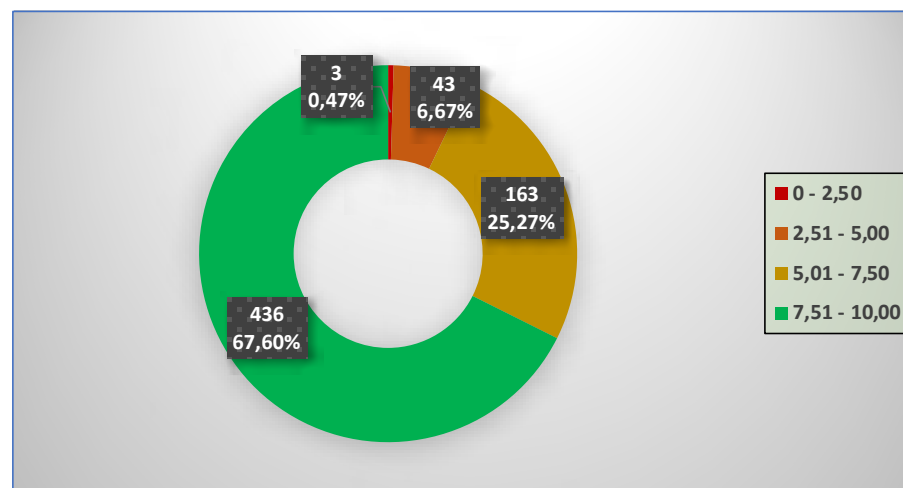


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 3 municípios (**0,47%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 43 municípios (**6,67%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 163 municípios, ou **25,27%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 436 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **67,60%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

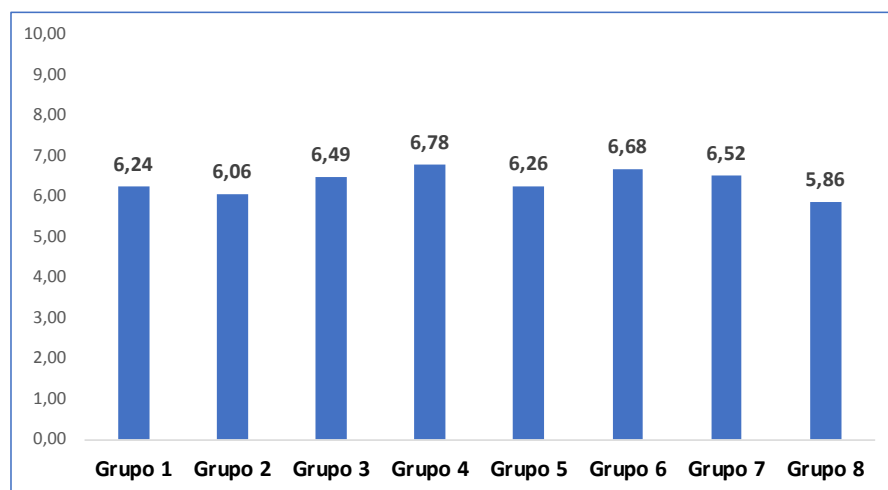


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,86**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

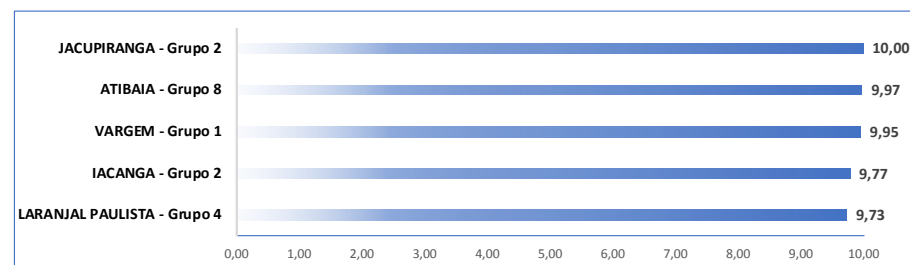


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Jacupiranga alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

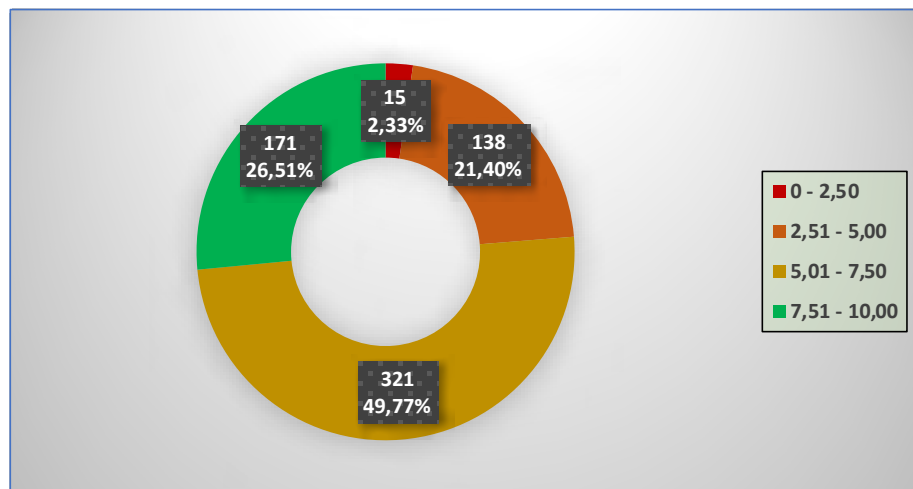


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 15 municípios (**2,33%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 138 municípios (**21,40%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 321 municípios, ou **49,77%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 171 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **26,51%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

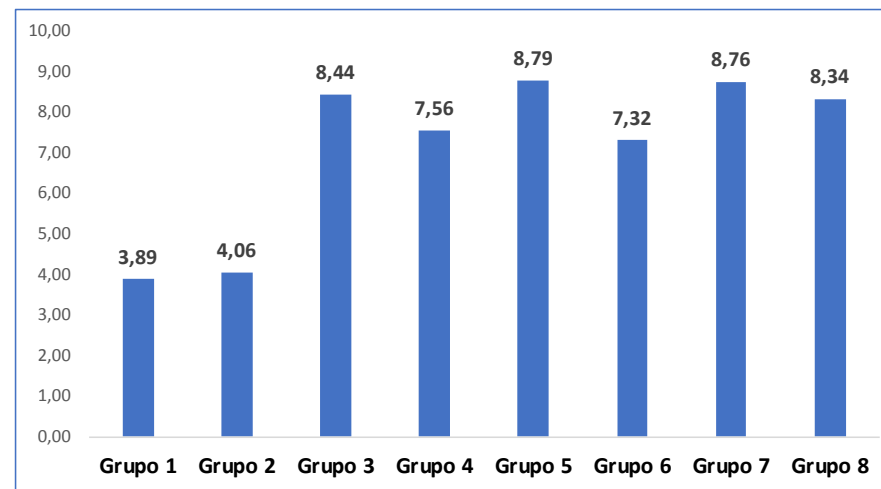


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,79**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,89**.

Os municípios⁶ que registraram maiores notas foram os seguintes:

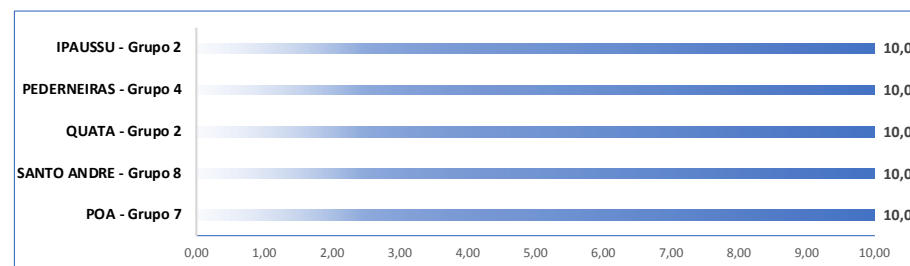


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

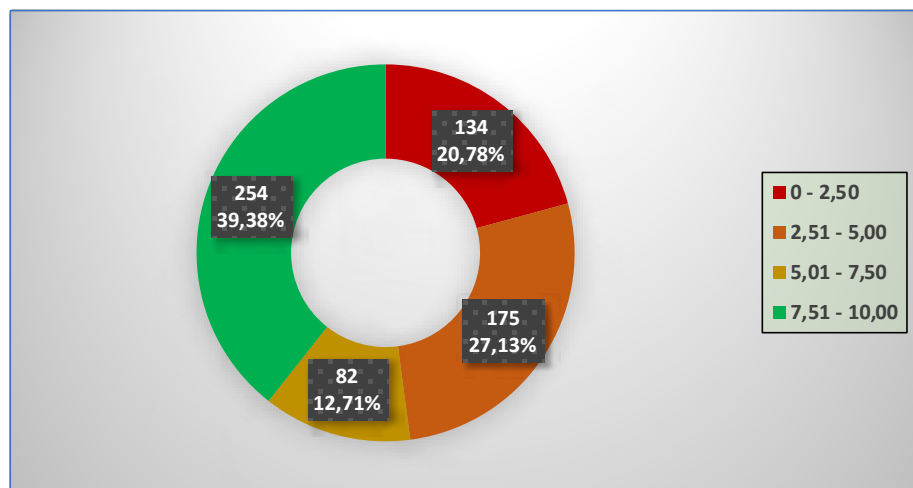


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 134 municípios, equivalente a **20,78%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 175 cidades, ou **27,13%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 82 municípios, representando **12,71%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 254 cidades, ou **39,38%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

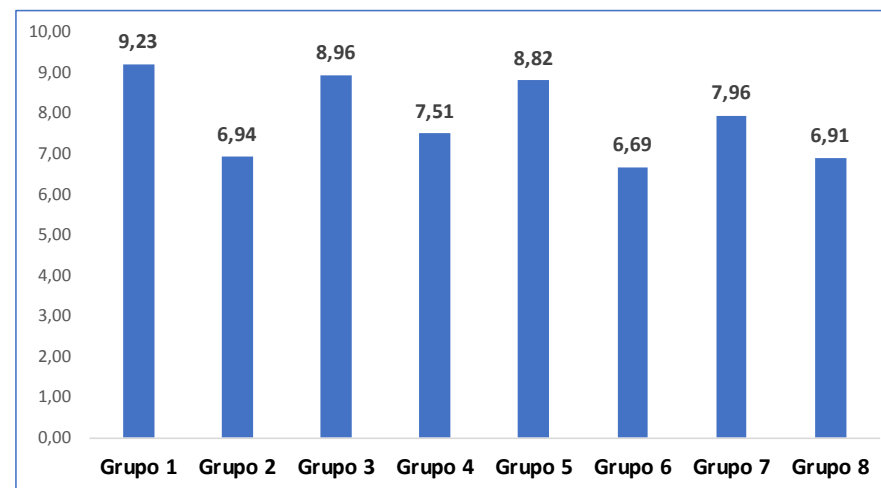


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,69**.

Já as cinco⁷ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

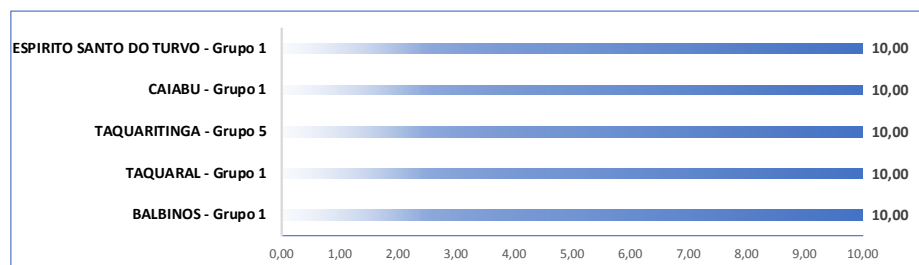


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

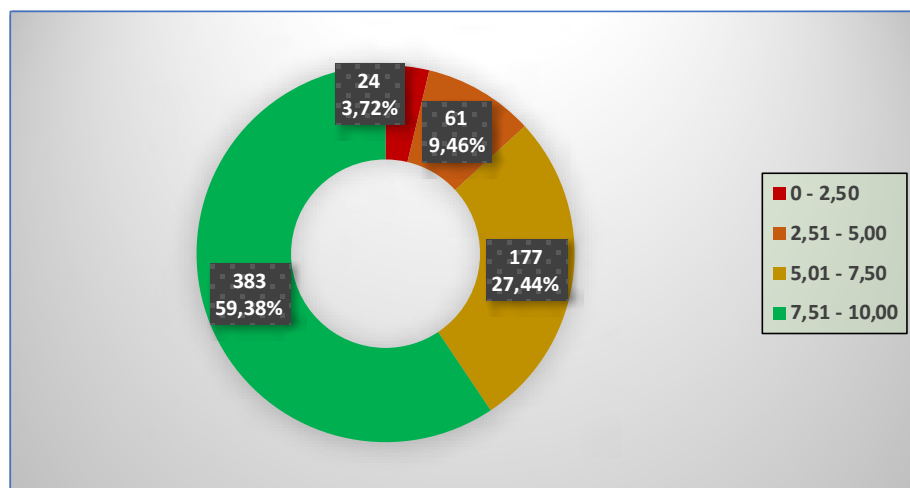


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 24 municípios, equivalente a **3,72%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 61 cidades, ou **9,46%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 177 municípios, representando **27,44%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 383 cidades, ou **59,38%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

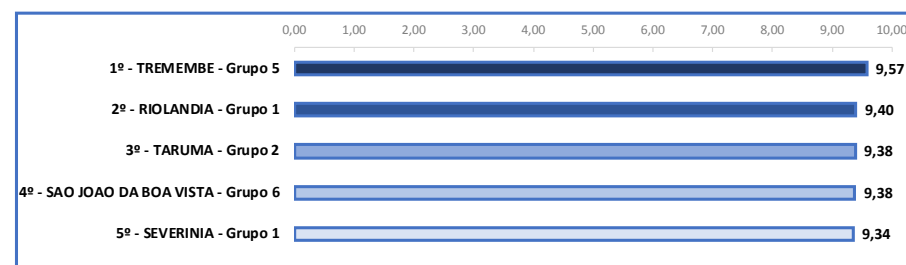


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar

7 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

constantemente melhora em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Tremembé que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

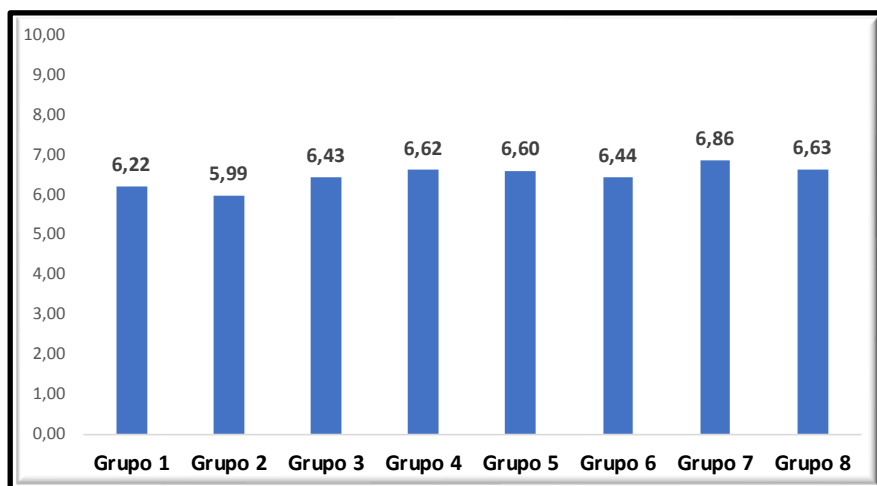


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,99**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de São Paulo no Índice CFA de Governança Municipal:

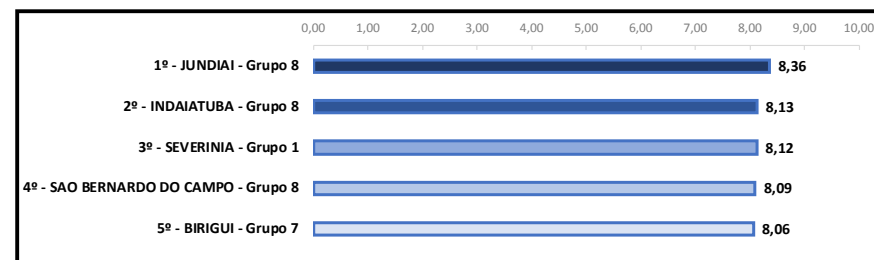


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

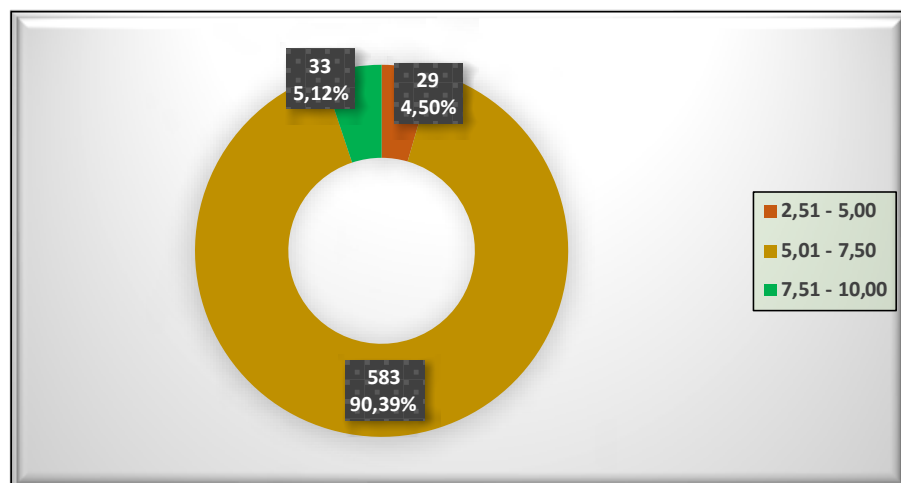


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 29 cidades, ou **4,50%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 583 municípios, representando **90,39%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 33 cidades (**5,12%**) obtiveram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise da **Região Sul**

IGMM

Sumário

Introdução IGM-CFA	561
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	561
Dimensão Finanças	562
Investimento em Educação e Saúde.....	562
Fiscal.....	563
Equilíbrio Previdenciário.....	564
Custo do Legislativo.....	565
Conclusão.....	566
Dimensão Gestão	567
Colaboradores.....	567
Planejamento.....	568
Transparência.....	569
Conclusão.....	570
Dimensão Desempenho	570
Educação.....	570
Saneamento e Meio Ambiente.....	571
Saúde.....	573
Segurança.....	574
Vulnerabilidade Social.....	575
Conclusão.....	576
Índice CFA de Governança Municipal	577
Considerações finais	578

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

Brasil possui atualmente 1191 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

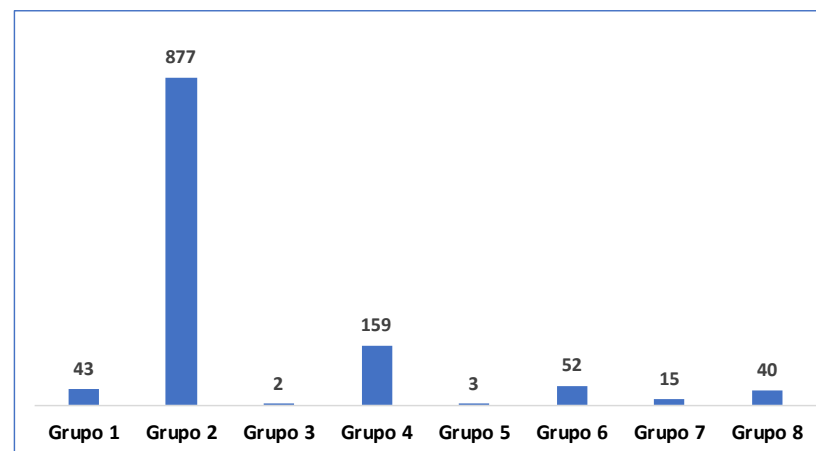


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	43	3,6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	877	73,6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	2	0,2%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	159	13,4%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	3	0,3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	52	4,4%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	15	1,3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	40	3,4%

Em uma breve e sucinta análise, 74% da população do país está concentrada no Grupo 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde correspondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

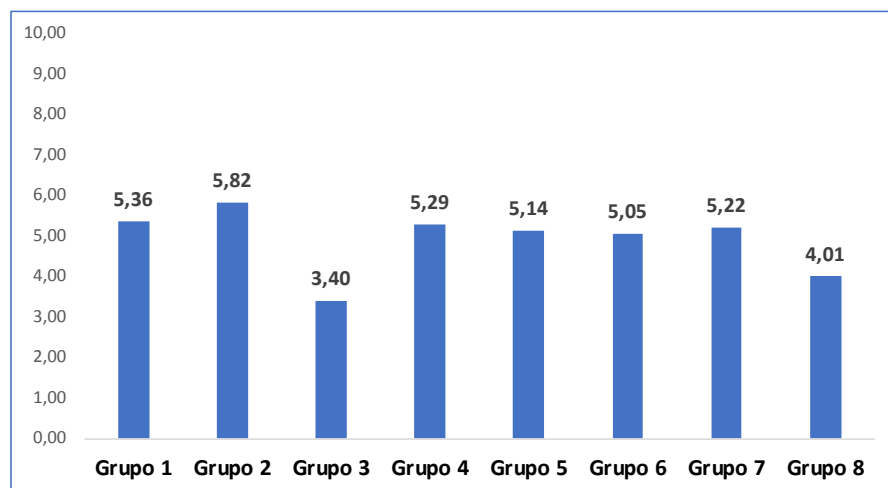


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,40**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

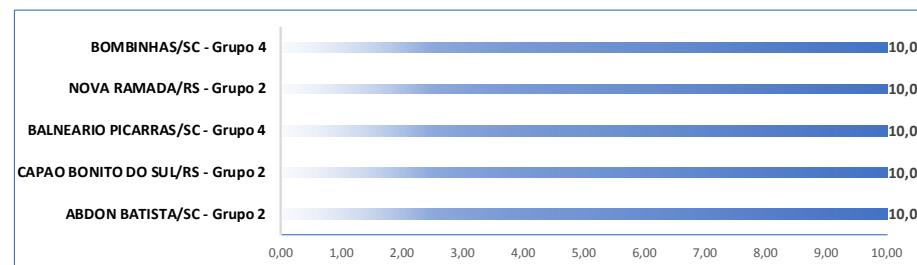


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios da Região Sul:

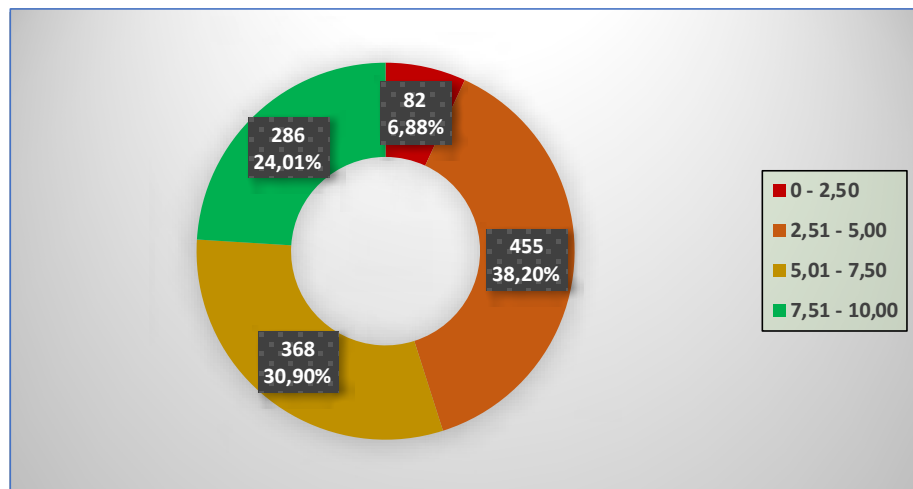


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no território nacional, 82 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **6,88%** do total; outros 455 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**38,20%**); 368 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**30,90%**); e por último, 286 cidades com nota acima de **7,50** (**24,01%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

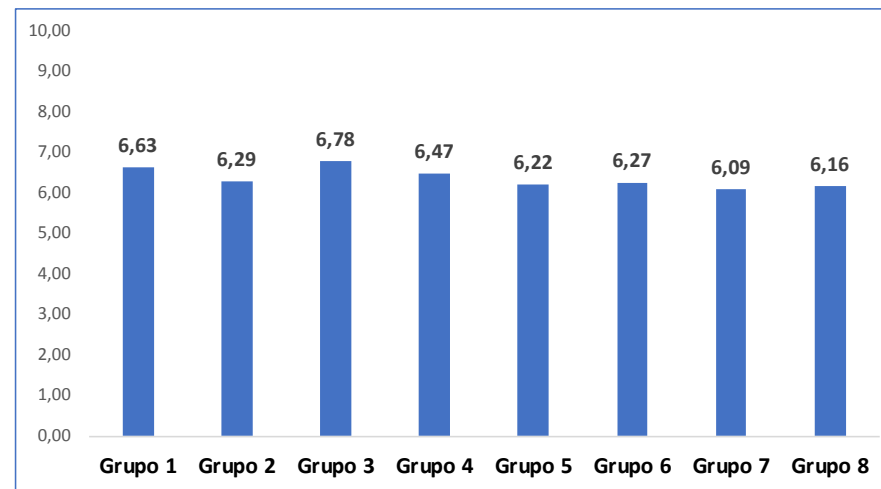


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,09**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios da Região Sul, neste indicador:

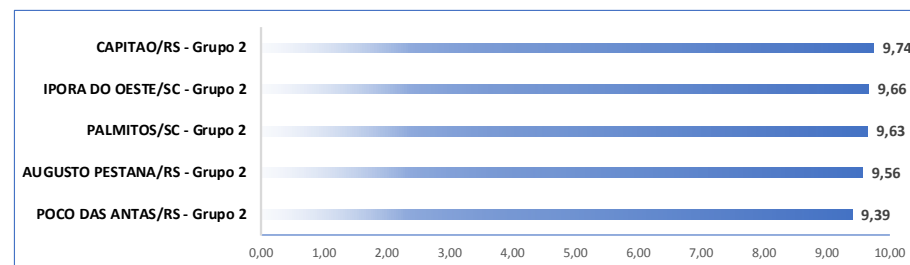


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

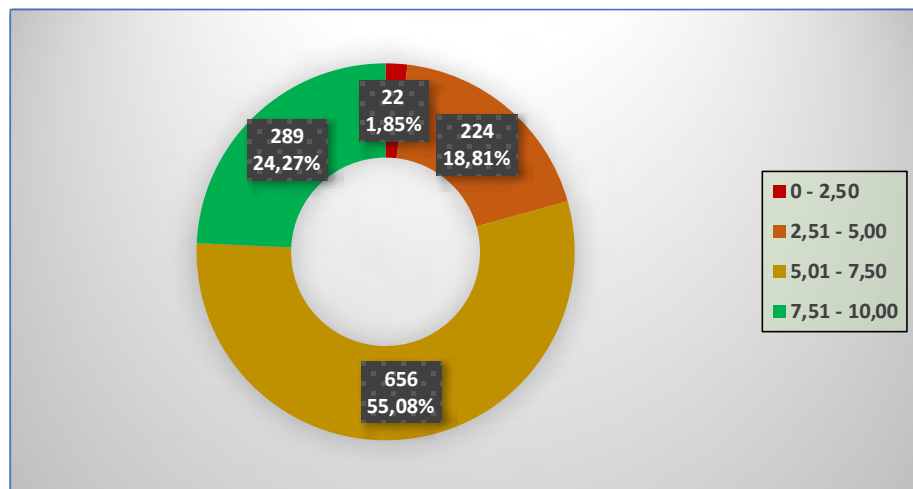


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 22 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,85%** do total. Já 224 municípios que corresponde a (**18,81%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 656 municípios (**55,08%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 289 cidades (**24,27%**) atingiram nota acima de **7,50**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

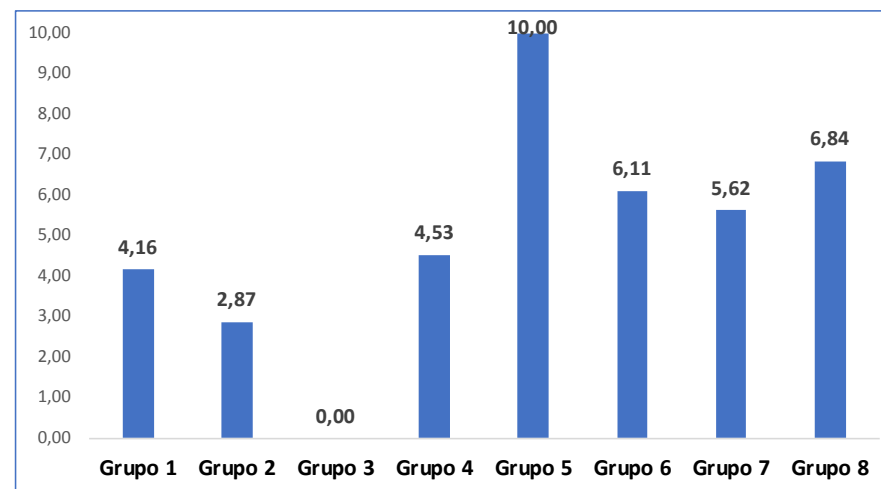


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

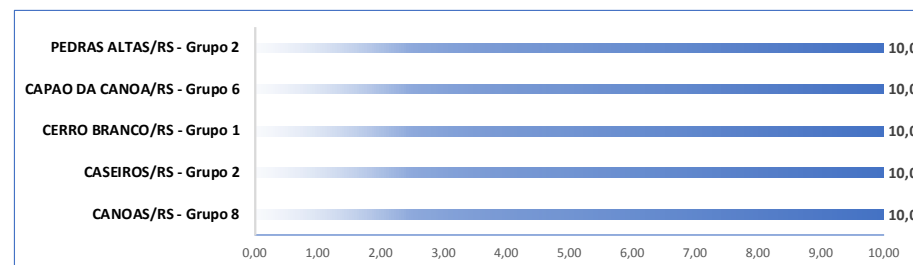


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão Previdenciária.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

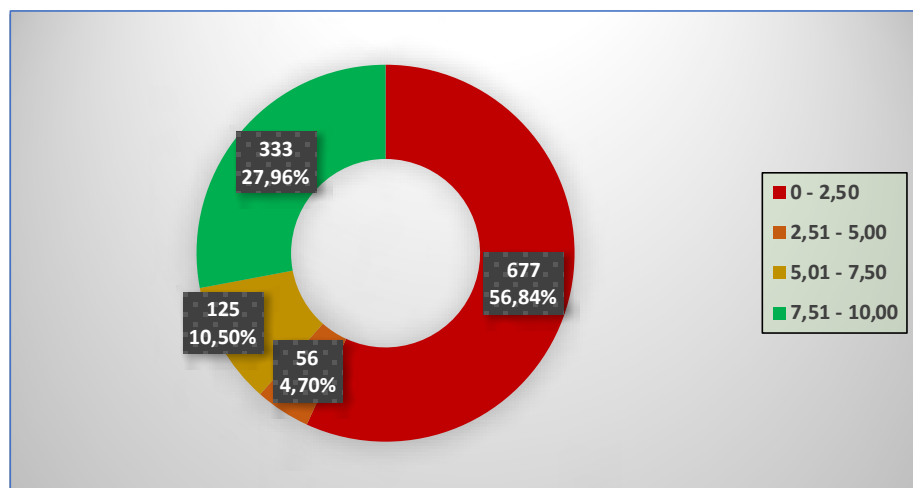


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 677 municípios, representando **56,84%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 56 cidades (**4,70%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 125 municípios, ou **10,50%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 333 municípios obtiveram nota superior a **7,50**, representando **27,96%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

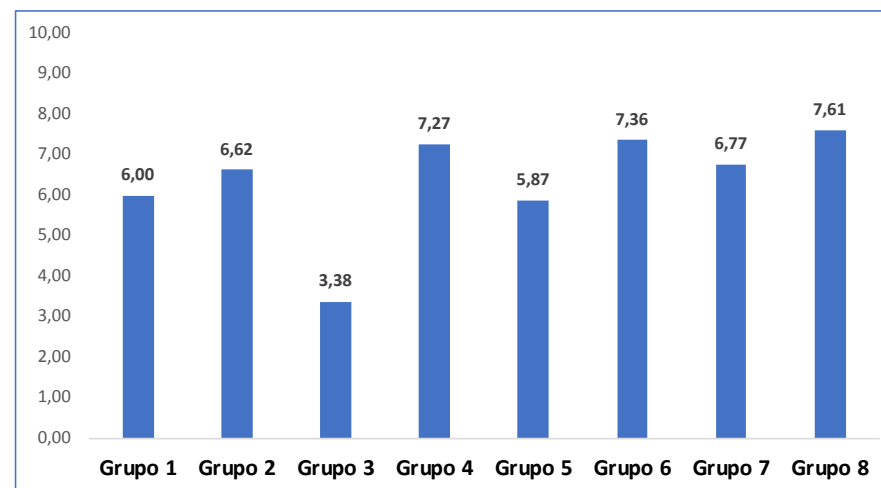


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,61**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,38**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

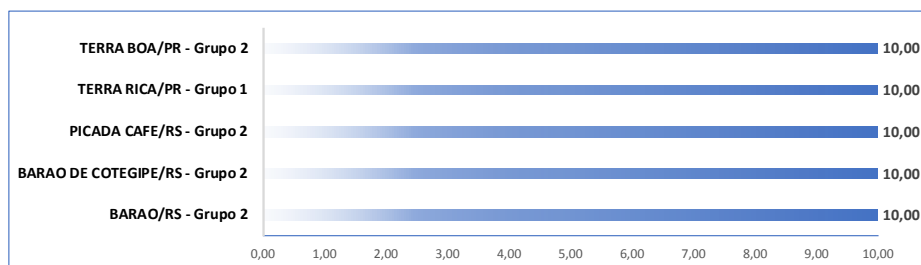


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

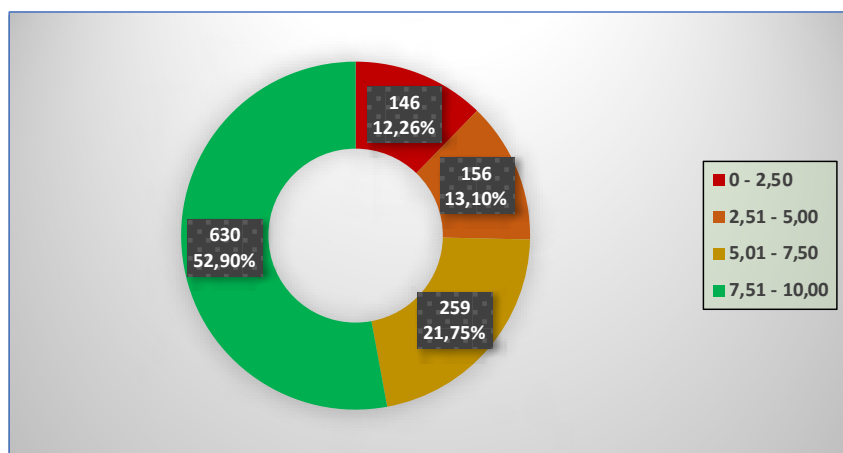


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 146 municípios, representando **12,26%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 156 cidades (**13,10%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 259 municípios, ou **21,75%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 630 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **52,90%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios da Região Sul pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

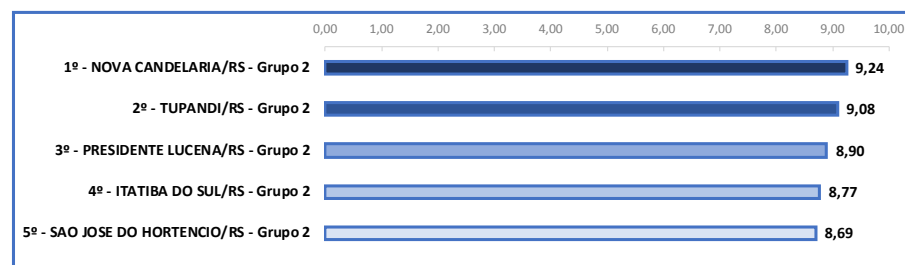


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da Região Sul, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Nova Candelaria/RS que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

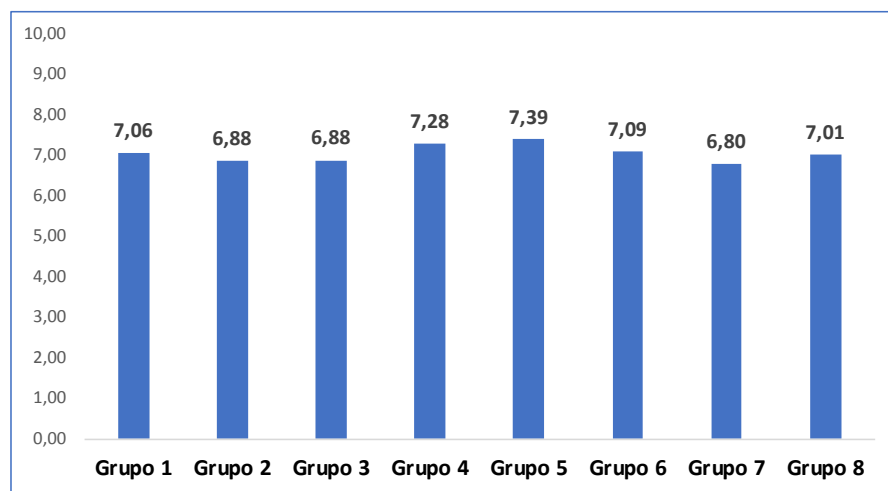


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,39**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,80**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas dos municípios brasileiros:

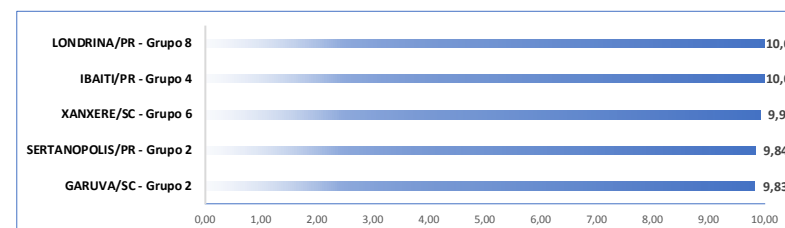


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios da região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

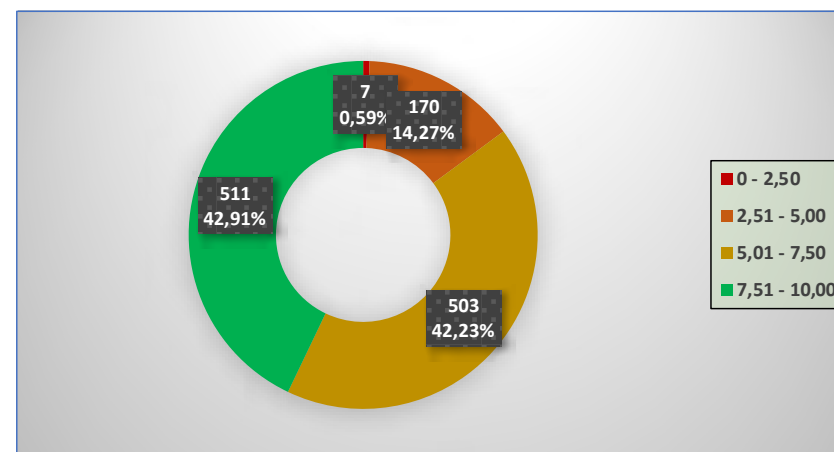


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 7 municípios, representando 059% está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 170 municípios (**14,27%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 503 municípios, ou **42,23%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**.

Por fim, 511 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **42,91%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

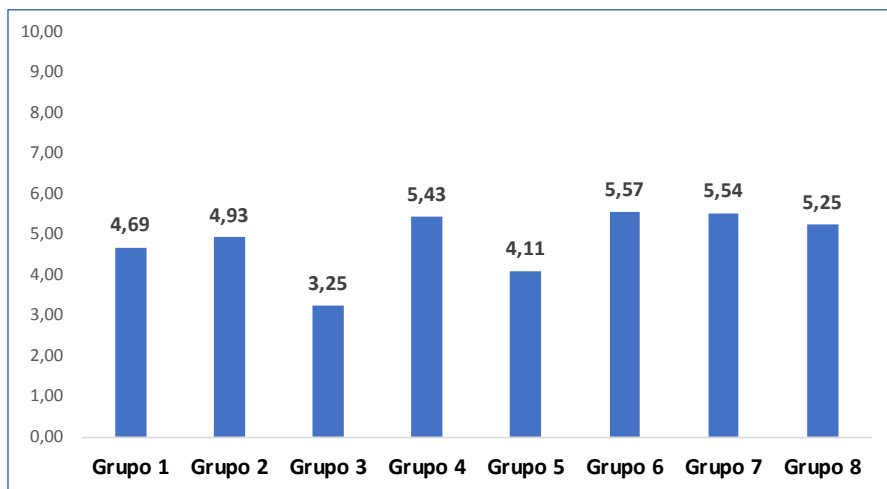


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,25**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

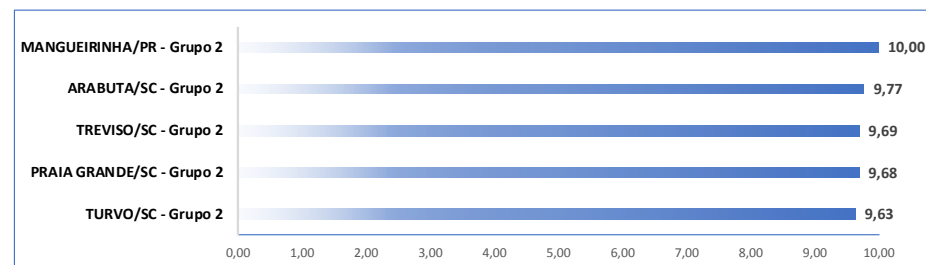


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Mangueirinha/PR alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Planejamento.

A frequência vem a seguir:

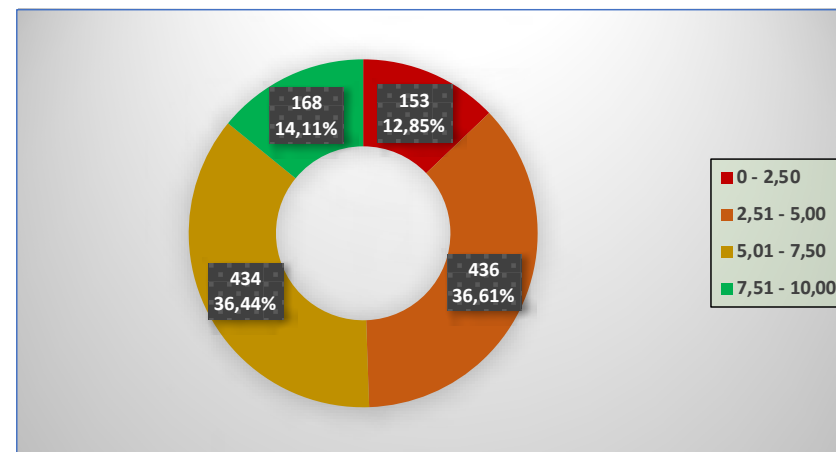


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 153 municípios, representando **12,85%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 436 municípios (**36,36%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 434 municípios, ou **36,44%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 168 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **14,11%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

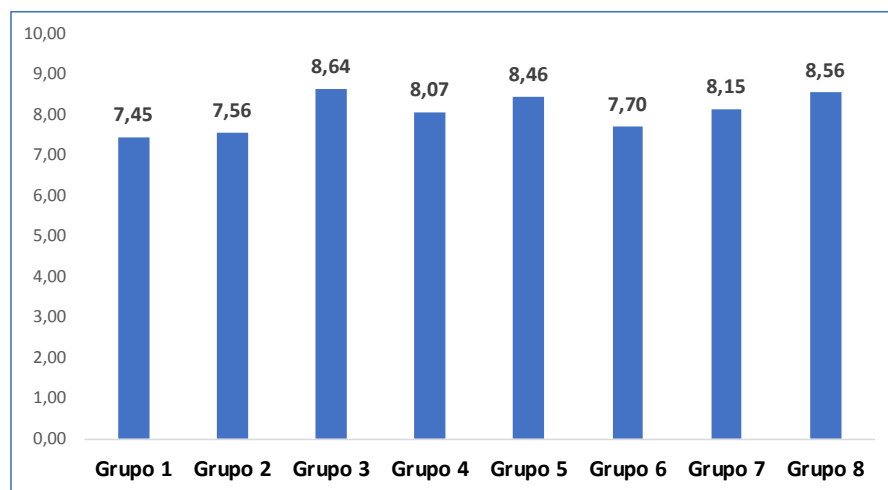


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,64**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **7,45**.

Os cinco municípios⁴ com melhores práticas de transparência do Brasil estão na relação abaixo:

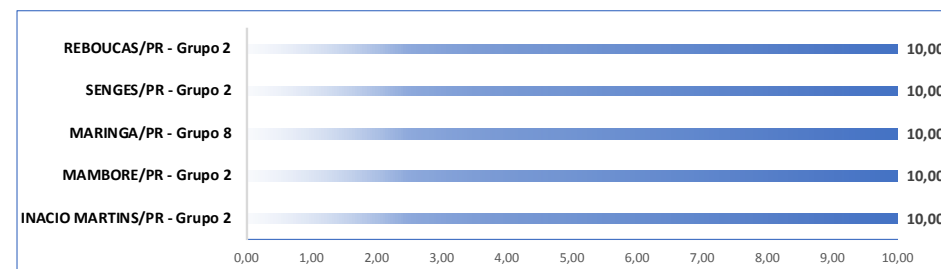


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

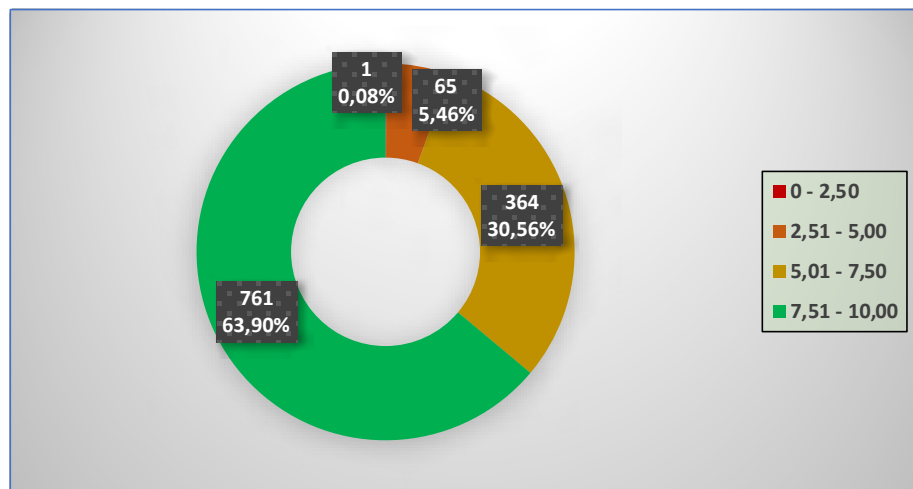


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 65 municípios (**5,46%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 364 municípios, ou **30,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 761 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **63,90%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Brasil:

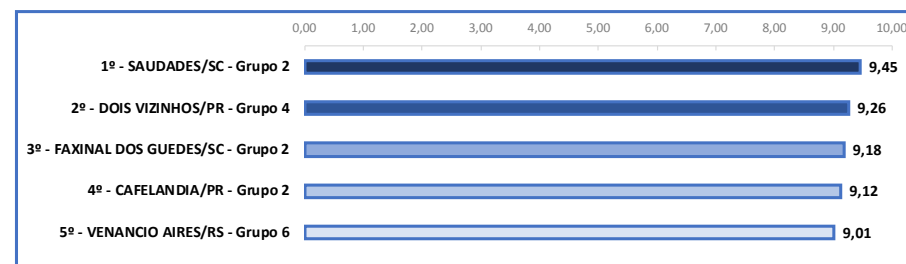


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Saudades/SC que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

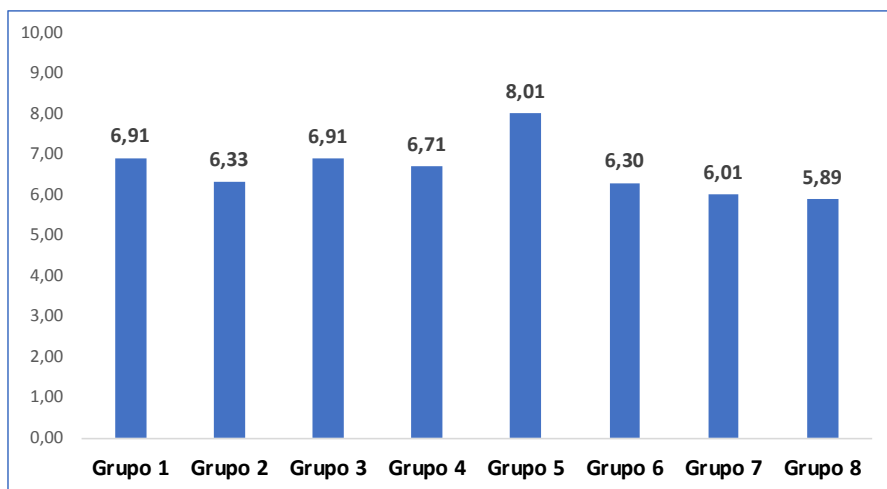


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,01**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,01**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do Brasil no indicador analisado:

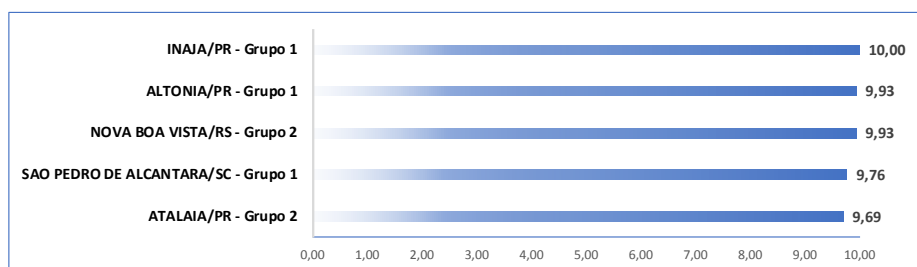


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

O município de Inaja/PR alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

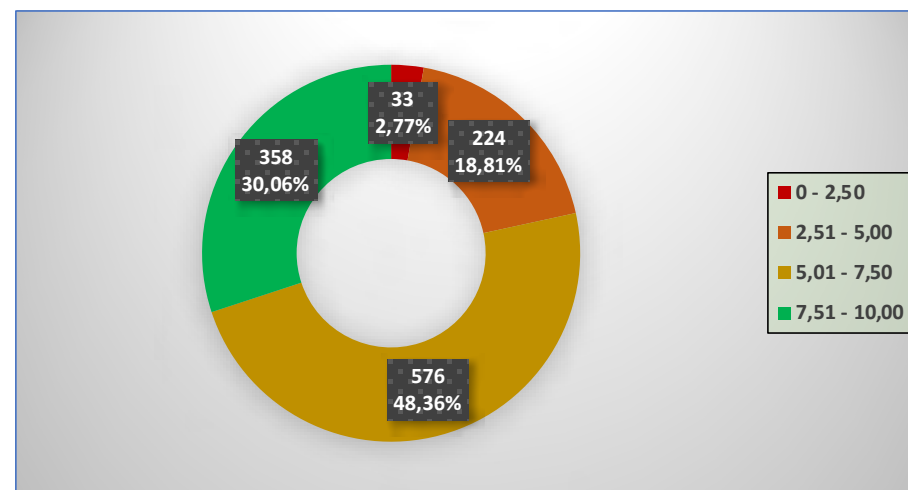


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 33 municípios (**2,77%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 224 municípios (**18,81%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 576 municípios, ou **48,36%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 358 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **30,06%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O

IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

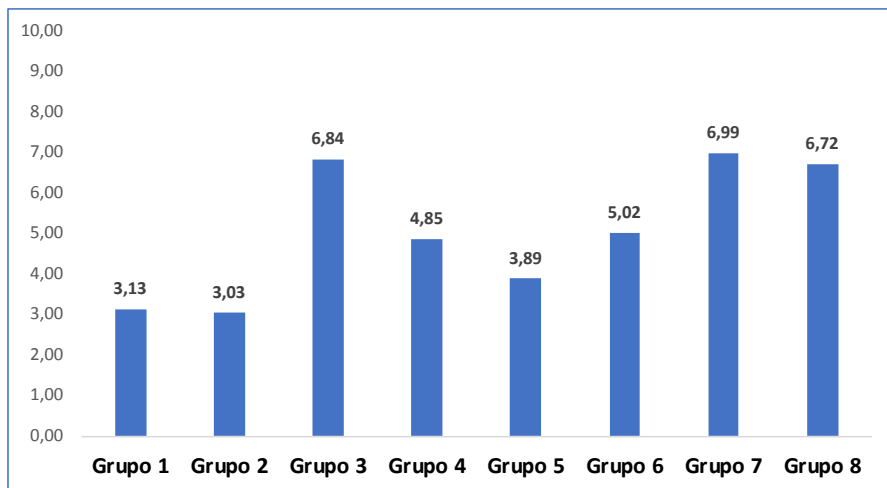


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,03**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios⁵ neste indicador:

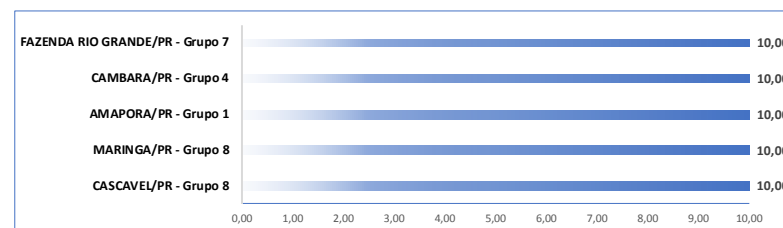


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

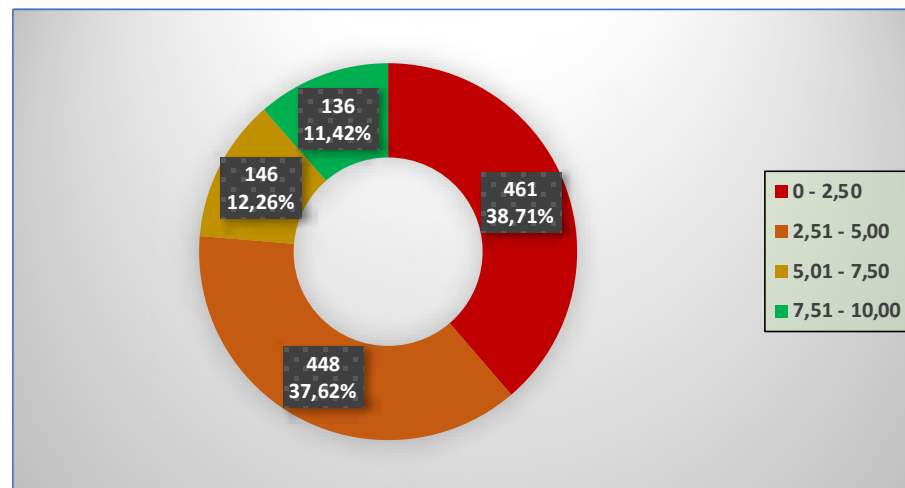


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 461 municípios (**38,71%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 448 municípios (**37,62%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 146 municípios, ou **12,26%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 136 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **11,42%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

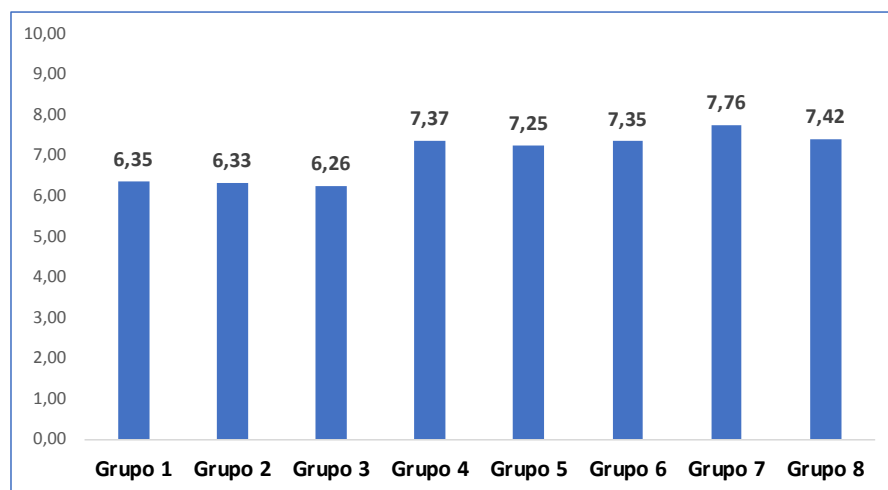


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,76**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **6,26**.

Os municípios do Brasil com as melhores notas em saúde são:

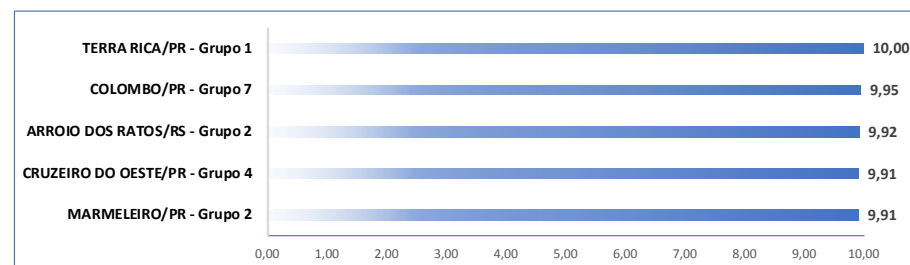


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Terra Rica/PR alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de sua região, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

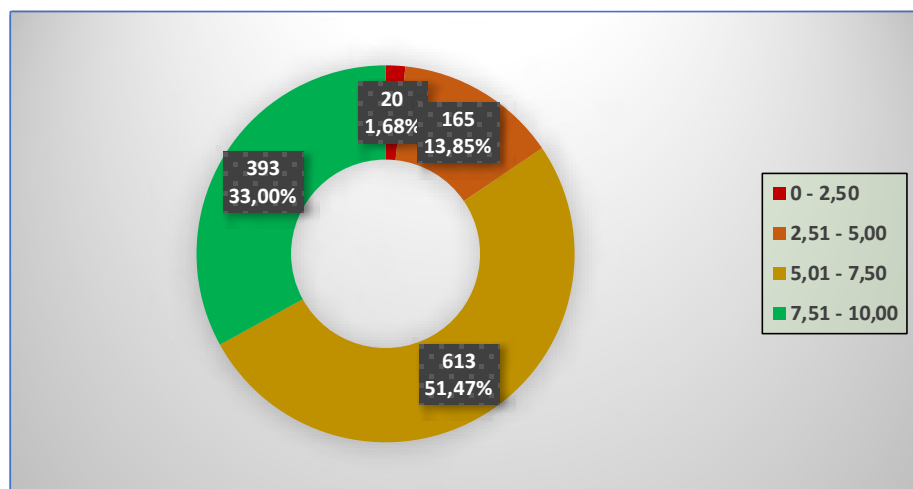


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 20 municípios (**1,68%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 165 municípios (**13,85%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 613 municípios, ou **51,47%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 393 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **33,00%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

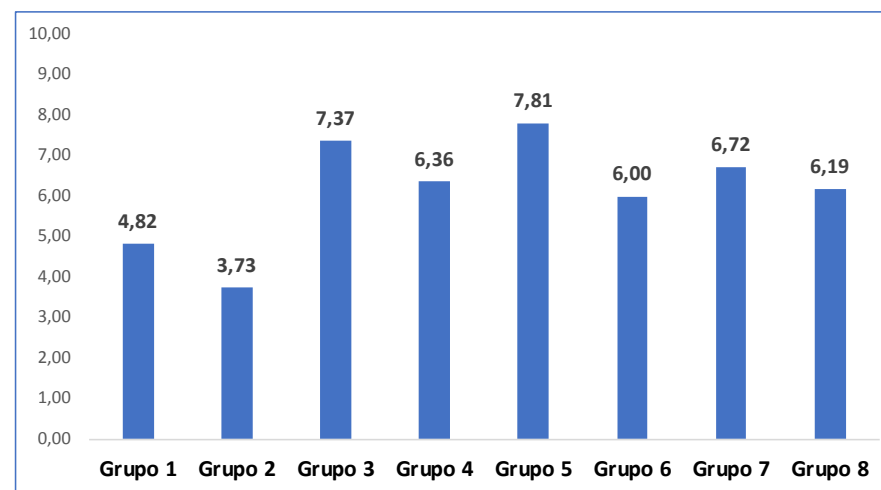


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,73**.

Os municípios⁶ que registraram maiores notas foram os seguintes:

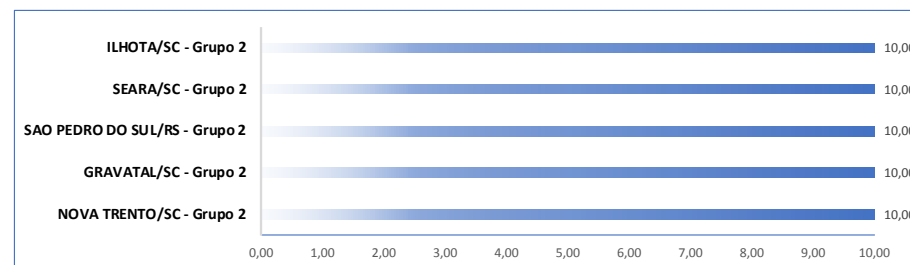


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

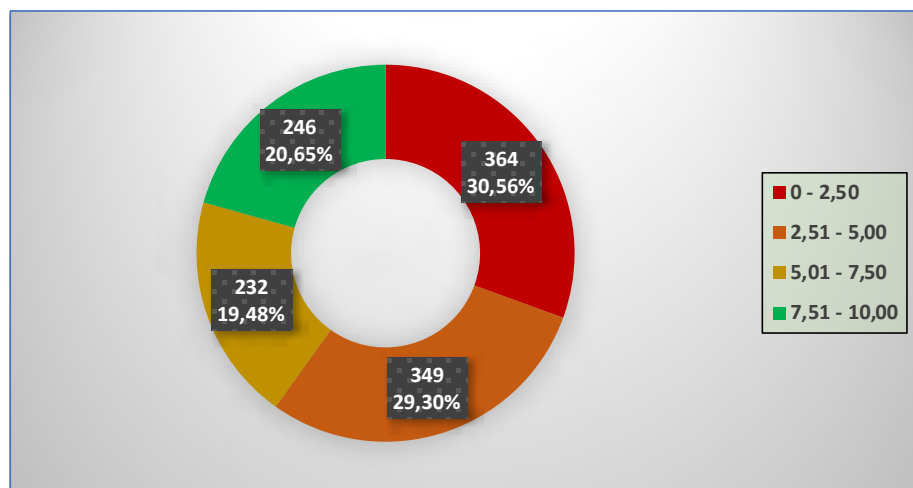


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 364 municípios, equivalente a **30,56%** estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 349 cidades, ou **29,30%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 232 municípios, representando **19,48%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 246 cidades, ou **20,65%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo dos municípios da Região Sul:

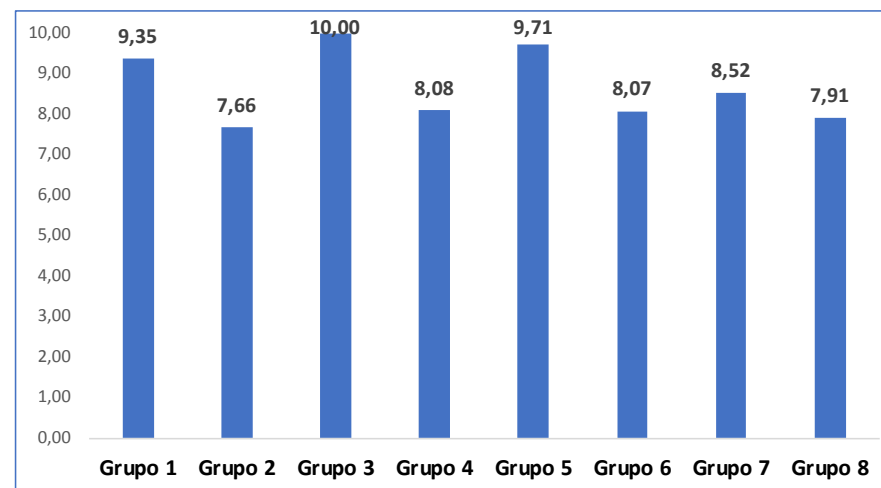


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **7,66**.

Já as cinco⁷ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

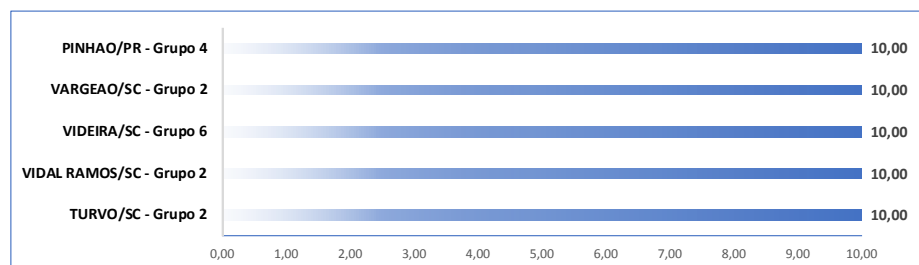


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em sua região por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

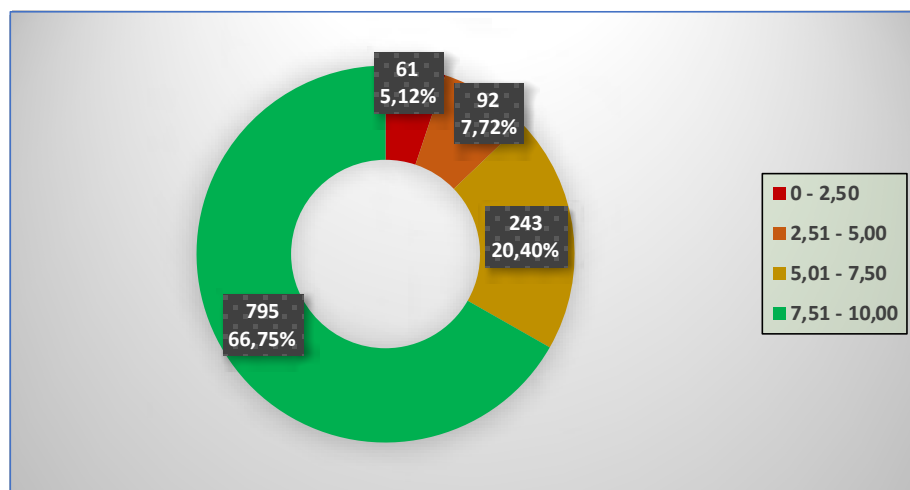


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

7 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 61 municípios, equivalente a **5,12%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 92 cidades, ou **7,72%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 243 municípios, representando **20,40%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 795 cidades, ou **66,75%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

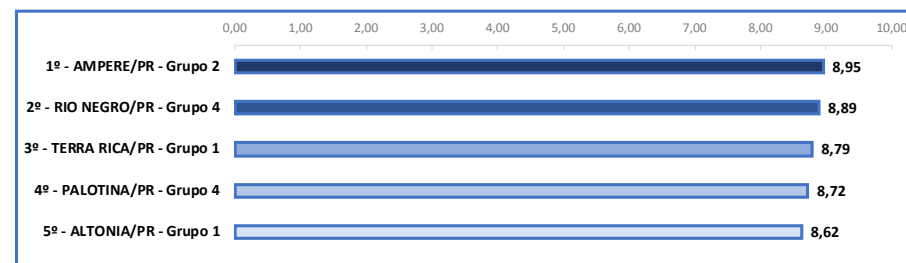


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades da região, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar

constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Ampere/PR que figurou em primeiro lugar dentro da realidade regional, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

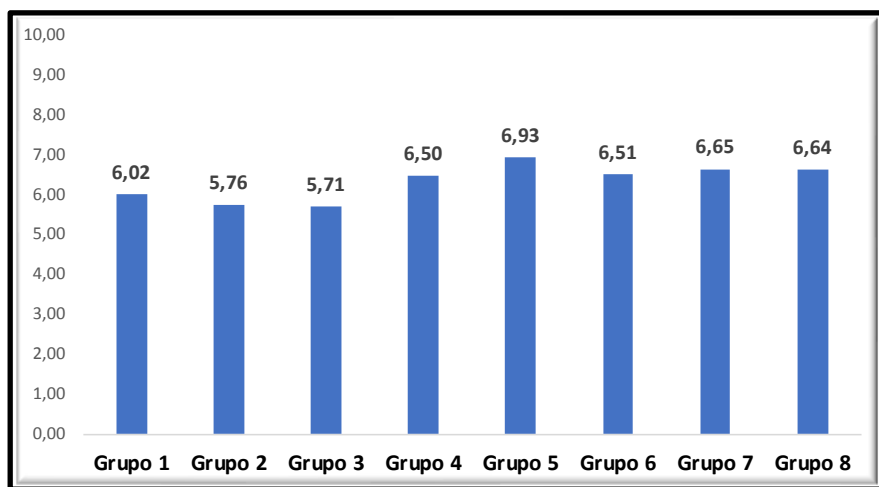


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,71**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do Brasil no Índice CFA de Governança Municipal:

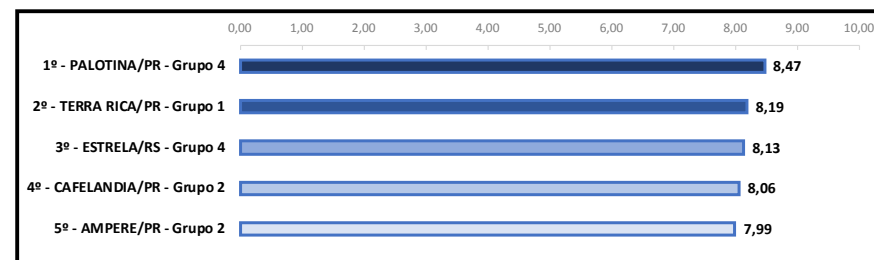


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do Brasil.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

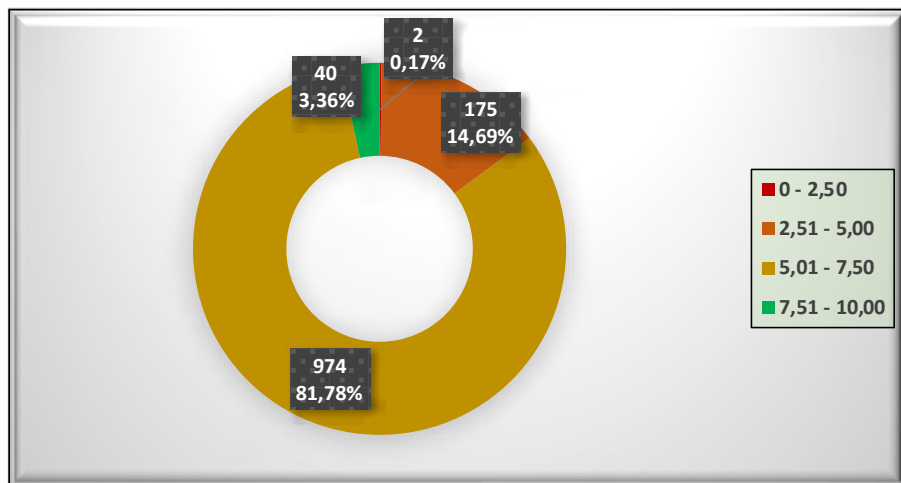


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 2 cidades, ou **0,17%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 974 municípios, representando **81,78%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 40 cidades (**3,36%**) obtiveram nota superior a **7,51**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado do **Paraná**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	581
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	581
Dimensão Finanças	582
Investimento em Educação e Saúde.....	582
Fiscal.....	583
Equilíbrio Previdenciário.....	584
Custo do Legislativo.....	585
Conclusão.....	586
Dimensão Gestão	587
Colaboradores.....	587
Planejamento.....	588
Transparência.....	589
Conclusão.....	590
Dimensão Desempenho	590
Educação.....	590
Saneamento e Meio Ambiente.....	591
Saúde.....	593
Segurança.....	594
Vulnerabilidade Social.....	595
Conclusão.....	596
Índice CFA de Governança Municipal	596
Considerações finais	598

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Paraná possui atualmente 399 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

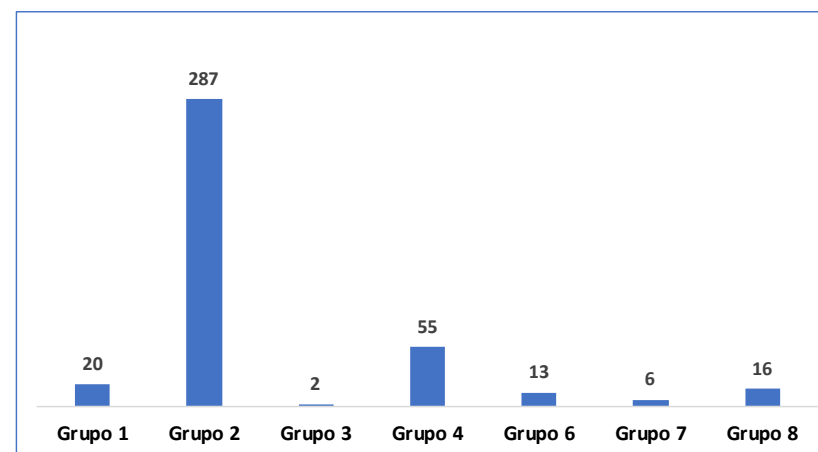


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	20	5,0%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	287	71,9%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	2	0,5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	55	13,8%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	13	3,3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	6	1,5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	16	4,0%

Em uma breve e sucinta análise, 72% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

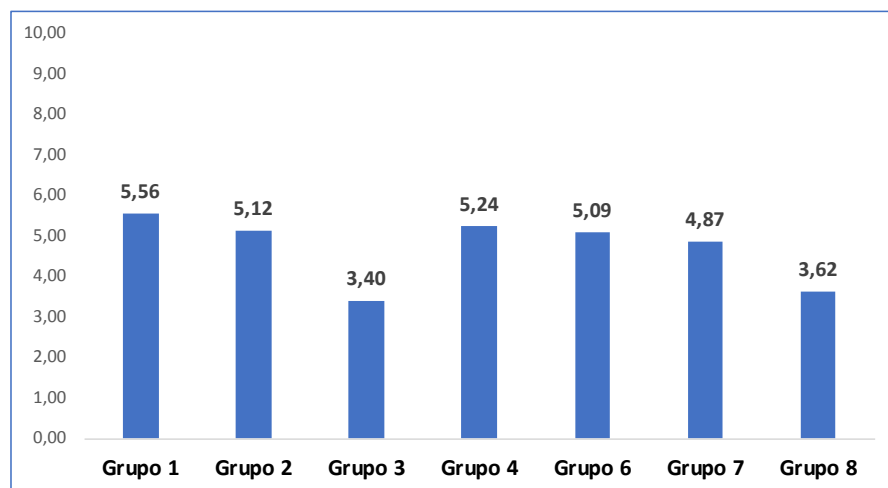


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor **5,56**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,40**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

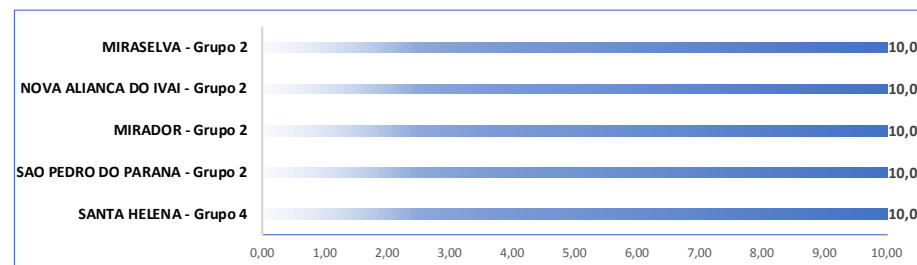


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

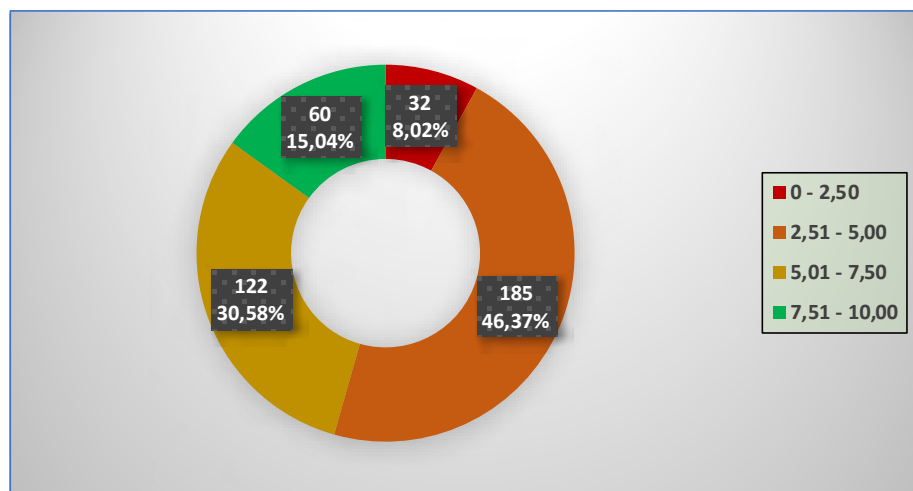


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Paraná, 32 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **8,02%** do total; outros 185 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**46,37%**); 122 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**30,58%**); e por último, 60 cidades com nota acima de **7,51** (**15,04%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

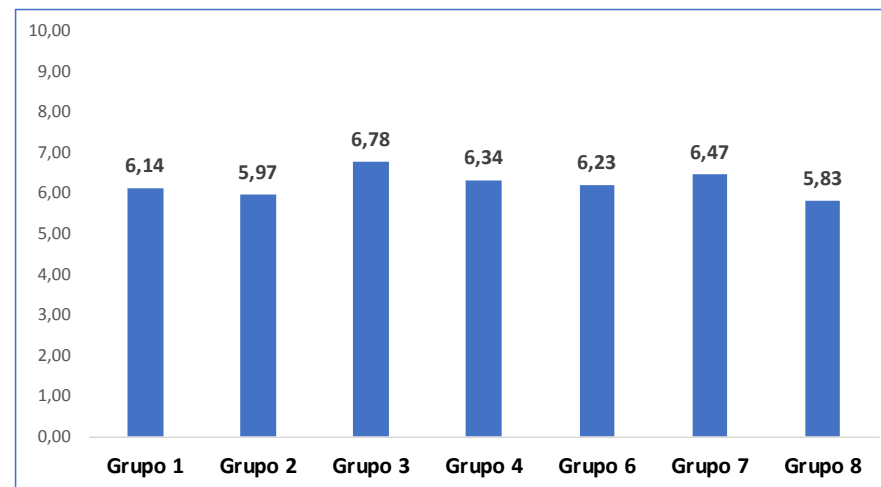


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,83**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

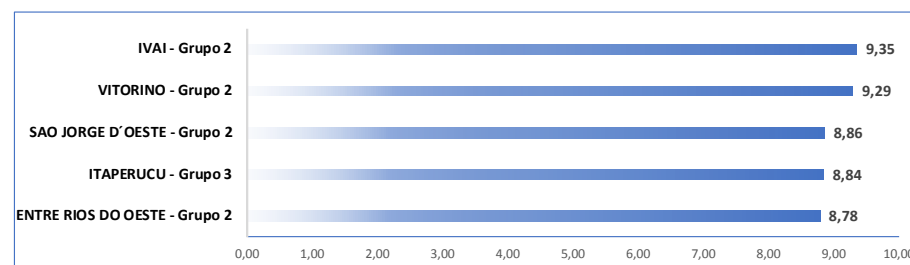


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

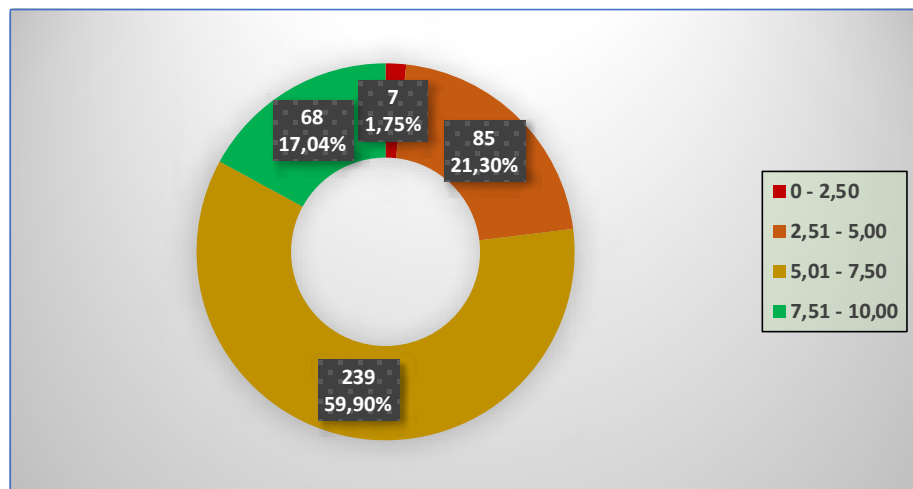


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 7 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,75%** do total. Já 85 municípios que corresponde a (**21,30%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 239 municípios (**59,90%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 68 cidades (**17,04%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

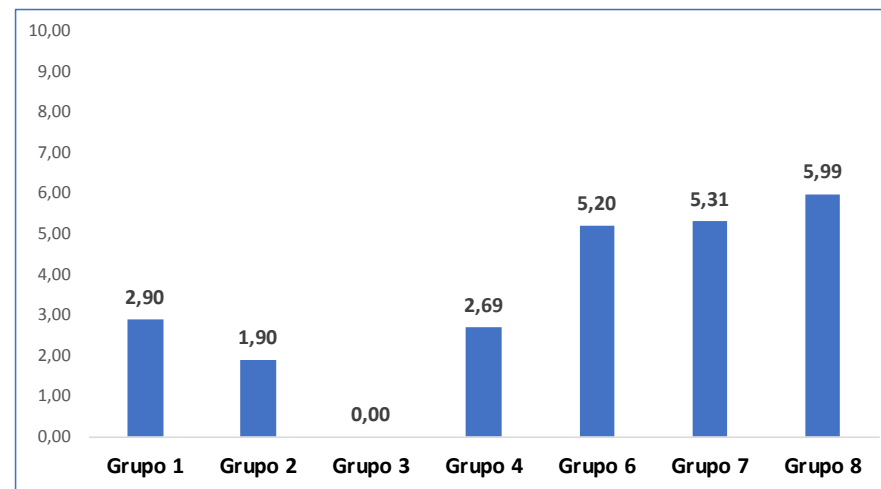


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

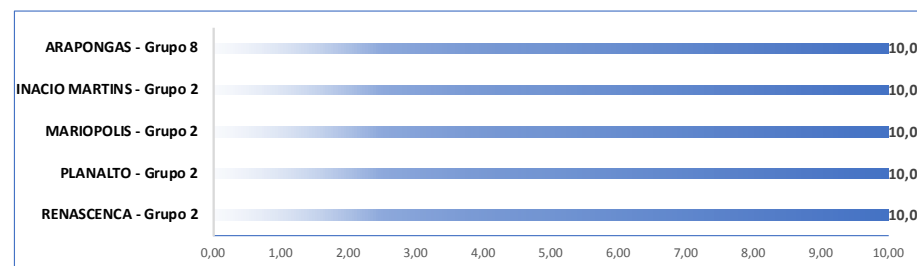


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

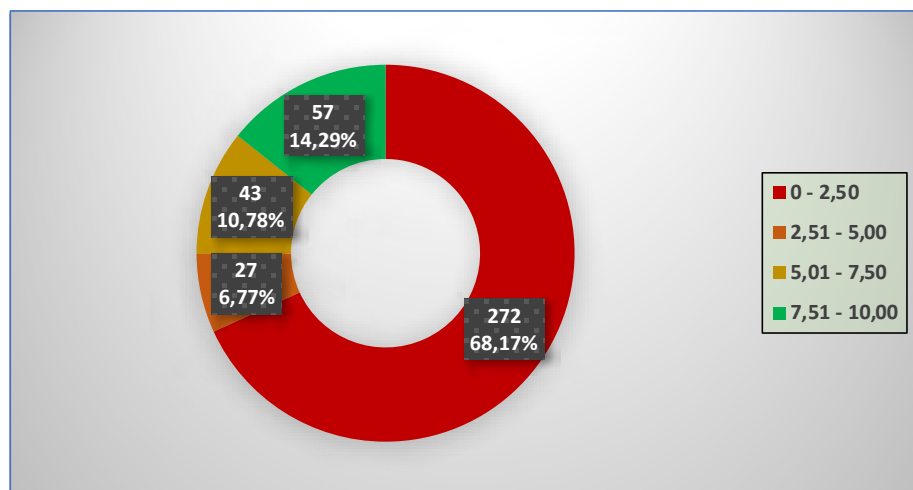


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 272 municípios, representando **68,17%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 27 cidades (**6,77%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 43 municípios, ou **10,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 57 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **14,29%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

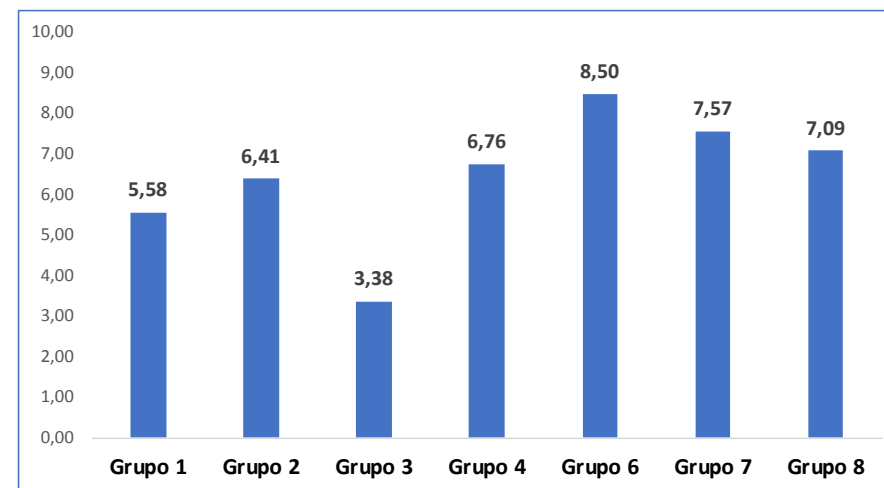


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,50**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,38**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

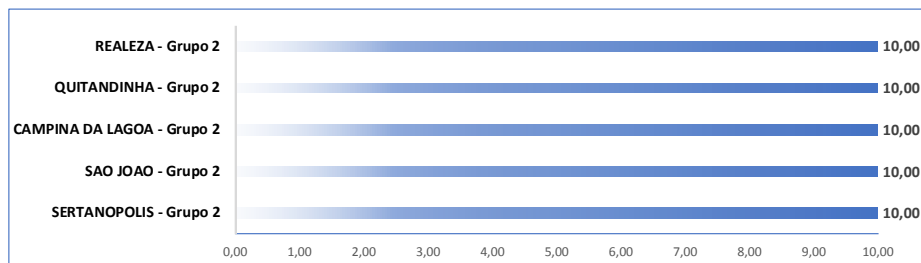


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

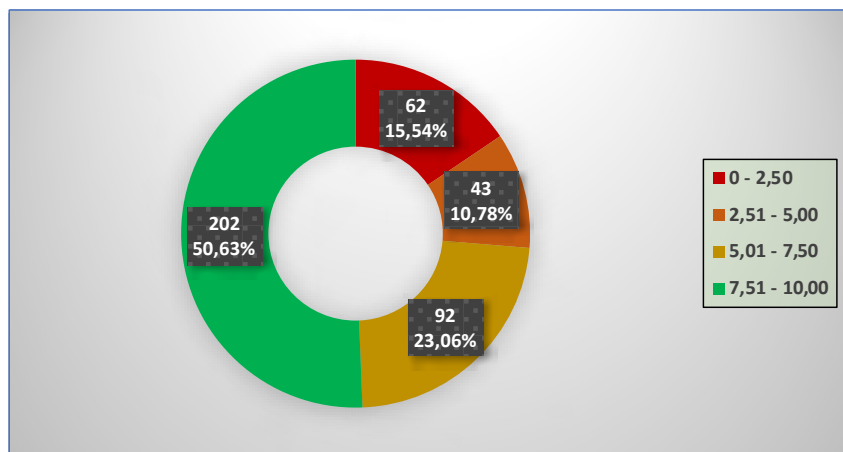


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 62 municípios, representando **15,54%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 43 cidades (**10,78%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 92 municípios, ou **23,06%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 202 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **50,63%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

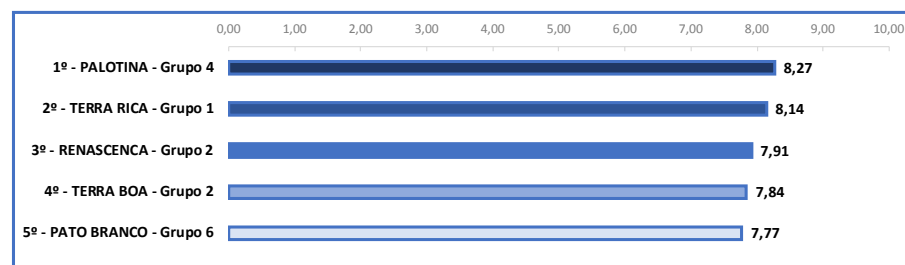


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Palotina que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

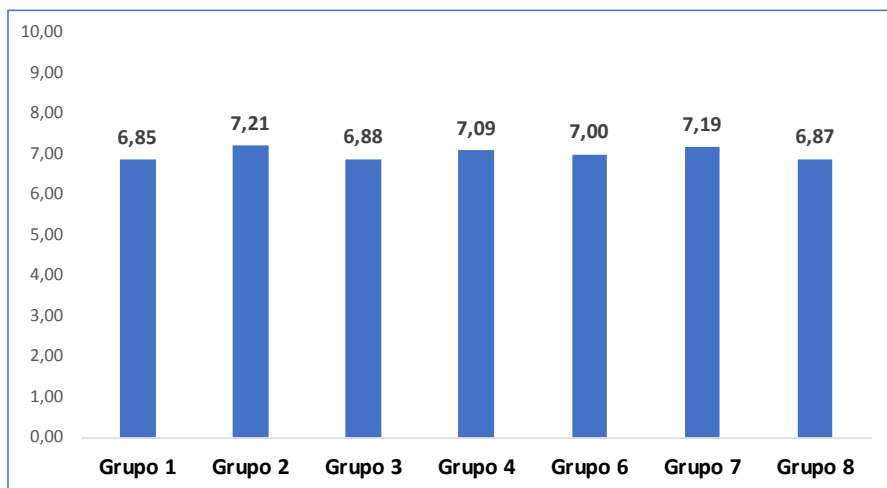


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,21**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,85**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

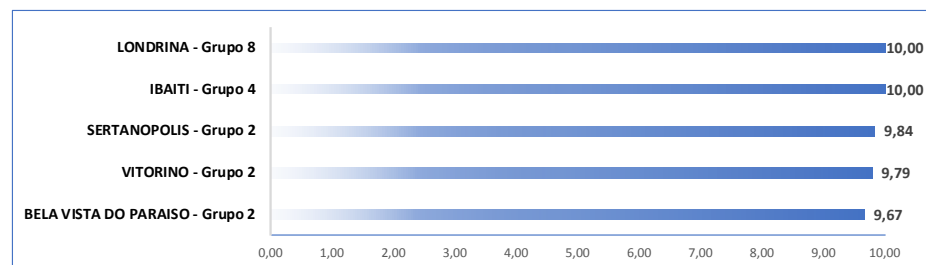


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

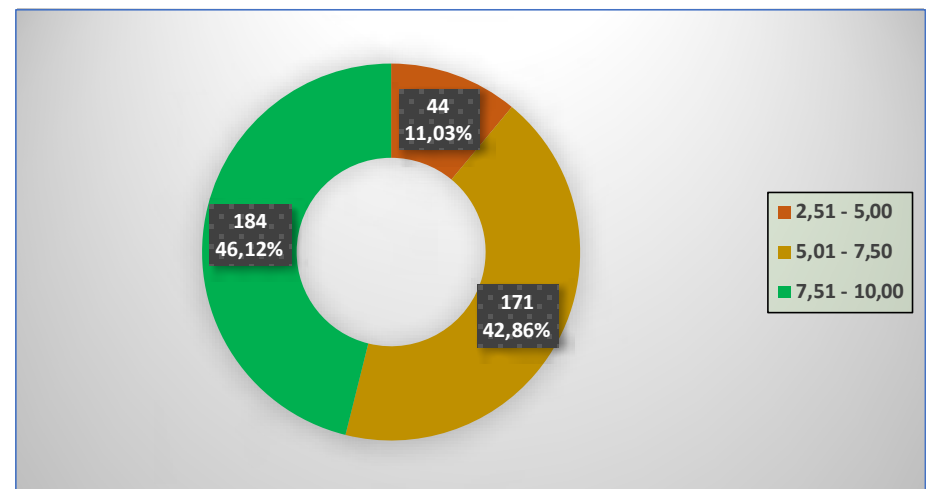


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, nenhum município, representando está situado na faixa cuja nota está entre **2,50** e **5,00**. 44 (**11,03%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 171 municípios, ou **42,86%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 184 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **46,12%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

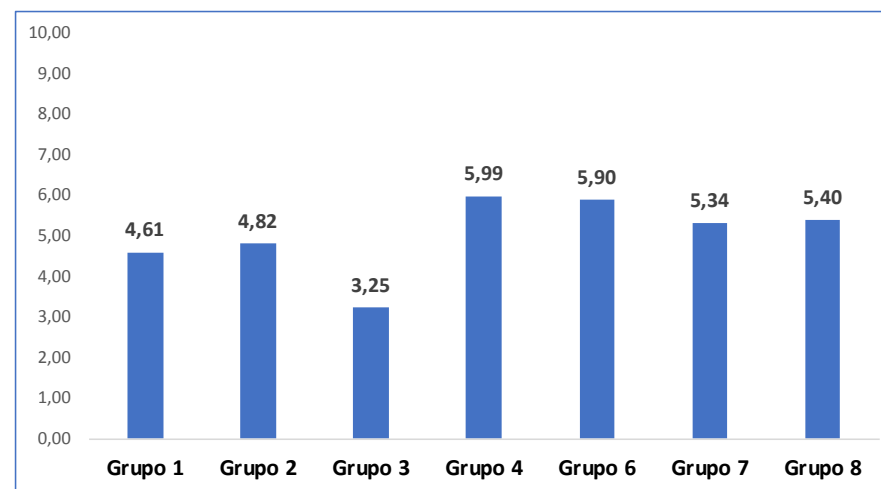


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,25**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

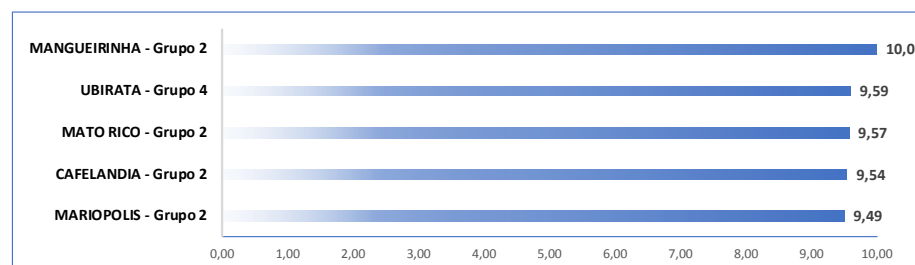


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Mangueirinha alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

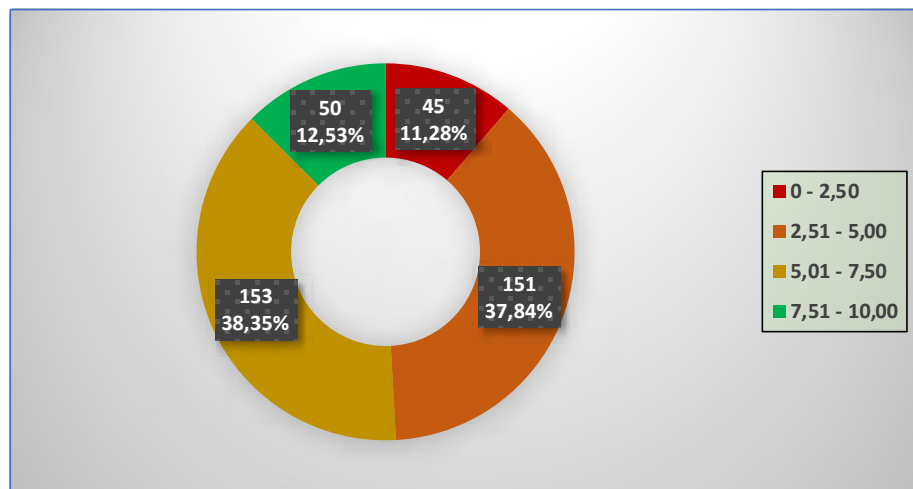


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 45 municípios, representando **11,28%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 151 municípios (**37,84%**) estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 153 municípios, ou **38,35%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 50 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **12,53%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

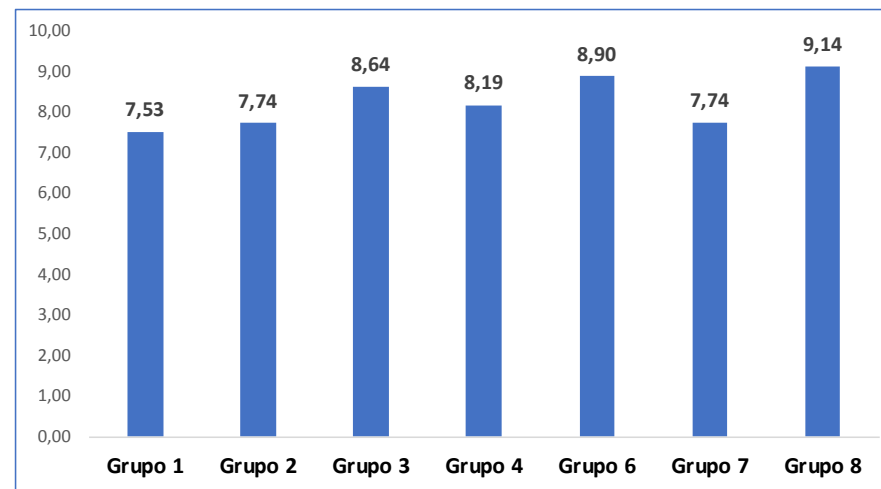


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **7,53**.

Os cinco municípios⁴ com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

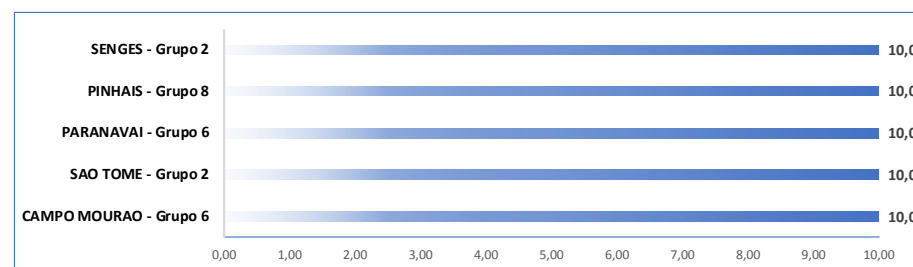


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

4• Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

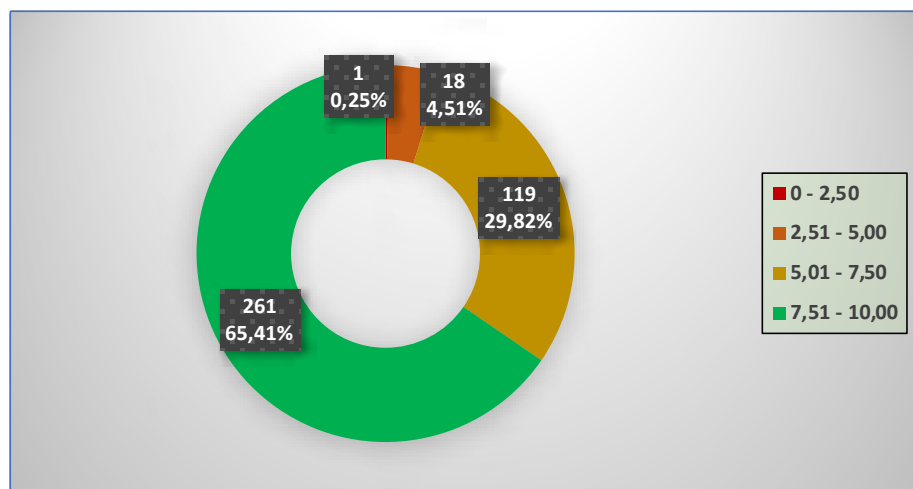


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que um município (**0,25%**) está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 18 municípios (**4,51%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 119 municípios, ou **29,82%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 261 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **65,41%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que

o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Paraná:

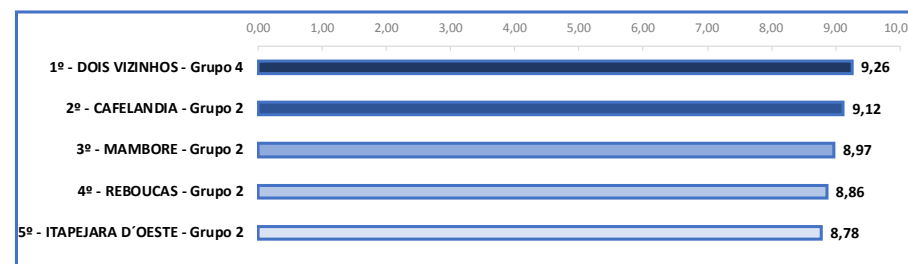


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Dois Vizinhos que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

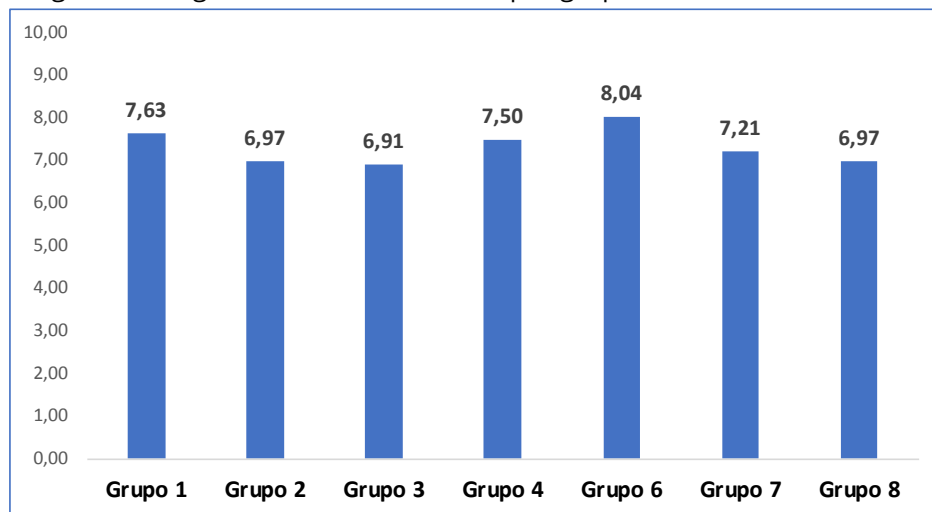


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,04**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **6,91**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

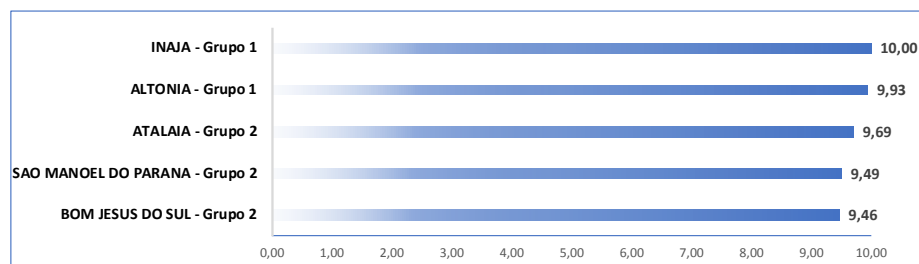


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

O município de Inajá alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

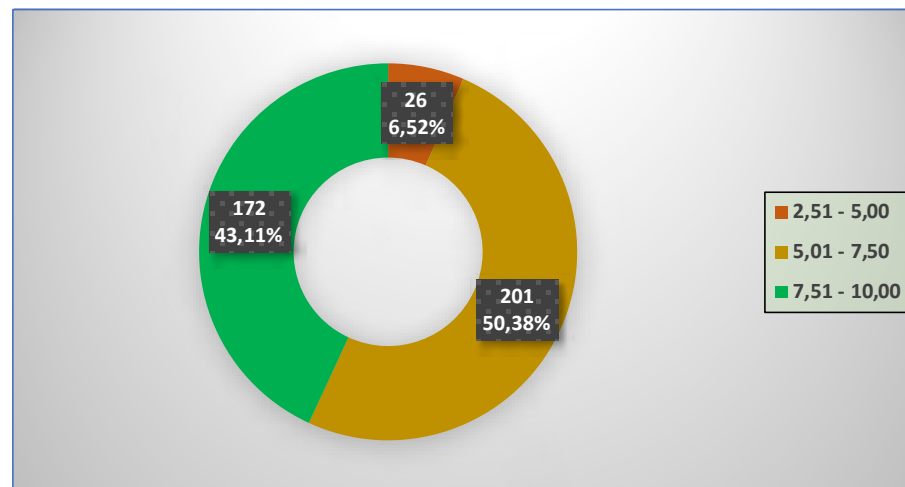


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 26 municípios (**6,52%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 201 municípios, ou **50,38%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 172 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **43,11%** do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

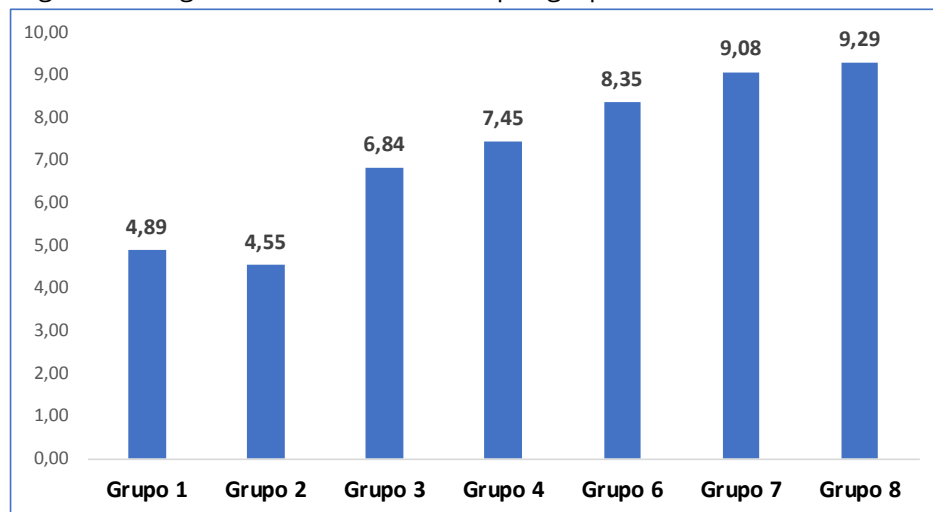


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,29**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,55**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios5 neste indicador:

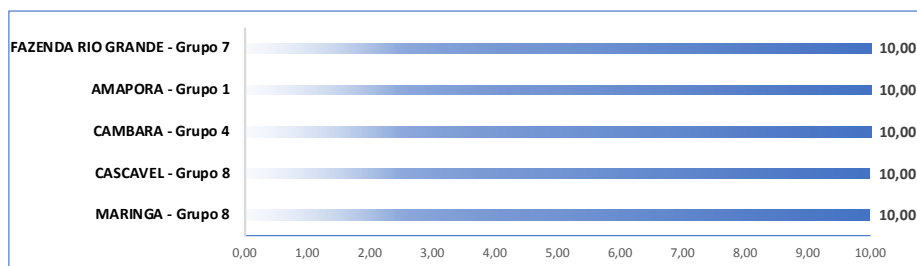


Gráfico 29 - Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

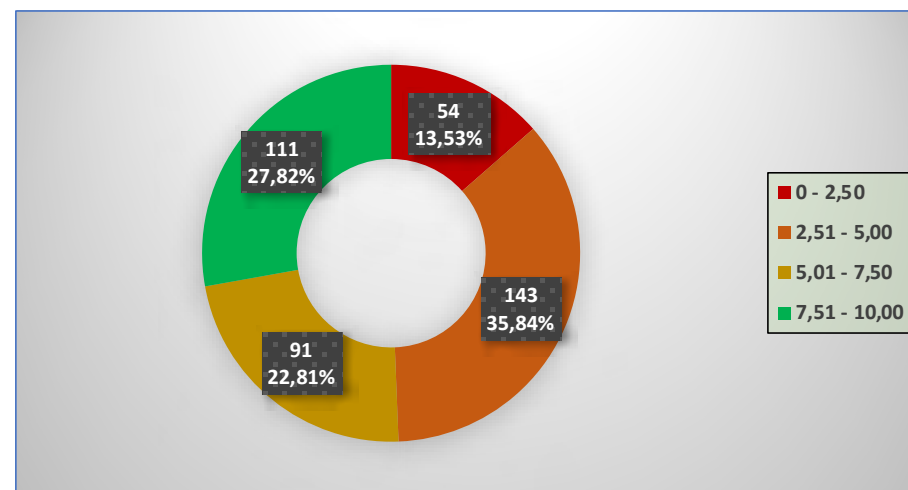


Gráfico 30 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 54 municípios (**13,53%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 143 municípios (**35,84%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 91 municípios, ou **22,81%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 111 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **27,82%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

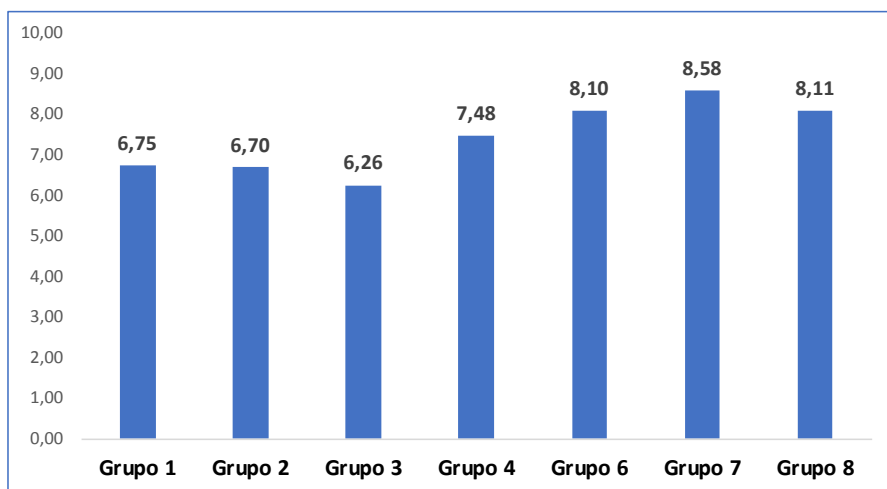


Gráfico 31 - Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **6,26**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

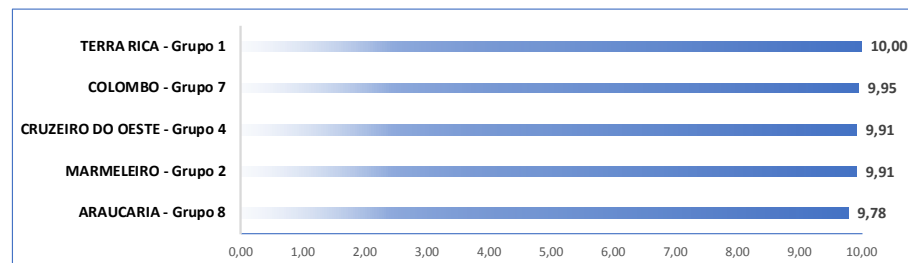


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

O município de Terra Rica alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

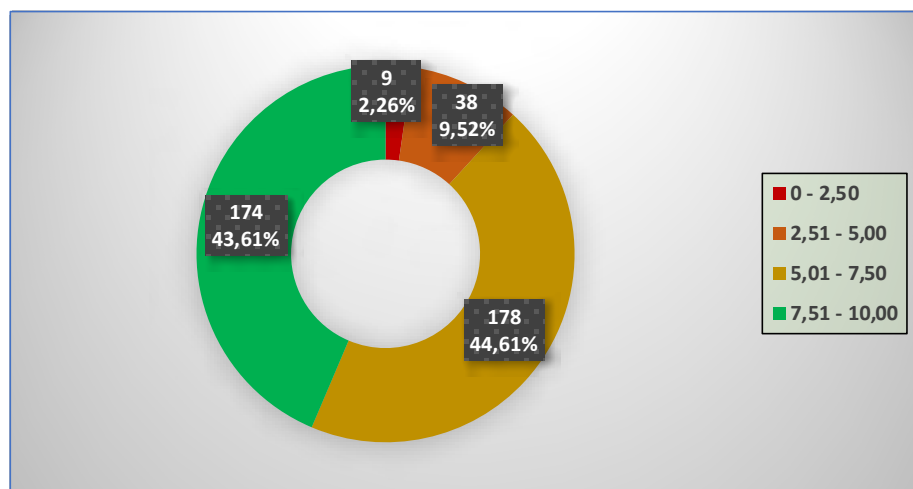


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nove municípios (2,26%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 38 municípios (9,52%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 178 municípios, ou 44,61%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 174 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 43,61% do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

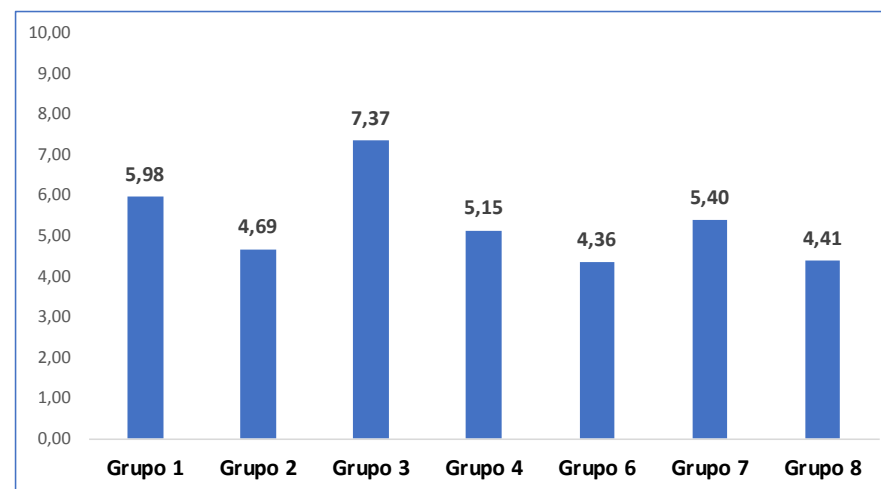


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,36**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

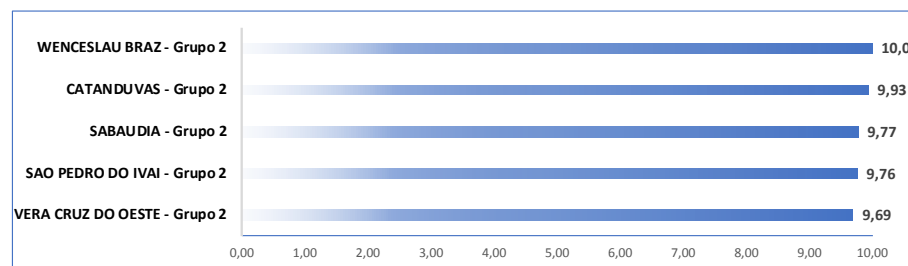


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Wenceslau Braz alcançou a nota máxima, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

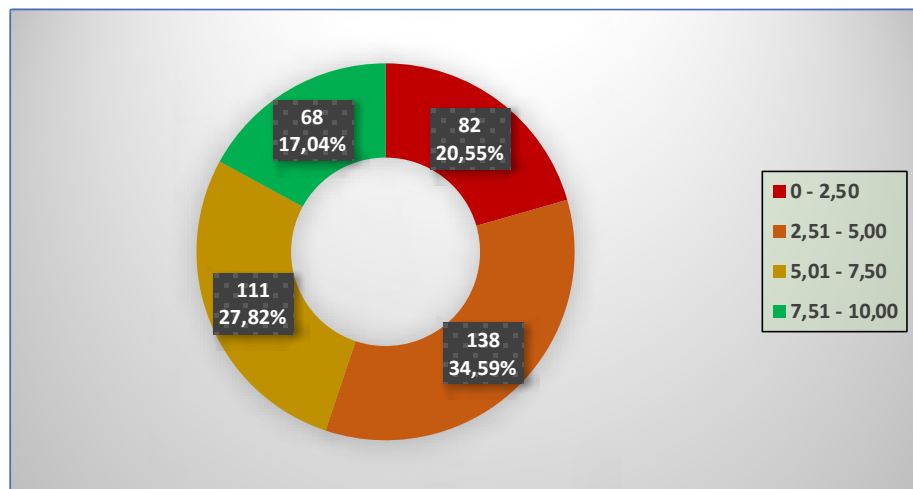


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 82 municípios, equivalente a **20,55%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 138 cidades, ou **34,59%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 111 municípios, representando **27,82%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 68 cidades, ou **17,04%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

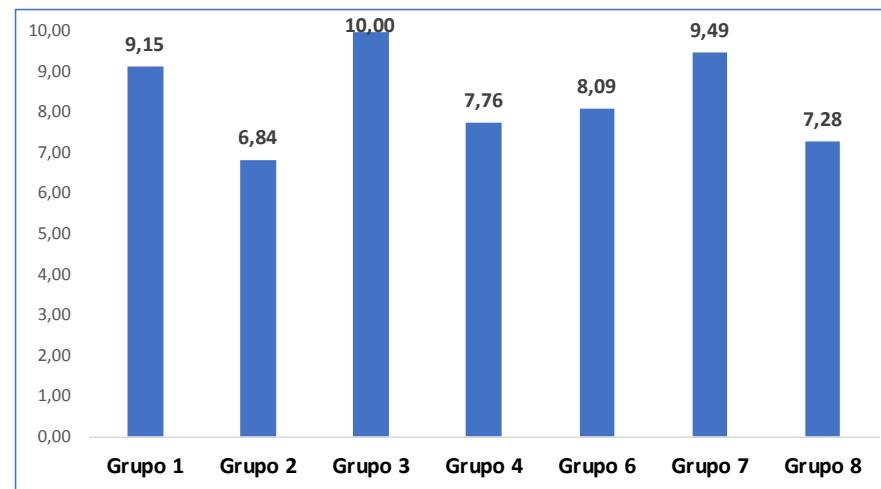


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,84**.

Já as cinco⁶ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

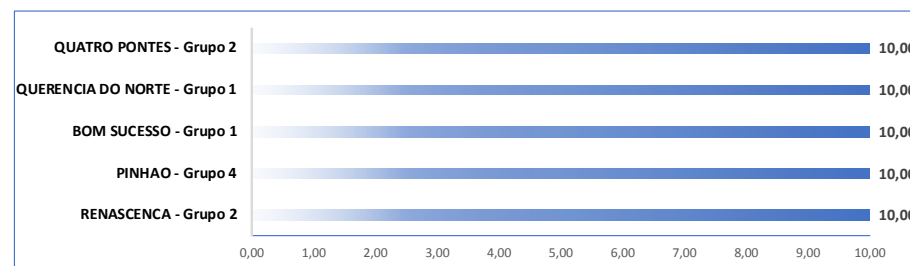


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

6 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

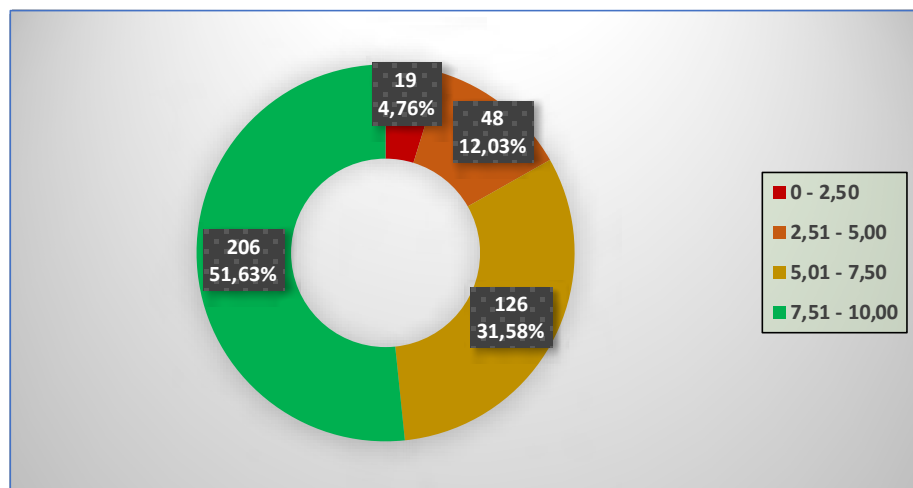


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 19 municípios, equivalente a **4,76%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 48 cidades, ou **12,03%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 126 municípios, representando **31,58%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 206 cidades, ou **51,63%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

lidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

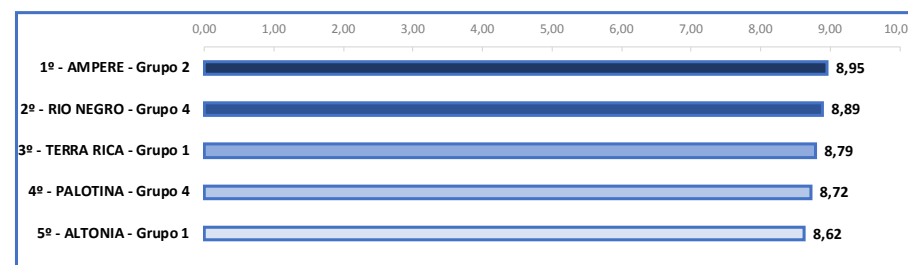


Gráfico 40 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Ampere que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

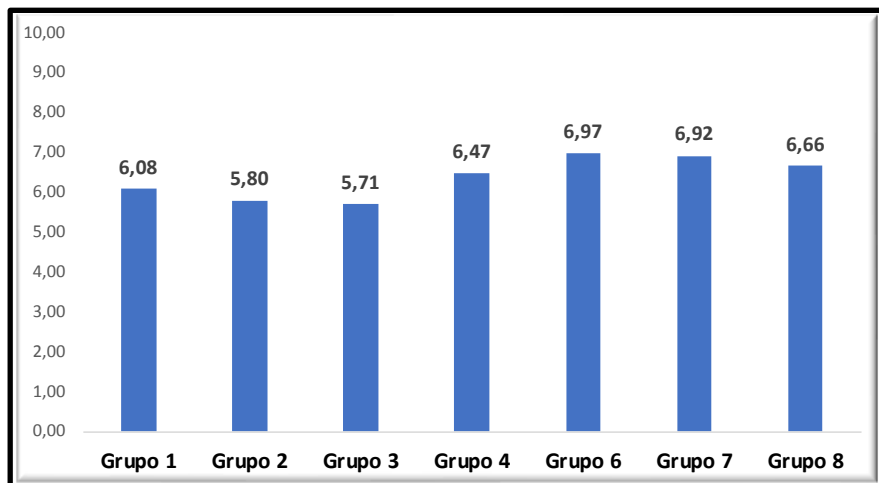


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **5,71**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Paraná no Índice CFA de Governança Municipal:

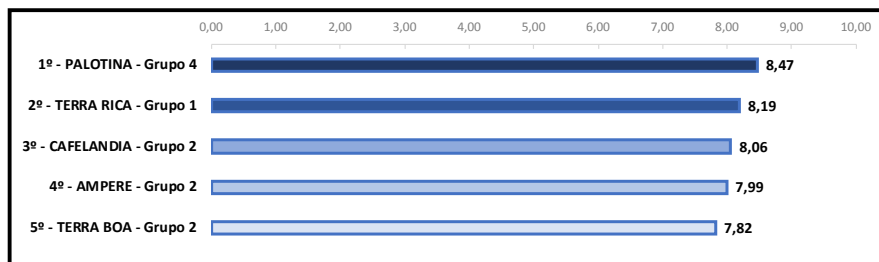


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

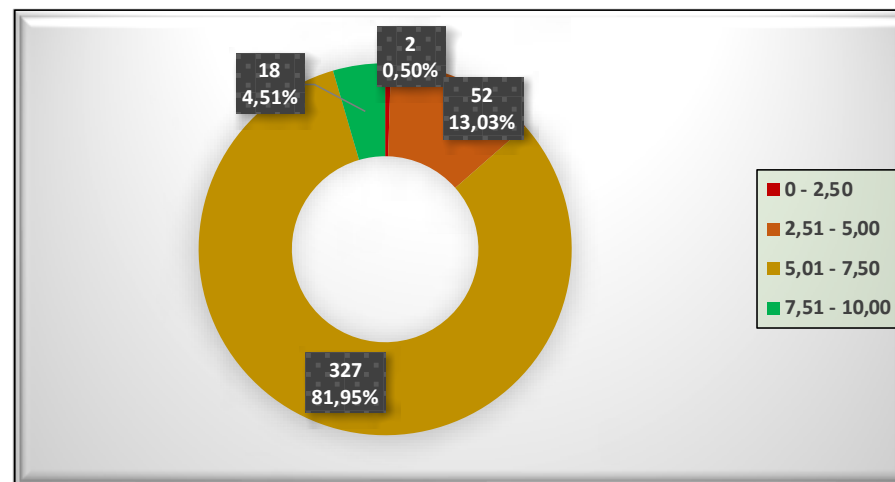


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, dois municípios (**0,50%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 52 cidades (**13,03%**), alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já 327 municípios, representando **81,95%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 18 cidades (**4,51%**) alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do
estado do **Rio
Grande do Sul**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	601
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	601
Dimensão Finanças	602
Investimento em Educação e Saúde.....	602
Fiscal.....	603
Equilíbrio Previdenciário.....	604
Custo do Legislativo.....	605
Conclusão.....	606
Dimensão Gestão	607
Colaboradores.....	607
Planejamento.....	608
Transparência.....	609
Conclusão.....	610
Dimensão Desempenho	610
Educação.....	610
Saneamento e Meio Ambiente.....	611
Saúde.....	612
Segurança.....	613
Vulnerabilidade Social.....	614
Conclusão.....	616
Índice CFA de Governança Municipal	616
Considerações finais	618

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio Grande do Sul possui atualmente 497 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

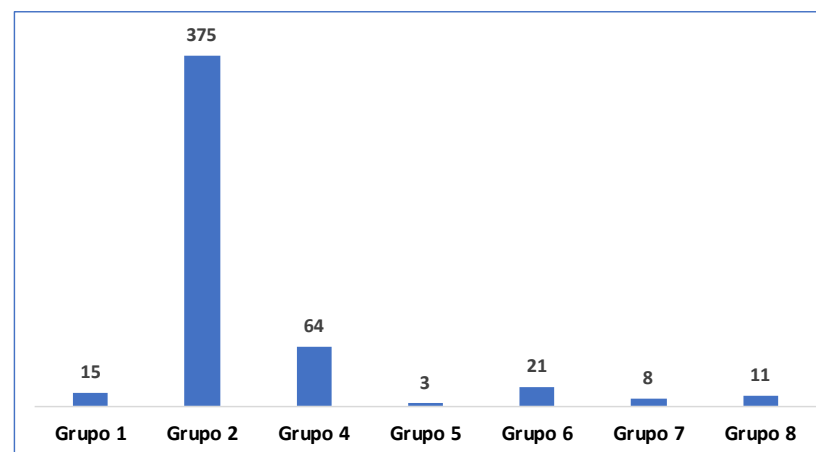


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	15	3,0%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	375	75,5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	-	-
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	64	12,9%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	3	0,6%
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	21	4,2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	8	1,6%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	11	2,2%

Em uma breve e sucinta análise, 76% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

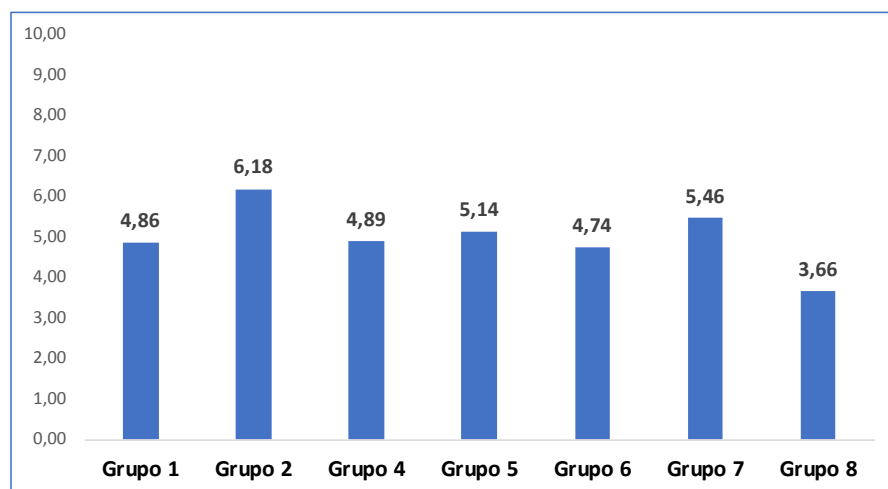


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,18**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,66**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

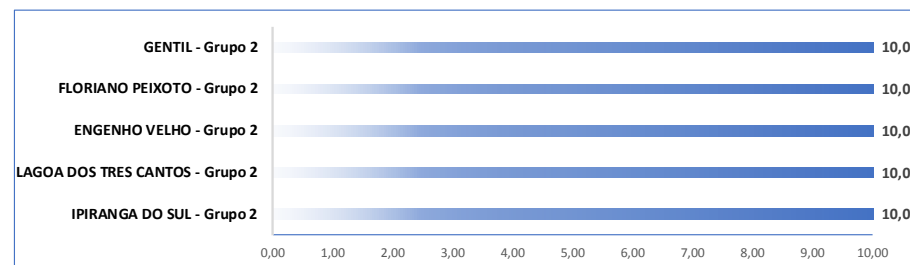


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

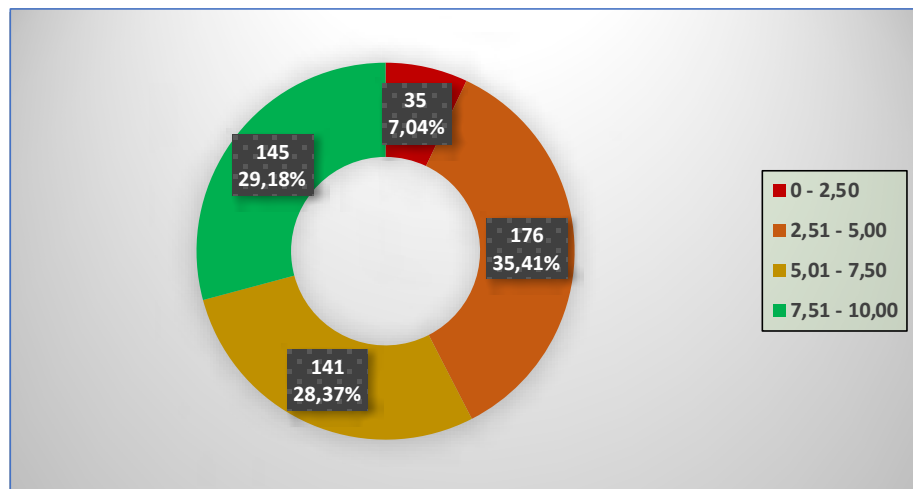


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio Grande do Sul, 35 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **7,04%** do total; outros 176 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**35,41%**); 141 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**28,37%**); e por último, 145 cidades com nota acima de **7,51** (**29,18%**).

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

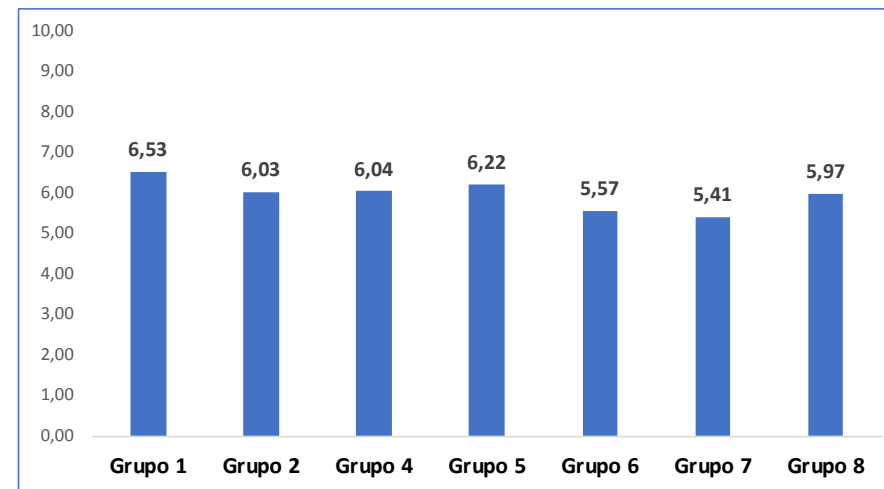


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,41**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

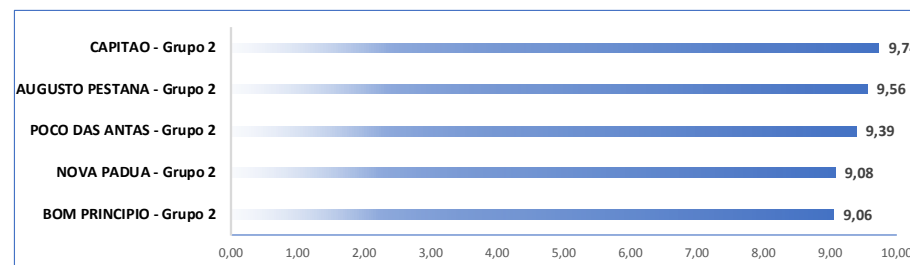


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

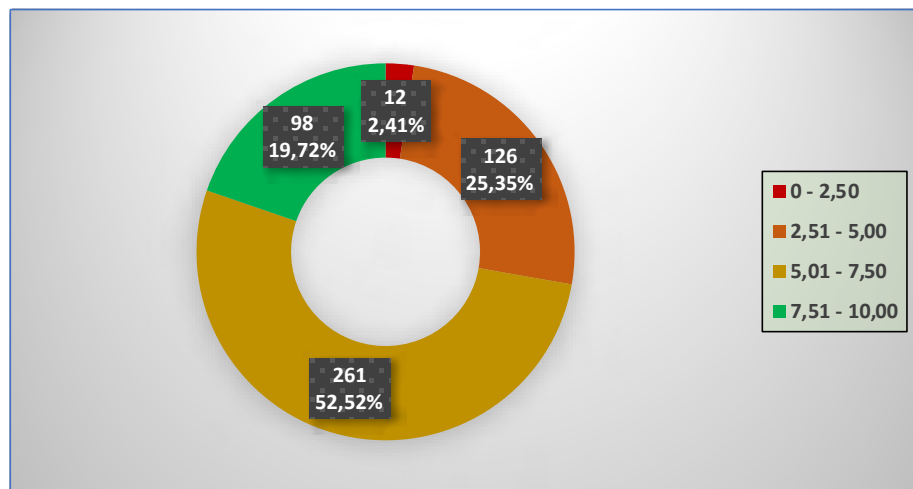


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 12 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **2,41%** do total. Já 126 municípios que corresponde a (**25,35%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 261 municípios (**52,52%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 98 cidades (**19,72%**) atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

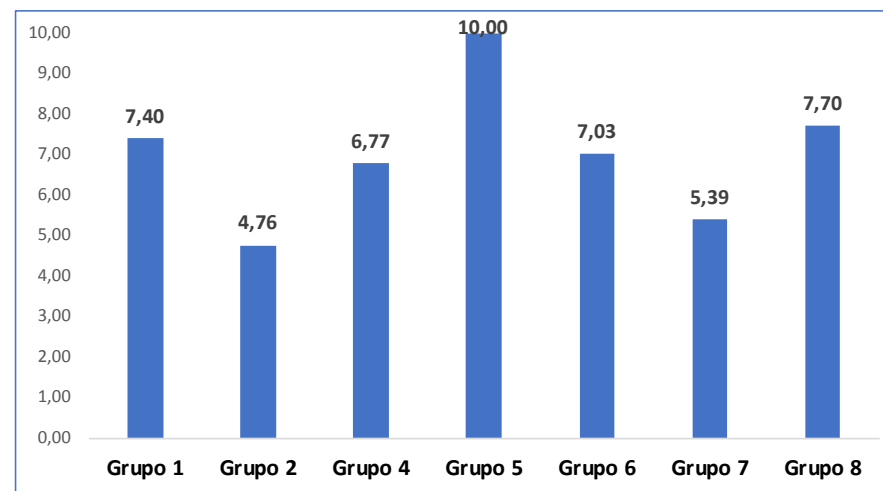


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,76**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

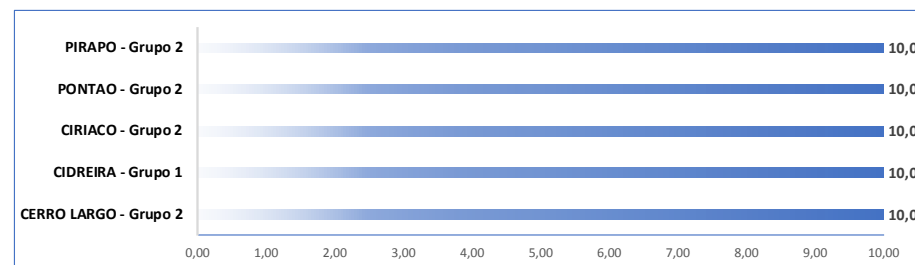


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

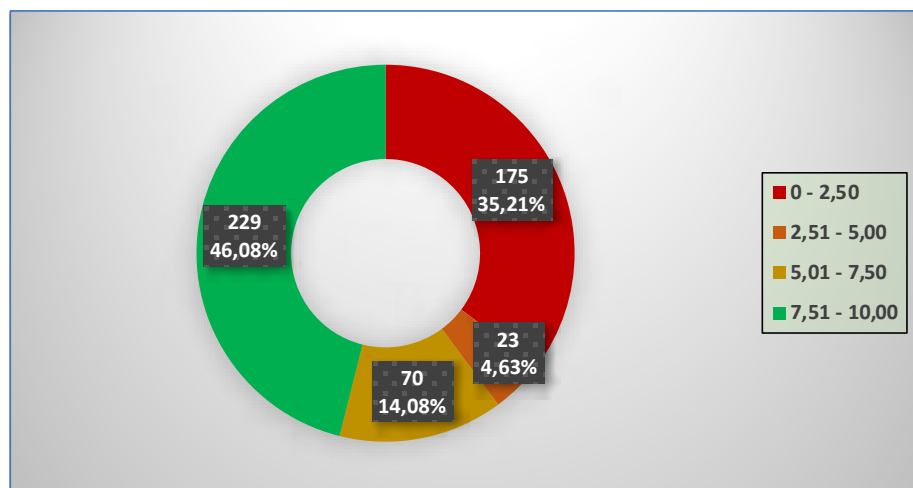


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 175 municípios, representando **35,21%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 23 cidades (**4,63%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 70 municípios, ou **14,08%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 229 municípios se posicionaram com nota superior a **7,51**, representando **46,08%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

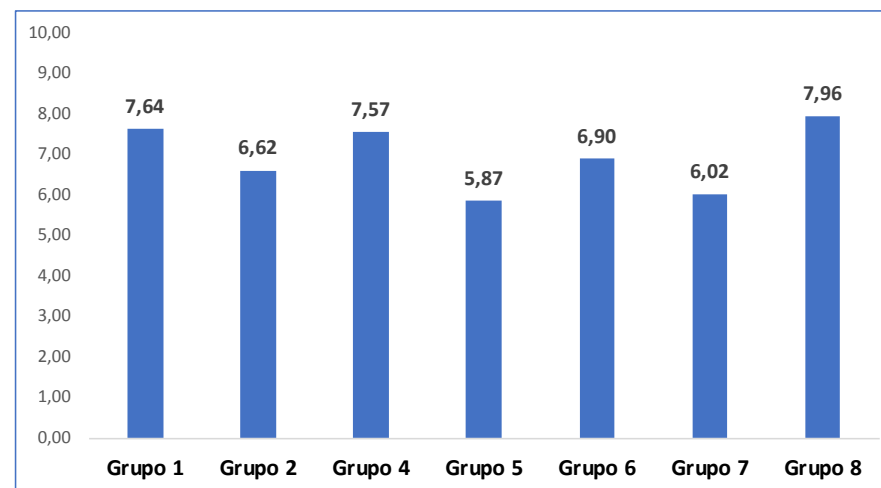


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,96**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,87**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

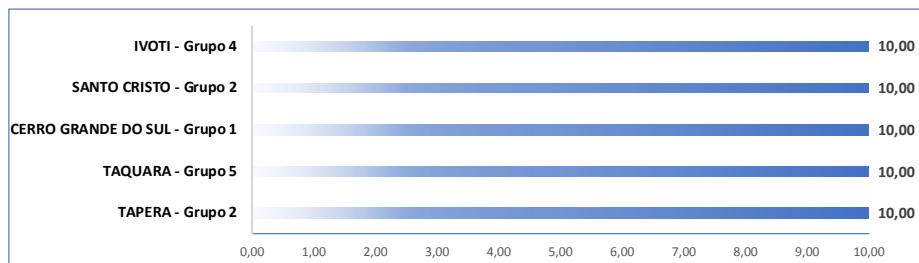


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

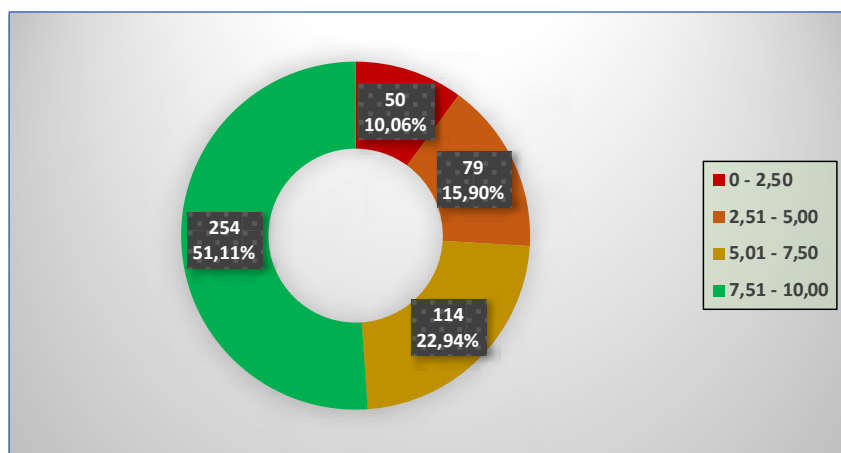


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 50 municípios, representando **10,06%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 79 cidades (**15,90%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 114 municípios, ou **22,94%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 254 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **51,11%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

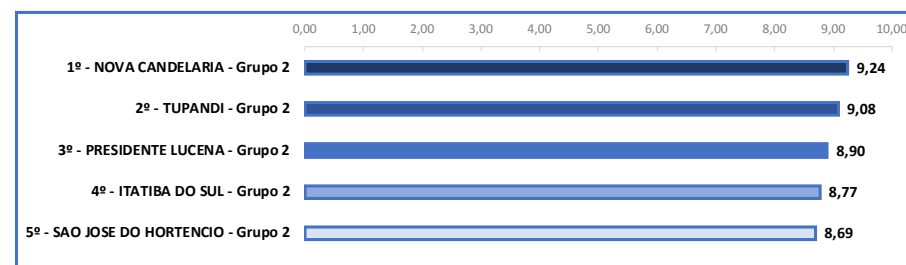


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Nova Candelária que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

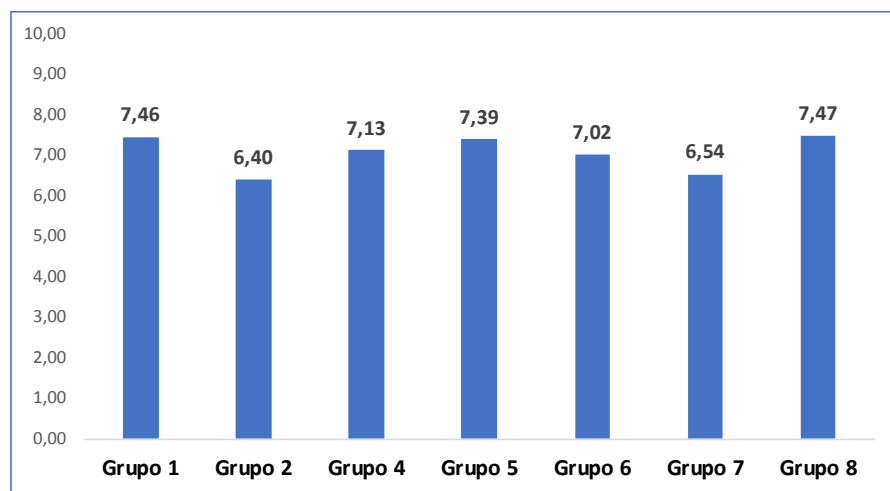


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,40**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

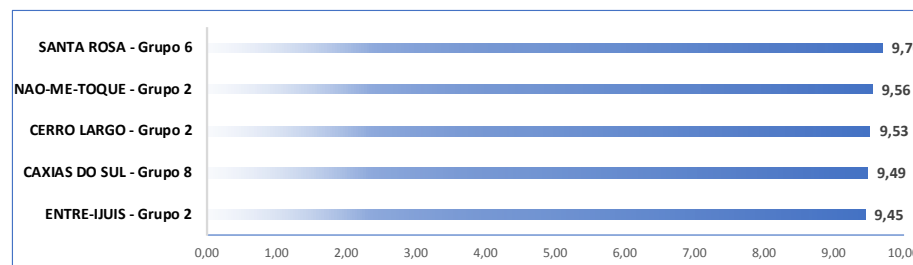


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

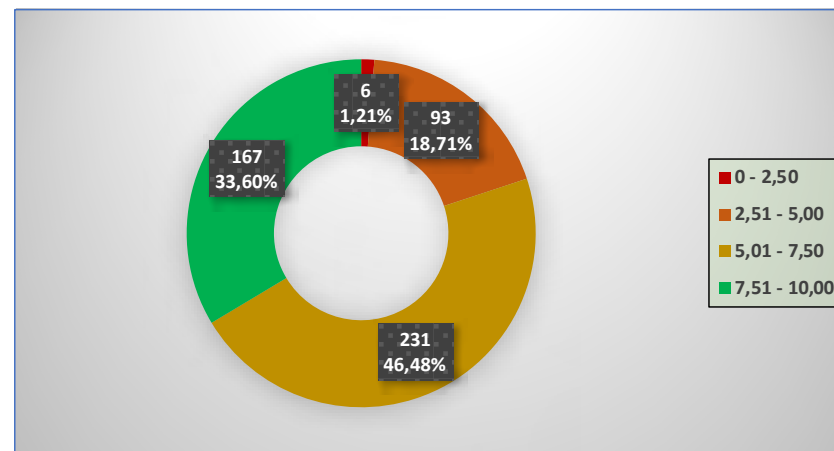


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 6 municípios, representando **1,21%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 93 municípios (**18,71%**) estão com nota entre **2,51**

e **5,00**. Já 231 municípios, ou **46,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 167 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **33,60%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

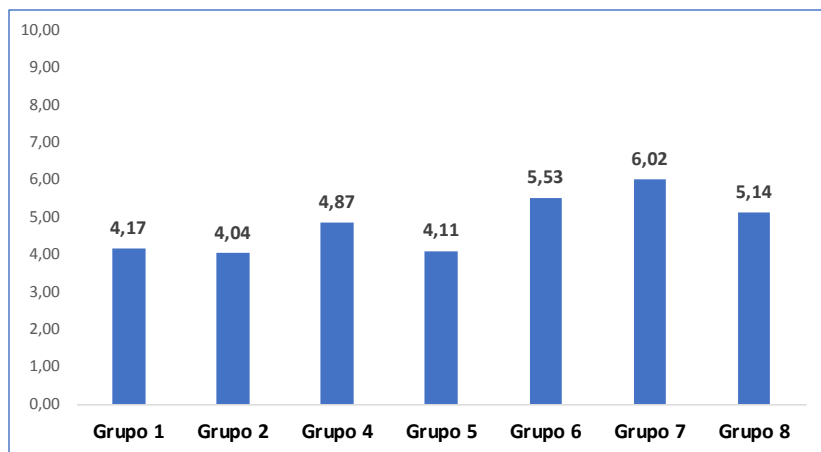


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,04**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

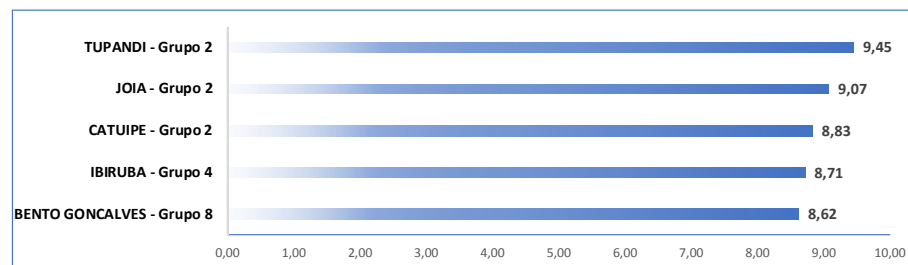


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

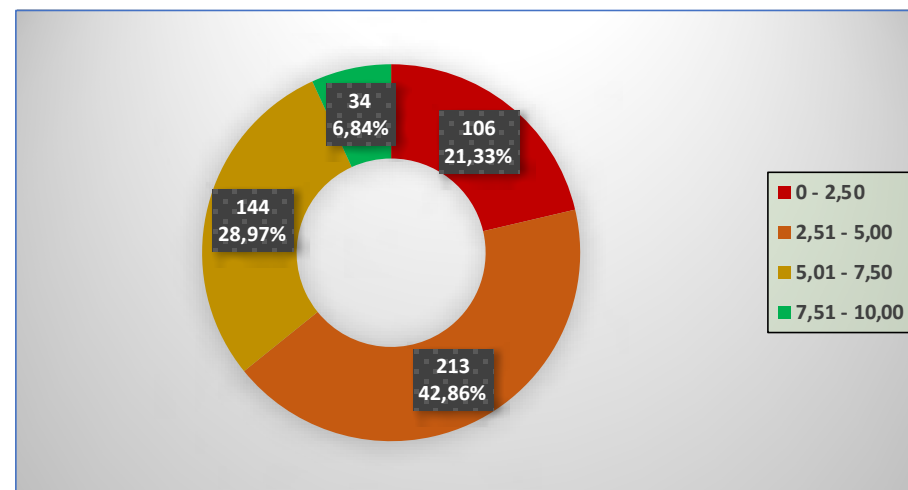


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento

Em resumo, 106 municípios, representando **21,33%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 213 municípios (**42,86%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 144 municípios, ou **28,97%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **6,84%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

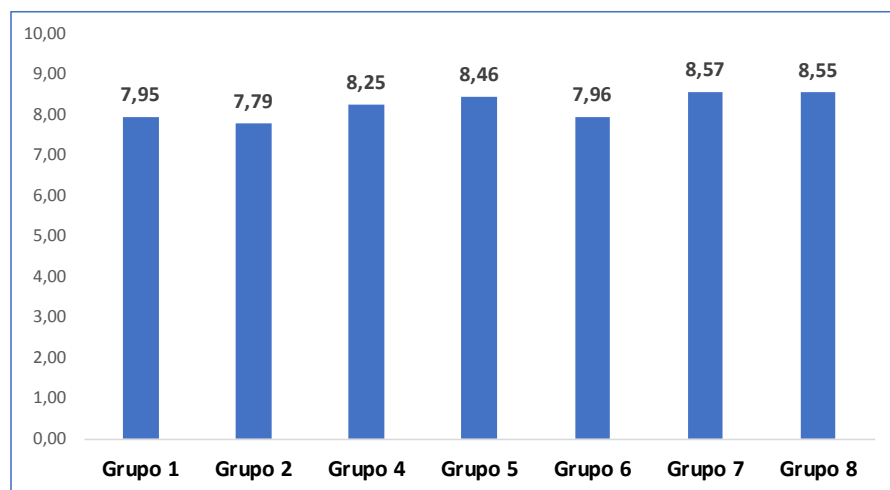


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **7,79**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

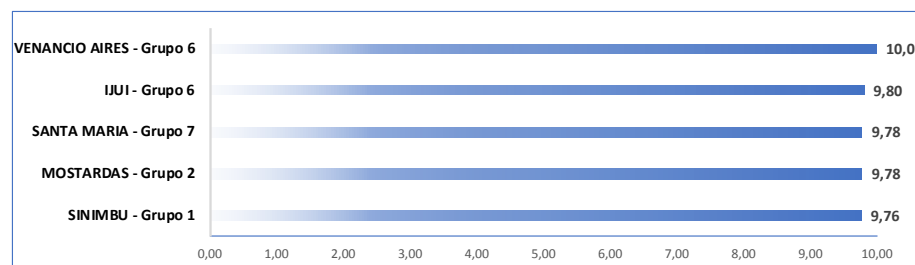


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

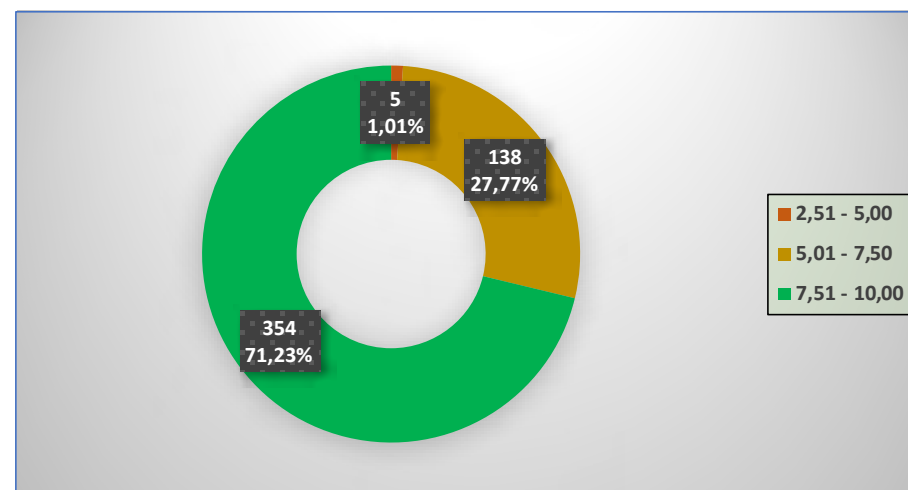


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior esteja **2,50** e **5,00**. Já 138 municípios, ou **27,77%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 354 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **71,23%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio Grande do Sul:

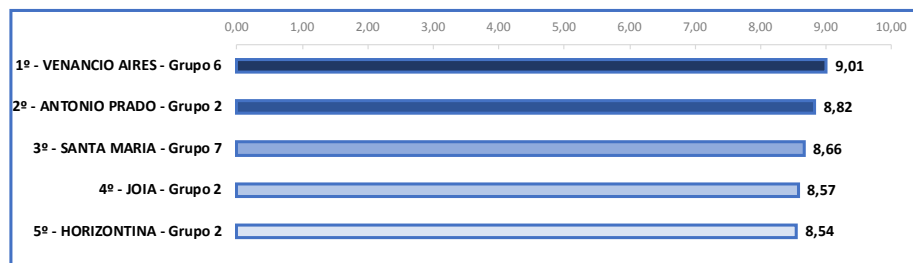


Gráfico 24 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Venancio Aires que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

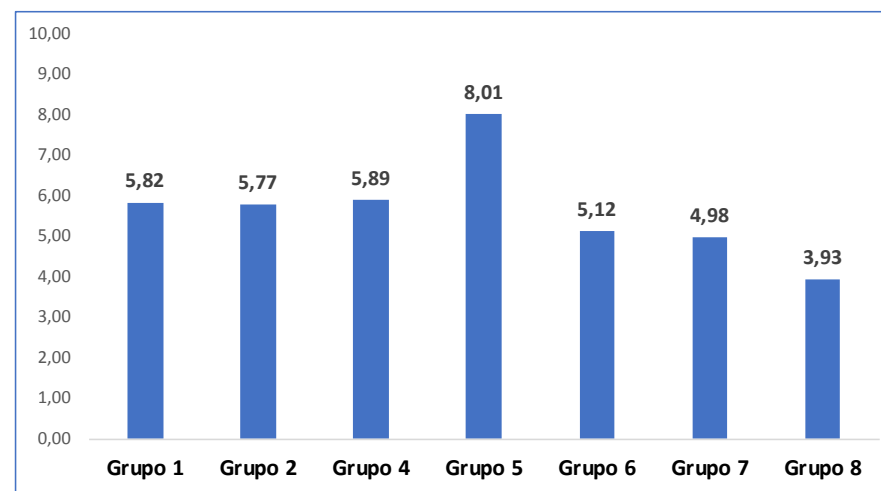


Gráfico 25 - Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,01**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **3,93**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

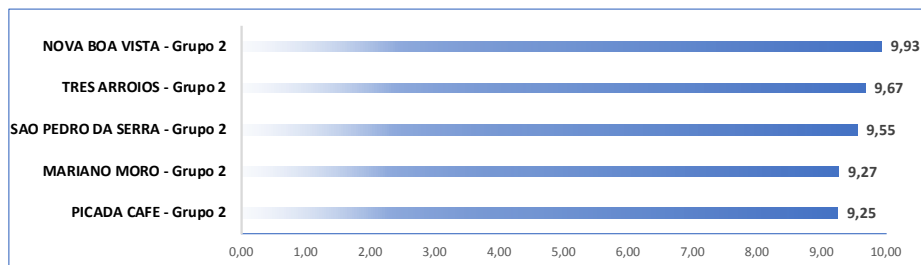


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

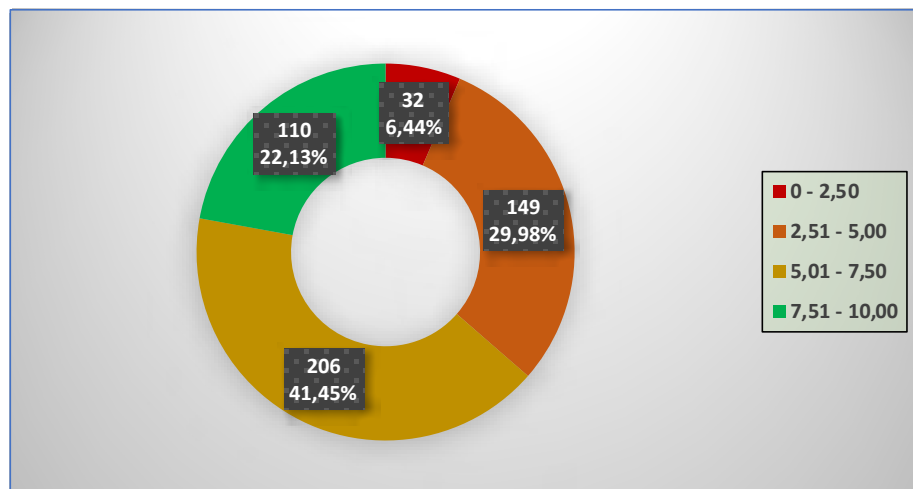


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 32 municípios (6,44%) estão situados na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 149 municípios (29,98%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já

206 municípios, ou 41,45%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 110 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 22,13% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

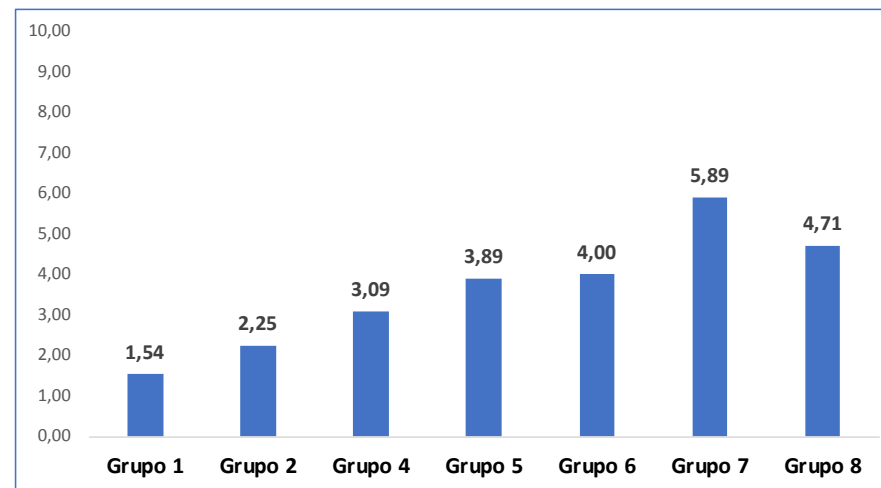


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **1,54**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

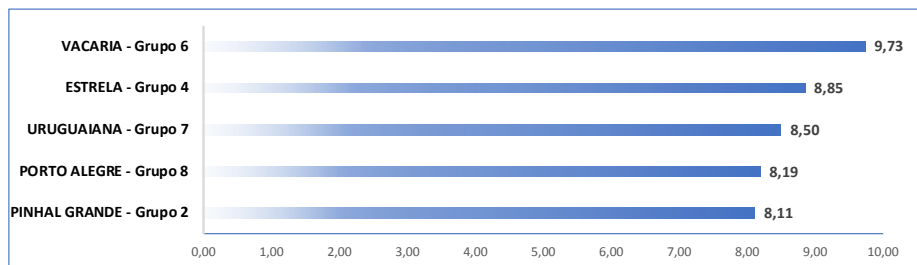


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

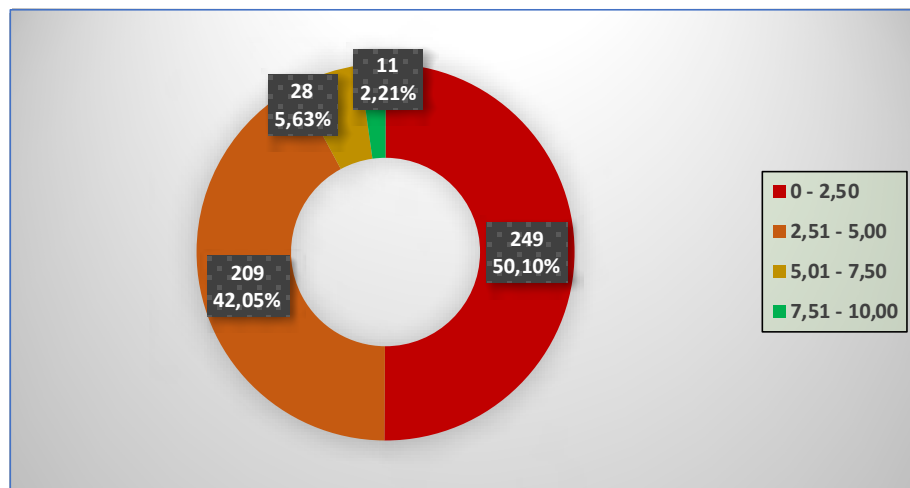


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 249 municípios (**50,10%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 209 municípios (**42,05%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 28 municípios, ou **5,63%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 11 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **2,21%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

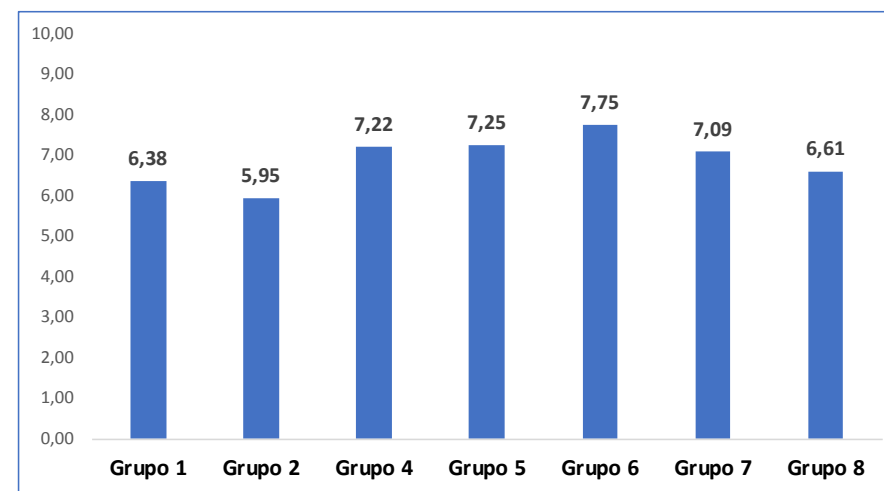


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,75**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,95**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

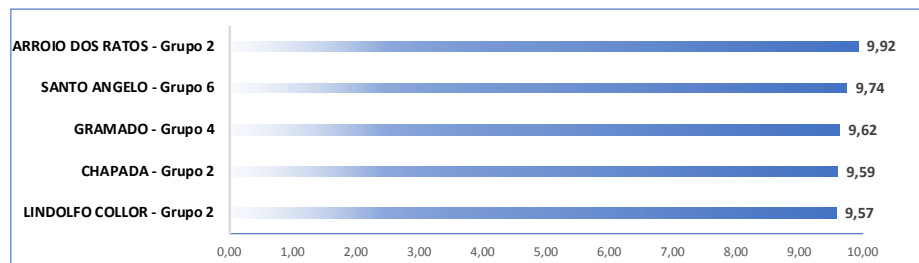


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

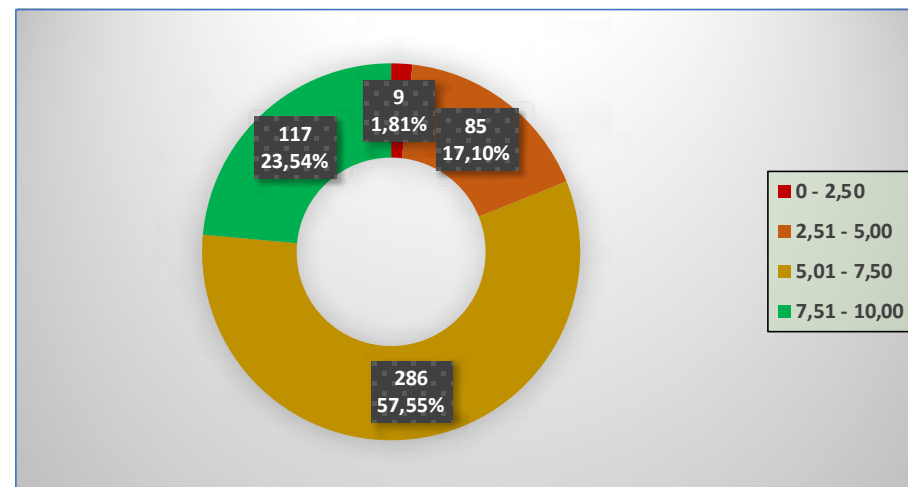


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 9 municípios (**1,81%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 85 municípios (**17,10%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 286 municípios, ou **57,55%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 117 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **23,54%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

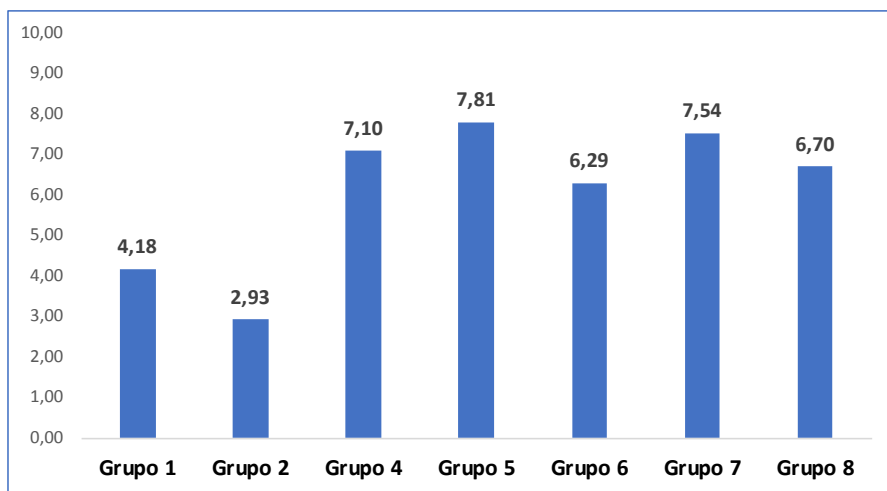


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,93**.

Os municípios⁴ que registraram maiores notas foram os seguintes:

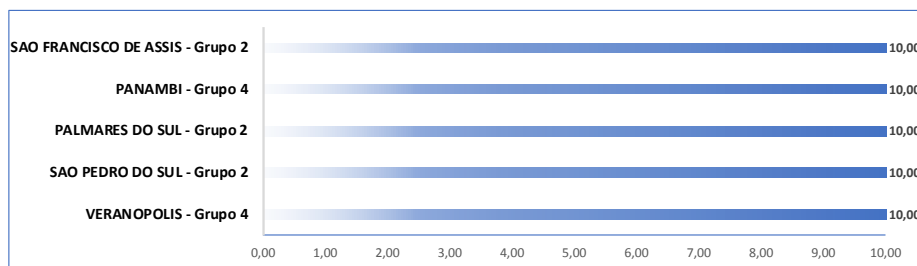


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

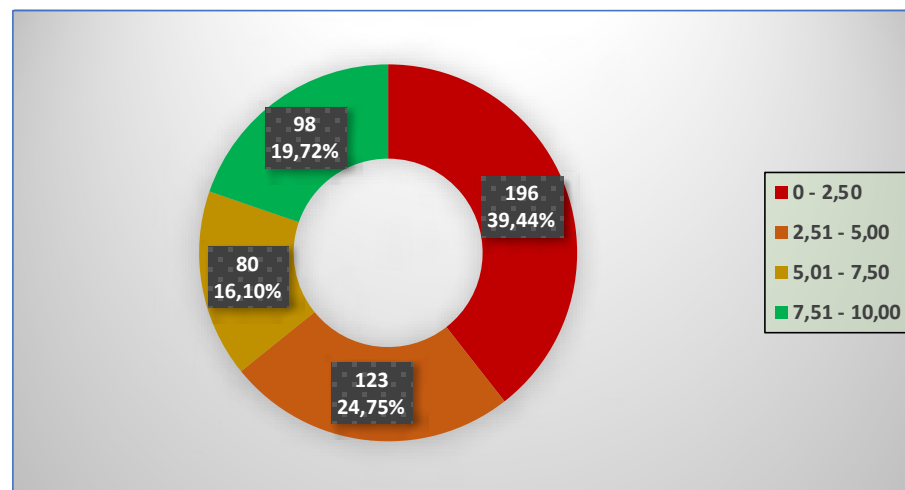


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 196 municípios, equivalente a **39,44%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 123 cidades, ou **24,75%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 80 municípios, representando **16,10%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 98 cidades, ou **19,72%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

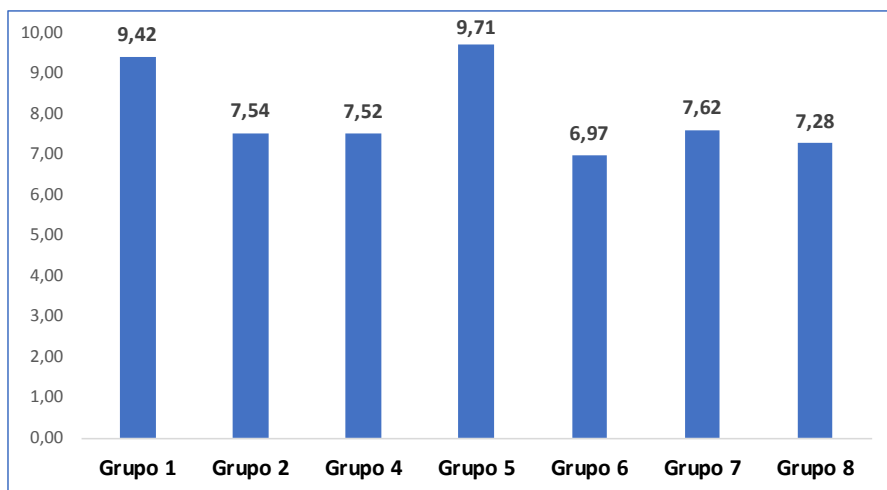


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,71**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,97**.

Já as cinco⁵ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

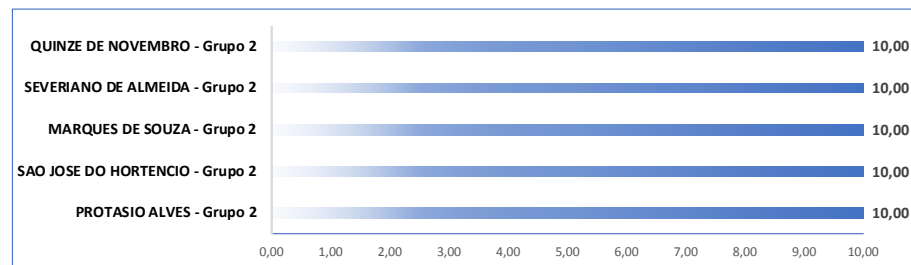


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

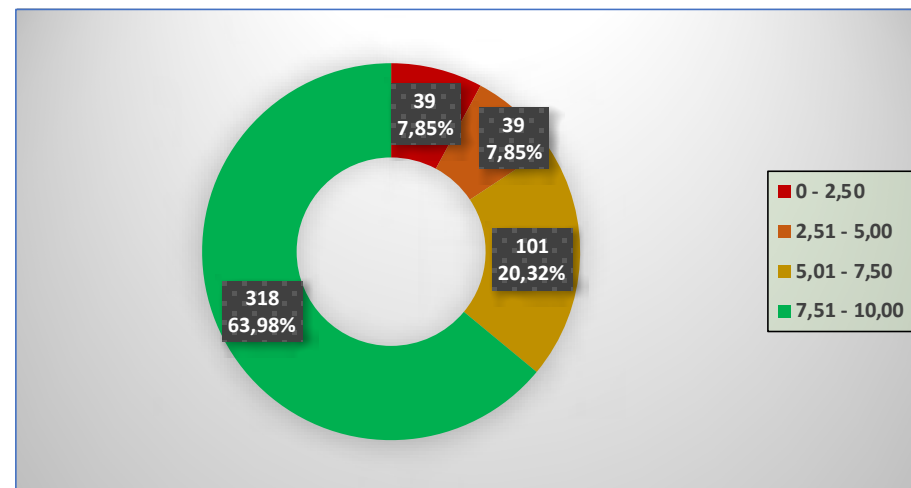


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Em resumo, 39 municípios, equivalente a **7,85%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 39 cidades, ou **7,85%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 101 municípios, representando **20,32%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 318 cidades, ou **63,98%** do total, alcançaram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

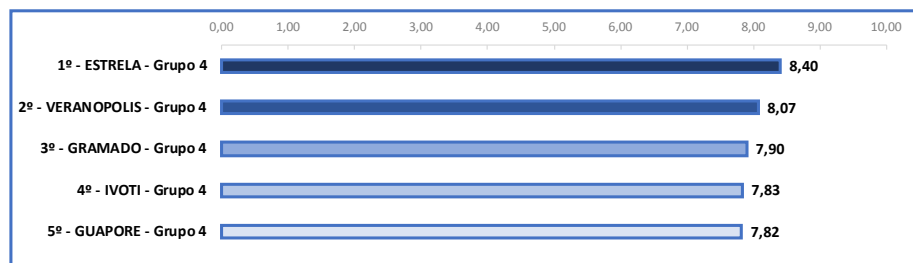


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Estrela que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

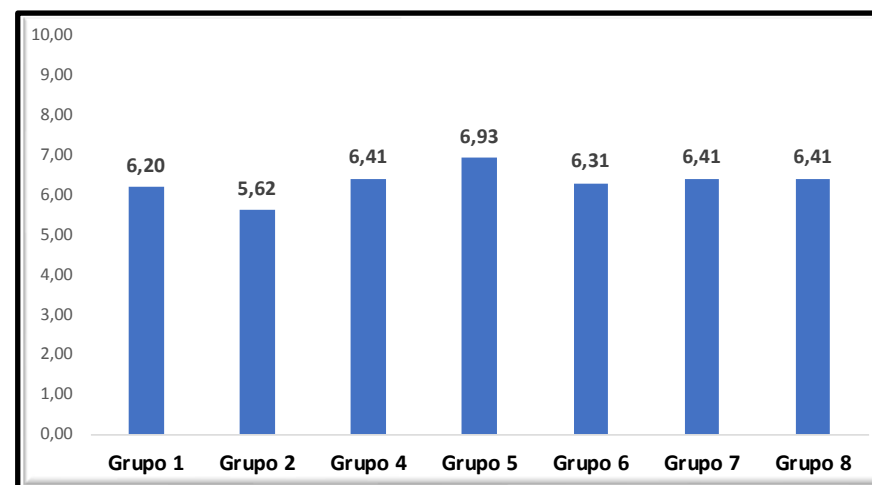


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,62**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio Grande do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

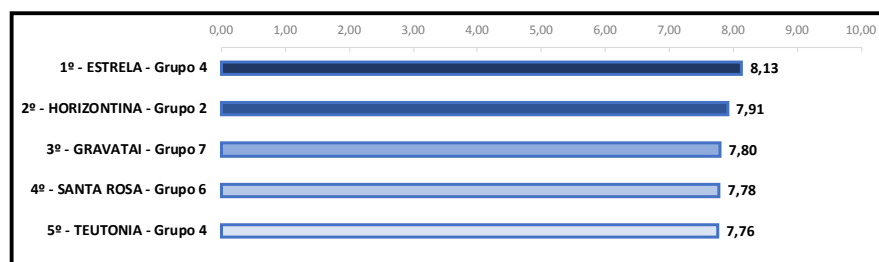


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

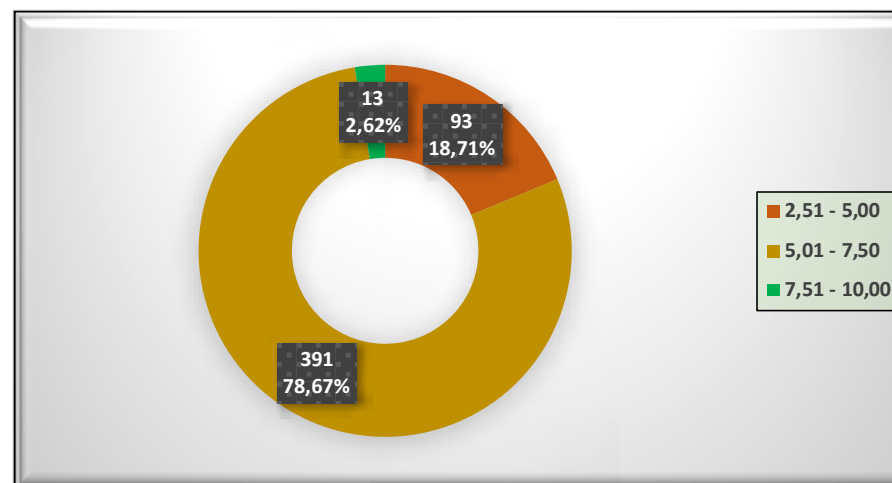


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 93 cidades, ou **18,71%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 391 municípios, representando **78,67%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 cidades (**2,62%**) alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do estado de **Santa Catarina**

IGGM

Sumário

Introdução IGM-CFA	621
Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)	621
Dimensão Finanças	622
Investimento em Educação e Saúde.....	622
Fiscal.....	623
Equilíbrio Previdenciário.....	624
Custo do Legislativo.....	625
Conclusão.....	626
Dimensão Gestão	627
Colaboradores.....	627
Planejamento.....	628
Transparência.....	629
Conclusão.....	630
Dimensão Desempenho	630
Educação.....	630
Saneamento e Meio Ambiente.....	631
Saúde.....	632
Segurança.....	633
Vulnerabilidade Social.....	634
Conclusão.....	636
Índice CFA de Governança Municipal	636
Considerações finais	638

Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Santa Catarina possui atualmente 295 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita.

Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

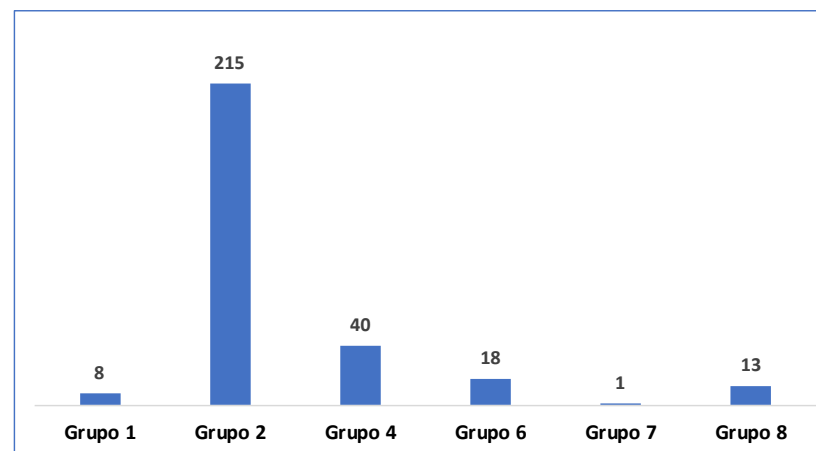


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 22.221,28	8	2,7%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$22.221,28	215	72,9%
Grupo 3: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 21.902,80	-	-
Grupo 4: Habitantes - De 20.001,00 até 50.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 21.902,80	40	13,6%
Grupo 5: Habitantes - De 50001 até 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 30.100,39	-	-
Grupo 6: Habitantes - De 50.001,00 até 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$30.100,39	18	6,1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Até R\$ 35.934,57	1	0,3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000,00 / Pib per capita - Acima de R\$ 35.934,57	13	4,4%

Em uma breve e sucinta análise, 73% da população do estado está concentrada no Grupos 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

Dimensão Finanças

Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

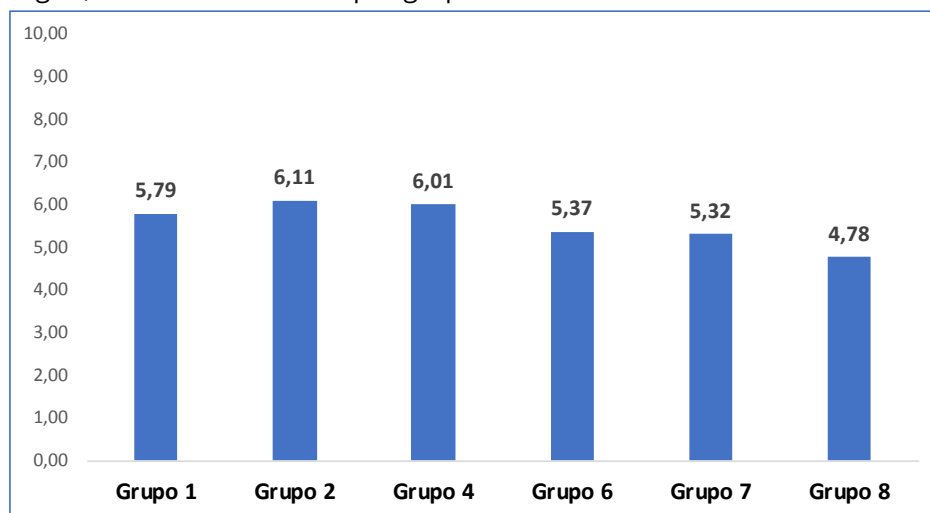


Gráfico 2 - Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,78**.

Abaixo segue gráfico com os cinco¹ melhores municípios neste indicador:

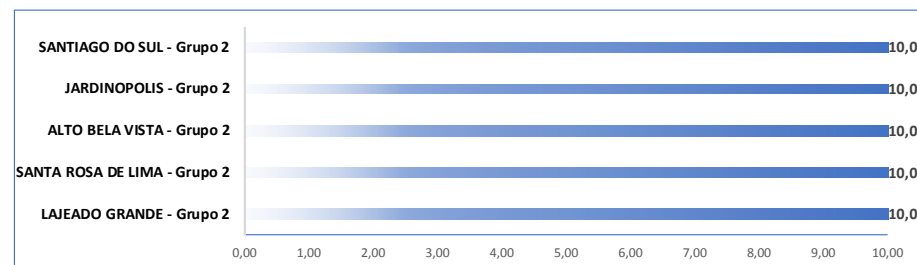


Gráfico 3 - Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do Estado:

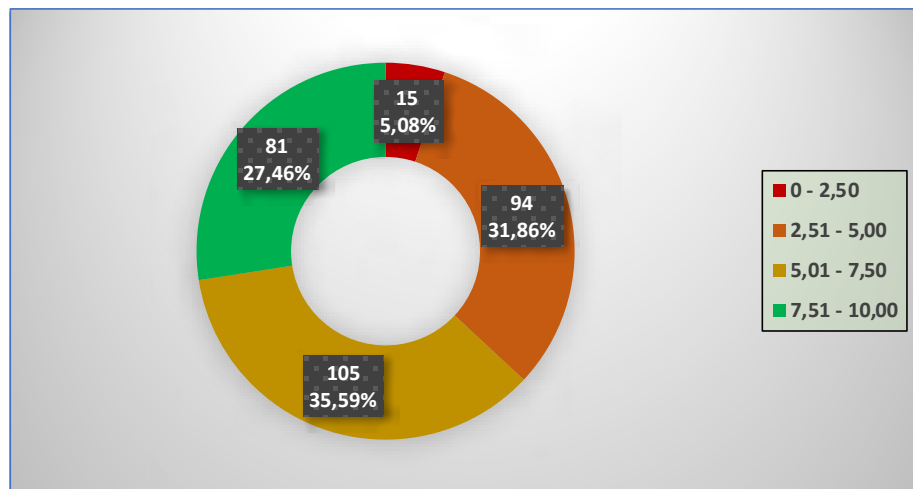


Gráfico 4 - Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Santa Catarina, 15 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **5,08%** do total; outros 94 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (31,86%)**; 105 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (35,59%)**; e por último, 81 cidades com nota acima de **7,51 (27,46%)**.

Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras).

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

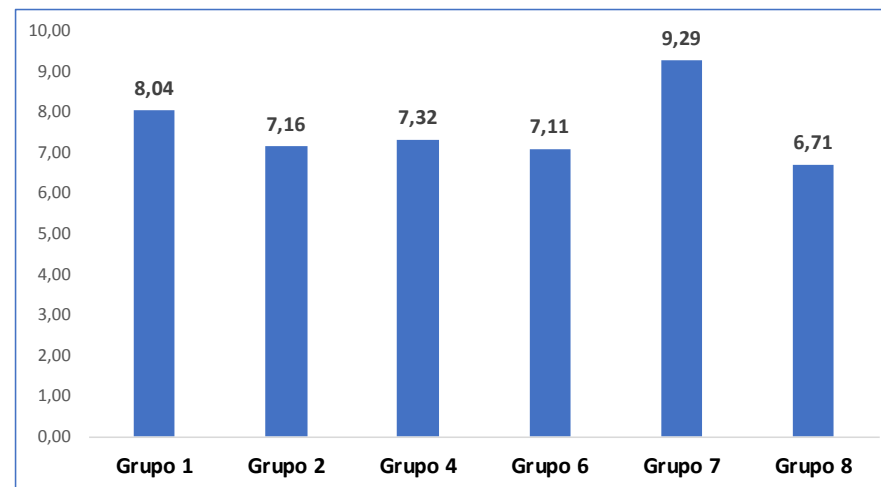


Gráfico 5 - Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,29**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,71**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:

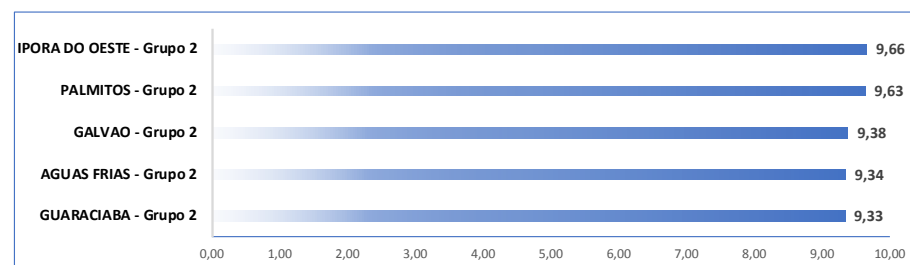


Gráfico 6 - Melhores municípios no indicador Fiscal.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, através de ações que valorizam a Gestão Fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

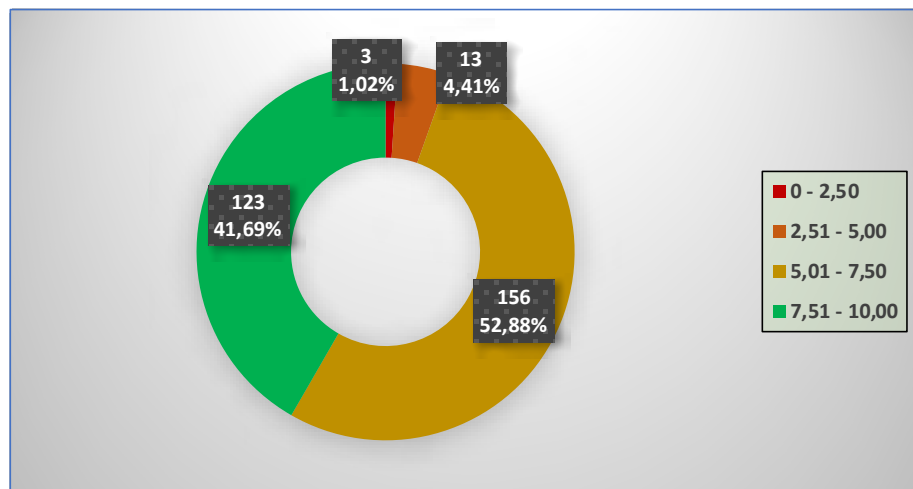


Gráfico 7 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 3 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,02%** do total. Já 13 municípios que corresponde a **(4,41%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 156 municípios **(52,88%)** obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 123 cidades **(41,69%)** atingiram nota acima de **7,51**.

Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

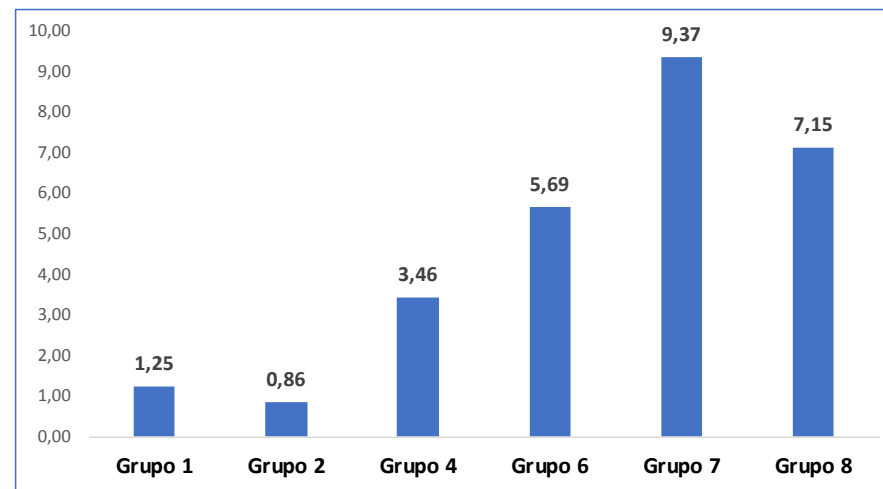


Gráfico 8 - Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,86**.

Abaixo segue gráfico com os cinco² melhores municípios neste indicador:

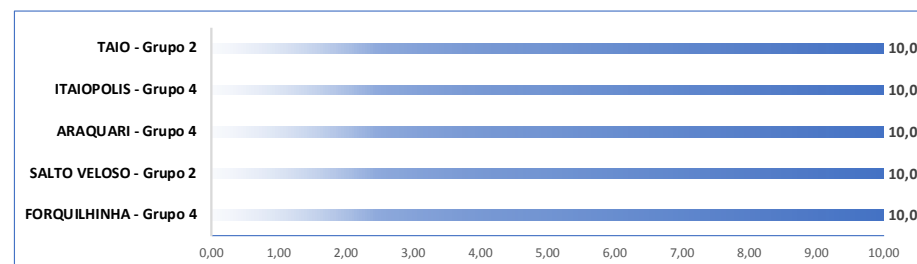


Gráfico 9 - Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

2 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência em seu estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Equilíbrio Previdenciário.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

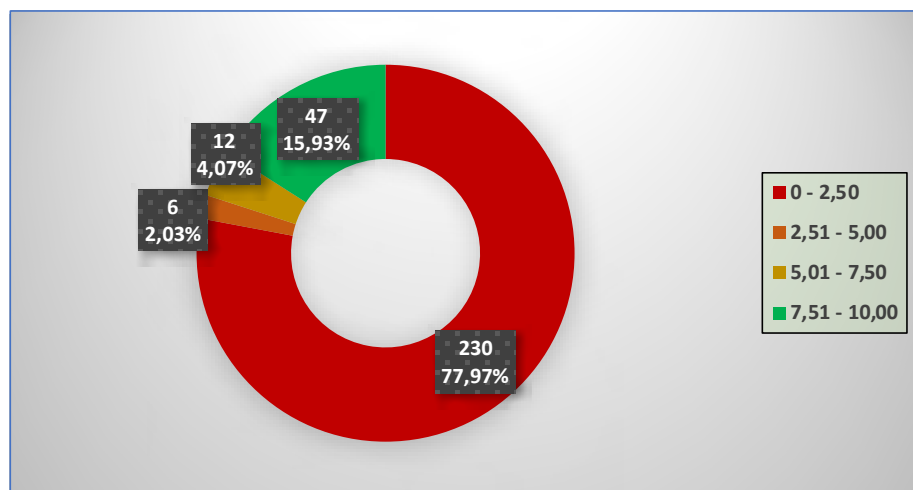


Gráfico 10 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 230 municípios, representando **77,97%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 6 cidades (**2,03%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 12 municípios, ou **4,07%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 47 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **15,93%** do total.

Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (des-

pesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

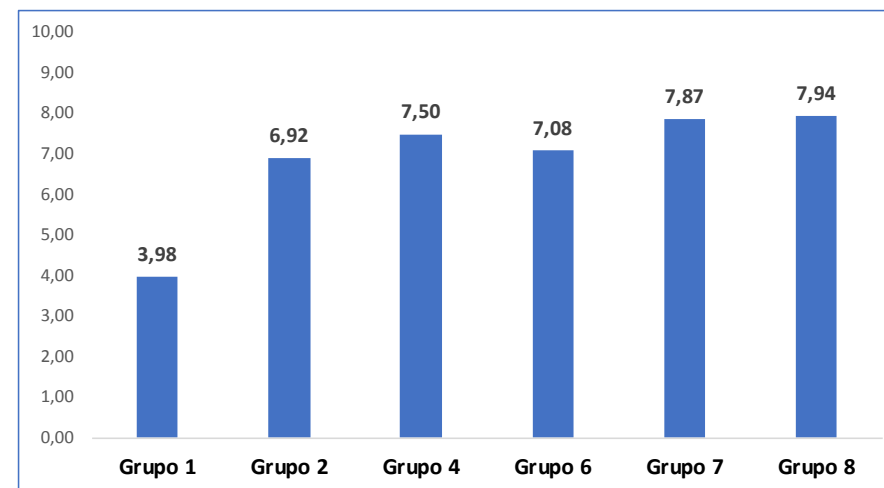


Gráfico 11 - Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,94**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,98**.

Abaixo seguem os cinco³ melhores municípios neste indicador:

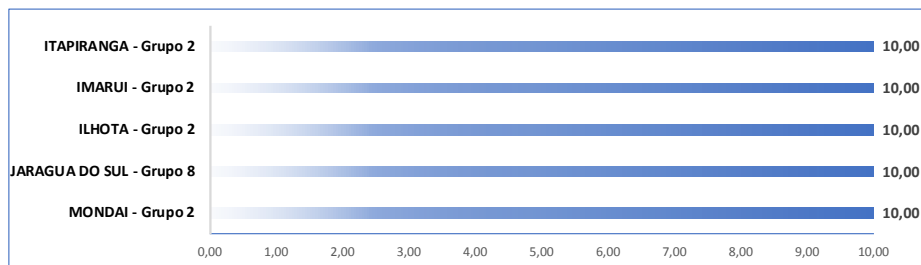


Gráfico 12 - Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, por meio de ações que valorizam a Gestão do Custo Legislativo.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

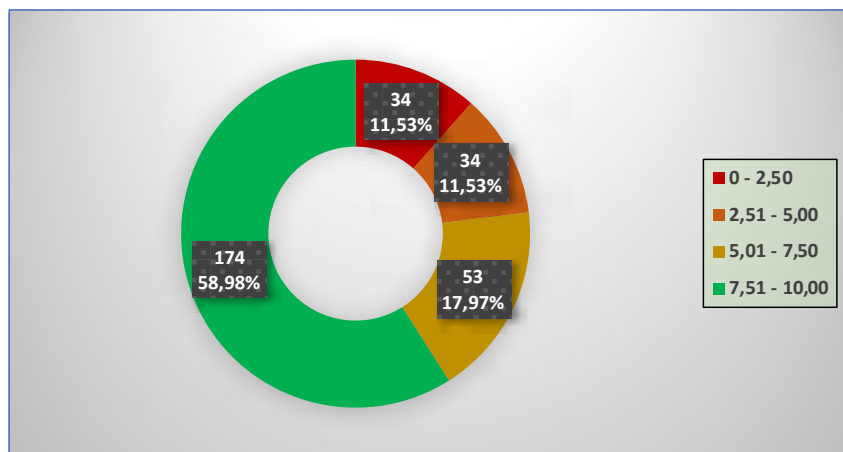


Gráfico 13 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 34 municípios, representando **11,53%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 34 cidades (**11,53%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 53 municípios, ou **17,97%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 174 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **58,98%** do total.

Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

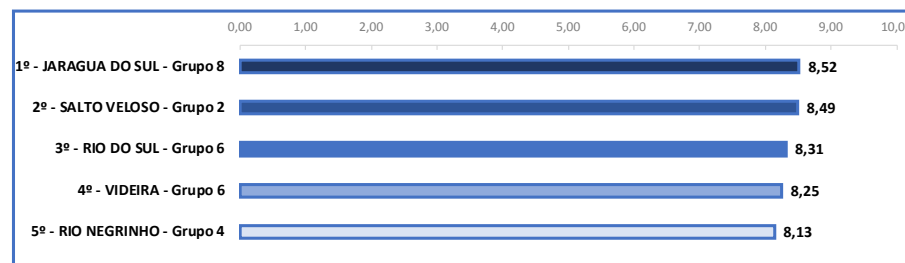


Gráfico 14 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Jaraguá do Sul que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

3 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Dimensão Gestão

Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

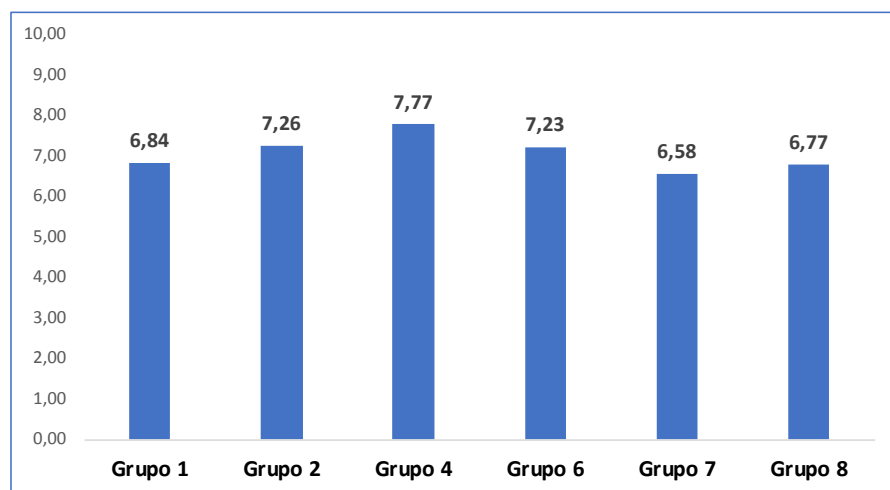


Gráfico 15 - Média por grupo no indicador Colaboradores.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,77**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,58**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

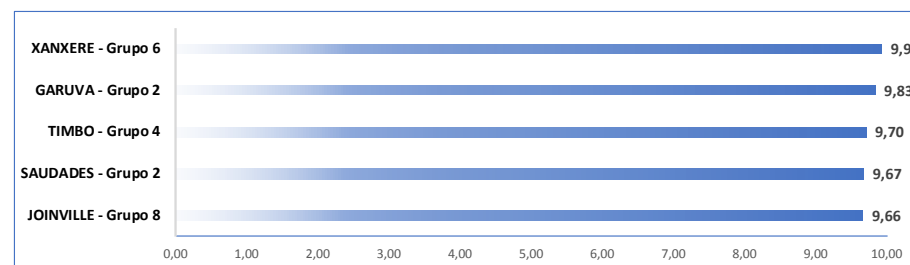


Gráfico 16 - Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Colaboradores.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

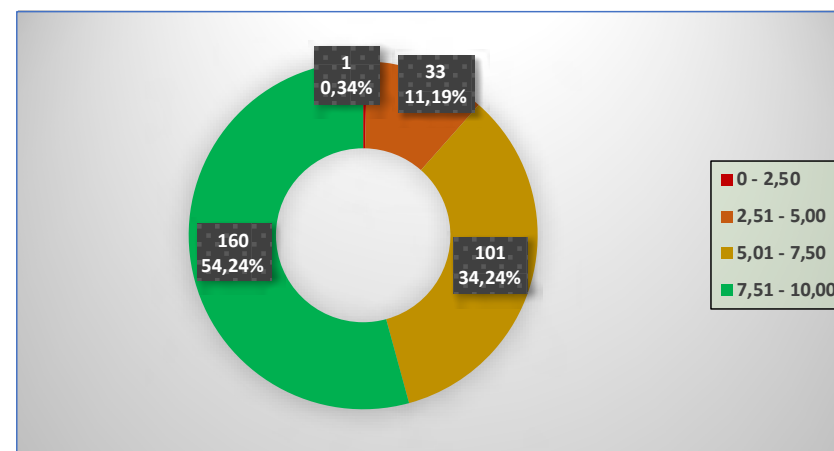


Gráfico 17 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 1 município, representando **0,34%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 33 municípios (**11,19%**) estão com nota entre

2,51 e 5,00. Já 101 municípios, ou **34,24%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 160 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **54,24%** do total.

Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

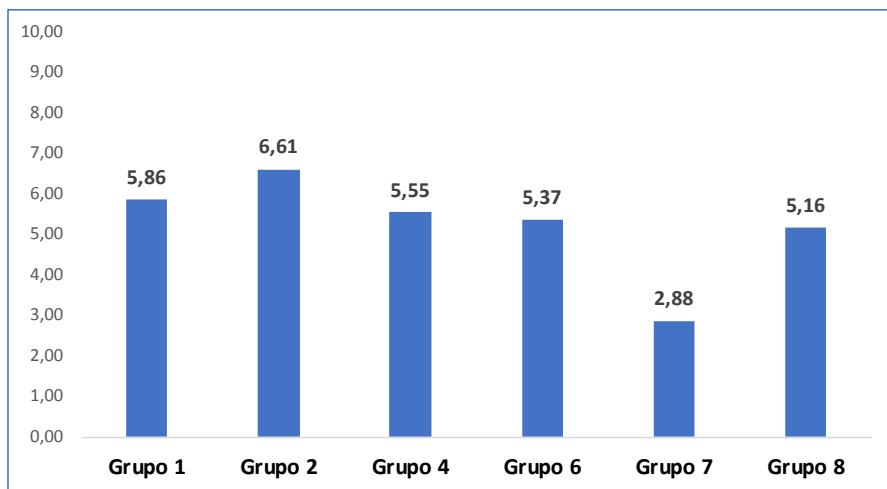


Gráfico 18 - Média por grupo no indicador Planejamento.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,61**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **2,88**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

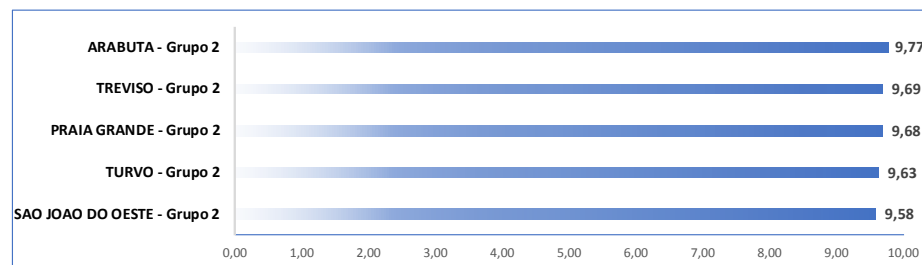


Gráfico 19 - Melhores municípios no indicador Planejamento.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Planejamento.

A frequência vem a seguir:

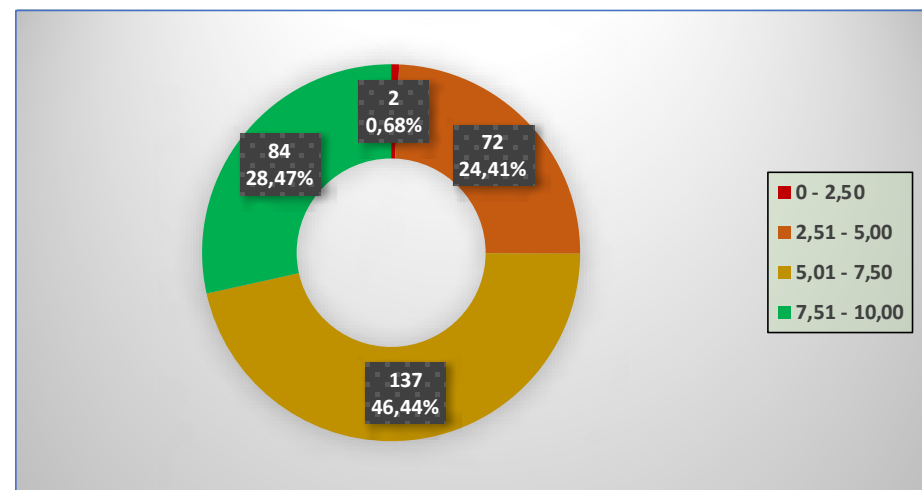


Gráfico 20 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 2 municípios, representando **0,68%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 72 municípios (**24,41%**), estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 137 municípios, ou **46,44%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 84 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **28,47%** do total.

Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

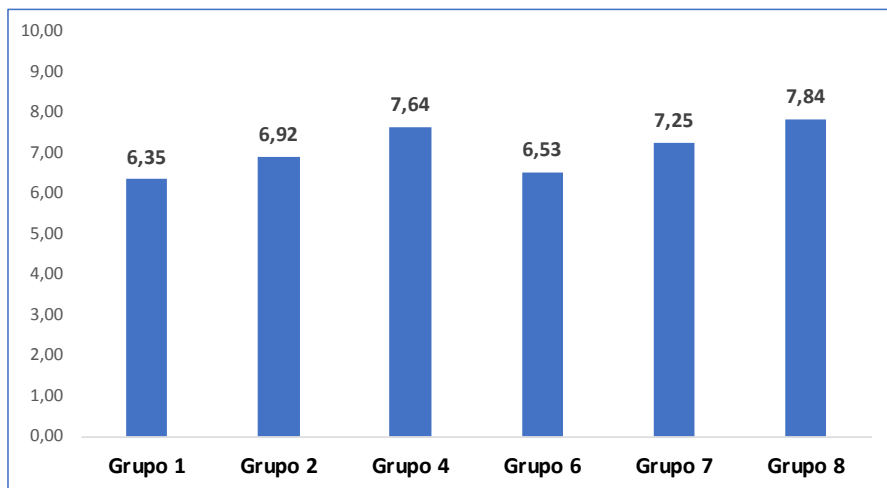


Gráfico 21 - Média por grupo no indicador Transparência.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,35**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

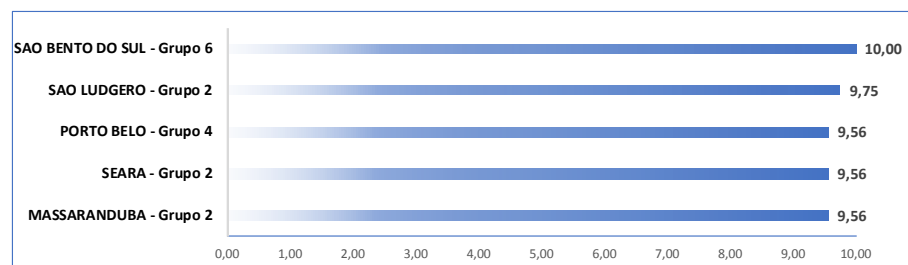


Gráfico 22 - Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão em Transparência.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

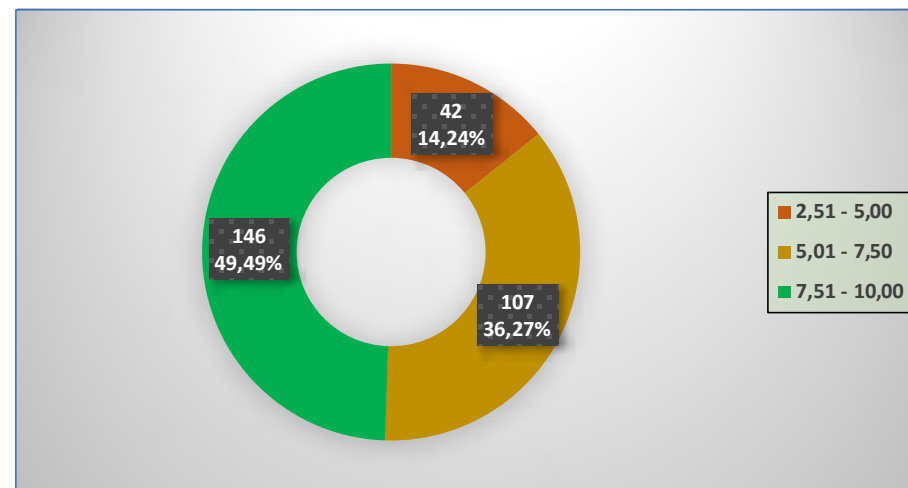


Gráfico 23 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Pelo menos 42 municípios (**14,24%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 107 municípios, ou **36,27%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 146 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **49,49%** do total.

Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Santa Catarina:

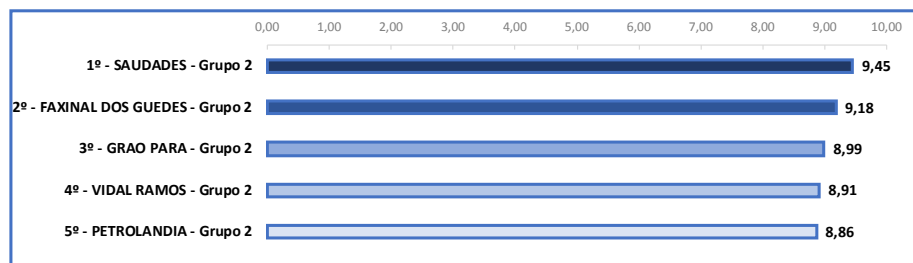


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Saudades que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Dimensão Desempenho

Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

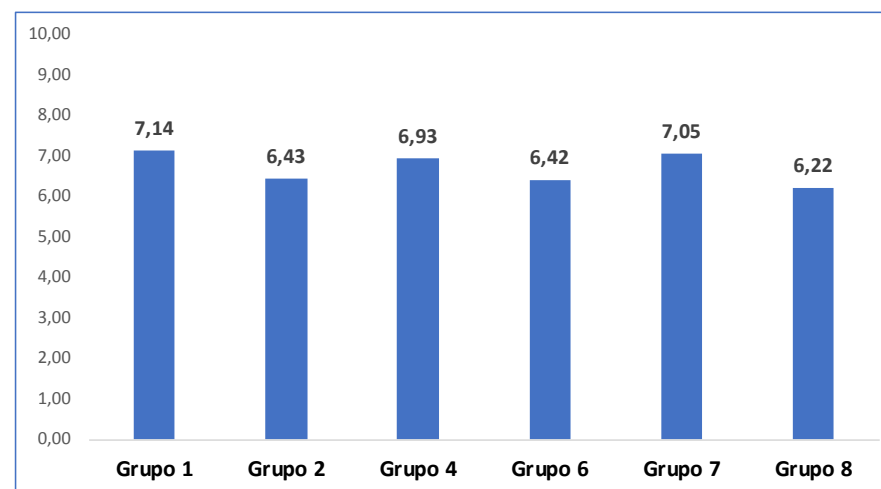


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **6,22**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

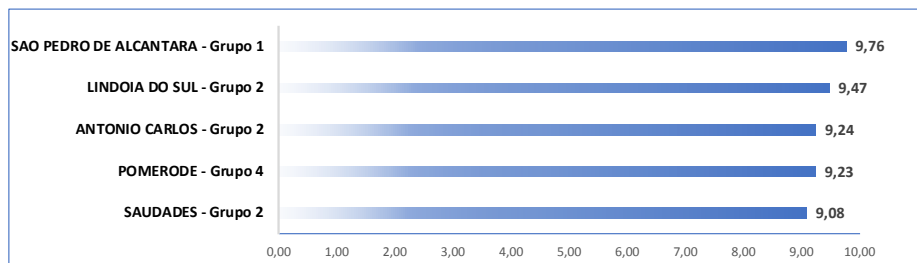


Gráfico 26 - Melhores municípios no indicador Educação.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Educação.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

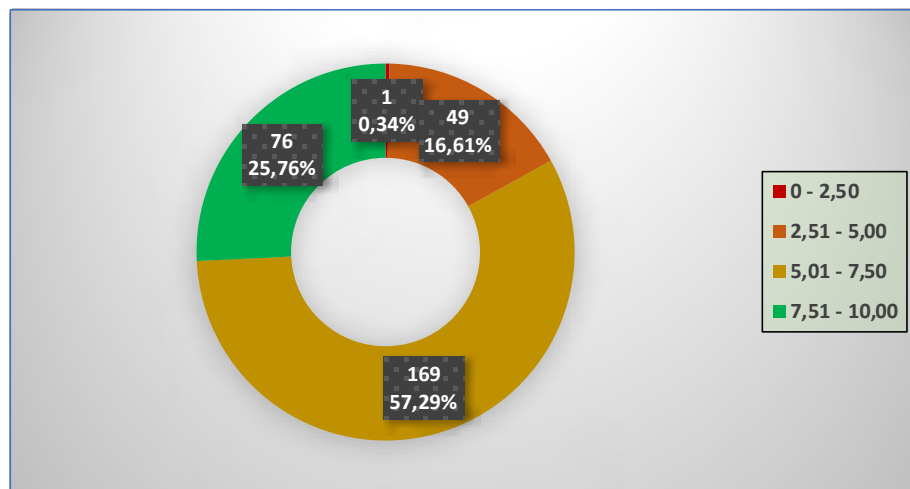


Gráfico 27 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 1 município (0,34%) está situado na faixa cuja com nota inferior a 2,50. 49 municípios (16,61%) estão com nota entre 2,51 e 5,00. Já 169 muni-

cípios, ou 57,29%, obtiveram nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, 76 municípios alcançaram nota superior a 7,51, representando 25,76% do total.

Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

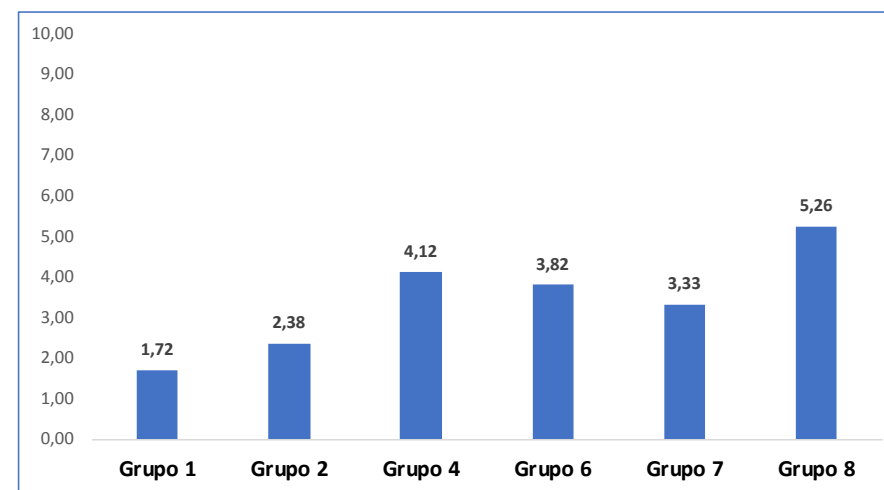


Gráfico 28 - Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,26**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **1,72**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

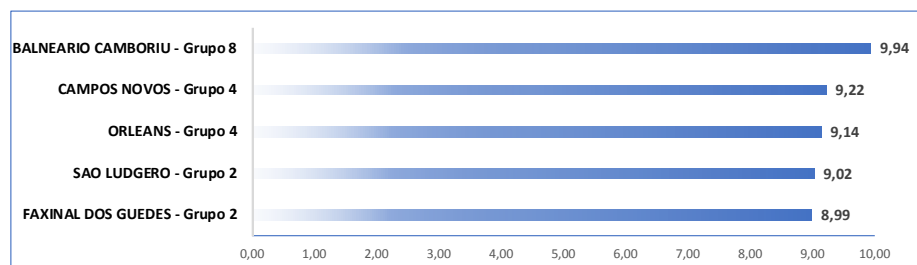


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saneamento e Meio Ambiente.

Abaixo seguem os dados das frequências:

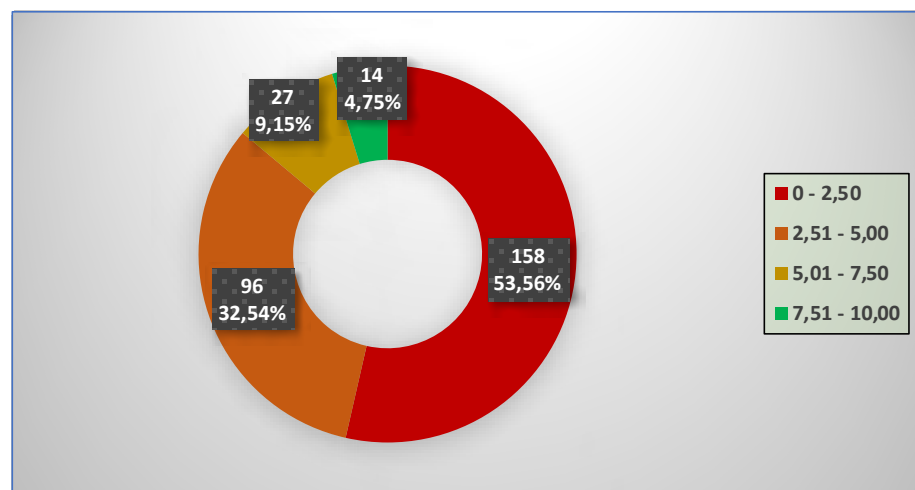


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 158 municípios (**53,56%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 96 municípios (**32,54%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 27 municípios, ou **9,15%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 14 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **4,75%** do total.

Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

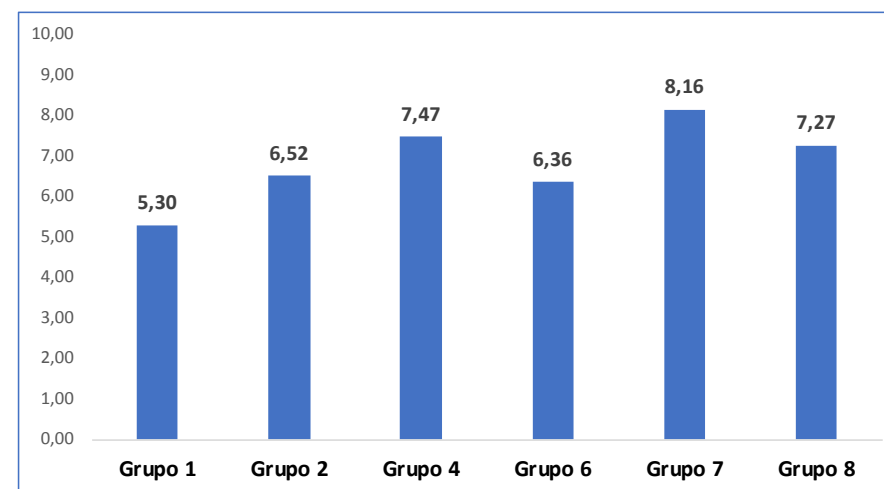


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,30**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

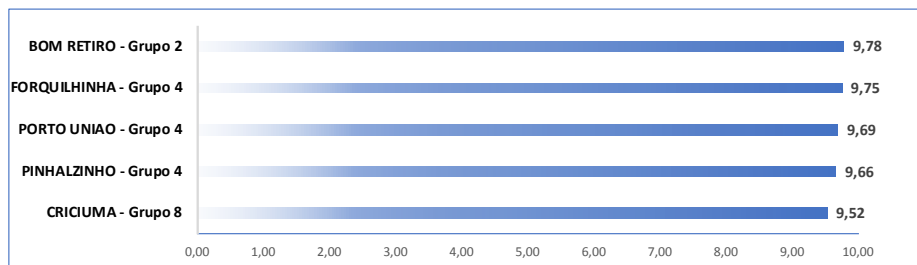


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos.

Estes municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Saúde.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

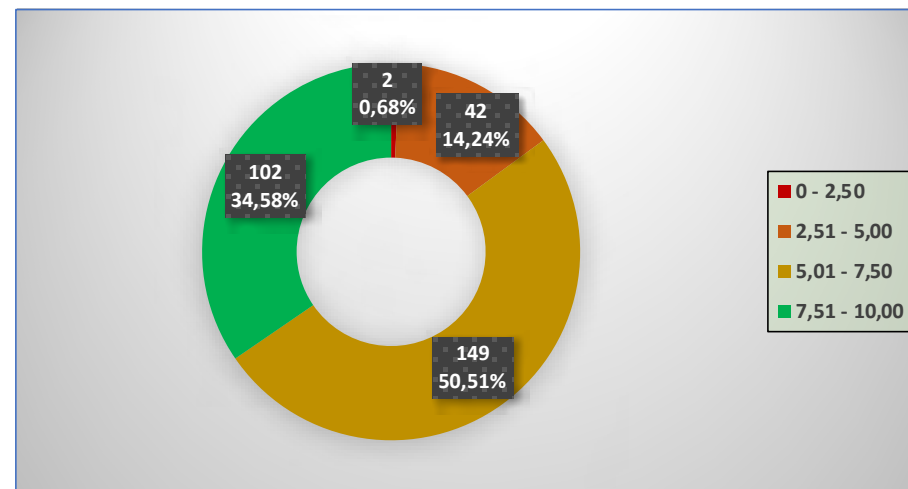


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 2 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 42 municípios (**14,24%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 149 municípios, ou **50,51%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 102 municípios alcançaram nota superior a **7,50**, representando **34,58%** do total.

Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

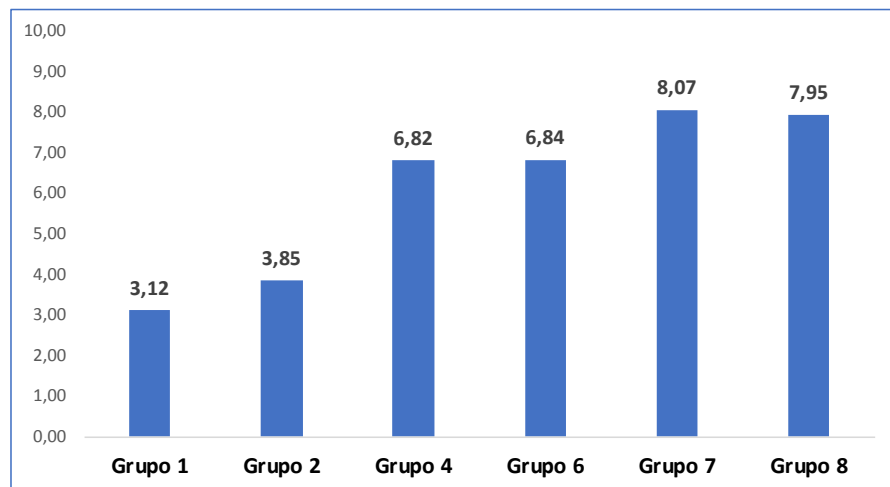


Gráfico 34 - Média por grupo no indicador Segurança.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,12**.

Os municípios⁴ que registraram maiores notas foram os seguintes:

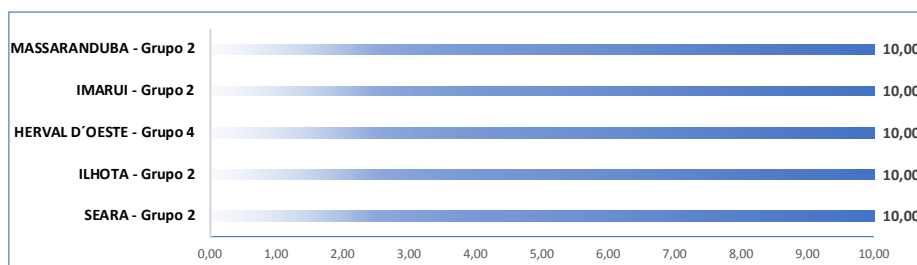


Gráfico 35 - Melhores municípios no indicador Segurança.

4 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Segurança.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

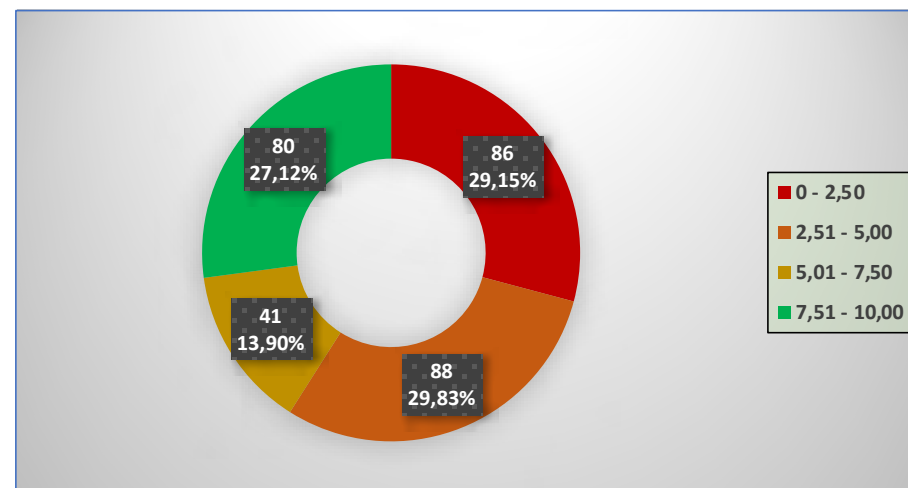


Gráfico 36 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 86 municípios, equivalente a **29,83%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 88 cidades, ou **29,83%** estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 41 município, representando **13,90%** obtivera, nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 80 cidades, ou **27,12%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

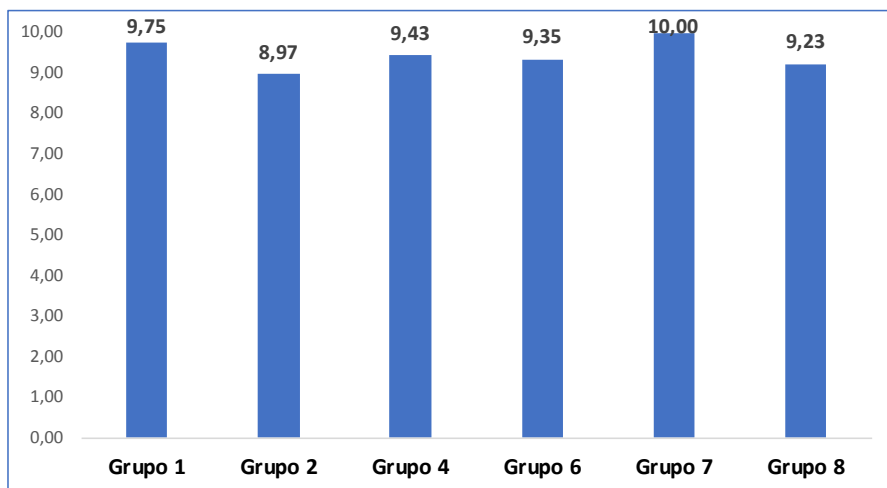


Gráfico 37 - Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **8,97**.

Já as cinco⁵ cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

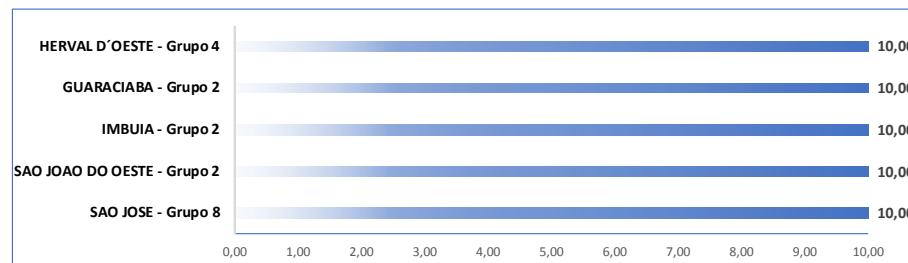


Gráfico 38 - Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, por meio de ações que valorizam a Gestão de Desempenho em Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

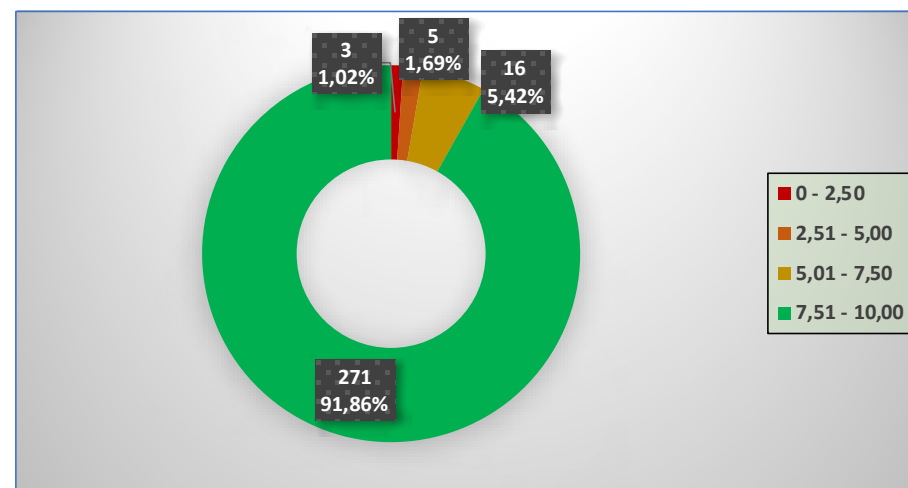


Gráfico 39 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

5 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

De modo geral, 3 municípios, equivalente a **1,02%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 5 cidades, ou **1,69%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 16 municípios, representando **5,42%** obtiveram, nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 271 cidades, ou alcançaram **91,86%** do total, obtiveram nota superior a **7,50**.

Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

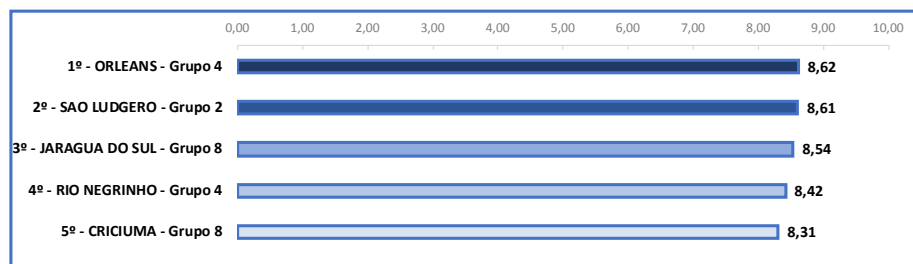


Gráfico 41 - Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão para que possam evoluir de forma consistente. O destaque neste indicador é o município de Orleans que figurou em primeiro lugar dentro da realidade estadual, nesta dimensão.

Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

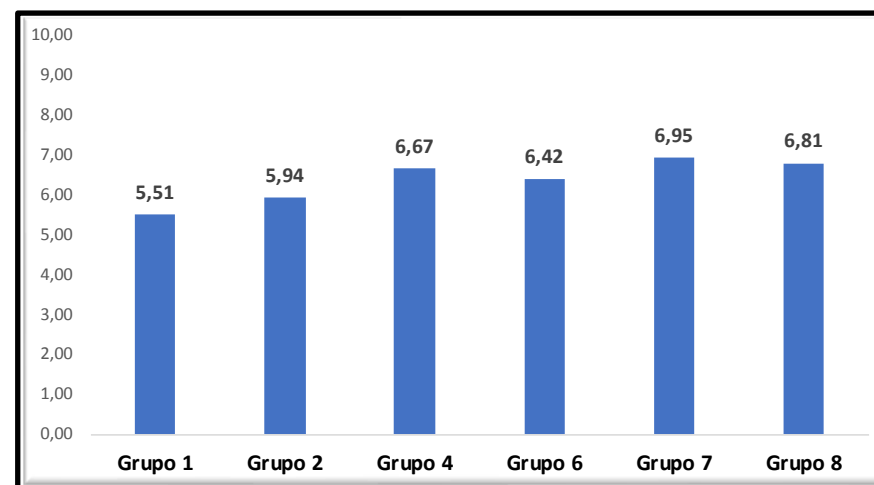


Gráfico 41 - Média por grupo no IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,51**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Santa Catarina no Índice CFA de Governança Municipal:

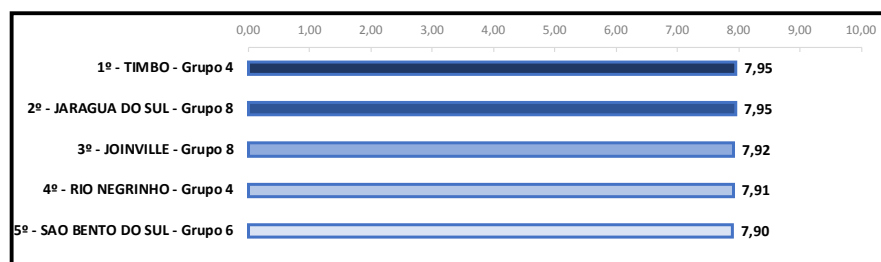


Gráfico 42 - Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

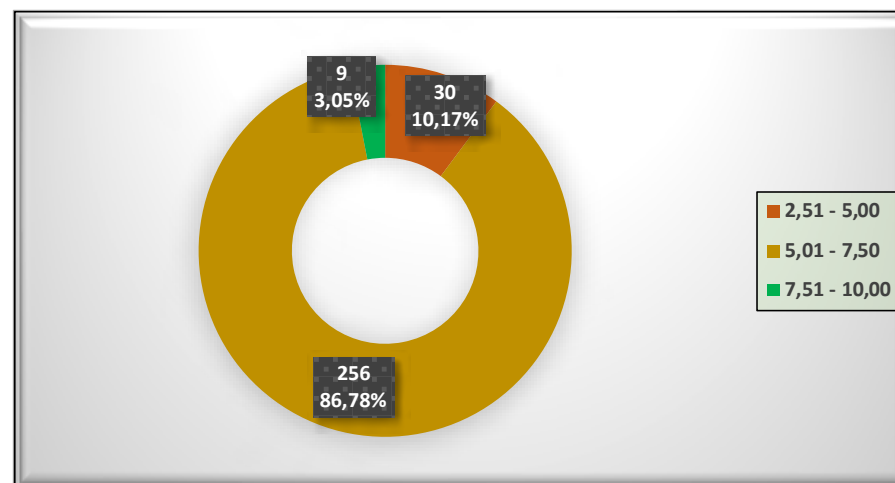


Gráfico 43 - Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município (**0,00%**), está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 30 cidades, ou **10,17%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 256 municípios, representando **86,78%** obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 9 cidades (**3,05%**) alcançaram nota superior a **7,50**.

Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é: <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.

Diagnóstico
Brasil
IGM-CFA



IGM-CFA
Índice CFA de Governança Municipal



CFA
Conselho Federal de
Administração